

# Indicadores IBGE

**Principais destaques da evolução do mercado de  
trabalho nas regiões metropolitanas abrangidas  
pela pesquisa**

Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro,  
São Paulo e Porto Alegre

2003-2015

**Instituto Brasileiro de Geografia  
e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República

**Dilma Rousseff**

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

**Valdir Moysés Simão**

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

**Wasmália Bivar**

Diretor Executivo

**Fernando J. Abrantes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

**Roberto Luís Olinto Ramos**

Diretoria de Geociências

**Wadih João Scandar Neto**

Diretoria de Informática

**Paulo César Moraes Simões**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

**Maysa Sacramento de Magalhães**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

**Cimar Azeredo Pereira**

### EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

**Cimar Azeredo Pereira**

Análise dos Resultados

**Adriana Araújo Beringuy**

**Alessandra Scalon Brito**

**Angela Maria Broquá Mello**

**Bruno Alves de Carvalho**

**Cimar Azeredo Pereira**

**Flávia Vinhões Santos**

**Maria Lúcia F. Pontes Vieira**

**William Araujo Kratochwill**

Equipe de Crítica, Imputação, Programação e

Tabulação dos Indicadores

**Fabiane Cirino de Oliveira Santos**

**Lino Eduardo Rodrigues Pereira**

**Maíra Bonna Lenzi**

Equipe de Acompanhamento e Controle

**Helena de Mello Pereira**

Equipe de Controle de Material de Campo

**Luiz Cláudio da Silva Malvino**

**Michelle Menegardo de Souza**

Equipe de Analistas de Sistemas

**Márcio Fernandes Rebelo**

## Indicadores IBGE

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*

Estatística da produção pecuária\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC  
- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## Sumário

<b>Resumo .....</b>	<b>21</b>
<b>1 - Introdução.....</b>	<b>24</b>
<b>2 - População em idade ativa .....</b>	<b>25</b>
<b>3 - População economicamente ativa.....</b>	<b>48</b>
<b>4 - População ocupada .....</b>	<b>64</b>
4.1 - Formas de inserção .....	123
4.1.1 - Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado.....	128
4.1.2 - Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado .....	141
4.1.3 - Conta própria .....	152
4.1.5 - Trabalhadores domésticos.....	168
4.2 - Grupamentos de atividade.....	177
4.2.1 - Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água.....	188
4.2.2 - Construção .....	191
4.2.3 - Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis .....	194
4.2.4 - Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira.....	197
4.2.5 - Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social..	200
4.2.6 - Outros serviços .....	203
<b>5 - População desocupada .....</b>	<b>207</b>
5.1 - População desocupada total .....	207
5.2 - População desocupada por sexo .....	208
5.3 - População desocupada por cor ou raça .....	210
5.4 - População desocupada por sexo e cor ou raça .....	214
5.5 - População desocupada por grupos de idade .....	219
5.6 - População desocupada por anos de estudo .....	225
5.7 - População desocupada com nível superior completo .....	229
5.8 - População desocupada com experiência anterior de trabalho .....	231
5.9 - População desocupada por tempo de procura de trabalho .....	234
<b>6 - Taxa de desocupação .....</b>	<b>239</b>
6.1 - Taxa de desocupação por sexo .....	241
6.2 - Taxa de desocupação por cor ou raça .....	243
6.3 - Taxa de desocupação por sexo e cor ou raça .....	244
6.4 - Taxa de desocupação por grupos de idade.....	247
6.5 - Taxa de desocupação por grupos e anos de estudo.....	251
6.6 - Taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo .....	253
6.7 - Taxa de desocupação por condição no domicílio.....	254
6.8 - Taxa de desocupação por grupamentos de atividade.....	256
<b>7 – População não economicamente ativa.....</b>	<b>262</b>
7.1 – População não economicamente ativa por sexo .....	263
7.2 – População não economicamente ativa por cor ou raça .....	265
7.3 – População não economicamente ativa por grupos de idade.....	268
<b>8 - Rendimento .....</b>	<b>275</b>
8.1 - Formas de inserção .....	278
8.1.1 - Rendimento médio real habitual por posição na ocupação nas regiões metropolitanas	280
8.2 - Grupamentos de atividade.....	284
8.2.1 - Rendimento médio real habitual por grupamento de atividade nas regiões metropolitanas entre 2014 e 2015 .....	285

8.2.2 - Rendimento médio real habitual por grupamentos de atividade nas regiões metropolitanas entre 2003 e 2015 .....	286
8.3 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por sexo .....	288
8.4 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por anos de estudo .....	291
8.5 - Rendimento médio real habitual da população ocupada com nível superior completo .....	294
8.6 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por cor ou raça .....	295
8.7 - Rendimento domiciliar .....	305
8.8 - Rendimento domiciliar <i>per capita</i> .....	307
8.9 - Massa de rendimento real habitual da população ocupada .....	308
8.10 - Rendimento mediano real habitual da população ocupada .....	309
<b>Glossário .....</b>	<b>310</b>

## Índice de Tabelas

Pesquisa Mensal de Emprego - Quadro resumo de alguns indicadores (média anual) - Total das seis Regiões Metropolitanas - 2003/2014/2015 .....	23
Tabela 1: População em idade ativa, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	25
Tabela 1a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana .....	25
Tabela 2: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)* 26	
Tabela 2a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo o sexo .....	26
Tabela 3: Distribuição percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	27
Tabela 3a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo o sexo .....	27
Tabela 4: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)* .....	28
Tabela 4a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça .....	29
Tabela 5: Distribuição percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça* .....	29
Tabela 5a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em pp) .....	30
Tabela 5b: Variação da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em %)* .....	31
Tabela 5c: Variação da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em pp)* .....	32
Tabela 6: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade (em 1 000 pessoas)* .....	33
Tabela 6a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	34
Tabela 7: Percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade* .....	35
Tabela 7a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	36
Tabela 8: População em idade ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .	37
Tabela 8a: Variação percentual da população em idade ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana .....	37
Tabela 8b: Percentual da população em idade ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana .....	37
Tabela 8c: Variação em ponto percentual do percentual da população em idade ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana .....	38
Tabela 9: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)* .....	39
Tabela 9a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	40
Tabela 10: Distribuição percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	41

Tabela 10a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	42
Tabela 11: População em idade ativa com nível superior completo, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	43
Tabela 11a: Variação percentual da população em idade ativa com nível superior completo, por região metropolitana .....	43
Tabela 12: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo a condição de atividade (em 1 000 pessoas)* .....	44
Tabela 12a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a condição de atividade .....	45
Tabela 13: Distribuição percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a condição de atividade* .....	46
Tabela 13a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a condição de atividade.....	47
Tabela 14: População economicamente ativa, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	48
Tabela 14a: Variação percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana .....	48
Tabela 15: População economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)* .....	49
Tabela 15a: Variação percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo .....	49
Tabela 16: Distribuição percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	50
Tabela 16a: Variação em ponto percentual da distribuição da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo .....	50
Tabela 17: População economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)* .....	51
Tabela 17a: Variação percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça .....	52
Tabela 18: Distribuição percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça* .....	52
Tabela 18a: Variação em ponto percentual da distribuição da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça .....	53
Tabela 19: População economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade (em 1 000 pessoas)*.....	54
Tabela 19a: Variação percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade.....	55
Tabela 20: Distribuição percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade* .....	56
Tabela 20a: Variação em ponto percentual da distribuição da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	57
Tabela 21: População economicamente ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	58
Tabela 21a: Variação percentual da população economicamente ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana .....	58
Tabela 21b: Percentual da população de 16 a 24 anos economicamente ativa na população economicamente ativa, por região metropolitana* .....	58

Tabela 21c: Variação em ponto percentual do percentual da população de 16 a 24 anos economicamente ativa na população economicamente ativa, por região metropolitana .59	
Tabela 22: População economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)* .....	60
Tabela 22a: Variação em ponto percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	61
Tabela 23: Distribuição percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	62
Tabela 23a: Variação em ponto percentual da distribuição da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo.....	63
Tabela 24: Pessoas ocupadas, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	64
Tabela 24a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana* .....	64
Tabela 25: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana* .....	65
Tabela 25a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana* .....	65
Tabela 26: População ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)* .....	67
Tabela 26a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo..	67
Tabela 27: Distribuição percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	68
Tabela 27a: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo.....	68
Tabela 28: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	69
Tabela 28a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo o sexo .....	70
Tabela 29: População ocupada, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)* .....	71
Tabela 29a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo a cor ou raça.....	72
Tabela 30: Distribuição percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo a cor ou raça.....	72
Tabela 30a: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a cor ou raça.....	73
Tabela 31: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo a cor ou raça* .....	74
Tabela 31a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo a cor ou raça .....	74
Tabela 32: População ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça (em 1 000 pessoas)* .....	75
Tabela 32a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça .....	76
Tabela 33: Distribuição percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça* .....	77
Tabela 33a: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça .....	78
Tabela 34: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade (em 1 000 pessoas)* .....	80

Tabela 34a: Variação percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	81
Tabela 35: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade* .....	82
Tabela 35a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	83
Tabela 36: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo os grupos de idade* .....	85
Tabela 36a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo idade.....	86
Tabela 37: População ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	87
Tabela 37a: Variação percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana.....	87
Tabela 37b: Percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana* .	88
Tabela 37c: Variação em ponto percentual do percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana .....	88
Tabela 38: Nível da ocupação, em percentual, da população de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana* .....	88
Tabela 38a: Variação percentual do nível da ocupação da população de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana .....	89
Tabela 39: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)* .....	90
Tabela 39a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo os anos de estudo.....	91
Tabela 40: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	92
Tabela 40a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	93
Tabela 41: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	94
Tabela 41a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	95
Tabela 42: População ocupada com nível superior completo, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	96
Tabela 42a: Variação percentual da população ocupada com nível superior completo, por região metropolitana.....	96
Tabela 43: Percentual da população ocupada com nível superior completo, por região metropolitana .....	96
Tabela 43a: Variação em ponto percentual do percentual da população ocupada com nível superior completo, por região metropolitana .....	97
Tabela 44: Nível da ocupação, em percentual, da população com nível superior completo, por região metropolitana* .....	97
Tabela 44a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação da população com nível superior completo, por região metropolitana .....	97



Tabela 45: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio (em 1 000 pessoas)* .....	98
Tabela 45a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio .....	99
Tabela 46: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio* .....	100
Tabela 46a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio .....	101
Tabela 47: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio* .....	102
Tabela 47a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio .....	103
Tabela 48: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por região metropolitana* .....	104
Tabela 48a: Variação percentual do número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por região metropolitana .....	104
Tabela 49: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	105
Tabela 49a: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por região metropolitana, segundo o sexo .....	105
Tabela 50: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo o tamanho do empreendimento (em 1 000 pessoas)* .....	106
Tabela 50a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o tamanho do empreendimento .....	107
Tabela 51: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo o tamanho do empreendimento* .....	108
Tabela 51a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo o tamanho do empreendimento .....	109
Tabela 52: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em 1 000 pessoas)* .....	110
Tabela 52a: Variação percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho* .....	110
Tabela 52b: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho* .....	111
Tabela 52c: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho .....	111
Tabela 53: População ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)* .....	112
Tabela 53a: Variação percentual da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo o sexo (em %) .....	113
Tabela 53b: Distribuição percentual da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	113
Tabela 53c: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo o sexo .....	114
Tabela 54: População ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo os grupos de idade (em 1 000 pessoas)* .....	115

Tabela 54a: Variação percentual da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	116
Tabela 54b: Distribuição percentual da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	117
Tabela 54c: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo os grupos de idade.....	118
Tabela 55: População ocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (em 1 000 pessoas)* .....	119
Tabela 55a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de permanência no trabalho principal .....	120
Tabela 56: Distribuição percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de permanência no trabalho principal .....	121
Tabela 56a: Variação em ponto percentual da distribuição população ocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de permanência no trabalho principal .....	122
Tabela 57: População ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação (em 1 000 pessoas)* .....	124
Tabela 57a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação.....	125
Tabela 58: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação* .....	126
Tabela 58a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação .....	127
Tabela 59: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	129
Tabela 59a: Variação percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana.....	129
Tabela 59b: Distribuição percentual dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	130
Tabela 59c: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo o sexo .....	130
Tabela 60: Percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana.....	131
Tabela 60a: Variação em ponto percentual do percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana.....	131
Tabela 61: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)* .....	133
Tabela 61a: Variação percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	134
Tabela 61b: Distribuição percentual dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	135
Tabela 61c: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	136
Tabela 62: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)* .....	137

Tabela 62a: Variação percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade .....	138
Tabela 63: Distribuição percentual dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade* .....	139
Tabela 63a: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade .....	140
Tabela 64: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana .....	141
(em 1 000 pessoas)* .....	141
Tabela 64a: Variação percentual de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana .....	141
Tabela 65: Distribuição percentual de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana* .....	142
Tabela 65a: Variação em ponto percentual da distribuição de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana .....	142
Tabela 66: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupos de idade - 2015 (em 1 000 pessoas)* .....	143
Tabela 67: Distribuição percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupos de idade - 2015* .....	143
Tabela 68: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)* .....	144
Tabela 68a: Variação percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	145
Tabela 69: Distribuição percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	146
Tabela 69a: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	147
Tabela 70: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)* .....	148
Tabela 70a: Variação percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade .....	149
Tabela 71: Distribuição percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade* .....	150
Tabela 71a: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade .....	151
Tabela 72: Trabalhadores por conta própria, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	152
Tabela 72a: Variação percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana ....	152
Tabela 73: Distribuição percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana*	153
Tabela 73a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana .....	153
Tabela 74: Distribuição percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupos de idade 2015* .....	153
Tabela 75: Trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)* .....	155

Tabela 75a: Variação percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	156
Tabela 76: Distribuição percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	157
Tabela 76a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os anos de estudo.....	158
Tabela 77: Trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)* .....	159
Tabela 77a: Variação percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade.....	160
Tabela 78: Distribuição percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade* .....	161
Tabela 78a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade .....	162
Tabela 79: Militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	163
Tabela 79a: Variação percentual de militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana.....	163
Tabela 79b: Distribuição percentual dos Militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	164
Tabela 79c: Variação em ponto percentual da distribuição dos militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo o sexo .....	164
Tabela 80: Militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)* .....	165
Tabela 80a: Variação percentual dos militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	166
Tabela 81: Distribuição percentual dos Militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	167
Tabela 81a: Variação em ponto percentual da distribuição dos militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo os anos de estudo.....	168
Tabela 82: Trabalhadores domésticos, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	169
Tabela 82a: Variação percentual de trabalhadores domésticos, por região metropolitana .....	169
Tabela 83: Distribuição percentual dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas* .....	169
Tabela 84: Trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)* .....	171
Tabela 84a: Variação percentual dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo os anos de estudo.....	172
Tabela 85: Distribuição percentual dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	173
Tabela 85a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	174
Tabela 86: Trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo o vínculo empregatício (em 1 000 pessoas)* .....	175
Tabela 86a: Variação percentual de trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo o vínculo empregatício.....	175

Tabela 87: Distribuição percentual dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo o vínculo empregatício* .....	176
Tabela 87a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo o vínculo empregatício .....	176
Tabela 88: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)* .....	178
Tabela 88a: Variação percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade .....	180
Tabela 89: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade* .....	182
Tabela 89a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade* .....	184
Tabela 90: Distribuição percentual da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade* .....	186
Tabela 90a: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade, segundo o sexo .....	187
Tabela 91: Distribuição percentual da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade* .....	187
Tabela 91a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade.....	188
Tabela 92: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água, segundo a posição na ocupação* ..	189
Tabela 92a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas na Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água, segundo a posição na ocupação .....	190
Tabela 93: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação* ..	192
Tabela 93a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação .....	193
Tabela 94: Distribuição percentual das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação* .....	195
Tabela 94a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação .....	196
Tabela 95: Distribuição percentual das pessoas ocupadas nos serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação* .....	198
Tabela 95a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas nos serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação .....	199
Tabela 96: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação* .....	201
Tabela 96a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação .....	202
Tabela 97: Distribuição percentual das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação* .....	204

Tabela 97a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação .....	205
Tabela 98: Pessoas desocupadas, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	207
Tabela 98a - Variação percentual de pessoas desocupadas, por região metropolitana .....	207
Tabela 99: Pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)* ...	208
Tabela 99a: Variação percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo o sexo .....	209
Tabela 100: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	209
Tabela 100a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo o sexo .....	210
Tabela 101: Pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)* .....	211
Tabela 101a: Variação percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a cor ou raça .....	211
Tabela 102: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a cor ou raça* .....	212
Tabela 102a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a cor ou raça .....	212
Tabela 103: População desocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça (em 1 000 pessoas)* .....	215
Tabela 103a: Variação percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça.....	216
Tabela 104: Distribuição percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça* .....	217
Tabela 104a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça .....	218
Tabela 105: Pessoas desocupadas por região metropolitana, segundo grupos de idade (em 1 000 pessoas)* .....	220
Tabela 105a: Variação percentual das pessoas desocupadas por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	221
Tabela 106: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade* .....	222
Tabela 106a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	223
Tabela 107: População desocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	224
Tabela 107a: Variação percentual da população desocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana.....	224
Tabela 107b: Percentual da população desocupada de 16 a 24 anos de idade na população desocupada, por região metropolitana* .....	225
Tabela 107c: Variação em ponto percentual do percentual da população desocupada de 16 a 24 anos de idade na população desocupada, por região metropolitana.....	225
Tabela 108: Pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)* .....	226

Tabela 108a: Variação percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo.....	227
Tabela 109: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	228
Tabela 109a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo.....	229
Tabela 110: Pessoas desocupadas com nível superior completo, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	230
Tabela 110a: Variação percentual das pessoas desocupadas com nível superior completo, por região metropolitana (em %).....	230
Tabela 110b: Percentual da população desocupada com nível superior completo, por região metropolitana (em %)* .....	231
Tabela 110c: Variação em ponto percentual do percentual da população desocupada com nível superior completo, por região metropolitana .....	231
Tabela 111: Pessoas desocupadas por região metropolitana, segundo a experiência anterior de trabalho (em 1 000 pessoas)* .....	232
Tabela 111a: Variação percentual das pessoas desocupadas por região metropolitana, segundo a experiência anterior de trabalho.....	232
Tabela 112: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a experiência anterior de trabalho* .....	233
Tabela 112a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a experiência anterior de trabalho .....	233
Tabela 113: População desocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de procura de trabalho (em 1 000 pessoas)* .....	235
Tabela 113a: Variação em ponto percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de procura de trabalho .....	236
Tabela 114: Distribuição percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de procura de trabalho* .....	237
Tabela 114a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de procura de trabalho.....	238
Tabela 115: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana* .....	240
Tabela 115a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana.....	240
Tabela 116: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	242
Tabela 116a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo o sexo .....	242
Tabela 117: Taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)* .....	243
Tabela 117a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo a cor ou raça .....	244
Tabela 118: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça* .....	245
Tabela 118a:Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça .....	246
Tabela 119: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo os grupos de idade* .....	248

Tabela 119a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo os grupos de idade.....	249
Tabela 120: Taxa de desocupação de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	251
Tabela 120a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação de 16 a 24 anos, por região metropolitana.....	251
Tabela 121: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo os anos de estudo* .....	252
Tabela 121a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo os anos de estudo.....	253
Tabela 122: Taxa de desocupação, em percentual, das pessoas com nível superior completo, por região metropolitana* .....	254
Tabela 122a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo, por região metropolitana .....	254
Tabela 123: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio* .....	255
Tabela 123a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo a condição na família .....	256
Tabela 124: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade .....	258
Tabela 124: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade* .....	259
Tabela 124a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade.....	260
Tabela 124a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade.....	261
Tabela 125: População não economicamente ativa, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .	262
Tabela 125a: Variação percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana .....	262
Tabela 126: População não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)* .....	263
Tabela 126a: Variação percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo .....	264
Tabela 127: Distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo* .....	264
Tabela 127a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo .....	265
Tabela 128: População não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)* .....	266
Tabela 128a: Variação percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça .....	266
Tabela 129: Distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça* .....	267
Tabela 129a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça .....	267



Tabela 130: População não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade (em 1 000 pessoas) .....	269
Tabela 130a: Variação percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	270
Tabela 131: Distribuição percentual da população não economicamente ativa por região metropolitana, segundo os grupos de idade* .....	271
Tabela 131a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade .....	272
Tabela 132: População não economicamente ativa de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)* .....	273
Tabela 132a: Variação percentual da população não economicamente ativa de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana .....	273
Tabela 132b: Percentual da população de 16 a 24 anos de idade não economicamente ativa na população não economicamente ativa, por região metropolitana* .....	273
Tabela 132c: Variação em ponto percentual do percentual da população de 16 a 24 anos não economicamente ativa na população não economicamente ativa, por região metropolitana .....	274
Tabela 133: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)* .....	277
Tabela 133a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana .....	277
Tabela 134: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação (em reais, a preços de dez/15)* .....	281
Tabela 134a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação (em %).....	282
Tabela 135: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade (em reais, a preços de dez/15)* .....	287
Tabela 135a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade .....	288
Tabela 136: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo (em reais, a preços de dez/15)* .....	289
Tabela 136a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo .....	290
Tabela 137: Razão percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, mulher/homem .....	290
Tabela 137a: Variação em ponto percentual da razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, mulher/homem .....	291
Tabela 138: Rendimento médio real da população ocupada, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em reais, a preços de dez/15)* .....	292
Tabela 138a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada por região metropolitana, segundo os anos de estudo .....	293
Tabela 139: Rendimento médio real habitual da população ocupada, com nível superior completo, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)* .....	294
Tabela 139a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada, com nível superior completo, por região metropolitana .....	294

Tabela 140: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo a cor ou raça, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)* .....	296
Tabela 140a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo a cor ou raça.....	297
Tabela 141: Razão percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo a cor ou raça.....	297
Tabela 141a: Variação em ponto percentual da razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal da população preta ou parda em relação à população branca.....	298
Tabela 142: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)* .....	300
Tabela 142a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por região metropolitana .....	301
Tabela 143: Razão percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo, preta ou parda/branca, por região metropolitana.....	302
Tabela 143a: Variação em ponto percentual da razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo, preta ou parda/branca, por região metropolitana.....	302
Tabela 144: Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as classes de idade, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)* .....	303
Tabela 144a: Variação percentual do rendimento médio real habitual da população ocupada, por anos de estudo, por região metropolitana .....	304
Tabela 145: Rendimento médio real habitual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)* .....	305
Tabela 145a: Variação percentual do rendimento médio real habitual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana .....	305
Tabela 146: Rendimento médio real habitual domiciliar, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)* .....	306
Tabela 146a: Variação percentual do rendimento médio real habitual domiciliar, por região metropolitana.....	306
Tabela 147: Rendimento médio real habitual domiciliar <i>per capita</i> , por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)* .....	307
Tabela 147a: Variação percentual do rendimento médio real habitual domiciliar <i>per capita</i> , por região metropolitana.....	307
Tabela 148: Massa de rendimento médio real habitual, por região metropolitana (em bilhões de reais, a preços de dez/15)* .....	308
Tabela 148a: Variação percentual da massa de rendimento médio real habitual, por região metropolitana.....	308
Tabela 149: Rendimento mediano real habitual da população ocupada (em reais, a preços de dez/15)* .....	309
Tabela 149a: Variação percentual do rendimento mediano real habitual da população ocupada.....	309

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico 1: Nível da ocupação e Média anual do Nível da ocupação (%) - 2003/2015 .....</b>	<b>66</b>
<b>Gráfico 2 - Percentual de pessoas Pretas/Pardas na População Ocupada e percentual de pessoas Pretas/Pardas na População em Idade Ativa – 2003-2015. ....</b>	<b>70</b>
<b>Gráfico 3: Distribuição percentual de empregados, segundo o setor e a categoria do emprego – 2003/2015* .....</b>	<b>128</b>
<b>Gráfico 4: Distribuição percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado na população ocupada - 2003/2015 .....</b>	<b>132</b>
<b>Gráfico 5: Percentual dos trabalhadores por conta própria na população ocupada – 2003/2015.....</b>	<b>154</b>
<b>Gráfico 6: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água, por posição na ocupação – 2003/2015 .....</b>	<b>191</b>
<b>Gráfico 7: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação – 2003/2015 .....</b>	<b>194</b>
<b>Gráfico 8: Distribuição percentual das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação – 2003/2015 .....</b>	<b>197</b>
<b>Gráfico 9: Distribuição percentual das pessoas ocupadas nos serviços prestados às empresas, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação – 2003/2015 .....</b>	<b>200</b>
<b>Gráfico 10: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação – 2003/2015 .....</b>	<b>203</b>
<b>Gráfico 11: Distribuição percentual das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação – 2003/2015.....</b>	<b>206</b>
<b>Gráfico 12: Nível da desocupação (%) da população branca em idade ativa, por região metropolitana – 2003/2015 .....</b>	<b>213</b>
<b>Gráfico 13: Nível da desocupação (%) da população preta ou parda em idade ativa, por região metropolitana – 2003/2015 .....</b>	<b>213</b>
<b>Gráfico 14: Taxa de desocupação (%) – 2002/2015 .....</b>	<b>239</b>
<b>Gráfico 15: Taxa de desocupação (%) por região metropolitana – 2003/2015.....</b>	<b>240</b>
<b>Gráfico 16: Taxa de desocupação (%) por grupos de idade – 2003/2015 .....</b>	<b>250</b>
<b>Gráfico 17: Rendimento médio real habitual da população ocupada – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15).....</b>	<b>278</b>
<b>Gráfico 19: Rendimento médio real habitual da população ocupada, por posição na ocupação - 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15) .....</b>	<b>279</b>
<b>Gráfico 20: Rendimento médio real habitual dos empregados com carteira no setor privado – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15) .....</b>	<b>283</b>
<b>Gráfico 21: Rendimento médio real habitual dos empregados sem carteira no setor privado - 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15) .....</b>	<b>283</b>
<b>Gráfico 22: Rendimento médio real habitual dos trabalhadores por conta própria – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15) .....</b>	<b>284</b>
<b>Gráfico 23: Diferença dos rendimentos médios reais entre brancos e pretos ou pardos, por região metropolitana – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15) .....</b>	<b>295</b>

<b>Gráfico 24: Diferença dos rendimentos médios reais entre homens brancos e pretos ou pardos, por região metropolitana – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15) .....</b>	<b>299</b>
<b>Gráfico 25: Diferença dos rendimentos médios reais entre mulheres brancas e pretas ou pardas, por região metropolitana – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15) .....</b>	<b>299</b>
<b>Gráfico 26: Razão percentual dos rendimentos domiciliares em relação ao rendimento domiciliar de São Paulo, por região metropolitana, 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15).....</b>	<b>306</b>

## Resumo

### Retrospectiva da Pesquisa Mensal de Emprego 2003 a 2015 - 13 anos

A Pesquisa Mensal de Emprego - PME completou, em março de 2015, treze anos de série sob a mesma metodologia, que foi revisada em 2002. Até dezembro último foram 166 meses de investigação contínua. Ao longo do ano, mensalmente, cerca de 450 servidores do IBGE visitaram aproximadamente 45 mil domicílios na busca das informações que proporcionaram este estudo.

As atualizações e as mudanças implantadas na pesquisa, a partir da última revisão metodológica, têm permitido estudar o mercado de trabalho com maior precisão e detalhamento, tornando possível apontar as grandes transformações que ocorreram, desde então, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

A retrospectiva vai mostrar as transformações e destaques que ocorreram no mercado de trabalho de 2003 a 2015 através das análises de indicadores (confronto do ano de 2015 com os anos de 2003 e 2014) que traduzem a situação:

- da população em idade ativa (PIA);
- da população ocupada (PO);
- da desocupação (PD);
- do poder de compra através do rendimento do trabalho;
- do trabalho com carteira assinada;
- das diferenças entre as populações, segundo o sexo, a idade, a cor ou raça e os anos de estudo;
- das relações de trabalho;
- da contribuição para a previdência social;
- da jornada de trabalho;
- da população não economicamente ativa (PNEA).

O resumo apresentado, a seguir, inclui os principais destaques ocorridos no mercado de trabalho nos últimos 13 anos.

A população ocupada no total das seis regiões pesquisadas em 2015 foi estimada em 23.342 mil pessoas (média de janeiro a dezembro), apresentando redução de 1,6% em relação a 2014, quando este contingente foi estimado em 23.711 mil pessoas. Em 2014, essa população havia retraído pela primeira vez (-0,1%) em toda a série anual, acentuando a queda em 2015.

O nível da ocupação, estatística que mostra a proporção entre a PO e a PIA, alcançou 51,9%, o que indicou queda de 1,4 ponto percentual em relação à estimativa de 2014 (53,3%). Essa foi a maior queda anual de indicador, que pode ser explicada pela redução da ocupação em 2015. Frente a 2003, quando esse indicador era de 50,0%, houve expansão de 1,9 ponto percentual. O nível da ocupação das mulheres (44,3%) continua inferior ao dos homens (61,0%), entretanto, o aumento em relação a 2003 foi maior entre elas, respectivamente: 0,1 ponto percentual (homens) e 3,8 pontos percentuais (mulheres). A pesquisa aponta ainda o avanço do nível da ocupação dos jovens de 18 a 24 anos de idade entre 2003 (53,8%) e 2012 (61,0%), ano em que atingiu seu maior valor. A partir de 2013, quando o indicador passou para 59,3%, observou-se a reversão dessa tendência, tendo sido registrada uma estimativa de 57,3% em 2014 e de 53,8% em 2015 - sendo que essa última corresponde ao mesmo valor de 2003. A queda acentuada de 2014 para 2015 foi provocada

tanto pela retração da ocupação nesse grupo de idade: de 8,1%, em comparação com a queda de 1,6% registrada para a população ocupada total; quanto pela redução da PIA desse grupo, que caiu 1,4%, enquanto a PIA total expandiu 2,1% nesse período.

O percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado na população ocupada passou de 50,9% (12,1 milhões) em 2014, para 50,3% (11,7 milhões) em 2015. Essa variação correspondeu a redução de 2,7% (329 mil pessoas) no contingente desses empregados, tendo sido a primeira queda anual em toda a série. No ano de 2003, essa proporção era de 39,7% (7,5 milhões). Portanto, em 13 anos esse contingente expandiu 57,1% (4,3 milhões de pessoas).

O estudo mostra que, de 2003 para 2015, aumentou em 6,3 milhões o contingente de trabalhadores contribuindo para previdência. A proporção de pessoas ocupadas que contribuíam para a previdência em 2015 atingiu 75,6% (17,8 milhões de pessoas), 0,5 ponto percentual maior em relação a 2014. Em 2003, o percentual de contribuintes na população ocupada era 61,2% (11,5 milhões de pessoas).

De 2014 para 2015, a proporção de pessoas com 50 anos ou mais de idade na população em idade ativa aumentou de 34,2%, para 35,6%. A presença delas no mercado de trabalho como ocupadas passou de 24,7%, para 25,9%. Em 2003, este grupo representava 16,8% da população ocupada.

O estudo mostra também que, de 2014 para 2015, os anos de estudo da população com 10 anos ou mais de idade aumentou. A proporção de pessoas com 11 anos ou mais de estudo cresceu 1,2 ponto percentual (passou de 49,9%, em 2014, para 51,0% em 2015). Em relação a 2003, quando este percentual era 34,4%, a expansão foi de 16,7 pontos percentuais em 13 anos. Entre os trabalhadores, o avanço da população com 11 anos ou mais de estudo foi ainda maior, passando de 46,7% em 2003 para 66,5% em 2015, crescimento de 19,8 pontos percentuais. Aumentou também a proporção de trabalhadores com o ensino superior completo: em 2003 eles representavam 13,8%, em 2015 esta estimativa ultrapassou um quinto dos ocupados (22,0%).

A Pesquisa revelou que a participação das mulheres na população ocupada praticamente não se alterou, passando de 46,1% em 2014 para 46,2% em 2015. Ressalta-se que no confronto 2003 (43,0%), houve elevação da participação delas no mercado de trabalho.

Em 2015, as pessoas ocupadas tinham uma jornada média semanal de 39,9 horas efetivamente trabalhadas, contra 41,3 horas em 2003. As Regiões Metropolitanas de São Paulo (40,4) e Rio de Janeiro (40,2) apresentaram jornadas superiores à média das seis regiões.

De 2014 para 2015, somente a atividade dos Serviços domésticos não registrou redução do contingente de seus ocupados, com expansão de 1,5% - revertendo a trajetória de redução iniciada em 2010. As principais quedas ocorreram na Indústria (-5,5%) e na Construção (-3,6%). A distribuição da população ocupada pelos diversos grupamentos não apresentou grandes alterações, sendo que as principais atividades eram o Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (de 18,6% para 18,8%), os Serviços prestados às empresas (de 16,4% para 16,5%) a Educação, saúde, serviços sociais e administração pública (de 17,0% para 17,2%) e os Outros serviços (18,5% para 18,7%).

Em 2015, foi registrado um contingente médio de aproximadamente 1.710 mil pessoas desocupadas, 42,5% superior à média de 2014 (1.200 mil pessoas). Além de ser o maior crescimento anual da série, a elevação em 2015 interrompeu a trajetória de redução dessa população, iniciada em 2010. Contudo, em relação a 2003, o contingente de desocupados, que era de 2.650 mil, caiu 35,5%; ou seja, nesse período, a redução foi de 940 mil de pessoas desocupadas.

A taxa de desocupação foi estimada, em dezembro de 2015, em 6,9%. Essa taxa foi a maior taxa já registrada para um mês de dezembro desde 2007 (7,4%).

A taxa de desocupação de 2015 (média de janeiro a dezembro) foi estimada em 6,8% e em 4,8% no ano de 2014. A elevação (2,0 pontos percentuais) em 2015 foi a maior

ocorrida em toda a série anual da Pesquisa, e também interrompeu a trajetória de queda desse indicador que ocorria desde 2010. Contudo, no confronto com o início da série em 2003, quando a taxa havia sido de 12,3%, houve queda de 5,5 pontos percentuais.

Após dez anos de ganhos anuais sucessivos, o rendimento médio real de 2015 (R\$ 2.265,09) registrou perda de 3,7% em relação a 2014, tendo sido, portanto, a primeira queda desde 2005. Todas as seis Regiões Metropolitanas tiveram perda, com destaque para Belo Horizonte (-4,6%), Rio de Janeiro (-4,0%) e São Paulo (-4,0%). Na comparação de 2015 em relação a 2003, houve um ganho de 28,4% no poder de compra do rendimento do trabalho da população ocupada no total das regiões pesquisadas, o que representou um ganho de cerca de R\$ 501,25.

A pesquisa apontou disparidades entre os rendimentos de homens e mulheres e, também, entre brancos e pretos ou pardos. Em 2015, em média, as mulheres ganhavam em torno de 75,4% do rendimento recebido pelos homens, o que representou uma expansão de 1,2 ponto percentual frente a 2014 (74,2%). A menor proporção foi registrada em 2007, 70,5%. O rendimento dos trabalhadores de cor preta ou parda, de 2003 para 2015, cresceu 52,6%, enquanto o rendimento dos trabalhadores de cor branca cresceu 25,0%. Contudo, mesmo com esse expressivo crescimento em 13 anos, a Pesquisa registrou que os ocupados de cor preta ou parda ganhavam, em média, em 2015, 59,2% do rendimento recebido pelos trabalhadores de cor branca. Destaca-se que, em 2003 essa proporção não chegava à metade (48,4%).

De 2014 para 2015, o rendimento retraiu em todas as formas de inserção: empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (-3,3%), empregados sem carteira no setor privado (-5,1%), militares ou funcionários públicos estatutários (-1,8%), trabalhadores por conta própria (-4,1%) e empregadores (-6,2%).

O movimento de queda também foi generalizado quando se observava a desagregação por grupamentos de atividade. A Construção (-5,2%), o Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (-5,6%), os Serviços prestados às empresas (-5,1%) e a Indústria (-4,2%) tiveram as principais quedas em 2015. Contudo, frente a 2003, prevaleceram os ganhos reais em todos os grupamentos, sobretudo naqueles com os menores rendimentos: Construção (51,1%) e Serviços domésticos (67,9%).

O rendimento médio real domiciliar per capita registrou sua primeira queda anual em toda série: de R\$ 1.595,83 em 2014 para R\$ 1.529,31 em 2015, queda, portanto, de 4,2%. A massa de rendimento real mensal habitual (média anual) estimada para 2015, em 53,6 bilhões de reais, nas seis regiões metropolitanas, também apresentou a primeira retração anual na série, reduzindo 5,3%. Na comparação com 2003, entretanto, o aumento chegou a 59,2%.

**Pesquisa Mensal de Emprego - Quadro resumo de alguns indicadores (média anual) - Total das seis Regiões Metropolitanas - 2003/2014/2015**

INDICADORES	2003	2014	2015	variação (p.p.)	
				2015-2014	2015-2003
Taxa de desocupação (%)	12,3	4,8	6,8	2,0	-5,5
Nível da ocupação (%)	50,0	53,3	51,9	-1,4	1,9
Taxa de atividade (%)	57,1	56,0	55,8	-0,3	-1,3
População ocupada com carteira assinada no setor privado (%)	39,7	50,9	50,3	-0,6	10,6
INDICADORES	2003	2014	2015	variação (%)	
População em idade ativa (em mil)	37.631	44.467	44.942	1,1	19,4
População economicamente ativa (em mil)	21.485	24.912	25.052	0,6	16,6
População ocupada (em mil)	18.835	23.711	23.342	-1,6	23,9
População desocupada (em mil)	2.650	1.200	1.710	42,5	-35,5
População não economicamente ativa (em mil)	16.146	19.555	19.891	1,7	23,2
Rendimento médio real da população ocupada (R\$)	1763,85	2353,08	2265,09	-3,7	28,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## 1 - Introdução

A Pesquisa Mensal de Emprego, PME, foi implantada em 1980, com a finalidade de produzir indicadores para o acompanhamento conjuntural do mercado de trabalho nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e de Porto Alegre. Trata-se de uma pesquisa domiciliar urbana realizada através de uma amostra probabilística, planejada de forma a garantir os resultados para os níveis geográficos em que é produzida.

As grandes transformações ocorridas no mercado de trabalho brasileiro desde a implantação da pesquisa impuseram uma revisão completa, vigente desde março de 2002, abrangendo seus aspectos metodológicos e processuais. A modernização da pesquisa visou a captação mais adequada das características do trabalhador e de sua inserção no sistema produtivo, fornecendo assim, informações mais adequadas para a formulação e o acompanhamento de políticas públicas. No que diz respeito aos conceitos e métodos, ocorreram atualizações de forma a acompanhar as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O objetivo desta publicação é mostrar o comportamento do mercado de trabalho de 2003 a 2015. Dessa forma, esse estudo buscou enfatizar os indicadores que apresentaram as mudanças mais significativas ao longo desses últimos treze anos.

O IBGE comunicou em 14 de outubro de 2015 o encerramento da PME, com última coleta em fevereiro de 2016 e divulgação de resultados em março de 2016.

Cabe registrar que os usuários das informações, no governo e na sociedade, que acompanham os trabalhos do IBGE, tinham conhecimento da previsão de interrupção dessa pesquisa.

A extensão da coleta da PME até fevereiro visa a evitar a descontinuidade de informações, em função do ajuste no calendário da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), resultante do processo de reformulação em curso, o qual se estabilizará com as divulgações de março de 2016, conforme comunicado do dia 7 de julho de 2015.

Ressalte-se que, a partir de março de 2016, as informações conjunturais sobre o mercado de trabalho disponibilizadas através de indicadores de ocupação, desocupação e rendimentos do País terão como fonte a PNAD Contínua.

Com as novas projeções<sup>1</sup> de população divulgadas pelo IBGE em 2013, fez-se necessária a incorporação destas alterações nos fatores de expansão da Pesquisa Mensal de Emprego - PME. Com isso, a partir de janeiro de 2016, a PME passou a ter suas estimativas com base nessas novas projeções para os totais das populações residentes nas seis Regiões Metropolitanas pesquisadas.

---

<sup>1</sup> Para maiores informações consulte a Nota técnica sobre a Reponderação das estimativas da Pesquisa Mensal de Emprego 2002 - 2015 em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme\\_nova/defaultnotas.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/defaultnotas.shtm)



## 2 - População em idade ativa

Com base nos resultados da Pesquisa Mensal de Emprego - PME, em 2015, a média anual<sup>2</sup> do contingente de pessoas com 10 anos ou mais de idade (população em idade ativa) foi estimada para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa em 44,9 milhões de pessoas. Este resultado representou crescimento de 1,1% em relação a 2014 e de 19,4% em comparação com 2003.

As Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e Porto Alegre foram as que apresentaram as menores variações em comparação com 2003 (12,5% e 16,4%, respectivamente), ao passo que São Paulo, no mesmo período, aumentou em 23,8%.

**Tabela 1: População em idade ativa, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	37 631	2 874	2 752	3 788	9 762	15 331	3 123
2004	38 315	2 934	2 818	3 865	9 866	15 654	3 177
2005	39 035	2 989	2 878	3 943	10 013	15 991	3 222
2006	39 684	3 015	2 924	4 010	10 115	16 349	3 272
2007	40 414	3 070	2 999	4 084	10 268	16 675	3 319
2008	41 109	3 140	3 052	4 170	10 364	17 020	3 364
2009	41 771	3 192	3 137	4 237	10 444	17 351	3 410
2010	42 361	3 225	3 172	4 292	10 548	17 663	3 461
2011	42 921	3 255	3 226	4 366	10 649	17 930	3 495
2012	43 449	3 280	3 284	4 413	10 726	18 210	3 535
2013	43 916	3 310	3 315	4 465	10 809	18 452	3 565
2014	44 467	3 339	3 354	4 512	10 922	18 744	3 596
<b>2015</b>	<b>44 942</b>	<b>3 390</b>	<b>3 388</b>	<b>4 567</b>	<b>10 980</b>	<b>18 982</b>	<b>3 636</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 1a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,8	2,1	2,4	2,0	1,1	2,1	1,7
2005-2004	1,9	1,9	2,1	2,0	1,5	2,1	1,4
2006-2005	1,7	0,9	1,6	1,7	1,0	2,2	1,6
2007-2006	1,8	1,8	2,6	1,9	1,5	2,0	1,4
2008-2007	1,7	2,3	1,8	2,1	0,9	2,1	1,4
2009-2008	1,6	1,7	2,8	1,6	0,8	1,9	1,4
2010-2009	1,4	1,0	1,1	1,3	1,0	1,8	1,5
2011-2010	1,3	0,9	1,7	1,7	1,0	1,5	1,0
2012-2011	1,2	0,8	1,8	1,1	0,7	1,6	1,2
2013-2012	1,1	0,9	0,9	1,2	0,8	1,3	0,8
2014-2013	1,3	0,9	1,1	1,1	1,0	1,6	0,9
2015-2014	1,1	1,5	1,0	1,2	0,5	1,3	1,1
<b>2015-2003</b>	<b>19,4</b>	<b>17,9</b>	<b>23,1</b>	<b>20,5</b>	<b>12,5</b>	<b>23,8</b>	<b>16,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

As mulheres continuaram a representar em 2015, a maioria da população em idade ativa (54,2%) e, ao longo dos últimos treze anos o comportamento foi o mesmo, tanto para o conjunto das seis regiões metropolitanas, quanto para cada uma delas separadamente. Não foram observadas variações significativas ano a ano. As Regiões Metropolitanas de Recife e de Salvador apresentaram as maiores proporções de mulheres em idade ativa (ambas com 55,3%) e Belo Horizonte, a menor (53,4%).

<sup>2</sup> A pesquisa produz estimativas mensais e a média anual dos diversos indicadores aqui apresentados é obtida somando-se os resultados mensais de cada ano e dividindo-se por doze.

**Tabela 2: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	17 642	1 336	1 272	1 779	4 533	7 247	1 474
2004	17 937	1 359	1 307	1 823	4 594	7 365	1 490
2005	18 203	1 372	1 334	1 851	4 637	7 499	1 509
2006	18 527	1 378	1 348	1 876	4 672	7 722	1 530
2007	18 838	1 399	1 371	1 901	4 739	7 878	1 551
2008	19 092	1 427	1 386	1 939	4 763	8 006	1 572
2009	19 377	1 432	1 424	1 977	4 802	8 154	1 589
2010	19 573	1 444	1 432	1 999	4 835	8 254	1 609
2011	19 859	1 461	1 452	2 032	4 890	8 393	1 631
2012	20 090	1 486	1 486	2 067	4 922	8 486	1 642
2013	20 241	1 504	1 487	2 086	4 918	8 596	1 649
2014	20 408	1 501	1 503	2 106	4 951	8 684	1 663
<b>2015</b>	<b>20 577</b>	<b>1 516</b>	<b>1 514</b>	<b>2 128</b>	<b>4 992</b>	<b>8 753</b>	<b>1 674</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	19 989	1 538	1 481	2 009	5 229	8 084	1 649
2004	20 378	1 576	1 511	2 042	5 272	8 289	1 688
2005	20 832	1 616	1 544	2 093	5 375	8 491	1 713
2006	21 158	1 636	1 576	2 134	5 443	8 627	1 742
2007	21 575	1 670	1 628	2 183	5 529	8 797	1 768
2008	22 017	1 713	1 666	2 231	5 601	9 014	1 792
2009	22 394	1 760	1 713	2 261	5 642	9 197	1 821
2010	22 787	1 780	1 740	2 293	5 713	9 409	1 852
2011	23 062	1 794	1 774	2 335	5 759	9 537	1 864
2012	23 359	1 794	1 798	2 346	5 803	9 724	1 894
2013	23 675	1 806	1 828	2 380	5 891	9 855	1 915
2014	24 059	1 838	1 850	2 406	5 971	10 060	1 933
<b>2015</b>	<b>24 366</b>	<b>1 873</b>	<b>1 874</b>	<b>2 438</b>	<b>5 988</b>	<b>10 230</b>	<b>1 962</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 2a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	1,7	1,7	2,8	2,5	1,3	1,6	1,0
2005-2004	1,5	1,0	2,1	1,5	1,0	1,8	1,3
2006-2005	1,8	0,4	1,0	1,3	0,8	3,0	1,4
2007-2006	1,7	1,5	1,7	1,3	1,4	2,0	1,3
2008-2007	1,3	2,0	1,1	2,0	0,5	1,6	1,4
2009-2008	1,5	0,3	2,8	1,9	0,8	1,9	1,1
2010-2009	1,0	0,9	0,6	1,2	0,7	1,2	1,2
2011-2010	1,5	1,1	1,4	1,6	1,1	1,7	1,4
2012-2011	1,2	1,7	2,4	1,8	0,6	1,1	0,7
2013-2012	0,8	1,2	0,1	0,9	-0,1	1,3	0,5
2014-2013	0,8	-0,2	1,1	1,0	0,7	1,0	0,8
2015-2014	0,8	1,0	0,7	1,0	0,8	0,8	0,7
<b>2015-2003</b>	<b>16,6</b>	<b>13,5</b>	<b>19,1</b>	<b>19,6</b>	<b>10,1</b>	<b>20,8</b>	<b>13,5</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	1,9	2,5	2,1	1,6	0,8	2,5	2,3
2005-2004	2,2	2,6	2,1	2,5	2,0	2,4	1,5
2006-2005	1,6	1,2	2,1	2,0	1,3	1,6	1,7
2007-2006	2,0	2,1	3,3	2,3	1,6	2,0	1,5
2008-2007	2,0	2,5	2,3	2,2	1,3	2,5	1,3
2009-2008	1,7	2,8	2,8	1,3	0,7	2,0	1,6
2010-2009	1,8	1,2	1,5	1,4	1,3	2,3	1,7
2011-2010	1,2	0,8	2,0	1,8	0,8	1,4	0,6
2012-2011	1,3	0,0	1,3	0,5	0,8	2,0	1,6
2013-2012	1,4	0,6	1,7	1,4	1,5	1,4	1,1
2014-2013	1,6	1,8	1,2	1,1	1,4	2,1	0,9
2015-2014	1,3	1,9	1,3	1,3	0,3	1,7	1,5
<b>2015-2003</b>	<b>21,9</b>	<b>21,8</b>	<b>26,6</b>	<b>21,4</b>	<b>14,5</b>	<b>26,5</b>	<b>19,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 3: Distribuição percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	46,9	46,5	46,2	47,0	46,4	47,3	47,2
2004	46,8	46,3	46,4	47,2	46,6	47,1	46,9
2005	46,6	45,9	46,4	46,9	46,3	46,9	46,8
2006	46,7	45,7	46,1	46,8	46,2	47,2	46,8
2007	46,6	45,6	45,7	46,5	46,2	47,3	46,7
2008	46,4	45,5	45,4	46,5	46,0	47,0	46,7
2009	46,4	44,9	45,4	46,7	46,0	47,0	46,6
2010	46,2	44,8	45,1	46,6	45,8	46,7	46,5
2011	46,3	44,9	45,0	46,5	45,9	46,8	46,7
2012	46,2	45,3	45,3	46,9	45,9	46,6	46,5
2013	46,1	45,5	44,9	46,7	45,5	46,6	46,3
2014	45,9	45,0	44,8	46,7	45,3	46,3	46,2
<b>2015</b>	<b>45,8</b>	<b>44,7</b>	<b>44,7</b>	<b>46,6</b>	<b>45,5</b>	<b>46,1</b>	<b>46,0</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	53,1	53,5	53,8	53,0	53,6	52,7	52,8
2004	53,2	53,7	53,6	52,8	53,4	52,9	53,1
2005	53,4	54,1	53,6	53,1	53,7	53,1	53,2
2006	53,3	54,3	53,9	53,2	53,8	52,8	53,2
2007	53,4	54,4	54,3	53,5	53,9	52,7	53,3
2008	53,6	54,5	54,6	53,5	54,1	53,0	53,3
2009	53,6	55,1	54,6	53,3	54,0	53,0	53,4
2010	53,8	55,2	54,9	53,4	54,2	53,3	53,5
2011	53,8	55,1	55,0	53,5	54,1	53,2	53,3
2012	53,8	54,7	54,7	53,2	54,1	53,4	53,6
2013	53,9	54,6	55,1	53,3	54,5	53,4	53,7
2014	54,1	55,0	55,2	53,3	54,7	53,7	53,8
<b>2015</b>	<b>54,2</b>	<b>55,3</b>	<b>55,3</b>	<b>53,4</b>	<b>54,5</b>	<b>53,9</b>	<b>54,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 3a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	-0,1	-0,2	0,2	0,2	0,1	-0,2	-0,3
2005-2004	-0,2	-0,4	0,0	-0,3	-0,3	-0,2	-0,1
2006-2005	0,0	-0,2	-0,3	-0,1	-0,1	0,3	-0,1
2007-2006	-0,1	-0,1	-0,4	-0,2	0,0	0,0	0,0
2008-2007	-0,2	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-0,2	0,0
2009-2008	0,0	-0,6	0,0	0,2	0,0	0,0	-0,1
2010-2009	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	-0,3	-0,1
2011-2010	0,1	0,1	-0,1	-0,1	0,1	0,1	0,2
2012-2011	0,0	0,4	0,2	0,3	0,0	-0,2	-0,2
2013-2012	-0,1	0,1	-0,4	-0,1	-0,4	0,0	-0,2
2014-2013	-0,2	-0,5	-0,1	0,0	-0,2	-0,3	0,0
2015-2014	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	0,1	-0,2	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,2</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	0,1	0,2	-0,2	-0,2	-0,1	0,2	0,3
2005-2004	0,2	0,4	0,0	0,3	0,3	0,2	0,1
2006-2005	0,0	0,2	0,3	0,1	0,1	-0,3	0,1
2007-2006	0,1	0,1	0,4	0,2	0,0	0,0	0,1
2008-2007	0,2	0,1	0,3	0,1	0,2	0,2	0,0
2009-2008	0,0	0,6	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,1
2010-2009	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1
2011-2010	-0,1	-0,1	0,1	0,1	-0,1	-0,1	-0,2
2012-2011	0,0	-0,4	-0,2	-0,3	0,0	0,2	0,2
2013-2012	0,1	-0,1	0,4	0,1	0,4	0,0	0,2
2014-2013	0,2	0,5	0,1	0,0	0,2	0,3	0,0
2015-2014	0,1	0,2	0,1	0,0	-0,1	0,2	0,2
<b>2015-2003</b>	<b>1,1</b>	<b>1,8</b>	<b>1,5</b>	<b>0,3</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>	<b>1,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Analisando a população em idade ativa segundo a cor ou raça<sup>3</sup>, verificou-se que 53,0% se declarou branca e 45,9% preta ou parda, no conjunto das seis regiões metropolitanas. Esses dados variam entre as regiões metropolitanas, sendo a Região Metropolitana de Porto Alegre a que apresentou a maior proporção de pessoas em idade ativa da cor branca (86,6%), seguida da Região Metropolitana de São Paulo (63,2%). A Região Metropolitana de Salvador apresentou a maior percentagem de pessoas pretas ou pardas (84,2%), seguida pela Região Metropolitana de Recife (64,1%).

Adicionalmente, verificou-se nos últimos treze anos uma tendência de crescimento da população em idade ativa que se declarou preta ou parda (30,2%), assim como a que se declara branca (11,2%). Todavia, o crescimento desse primeiro grupo supera em aproximadamente 3 vezes o crescimento do segundo, sendo as regiões metropolitanas do sudeste as que apresentaram a maior diferença.

**Tabela 4: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	21 427	849	407	1 726	5 505	10 219	2 721
2004	21 380	854	392	1 757	5 515	10 066	2 797
2005	21 386	868	450	1 785	5 415	10 030	2 838
2006	22 132	1 045	487	1 750	5 516	10 474	2 860
2007	22 298	1 089	484	1 740	5 604	10 538	2 842
2008	22 465	1 069	497	1 684	5 600	10 726	2 888
2009	22 668	968	495	1 721	5 578	10 939	2 966
2010	22 521	970	449	1 795	5 484	10 820	3 003
2011	22 749	1 047	472	1 813	5 497	10 915	3 006
2012	22 938	1 059	451	1 747	5 360	11 263	3 059
2013	22 989	1 041	466	1 808	5 334	11 228	3 112
2014	23 733	1 073	496	1 750	5 357	11 931	3 127
<b>2015</b>	<b>23 825</b>	<b>1 204</b>	<b>515</b>	<b>1 709</b>	<b>5 246</b>	<b>12 004</b>	<b>3 147</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	15 842	1 986	2 339	2 051	4 233	4 837	396
2004	16 584	2 069	2 416	2 101	4 332	5 289	376
2005	17 288	2 115	2 420	2 150	4 584	5 639	380
2006	17 226	1 959	2 429	2 249	4 589	5 593	407
2007	17 770	1 968	2 502	2 333	4 652	5 845	471
2008	18 305	2 059	2 538	2 471	4 744	6 023	470
2009	18 730	2 215	2 624	2 504	4 843	6 109	437
2010	19 458	2 245	2 707	2 481	5 040	6 534	452
2011	19 745	2 193	2 734	2 533	5 129	6 673	483
2012	20 040	2 207	2 814	2 641	5 340	6 568	469
2013	20 397	2 241	2 831	2 636	5 444	6 800	445
2014	20 245	2 249	2 838	2 741	5 528	6 430	460
<b>2015</b>	<b>20 626</b>	<b>2 171</b>	<b>2 854</b>	<b>2 838</b>	<b>5 685</b>	<b>6 597</b>	<b>482</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

<sup>3</sup> A população em idade ativa total inclui pessoas brancas, pretas, pardas, amarelas, indígenas e com cor ou raça não declarada.

**Tabela 4a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-0,2	0,5	-3,6	1,8	0,2	-1,5	2,8
2005-2004	0,0	1,6	14,9	1,6	-1,8	-0,4	1,5
2006-2005	3,5	20,4	8,2	-2,0	1,9	4,4	0,8
2007-2006	0,7	4,2	-0,7	-0,6	1,6	0,6	-0,6
2008-2007	0,7	-1,8	2,7	-3,2	-0,1	1,8	1,6
2009-2008	0,9	-9,4	-0,4	2,2	-0,4	2,0	2,7
2010-2009	-0,6	0,2	-9,3	4,3	-1,7	-1,1	1,2
2011-2010	1,0	8,0	5,1	1,0	0,2	0,9	0,1
2012-2011	0,8	1,1	-4,3	-3,6	-2,5	3,2	1,8
2013-2012	0,2	-1,6	3,3	3,5	-0,5	-0,3	1,7
2014-2013	3,2	3,0	6,5	-3,2	0,4	6,3	0,5
2015-2014	0,4	12,3	3,9	-2,4	-2,1	0,6	0,7
<b>2015-2003</b>	<b>11,2</b>	<b>41,8</b>	<b>26,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>-4,7</b>	<b>17,5</b>	<b>15,7</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	4,7	4,2	3,3	2,5	2,3	9,4	-5,1
2005-2004	4,2	2,2	0,2	2,3	5,8	6,6	1,2
2006-2005	-0,4	-7,4	0,4	4,6	0,1	-0,8	7,0
2007-2006	3,2	0,4	3,0	3,8	1,4	4,5	15,6
2008-2007	3,0	4,6	1,4	5,9	2,0	3,0	0,0
2009-2008	2,3	7,6	3,4	1,3	2,1	1,4	-7,2
2010-2009	3,9	1,4	3,2	-0,9	4,1	7,0	3,4
2011-2010	1,5	-2,3	1,0	2,1	1,8	2,1	7,0
2012-2011	1,5	0,6	2,9	4,3	4,1	-1,6	-2,8
2012-2013	1,8	1,5	0,6	-0,2	1,9	3,5	-5,1
2014-2013	-0,7	0,3	0,2	4,0	1,5	-5,4	3,3
2015-2014	1,9	-3,4	0,6	3,5	2,8	2,6	4,7
<b>2015-2003</b>	<b>30,2</b>	<b>9,3</b>	<b>22,0</b>	<b>38,4</b>	<b>34,3</b>	<b>36,4</b>	<b>21,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 5: Distribuição percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	56,9	29,6	14,8	45,6	56,4	66,7	87,1
2004	55,8	29,1	13,9	45,5	55,9	64,3	88,0
2005	54,8	29,0	15,6	45,3	54,1	62,7	88,1
2006	55,8	34,7	16,7	43,6	54,5	64,1	87,4
2007	55,2	35,5	16,1	42,6	54,6	63,2	85,6
2008	54,6	34,1	16,3	40,4	54,0	63,0	85,9
2009	54,3	30,3	15,8	40,6	53,4	63,0	87,0
2010	53,2	30,1	14,1	41,8	52,0	61,3	86,8
2011	53,0	32,2	14,6	41,5	51,6	60,9	86,0
2012	52,8	32,3	13,7	39,6	50,0	61,9	86,5
2013	52,3	31,5	14,1	40,5	49,3	60,8	87,3
2014	53,4	32,1	14,8	38,8	49,0	63,7	87,0
<b>2015</b>	<b>53,0</b>	<b>35,5</b>	<b>15,2</b>	<b>37,4</b>	<b>47,8</b>	<b>63,2</b>	<b>86,6</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	42,1	69,1	85,0	54,1	43,4	31,5	12,7
2004	43,3	70,5	85,7	54,4	43,9	33,8	11,8
2005	44,3	70,8	84,1	54,5	45,8	35,3	11,8
2006	43,4	65,0	83,1	56,1	45,4	34,2	12,4
2007	44,0	64,1	83,4	57,1	45,3	35,1	14,2
2008	44,5	65,6	83,2	59,3	45,8	35,4	14,0
2009	44,8	69,4	83,6	59,1	46,4	35,2	12,8
2010	45,9	69,6	85,3	57,8	47,8	37,0	13,0
2011	46,0	67,4	84,7	58,0	48,2	37,2	13,8
2012	46,1	67,3	85,7	59,9	49,8	36,1	13,3
2013	46,4	67,7	85,4	59,0	50,4	36,9	12,5
2014	45,5	67,3	84,6	60,7	50,6	34,3	12,8
<b>2015</b>	<b>45,9</b>	<b>64,1</b>	<b>84,2</b>	<b>62,1</b>	<b>51,8</b>	<b>34,8</b>	<b>13,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 5a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em pp)**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-1,1	-0,5	-0,9	-0,1	-0,5	-2,4	0,9
2005-2004	-1,0	-0,1	1,7	-0,2	-1,8	-1,6	0,1
2006-2005	1,0	5,6	1,0	-1,6	0,5	1,3	-0,7
2007-2006	-0,6	0,8	-0,5	-1,0	0,1	-0,9	-1,8
2008-2007	-0,5	-1,4	0,1	-2,2	-0,5	-0,2	0,2
2009-2008	-0,4	-3,7	-0,5	0,2	-0,6	0,0	1,1
2010-2009	-1,1	-0,3	-1,6	1,2	-1,4	-1,8	-0,2
2011-2010	-0,2	2,1	0,5	-0,3	-0,4	-0,4	-0,8
2012-2011	-0,2	0,1	-0,9	-1,9	-1,6	1,0	0,5
2013-2012	-0,4	-0,8	0,3	0,9	-0,6	-1,0	0,8
2014-2013	1,0	0,6	0,7	-1,7	-0,3	2,8	-0,3
2015-2014	-0,4	3,4	0,4	-1,4	-1,3	-0,4	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-3,9</b>	<b>6,0</b>	<b>0,4</b>	<b>-8,1</b>	<b>-8,6</b>	<b>-3,4</b>	<b>-0,5</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	1,2	1,4	0,8	0,2	0,5	2,2	-0,8
2005-2004	1,0	0,2	-1,6	0,1	1,9	1,5	0,0
2006-2005	-0,9	-5,8	-1,0	1,6	-0,4	-1,1	0,6
2007-2006	0,6	-0,9	0,4	1,0	-0,1	0,8	1,7
2008-2007	0,6	1,5	-0,3	2,1	0,5	0,3	-0,2
2009-2008	0,3	3,8	0,5	-0,2	0,6	-0,2	-1,2
2010-2009	1,1	0,2	1,7	-1,3	1,4	1,8	0,2
2011-2010	0,1	-2,2	-0,6	0,2	0,4	0,2	0,8
2012-2011	0,1	-0,1	0,9	1,8	1,6	-1,2	-0,5
2013-2012	0,3	0,4	-0,3	-0,8	0,6	0,8	-0,8
2014-2013	-0,9	-0,3	-0,8	1,7	0,2	-2,6	0,3
2015-2014	0,4	-3,3	-0,4	1,4	1,2	0,4	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>3,8</b>	<b>-5,1</b>	<b>-0,7</b>	<b>8,0</b>	<b>8,4</b>	<b>3,2</b>	<b>0,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Segundo os resultados de 2015, para o total das seis regiões metropolitanas, houve um aumento do contingente da população de 50 anos ou mais de idade de 5,4% em relação a 2014, alcançando 16,0 milhões. Esse aumento, foi observado em todas as regiões metropolitanas, sendo maior em São Paulo (6,2%) e menor no Rio de Janeiro (4,0%). Cabe ressaltar que, no Rio de Janeiro, o percentual de pessoas no grupo de idade de 50 anos ou mais está em torno de 38,3% da população em idade ativa, que contempla o maior percentual de pessoas na população em idade ativa nesse grupo de idade.

**Tabela 5b: Variação da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em %)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<b>Branca</b>							
2003	56,3	27,9	14,0	44,2	55,6	66,0	87,1
2004	54,8	27,0	13,2	43,9	55,2	63,0	87,9
2005	53,8	27,1	14,8	43,5	53,6	61,5	88,1
2006	54,9	32,4	15,8	42,3	53,9	63,0	87,4
2007	54,2	33,5	15,4	41,0	53,7	62,0	85,7
2008	53,7	32,2	15,8	39,2	53,2	61,5	85,8
2009	53,1	28,6	15,0	39,1	52,3	61,5	86,9
2010	52,2	28,3	13,4	40,4	50,7	60,1	86,8
2011	51,9	30,3	13,9	39,8	50,0	59,6	86,1
2012	51,6	30,3	13,5	37,7	48,4	60,5	86,7
2013	51,3	29,3	13,4	38,7	48,1	59,6	87,4
2014	52,4	30,3	14,1	37,3	47,8	62,5	87,1
<b>2015</b>	<b>52,0</b>	<b>34,0</b>	<b>14,4</b>	<b>35,7</b>	<b>46,4</b>	<b>62,1</b>	<b>86,9</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	42,8	70,8	85,7	55,6	44,2	32,3	12,6
2004	44,3	72,6	86,5	56,0	44,6	35,1	12,0
2005	45,2	72,8	84,9	56,2	46,2	36,6	11,8
2006	44,3	67,3	83,9	57,5	46,0	35,3	12,4
2007	44,9	66,1	84,2	58,8	46,2	36,2	14,1
2008	45,5	67,5	83,6	60,4	46,6	36,8	14,1
2009	45,9	71,1	84,4	60,7	47,5	36,7	12,9
2010	46,9	71,4	86,1	59,3	49,1	38,1	13,1
2011	47,1	69,2	85,5	59,8	49,8	38,4	13,7
2012	47,3	69,3	85,9	61,8	51,3	37,3	13,1
2013	47,5	69,9	86,1	60,8	51,6	38,1	12,4
2014	46,5	69,2	85,3	62,2	51,9	35,5	12,6
<b>2015</b>	<b>46,9</b>	<b>65,6</b>	<b>85,1</b>	<b>63,9</b>	<b>53,1</b>	<b>35,9</b>	<b>12,9</b>
<b>Mulheres</b>							
<b>Branca</b>							
2003	57,5	31,0	15,4	46,8	57,1	67,3	87,1
2004	56,7	30,9	14,5	46,9	56,5	65,4	88,1
2005	55,6	30,7	16,4	46,8	54,5	63,8	88,1
2006	56,5	36,6	17,4	44,8	55,1	65,0	87,4
2007	56,0	37,2	16,7	44,0	55,3	64,3	85,6
2008	55,5	35,6	16,7	41,4	54,7	64,3	85,9
2009	55,2	31,7	16,4	42,0	54,4	64,4	87,1
2010	54,0	31,5	14,7	43,1	53,1	62,3	86,8
2011	53,9	33,7	15,2	43,0	53,0	61,9	85,9
2012	53,8	33,9	14,0	41,2	51,3	63,0	86,4
2013	53,3	33,3	14,6	42,0	50,4	61,9	87,2
2014	54,2	33,6	15,4	40,0	50,1	64,7	86,8
<b>2015</b>	<b>53,9</b>	<b>36,7</b>	<b>15,9</b>	<b>38,9</b>	<b>48,9</b>	<b>64,2</b>	<b>86,3</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	41,5	67,7	84,3	52,9	42,7	30,9	12,7
2004	42,4	68,7	85,1	53,0	43,3	32,6	11,7
2005	43,5	69,1	83,4	53,0	45,4	34,1	11,8
2006	42,7	63,1	82,3	54,9	44,8	33,3	12,4
2007	43,2	62,4	82,8	55,7	44,6	34,0	14,2
2008	43,7	64,0	82,8	58,2	45,1	34,1	13,9
2009	43,9	68,0	83,0	57,7	45,4	33,9	12,7
2010	45,1	68,2	84,7	56,5	46,7	36,0	13,0
2011	45,1	65,9	84,2	56,5	46,8	36,1	13,9
2012	45,1	65,7	85,5	58,1	48,5	35,0	13,5
2013	45,5	65,9	84,8	57,5	49,3	35,8	12,5
2014	44,7	65,8	84,1	59,5	49,5	33,3	12,9
<b>2015</b>	<b>45,0</b>	<b>62,8</b>	<b>83,6</b>	<b>60,6</b>	<b>50,6</b>	<b>33,8</b>	<b>13,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 5c: Variação da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em pp)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<b>Branca</b>							
2004-2003	-1,5	-0,9	-0,9	-0,3	-0,4	-2,9	0,8
2005-2004	-0,9	0,1	1,6	-0,4	-1,6	-1,6	0,2
2006-2005	1,1	5,3	1,0	-1,3	0,3	1,6	-0,6
2007-2006	-0,7	1,1	-0,4	-1,3	-0,2	-1,0	-1,7
2008-2007	-0,6	-1,3	0,4	-1,7	-0,5	-0,5	0,0
2009-2008	-0,5	-3,5	-0,8	-0,2	-0,9	-0,1	1,1
2010-2009	-0,9	-0,4	-1,6	1,3	-1,6	-1,3	-0,1
2011-2010	-0,3	2,1	0,4	-0,6	-0,7	-0,5	-0,7
2012-2011	-0,3	0,0	-0,4	-2,1	-1,6	0,9	0,6
2013-2012	-0,4	-1,0	-0,1	1,0	-0,3	-0,9	0,7
2014-2013	1,1	1,0	0,7	-1,4	-0,3	2,9	-0,2
2015-2014	-0,4	3,8	0,3	-1,6	-1,3	-0,4	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>-4,3</b>	<b>6,1</b>	<b>0,3</b>	<b>-8,4</b>	<b>-9,2</b>	<b>-3,9</b>	<b>-0,2</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	1,5	1,8	0,7	0,4	0,4	2,8	-0,6
2005-2004	0,9	0,2	-1,6	0,3	1,6	1,5	-0,2
2006-2005	-1,0	-5,5	-1,0	1,2	-0,2	-1,3	0,6
2007-2006	0,6	-1,2	0,3	1,3	0,1	0,9	1,7
2008-2007	0,6	1,4	-0,5	1,7	0,4	0,6	0,0
2009-2008	0,5	3,6	0,7	0,2	0,9	-0,1	-1,2
2010-2009	1,0	0,3	1,7	-1,4	1,5	1,4	0,1
2011-2010	0,2	-2,2	-0,6	0,5	0,7	0,3	0,7
2012-2011	0,2	0,0	0,5	2,0	1,5	-1,1	-0,6
2013-2012	0,3	0,6	0,2	-1,0	0,3	0,8	-0,6
2014-2013	-1,0	-0,7	-0,8	1,4	0,3	-2,6	0,2
2015-2014	0,4	-3,6	-0,3	1,7	1,2	0,4	0,3
<b>2015-2003</b>	<b>4,1</b>	<b>-5,1</b>	<b>-0,7</b>	<b>8,3</b>	<b>9,0</b>	<b>3,6</b>	<b>0,3</b>
<b>Mulheres</b>							
<b>Branca</b>							
2004-2003	-0,8	-0,1	-0,9	0,1	-0,6	-1,8	1,0
2005-2004	-1,1	-0,2	1,9	-0,1	-2,0	-1,6	0,0
2006-2005	0,9	5,9	1,0	-2,0	0,6	1,2	-0,7
2007-2006	-0,5	0,6	-0,6	-0,8	0,2	-0,7	-1,8
2008-2007	-0,5	-1,5	0,0	-2,6	-0,6	0,1	0,4
2009-2008	-0,3	-3,9	-0,3	0,6	-0,4	0,1	1,2
2010-2009	-1,2	-0,2	-1,7	1,1	-1,3	-2,2	-0,3
2011-2010	0,0	2,1	0,5	-0,1	-0,1	-0,3	-0,9
2012-2011	-0,2	0,2	-1,3	-1,8	-1,7	1,0	0,4
2013-2012	-0,5	-0,6	0,6	0,8	-0,9	-1,1	0,9
2014-2013	0,9	0,4	0,8	-2,0	-0,3	2,7	-0,4
2015-2014	-0,3	3,1	0,5	-1,2	-1,2	-0,4	-0,5
<b>2015-2003</b>	<b>-3,7</b>	<b>5,7</b>	<b>0,5</b>	<b>-7,9</b>	<b>-8,2</b>	<b>-3,0</b>	<b>-0,8</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	0,9	1,0	0,8	0,1	0,6	1,7	-1,0
2005-2004	1,1	0,4	-1,7	0,1	2,1	1,5	0,1
2006-2005	-0,8	-6,0	-1,1	1,9	-0,6	-0,9	0,7
2007-2006	0,5	-0,7	0,5	0,8	-0,2	0,8	1,8
2008-2007	0,5	1,6	-0,1	2,5	0,5	0,1	-0,3
2009-2008	0,2	4,0	0,3	-0,5	0,3	-0,3	-1,2
2010-2009	1,2	0,2	1,7	-1,2	1,3	2,1	0,3
2011-2010	-0,1	-2,3	-0,6	0,0	0,1	0,1	0,9
2012-2011	0,1	-0,2	1,3	1,7	1,7	-1,2	-0,5
2013-2012	0,4	0,2	-0,7	-0,7	0,9	0,8	-0,9
2014-2013	-0,8	-0,1	-0,7	2,0	0,2	-2,5	0,4
2015-2014	0,3	-3,0	-0,5	1,2	1,1	0,5	0,6
<b>2015-2003</b>	<b>3,6</b>	<b>-4,9</b>	<b>-0,8</b>	<b>7,8</b>	<b>8,0</b>	<b>2,9</b>	<b>0,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 6: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	3 669	299	255	392	871	1 532	322
2004	3 644	299	267	391	881	1 493	313
2005	3 598	295	264	382	875	1 471	312
2006	3 741	306	276	395	900	1 548	315
2007	3 793	306	270	399	914	1 580	324
2008	3 821	289	283	401	930	1 597	320
2009	3 808	291	285	404	928	1 570	329
2010	3 759	287	279	403	900	1 561	330
2011	3 710	287	278	398	879	1 545	323
2012	3 563	299	259	387	829	1 479	309
2013	3 425	282	264	376	797	1 411	295
2014	3 185	277	254	365	740	1 274	275
<b>2015</b>	<b>2 981</b>	<b>268</b>	<b>237</b>	<b>340</b>	<b>690</b>	<b>1 195</b>	<b>252</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	2 401	200	202	255	531	1 017	195
2004	2 385	202	193	259	529	1 004	197
2005	2 353	197	190	258	537	980	191
2006	2 330	196	178	252	541	963	201
2007	2 289	184	174	246	539	948	198
2008	2 263	187	174	242	534	931	196
2009	2 297	180	177	249	542	961	189
2010	2 308	184	180	247	531	973	194
2011	2 327	188	180	248	534	983	194
2012	2 356	186	169	250	541	1 016	193
2013	2 305	176	181	249	535	977	187
2014	2 282	179	178	252	534	948	189
<b>2015</b>	<b>2 225</b>	<b>183</b>	<b>183</b>	<b>251</b>	<b>511</b>	<b>910</b>	<b>187</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	5 892	477	511	643	1 369	2 425	468
2004	5 879	483	519	648	1 348	2 415	467
2005	5 835	482	532	631	1 318	2 404	469
2006	5 786	466	513	628	1 309	2 410	462
2007	5 733	463	495	632	1 310	2 375	458
2008	5 666	451	475	622	1 280	2 379	458
2009	5 570	455	461	614	1 237	2 368	436
2010	5 430	447	447	606	1 220	2 291	419
2011	5 341	424	429	592	1 220	2 249	428
2012	5 300	427	407	584	1 229	2 222	431
2013	5 181	420	423	570	1 213	2 136	420
2014	5 121	409	427	574	1 218	2 083	409
<b>2015</b>	<b>5 013</b>	<b>405</b>	<b>427</b>	<b>575</b>	<b>1 220</b>	<b>1 971</b>	<b>415</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	16 896	1 276	1 277	1 693	4 232	7 049	1 369
2004	17 103	1 284	1 301	1 714	4 261	7 167	1 376
2005	17 436	1 332	1 320	1 766	4 296	7 320	1 402
2006	17 635	1 335	1 353	1 795	4 318	7 415	1 419
2007	17 883	1 356	1 398	1 813	4 326	7 557	1 434
2008	18 096	1 392	1 423	1 849	4 320	7 650	1 462
2009	18 243	1 404	1 465	1 877	4 317	7 691	1 490
2010	18 435	1 415	1 464	1 886	4 391	7 780	1 499
2011	18 615	1 429	1 485	1 908	4 428	7 868	1 497
2012	18 785	1 434	1 528	1 962	4 416	7 962	1 483
2013	18 805	1 440	1 499	1 975	4 407	7 996	1 487
2014	18 687	1 427	1 489	1 944	4 392	7 960	1 474
<b>2015</b>	<b>18 717</b>	<b>1 439</b>	<b>1 489</b>	<b>1 949</b>	<b>4 357</b>	<b>8 025</b>	<b>1 459</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	8 773	622	508	805	2 759	3 309	769
2004	9 303	665	538	853	2 848	3 575	824
2005	9 813	683	573	906	2 987	3 816	848
2006	10 193	711	604	940	3 049	4 014	875
2007	10 715	761	662	995	3 178	4 214	904
2008	11 263	820	697	1 055	3 301	4 462	928
2009	11 853	862	749	1 094	3 420	4 761	966
2010	12 428	893	803	1 150	3 507	5 057	1 019
2011	12 929	928	855	1 221	3 588	5 285	1 053
2012	13 445	934	922	1 229	3 710	5 531	1 119
2013	14 200	992	949	1 295	3 857	5 932	1 175
2014	15 192	1 047	1 005	1 376	4 038	6 478	1 248
<b>2015</b>	<b>16 006</b>	<b>1 096</b>	<b>1 052</b>	<b>1 452</b>	<b>4 202</b>	<b>6 882</b>	<b>1 323</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 6a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-0,7	0,3	4,9	-0,1	1,1	-2,5	-2,7
2005-2004	-1,3	-1,5	-1,3	-2,3	-0,6	-1,5	-0,4
2006-2005	4,0	3,9	4,7	3,4	2,8	5,2	1,1
2007-2006	1,4	-0,3	-2,2	1,1	1,5	2,1	2,8
2008-2007	0,7	-5,4	4,8	0,5	1,8	1,1	-1,4
2009-2008	-0,3	0,7	0,8	0,7	-0,2	-1,7	3,0
2010-2009	-1,3	-1,5	-2,4	-0,4	-3,0	-0,6	0,3
2011-2010	-1,3	0,1	-0,3	-1,2	-2,3	-1,0	-2,2
2012-2011	-4,0	4,2	-6,8	-2,6	-5,7	-4,2	-4,3
2013-2012	-3,9	-5,7	2,0	-3,0	-3,9	-4,6	-4,4
2014-2013	-7,0	-1,9	-3,7	-2,7	-7,1	-9,7	-6,9
2015-2014	-6,4	-3,3	-6,8	-7,1	-6,8	-6,2	-8,3
<b>2015-2003</b>	<b>-18,8</b>	<b>-10,4</b>	<b>-7,0</b>	<b>-13,3</b>	<b>-20,8</b>	<b>-22,0</b>	<b>-21,6</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	-0,7	1,0	-4,2	1,6	-0,4	-1,3	1,0
2005-2004	-1,3	-2,6	-1,9	-0,3	1,5	-2,3	-3,2
2006-2005	-1,0	-0,4	-6,3	-2,4	0,7	-1,8	5,0
2007-2006	-1,7	-6,1	-2,2	-2,5	-0,2	-1,5	-1,4
2008-2007	-1,1	1,5	0,2	-1,7	-1,1	-1,8	-1,1
2009-2008	1,5	-3,8	1,4	2,9	1,5	3,2	-3,2
2010-2009	0,5	2,1	1,8	-0,7	-2,1	1,3	2,3
2011-2010	0,8	2,3	0,0	0,6	0,5	1,0	-0,1
2012-2011	1,3	-0,9	-5,9	0,8	1,5	3,3	-0,2
2013-2012	-2,2	-5,5	6,8	-0,5	-1,2	-3,8	-3,2
2014-2013	-1,0	2,0	-1,3	1,2	-0,2	-2,9	1,2
2015-2014	-2,5	1,7	2,7	-0,4	-4,3	-4,1	-1,0
<b>2015-2003</b>	<b>-7,3</b>	<b>-8,8</b>	<b>-9,2</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,8</b>	<b>-10,5</b>	<b>-4,1</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-0,2	1,3	1,5	0,8	-1,6	-0,4	-0,2
2005-2004	-0,7	-0,3	2,5	-2,6	-2,2	-0,4	0,5
2006-2005	-0,8	-3,3	-3,5	-0,5	-0,7	0,2	-1,6
2007-2006	-0,9	-0,6	-3,6	0,7	0,1	-1,4	-0,8
2008-2007	-1,2	-2,5	-4,0	-1,5	-2,3	0,2	0,0
2009-2008	-1,7	0,8	-3,0	-1,4	-3,4	-0,5	-4,8
2010-2009	-2,5	-1,8	-2,9	-1,3	-1,4	-3,2	-4,0
2011-2010	-1,6	-5,1	-4,1	-2,4	0,0	-1,9	2,1
2012-2011	-0,8	0,8	-5,2	-1,2	0,7	-1,2	0,8
2013-2012	-2,2	-1,7	4,0	-2,5	-1,3	-3,9	-2,6
2014-2013	-1,2	-2,5	1,0	0,8	0,4	-2,5	-2,5
2015-2014	-2,1	-1,1	0,1	0,1	0,2	-5,4	1,3
<b>2015-2003</b>	<b>-14,9</b>	<b>-15,1</b>	<b>-16,4</b>	<b>-10,6</b>	<b>-10,9</b>	<b>-18,7</b>	<b>-11,3</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	1,2	0,7	1,9	1,2	0,7	1,7	0,5
2005-2004	1,9	3,7	1,5	3,0	0,8	2,1	1,9
2006-2005	1,1	0,2	2,5	1,6	0,5	1,3	1,2
2007-2006	1,4	1,6	3,3	1,0	0,2	1,9	1,0
2008-2007	1,2	2,7	1,8	2,0	-0,1	1,2	2,0
2009-2008	0,8	0,8	3,0	1,5	-0,1	0,5	1,9
2010-2009	1,1	0,8	-0,1	0,5	1,7	1,2	0,6
2011-2010	1,0	1,0	1,5	1,1	0,8	1,1	-0,1
2012-2011	0,9	0,4	2,9	2,8	-0,3	1,2	-1,0
2013-2012	0,1	0,4	-1,9	0,7	-0,2	0,4	0,3
2014-2013	-0,6	-0,9	-0,6	-1,6	-0,4	-0,4	-0,9
2015-2014	0,2	0,8	0,0	0,2	-0,8	0,8	-1,1
<b>2015-2003</b>	<b>10,8</b>	<b>12,8</b>	<b>16,6</b>	<b>15,1</b>	<b>3,0</b>	<b>13,9</b>	<b>6,5</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	6,0	6,9	6,0	5,9	3,2	8,0	7,1
2005-2004	5,5	2,7	6,5	6,2	4,9	6,7	2,9
2006-2005	3,9	4,1	5,4	3,7	2,1	5,2	3,2
2007-2006	5,1	7,0	9,6	5,8	4,3	5,0	3,3
2008-2007	5,1	7,7	5,3	6,1	3,8	5,9	2,6
2009-2008	5,2	5,1	7,5	3,7	3,6	6,7	4,1
2010-2009	4,9	3,6	7,2	5,1	2,5	6,2	5,4
2011-2010	4,0	3,9	6,4	6,1	2,3	4,5	3,4
2012-2011	4,0	0,7	7,8	0,7	3,4	4,7	6,2
2013-2012	5,6	6,2	3,0	5,4	4,0	7,2	5,0
2014-2013	7,0	5,5	5,9	6,2	4,7	9,2	6,2
2015-2014	5,4	4,7	4,7	5,5	4,0	6,2	6,0
<b>2015-2003</b>	<b>82,5</b>	<b>76,1</b>	<b>107,4</b>	<b>80,2</b>	<b>52,3</b>	<b>108,0</b>	<b>71,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A tabela 7 apresenta a distribuição da população em idade ativa segundo os grupos de idade, analisadas para os anos de 2003 a 2015, e a tabela 8 centra-se nos jovens (pessoas entre 16 e 24 anos de idade).

**Tabela 7: Percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	9,7	10,4	9,3	10,4	8,9	10,0	10,3
2004	9,5	10,2	9,5	10,1	8,9	9,6	9,9
2005	9,2	9,9	9,2	9,7	8,8	9,2	9,7
2006	9,4	10,2	9,4	9,9	8,9	9,5	9,6
2007	9,4	10,0	9,0	9,8	8,9	9,5	9,8
2008	9,3	9,2	9,3	9,6	9,0	9,4	9,5
2009	9,1	9,1	9,1	9,5	8,9	9,1	9,7
2010	8,9	8,9	8,8	9,4	8,5	8,8	9,6
2011	8,7	8,8	8,6	9,1	8,3	8,6	9,2
2012	8,2	9,1	7,9	8,8	7,7	8,1	8,7
2013	7,8	8,5	8,0	8,4	7,4	7,7	8,3
2014	7,2	8,3	7,6	8,1	6,8	6,8	7,6
<b>2015</b>	<b>6,6</b>	<b>7,9</b>	<b>7,0</b>	<b>7,4</b>	<b>6,3</b>	<b>6,3</b>	<b>6,9</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	6,4	7,0	7,3	6,7	5,5	6,6	6,3
2004	6,2	6,9	6,9	6,7	5,4	6,4	6,2
2005	6,1	6,6	6,6	6,6	5,4	6,1	5,9
2006	5,9	6,5	6,1	6,3	5,4	5,9	6,1
2007	5,7	6,0	5,8	6,0	5,3	5,7	6,0
2008	5,5	5,9	5,7	5,8	5,2	5,5	5,8
2009	5,5	5,6	5,6	5,9	5,2	5,5	5,6
2010	5,5	5,7	5,7	5,8	5,1	5,5	5,6
2011	5,4	5,8	5,6	5,7	5,0	5,5	5,6
2012	5,4	5,7	5,2	5,7	5,1	5,6	5,5
2013	5,2	5,3	5,5	5,6	5,0	5,3	5,2
2014	5,1	5,4	5,3	5,6	4,9	5,1	5,3
<b>2015</b>	<b>5,0</b>	<b>5,4</b>	<b>5,4</b>	<b>5,5</b>	<b>4,7</b>	<b>4,8</b>	<b>5,2</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	15,7	16,6	18,6	17,0	14,0	15,8	15,0
2004	15,4	16,5	18,4	16,8	13,7	15,4	14,7
2005	14,9	16,1	18,5	16,0	13,2	15,1	14,6
2006	14,6	15,5	17,5	15,7	12,9	14,7	14,1
2007	14,2	15,1	16,5	15,5	12,7	14,2	13,8
2008	13,8	14,4	15,6	14,9	12,3	14,0	13,6
2009	13,3	14,3	14,7	14,5	11,8	13,6	12,8
2010	12,8	13,9	14,1	14,1	11,6	13,0	12,1
2011	12,4	13,0	13,3	13,6	11,5	12,5	12,2
2012	12,2	13,0	12,4	13,2	11,5	12,2	12,2
2013	11,8	12,7	12,8	12,8	11,2	11,6	11,8
2014	11,5	12,3	12,7	12,7	11,2	11,1	11,4
<b>2015</b>	<b>11,2</b>	<b>12,0</b>	<b>12,6</b>	<b>12,6</b>	<b>11,1</b>	<b>10,4</b>	<b>11,4</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	44,9	44,4	46,4	44,7	43,4	46,0	43,8
2004	44,7	43,8	46,2	44,4	43,2	45,8	43,3
2005	44,7	44,6	45,9	44,8	42,9	45,8	43,5
2006	44,4	44,3	46,3	44,8	42,7	45,4	43,4
2007	44,2	44,2	46,6	44,4	42,1	45,3	43,2
2008	44,0	44,3	46,6	44,4	41,7	45,0	43,5
2009	43,7	44,0	46,7	44,3	41,3	44,3	43,7
2010	43,5	43,9	46,1	43,9	41,6	44,1	43,3
2011	43,4	43,9	46,0	43,7	41,6	43,9	42,8
2012	43,3	43,7	46,5	44,5	41,2	43,7	42,0
2013	42,8	43,5	45,2	44,2	40,8	43,3	41,7
2014	42,0	42,7	44,4	43,1	40,2	42,5	41,0
<b>2015</b>	<b>41,7</b>	<b>42,5</b>	<b>43,9</b>	<b>42,7</b>	<b>39,7</b>	<b>42,3</b>	<b>40,1</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	23,3	21,6	18,5	21,3	28,3	21,6	24,6
2004	24,3	22,7	19,1	22,1	28,9	22,8	25,9
2005	25,1	22,9	19,9	23,0	29,8	23,9	26,3
2006	25,7	23,6	20,6	23,5	30,1	24,5	26,8
2007	26,5	24,8	22,1	24,4	31,0	25,3	27,3
2008	27,4	26,1	22,8	25,3	31,8	26,2	27,6
2009	28,4	27,0	23,9	25,8	32,8	27,4	28,3
2010	29,3	27,7	25,3	26,8	33,3	28,6	29,4
2011	30,1	28,5	26,5	27,9	33,7	29,5	30,1
2012	30,9	28,5	28,1	27,8	34,6	30,4	31,7
2013	32,3	30,0	28,7	29,0	35,7	32,2	33,0
2014	34,2	31,4	30,0	30,5	37,0	34,6	34,7
<b>2015</b>	<b>35,6</b>	<b>32,3</b>	<b>31,0</b>	<b>31,8</b>	<b>38,3</b>	<b>36,3</b>	<b>36,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 7a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-0,2	-0,2	0,2	-0,2	0,0	-0,4	-0,4
2005-2004	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4	-0,2	-0,4	-0,2
2006-2005	0,2	0,3	0,3	0,2	0,1	0,3	0,0
2007-2006	0,0	-0,2	-0,4	-0,1	0,0	0,0	0,1
2008-2007	-0,1	-0,7	0,3	-0,2	0,1	-0,1	-0,3
2009-2008	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	-0,3	0,2
2010-2009	-0,3	-0,2	-0,3	-0,2	-0,4	-0,2	-0,1
2011-2010	-0,2	-0,1	-0,2	-0,3	-0,3	-0,2	-0,3
2012-2011	-0,4	0,3	-0,7	-0,3	-0,5	-0,5	-0,5
2013-2012	-0,4	-0,6	0,1	-0,4	-0,4	-0,5	-0,5
2014-2013	-0,6	-0,3	-0,4	-0,3	-0,6	-0,9	-0,6
2015-2014	-0,6	-0,4	-0,6	-0,7	-0,5	-0,5	-0,7
<b>2015-2003</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,6</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,4</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	-0,2	-0,1	-0,5	0,0	-0,1	-0,2	0,0
2005-2004	-0,2	-0,3	-0,3	-0,1	0,0	-0,3	-0,3
2006-2005	-0,2	-0,1	-0,5	-0,3	0,0	-0,2	0,2
2007-2006	-0,2	-0,5	-0,3	-0,3	-0,1	-0,2	-0,1
2008-2007	-0,2	-0,1	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,2
2009-2008	0,0	-0,3	-0,1	0,1	0,0	0,1	-0,3
2010-2009	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,2	0,0	0,0
2011-2010	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2012-2011	0,0	-0,1	-0,4	0,0	0,0	0,1	-0,1
2013-2012	-0,2	-0,4	0,3	-0,1	-0,1	-0,3	-0,2
2014-2013	-0,1	0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,2	0,0
2015-2014	-0,2	0,0	0,1	-0,1	-0,2	-0,3	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,1</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-0,3	-0,2	-0,1	-0,2	-0,4	-0,4	-0,3
2005-2004	-0,4	-0,3	0,1	-0,8	-0,5	-0,4	-0,1
2006-2005	-0,4	-0,7	-0,9	-0,3	-0,2	-0,3	-0,5
2007-2006	-0,4	-0,4	-1,0	-0,2	-0,2	-0,5	-0,3
2008-2007	-0,4	-0,7	-0,9	-0,6	-0,4	-0,3	-0,2
2009-2008	-0,5	-0,1	-0,9	-0,4	-0,5	-0,3	-0,8
2010-2009	-0,5	-0,4	-0,6	-0,4	-0,3	-0,7	-0,7
2011-2010	-0,4	-0,8	-0,8	-0,6	-0,1	-0,4	0,1
2012-2011	-0,2	0,0	-0,9	-0,3	0,0	-0,3	0,0
2013-2012	-0,4	-0,3	0,4	-0,5	-0,2	-0,6	-0,4
2014-2013	-0,3	-0,4	0,0	0,0	-0,1	-0,5	-0,4
2015-2014	-0,4	-0,3	-0,1	-0,1	0,0	-0,7	0,0
<b>2015-2003</b>	<b>-4,5</b>	<b>-4,7</b>	<b>-6,0</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>-5,5</b>	<b>-3,6</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-0,2	-0,6	-0,2	-0,3	-0,2	-0,2	-0,5
2005-2004	0,0	0,8	-0,3	0,4	-0,3	0,0	0,2
2006-2005	-0,2	-0,3	0,4	0,0	-0,2	-0,4	-0,1
2007-2006	-0,2	-0,1	0,4	-0,4	-0,6	-0,1	-0,2
2008-2007	-0,2	0,2	0,0	0,0	-0,4	-0,4	0,2
2009-2008	-0,4	-0,4	0,1	-0,1	-0,3	-0,6	0,2
2010-2009	-0,1	-0,1	-0,6	-0,3	0,3	-0,3	-0,4
2011-2010	-0,2	0,0	-0,1	-0,2	0,0	-0,2	-0,5
2012-2011	-0,1	-0,2	0,5	0,8	-0,4	-0,1	-0,9
2013-2012	-0,4	-0,2	-1,3	-0,2	-0,4	-0,4	-0,2
2014-2013	-0,8	-0,8	-0,8	-1,2	-0,6	-0,9	-0,7
2015-2014	-0,4	-0,3	-0,5	-0,4	-0,5	-0,2	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>-3,2</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,0</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,7</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	1,0	1,0	0,6	0,8	0,6	1,3	1,3
2005-2004	0,9	0,2	0,8	0,9	0,9	1,1	0,4
2006-2005	0,6	0,7	0,7	0,5	0,3	0,7	0,4
2007-2006	0,8	1,2	1,4	0,9	0,8	0,7	0,5
2008-2007	0,9	1,3	0,8	0,9	0,9	0,9	0,3
2009-2008	1,0	0,9	1,0	0,5	0,9	1,2	0,7
2010-2009	0,9	0,7	1,5	1,0	0,5	1,2	1,1
2011-2010	0,8	0,8	1,2	1,2	0,4	0,9	0,7
2012-2011	0,8	0,0	1,6	-0,1	0,9	0,9	1,5
2013-2012	1,4	1,5	0,6	1,2	1,1	1,8	1,3
2014-2013	1,8	1,4	1,3	1,5	1,3	2,4	1,7
2015-2014	1,5	1,0	1,1	1,3	1,3	1,7	1,7
<b>2015-2003</b>	<b>12,3</b>	<b>10,7</b>	<b>12,6</b>	<b>10,5</b>	<b>10,0</b>	<b>14,7</b>	<b>11,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Analisando a participação dos jovens entre 16 e 24 anos de idade, que devem estar prestes a ingressar ou que recentemente ingressaram no mercado de trabalho, constata-se que tal participação se reduziu nos últimos treze anos, passando de 19,9% em 2003 para 14,4% em 2015. Essa redução deve-se a uma diminuição do contingente dessa população, verificada em todas as regiões metropolitanas, tendo a maior redução ocorrido em São Paulo (17,2%) e a menor em Belo Horizonte (9,0%).

**Tabela 8: População em idade ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	7 498	608	650	815	1 716	3 113	597
2004	7 463	618	656	819	1 689	3 083	598
2005	7 422	614	659	807	1 681	3 068	593
2006	7 353	598	632	796	1 677	3 057	593
2007	7 262	588	613	793	1 666	3 012	590
2008	7 187	574	591	786	1 639	3 008	588
2009	7 071	573	577	777	1 591	2 992	561
2010	6 961	571	565	772	1 570	2 937	545
2011	6 900	552	550	758	1 571	2 911	557
2012	6 878	553	521	750	1 593	2 900	560
2013	6 714	536	543	733	1 568	2 788	546
2014	6 632	529	544	742	1 582	2 702	534
<b>2015</b>	<b>6 484</b>	<b>523</b>	<b>548</b>	<b>741</b>	<b>1 554</b>	<b>2 579</b>	<b>539</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 8a: Variação percentual da população em idade ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,5	1,8	1,0	0,5	-1,6	-1,0	0,2
2005-2004	-0,6	-0,6	0,5	-1,5	-0,5	-0,5	-0,9
2006-2005	-0,9	-2,7	-4,1	-1,3	-0,3	-0,4	0,1
2007-2006	-1,2	-1,8	-3,0	-0,4	-0,6	-1,5	-0,6
2008-2007	-1,0	-2,3	-3,7	-0,9	-1,6	-0,1	-0,2
2009-2008	-1,6	-0,2	-2,3	-1,3	-2,9	-0,5	-4,6
2010-2009	-1,6	-0,4	-2,0	-0,5	-1,3	-1,8	-2,9
2011-2010	-0,9	-3,2	-2,7	-1,9	0,1	-0,9	2,1
2012-2011	-0,3	0,1	-5,3	-1,0	1,4	-0,4	0,7
2013-2012	-2,4	-3,0	4,2	-2,3	-1,5	-3,9	-2,7
2014-2013	-1,2	-1,3	0,2	1,3	0,8	-3,1	-2,2
2015-2014	-2,2	-1,1	0,7	-0,1	-1,7	-4,6	0,9
<b>2015-2003</b>	<b>-13,5</b>	<b>-13,9</b>	<b>-15,7</b>	<b>-9,0</b>	<b>-9,4</b>	<b>-17,2</b>	<b>-9,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 8b: Percentual da população em idade ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	19,9	21,2	23,6	21,5	17,6	20,3	19,1
2004	19,5	21,1	23,3	21,2	17,1	19,7	18,8
2005	19,0	20,6	22,9	20,5	16,8	19,2	18,4
2006	18,5	19,8	21,6	19,9	16,6	18,7	18,1
2007	18,0	19,1	20,5	19,4	16,2	18,1	17,8
2008	17,5	18,3	19,4	18,9	15,8	17,7	17,5
2009	16,9	18,0	18,4	18,3	15,2	17,2	16,5
2010	16,4	17,7	17,8	18,0	14,9	16,6	15,7
2011	16,1	17,0	17,1	17,4	14,8	16,2	15,9
2012	15,8	16,9	15,9	17,0	14,8	15,9	15,8
2013	15,3	16,2	16,4	16,4	14,5	15,1	15,3
2014	14,9	15,9	16,2	16,5	14,5	14,4	14,8
<b>2015</b>	<b>14,4</b>	<b>15,5</b>	<b>16,2</b>	<b>16,2</b>	<b>14,1</b>	<b>13,6</b>	<b>14,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 8c: Variação em ponto percentual do percentual da população em idade ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,4	-0,1	-0,3	-0,3	-0,5	-0,6	-0,3
2005-2004	-0,5	-0,5	-0,4	-0,7	-0,3	-0,5	-0,4
2006-2005	-0,5	-0,7	-1,3	-0,6	-0,2	-0,5	-0,3
2007-2006	-0,6	-0,7	-1,2	-0,4	-0,3	-0,6	-0,3
2008-2007	-0,5	-0,9	-1,1	-0,6	-0,4	-0,4	-0,3
2009-2008	-0,6	-0,3	-1,0	-0,5	-0,6	-0,4	-1,1
2010-2009	-0,5	-0,3	-0,6	-0,3	-0,3	-0,6	-0,7
2011-2010	-0,3	-0,7	-0,8	-0,6	-0,1	-0,4	0,2
2012-2011	-0,2	-0,1	-1,2	-0,4	0,1	-0,3	-0,1
2013-2012	-0,5	-0,6	0,5	-0,6	-0,3	-0,8	-0,5
2014-2013	-0,4	-0,3	-0,2	0,1	0,0	-0,7	-0,5
2015-2014	-0,5	-0,4	0,0	-0,2	-0,4	-0,8	0,0
<b>2015-2003</b>	<b>-5,5</b>	<b>-5,7</b>	<b>-7,4</b>	<b>-5,3</b>	<b>-3,4</b>	<b>-6,7</b>	<b>-4,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Observou-se, nos últimos treze anos, um aumento contínuo da escolarização, tendo o total de pessoas com 11 anos ou mais de estudo aumentado 77,4%. Para o conjunto das seis regiões metropolitanas, entre 2003 e 2015, a participação de pessoas com menos de 8 anos de estudo passou de 46,2% para 31,4%, já para aquelas com 8 a 10 anos de estudo, a participação passou de 19,4% para 17,6%. Em contrapartida, o percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo aumentou de 34,4% para 51,0%. Segundo a pesquisa, a partir de 2008, o percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo (41,5%) passou a superar aquelas com menos de 8 anos de estudo (40,2%). Essa inversão ocorreu apenas em 2010 nas Regiões Metropolitanas de Recife e Belo Horizonte, e, em 2011, em Porto Alegre. Estes dados podem ser verificados na Tabela 10.

O aumento da escolarização aconteceu em todas as regiões metropolitanas. Destas, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo foram as que tiveram os maiores percentuais de pessoas com 11 anos ou mais de estudo 53,9%, 53,0% e 51,3%, nessa ordem. O menor percentual foi encontrado na Região Metropolitana de Porto Alegre (46,9%).

**Tabela 9: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	17 387	1 472	1 228	1 861	4 365	6 937	1 525
2004	17 228	1 453	1 212	1 853	4 310	6 893	1 508
2005	17 053	1 429	1 213	1 831	4 282	6 813	1 483
2006	16 982	1 431	1 188	1 797	4 244	6 842	1 480
2007	16 773	1 399	1 166	1 784	4 182	6 771	1 471
2008	16 512	1 381	1 174	1 770	4 044	6 683	1 461
2009	16 211	1 348	1 179	1 757	3 956	6 530	1 442
2010	15 784	1 297	1 155	1 723	3 822	6 366	1 422
2011	15 547	1 311	1 113	1 708	3 735	6 296	1 384
2012	15 136	1 299	1 053	1 656	3 575	6 195	1 358
2013	14 754	1 238	1 059	1 619	3 418	6 093	1 327
2014	14 384	1 202	1 033	1 603	3 275	5 985	1 286
<b>2015</b>	<b>14 091</b>	<b>1 202</b>	<b>1 041</b>	<b>1 565</b>	<b>3 127</b>	<b>5 911</b>	<b>1 244</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	7 309	489	551	726	1 927	3 028	589
2004	7 339	501	549	728	1 926	3 028	607
2005	7 452	514	548	755	1 959	3 053	623
2006	7 410	511	553	762	1 946	3 004	634
2007	7 465	521	560	764	1 946	3 031	643
2008	7 521	545	561	776	1 943	3 062	635
2009	7 592	566	544	774	1 935	3 119	654
2010	7 726	563	542	790	1 930	3 236	665
2011	7 727	555	534	800	1 951	3 215	672
2012	7 804	527	565	799	1 955	3 280	679
2013	7 860	533	571	807	1 937	3 341	671
2014	7 898	544	573	831	1 915	3 367	668
<b>2015</b>	<b>7 905</b>	<b>545</b>	<b>553</b>	<b>845</b>	<b>1 933</b>	<b>3 340</b>	<b>688</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	12 935	913	974	1 202	3 469	5 366	1 009
2004	13 747	981	1 057	1 284	3 630	5 733	1 062
2005	14 531	1 046	1 117	1 357	3 772	6 124	1 115
2006	15 292	1 073	1 183	1 451	3 925	6 502	1 159
2007	16 176	1 150	1 273	1 536	4 139	6 872	1 205
2008	17 075	1 214	1 317	1 624	4 378	7 275	1 267
2009	17 968	1 279	1 415	1 707	4 552	7 701	1 315
2010	18 850	1 365	1 475	1 780	4 796	8 061	1 374
2011	19 647	1 389	1 579	1 858	4 963	8 419	1 439
2012	20 509	1 455	1 667	1 958	5 195	8 735	1 498
2013	21 302	1 539	1 685	2 039	5 454	9 018	1 566
2014	22 184	1 593	1 747	2 079	5 732	9 392	1 641
<b>2015</b>	<b>22 946</b>	<b>1 642</b>	<b>1 794</b>	<b>2 156</b>	<b>5 919</b>	<b>9 731</b>	<b>1 704</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 9a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,9	-1,3	-1,3	-0,4	-1,3	-0,6	-1,1
2005-2004	-1,0	-1,6	0,1	-1,2	-0,6	-1,1	-1,6
2006-2005	-0,4	0,1	-2,0	-1,9	-0,9	0,4	-0,2
2007-2006	-1,2	-2,2	-1,9	-0,7	-1,5	-1,0	-0,6
2008-2007	-1,6	-1,3	0,7	-0,8	-3,3	-1,3	-0,7
2009-2008	-1,8	-2,4	0,4	-0,8	-2,2	-2,3	-1,3
2010-2009	-2,6	-3,8	-2,0	-1,9	-3,4	-2,5	-1,4
2011-2010	-1,5	1,1	-3,6	-0,8	-2,3	-1,1	-2,6
2012-2011	-2,6	-0,9	-5,4	-3,0	-4,3	-1,6	-1,9
2013-2012	-2,5	-4,7	0,6	-2,2	-4,4	-1,6	-2,2
2014-2013	-2,5	-2,8	-2,5	-1,0	-4,2	-1,8	-3,1
2015-2014	-2,0	0,0	0,8	-2,4	-4,5	-1,2	-3,2
<b>2015-2003</b>	<b>-19,0</b>	<b>-18,3</b>	<b>-15,2</b>	<b>-15,9</b>	<b>-28,4</b>	<b>-14,8</b>	<b>-18,4</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	0,4	2,5	-0,3	0,4	-0,1	0,0	3,0
2005-2004	1,5	2,6	-0,2	3,7	1,7	0,8	2,7
2006-2005	-0,6	-0,5	0,8	1,0	-0,7	-1,6	1,7
2007-2006	0,7	2,0	1,3	0,2	0,0	0,9	1,4
2008-2007	0,8	4,4	0,1	1,5	-0,2	1,0	-1,1
2009-2008	0,9	3,8	-2,9	-0,2	-0,4	1,9	2,9
2010-2009	1,8	-0,4	-0,3	2,1	-0,2	3,7	1,7
2011-2010	0,0	-1,5	-1,5	1,2	1,1	-0,6	1,1
2012-2011	1,0	-5,1	5,7	-0,1	0,2	2,0	1,1
2013-2012	0,7	1,3	1,1	1,0	-0,9	1,8	-1,2
2014-2013	0,5	2,0	0,5	2,9	-1,1	0,8	-0,4
2015-2014	0,1	0,2	-3,5	1,8	0,9	-0,8	2,9
<b>2015-2003</b>	<b>8,1</b>	<b>11,6</b>	<b>0,5</b>	<b>16,5</b>	<b>0,3</b>	<b>10,3</b>	<b>16,7</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	6,3	7,3	8,5	6,8	4,6	6,8	5,2
2005-2004	5,7	6,7	5,6	5,7	3,9	6,8	5,0
2006-2005	5,2	2,6	5,9	6,9	4,1	6,2	3,9
2007-2006	5,8	7,2	7,6	5,9	5,5	5,7	4,0
2008-2007	5,6	5,6	3,5	5,7	5,8	5,9	5,1
2009-2008	5,2	5,3	7,4	5,1	4,0	5,9	3,8
2010-2009	4,9	6,7	4,2	4,3	5,4	4,7	4,5
2011-2010	4,2	1,8	7,1	4,4	3,5	4,4	4,7
2012-2011	4,4	4,7	5,6	5,4	4,7	3,7	4,2
2013-2012	3,9	5,8	1,1	4,1	5,0	3,2	4,5
2014-2013	4,1	3,5	3,7	2,0	5,1	4,1	4,8
2015-2014	3,4	3,1	2,7	3,7	3,3	3,6	3,8
<b>2015-2003</b>	<b>77,4</b>	<b>79,8</b>	<b>84,2</b>	<b>79,4</b>	<b>70,6</b>	<b>81,3</b>	<b>68,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 10: Distribuição percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	46,2	51,2	44,6	49,1	44,7	45,2	48,8
2004	45,0	49,5	43,0	47,9	43,7	44,0	47,5
2005	43,7	47,8	42,2	46,4	42,8	42,6	46,1
2006	42,8	47,5	40,7	44,8	42,0	41,9	45,2
2007	41,5	45,6	38,9	43,7	40,7	40,6	44,3
2008	40,2	44,0	38,5	42,5	39,0	39,3	43,4
2009	38,8	42,2	37,6	41,4	37,9	37,6	42,3
2010	37,3	40,2	36,4	40,1	36,2	36,0	41,1
2011	36,2	40,3	34,5	39,1	35,1	35,1	39,6
2012	34,8	39,6	32,1	37,5	33,3	34,0	38,4
2013	33,6	37,4	32,0	36,3	31,6	33,0	37,2
2014	32,3	36,0	30,8	35,5	30,0	32,0	35,8
<b>2015</b>	<b>31,4</b>	<b>35,5</b>	<b>30,7</b>	<b>34,3</b>	<b>28,5</b>	<b>31,1</b>	<b>34,2</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	19,4	17,0	20,0	19,2	19,7	19,8	18,9
2004	19,1	17,1	19,5	18,8	19,5	19,3	19,1
2005	19,1	17,2	19,1	19,1	19,6	19,1	19,3
2006	18,7	17,0	18,9	19,0	19,2	18,4	19,4
2007	18,5	17,0	18,7	18,7	19,0	18,2	19,4
2008	18,3	17,3	18,4	18,6	18,7	18,0	18,9
2009	18,2	17,7	17,3	18,3	18,5	18,0	19,2
2010	18,2	17,5	17,1	18,4	18,3	18,3	19,2
2011	18,0	17,0	16,6	18,3	18,3	17,9	19,2
2012	18,0	16,1	17,2	18,1	18,2	18,0	19,2
2013	17,9	16,1	17,2	18,1	17,9	18,1	18,8
2014	17,8	16,3	17,1	18,4	17,5	18,0	18,6
<b>2014</b>	<b>17,6</b>	<b>16,1</b>	<b>16,3</b>	<b>18,5</b>	<b>17,6</b>	<b>17,6</b>	<b>18,9</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	34,4	31,8	35,4	31,7	35,5	35,0	32,3
2004	35,9	33,4	37,5	33,2	36,8	36,6	33,5
2005	37,2	35,0	38,8	34,4	37,7	38,3	34,6
2006	38,5	35,6	40,5	36,2	38,8	39,8	35,4
2007	40,0	37,5	42,5	37,6	40,3	41,2	36,3
2008	41,5	38,7	43,2	39,0	42,2	42,8	37,7
2009	43,0	40,1	45,1	40,3	43,6	44,4	38,5
2010	44,5	42,3	46,5	41,5	45,5	45,6	39,7
2011	45,8	42,7	48,9	42,6	46,6	47,0	41,2
2012	47,2	44,3	50,8	44,4	48,4	48,0	42,4
2013	48,5	46,5	50,8	45,7	50,5	48,9	43,9
2014	49,9	47,7	52,1	46,1	52,5	50,1	45,7
<b>2015</b>	<b>51,0</b>	<b>48,5</b>	<b>53,0</b>	<b>47,2</b>	<b>53,9</b>	<b>51,3</b>	<b>46,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 10a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-1,2	-1,7	-1,6	-1,2	-1,0	-1,2	-1,4
2005-2004	-1,3	-1,7	-0,8	-1,5	-0,9	-1,4	-1,4
2006-2005	-0,9	-0,4	-1,5	-1,6	-0,8	-0,7	-0,8
2007-2006	-1,3	-1,9	-1,8	-1,1	-1,2	-1,3	-0,9
2008-2007	-1,3	-1,6	-0,4	-1,2	-1,7	-1,3	-0,9
2009-2008	-1,4	-1,7	-0,9	-1,0	-1,1	-1,6	-1,2
2010-2009	-1,6	-2,0	-1,1	-1,3	-1,6	-1,6	-1,2
2011-2010	-1,0	0,1	-1,9	-1,0	-1,2	-0,9	-1,5
2012-2011	-1,4	-0,7	-2,5	-1,6	-1,7	-1,1	-1,2
2013-2012	-1,2	-2,2	-0,1	-1,3	-1,7	-1,0	-1,2
2014-2013	-1,3	-1,4	-1,2	-0,7	-1,6	-1,1	-1,5
2015-2014	-1,0	-0,5	-0,1	-1,3	-1,5	-0,8	-1,5
<b>2015-2003</b>	<b>-14,8</b>	<b>-15,7</b>	<b>-13,9</b>	<b>-14,9</b>	<b>-16,3</b>	<b>-14,1</b>	<b>-14,6</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,3	0,1	-0,5	-0,3	-0,2	-0,4	0,2
2005-2004	0,0	0,1	-0,4	0,3	0,1	-0,2	0,2
2006-2005	-0,4	-0,2	-0,2	-0,1	-0,3	-0,7	0,0
2007-2006	-0,2	0,0	-0,2	-0,3	-0,3	-0,2	0,0
2008-2007	-0,2	0,4	-0,3	-0,1	-0,2	-0,2	-0,5
2009-2008	-0,1	0,4	-1,0	-0,3	-0,2	0,0	0,3
2010-2009	0,0	-0,2	-0,3	0,2	-0,2	0,3	0,0
2011-2010	-0,2	-0,4	-0,5	-0,1	0,0	-0,4	0,0
2012-2011	-0,1	-1,0	0,6	-0,2	-0,1	0,1	0,0
2013-2012	-0,1	0,1	0,0	0,0	-0,3	0,1	-0,4
2014-2013	-0,1	0,2	-0,1	0,3	-0,4	-0,1	-0,3
2015-2014	-0,2	-0,2	-0,8	0,1	0,1	-0,4	0,3
<b>2015-2003</b>	<b>-1,9</b>	<b>-0,9</b>	<b>-3,7</b>	<b>-0,6</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,2</b>	<b>0,1</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	1,5	1,6	2,1	1,5	1,3	1,6	1,1
2005-2004	1,3	1,6	1,3	1,2	0,9	1,7	1,2
2006-2005	1,3	0,6	1,7	1,8	1,1	1,5	0,8
2007-2006	1,5	1,9	2,0	1,4	1,5	1,4	0,9
2008-2007	1,5	1,2	0,7	1,3	1,9	1,6	1,4
2009-2008	1,5	1,4	1,9	1,3	1,3	1,6	0,9
2010-2009	1,5	2,3	1,4	1,2	1,9	1,2	1,2
2011-2010	1,3	0,4	2,4	1,1	1,1	1,3	1,5
2012-2011	1,4	1,7	1,9	1,8	1,8	1,0	1,2
2013-2012	1,3	2,2	0,1	1,3	2,0	0,9	1,5
2014-2013	1,4	1,2	1,3	0,4	2,0	1,2	1,7
2015-2014	1,2	0,8	0,8	1,1	1,4	1,2	1,2
<b>2015-2003</b>	<b>16,7</b>	<b>16,7</b>	<b>17,6</b>	<b>15,5</b>	<b>18,4</b>	<b>16,3</b>	<b>14,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Com relação ao contingente de pessoas em idade ativa com nível superior completo, foi registrado um aumento de 4,2% em relação a 2014, no total das seis regiões. Recife e Porto Alegre foram as regiões que tiveram as maiores altas nesse contingente: 9,8% e 7,5%, respectivamente.

Frente a 2003, esse contingente foi aumentado em 104,7%, com destaque para Belo Horizonte (127,6%) e Salvador (118,7%), tendo a menor variação ocorrido no Rio de Janeiro (92,4%).

**Tabela 11: População em idade ativa com nível superior completo, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	3 349	204	177	273	974	1 476	245
2004	3 550	211	188	292	1 028	1 576	255
2005	3 750	226	201	319	1 097	1 644	263
2006	3 924	226	205	346	1 123	1 754	269
2007	4 160	234	217	368	1 189	1 865	286
2008	4 470	248	240	398	1 288	1 993	304
2009	4 773	253	271	431	1 342	2 152	325
2010	5 148	297	295	461	1 433	2 313	349
2011	5 467	306	325	496	1 546	2 421	373
2012	5 887	331	327	545	1 639	2 654	391
2013	6 253	343	332	579	1 741	2 833	425
2014	6 577	360	366	596	1 817	2 986	451
<b>2015</b>	<b>6 855</b>	<b>395</b>	<b>388</b>	<b>621</b>	<b>1 873</b>	<b>3 092</b>	<b>485</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 11a: Variação percentual da população em idade ativa com nível superior completo, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	6,0	3,3	5,8	7,0	5,6	6,8	4,0
2005-2004	5,6	7,1	7,1	9,2	6,7	4,3	3,1
2006-2005	4,6	0,0	2,0	8,7	2,4	6,7	2,4
2007-2006	6,0	3,4	5,9	6,4	5,9	6,3	6,4
2008-2007	7,4	6,1	10,6	7,9	8,3	6,8	6,1
2009-2008	6,8	1,7	12,7	8,4	4,2	8,0	7,2
2010-2009	7,9	17,7	9,0	6,9	6,8	7,5	7,4
2011-2010	6,2	2,9	10,1	7,6	7,9	4,7	6,8
2012-2011	7,7	8,1	0,6	9,9	6,0	9,7	4,7
2013-2012	6,2	3,7	1,5	6,3	6,2	6,7	8,7
2014-2013	5,2	4,8	10,5	2,9	4,4	5,4	6,3
2015-2014	4,2	9,8	5,8	4,2	3,1	3,5	7,5
<b>2015-2003</b>	<b>104,7</b>	<b>93,1</b>	<b>118,7</b>	<b>127,6</b>	<b>92,4</b>	<b>109,5</b>	<b>98,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em relação à condição de atividade, no total das seis regiões metropolitanas, em 2015, 55,8% das pessoas com 10 anos ou mais de idade eram economicamente ativas. Foi verificado acréscimo de 0,6% frente a 2014 e de 16,6% na comparação com 2003. A proporção de pessoas que se encontravam ocupadas, estimada em 51,9% (nível da ocupação), ficou inferior à verificada em 2014 (53,3%) e 1,9 ponto percentual acima da observada em 2003. A participação de pessoas desocupadas no total de pessoas com 10 anos ou mais de idade caiu de 7,0%, em 2003 para 3,8% em 2015.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas no total de pessoas com 10 anos ou mais de idade), 55,8%, apresentou ligeiro declínio de 0,3 ponto percentual em relação a 2014 e de 1,3 ponto percentual frente a 2003. No período de treze anos, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo tiveram o contingente da população economicamente ativa acrescido em 21,9% (Salvador) e 19,1% (Belo Horizonte e São Paulo), respectivamente.

Em 2015, a Região Metropolitana de Recife apresentou o menor percentual de ocupados dentre as demais regiões (45,8%) e São Paulo o maior (53,6%).

A Região Metropolitana de Salvador, entre 2003 e 2015, apresentou o maior aumento percentual da população ocupada (29,1%) e São Paulo a maior redução percentual da população desocupada (40,7%).

**Tabela 12: População em idade ativa, por região metropolitana, segundo a condição de atividade (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Economicamente ativa</b>							
2003	21 485	1 474	1 585	2 134	5 345	9 174	1 772
2004	21 902	1 462	1 628	2 213	5 429	9 383	1 788
2005	22 089	1 485	1 682	2 222	5 406	9 479	1 814
2006	22 565	1 544	1 684	2 331	5 473	9 681	1 851
2007	22 994	1 504	1 768	2 399	5 497	9 950	1 874
2008	23 439	1 484	1 732	2 465	5 592	10 233	1 932
2009	23 692	1 528	1 774	2 485	5 564	10 427	1 914
2010	24 192	1 620	1 830	2 568	5 689	10 522	1 963
2011	24 508	1 623	1 807	2 614	5 790	10 656	2 018
2012	24 929	1 685	1 800	2 665	5 914	10 845	2 021
2013	25 082	1 689	1 877	2 614	5 922	10 942	2 038
2014	24 912	1 684	1 937	2 553	5 843	10 855	2 039
<b>2015</b>	<b>25 052</b>	<b>1 705</b>	<b>1 933</b>	<b>2 541</b>	<b>5 883</b>	<b>10 929</b>	<b>2 060</b>
<b>Ocupada</b>							
2003	18 835	1 271	1 321	1 903	4 854	7 881	1 605
2004	19 388	1 276	1 367	1 978	4 937	8 197	1 633
2005	19 915	1 288	1 422	2 027	4 989	8 510	1 680
2006	20 312	1 319	1 454	2 133	5 042	8 662	1 703
2007	20 854	1 324	1 525	2 217	5 104	8 946	1 738
2008	21 588	1 347	1 533	2 305	5 213	9 373	1 818
2009	21 776	1 377	1 573	2 325	5 223	9 470	1 807
2010	22 566	1 480	1 630	2 427	5 370	9 784	1 875
2011	23 050	1 517	1 633	2 487	5 488	9 998	1 927
2012	23 555	1 584	1 669	2 548	5 618	10 195	1 941
2013	23 730	1 581	1 724	2 505	5 655	10 299	1 967
2014	23 711	1 574	1 763	2 458	5 638	10 317	1 962
<b>2015</b>	<b>23 342</b>	<b>1 553</b>	<b>1 705</b>	<b>2 398</b>	<b>5 579</b>	<b>10 163</b>	<b>1 944</b>
<b>Desocupada</b>							
2003	2 650	203	265	231	491	1 292	168
2004	2 514	185	261	235	492	1 186	155
2005	2 173	197	260	195	417	969	135
2006	2 252	225	230	199	431	1 019	149
2007	2 140	181	243	183	393	1 004	136
2008	1 851	137	199	160	380	860	114
2009	1 916	151	201	160	341	957	107
2010	1 626	140	201	140	318	738	89
2011	1 459	106	174	127	301	659	91
2012	1 374	101	130	117	295	650	81
2013	1 351	108	153	109	267	643	71
2014	1 200	110	175	96	204	538	77
<b>2015</b>	<b>1 710</b>	<b>153</b>	<b>227</b>	<b>144</b>	<b>304</b>	<b>766</b>	<b>116</b>
<b>Não economicamente ativa</b>							
2003	16 146	1 399	1 167	1 654	4 417	6 158	1 351
2004	16 413	1 473	1 191	1 652	4 437	6 271	1 390
2005	16 947	1 504	1 196	1 721	4 607	6 512	1 407
2006	17 120	1 471	1 240	1 678	4 642	6 668	1 421
2007	17 420	1 565	1 231	1 685	4 771	6 724	1 444
2008	17 670	1 655	1 320	1 705	4 772	6 787	1 431
2009	18 079	1 664	1 363	1 752	4 880	6 924	1 496
2010	18 168	1 605	1 342	1 725	4 859	7 141	1 497
2011	18 413	1 632	1 419	1 752	4 860	7 273	1 477
2012	18 520	1 595	1 485	1 748	4 812	7 365	1 514
2013	18 834	1 621	1 439	1 851	4 887	7 510	1 526
2014	19 555	1 655	1 416	1 959	5 079	7 889	1 557
<b>2015</b>	<b>19 891</b>	<b>1 684</b>	<b>1 456</b>	<b>2 025</b>	<b>5 097</b>	<b>8 053</b>	<b>1 576</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 12a: Variação percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a condição de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b><i>Economicamente ativa</i></b>							
2004-2003	1,9	-0,9	2,7	3,7	1,6	2,3	0,9
2005-2004	0,9	1,6	3,4	0,4	-0,4	1,0	1,5
2006-2005	2,2	4,0	0,1	4,9	1,2	2,1	2,0
2007-2006	1,9	-2,5	5,0	2,9	0,4	2,8	1,2
2008-2007	1,9	-1,4	-2,0	2,7	1,7	2,8	3,1
2009-2008	1,1	2,9	2,4	0,8	-0,5	1,9	-0,9
2010-2009	2,1	6,1	3,2	3,3	2,2	0,9	2,6
2011-2010	1,3	0,2	-1,3	1,8	1,8	1,3	2,8
2012-2011	1,7	3,8	-0,4	1,9	2,1	1,8	0,2
2013-2012	0,6	0,2	4,3	-1,9	0,1	0,9	0,8
2014-2013	-0,7	-0,3	3,2	-2,3	-1,3	-0,8	0,0
2015-2014	0,6	1,3	-0,2	-0,5	0,7	0,7	1,0
<b>2015-2003</b>	<b>16,6</b>	<b>15,7</b>	<b>21,9</b>	<b>19,1</b>	<b>10,1</b>	<b>19,1</b>	<b>16,2</b>
<b><i>Ocupada</i></b>							
2004-2003	2,9	0,4	3,5	3,9	1,7	4,0	1,8
2005-2004	2,7	0,9	4,0	2,5	1,0	3,8	2,9
2006-2005	2,0	2,4	2,2	5,2	1,1	1,8	1,4
2007-2006	2,7	0,3	4,9	3,9	1,2	3,3	2,1
2008-2007	3,5	1,8	0,5	4,0	2,1	4,8	4,6
2009-2008	0,9	2,2	2,6	0,9	0,2	1,0	-0,6
2010-2009	3,6	7,5	3,6	4,4	2,8	3,3	3,7
2011-2010	2,1	2,5	0,2	2,5	2,2	2,2	2,8
2012-2011	2,2	4,5	2,2	2,4	2,4	2,0	0,7
2013-2012	0,7	-0,2	3,3	-1,7	0,7	1,0	1,4
2014-2013	-0,1	-0,4	2,2	-1,9	-0,3	0,2	-0,3
2015-2014	-1,6	-1,3	-3,3	-2,4	-1,1	-1,5	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>23,9</b>	<b>22,2</b>	<b>29,1</b>	<b>26,0</b>	<b>14,9</b>	<b>28,9</b>	<b>21,1</b>
<b><i>Desocupada</i></b>							
2004-2003	-5,1	-8,8	-1,4	1,5	0,1	-8,2	-7,7
2005-2004	-13,5	6,2	-0,2	-16,9	-15,2	-18,3	-13,1
2006-2005	3,6	14,1	-11,5	1,8	3,3	5,2	10,4
2007-2006	-5,0	-19,5	5,3	-8,0	-8,8	-1,5	-8,1
2008-2007	-13,5	-24,1	-18,1	-12,3	-3,3	-14,3	-16,3
2009-2008	3,5	9,7	1,1	-0,4	-10,1	11,2	-6,2
2010-2009	-15,1	-6,8	-0,1	-12,1	-6,7	-22,9	-17,2
2011-2010	-10,3	-24,4	-13,2	-9,2	-5,4	-10,7	2,3
2012-2011	-5,8	-5,0	-25,3	-8,0	-2,0	-1,4	-11,1
2013-2012	-1,7	7,3	17,4	-6,6	-9,7	-1,1	-11,8
2014-2013	-11,2	1,8	14,3	-12,6	-23,4	-16,2	8,7
2015-2014	42,5	38,6	30,2	50,1	49,1	42,3	50,0
<b>2015-2003</b>	<b>-35,5</b>	<b>-24,9</b>	<b>-14,1</b>	<b>-37,9</b>	<b>-38,0</b>	<b>-40,7</b>	<b>-30,8</b>
<b><i>Não economicamente ativa</i></b>							
2004-2003	1,7	5,2	2,0	-0,1	0,5	1,8	2,9
2005-2004	3,3	2,1	0,4	4,2	3,8	3,8	1,3
2006-2005	1,0	-2,2	3,7	-2,5	0,8	2,4	1,0
2007-2006	1,8	6,4	-0,8	0,4	2,8	0,8	1,7
2008-2007	1,4	5,8	7,3	1,2	0,0	0,9	-0,9
2009-2008	2,3	0,5	3,3	2,8	2,3	2,0	4,5
2010-2009	0,5	-3,6	-1,6	-1,6	-0,4	3,1	0,1
2011-2010	1,3	1,7	5,7	1,6	0,0	1,9	-1,3
2012-2011	0,6	-2,3	4,6	-0,2	-1,0	1,3	2,5
2013-2012	1,7	1,6	-3,1	5,9	1,6	2,0	0,8
2014-2013	3,8	2,1	-1,6	5,8	3,9	5,0	2,0
2015-2014	1,7	1,8	2,8	3,4	0,3	2,1	1,2
<b>2015-2003</b>	<b>23,2</b>	<b>20,3</b>	<b>24,7</b>	<b>22,4</b>	<b>15,4</b>	<b>30,8</b>	<b>16,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 13: Distribuição percentual da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a condição de atividade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b><i>Economicamente ativa (Taxa de atividade)</i></b>							
2003	57,1	51,3	57,6	56,3	54,8	59,8	56,7
2004	57,2	49,8	57,8	57,2	55,0	59,9	56,3
2005	56,6	49,7	58,5	56,4	54,0	59,3	56,3
2006	56,9	51,2	57,6	58,1	54,1	59,2	56,6
2007	56,9	49,0	59,0	58,8	53,6	59,7	56,5
2008	57,0	47,3	56,8	59,1	54,0	60,1	57,5
2009	56,7	47,9	56,6	58,6	53,3	60,1	56,1
2010	57,1	50,2	57,7	59,8	53,9	59,6	56,8
2011	57,1	49,9	56,0	59,9	54,4	59,4	57,7
2012	57,4	51,4	54,8	60,4	55,1	59,6	57,2
2013	57,1	51,0	56,6	58,6	54,8	59,3	57,2
2014	56,0	50,4	57,8	56,6	53,5	57,9	56,7
<b>2015</b>	<b>55,8</b>	<b>50,3</b>	<b>57,1</b>	<b>55,7</b>	<b>53,6</b>	<b>57,6</b>	<b>56,7</b>
<b><i>Ocupada (Nível da ocupação)</i></b>							
2003	50,0	44,2	48,0	50,2	49,7	51,4	51,4
2004	50,6	43,5	48,5	51,2	50,1	52,4	51,4
2005	51,0	43,1	49,4	51,4	49,8	53,2	52,1
2006	51,2	43,8	49,7	53,2	49,9	53,0	52,0
2007	51,6	43,1	50,9	54,3	49,7	53,7	52,4
2008	52,5	42,9	50,2	55,3	50,3	55,1	54,1
2009	52,1	43,1	50,2	54,9	50,0	54,6	53,0
2010	53,3	45,9	51,4	56,5	50,9	55,4	54,2
2011	53,7	46,6	50,6	57,0	51,5	55,8	55,1
2012	54,2	48,3	50,8	57,7	52,4	56,0	54,9
2013	54,0	47,8	52,0	56,1	52,3	55,8	55,2
2014	53,3	47,2	52,6	54,5	51,6	55,0	54,6
<b>2015</b>	<b>51,9</b>	<b>45,8</b>	<b>50,4</b>	<b>52,5</b>	<b>50,8</b>	<b>53,6</b>	<b>53,5</b>
<b><i>Desocupada (Nível da desocupação)</i></b>							
2003	7,0	7,1	9,6	6,1	5,0	8,4	5,4
2004	6,6	6,3	9,3	6,1	5,0	7,6	4,9
2005	5,6	6,6	9,1	5,0	4,2	6,1	4,2
2006	5,7	7,5	7,9	5,0	4,3	6,2	4,5
2007	5,3	5,9	8,1	4,5	3,8	6,0	4,1
2008	4,5	4,4	6,5	3,8	3,7	5,1	3,4
2009	4,6	4,7	6,4	3,8	3,3	5,5	3,2
2010	3,9	4,4	6,3	3,3	3,0	4,2	2,6
2011	3,4	3,3	5,4	2,9	2,9	3,7	2,6
2012	3,2	3,1	4,0	2,7	2,8	3,6	2,3
2013	3,1	3,3	4,6	2,4	2,5	3,5	2,0
2014	2,7	3,3	5,2	2,1	1,9	2,9	2,2
<b>2015</b>	<b>3,8</b>	<b>4,5</b>	<b>6,7</b>	<b>3,1</b>	<b>2,8</b>	<b>4,0</b>	<b>3,2</b>
<b><i>Não economicamente ativa (Taxa de inatividade)</i></b>							
2003	42,9	48,7	42,4	43,7	45,3	40,2	43,3
2004	42,8	50,2	42,2	42,8	45,0	40,1	43,7
2005	43,4	50,3	41,5	43,6	46,0	40,7	43,7
2006	43,2	48,8	42,4	41,9	45,9	40,8	43,4
2007	43,1	51,0	41,0	41,3	46,5	40,3	43,5
2008	43,0	52,7	43,2	40,9	46,1	39,9	42,6
2009	43,3	52,1	43,5	41,4	46,7	39,9	43,9
2010	42,9	49,8	42,3	40,2	46,1	40,4	43,3
2011	42,9	50,2	44,0	40,1	45,6	40,6	42,3
2012	42,6	48,6	45,2	39,6	44,9	40,4	42,8
2013	42,9	49,0	43,4	41,5	45,2	40,7	42,8
2014	44,0	49,6	42,2	43,4	46,5	42,1	43,3
<b>2015</b>	<b>44,2</b>	<b>49,7</b>	<b>43,0</b>	<b>44,3</b>	<b>46,4</b>	<b>42,4</b>	<b>43,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 13a: Variação em ponto percentual da distribuição da população em idade ativa, por região metropolitana, segundo a condição de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b><i>Economicamente ativa</i></b>							
2004-2003	0,1	-1,5	0,1	0,9	0,3	0,1	-0,5
2005-2004	-0,6	-0,1	0,7	-0,9	-1,0	-0,7	0,1
2006-2005	0,3	1,5	-0,9	1,8	0,1	-0,1	0,3
2007-2006	0,0	-2,2	1,4	0,6	-0,6	0,5	-0,1
2008-2007	0,1	-1,7	-2,2	0,4	0,4	0,4	1,0
2009-2008	-0,3	0,6	-0,2	-0,5	-0,7	0,0	-1,3
2010-2009	0,4	2,4	1,1	1,2	0,7	-0,5	0,6
2011-2010	0,0	-0,4	-1,7	0,1	0,4	-0,2	1,0
2012-2011	0,3	1,5	-1,2	0,5	0,8	0,1	-0,6
2013-2012	-0,3	-0,3	1,8	-1,8	-0,4	-0,3	0,0
2014-2013	-1,1	-0,6	1,1	-2,0	-1,3	-1,4	-0,5
2015-2014	-0,3	-0,1	-0,7	-0,9	0,1	-0,3	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,2</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,1</b>
<b><i>Ocupada</i></b>							
2004-2003	0,5	-0,7	0,5	1,0	0,3	1,0	0,0
2005-2004	0,4	-0,4	0,9	0,2	-0,2	0,8	0,8
2006-2005	0,2	0,7	0,3	1,8	0,0	-0,2	-0,1
2007-2006	0,4	-0,6	1,1	1,1	-0,1	0,7	0,3
2008-2007	0,9	-0,2	-0,6	1,0	0,6	1,4	1,7
2009-2008	-0,4	0,2	-0,1	-0,4	-0,3	-0,5	-1,1
2010-2009	1,1	2,7	1,2	1,7	0,9	0,8	1,2
2011-2010	0,4	0,7	-0,7	0,4	0,6	0,4	0,9
2012-2011	0,5	1,7	0,2	0,8	0,8	0,2	-0,3
2013-2012	-0,2	-0,5	1,2	-1,6	-0,1	-0,2	0,3
2014-2013	-0,7	-0,6	0,6	-1,6	-0,7	-0,8	-0,6
2015-2014	-1,4	-1,3	-2,2	-2,0	-0,8	-1,5	-1,1
<b>2015-2003</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>	<b>1,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>
<b><i>Desocupada</i></b>							
2004-2003	-0,5	-0,8	-0,4	0,0	-0,1	-0,9	-0,5
2005-2004	-1,0	0,3	-0,2	-1,1	-0,8	-1,5	-0,7
2006-2005	0,1	0,9	-1,2	0,0	0,1	0,2	0,4
2007-2006	-0,4	-1,6	0,2	-0,5	-0,4	-0,2	-0,4
2008-2007	-0,8	-1,5	-1,6	-0,6	-0,2	-1,0	-0,7
2009-2008	0,1	0,3	-0,1	-0,1	-0,4	0,5	-0,3
2010-2009	-0,7	-0,4	-0,1	-0,5	-0,3	-1,4	-0,6
2011-2010	-0,5	-1,1	-0,9	-0,4	-0,2	-0,5	0,0
2012-2011	-0,2	-0,2	-1,4	-0,3	-0,1	-0,1	-0,3
2013-2012	-0,1	0,2	0,7	-0,2	-0,3	-0,1	-0,3
2014-2013	-0,4	0,0	0,6	-0,3	-0,6	-0,6	0,2
2015-2014	1,1	1,2	1,5	1,0	0,9	1,2	1,1
<b>2015-2003</b>	<b>-3,3</b>	<b>-2,6</b>	<b>-2,9</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,3</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2,2</b>
<b><i>Não economicamente ativa</i></b>							
2004-2003	-0,1	1,5	-0,2	-0,9	-0,3	-0,1	0,5
2005-2004	0,6	0,1	-0,7	0,9	1,0	0,7	-0,1
2006-2005	-0,3	-1,5	0,9	-1,8	-0,1	0,1	-0,3
2007-2006	0,0	2,2	-1,4	-0,6	0,6	-0,5	0,1
2008-2007	-0,1	1,7	2,2	-0,4	-0,4	-0,4	-1,0
2009-2008	0,3	-0,6	0,2	0,5	0,7	0,0	1,3
2010-2009	-0,4	-2,4	-1,2	-1,2	-0,7	0,5	-0,6
2011-2010	0,0	0,4	1,7	-0,1	-0,4	0,1	-1,0
2012-2011	-0,3	-1,5	1,2	-0,5	-0,8	-0,1	0,6
2013-2012	0,3	0,3	-1,8	1,8	0,4	0,3	0,0
2014-2013	1,1	0,6	-1,1	2,0	1,3	1,4	0,5
2015-2014	0,3	0,1	0,7	0,9	-0,1	0,3	0,0
<b>2015-2003</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,2</b>	<b>2,3</b>	<b>0,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Empre

### 3 - População economicamente ativa

Foi estimada para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, a média anual<sup>4</sup> de 25,1 milhões de pessoas economicamente ativas (ocupadas mais desocupadas) em 2015. Esse resultado representa um acréscimo de 0,6% em relação a 2014 e de 16,6% nos últimos treze anos.

As Regiões Metropolitanas de Salvador, Belo Horizonte e São Paulo foram as que registraram as maiores variações da população economicamente ativa nos últimos treze anos: a primeira com 21,9% e a segunda e terceira com 19,1%, respectivamente. No mesmo período, as menores variações ocorreram no Rio de Janeiro (10,1%) e em Recife (15,7%). Em relação a 2014, por outro lado, Recife registrou o maior crescimento: 1,3%.

**Tabela 14: População economicamente ativa, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	21 485	1 474	1 585	2 134	5 345	9 174	1 772
2004	21 902	1 462	1 628	2 213	5 429	9 383	1 788
2005	22 089	1 485	1 682	2 222	5 406	9 479	1 814
2006	22 565	1 544	1 684	2 331	5 473	9 681	1 851
2007	22 994	1 504	1 768	2 399	5 497	9 950	1 874
2008	23 439	1 484	1 732	2 465	5 592	10 233	1 932
2009	23 692	1 528	1 774	2 485	5 564	10 427	1 914
2010	24 192	1 620	1 830	2 568	5 689	10 522	1 963
2011	24 508	1 623	1 807	2 614	5 790	10 656	2 018
2012	24 929	1 685	1 800	2 665	5 914	10 845	2 021
2013	25 082	1 689	1 877	2 614	5 922	10 942	2 038
2014	24 912	1 684	1 937	2 553	5 843	10 855	2 039
<b>2015</b>	<b>25 052</b>	<b>1 705</b>	<b>1 933</b>	<b>2 541</b>	<b>5 883</b>	<b>10 929</b>	<b>2 060</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 14a: Variação percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,9	-0,9	2,7	3,7	1,6	2,3	0,9
2005-2004	0,9	1,6	3,4	0,4	-0,4	1,0	1,5
2006-2005	2,2	4,0	0,1	4,9	1,2	2,1	2,0
2007-2006	1,9	-2,5	5,0	2,9	0,4	2,8	1,2
2008-2007	1,9	-1,4	-2,0	2,7	1,7	2,8	3,1
2009-2008	1,1	2,9	2,4	0,8	-0,5	1,9	-0,9
2010-2009	2,1	6,1	3,2	3,3	2,2	0,9	2,6
2011-2010	1,3	0,2	-1,3	1,8	1,8	1,3	2,8
2012-2011	1,7	3,8	-0,4	1,9	2,1	1,8	0,2
2013-2012	0,6	0,2	4,3	-1,9	0,1	0,9	0,8
2014-2013	-0,7	-0,3	3,2	-2,3	-1,3	-0,8	0,0
2015-2014	0,6	1,3	-0,2	-0,5	0,7	0,7	1,0
<b>2015-2003</b>	<b>16,6</b>	<b>15,7</b>	<b>21,9</b>	<b>19,1</b>	<b>10,1</b>	<b>19,1</b>	<b>16,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2015, a população masculina continuava a representar a maioria da população economicamente ativa (53,3%), mantendo o comportamento dos anos anteriores, tanto para o conjunto das seis regiões metropolitanas quanto para cada uma delas separadamente.

A maior proporção de mulheres economicamente ativas foi registrada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro Salvador (49,5%) e a menor proporção foi a do Rio de Janeiro (45,9%), conforme mostra a tabela 16.

<sup>4</sup> A pesquisa produz estimativas mensais e a média anual dos diversos indicadores aqui apresentados é obtida somando-se os resultados mensais de cada ano e dividindo-se por doze.



Em relação a 2014, o Rio de Janeiro foi a região metropolitana com a maior variação, em pontos percentuais, da participação de homens na população economicamente ativa, tendo registrado um declínio de 0,3 ponto percentual.

**Tabela 15: População economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	11 936	831	845	1 168	3 014	5 089	989
2004	12 066	822	861	1 206	3 029	5 160	987
2005	12 148	829	883	1 207	3 021	5 218	990
2006	12 377	851	871	1 261	3 042	5 349	1 003
2007	12 536	832	908	1 281	3 051	5 454	1 009
2008	12 723	828	900	1 311	3 093	5 552	1 039
2009	12 798	841	921	1 323	3 056	5 623	1 033
2010	13 015	885	936	1 361	3 108	5 667	1 058
2011	13 212	890	930	1 383	3 173	5 752	1 085
2012	13 399	918	937	1 411	3 228	5 828	1 077
2013	13 413	920	961	1 390	3 209	5 857	1 077
2014	13 318	911	981	1 362	3 179	5 805	1 078
<b>2015</b>	<b>13 345</b>	<b>921</b>	<b>976</b>	<b>1 353</b>	<b>3 186</b>	<b>5 820</b>	<b>1 088</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	9 548	643	741	967	2 331	4 084	783
2004	9 836	640	767	1 006	2 400	4 223	800
2005	9 941	655	799	1 016	2 385	4 261	824
2006	10 188	693	813	1 070	2 431	4 332	848
2007	10 458	672	860	1 118	2 447	4 496	865
2008	10 715	656	832	1 154	2 499	4 681	893
2009	10 894	686	853	1 162	2 508	4 804	881
2010	11 177	735	894	1 207	2 580	4 855	906
2011	11 297	733	877	1 232	2 616	4 905	933
2012	11 530	767	863	1 254	2 685	5 017	945
2013	11 668	769	916	1 224	2 713	5 085	961
2014	11 594	773	956	1 191	2 664	5 050	961
<b>2015</b>	<b>11 707</b>	<b>784</b>	<b>957</b>	<b>1 188</b>	<b>2 697</b>	<b>5 109</b>	<b>972</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 15a: Variação percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	1,1	-1,1	1,9	3,3	0,5	1,4	-0,2
2005-2004	0,7	0,9	2,6	0,0	-0,3	1,1	0,3
2006-2005	1,9	2,6	-1,3	4,5	0,7	2,5	1,3
2007-2006	1,3	-2,2	4,2	1,6	0,3	2,0	0,6
2008-2007	1,5	-0,5	-0,9	2,3	1,4	1,8	2,9
2009-2008	0,6	1,6	2,4	0,9	-1,2	1,3	-0,5
2010-2009	1,7	5,2	1,6	2,9	1,7	0,8	2,3
2011-2010	1,5	0,5	-0,7	1,6	2,1	1,5	2,6
2012-2011	1,4	3,2	0,7	2,1	1,7	1,3	-0,7
2013-2012	0,1	0,2	2,6	-1,5	-0,6	0,5	0,0
2014-2013	-0,7	-0,9	2,1	-2,0	-0,9	-0,9	0,1
2015-2014	0,2	1,1	-0,6	-0,7	0,2	0,3	0,9
<b>2015-2003</b>	<b>11,8</b>	<b>10,8</b>	<b>15,6</b>	<b>15,9</b>	<b>5,7</b>	<b>14,4</b>	<b>10,0</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	3,0	-0,5	3,5	4,1	3,0	3,4	2,2
2005-2004	1,1	2,4	4,2	0,9	-0,6	0,9	3,0
2006-2005	2,5	5,7	1,7	5,4	1,9	1,7	3,0
2007-2006	2,7	-3,0	5,8	4,5	0,6	3,8	2,0
2008-2007	2,5	-2,4	-3,3	3,2	2,1	4,1	3,3
2009-2008	1,7	4,6	2,5	0,7	0,4	2,6	-1,4
2010-2009	2,6	7,1	4,8	3,8	2,9	1,1	2,8
2011-2010	1,1	-0,3	-1,9	2,1	1,4	1,0	3,0
2012-2011	2,1	4,6	-1,6	1,8	2,6	2,3	1,2
2013-2012	1,2	0,3	6,1	-2,3	1,0	1,4	1,7
2014-2013	-0,6	0,5	4,4	-2,7	-1,8	-0,7	-0,1
2015-2014	1,0	1,5	0,1	-0,2	1,2	1,2	1,2
<b>2015-2003</b>	<b>22,6</b>	<b>22,0</b>	<b>29,1</b>	<b>22,9</b>	<b>15,7</b>	<b>25,1</b>	<b>24,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 16: Distribuição percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	55,6	56,4	53,3	54,7	56,4	55,5	55,8
2004	55,1	56,3	52,9	54,5	55,8	55,0	55,3
2005	55,0	55,9	52,5	54,3	55,9	55,1	54,6
2006	54,8	55,1	51,7	54,1	55,6	55,3	54,2
2007	54,5	55,3	51,4	53,4	55,5	54,8	53,9
2008	54,3	55,8	52,0	53,2	55,3	54,3	53,8
2009	54,0	55,1	52,0	53,3	54,9	53,9	54,0
2010	53,8	54,6	51,2	53,0	54,7	53,9	53,9
2011	53,9	54,8	51,5	52,9	54,8	54,0	53,8
2012	53,8	54,5	52,0	53,0	54,6	53,7	53,3
2013	53,5	54,5	51,2	53,2	54,2	53,5	52,9
2014	53,5	54,1	50,7	53,3	54,4	53,5	52,9
<b>2015</b>	<b>53,3</b>	<b>54,1</b>	<b>50,5</b>	<b>53,2</b>	<b>54,1</b>	<b>53,3</b>	<b>52,8</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	44,4	43,6	46,7	45,3	43,6	44,5	44,2
2004	44,9	43,8	47,1	45,5	44,2	45,0	44,8
2005	45,0	44,1	47,5	45,7	44,1	44,9	45,4
2006	45,2	44,9	48,3	45,9	44,4	44,7	45,8
2007	45,5	44,7	48,6	46,6	44,5	45,2	46,2
2008	45,7	44,2	48,0	46,8	44,7	45,7	46,2
2009	46,0	44,9	48,1	46,7	45,1	46,1	46,0
2010	46,2	45,4	48,8	47,0	45,4	46,2	46,1
2011	46,1	45,2	48,5	47,1	45,2	46,0	46,2
2012	46,3	45,5	48,0	47,0	45,4	46,3	46,7
2013	46,5	45,5	48,8	46,8	45,8	46,5	47,1
2014	46,5	45,9	49,3	46,7	45,6	46,5	47,1
<b>2015</b>	<b>46,7</b>	<b>46,0</b>	<b>49,5</b>	<b>46,8</b>	<b>45,9</b>	<b>46,8</b>	<b>47,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 16a: Variação em ponto percentual da distribuição da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	-0,5	-0,2	-0,4	-0,2	-0,6	-0,5	-0,6
2005-2004	-0,1	-0,4	-0,4	-0,2	0,1	0,1	-0,7
2006-2005	-0,2	-0,7	-0,8	-0,2	-0,3	0,2	-0,4
2007-2006	-0,3	0,2	-0,4	-0,7	-0,1	-0,5	-0,3
2008-2007	-0,2	0,5	0,6	-0,2	-0,2	-0,6	-0,1
2009-2008	-0,3	-0,7	0,0	0,1	-0,4	-0,3	0,2
2010-2009	-0,2	-0,4	-0,8	-0,2	-0,3	-0,1	-0,1
2011-2010	0,1	0,2	0,3	-0,1	0,2	0,1	-0,1
2012-2011	-0,1	-0,3	0,6	0,1	-0,2	-0,2	-0,5
2013-2012	-0,3	0,0	-0,8	0,2	-0,4	-0,2	-0,4
2014-2013	0,0	-0,3	-0,6	0,2	0,2	-0,1	0,0
2015-2014	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	-0,3	-0,2	0,0
<b>2015-2003</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,4</b>	<b>-2,8</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,2</b>	<b>-3,0</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	0,5	0,2	0,4	0,2	0,6	0,5	0,6
2005-2004	0,1	0,4	0,4	0,2	-0,1	-0,1	0,7
2006-2005	0,2	0,7	0,8	0,2	0,3	-0,2	0,4
2007-2006	0,3	-0,2	0,4	0,7	0,1	0,4	0,3
2008-2007	0,2	-0,5	-0,6	0,2	0,2	0,6	0,1
2009-2008	0,3	0,7	0,0	-0,1	0,4	0,3	-0,2
2010-2009	0,2	0,5	0,8	0,2	0,3	0,1	0,1
2011-2010	-0,1	-0,2	-0,3	0,1	-0,2	-0,1	0,1
2012-2011	0,2	0,3	-0,6	-0,1	0,2	0,2	0,5
2013-2012	0,3	0,0	0,8	-0,2	0,4	0,2	0,4
2014-2013	0,0	0,3	0,6	-0,2	-0,2	0,1	0,0
2015-2014	0,2	0,1	0,2	0,1	0,3	0,2	0,1
<b>2015-2003</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>	<b>2,8</b>	<b>1,5</b>	<b>2,3</b>	<b>2,2</b>	<b>3,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A tabela 17a apresenta a variação percentual da população economicamente ativa segundo a cor ou raça nas regiões pesquisadas. Em 2015, a população preta ou parda economicamente ativa cresceu 1,7%, em contrapartida houve queda de 0,5% da população branca, ante 2014.

As Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e do Rio de Janeiro foram as que registraram os maiores crescimentos da população preta ou parda na população economicamente ativa frente a 2014: 6,2% e 3,1%, respectivamente. Houve também aumento da população economicamente ativa branca em 13,3% em Recife e, 0,4% em Porto Alegre.

Houve queda da população branca economicamente ativa, também em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, 4,8%, 2,1%, 0,8% e 0,4%, respectivamente.

Em 2003, a participação da população preta ou parda na população economicamente ativa era de 42,0%, tendo atingido 46,2% em 2015, um crescimento de 4,2 pontos percentuais (tabelas 18 e 18a). Em contrapartida, a participação da população branca, que era de 57,1% em 2003, caiu para 52,8% em 2015 (4,3 pontos percentuais). Belo Horizonte e Rio de Janeiro foram as regiões onde a participação da população branca decresceu em relação a 2003: 8,4 e 8,1 pontos percentuais, respectivamente.

**Tabela 17: População economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	12 262	443	236	967	2 956	6 111	1 549
2004	12 280	429	229	1 014	2 973	6 058	1 577
2005	12 157	445	261	1 013	2 870	5 964	1 604
2006	12 585	542	272	1 020	2 929	6 197	1 625
2007	12 698	538	281	1 023	2 965	6 275	1 616
2008	12 895	516	282	1 003	2 988	6 436	1 669
2009	12 901	472	277	1 004	2 929	6 550	1 669
2010	12 894	491	259	1 070	2 905	6 457	1 712
2011	13 028	525	259	1 065	2 966	6 471	1 742
2012	13 185	546	248	1 047	2 914	6 670	1 759
2013	13 126	533	255	1 052	2 893	6 612	1 782
2014	13 291	539	277	986	2 838	6 875	1 776
<b>2015</b>	<b>13 228</b>	<b>610</b>	<b>274</b>	<b>939</b>	<b>2 777</b>	<b>6 845</b>	<b>1 783</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	9 020	1 011	1 345	1 161	2 375	2 908	219
2004	9 418	1 027	1 395	1 196	2 446	3 147	208
2005	9 728	1 036	1 417	1 204	2 531	3 332	208
2006	9 800	997	1 408	1 304	2 539	3 329	224
2007	10 097	959	1 479	1 369	2 526	3 509	255
2008	10 352	963	1 439	1 452	2 594	3 644	260
2009	10 586	1 051	1 487	1 474	2 623	3 711	241
2010	11 089	1 123	1 562	1 488	2 773	3 895	248
2011	11 244	1 090	1 536	1 537	2 811	3 997	272
2012	11 491	1 131	1 541	1 601	2 985	3 975	258
2013	11 674	1 142	1 613	1 550	3 012	4 105	252
2014	11 370	1 136	1 650	1 555	2 984	3 788	257
<b>2015</b>	<b>11 565</b>	<b>1 088</b>	<b>1 647</b>	<b>1 590</b>	<b>3 076</b>	<b>3 890</b>	<b>273</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 17a: Variação percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	0,1	-3,1	-3,2	4,8	0,6	-0,9	1,8
2005-2004	-1,0	3,7	14,0	-0,1	-3,5	-1,6	1,7
2006-2005	3,5	21,7	4,4	0,7	2,1	3,9	1,3
2007-2006	0,9	-0,6	3,1	0,3	1,2	1,3	-0,5
2008-2007	1,5	-4,2	0,6	-1,9	0,8	2,6	3,3
2009-2008	0,1	-8,5	-1,8	0,1	-2,0	1,8	0,0
2010-2009	-0,1	4,1	-6,7	6,6	-0,8	-1,4	2,6
2011-2010	1,0	6,9	0,0	-0,5	2,1	0,2	1,7
2012-2011	1,2	4,0	-4,1	-1,7	-1,8	3,1	0,9
2013-2012	-0,4	-2,5	2,6	0,4	-0,7	-0,9	1,3
2014-2013	1,3	1,1	8,7	-6,2	-1,9	4,0	-0,3
2015-2014	-0,5	13,3	-0,8	-4,8	-2,1	-0,4	0,4
<b>2015-2003</b>	<b>7,9</b>	<b>37,8</b>	<b>16,1</b>	<b>-2,9</b>	<b>-6,0</b>	<b>12,0</b>	<b>15,1</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	4,4	1,6	3,6	3,0	3,0	8,2	-5,2
2005-2004	3,3	0,9	1,6	0,7	3,4	5,9	0,2
2006-2005	0,7	-3,8	-0,7	8,3	0,3	-0,1	7,5
2007-2006	3,0	-3,8	5,1	4,9	-0,5	5,4	13,9
2008-2007	2,5	0,4	-2,7	6,1	2,7	3,8	1,9
2009-2008	2,3	9,2	3,3	1,5	1,1	1,8	-7,3
2010-2009	4,7	6,8	5,1	1,0	5,7	5,0	2,8
2011-2010	1,4	-3,0	-1,7	3,3	1,4	2,6	10,0
2012-2011	2,2	3,7	0,3	4,1	6,2	-0,6	-5,1
2013-2012	1,6	1,0	4,7	-3,2	0,9	3,3	-2,3
2014-2013	-2,6	-0,5	2,3	0,4	-0,9	-7,7	2,0
2015-2014	1,7	-4,3	-0,1	2,2	3,1	2,7	6,2
<b>2015-2003</b>	<b>28,2</b>	<b>7,6</b>	<b>22,4</b>	<b>37,0</b>	<b>29,5</b>	<b>33,8</b>	<b>24,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 18: Distribuição percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	57,1	30,0	14,9	45,3	55,3	66,6	87,4
2004	56,1	29,4	14,0	45,8	54,8	64,6	88,2
2005	55,0	29,9	15,5	45,6	53,1	62,9	88,4
2006	55,8	35,1	16,2	43,8	53,5	64,0	87,7
2007	55,2	35,8	15,9	42,6	53,9	63,1	86,2
2008	55,0	34,8	16,3	40,7	53,4	62,9	86,4
2009	54,5	30,9	15,6	40,4	52,7	62,8	87,2
2010	53,3	30,3	14,1	41,7	51,1	61,4	87,2
2011	53,2	32,4	14,3	40,7	51,2	60,7	86,3
2012	52,9	32,4	13,8	39,3	49,3	61,5	87,0
2013	52,3	31,5	13,6	40,2	48,9	60,4	87,4
2014	53,4	32,0	14,3	38,6	48,6	63,3	87,1
<b>2015</b>	<b>52,8</b>	<b>35,8</b>	<b>14,2</b>	<b>37,0</b>	<b>47,2</b>	<b>62,6</b>	<b>86,5</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	42,0	68,6	84,9	54,4	44,5	31,7	12,4
2004	43,0	70,2	85,7	54,0	45,1	33,5	11,6
2005	44,0	69,8	84,2	54,2	46,8	35,2	11,5
2006	43,4	64,6	83,6	55,9	46,4	34,4	12,1
2007	43,9	63,7	83,7	57,0	45,9	35,3	13,6
2008	44,2	64,9	83,1	58,9	46,4	35,6	13,5
2009	44,7	68,8	83,8	59,3	47,1	35,6	12,6
2010	45,8	69,4	85,3	58,0	48,7	37,0	12,6
2011	45,9	67,2	85,0	58,8	48,5	37,5	13,5
2012	46,1	67,1	85,6	60,1	50,5	36,6	12,8
2013	46,5	67,6	85,9	59,3	50,9	37,5	12,4
2014	45,6	67,5	85,2	60,9	51,1	34,9	12,6
<b>2015</b>	<b>46,2</b>	<b>63,8</b>	<b>85,2</b>	<b>62,6</b>	<b>52,3</b>	<b>35,6</b>	<b>13,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 18a: Variação em ponto percentual da distribuição da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-1,0	-0,7	-0,9	0,5	-0,5	-2,1	0,8
2005-2004	-1,0	0,6	1,5	-0,2	-1,7	-1,6	0,2
2006-2005	0,7	5,2	0,7	-1,8	0,4	1,1	-0,7
2007-2006	-0,5	0,7	-0,3	-1,1	0,4	-0,9	-1,5
2008-2007	-0,2	-1,0	0,4	-1,9	-0,5	-0,2	0,2
2009-2008	-0,6	-3,9	-0,7	-0,3	-0,8	-0,1	0,8
2010-2009	-1,2	-0,6	-1,5	1,3	-1,6	-1,5	0,0
2011-2010	-0,1	2,1	0,2	-0,9	0,2	-0,7	-0,9
2012-2011	-0,3	0,0	-0,5	-1,4	-2,0	0,8	0,7
2013-2012	-0,6	-0,9	-0,2	0,9	-0,4	-1,1	0,4
2014-2013	1,0	0,4	0,7	-1,6	-0,3	2,9	-0,3
2015-2014	-0,5	3,8	-0,1	-1,7	-1,4	-0,7	-0,6
<b>2015-2003</b>	<b>-4,3</b>	<b>5,7</b>	<b>-0,7</b>	<b>-8,4</b>	<b>-8,1</b>	<b>-4,0</b>	<b>-0,9</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	1,0	1,7	0,9	-0,4	0,6	1,8	-0,8
2005-2004	1,0	-0,4	-1,5	0,1	1,7	1,6	-0,1
2006-2005	-0,6	-5,2	-0,6	1,8	-0,4	-0,8	0,6
2007-2006	0,5	-0,8	0,1	1,1	-0,4	0,9	1,5
2008-2007	0,3	1,1	-0,6	1,9	0,4	0,3	-0,2
2009-2008	0,5	3,9	0,7	0,4	0,8	0,0	-0,9
2010-2009	1,2	0,6	1,5	-1,4	1,6	1,4	0,0
2011-2010	0,0	-2,2	-0,4	0,9	-0,2	0,5	0,9
2012-2011	0,2	-0,1	0,6	1,3	1,9	-0,9	-0,7
2013-2012	0,5	0,5	0,3	-0,8	0,4	0,9	-0,4
2014-2013	-0,9	-0,2	-0,8	1,6	0,2	-2,6	0,2
2015-2014	0,5	-3,7	0,1	1,7	1,2	0,7	0,7
<b>2015-2003</b>	<b>4,2</b>	<b>-4,8</b>	<b>0,4</b>	<b>8,2</b>	<b>7,8</b>	<b>3,9</b>	<b>0,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A Tabela 19a apresenta as variações da população economicamente ativa segundo os grupos de idade analisados entre 2003 a 2015. De acordo com os dados, em 2015, para o total das seis regiões metropolitanas houve queda do contingente da população de 15 a 17 anos de idade (7,0% frente a 2014) e aumento da população de 50 anos ou mais de idade (4,2% frente a 2014), tendo o último grupo atingido 6,2 milhões de pessoas. O grupo de 25 a 49 anos de idade teve ligeiro avanço (0,1% frente a 2014). Nos demais grupos de idade analisados houve queda, como mostra a tabela 19a.

Em treze anos, houve aumento da população economicamente ativa do grupo de 50 anos ou mais de idade (86,9%) e da população de 25 a 49 anos de idade (14,7%) tendo sido verificado em todas as regiões metropolitanas, com destaque para Salvador e São Paulo, com crescimentos (120,2% e 101,4%, respectivamente) para o grupo de 50 anos ou mais de idade. As menores variações no período para esse grupo foram registradas no Rio de Janeiro (61,8%) em Porto Alegre (82,1%).

**Tabela 19: População economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade  
(em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	129	11	10	16	35	46	12
2004	108	8	9	12	25	45	9
2005	65	4	7	8	12	29	4
2006	74	7	8	9	12	33	5
2007	65	3	8	9	8	31	5
2008	63	2	7	10	9	31	5
2009	53	1	6	7	11	24	4
2010	49	3	5	9	11	17	4
2011	48	2	5	8	11	18	4
2012	42	3	3	6	8	18	4
2013	35	3	6	4	6	13	3
2014	30	3	5	3	5	11	3
<b>2015</b>	<b>22</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>1</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	625	39	44	70	89	329	54
2004	608	32	43	73	86	322	51
2005	530	27	39	67	76	275	47
2006	549	35	34	68	77	285	50
2007	507	22	39	65	62	271	48
2008	492	16	31	62	66	271	47
2009	438	14	29	57	57	241	40
2010	437	18	31	63	59	223	43
2011	459	19	28	65	62	234	51
2012	457	22	23	66	59	239	49
2013	435	20	31	56	49	234	44
2014	374	17	33	46	49	186	43
<b>2015</b>	<b>348</b>	<b>18</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>46</b>	<b>171</b>	<b>42</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	4 139	291	321	442	876	1 871	338
2004	4 159	285	331	464	876	1 868	335
2005	4 059	274	346	440	833	1 824	342
2006	4 089	285	321	461	824	1 859	339
2007	4 065	266	327	471	795	1 874	333
2008	4 008	243	297	466	789	1 876	337
2009	3 901	249	284	446	744	1 867	311
2010	3 814	261	286	447	727	1 786	307
2011	3 724	244	265	442	734	1 721	317
2012	3 690	257	232	435	764	1 689	313
2013	3 522	247	260	400	711	1 598	305
2014	3 341	236	268	379	663	1 506	290
<b>2015</b>	<b>3 243</b>	<b>227</b>	<b>263</b>	<b>370</b>	<b>675</b>	<b>1 416</b>	<b>293</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	13 260	920	1 013	1 312	3 306	5 626	1 084
2004	13 471	912	1 032	1 335	3 361	5 742	1 090
2005	13 702	949	1 054	1 372	3 367	5 843	1 116
2006	13 945	974	1 074	1 426	3 395	5 939	1 137
2007	14 247	970	1 124	1 451	3 417	6 126	1 159
2008	14 461	976	1 111	1 496	3 438	6 250	1 190
2009	14 616	993	1 147	1 521	3 417	6 339	1 199
2010	14 915	1 033	1 173	1 558	3 507	6 414	1 229
2011	15 087	1 044	1 171	1 577	3 546	6 512	1 238
2012	15 325	1 064	1 187	1 628	3 578	6 647	1 222
2013	15 373	1 064	1 194	1 616	3 564	6 710	1 224
2014	15 190	1 050	1 204	1 566	3 514	6 642	1 214
<b>2015</b>	<b>15 211</b>	<b>1 059</b>	<b>1 197</b>	<b>1 562</b>	<b>3 478</b>	<b>6 709</b>	<b>1 206</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	3 332	214	198	294	1 039	1 302	284
2004	3 555	226	213	328	1 081	1 406	302
2005	3 733	231	237	335	1 119	1 507	305
2006	3 909	244	247	368	1 165	1 565	320
2007	4 110	244	270	404	1 214	1 649	329
2008	4 415	248	286	432	1 290	1 806	354
2009	4 684	271	308	454	1 335	1 955	361
2010	4 978	306	336	489	1 384	2 082	381
2011	5 190	313	339	523	1 437	2 170	407
2012	5 415	339	354	529	1 506	2 252	434
2013	5 717	356	385	537	1 592	2 386	462
2014	5 976	378	427	560	1 612	2 510	489
<b>2015</b>	<b>6 228</b>	<b>401</b>	<b>436</b>	<b>569</b>	<b>1 681</b>	<b>2 623</b>	<b>518</b>

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 19a: Variação percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-15,7	-31,0	-9,3	-21,3	-26,7	-2,1	-19,8
2005-2004	-40,3	-46,1	-19,0	-32,8	-54,0	-35,1	-52,5
2006-2005	14,0	71,5	13,2	9,0	3,9	12,7	5,8
2007-2006	-12,2	-53,8	1,1	1,6	-31,2	-5,8	6,3
2008-2007	-2,3	-53,2	-17,1	10,0	12,8	-0,9	0,3
2009-2008	-16,1	-14,2	-9,0	-30,0	15,1	-21,4	-25,0
2010-2009	-8,5	98,3	-21,8	26,5	4,1	-30,1	12,4
2011-2010	-1,5	-5,6	-5,5	-12,3	-5,5	8,2	0,2
2012-2011	-11,7	16,4	-25,8	-19,9	-27,2	1,7	-15,9
2013-2012	-16,6	-4,1	80,7	-28,8	-25,1	-27,2	-25,4
2014-2013	-14,4	0,5	-13,4	-28,9	-13,8	-18,9	13,2
2015-2014	-27,5	-39,2	-33,8	-40,1	-34,2	-6,6	-56,4
<b>2015-2003</b>	<b>-83,0</b>	<b>-84,9</b>	<b>-64,0</b>	<b>-87,8</b>	<b>-90,5</b>	<b>-77,7</b>	<b>-88,8</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	-2,8	-19,7	-1,5	4,9	-3,7	-1,9	-5,1
2005-2004	-12,8	-14,6	-10,5	-8,8	-12,1	-14,7	-9,2
2006-2005	3,5	28,1	-13,0	0,9	2,3	3,6	7,9
2007-2006	-7,7	-37,8	14,9	-3,8	-19,6	-5,0	-3,9
2008-2007	-2,9	-25,7	-20,6	-5,2	5,4	0,1	-3,4
2009-2008	-10,9	-13,7	-5,0	-7,3	-13,5	-11,1	-14,1
2010-2009	-0,3	30,0	5,2	11,1	3,4	-7,4	6,8
2011-2010	5,2	3,4	-7,8	2,1	6,3	5,0	19,2
2012-2011	-0,6	17,8	-19,4	2,5	-6,3	1,8	-4,9
2013-2012	-4,8	-8,5	38,5	-14,9	-17,1	-2,0	-8,9
2014-2013	-13,9	-12,7	4,9	-19,0	0,1	-20,4	-2,3
2015-2014	-7,0	0,9	1,4	-15,5	-5,1	-8,3	-3,9
<b>2015-2003</b>	<b>-44,3</b>	<b>-55,3</b>	<b>-23,4</b>	<b>-44,7</b>	<b>-48,4</b>	<b>-48,0</b>	<b>-23,2</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	0,5	-2,0	3,0	4,8	0,0	-0,1	-0,8
2005-2004	-2,4	-3,9	4,4	-5,1	-4,9	-2,4	2,0
2006-2005	0,7	3,9	-7,0	4,9	-1,1	1,9	-1,0
2007-2006	-0,6	-6,5	1,8	2,0	-3,5	0,8	-1,7
2008-2007	-1,4	-8,6	-9,1	-1,0	-0,7	0,1	1,1
2009-2008	-2,7	2,3	-4,6	-4,3	-5,7	-0,4	-7,6
2010-2009	-2,2	4,9	0,7	0,4	-2,3	-4,4	-1,3
2011-2010	-2,4	-6,4	-7,3	-1,1	0,9	-3,6	3,4
2012-2011	-0,9	5,0	-12,3	-1,6	4,1	-1,9	-1,3
2013-2012	-4,6	-3,8	12,0	-8,0	-6,9	-5,3	-2,6
2014-2013	-5,1	-4,4	2,9	-5,5	-6,8	-5,8	-4,9
2015-2014	-2,9	-3,9	-1,7	-2,4	1,7	-6,0	1,1
<b>2015-2003</b>	<b>-21,6</b>	<b>-22,1</b>	<b>-18,1</b>	<b>-16,4</b>	<b>-23,0</b>	<b>-24,3</b>	<b>-13,3</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	1,6	-0,8	1,9	1,8	1,7	2,1	0,5
2005-2004	1,7	4,0	2,2	2,8	0,2	1,8	2,5
2006-2005	1,8	2,7	1,9	3,9	0,8	1,6	1,9
2007-2006	2,2	-0,4	4,7	1,7	0,7	3,1	1,9
2008-2007	1,5	0,6	-1,2	3,1	0,6	2,0	2,7
2009-2008	1,1	1,7	3,2	1,7	-0,6	1,4	0,7
2010-2009	2,0	4,1	2,3	2,5	2,6	1,2	2,5
2011-2010	1,2	1,1	-0,2	1,2	1,1	1,5	0,7
2012-2011	1,6	1,9	1,4	3,2	0,9	2,1	-1,3
2013-2012	0,3	0,0	0,6	-0,7	-0,4	1,0	0,2
2014-2013	-1,2	-1,3	0,9	-3,1	-1,4	-1,0	-0,8
2015-2014	0,1	0,8	-0,6	-0,2	-1,0	1,0	-0,6
<b>2015-2003</b>	<b>14,7</b>	<b>15,1</b>	<b>18,2</b>	<b>19,1</b>	<b>5,2</b>	<b>19,2</b>	<b>11,3</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	6,7	5,6	7,7	11,5	4,0	7,9	6,2
2005-2004	5,0	2,4	11,2	2,0	3,5	7,2	0,9
2006-2005	4,7	5,5	4,2	9,7	4,1	3,8	5,2
2007-2006	5,2	0,2	9,2	9,9	4,2	5,3	2,8
2008-2007	7,4	1,5	6,0	6,9	6,2	9,5	7,4
2009-2008	6,1	9,3	7,8	5,1	3,5	8,3	2,0
2010-2009	6,3	12,8	9,1	7,8	3,7	6,5	5,6
2011-2010	4,2	2,5	0,8	6,9	3,8	4,2	7,0
2012-2011	4,3	8,4	4,6	1,2	4,8	3,8	6,5
2013-2012	5,6	4,8	8,6	1,5	5,7	5,9	6,4
2014-2013	4,5	6,3	11,0	4,3	1,3	5,2	5,8
2015-2014	4,2	6,1	2,0	1,6	4,3	4,5	5,9
<b>2015-2003</b>	<b>86,9</b>	<b>87,7</b>	<b>120,2</b>	<b>93,2</b>	<b>61,8</b>	<b>101,4</b>	<b>82,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 20: Distribuição percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	0,6	0,8	0,6	0,7	0,6	0,5	0,7
2004	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5
2005	0,3	0,3	0,4	0,4	0,2	0,3	0,3
2006	0,3	0,5	0,5	0,4	0,2	0,4	0,3
2007	0,3	0,2	0,5	0,4	0,2	0,3	0,3
2008	0,3	0,1	0,4	0,4	0,2	0,3	0,3
2009	0,2	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2
2010	0,2	0,2	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2
2011	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2
2012	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2
2013	0,1	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1
2014	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2
<b>2015</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	2,9	2,7	2,8	3,3	1,7	3,6	3,1
2004	2,8	2,2	2,6	3,3	1,6	3,4	2,9
2005	2,4	1,8	2,3	3,0	1,4	2,9	2,6
2006	2,4	2,2	2,0	2,9	1,4	3,0	2,7
2007	2,2	1,4	2,2	2,7	1,1	2,7	2,6
2008	2,1	1,1	1,8	2,5	1,2	2,7	2,4
2009	1,9	0,9	1,6	2,3	1,0	2,3	2,1
2010	1,8	1,1	1,7	2,5	1,0	2,1	2,2
2011	1,9	1,1	1,6	2,5	1,1	2,2	2,5
2012	1,8	1,3	1,3	2,5	1,0	2,2	2,4
2013	1,7	1,2	1,7	2,2	0,8	2,1	2,2
2014	1,5	1,0	1,7	1,8	0,8	1,7	2,1
<b>2015</b>	<b>1,4</b>	<b>1,0</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,6</b>	<b>2,0</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	19,3	19,7	20,3	20,7	16,4	20,4	19,1
2004	19,0	19,5	20,3	21,0	16,1	19,9	18,8
2005	18,4	18,4	20,5	19,8	15,4	19,3	18,9
2006	18,1	18,4	19,1	19,8	15,1	19,2	18,3
2007	17,7	17,7	18,5	19,6	14,5	18,8	17,8
2008	17,1	16,4	17,2	18,9	14,1	18,3	17,4
2009	16,5	16,3	16,0	17,9	13,4	17,9	16,2
2010	15,8	16,1	15,6	17,4	12,8	17,0	15,6
2011	15,2	15,1	14,7	16,9	12,7	16,2	15,7
2012	14,8	15,2	12,9	16,4	12,9	15,6	15,5
2013	14,0	14,6	13,9	15,3	12,0	14,6	15,0
2014	13,4	14,0	13,8	14,8	11,3	13,9	14,2
<b>2015</b>	<b>12,9</b>	<b>13,3</b>	<b>13,6</b>	<b>14,5</b>	<b>11,5</b>	<b>13,0</b>	<b>14,2</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	61,7	62,4	63,9	61,5	61,9	61,3	61,2
2004	61,5	62,4	63,4	60,3	61,9	61,2	61,0
2005	62,0	63,9	62,7	61,8	62,3	61,7	61,5
2006	61,8	63,1	63,8	61,2	62,0	61,3	61,4
2007	62,0	64,4	63,6	60,5	62,2	61,6	61,8
2008	61,7	65,7	64,2	60,7	61,5	61,1	61,6
2009	61,7	65,0	64,6	61,2	61,4	60,8	62,6
2010	61,6	63,8	64,1	60,7	61,7	61,0	62,6
2011	61,6	64,3	64,8	60,3	61,3	61,1	61,3
2012	61,5	63,2	66,0	61,1	60,5	61,3	60,5
2013	61,3	63,0	63,6	61,8	60,2	61,3	60,1
2014	61,0	62,3	62,2	61,3	60,1	61,2	59,5
<b>2015</b>	<b>60,7</b>	<b>62,1</b>	<b>61,9</b>	<b>61,5</b>	<b>59,1</b>	<b>61,4</b>	<b>58,6</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	15,5	14,5	12,5	13,8	19,5	14,2	16,0
2004	16,2	15,4	13,1	14,8	19,9	15,0	16,9
2009	16,9	15,6	14,1	15,1	20,7	15,9	16,8
2006	17,3	15,8	14,7	15,8	21,3	16,2	17,3
2007	17,9	16,2	15,2	16,8	22,1	16,6	17,6
2008	18,8	16,7	16,5	17,5	23,1	17,6	18,3
2009	19,8	17,7	17,4	18,3	24,0	18,8	18,8
2010	20,6	18,9	18,4	19,1	24,4	19,8	19,4
2011	21,2	19,3	18,7	20,0	24,8	20,4	20,2
2012	21,7	20,1	19,7	19,9	25,5	20,8	21,5
2013	22,8	21,1	20,5	20,5	26,9	21,8	22,7
2014	24,0	22,4	22,0	21,9	27,6	23,1	24,0
<b>2015</b>	<b>24,9</b>	<b>23,5</b>	<b>22,5</b>	<b>22,4</b>	<b>28,6</b>	<b>24,0</b>	<b>25,1</b>

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais



**Tabela 20a: Variação em ponto percentual da distribuição da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,2	0,0	-0,1
2005-2004	-0,2	-0,3	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3
2006-2005	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2007-2006	-0,1	-0,2	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0
2008-2007	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2009-2008	0,0	0,0	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,1
2010-2009	0,0	0,1	-0,1	0,1	0,0	-0,1	0,0
2011-2010	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2012-2011	0,0	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	0,0
2013-2012	-0,1	0,0	0,2	-0,1	0,0	-0,1	-0,1
2014-2013	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2015-2014	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	0,0	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,6</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	-0,1	-0,5	-0,1	0,0	-0,1	-0,2	-0,2
2005-2004	-0,4	-0,3	-0,4	-0,3	-0,2	-0,5	-0,3
2006-2005	0,0	0,4	-0,3	-0,1	0,0	0,0	0,1
2007-2006	-0,2	-0,8	0,2	-0,2	-0,3	-0,2	-0,1
2008-2007	-0,1	-0,3	-0,4	-0,2	0,0	-0,1	-0,2
2009-2008	-0,2	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4	-0,3
2010-2009	0,0	0,2	0,1	0,2	0,0	-0,2	0,1
2011-2010	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,4
2012-2011	0,0	0,2	-0,3	0,0	-0,1	0,0	-0,1
2013-2012	-0,1	-0,1	0,4	-0,3	-0,2	-0,1	-0,3
2014-2013	-0,2	-0,1	0,0	-0,4	0,0	-0,4	-0,1
2015-2014	-0,1	0,0	0,0	-0,3	-0,1	-0,2	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,9</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,1</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-0,3	-0,2	0,1	0,2	-0,3	-0,5	-0,3
2005-2004	-0,6	-1,1	0,2	-1,2	-0,7	-0,7	0,1
2006-2005	-0,3	0,0	-1,5	0,0	-0,4	0,0	-0,6
2007-2006	-0,4	-0,8	-0,6	-0,2	-0,6	-0,4	-0,5
2008-2007	-0,6	-1,3	-1,3	-0,7	-0,4	-0,5	-0,3
2009-2008	-0,6	-0,1	-1,2	-1,0	-0,7	-0,4	-1,2
2010-2009	-0,7	-0,2	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	-0,6
2011-2010	-0,6	-1,1	-0,9	-0,5	-0,1	-0,8	0,1
2012-2011	-0,4	0,2	-1,8	-0,6	0,2	-0,6	-0,2
2013-2012	-0,8	-0,6	1,0	-1,0	-0,9	-1,0	-0,5
2014-2013	-0,6	-0,6	0,0	-0,5	-0,7	-0,7	-0,7
2015-2014	-0,5	-0,7	-0,2	-0,3	0,1	-0,9	0,0
<b>2015-2003</b>	<b>-6,3</b>	<b>-6,5</b>	<b>-6,7</b>	<b>-6,2</b>	<b>-4,9</b>	<b>-7,4</b>	<b>-4,8</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-0,2	0,0	-0,5	-1,1	0,1	-0,1	-0,2
2005-2004	0,5	1,5	-0,7	1,4	0,4	0,5	0,6
2006-2005	-0,2	-0,8	1,1	-0,6	-0,3	-0,3	-0,1
2007-2006	0,2	1,4	-0,2	-0,7	0,1	0,2	0,4
2008-2007	-0,3	1,3	0,6	0,2	-0,7	-0,5	-0,2
2009-2008	0,0	-0,8	0,5	0,5	-0,1	-0,3	1,0
2010-2009	0,0	-1,2	-0,6	-0,5	0,3	0,2	0,0
2011-2010	-0,1	0,6	0,7	-0,4	-0,4	0,1	-1,3
2012-2011	-0,1	-1,2	1,2	0,8	-0,8	0,2	-0,9
2013-2012	-0,2	-0,2	-2,3	0,7	-0,3	0,0	-0,4
2014-2013	-0,3	-0,6	-1,5	-0,5	-0,1	-0,1	-0,5
2015-2014	-0,3	-0,3	-0,3	0,1	-1,0	0,2	-1,0
<b>2015-2003</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,9</b>	<b>0,0</b>	<b>-2,7</b>	<b>0,0</b>	<b>-2,6</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	0,7	0,9	0,6	1,0	0,5	0,8	0,9
2005-2004	0,7	0,1	1,0	0,2	0,8	0,9	-0,1
2006-2005	0,4	0,2	0,6	0,7	0,6	0,3	0,5
2007-2006	0,5	0,4	0,6	1,1	0,8	0,4	0,3
2008-2007	1,0	0,5	1,3	0,7	1,0	1,1	0,7
2009-2008	0,9	1,0	0,9	0,7	0,9	1,1	0,6
2010-2009	0,8	1,1	1,0	0,8	0,3	1,1	0,5
2011-2010	0,6	0,5	0,4	1,0	0,5	0,6	0,8
2012-2011	0,5	0,8	1,0	-0,1	0,6	0,4	1,3
2013-2012	1,1	1,0	0,8	0,7	1,4	1,0	1,2
2014-2013	1,2	1,4	1,5	1,4	0,7	1,3	1,3
2015-2014	0,9	1,1	0,5	0,5	1,0	0,9	1,1
<b>2015-2003</b>	<b>9,4</b>	<b>9,0</b>	<b>10,1</b>	<b>8,6</b>	<b>9,1</b>	<b>9,8</b>	<b>9,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2015, a população jovem (16 a 24 anos) manteve a trajetória de queda de participação na população economicamente ativa (0,5 ponto percentual para o total das seis regiões metropolitanas pesquisadas). Rio de Janeiro foi a única região metropolitana que teve ligeira elevação (de 12,1% para 12,2%) e Porto Alegre manteve a participação estável (16,0%).

Nos treze anos da pesquisa, a participação da população jovem caiu 7,5 pontos percentuais devido a uma redução de 23,8% no número de pessoas nesse grupo de idade.

**Tabela 21: População economicamente ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	4 655	323	357	499	947	2 146	383
2004	4 667	311	368	523	946	2 140	379
2005	4 500	297	377	495	896	2 055	381
2006	4 557	313	349	519	889	2 105	383
2007	4 499	285	360	524	848	2 107	375
2008	4 430	257	323	518	847	2 108	378
2009	4 276	261	307	494	793	2 076	345
2010	4 187	276	311	501	775	1 978	345
2011	4 124	261	288	497	788	1 928	361
2012	4 080	275	251	490	813	1 895	356
2013	3 897	265	286	449	752	1 801	345
2014	3 665	251	294	418	704	1 671	327
<b>2015</b>	<b>3 547</b>	<b>242</b>	<b>291</b>	<b>403</b>	<b>715</b>	<b>1 566</b>	<b>330</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 21a: Variação percentual da população economicamente ativa de 16 a 24 anos, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,3	-3,7	2,9	4,9	-0,1	-0,2	-1,0
2005-2004	-3,6	-4,5	2,5	-5,4	-5,3	-4,0	0,4
2006-2005	1,3	5,5	-7,4	4,8	-0,7	2,4	0,5
2007-2006	-1,3	-9,0	3,1	1,0	-4,6	0,1	-2,0
2008-2007	-1,5	-9,7	-10,3	-1,2	-0,1	0,0	0,7
2009-2008	-3,5	1,4	-4,7	-4,5	-6,4	-1,5	-8,5
2010-2009	-2,1	5,7	1,3	1,4	-2,2	-4,7	-0,3
2011-2010	-1,5	-5,4	-7,4	-0,7	1,6	-2,5	4,9
2012-2011	-1,1	5,5	-12,8	-1,4	3,1	-1,7	-1,5
2013-2012	-4,5	-3,9	13,8	-8,5	-7,4	-5,0	-3,1
2014-2013	-6,0	-5,2	2,9	-6,9	-6,4	-7,2	-5,2
2015-2014	-3,2	-3,4	-1,2	-3,5	1,5	-6,3	1,0
<b>2015-2003</b>	<b>-23,8</b>	<b>-24,9</b>	<b>-18,6</b>	<b>-19,1</b>	<b>-24,5</b>	<b>-27,0</b>	<b>-13,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 21b: Percentual da população de 16 a 24 anos economicamente ativa na população economicamente ativa, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	21,7	21,9	22,5	23,4	17,7	23,4	21,6
2004	21,3	21,3	22,6	23,6	17,4	22,8	21,2
2005	20,4	20,0	22,4	22,3	16,6	21,7	21,0
2006	20,2	20,3	20,7	22,3	16,2	21,7	20,7
2007	19,6	18,9	20,4	21,9	15,4	21,2	20,0
2008	18,9	17,3	18,6	21,0	15,2	20,6	19,6
2009	18,1	17,1	17,3	19,9	14,3	19,9	18,1
2010	17,3	17,0	17,0	19,5	13,7	18,8	17,5
2011	16,8	16,1	16,0	19,0	13,6	18,1	17,9
2012	16,4	16,3	14,0	18,4	13,8	17,5	17,6
2013	15,6	15,7	15,2	17,2	12,7	16,5	16,9
2014	14,7	14,9	15,2	16,4	12,1	15,4	16,0
<b>2015</b>	<b>14,2</b>	<b>14,2</b>	<b>15,1</b>	<b>15,9</b>	<b>12,2</b>	<b>14,3</b>	<b>16,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 21c: Variação em ponto percentual do percentual da população de 16 a 24 anos economicamente ativa na população economicamente ativa, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,4	-0,6	0,0	0,3	-0,3	-0,6	-0,4
2005-2004	-0,9	-1,3	-0,2	-1,4	-0,9	-1,1	-0,2
2006-2005	-0,2	0,3	-1,7	0,0	-0,3	0,1	-0,3
2007-2006	-0,6	-1,3	-0,4	-0,4	-0,8	-0,6	-0,6
2008-2007	-0,7	-1,6	-1,8	-0,8	-0,3	-0,6	-0,5
2009-2008	-0,9	-0,3	-1,3	-1,1	-0,9	-0,7	-1,5
2010-2009	-0,7	-0,1	-0,3	-0,4	-0,6	-1,1	-0,5
2011-2010	-0,5	-0,9	-1,1	-0,5	0,0	-0,7	0,4
2012-2011	-0,4	0,2	-2,0	-0,6	0,1	-0,6	-0,3
2013-2012	-0,8	-0,7	1,3	-1,3	-1,0	-1,0	-0,7
2014-2013	-0,8	-0,8	0,0	-0,8	-0,7	-1,1	-0,9
2015-2014	-0,5	-0,7	-0,2	-0,5	0,1	-1,1	0,0
<b>2015-2003</b>	<b>-7,5</b>	<b>-7,7</b>	<b>-7,5</b>	<b>-7,5</b>	<b>-5,6</b>	<b>-9,1</b>	<b>-5,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Nos últimos treze anos, foi observada uma elevação contínua da escolarização da população economicamente ativa. O total de pessoas com 11 anos ou mais de estudo, nesse período, aumentou 2,2%, como pode ser visto na tabela 22a. No mesmo período, a participação de pessoas sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo caiu de 3,0% para 1,1%; para aquelas com 1 a 3 anos de estudo, a participação caiu de 6,2% para 2,4%; para as pessoas com 4 a 7 anos de estudo, a participação caiu de 24,7% para 14,0% e para aquelas com 8 a 10 anos de estudo, a participação caiu de 20,0% para 16,2%. Em contrapartida, o percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo aumentou de 45,9% para 66,3%, como pode ser visto na tabela 23. O aumento da escolarização aconteceu em todas as regiões metropolitanas. Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador foram as que tiveram os maiores percentuais de pessoas com 11 anos ou mais de estudo, com 68,7%, 67,2% e 65,9%, respectivamente.

**Tabela 22: População economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo  
(em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo</b>							
2003	638	71	54	54	165	260	35
2004	587	64	58	49	144	240	31
2005	525	56	49	43	134	217	25
2006	517	54	40	46	135	218	25
2007	459	45	38	46	113	193	24
2008	405	35	40	43	91	172	25
2009	397	30	45	41	91	170	21
2010	383	32	37	43	86	166	20
2011	374	36	27	42	106	145	18
2012	347	34	22	38	88	150	15
2013	321	33	26	35	79	133	14
2014	304	35	29	28	67	129	17
<b>2015</b>	<b>284</b>	<b>29</b>	<b>23</b>	<b>29</b>	<b>63</b>	<b>123</b>	<b>16</b>
<b>1 a 3 anos de estudo</b>							
2003	1 340	108	115	130	322	553	111
2004	1 261	103	108	127	311	513	99
2005	1 205	97	112	113	297	497	89
2006	1 168	95	101	109	291	485	87
2007	1 070	78	95	105	259	449	83
2008	998	66	91	100	246	415	81
2009	955	65	82	94	237	403	72
2010	889	65	84	96	219	357	67
2011	821	67	68	93	197	330	65
2012	769	66	56	85	188	312	63
2013	700	61	62	72	161	286	58
2014	623	55	59	64	134	259	51
<b>2015</b>	<b>590</b>	<b>53</b>	<b>57</b>	<b>61</b>	<b>128</b>	<b>243</b>	<b>48</b>
<b>4 a 7 anos de estudo</b>							
2003	5 303	378	357	610	1 291	2 168	499
2004	5 221	351	347	607	1 274	2 155	486
2005	5 050	349	360	576	1 218	2 079	468
2006	4 930	359	343	569	1 186	2 005	467
2007	4 830	328	336	569	1 154	1 985	457
2008	4 718	312	315	567	1 116	1 957	451
2009	4 470	304	309	551	1 030	1 847	429
2010	4 309	296	306	543	985	1 748	430
2011	4 203	296	288	529	951	1 723	415
2012	4 090	310	263	515	933	1 675	393
2013	3 894	284	278	484	871	1 598	379
2014	3 672	260	278	460	787	1 529	357
<b>2015</b>	<b>3 516</b>	<b>265</b>	<b>281</b>	<b>422</b>	<b>742</b>	<b>1 465</b>	<b>342</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	4 305	258	315	428	1 103	1 848	353
2004	4 289	253	314	437	1 112	1 814	358
2005	4 237	250	319	451	1 093	1 755	370
2006	4 250	260	321	468	1 073	1 752	376
2007	4 273	248	336	470	1 045	1 792	382
2008	4 263	244	314	479	1 032	1 809	385
2009	4 224	258	300	468	1 008	1 807	384
2010	4 282	265	305	484	1 015	1 819	394
2011	4 249	257	280	490	1 025	1 783	414
2012	4 231	250	287	486	1 011	1 790	408
2013	4 201	240	299	472	962	1 833	395
2014	4 046	241	307	460	888	1 768	382
<b>2015</b>	<b>4 048</b>	<b>237</b>	<b>297</b>	<b>460</b>	<b>907</b>	<b>1 755</b>	<b>392</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	9 852	652	740	905	2 458	4 328	769
2004	10 491	684	796	985	2 582	4 637	806
2005	11 033	727	840	1 033	2 660	4 916	857
2006	11 656	767	877	1 134	2 782	5 204	892
2007	12 325	796	960	1 204	2 923	5 519	922
2008	13 022	817	970	1 271	3 106	5 871	986
2009	13 614	863	1 036	1 328	3 194	6 188	1 005
2010	14 304	953	1 097	1 397	3 382	6 426	1 050
2011	14 839	958	1 143	1 455	3 507	6 672	1 104
2012	15 474	1 019	1 170	1 537	3 692	6 915	1 140
2013	15 953	1 067	1 210	1 550	3 846	7 089	1 191
2014	16 255	1 089	1 263	1 540	3 964	7 168	1 231
<b>2015</b>	<b>16 605</b>	<b>1 117</b>	<b>1 274</b>	<b>1 569</b>	<b>4 041</b>	<b>7 342</b>	<b>1 261</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 22a: Variação em ponto percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo</b>							
2004-2003	-8,0	-9,1	8,4	-9,1	-12,8	-7,5	-11,6
2005-2004	-10,6	-12,3	-16,0	-12,0	-7,4	-9,6	-17,8
2006-2005	-1,4	-4,2	-18,6	5,4	1,3	0,1	-1,9
2007-2006	-11,2	-16,9	-4,2	0,9	-16,7	-11,3	-1,6
2008-2007	-11,7	-22,0	5,5	-6,9	-19,5	-11,0	1,2
2009-2008	-2,0	-15,5	12,9	-5,4	-0,2	-1,1	-13,7
2010-2009	-3,5	8,0	-18,1	5,7	-5,3	-2,3	-7,6
2011-2010	-2,4	11,3	-28,6	-1,1	24,3	-12,8	-6,2
2012-2011	-7,3	-5,3	-16,5	-11,2	-17,2	3,5	-16,7
2013-2012	-7,6	-3,2	16,2	-6,9	-10,2	-10,9	-5,8
2014-2013	-5,1	7,0	11,1	-21,0	-14,9	-3,7	18,3
2015/2014	-6,7	-15,5	-19,1	3,3	-6,2	-4,4	-4,3
<b>2015/2003</b>	<b>-55,5</b>	<b>-58,3</b>	<b>-56,8</b>	<b>-47,2</b>	<b>-61,7</b>	<b>-52,7</b>	<b>-52,9</b>
<b>1 a 3 anos de estudo</b>							
2004-2003	-5,9	-4,6	-6,2	-2,7	-3,4	-7,3	-10,3
2005-2004	-4,5	-5,5	3,3	-10,4	-4,6	-3,1	-10,9
2006-2005	-3,1	-2,4	-10,1	-4,2	-1,9	-2,3	-1,7
2007-2006	-8,4	-17,5	-5,4	-3,4	-11,1	-7,6	-4,1
2008-2007	-6,7	-15,3	-4,5	-5,1	-5,2	-7,6	-3,1
2009-2008	-4,3	-1,4	-9,6	-5,6	-3,3	-2,7	-10,4
2010-2009	-6,9	-0,7	2,4	2,4	-7,9	-11,4	-6,9
2011-2010	-7,7	3,3	-18,7	-3,4	-9,8	-7,6	-3,9
2012-2011	-6,4	-1,6	-18,2	-9,1	-5,0	-5,6	-2,9
2013-2012	-9,0	-8,5	11,6	-15,1	-14,2	-8,4	-7,8
2014-2013	-11,0	-8,4	-5,8	-11,0	-16,8	-9,3	-11,8
2015/2014	-5,2	-4,7	-2,6	-4,9	-4,1	-6,3	-7,0
<b>2015/2003</b>	<b>-56,0</b>	<b>-51,1</b>	<b>-50,5</b>	<b>-53,2</b>	<b>-60,2</b>	<b>-56,1</b>	<b>-57,0</b>
<b>4 a 7 anos de estudo</b>							
2004-2003	-1,5	-7,1	-2,7	-0,3	-1,3	-0,6	-2,6
2005-2004	-3,3	-0,6	3,6	-5,2	-4,4	-3,5	-3,7
2006-2005	-2,4	2,7	-4,7	-1,2	-2,6	-3,6	-0,2
2007-2006	-2,0	-8,4	-2,0	-0,1	-2,7	-1,0	-2,1
2008-2007	-2,3	-5,0	-6,3	-0,3	-3,3	-1,4	-1,3
2009-2008	-5,3	-2,4	-2,0	-2,9	-7,7	-5,6	-5,0
2010-2009	-3,6	-2,7	-1,1	-1,3	-4,4	-5,4	0,4
2011-2010	-2,5	0,0	-5,6	-2,6	-3,5	-1,4	-3,5
2012-2011	-2,7	4,5	-8,8	-2,6	-1,8	-2,8	-5,3
2013-2012	-4,8	-8,3	5,7	-6,1	-6,7	-4,6	-3,7
2014-2013	-5,7	-8,5	0,0	-4,9	-9,6	-4,3	-5,6
2015/2014	-4,3	1,9	0,9	-8,4	-5,8	-4,2	-4,3
<b>2015/2003</b>	<b>-33,7</b>	<b>-30,0</b>	<b>-21,4</b>	<b>-30,8</b>	<b>-42,5</b>	<b>-32,4</b>	<b>-31,4</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,4	-2,0	-0,3	2,1	0,9	-1,8	1,5
2005-2004	-1,2	-1,3	1,5	3,1	-1,8	-3,3	3,1
2006-2005	0,3	3,9	0,8	3,8	-1,8	-0,1	1,6
2007-2006	0,5	-4,5	4,6	0,4	-2,6	2,3	1,7
2008-2007	-0,2	-1,6	-6,4	1,8	-1,2	0,9	0,8
2009-2008	-0,9	5,8	-4,6	-2,2	-2,4	-0,1	-0,4
2010-2009	1,4	2,8	1,9	3,3	0,7	0,7	2,6
2011-2010	-0,8	-3,2	-8,3	1,3	1,1	-2,0	5,0
2012-2011	-0,4	-2,7	2,6	-0,8	-1,5	0,4	-1,4
2013-2012	-0,7	-3,8	4,0	-3,0	-4,8	2,4	-3,0
2014-2013	-3,7	0,4	2,7	-2,5	-7,7	-3,5	-3,4
2015/2014	0,1	-1,8	-3,3	0,1	2,2	-0,7	2,7
<b>2015/2003</b>	<b>-6,0</b>	<b>-8,3</b>	<b>-5,7</b>	<b>7,5</b>	<b>-17,8</b>	<b>-5,0</b>	<b>11,0</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	6,5	4,9	7,5	8,8	5,0	7,2	4,9
2005-2004	5,2	6,4	5,5	4,9	3,0	6,0	6,2
2006-2005	5,7	5,5	4,4	9,8	4,6	5,9	4,2
2007-2006	5,7	3,7	9,4	6,2	5,1	6,0	3,4
2008-2007	5,7	2,7	1,0	5,5	6,2	6,4	7,0
2009-2008	4,5	5,6	6,8	4,4	2,8	5,4	1,9
2010-2009	5,1	10,5	5,9	5,2	5,9	3,8	4,5
2011-2010	3,7	0,5	4,2	4,1	3,7	3,8	5,2
2012-2011	4,3	6,3	2,4	5,6	5,3	3,6	3,2
2013-2012	3,1	4,7	3,4	0,9	4,2	2,5	4,4
2014-2013	1,9	2,0	4,4	-0,6	3,1	1,1	3,4
2015/2014	2,2	2,6	0,9	1,9	1,9	2,4	2,5
<b>2015/2003</b>	<b>68,5</b>	<b>71,4</b>	<b>72,1</b>	<b>73,3</b>	<b>64,4</b>	<b>69,7</b>	<b>64,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Empre

**Tabela 23: Distribuição percentual da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo</b>							
2003	3,0	4,8	3,4	2,5	3,1	2,8	2,0
2004	2,7	4,4	3,6	2,2	2,7	2,6	1,7
2005	2,4	3,8	2,9	1,9	2,5	2,3	1,4
2006	2,3	3,5	2,4	1,9	2,5	2,2	1,3
2007	2,0	3,0	2,2	1,9	2,0	2,0	1,3
2008	1,7	2,4	2,3	1,8	1,6	1,7	1,3
2009	1,7	1,9	2,6	1,6	1,6	1,6	1,1
2010	1,6	2,0	2,0	1,7	1,5	1,6	1,0
2011	1,5	2,2	1,5	1,6	1,8	1,4	0,9
2012	1,4	2,0	1,2	1,4	1,5	1,4	0,8
2013	1,3	1,9	1,4	1,3	1,3	1,2	0,7
2014	1,2	2,1	1,5	1,1	1,2	1,2	0,9
<b>2015</b>	<b>1,1</b>	<b>1,7</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>
<b>1 a 3 anos de estudo</b>							
2003	6,2	7,3	7,3	6,1	6,0	6,0	6,3
2004	5,8	7,0	6,7	5,7	5,7	5,5	5,6
2005	5,5	6,6	6,7	5,1	5,5	5,2	4,9
2006	5,2	6,2	6,0	4,7	5,3	5,0	4,7
2007	4,6	5,2	5,4	4,4	4,7	4,5	4,5
2008	4,3	4,5	5,2	4,1	4,4	4,1	4,2
2009	4,1	4,3	4,6	3,8	4,3	3,9	3,8
2010	3,7	4,0	4,6	3,8	3,8	3,4	3,4
2011	3,4	4,2	3,8	3,6	3,4	3,1	3,2
2012	3,1	3,9	3,1	3,2	3,2	2,9	3,1
2013	2,8	3,6	3,3	2,8	2,7	2,6	2,9
2014	2,5	3,3	3,0	2,5	2,3	2,4	2,5
<b>2015</b>	<b>2,4</b>	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>
<b>4 a 7 anos de estudo</b>							
2003	24,7	25,7	22,5	28,6	24,2	23,7	28,2
2004	23,9	24,0	21,3	27,4	23,5	23,0	27,2
2005	22,9	23,5	21,4	25,9	22,5	21,9	25,8
2006	21,9	23,2	20,4	24,4	21,7	20,7	25,2
2007	21,0	21,8	19,0	23,7	21,0	20,0	24,4
2008	20,1	21,0	18,2	23,0	19,9	19,1	23,4
2009	18,9	19,9	17,4	22,2	18,5	17,7	22,4
2010	17,8	18,3	16,7	21,2	17,3	16,6	21,9
2011	17,1	18,2	16,0	20,2	16,4	16,2	20,6
2012	16,4	18,4	14,6	19,4	15,8	15,5	19,5
2013	15,5	16,8	14,8	18,5	14,7	14,6	18,6
2014	14,7	15,4	14,4	18,0	13,5	14,1	17,5
<b>2015</b>	<b>14,0</b>	<b>15,5</b>	<b>14,5</b>	<b>16,6</b>	<b>12,6</b>	<b>13,4</b>	<b>16,6</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	20,0	17,5	19,8	20,1	20,6	20,2	19,9
2004	19,6	17,3	19,3	19,8	20,5	19,3	20,0
2005	19,2	16,8	18,9	20,3	20,2	18,5	20,4
2006	18,8	16,8	19,1	20,1	19,6	18,1	20,3
2007	18,6	16,5	19,0	19,6	19,0	18,0	20,4
2008	18,2	16,5	18,2	19,4	18,5	17,7	19,9
2009	17,8	16,9	16,9	18,8	18,1	17,3	20,0
2010	17,7	16,4	16,7	18,8	17,8	17,3	20,1
2011	17,4	15,8	15,5	18,8	17,7	16,7	20,5
2012	17,0	14,8	16,0	18,3	17,1	16,5	20,2
2013	16,8	14,2	15,9	18,0	16,3	16,8	19,4
2014	16,3	14,3	15,8	18,0	15,2	16,3	18,7
<b>2015</b>	<b>16,2</b>	<b>13,9</b>	<b>15,4</b>	<b>18,1</b>	<b>15,4</b>	<b>16,1</b>	<b>19,0</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	45,9	44,2	46,7	42,4	46,0	47,2	43,4
2004	47,9	46,8	48,9	44,5	47,6	49,4	45,1
2005	50,0	49,0	50,0	46,5	49,2	51,9	47,2
2006	51,7	49,7	52,1	48,7	50,8	53,8	48,2
2007	53,6	52,9	54,3	50,2	53,2	55,5	49,2
2008	55,6	55,1	56,0	51,6	55,5	57,4	51,1
2009	57,5	56,5	58,4	53,4	57,4	59,4	52,5
2010	59,1	58,8	59,9	54,4	59,4	61,1	53,5
2011	60,6	59,1	63,3	55,7	60,6	62,6	54,7
2012	62,1	60,5	65,0	57,7	62,4	63,8	56,4
2013	63,6	63,2	64,5	59,3	64,9	64,8	58,4
2014	65,2	64,6	65,2	60,3	67,8	66,0	60,3
<b>2015</b>	<b>66,3</b>	<b>65,5</b>	<b>65,9</b>	<b>61,8</b>	<b>68,7</b>	<b>67,2</b>	<b>61,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 23a: Variação em ponto percentual da distribuição da população economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo</b>							
2004-2003	-0,3	-0,4	0,2	-0,3	-0,5	-0,3	-0,2
2005-2004	-0,3	-0,6	-0,7	-0,3	-0,2	-0,3	-0,3
2006-2005	-0,1	-0,3	-0,5	0,0	0,0	-0,1	-0,1
2007-2006	-0,3	-0,5	-0,2	0,0	-0,4	-0,3	0,0
2008-2007	-0,3	-0,6	0,2	-0,2	-0,4	-0,3	0,0
2009-2008	0,0	-0,4	0,3	-0,1	0,0	-0,1	-0,2
2010-2009	-0,1	0,0	-0,5	0,0	-0,1	-0,1	-0,1
2011-2010	-0,1	0,2	-0,6	0,0	0,3	-0,2	-0,1
2012-2011	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,0	-0,1
2013-2012	-0,1	-0,1	0,1	-0,1	-0,2	-0,2	0,0
2014-2013	0,0	0,1	0,1	-0,3	-0,2	0,0	0,1
2015/2014	-0,1	-0,3	-0,3	0,1	-0,1	-0,1	-0,1
<b>2015/2003</b>	<b>-1,8</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,2</b>	<b>-1,4</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,7</b>	<b>-1,2</b>
<b>1 a 3 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,5	-0,3	-0,6	-0,4	-0,3	-0,6	-0,7
2005-2004	-0,3	-0,5	0,0	-0,6	-0,2	-0,2	-0,7
2006-2005	-0,3	-0,4	-0,7	-0,5	-0,2	-0,2	-0,2
2007-2006	-0,5	-1,0	-0,6	-0,3	-0,6	-0,5	-0,2
2008-2007	-0,4	-0,7	-0,1	-0,3	-0,3	-0,4	-0,3
2009-2008	-0,2	-0,2	-0,6	-0,3	-0,1	-0,2	-0,4
2010-2009	-0,4	-0,3	0,0	0,0	-0,4	-0,5	-0,4
2011-2010	-0,3	0,1	-0,8	-0,2	-0,4	-0,3	-0,2
2012-2011	-0,3	-0,2	-0,7	-0,4	-0,2	-0,2	-0,1
2013-2012	-0,3	-0,3	0,2	-0,4	-0,5	-0,3	-0,3
2014-2013	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4	-0,2	-0,4
2015/2014	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2
<b>2015/2003</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,3</b>	<b>-4,3</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,9</b>	<b>-3,8</b>	<b>-3,9</b>
<b>4 a 7 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,8	-1,6	-1,2	-1,1	-0,7	-0,7	-0,9
2005-2004	-1,0	-0,5	0,1	-1,5	-0,9	-1,0	-1,4
2006-2005	-1,0	-0,3	-1,0	-1,5	-0,9	-1,2	-0,6
2007-2006	-0,9	-1,4	-1,3	-0,7	-0,7	-0,8	-0,8
2008-2007	-0,9	-0,8	-0,8	-0,7	-1,1	-0,8	-1,0
2009-2008	-1,3	-1,1	-0,8	-0,8	-1,4	-1,4	-0,9
2010-2009	-1,1	-1,6	-0,7	-1,0	-1,2	-1,1	-0,5
2011-2010	-0,7	-0,1	-0,7	-0,9	-0,9	-0,4	-1,4
2012-2011	-0,7	0,1	-1,3	-0,9	-0,6	-0,7	-1,1
2013-2012	-0,9	-1,6	0,2	-0,8	-1,1	-0,9	-0,9
2014-2013	-0,8	-1,4	-0,4	-0,5	-1,2	-0,5	-1,1
2015/2014	-0,7	0,1	0,2	-1,4	-0,9	-0,7	-0,9
<b>2015/2003</b>	<b>-10,6</b>	<b>-10,1</b>	<b>-8,0</b>	<b>-12,0</b>	<b>-11,6</b>	<b>-10,2</b>	<b>-11,6</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,4	-0,2	-0,6	-0,3	-0,2	-0,8	0,1
2005-2004	-0,4	-0,5	-0,4	0,5	-0,3	-0,8	0,3
2006-2005	-0,3	0,0	0,1	-0,2	-0,6	-0,4	-0,1
2007-2006	-0,2	-0,3	-0,1	-0,5	-0,6	-0,1	0,1
2008-2007	-0,4	0,0	-0,8	-0,2	-0,5	-0,3	-0,4
2009-2008	-0,4	0,5	-1,3	-0,6	-0,4	-0,4	0,1
2010-2009	-0,1	-0,5	-0,2	0,0	-0,3	0,0	0,0
2011-2010	-0,4	-0,5	-1,2	-0,1	-0,1	-0,6	0,4
2012-2011	-0,4	-1,0	0,5	-0,5	-0,6	-0,2	-0,3
2013-2012	-0,2	-0,6	0,0	-0,2	-0,8	0,3	-0,8
2014-2013	-0,5	0,1	-0,1	0,0	-1,1	-0,5	-0,7
2015/2014	-0,1	-0,4	-0,5	0,1	0,2	-0,2	0,3
<b>2015/2003</b>	<b>-3,9</b>	<b>-3,6</b>	<b>-4,5</b>	<b>-2,0</b>	<b>-5,2</b>	<b>-4,1</b>	<b>-0,9</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	2,0	2,5	2,2	2,1	1,6	2,3	1,7
2005-2004	2,1	2,2	1,0	2,0	1,6	2,4	2,1
2006-2005	1,7	0,7	2,1	2,2	1,6	1,9	1,0
2007-2006	1,9	3,2	2,2	1,6	2,4	1,7	1,0
2008-2007	2,0	2,2	1,7	1,4	2,3	1,9	1,8
2009-2008	1,9	1,4	2,4	1,9	1,9	2,0	1,5
2010-2009	1,7	2,3	1,5	1,0	2,0	1,7	0,9
2011-2010	1,4	0,2	3,3	1,2	1,1	1,5	1,3
2012-2011	1,5	1,4	1,8	2,0	1,9	1,2	1,7
2013-2012	1,5	2,7	-0,6	1,6	2,5	1,0	2,0
2014-2013	1,6	1,5	0,7	1,0	2,9	1,3	1,9
2015/2014	1,1	0,9	0,7	1,4	0,9	1,2	0,9
<b>2015/2003</b>	<b>20,4</b>	<b>21,3</b>	<b>19,2</b>	<b>19,3</b>	<b>22,7</b>	<b>20,0</b>	<b>17,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 4 - População ocupada

Em 2015, a média dos doze meses referentes ao contingente da população ocupada (PO), foi estimada em 23,3 milhões de pessoas, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o que representa uma redução de 1,6% em relação ao ano anterior, ou seja, a maior queda na série desde 2003, confirmando a inversão do movimento de expansão que ocorreu até 2012.

Em 2015, a expansão da população em idade ativa (PIA) foi superior que a variação da ocupação, assim como ocorreu desde 2013. Frente às estimativas de 2003, a população ocupada aumentou em 23,9%, o que representou mais 4,5 milhões de ocupados em doze anos. No mesmo período a população em idade ativa cresceu 19,4%. Entretanto, de 2014 para 2015, a PO se reduziu em 1,6% ao passo que a PIA cresceu 1,1%.

Todas as Regiões Metropolitanas apresentaram redução no contingente ocupado de 2014 para 2015. A Região de Salvador (-3,3%) registrou a maior redução no contingente ocupado, seguida por Belo Horizonte (-2,4%), São Paulo (-1,5%), Recife (-1,3), Rio de Janeiro (-1,1%) e Porto Alegre (-0,9%).

Entre 2003 e 2015 as Regiões Metropolitanas de Salvador e São Paulo foram as que apresentaram os maiores percentuais de crescimento da população ocupada, 29,1% (1.321 mil para 1.705 mil pessoas) e 28,9% (de 7.881 mil para 10.163 mil pessoas), respectivamente. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, assim como observado na PIA (12,5%), foi a que apresentou o menor crescimento da ocupação, 14,9%; passando de 4.854 mil para 5.579 mil pessoas nesse período.

**Tabela 24: Pessoas ocupadas, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	18 835	1 271	1 321	1 903	4 854	7 881	1 605
2004	19 388	1 276	1 367	1 978	4 937	8 197	1 633
2005	19 915	1 288	1 422	2 027	4 989	8 510	1 680
2006	20 312	1 319	1 454	2 133	5 042	8 662	1 703
2007	20 854	1 324	1 525	2 217	5 104	8 946	1 738
2008	21 588	1 347	1 533	2 305	5 213	9 373	1 818
2009	21 776	1 377	1 573	2 325	5 223	9 470	1 807
2010	22 566	1 480	1 630	2 427	5 370	9 784	1 875
2011	23 050	1 517	1 633	2 487	5 488	9 998	1 927
2012	23 555	1 584	1 669	2 548	5 618	10 195	1 941
2013	23 730	1 581	1 724	2 505	5 655	10 299	1 967
2014	23 711	1 574	1 763	2 458	5 638	10 317	1 962
<b>2015</b>	<b>23 342</b>	<b>1 553</b>	<b>1 705</b>	<b>2 398</b>	<b>5 579</b>	<b>10 163</b>	<b>1 944</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 24a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	2,9	0,4	3,5	3,9	1,7	4,0	1,8
2005-2004	2,7	0,9	4,0	2,5	1,0	3,8	2,9
2006-2005	2,0	2,4	2,2	5,2	1,1	1,8	1,4
2007-2006	2,7	0,3	4,9	3,9	1,2	3,3	2,1
2008-2007	3,5	1,8	0,5	4,0	2,1	4,8	4,6
2009-2008	0,9	2,2	2,6	0,9	0,2	1,0	-0,6
2010-2009	3,6	7,5	3,6	4,4	2,8	3,3	3,7
2011-2010	2,1	2,5	0,2	2,5	2,2	2,2	2,8
2012-2011	2,2	4,5	2,2	2,4	2,4	2,0	0,7
2013-2012	0,7	-0,2	3,3	-1,7	0,7	1,0	1,4
2014-2013	-0,1	-0,4	2,2	-1,9	-0,3	0,2	-0,3
2015-2014	-1,6	-1,3	-3,3	-2,4	-1,1	-1,5	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>23,9</b>	<b>22,2</b>	<b>29,1</b>	<b>26,0</b>	<b>14,9</b>	<b>28,9</b>	<b>21,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais



O nível da ocupação, estatística que mostra a proporção entre a PO e a PIA, foi de 51,9% em 2015. Frente a 2003, quando esse indicador era de 50,0%, a amplitude foi de 1,9 ponto percentual. Em todas as seis regiões metropolitanas não houve expansão do nível da ocupação em 2015. São Paulo (53,6%), Porto Alegre (53,5%) e Belo Horizonte (52,5%) apresentaram os maiores percentuais para esse indicador. Por outro lado, em Recife, menos da metade (45,8%) de sua população em idade ativa encontrava-se ocupada em 2015.

**Tabela 25: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	50,0	44,2	48,0	50,2	49,7	51,4	51,4
2004	50,6	43,5	48,5	51,2	50,1	52,4	51,4
2005	51,0	43,1	49,4	51,4	49,8	53,2	52,1
2006	51,2	43,8	49,7	53,2	49,9	53,0	52,0
2007	51,6	43,1	50,9	54,3	49,7	53,7	52,4
2008	52,5	42,9	50,2	55,3	50,3	55,1	54,1
2009	52,1	43,1	50,2	54,9	50,0	54,6	53,0
2010	53,3	45,9	51,4	56,5	50,9	55,4	54,2
2011	53,7	46,6	50,6	57,0	51,5	55,8	55,1
2012	54,2	48,3	50,8	57,7	52,4	56,0	54,9
2013	54,0	47,8	52,0	56,1	52,3	55,8	55,2
2014	53,3	47,2	52,6	54,5	51,6	55,0	54,6
<b>2015</b>	<b>51,9</b>	<b>45,8</b>	<b>50,4</b>	<b>52,5</b>	<b>50,8</b>	<b>53,6</b>	<b>53,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 25a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana\***

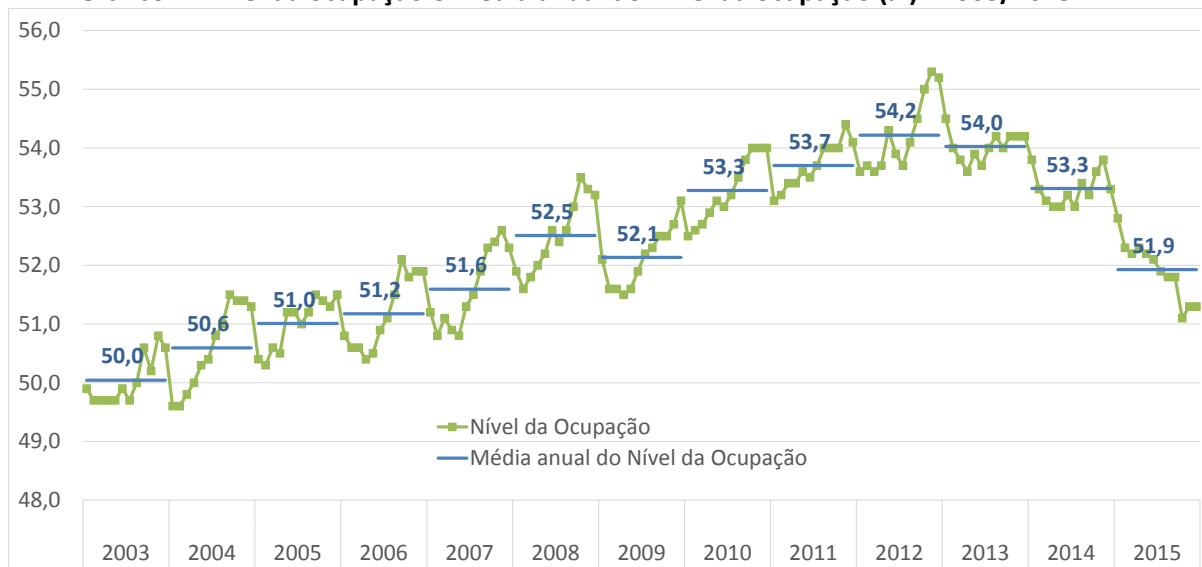
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,5	-0,7	0,5	1,0	0,3	1,0	0,0
2005-2004	0,4	-0,4	0,9	0,2	-0,2	0,8	0,8
2006-2005	0,2	0,7	0,3	1,8	0,0	-0,2	-0,1
2007-2006	0,4	-0,6	1,1	1,1	-0,1	0,7	0,3
2008-2007	0,9	-0,2	-0,6	1,0	0,6	1,4	1,7
2009-2008	-0,4	0,2	-0,1	-0,4	-0,3	-0,5	-1,1
2010-2009	1,1	2,7	1,2	1,7	0,9	0,8	1,2
2011-2010	0,4	0,7	-0,7	0,4	0,6	0,4	0,9
2012-2011	0,5	1,7	0,2	0,8	0,8	0,2	-0,3
2013-2012	-0,2	-0,5	1,2	-1,6	-0,1	-0,2	0,3
2014-2013	-0,7	-0,6	0,6	-1,6	-0,7	-0,8	-0,6
2015-2014	-1,4	-1,3	-2,2	-2,0	-0,8	-1,5	-1,1
<b>2015-2003</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>	<b>1,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

O gráfico a seguir mostra a evolução do nível da ocupação para o total das seis regiões metropolitanas no período 2003 a 2015. Em 2012 foi alcançada a maior média anual do nível da ocupação (54,2%) na série histórica, entretanto, desde então este indicador apresentou reduções mais intensas a cada ano até alcançar a média de 51,9% em 2015.

**Gráfico 1: Nível da ocupação e Média anual do Nível da ocupação (%) - 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A população ocupada estava distribuída entre 53,8% de homens (12,5 milhões de pessoas) e 46,2% de mulheres (10,8 milhões de pessoas) em 2015. Como já observado em anos anteriores, as mulheres continuam sendo minoria na população ocupada (PO) e maioria na população em idade ativa (PIA). Contudo, a participação das mulheres na população ocupada vem apresentando contínuo crescimento ao longo desses 13 anos de observação da PME. No início da série anual, em 2003, elas representavam 43,0% da população ocupada, apresentando, em 2015, crescimento de 3,2 pontos percentuais em relação a 2003.

Pelo terceiro ano consecutivo, a região de Belo Horizonte apresentou redução no contingente de mulheres ocupadas (-1,8% em 2013, -2,0% em 2014 e -2,1% em 2015) e em 2015, pela primeira vez houve redução em todas as regiões metropolitanas investigadas. Dentre os homens, também houve, pela primeira vez, redução do contingente de ocupados em todas as regiões, o destaque ficou com Salvador que apresentou queda de 3,9%.

**Tabela 26: População ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	10 735	733	725	1 057	2 804	4 503	913
2004	10 969	733	751	1 098	2 834	4 634	919
2005	11 204	736	775	1 119	2 857	4 786	932
2006	11 368	746	775	1 173	2 860	4 877	936
2007	11 607	747	809	1 205	2 888	5 008	950
2008	11 948	763	820	1 245	2 942	5 185	992
2009	11 963	774	839	1 255	2 918	5 193	985
2010	12 337	825	858	1 305	2 990	5 337	1 022
2011	12 596	844	865	1 330	3 056	5 455	1 046
2012	12 811	874	887	1 362	3 107	5 538	1 043
2013	12 824	870	904	1 341	3 102	5 563	1 044
2014	12 787	860	915	1 316	3 094	5 558	1 043
<b>2015</b>	<b>12 548</b>	<b>847</b>	<b>880</b>	<b>1 281</b>	<b>3 045</b>	<b>5 465</b>	<b>1 029</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	8 099	538	596	846	2 050	3 378	692
2004	8 420	544	616	880	2 103	3 563	714
2005	8 711	552	647	909	2 132	3 724	748
2006	8 944	573	678	960	2 182	3 784	766
2007	9 247	577	717	1 011	2 216	3 938	788
2008	9 641	584	714	1 060	2 270	4 187	826
2009	9 813	603	735	1 071	2 304	4 278	822
2010	10 229	655	771	1 122	2 381	4 448	853
2011	10 454	673	768	1 157	2 432	4 543	881
2012	10 745	711	783	1 186	2 511	4 657	898
2013	10 907	711	820	1 164	2 553	4 736	923
2014	10 925	714	848	1 141	2 545	4 758	919
<b>2015</b>	<b>10 794</b>	<b>706</b>	<b>826</b>	<b>1 117</b>	<b>2 533</b>	<b>4 698</b>	<b>915</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 26a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	2,2	-0,1	3,6	3,9	1,1	2,9	0,7
2005-2004	2,1	0,4	3,1	1,9	0,8	3,3	1,4
2006-2005	1,5	1,4	0,1	4,8	0,1	1,9	0,5
2007-2006	2,1	0,1	4,3	2,8	1,0	2,7	1,5
2008-2007	2,9	2,2	1,4	3,3	1,9	3,5	4,4
2009-2008	0,1	1,4	2,3	0,8	-0,8	0,1	-0,8
2010-2009	3,1	6,6	2,3	4,0	2,4	2,8	3,8
2011-2010	2,1	2,2	0,8	1,9	2,2	2,2	2,4
2012-2011	1,7	3,5	2,5	2,4	1,7	1,5	-0,3
2013-2012	0,1	-0,4	2,0	-1,6	-0,2	0,4	0,1
2014-2013	-0,3	-1,2	1,2	-1,8	-0,3	-0,1	-0,1
2015-2014	-1,9	-1,5	-3,9	-2,7	-1,6	-1,7	-1,3
<b>2015-2003</b>	<b>16,9</b>	<b>15,6</b>	<b>21,3</b>	<b>21,2</b>	<b>8,6</b>	<b>21,4</b>	<b>12,8</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	4,0	1,1	3,4	4,1	2,6	5,5	3,1
2005-2004	3,5	1,5	5,2	3,2	1,4	4,5	4,8
2006-2005	2,7	3,8	4,8	5,7	2,4	1,6	2,5
2007-2006	3,4	0,7	5,7	5,3	1,6	4,1	2,8
2008-2007	4,3	1,2	-0,4	4,8	2,4	6,3	4,8
2009-2008	1,8	3,3	2,9	1,0	1,5	2,2	-0,4
2010-2009	4,2	8,5	5,0	4,8	3,3	4,0	3,7
2011-2010	2,2	2,8	-0,4	3,1	2,2	2,1	3,3
2012-2011	2,8	5,6	1,9	2,5	3,2	2,5	1,9
2013-2012	1,5	0,0	4,7	-1,8	1,7	1,7	2,8
2014-2013	0,2	0,5	3,4	-2,0	-0,3	0,5	-0,4
2015-2014	-1,2	-1,2	-2,6	-2,1	-0,5	-1,3	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>33,3</b>	<b>31,1</b>	<b>38,6</b>	<b>32,1</b>	<b>23,6</b>	<b>39,1</b>	<b>32,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 27: Distribuição percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	57,0	57,7	54,9	55,5	57,8	57,1	56,9
2004	56,6	57,4	55,0	55,5	57,4	56,5	56,3
2005	56,3	57,1	54,5	55,2	57,3	56,3	55,5
2006	56,0	56,6	53,4	55,0	56,7	56,3	55,0
2007	55,7	56,4	53,0	54,4	56,6	56,0	54,7
2008	55,4	56,7	53,5	54,0	56,4	55,3	54,6
2009	54,9	56,2	53,3	54,0	55,9	54,8	54,5
2010	54,7	55,8	52,7	53,8	55,7	54,5	54,5
2011	54,6	55,6	53,0	53,5	55,7	54,6	54,3
2012	54,4	55,2	53,1	53,5	55,3	54,3	53,7
2013	54,1	55,0	52,5	53,5	54,9	54,0	53,1
2014	53,9	54,7	51,9	53,6	54,9	53,9	53,2
<b>2015</b>	<b>53,8</b>	<b>54,6</b>	<b>51,6</b>	<b>53,4</b>	<b>54,6</b>	<b>53,8</b>	<b>53,0</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	43,0	42,3	45,1	44,5	42,2	42,9	43,1
2004	43,4	42,6	45,0	44,5	42,6	43,5	43,7
2005	43,7	42,9	45,5	44,8	42,7	43,7	44,5
2006	44,0	43,4	46,7	45,0	43,3	43,7	45,0
2007	44,3	43,6	47,0	45,6	43,4	44,0	45,3
2008	44,7	43,3	46,5	46,0	43,6	44,7	45,4
2009	45,1	43,8	46,7	46,0	44,1	45,2	45,5
2010	45,3	44,2	47,3	46,2	44,3	45,5	45,5
2011	45,4	44,4	47,0	46,5	44,3	45,4	45,7
2012	45,6	44,8	46,9	46,5	44,7	45,7	46,3
2013	46,0	45,0	47,5	46,5	45,1	46,0	46,9
2014	46,1	45,4	48,1	46,4	45,1	46,1	46,8
<b>2015</b>	<b>46,2</b>	<b>45,4</b>	<b>48,4</b>	<b>46,6</b>	<b>45,4</b>	<b>46,2</b>	<b>47,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 27a: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	-0,4	-0,3	0,1	0,0	-0,4	-0,6	-0,6
2005-2004	-0,3	-0,3	-0,5	-0,3	-0,1	-0,3	-0,8
2006-2005	-0,3	-0,5	-1,1	-0,2	-0,5	0,1	-0,5
2007-2006	-0,3	-0,2	-0,4	-0,6	-0,2	-0,3	-0,3
2008-2007	-0,3	0,3	0,5	-0,4	-0,1	-0,7	-0,1
2009-2008	-0,4	-0,5	-0,1	-0,1	-0,6	-0,5	-0,1
2010-2009	-0,3	-0,4	-0,7	-0,2	-0,2	-0,3	0,0
2011-2010	0,0	-0,1	0,3	-0,3	0,0	0,0	-0,2
2012-2011	-0,2	-0,5	0,2	0,0	-0,4	-0,2	-0,6
2013-2012	-0,3	-0,1	-0,7	0,1	-0,4	-0,3	-0,6
2014-2013	-0,1	-0,4	-0,6	0,0	0,0	-0,1	0,1
2015-2014	-0,1	-0,1	-0,3	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-3,2</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,3</b>	<b>-2,1</b>	<b>-3,2</b>	<b>-3,4</b>	<b>-3,9</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	0,4	0,3	-0,1	0,0	0,4	0,6	0,6
2005-2004	0,3	0,3	0,5	0,3	0,1	0,3	0,8
2006-2005	0,3	0,5	1,1	0,2	0,5	-0,1	0,5
2007-2006	0,3	0,2	0,4	0,6	0,2	0,3	0,3
2008-2007	0,3	-0,3	-0,5	0,4	0,1	0,7	0,1
2009-2008	0,4	0,5	0,1	0,1	0,5	0,5	0,1
2010-2009	0,3	0,5	0,7	0,2	0,2	0,3	0,0
2011-2010	0,0	0,1	-0,3	0,3	0,0	0,0	0,2
2012-2011	0,2	0,5	-0,2	0,0	0,4	0,2	0,6
2013-2012	0,3	0,1	0,7	-0,1	0,4	0,3	0,6
2014-2013	0,1	0,4	0,6	0,0	0,0	0,1	-0,1
2015-2014	0,1	0,1	0,3	0,1	0,3	0,1	0,2
<b>2015-2003</b>	<b>3,2</b>	<b>3,1</b>	<b>3,3</b>	<b>2,1</b>	<b>3,2</b>	<b>3,4</b>	<b>3,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O nível da ocupação da população feminina, de 45,4% em 2014, foi para 44,3% em 2015. O nível da ocupação das mulheres diminuiu em todas as regiões metropolitanas, sendo Salvador a região com maior variação, de 1,7 pontos percentuais. Este indicador entre os homens, seguiu a mesma tendência das mulheres e novamente Salvador (2,7 ponto percentual) apresentou a maior contração dentre as regiões metropolitanas.

Se comparado com as estimativas de 2003, quando homens e mulheres apresentavam nível da ocupação de 60,9% e 40,5%, respectivamente, o crescimento foi de 0,1 e 3,8 pontos percentuais, na mesma ordem. Dentre as regiões metropolitanas, o nível da ocupação diminuiu, nesse mesmo período, para os homens nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro (0,9 ponto percentual) e Porto Alegre (0,4 ponto percentual).

**Tabela 28: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	60,9	54,9	57,0	59,4	61,9	62,1	61,9
2004	61,2	53,9	57,5	60,2	61,7	62,9	61,7
2005	61,5	53,6	58,0	60,4	61,6	63,8	61,8
2006	61,4	54,1	57,5	62,5	61,2	63,2	61,2
2007	61,6	53,4	59,0	63,4	60,9	63,6	61,3
2008	62,6	53,5	59,2	64,2	61,8	64,8	63,1
2009	61,7	54,1	58,9	63,5	60,8	63,7	62,0
2010	63,0	57,2	59,9	65,3	61,8	64,7	63,5
2011	63,4	57,8	59,6	65,5	62,5	65,0	64,2
2012	63,8	58,8	59,7	65,9	63,1	65,3	63,5
2013	63,4	57,9	60,8	64,3	63,1	64,7	63,3
2014	62,7	57,3	60,9	62,5	62,5	64,0	62,7
<b>2015</b>	<b>61,0</b>	<b>55,9</b>	<b>58,1</b>	<b>60,2</b>	<b>61,0</b>	<b>62,5</b>	<b>61,5</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	40,5	35,0	40,2	42,1	39,2	41,8	42,0
2004	41,3	34,5	40,7	43,1	39,9	43,0	42,3
2005	41,8	34,2	41,9	43,4	39,7	43,9	43,7
2006	42,3	35,0	43,0	45,0	40,1	43,9	44,0
2007	42,9	34,5	44,0	46,3	40,1	44,8	44,5
2008	43,8	34,1	42,8	47,5	40,5	46,5	46,1
2009	43,8	34,3	42,9	47,4	40,9	46,5	45,1
2010	44,9	36,8	44,4	48,9	41,7	47,3	46,0
2011	45,3	37,5	43,3	49,6	42,2	47,6	47,3
2012	46,0	39,6	43,5	50,6	43,3	47,9	47,4
2013	46,1	39,4	44,8	48,9	43,3	48,1	48,2
2014	45,4	38,8	45,8	47,4	42,6	47,3	47,5
<b>2015</b>	<b>44,3</b>	<b>37,7</b>	<b>44,1</b>	<b>45,8</b>	<b>42,3</b>	<b>45,9</b>	<b>46,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

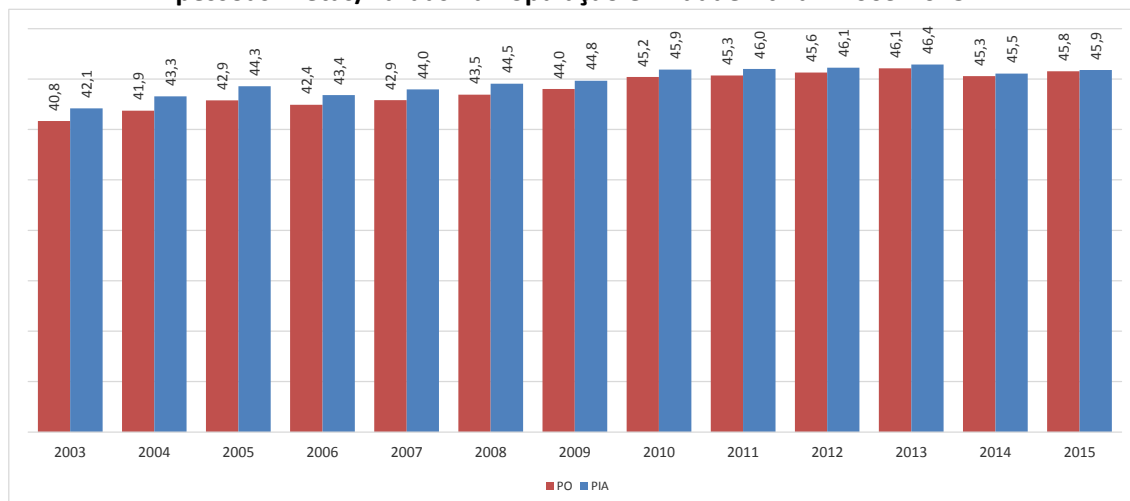
\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 28a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	0,3	-1,0	0,5	0,8	-0,2	0,8	-0,2
2005-2004	0,4	-0,3	0,6	0,3	-0,1	0,9	0,0
2006-2005	-0,2	0,5	-0,5	2,1	-0,4	-0,7	-0,6
2007-2006	0,3	-0,8	1,5	0,9	-0,3	0,4	0,1
2008-2007	1,0	0,1	0,2	0,8	0,8	1,2	1,8
2009-2008	-0,9	0,6	-0,3	-0,7	-1,0	-1,1	-1,1
2010-2009	1,3	3,1	1,0	1,8	1,1	1,0	1,6
2011-2010	0,4	0,6	-0,4	0,2	0,6	0,3	0,6
2012-2011	0,3	1,0	0,1	0,4	0,7	0,3	-0,7
2013-2012	-0,4	-0,9	1,1	-1,6	-0,1	-0,6	-0,2
2014-2013	-0,7	-0,6	0,1	-1,8	-0,6	-0,7	-0,6
2015-2014	-1,7	-1,4	-2,7	-2,3	-1,5	-1,5	-1,2
<b>2015-2003</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,4</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	0,8	-0,5	0,5	1,0	0,7	1,2	0,3
2005-2004	0,5	-0,4	1,2	0,3	-0,2	0,9	1,4
2006-2005	0,4	0,9	1,1	1,5	0,4	0,0	0,3
2007-2006	0,6	-0,5	1,0	1,3	0,0	0,9	0,5
2008-2007	0,9	-0,5	-1,2	1,2	0,4	1,7	1,6
2009-2008	0,0	0,2	0,0	-0,1	0,3	0,1	-0,9
2010-2009	1,1	2,5	1,5	1,6	0,8	0,8	0,9
2011-2010	0,5	0,8	-1,0	0,6	0,6	0,4	1,2
2012-2011	0,7	2,1	0,2	1,0	1,0	0,3	0,2
2013-2012	0,1	-0,3	1,3	-1,6	0,1	0,2	0,8
2014-2013	-0,7	-0,5	1,0	-1,5	-0,7	-0,7	-0,7
2015-2014	-1,1	-1,2	-1,7	-1,6	-0,3	-1,4	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>3,8</b>	<b>2,7</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,1</b>	<b>4,1</b>	<b>4,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Gráfico 2 - Percentual de pessoas Pretas/Pardas na População Ocupada e percentual de pessoas Pretas/Pardas na População em Idade Ativa – 2003-2015.**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

As estimativas referentes à cor ou raça continuaram mostrando que a distribuição da população ocupada está próxima a distribuição da população em idade ativa, a diferença nunca ultrapassou 1 ponto percentual na série desde 2003. Em 2015, as pessoas de cor preta/parda eram 45,8% da população ocupada, o que corresponde a um contingente de 10.683 mil pessoas, e 45,9% da população em idade ativa.

Em relação a 2014 ocorreu uma redução de 0,5% do contingente da população ocupada preta ou parda, e uma redução de 2,5% na população ocupada branca. Em 2003, a população da cor branca representava 58,2% dos ocupados. A redução dessa participação implicou no crescimento da presença das pessoas de cor preta ou parda ao longo desses treze anos em 5,0 pontos percentuais: de 40,8% (2003) para 45,8% (2015). Nesse período, o contingente médio mensal de ocupados de cor preta ou parda passou de 7.691 mil para 10.683 mil pessoas; enquanto entre os ocupados de cor branca foi de 10.957 mil para 12.411 mil pessoas.

As Regiões Metropolitanas que apresentaram menor proporção de pessoas que se declararam preta/parda na PO do que na PIA foram Recife (63,3% na PO contra 64,1% na PIA) e Porto Alegre (13,0% na PO contra 13,2% na PIA).

**Tabela 29: População ocupada, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	10 957	391	210	876	2 726	5 342	1 412
2004	11 078	383	205	924	2 748	5 369	1 449
2005	11 181	397	235	941	2 694	5 422	1 492
2006	11 522	476	247	946	2 743	5 611	1 499
2007	11 718	482	254	955	2 793	5 730	1 503
2008	12 027	475	261	946	2 813	5 955	1 577
2009	11 999	430	254	946	2 775	6 012	1 580
2010	12 166	454	237	1 019	2 772	6 046	1 639
2011	12 370	495	241	1 019	2 834	6 114	1 667
2012	12 559	516	236	1 006	2 788	6 320	1 693
2013	12 528	502	237	1 014	2 784	6 267	1 724
2014	12 731	507	256	953	2 750	6 553	1 711
<b>2015</b>	<b>12 411</b>	<b>563</b>	<b>248</b>	<b>894</b>	<b>2 644</b>	<b>6 374</b>	<b>1 688</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	7 691	863	1 108	1 021	2 115	2 395	189
2004	8 118	888	1 157	1 051	2 180	2 659	182
2005	8 542	888	1 183	1 082	2 290	2 913	186
2006	8 620	838	1 203	1 181	2 295	2 902	201
2007	8 947	835	1 264	1 254	2 305	3 057	232
2008	9 381	867	1 263	1 350	2 389	3 273	238
2009	9 585	943	1 310	1 373	2 436	3 300	223
2010	10 200	1 021	1 384	1 399	2 588	3 575	233
2011	10 452	1 014	1 380	1 456	2 643	3 701	257
2012	10 753	1 060	1 424	1 526	2 817	3 682	244
2013	10 931	1 066	1 478	1 478	2 855	3 814	240
2014	10 739	1 058	1 497	1 493	2 868	3 578	245
<b>2015</b>	<b>10 683</b>	<b>983</b>	<b>1 447</b>	<b>1 493</b>	<b>2 906</b>	<b>3 600</b>	<b>252</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 29a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	1,1	-2,0	-2,2	5,4	0,8	0,5	2,6
2005-2004	0,9	3,5	14,6	1,8	-2,0	1,0	3,0
2006-2005	3,1	20,0	5,0	0,6	1,8	3,5	0,5
2007-2006	1,7	1,2	3,0	1,0	1,8	2,1	0,3
2008-2007	2,6	-1,4	2,6	-1,0	0,7	3,9	4,9
2009-2008	-0,2	-9,3	-2,7	0,0	-1,3	1,0	0,2
2010-2009	1,4	5,5	-6,7	7,7	-0,1	0,6	3,7
2011-2010	1,7	9,1	1,9	0,0	2,2	1,1	1,7
2012-2011	1,5	4,2	-2,3	-1,3	-1,6	3,4	1,6
2013-2012	-0,2	-2,7	0,6	0,8	-0,1	-0,8	1,8
2014-2013	1,6	1,0	7,7	-6,0	-1,2	4,6	-0,7
2015-2014	-2,5	10,9	-2,9	-6,2	-3,8	-2,7	-1,4
<b>2015-2003</b>	<b>13,3</b>	<b>44,0</b>	<b>18,3</b>	<b>2,0</b>	<b>-3,0</b>	<b>19,3</b>	<b>19,5</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	5,5	2,9	4,5	2,9	3,1	11,0	-3,7
2005-2004	5,2	0,0	2,2	2,9	5,0	9,6	2,3
2006-2005	0,9	-5,6	1,7	9,1	0,2	-0,4	8,1
2007-2006	3,8	-0,4	5,0	6,2	0,4	5,3	15,1
2008-2007	4,8	3,8	-0,1	7,6	3,7	7,0	3,0
2009-2008	2,2	8,7	3,8	1,7	2,0	0,8	-6,6
2010-2009	6,4	8,2	5,6	1,9	6,2	8,3	4,5
2011-2010	2,5	-0,7	-0,3	4,1	2,1	3,5	10,6
2012-2011	2,9	4,5	3,1	4,8	6,6	-0,5	-5,2
2013-2012	1,7	0,5	3,8	-3,1	1,4	3,6	-1,8
2014-2013	-1,8	-0,7	1,3	1,0	0,4	-6,2	2,4
2015-2014	-0,5	-7,1	-3,3	0,0	1,3	0,6	2,9
<b>2015-2003</b>	<b>38,9</b>	<b>14,0</b>	<b>30,7</b>	<b>46,2</b>	<b>37,4</b>	<b>50,3</b>	<b>33,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 30: Distribuição percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	58,2	30,7	15,9	46,0	56,2	67,8	88,0
2004	57,1	30,0	15,0	46,7	55,7	65,5	88,7
2005	56,1	30,8	16,5	46,4	54,0	63,7	88,8
2006	56,7	36,0	17,0	44,4	54,4	64,8	88,0
2007	56,2	36,4	16,7	43,1	54,7	64,0	86,5
2008	55,7	35,3	17,0	41,0	54,0	63,5	86,7
2009	55,1	31,3	16,2	40,7	53,1	63,5	87,5
2010	53,9	30,6	14,5	42,0	51,6	61,8	87,4
2011	53,7	32,7	14,8	41,0	51,6	61,1	86,5
2012	53,3	32,6	14,1	39,5	49,6	62,0	87,2
2013	52,8	31,8	13,8	40,5	49,2	60,8	87,6
2014	53,7	32,2	14,5	38,8	48,8	63,5	87,2
<b>2015</b>	<b>53,2</b>	<b>36,2</b>	<b>14,6</b>	<b>37,3</b>	<b>47,4</b>	<b>62,7</b>	<b>86,8</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	40,8	67,9	83,9	53,7	43,6	30,4	11,8
2004	41,9	69,6	84,7	53,1	44,2	32,4	11,2
2005	42,9	69,0	83,2	53,4	45,9	34,2	11,1
2006	42,4	63,6	82,8	55,4	45,5	33,5	11,8
2007	42,9	63,1	82,9	56,6	45,1	34,2	13,3
2008	43,5	64,4	82,4	58,6	45,8	34,9	13,1
2009	44,0	68,5	83,3	59,0	46,6	34,8	12,3
2010	45,2	69,0	84,9	57,7	48,2	36,5	12,4
2011	45,3	66,9	84,5	58,6	48,1	37,0	13,3
2012	45,6	66,9	85,3	59,9	50,1	36,1	12,6
2013	46,1	67,4	85,7	59,0	50,5	37,0	12,2
2014	45,3	67,2	84,9	60,7	50,9	34,7	12,5
<b>2015</b>	<b>45,8</b>	<b>63,3</b>	<b>84,9</b>	<b>62,3</b>	<b>52,1</b>	<b>35,4</b>	<b>13,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais



**Tabela 30a: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-1,0	-0,7	-0,9	0,7	-0,5	-2,3	0,7
2005-2004	-1,0	0,8	1,5	-0,3	-1,7	-1,8	0,1
2006-2005	0,6	5,3	0,4	-2,0	0,4	1,1	-0,8
2007-2006	-0,5	0,3	-0,3	-1,3	0,3	-0,7	-1,5
2008-2007	-0,5	-1,1	0,3	-2,1	-0,8	-0,5	0,2
2009-2008	-0,6	-4,0	-0,9	-0,4	-0,8	-0,1	0,7
2010-2009	-1,2	-0,6	-1,6	1,3	-1,5	-1,7	0,0
2011-2010	-0,3	2,0	0,2	-1,0	0,0	-0,7	-0,9
2012-2011	-0,3	-0,1	-0,6	-1,5	-2,0	0,9	0,7
2013-2012	-0,5	-0,8	-0,4	1,0	-0,4	-1,2	0,4
2014-2013	0,9	1,4	5,3	-4,2	-0,9	4,4	-0,4
2015-2014	-0,5	12,4	0,4	-3,9	-2,8	-1,3	-0,5
<b>2015-2003</b>	<b>-5,0</b>	<b>5,5</b>	<b>-1,3</b>	<b>-8,8</b>	<b>-8,7</b>	<b>-5,1</b>	<b>-1,2</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	1,0	1,7	0,8	-0,6	0,6	2,0	-0,6
2005-2004	1,0	-0,6	-1,5	0,2	1,7	1,8	-0,1
2006-2005	-0,4	-5,4	-0,4	2,0	-0,4	-0,7	0,7
2007-2006	0,5	-0,5	0,1	1,2	-0,4	0,7	1,5
2008-2007	0,5	1,3	-0,5	2,0	0,7	0,7	-0,2
2009-2008	0,6	4,1	0,9	0,4	0,8	-0,1	-0,8
2010-2009	1,2	0,6	1,7	-1,4	1,5	1,7	0,1
2011-2010	0,2	-2,2	-0,4	0,9	0,0	0,5	0,9
2012-2011	0,3	0,1	0,7	1,4	2,0	-0,9	-0,8
2013-2012	0,4	0,5	0,5	-0,9	0,4	0,9	-0,4
2014-2013	-0,8	-0,2	-0,8	1,7	0,4	-2,4	0,3
2015-2014	0,5	-3,9	0,0	1,5	1,2	0,7	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>4,9</b>	<b>-4,5</b>	<b>1,0</b>	<b>8,6</b>	<b>8,5</b>	<b>5,0</b>	<b>1,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Para o universo da população total, o nível da ocupação, em 2015, atingiu 51,9%. Já entre os ocupados de cor branca e os de cor preta ou parda, essa estatística foi de, respectivamente, 52,1% e 51,8%. Em relação ao ano de 2003, o nível da ocupação entre os brancos cresceu 1,0 ponto percentual e entre pretos ou pardos, 3,2 pontos percentuais. Já para o total dos ocupados o indicador aumentou em 1,9 ponto percentual ao longo desses treze anos.

**Tabela 31: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo a cor ou raça\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	51,1	46,0	51,7	50,8	49,5	52,3	51,9
2004	51,8	44,9	52,4	52,6	49,8	53,3	51,8
2005	52,3	45,7	52,2	52,7	49,8	54,1	52,6
2006	52,1	45,5	50,7	54,1	49,7	53,6	52,4
2007	52,5	44,2	52,6	54,9	49,8	54,4	52,9
2008	53,5	44,4	52,5	56,2	50,2	55,5	54,6
2009	52,9	44,4	51,3	55,0	49,7	55,0	53,3
2010	54,0	46,7	52,8	56,7	50,5	55,9	54,6
2011	54,4	47,3	51,2	56,2	51,5	56,0	55,4
2012	54,8	48,8	52,3	57,6	52,0	56,1	55,3
2013	54,5	48,3	51,0	56,1	52,2	55,8	55,4
2014	53,6	47,3	51,6	54,5	51,3	54,9	54,7
<b>2015</b>	<b>52,1</b>	<b>46,7</b>	<b>48,2</b>	<b>52,3</b>	<b>50,4</b>	<b>53,1</b>	<b>53,6</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	48,5	43,4	47,4	49,8	50,0	49,5	47,7
2004	48,9	42,9	47,9	50,0	50,3	50,3	48,4
2005	49,4	42,0	48,9	50,3	49,9	51,7	48,9
2006	50,0	42,8	49,5	52,5	50,0	51,9	49,4
2007	50,3	42,5	50,5	53,7	49,5	52,3	49,2
2008	51,2	42,1	49,8	54,6	50,4	54,3	50,7
2009	51,2	42,6	49,9	54,8	50,3	54,0	51,0
2010	52,4	45,5	51,1	56,4	51,3	54,7	51,5
2011	52,9	46,3	50,5	57,5	51,5	55,5	53,2
2012	53,7	48,1	50,6	57,8	52,7	56,0	52,0
2013	53,6	47,6	52,2	56,1	52,4	56,1	53,8
2014	53,0	47,1	52,8	54,5	51,9	55,6	53,3
<b>2015</b>	<b>51,8</b>	<b>45,3</b>	<b>50,7</b>	<b>52,6</b>	<b>51,1</b>	<b>54,6</b>	<b>52,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\*Médias das estimativas mensais

**Tabela 31a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	0,7	-1,2	0,7	1,8	0,3	1,1	-0,1
2005-2004	0,5	0,8	-0,2	0,1	-0,1	0,7	0,8
2006-2005	-0,2	-0,2	-1,5	1,4	0,0	-0,5	-0,1
2007-2006	0,5	-1,3	1,9	0,8	0,1	0,8	0,5
2008-2007	1,0	0,2	0,0	1,3	0,4	1,2	1,7
2009-2008	-0,6	0,0	-1,2	-1,2	-0,5	-0,6	-1,3
2010-2009	1,1	2,3	1,5	1,8	0,8	0,9	1,3
2011-2010	0,3	0,6	-1,6	-0,5	1,0	0,1	0,9
2012-2011	0,4	1,5	1,2	1,3	0,5	0,1	-0,1
2013-2012	-0,3	-0,5	-1,4	-1,5	0,2	-0,3	0,0
2014-2013	-0,9	-1,0	0,6	-1,6	-0,9	-0,9	-0,7
2015-2014	-1,5	-0,6	-3,4	-2,2	-0,9	-1,8	-1,1
<b>2015-2003</b>	<b>1,0</b>	<b>0,7</b>	<b>-3,5</b>	<b>1,5</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>1,7</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	0,4	-0,5	0,6	0,2	0,4	0,7	0,7
2005-2004	0,5	-0,9	1,0	0,3	-0,4	1,4	0,5
2006-2005	0,6	0,8	0,7	2,2	0,1	0,2	0,5
2007-2006	0,3	-0,4	1,0	1,3	-0,5	0,4	-0,2
2008-2007	0,9	-0,3	-0,7	0,9	0,8	2,0	1,5
2009-2008	-0,1	0,5	0,2	0,2	-0,1	-0,3	0,3
2010-2009	1,2	2,9	1,2	1,6	1,1	0,7	0,6
2011-2010	0,5	0,8	-0,6	1,1	0,2	0,8	1,7
2012-2011	0,7	1,8	0,1	0,3	1,2	0,6	-1,3
2013-2012	-0,1	-0,5	1,6	-1,7	-0,3	0,0	1,8
2014-2013	-0,5	-0,5	0,5	-1,6	-0,6	-0,4	-0,5
2015-2014	-1,3	-1,8	-2,0	-1,9	-0,8	-1,1	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>3,2</b>	<b>1,9</b>	<b>3,4</b>	<b>2,8</b>	<b>1,2</b>	<b>5,1</b>	<b>4,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 32: População ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<b>Branca</b>							
2003	6 180	211	110	476	1 551	3 029	803
2004	6 165	205	106	499	1 559	2 982	815
2005	6 186	211	121	505	1 528	2 993	829
2006	6 367	252	127	505	1 531	3 125	827
2007	6 428	255	128	502	1 555	3 163	824
2008	6 558	254	136	496	1 573	3 239	860
2009	6 475	226	129	494	1 521	3 241	864
2010	6 546	238	117	534	1 516	3 245	896
2011	6 633	262	121	529	1 532	3 282	907
2012	6 707	269	123	517	1 504	3 381	913
2013	6 646	259	119	525	1 494	3 330	919
2014	6 753	262	130	496	1 482	3 468	913
<b>2015</b>	<b>6 579</b>	<b>292</b>	<b>123</b>	<b>463</b>	<b>1 420</b>	<b>3 385</b>	<b>897</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	4 453	512	614	578	1 247	1 396	107
2004	4 703	525	643	598	1 271	1 564	102
2005	4 910	524	651	611	1 326	1 697	102
2006	4 907	492	646	665	1 327	1 669	108
2007	5 073	488	677	699	1 329	1 756	124
2008	5 286	507	679	744	1 362	1 864	131
2009	5 384	546	705	757	1 391	1 867	118
2010	5 684	585	737	767	1 468	2 003	125
2011	5 837	578	738	795	1 518	2 071	137
2012	5 964	601	758	837	1 597	2 044	128
2013	6 031	605	780	810	1 600	2 113	123
2014	5 902	594	779	815	1 601	1 987	126
<b>2015</b>	<b>5 836</b>	<b>552</b>	<b>751</b>	<b>813</b>	<b>1 611</b>	<b>1 979</b>	<b>130</b>
<b>Mulheres</b>							
<b>Branca</b>							
2003	4 777	180	100	400	1 174	2 313	609
2004	4 913	179	99	425	1 189	2 388	633
2005	4 994	186	114	435	1 166	2 429	663
2006	5 155	224	120	441	1 212	2 486	672
2007	5 290	226	126	453	1 239	2 567	679
2008	5 469	221	125	450	1 240	2 716	716
2009	5 523	205	125	452	1 254	2 772	716
2010	5 620	216	119	485	1 256	2 801	743
2011	5 737	233	120	490	1 302	2 832	759
2012	5 851	247	113	488	1 284	2 939	779
2013	5 882	244	118	489	1 290	2 936	805
2014	5 978	246	125	457	1 268	3 085	798
<b>2015</b>	<b>5 832</b>	<b>270</b>	<b>125</b>	<b>431</b>	<b>1 225</b>	<b>2 990</b>	<b>791</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	3 238	351	494	443	869	999	82
2004	3 415	363	515	453	909	1 095	80
2005	3 632	364	532	471	964	1 216	84
2006	3 713	347	557	516	968	1 233	93
2007	3 874	348	586	555	976	1 302	107
2008	4 095	361	584	606	1 027	1 409	108
2009	4 201	397	605	616	1 045	1 433	104
2010	4 516	436	648	632	1 120	1 571	108
2011	4 615	437	643	661	1 125	1 630	120
2012	4 789	460	666	689	1 220	1 638	116
2013	4 899	461	697	668	1 256	1 701	116
2014	4 837	464	718	678	1 267	1 591	119
<b>2015</b>	<b>4 846</b>	<b>431</b>	<b>696</b>	<b>680</b>	<b>1 295</b>	<b>1 621</b>	<b>122</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 32a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,2	-3,0	-3,2	4,8	0,5	-1,6	1,5
2005-2004	0,3	3,0	13,9	1,3	-2,0	0,4	1,6
2006-2005	2,9	19,5	5,3	0,0	0,2	4,4	-0,2
2007-2006	0,9	1,4	0,5	-0,5	1,5	1,2	-0,3
2008-2007	2,0	-0,6	6,1	-1,3	1,2	2,4	4,4
2009-2008	-1,3	-11,1	-4,7	-0,4	-3,3	0,0	0,5
2010-2009	1,1	5,3	-9,1	8,0	-0,3	0,1	3,6
2011-2010	1,3	10,3	3,1	-0,9	1,0	1,1	1,3
2012-2011	1,1	2,7	1,6	-2,2	-1,8	3,0	0,6
2013-2012	-0,9	-3,8	-3,1	1,4	-0,6	-1,5	0,6
2014-2013	1,6	1,2	9,2	-5,4	-0,8	4,1	-0,6
2015-2014	-2,6	11,6	-5,5	-6,8	-4,2	-2,4	-1,8
<b>2015-2003</b>	<b>6,5</b>	<b>38,5</b>	<b>12,5</b>	<b>-2,8</b>	<b>-8,5</b>	<b>11,8</b>	<b>11,6</b>
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	5,6	2,6	4,7	3,4	1,9	12,0	-4,2
2005-2004	4,4	-0,3	1,3	2,1	4,3	8,5	-0,6
2006-2005	-0,1	-6,1	-0,8	8,9	0,1	-1,6	6,5
2007-2006	3,4	-0,8	4,8	5,2	0,1	5,2	14,9
2008-2007	4,2	3,9	0,2	6,4	2,5	6,2	4,9
2009-2008	1,9	7,7	3,9	1,7	2,1	0,2	-9,4
2010-2009	5,6	7,1	4,5	1,3	5,5	7,3	5,4
2011-2010	2,7	-1,2	0,1	3,8	3,4	3,4	10,0
2012-2011	2,2	4,0	2,8	5,2	5,2	-1,3	-7,0
2013-2012	1,1	0,7	2,9	-3,2	0,2	3,4	-3,3
2014-2013	-2,1	-1,8	-0,2	0,6	0,1	-6,0	2,5
2015-2014	-1,1	-7,1	-3,6	-0,2	0,6	-0,4	2,7
<b>2015-2003</b>	<b>31,1</b>	<b>7,9</b>	<b>22,3</b>	<b>40,5</b>	<b>29,2</b>	<b>41,8</b>	<b>21,5</b>
<b>Mulheres</b>							
<i>Branca</i>							
2004-2003	2,9	-0,7	-1,1	6,2	1,3	3,2	4,0
2005-2004	1,6	4,1	15,2	2,5	-1,9	1,7	4,7
2006-2005	3,2	20,5	4,6	1,2	3,9	2,3	1,4
2007-2006	2,6	1,0	5,7	2,7	2,2	3,3	1,0
2008-2007	3,4	-2,4	-0,9	-0,6	0,1	5,8	5,5
2009-2008	1,0	-7,4	-0,5	0,5	1,1	2,0	-0,1
2010-2009	1,8	5,7	-4,2	7,3	0,1	1,0	3,8
2011-2010	2,1	7,8	0,7	1,1	3,7	1,1	2,2
2012-2011	2,0	6,0	-6,2	-0,4	-1,4	3,8	2,7
2013-2012	0,5	-1,4	4,6	0,2	0,4	-0,1	3,2
2014-2013	1,6	0,8	6,2	-6,6	-1,7	5,1	-0,8
2015-2014	-2,5	10,1	-0,2	-5,7	-3,4	-3,1	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>22,1</b>	<b>50,4</b>	<b>24,7</b>	<b>7,7</b>	<b>4,3</b>	<b>29,2</b>	<b>29,9</b>
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	5,5	3,4	4,2	2,4	4,7	9,6	-2,9
2005-2004	6,4	0,4	3,3	3,9	6,0	11,1	6,0
2006-2005	2,2	-4,9	4,8	9,5	0,4	1,4	10,1
2007-2006	4,3	0,3	5,3	7,6	0,9	5,6	15,2
2008-2007	5,7	3,7	-0,4	9,2	5,2	8,2	0,7
2009-2008	2,6	10,1	3,6	1,6	1,8	1,7	-3,3
2010-2009	7,5	9,8	6,9	2,7	7,2	9,7	3,5
2011-2010	2,2	0,1	-0,7	4,5	0,4	3,7	11,2
2012-2011	3,8	5,3	3,5	4,3	8,5	0,5	-3,0
2013-2012	2,3	0,2	4,8	-3,1	2,9	3,9	-0,2
2014-2013	-1,3	0,7	3,0	1,5	0,9	-6,5	2,3
2015-2014	0,2	-7,0	-3,0	0,3	2,2	1,9	3,1
<b>2015-2003</b>	<b>49,7</b>	<b>22,9</b>	<b>41,0</b>	<b>53,5</b>	<b>49,1</b>	<b>62,2</b>	<b>49,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 33: Distribuição percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<b>Branca</b>							
2003	57,6	28,8	15,1	45,0	55,3	67,3	88,0
2004	56,2	27,9	14,1	45,4	55,0	64,4	88,7
2005	55,2	28,6	15,6	45,2	53,5	62,5	89,0
2006	56,0	33,7	16,4	43,1	53,5	64,1	88,3
2007	55,4	34,2	15,8	41,7	53,8	63,2	86,7
2008	54,9	33,3	16,5	39,8	53,5	62,5	86,7
2009	54,1	29,2	15,4	39,4	52,1	62,4	87,8
2010	53,1	28,7	13,7	40,9	50,7	60,8	87,6
2011	52,7	31,0	14,0	39,8	50,1	60,2	86,7
2012	52,4	30,8	13,9	38,0	48,4	61,0	87,6
2013	51,8	29,7	13,2	39,2	48,2	59,9	88,0
2014	52,8	30,4	14,2	37,7	47,9	62,4	87,6
<b>2015</b>	<b>52,4</b>	<b>34,5</b>	<b>14,0</b>	<b>36,1</b>	<b>46,6</b>	<b>61,9</b>	<b>87,2</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	41,5	69,8	84,6	54,7	44,5	31,0	11,7
2004	42,9	71,7	85,6	54,4	44,8	33,7	11,1
2005	43,8	71,2	84,1	54,6	46,4	35,5	10,9
2006	43,2	66,0	83,3	56,7	46,4	34,2	11,6
2007	43,7	65,3	83,8	58,0	46,0	35,1	13,1
2008	44,2	66,4	82,8	59,8	46,3	35,9	13,2
2009	45,0	70,5	84,0	60,3	47,7	36,0	12,0
2010	46,1	70,9	85,8	58,8	49,1	37,5	12,2
2011	46,3	68,5	85,3	59,8	49,7	38,0	13,1
2012	46,6	68,8	85,5	61,5	51,4	36,9	12,2
2013	47,0	69,5	86,3	60,4	51,6	38,0	11,8
2014	46,2	69,1	85,1	61,9	51,8	35,7	12,1
<b>2015</b>	<b>46,5</b>	<b>65,2</b>	<b>85,4</b>	<b>63,5</b>	<b>52,9</b>	<b>36,2</b>	<b>12,6</b>
<b>Mulheres</b>							
<b>Branca</b>							
2003	59,0	33,4	16,8	47,3	57,3	68,5	87,9
2004	58,4	32,8	16,1	48,3	56,6	67,0	88,7
2005	57,3	33,7	17,6	47,9	54,7	65,2	88,6
2006	57,6	39,1	17,6	45,9	55,5	65,7	87,7
2007	57,2	39,2	17,6	44,8	55,9	65,2	86,2
2008	56,7	37,9	17,5	42,4	54,6	64,9	86,7
2009	56,3	34,0	17,0	42,2	54,4	64,8	87,1
2010	54,9	33,0	15,5	43,2	52,8	63,0	87,2
2011	54,9	34,7	15,7	42,4	53,5	62,3	86,2
2012	54,5	34,8	14,4	41,2	51,2	63,1	86,8
2013	53,9	34,3	14,4	42,0	50,5	62,0	87,2
2014	54,7	34,4	14,8	40,0	49,8	64,8	86,9
<b>2015</b>	<b>54,0</b>	<b>38,3</b>	<b>15,1</b>	<b>38,6</b>	<b>48,4</b>	<b>63,6</b>	<b>86,4</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	40,0	65,2	82,9	52,4	42,4	29,6	11,9
2004	40,5	66,7	83,6	51,5	43,2	30,7	11,2
2005	41,7	66,0	82,2	51,9	45,2	32,7	11,3
2006	41,5	60,5	82,1	53,7	44,4	32,6	12,1
2007	41,9	60,3	81,8	54,9	44,0	33,1	13,6
2008	42,5	61,8	81,9	57,2	45,2	33,6	13,1
2009	42,8	65,8	82,4	57,5	45,4	33,5	12,7
2010	44,1	66,6	83,9	56,4	47,1	35,3	12,7
2011	44,1	64,9	83,7	57,1	46,2	35,9	13,6
2012	44,6	64,7	85,0	58,1	48,6	35,2	13,0
2013	44,9	64,8	85,1	57,4	49,2	35,9	12,6
2014	44,3	65,0	84,7	59,4	49,8	33,4	12,9
<b>2015</b>	<b>44,9</b>	<b>61,1</b>	<b>84,4</b>	<b>60,9</b>	<b>51,1</b>	<b>34,5</b>	<b>13,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 33a: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<i><b>Branca</b></i>							
2004-2003	-1,4	-0,9	-1,0	0,4	-0,3	-2,9	0,7
2005-2004	-1,0	0,7	1,5	-0,3	-1,5	-1,8	0,2
2006-2005	0,8	5,1	0,8	-2,1	0,1	1,5	-0,7
2007-2006	-0,6	0,5	-0,6	-1,4	0,3	-0,9	-1,6
2008-2007	-0,5	-0,9	0,7	-1,9	-0,4	-0,7	0,0
2009-2008	-0,8	-4,1	-1,1	-0,5	-1,3	-0,1	1,1
2010-2009	-1,1	-0,4	-1,7	1,5	-1,4	-1,6	-0,1
2011-2010	-0,4	2,3	0,3	-1,1	-0,6	-0,7	-0,9
2012-2011	-0,3	-0,3	-0,1	-1,8	-1,7	0,9	0,8
2013-2012	-0,5	-1,1	-0,7	1,2	-0,2	-1,2	0,4
2014-2013	1,0	0,7	1,0	-1,5	-0,3	2,5	-0,4
2015-2014	-0,4	4,1	-0,2	-1,6	-1,3	-0,5	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-5,1</b>	<b>5,7</b>	<b>-1,1</b>	<b>-8,9</b>	<b>-8,7</b>	<b>-5,3</b>	<b>-0,9</b>
<i><b>Preta/parda</b></i>							
2004-2003	1,4	1,9	1,0	-0,3	0,4	2,8	-0,6
2005-2004	0,9	-0,5	-1,5	0,1	1,5	1,7	-0,2
2006-2005	-0,7	-5,2	-0,7	2,1	0,0	-1,2	0,6
2007-2006	0,5	-0,6	0,4	1,3	-0,4	0,8	1,5
2008-2007	0,5	1,1	-1,0	1,8	0,3	0,9	0,1
2009-2008	0,8	4,2	1,2	0,6	1,4	0,0	-1,2
2010-2009	1,1	0,4	1,8	-1,6	1,4	1,6	0,2
2011-2010	0,3	-2,5	-0,5	1,1	0,6	0,4	0,9
2012-2011	0,2	0,3	0,2	1,6	1,7	-1,1	-0,9
2013-2012	0,5	0,8	0,8	-1,1	0,2	1,1	-0,4
2014-2013	-0,9	-0,4	-1,2	1,5	0,2	-2,2	0,3
2015-2014	0,4	-3,9	0,3	1,6	1,2	0,5	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>5,0</b>	<b>-4,6</b>	<b>0,8</b>	<b>8,7</b>	<b>8,5</b>	<b>5,2</b>	<b>0,9</b>
<b>Mulheres</b>							
<i><b>Branca</b></i>							
2004-2003	-0,6	-0,6	-0,8	1,0	-0,7	-1,5	0,8
2005-2004	-1,0	0,8	1,6	-0,4	-1,8	-1,8	-0,1
2006-2005	0,3	5,4	0,0	-2,0	0,8	0,4	-0,9
2007-2006	-0,4	0,1	0,0	-1,2	0,4	-0,5	-1,5
2008-2007	-0,5	-1,3	-0,1	-2,3	-1,3	-0,3	0,5
2009-2008	-0,4	-3,9	-0,5	-0,2	-0,2	-0,1	0,3
2010-2009	-1,3	-0,9	-1,5	1,0	-1,7	-1,8	0,1
2011-2010	-0,1	1,6	0,2	-0,8	0,8	-0,7	-0,9
2012-2011	-0,4	0,1	-1,3	-1,2	-2,4	0,8	0,6
2013-2012	-0,5	-0,4	0,0	0,9	-0,6	-1,1	0,4
2014-2013	0,8	0,1	0,4	-2,0	-0,7	2,8	-0,3
2015-2014	-0,7	3,9	0,4	-1,5	-1,5	-1,2	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>-1,7</b>	<b>-8,7</b>	<b>-8,9</b>	<b>-4,8</b>	<b>-1,5</b>
<i><b>Preta/parda</b></i>							
2004-2003	0,6	1,5	0,7	-0,9	0,8	1,1	-0,7
2005-2004	1,1	-0,7	-1,5	0,4	2,0	1,9	0,1
2006-2005	-0,2	-5,5	0,0	1,9	-0,9	-0,1	0,8
2007-2006	0,4	-0,2	-0,3	1,2	-0,3	0,5	1,5
2008-2007	0,6	1,5	0,1	2,3	1,2	0,6	-0,5
2009-2008	0,3	4,1	0,5	0,3	0,1	-0,1	-0,4
2010-2009	1,3	0,8	1,5	-1,1	1,7	1,8	0,0
2011-2010	0,0	-1,8	-0,3	0,7	-0,8	0,6	1,0
2012-2011	0,4	-0,2	1,3	1,0	2,4	-0,7	-0,7
2013-2012	0,4	0,1	0,0	-0,7	0,6	0,8	-0,4
2014-2013	-0,6	0,2	-0,4	2,0	0,6	-2,5	0,3
2015-2014	0,6	-3,9	-0,4	1,4	1,3	1,1	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>4,9</b>	<b>-4,1</b>	<b>1,4</b>	<b>8,5</b>	<b>8,7</b>	<b>4,9</b>	<b>1,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Segundo os grupos de idade, em 2015 a população ocupada estava distribuída em 0,1% de pessoas de *10 a 14 anos* de idade, 1,0% de *15 a 17 anos* de idade, 11,6% de *18 a 24 anos* de idade, 61,4% de *25 a 49 anos* de idade e 25,9% de pessoas com *50 anos ou mais* de idade.

Ainda que com forte concentração no grupo das pessoas de *25 a 49 anos* de idade, a *participação* dos referidos grupos de idade na ocupação vem aumentando somente entre aqueles com *50 anos ou mais* de idade. Esse comportamento verificado na população ocupada acompanha o envelhecimento populacional retratado pela população em idade ativa, na qual a proporção das pessoas com *50 anos ou mais* de idade, frente a 2003, aumentou 9,2 pontos percentuais, ante uma redução nos demais grupos de idade.

As regiões metropolitanas mantiveram o mesmo comportamento: redução da participação de grupos mais jovens e crescimento daquele com pessoas de *50 anos ou mais* de idade. O Rio de Janeiro apresentou a maior concentração de trabalhadores no grupo de pessoas com *50 anos ou mais* de idade na composição da população ocupada, (29,4% ou 1.642 mil pessoas) em 2015.

**Tabela 34: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	106	10	8	12	31	34	10
2004	89	7	8	10	23	34	8
2005	55	4	6	7	11	23	4
2006	62	6	7	7	11	25	4
2007	53	3	7	7	7	24	4
2008	52	1	6	8	8	23	5
2009	44	1	5	6	10	19	3
2010	40	2	4	7	10	12	4
2011	41	2	3	7	9	15	4
2012	36	3	3	5	7	15	3
2013	27	2	4	4	5	10	2
2014	23	2	4	3	5	7	3
<b>2015</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>1</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	387	27	26	46	61	189	38
2004	392	23	26	50	61	198	35
2005	353	18	23	47	56	175	34
2006	369	23	22	48	55	184	37
2007	344	15	22	47	48	176	37
2008	350	12	20	46	52	182	37
2009	312	10	18	45	44	163	32
2010	324	14	19	49	46	162	36
2011	354	15	19	50	51	177	41
2012	356	18	16	54	48	181	40
2013	327	16	21	47	38	168	37
2014	282	12	21	38	41	135	35
<b>2015</b>	<b>242</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>31</b>	<b>37</b>	<b>110</b>	<b>32</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	3 171	213	221	354	697	1 408	278
2004	3 221	214	231	371	697	1 432	276
2005	3 221	200	238	365	673	1 453	291
2006	3 229	202	230	380	657	1 473	287
2007	3 258	198	238	400	650	1 488	284
2008	3 340	191	225	407	657	1 565	296
2009	3 225	191	216	388	629	1 527	274
2010	3 246	208	217	396	624	1 524	277
2011	3 225	205	210	395	640	1 487	288
2012	3 231	218	193	395	666	1 472	286
2013	3 073	211	214	364	624	1 379	281
2014	2 937	199	211	346	599	1 317	266
<b>2015</b>	<b>2 698</b>	<b>178</b>	<b>194</b>	<b>323</b>	<b>585</b>	<b>1 161</b>	<b>257</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	12 016	818	882	1 210	3 063	5 036	1 007
2004	12 298	817	903	1 234	3 115	5 207	1 021
2005	12 693	846	933	1 283	3 162	5 415	1 054
2006	12 889	856	960	1 340	3 186	5 481	1 065
2007	13 221	874	1 005	1 369	3 216	5 666	1 092
2008	13 555	900	1 008	1 422	3 240	5 850	1 134
2009	13 651	912	1 038	1 443	3 240	5 874	1 144
2010	14 098	958	1 067	1 495	3 338	6 057	1 183
2011	14 358	987	1 075	1 520	3 384	6 199	1 193
2012	14 625	1 011	1 112	1 572	3 421	6 325	1 182
2013	14 706	1 003	1 112	1 563	3 426	6 412	1 190
2014	14 603	991	1 115	1 520	3 405	6 394	1 179
<b>2015</b>	<b>14 335</b>	<b>975</b>	<b>1 075</b>	<b>1 487</b>	<b>3 311</b>	<b>6 338</b>	<b>1 149</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	3 156	203	183	281	1 002	1 215	272
2004	3 388	215	199	314	1 042	1 326	292
2005	3 594	220	221	325	1 087	1 444	296
2006	3 764	232	234	357	1 132	1 499	310
2007	3 978	234	255	394	1 183	1 592	320
2008	4 292	243	275	421	1 256	1 751	346
2009	4 543	263	297	444	1 299	1 887	354
2010	4 858	298	324	480	1 352	2 030	374
2011	5 072	308	325	515	1 405	2 119	401
2012	5 308	334	345	521	1 476	2 202	428
2013	5 597	349	373	528	1 562	2 329	456
2014	5 865	370	412	552	1 588	2 463	480
<b>2015</b>	<b>6 051</b>	<b>387</b>	<b>414</b>	<b>555</b>	<b>1 642</b>	<b>2 547</b>	<b>506</b>

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais



**Tabela 34a: Variação percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-15,5	-29,4	-3,1	-22,1	-26,0	-1,2	-19,0
2005-2004	-38,8	-50,1	-15,6	-30,8	-53,3	-30,9	-50,9
2006-2005	12,6	80,6	11,9	9,7	7,3	7,6	1,4
2007-2006	-14,4	-54,0	-8,5	0,7	-38,1	-2,5	4,3
2008-2007	-1,5	-50,5	-12,0	15,9	15,5	-4,1	4,9
2009-2008	-14,4	-18,3	-13,3	-30,1	19,7	-18,6	-25,3
2010-2009	-10,4	96,7	-28,8	24,0	4,1	-35,4	17,8
2011-2010	1,8	-4,7	-6,5	-9,0	-8,3	23,4	-8,3
2012-2011	-11,9	15,5	-20,6	-20,8	-23,1	-3,9	-8,9
2013-2012	-24,5	-7,7	60,1	-29,8	-34,7	-34,6	-29,3
2014-2013	-13,6	-9,0	-6,2	-31,9	3,8	-24,9	8,4
2015-2014	-33,1	-44,9	-37,5	-48,5	-41,7	-5,9	-60,6
<b>2015-2003</b>	<b>-85,2</b>	<b>-88,1</b>	<b>-68,4</b>	<b>-89,4</b>	<b>-90,8</b>	<b>-80,2</b>	<b>-90,2</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	1,4	-15,9	-0,9	9,4	-1,3	4,5	-5,8
2005-2004	-9,9	-18,2	-9,9	-5,9	-8,0	-11,7	-3,9
2006-2005	4,6	22,4	-5,6	2,9	-0,4	5,2	9,7
2007-2006	-6,8	-32,2	-2,0	-3,1	-14,1	-4,3	-0,2
2008-2007	1,5	-20,1	-8,5	-1,3	8,8	3,9	-0,5
2009-2008	-10,7	-21,2	-8,7	-3,1	-14,5	-10,7	-13,0
2010-2009	4,0	40,1	2,6	8,6	3,5	-0,8	12,7
2011-2010	9,0	7,9	3,5	3,6	10,1	9,8	14,3
2012-2011	0,7	21,0	-15,1	6,5	-5,7	1,8	-3,2
2013-2012	-8,0	-7,5	30,3	-13,2	-21,2	-6,7	-6,8
2014-2013	-13,8	-23,6	-0,5	-18,7	8,3	-19,6	-6,7
2015-2014	-14,3	-6,5	-3,2	-19,0	-7,8	-18,6	-9,7
<b>2015-2003</b>	<b>-37,4</b>	<b>-56,5</b>	<b>-22,0</b>	<b>-32,8</b>	<b>-38,9</b>	<b>-41,8</b>	<b>-16,0</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	1,6	0,2	4,6	4,7	-0,1	1,7	-0,6
2005-2004	0,0	-6,7	2,9	-1,4	-3,3	1,5	5,6
2006-2005	0,2	1,1	-3,3	4,1	-2,5	1,4	-1,7
2007-2006	0,9	-2,1	3,2	5,2	-1,0	1,1	-0,9
2008-2007	2,5	-3,5	-5,4	1,6	0,9	5,2	4,3
2009-2008	-3,4	0,3	-4,0	-4,7	-4,2	-2,4	-7,5
2010-2009	0,7	8,7	0,3	2,3	-0,8	-0,2	1,2
2011-2010	-0,6	-1,1	-3,0	-0,3	2,5	-2,4	3,7
2012-2011	0,2	6,2	-8,2	0,0	4,2	-1,0	-0,5
2013-2012	-4,9	-3,3	10,8	-7,9	-6,3	-6,3	-1,9
2014-2013	-4,4	-5,8	-1,5	-5,0	-4,0	-4,5	-5,4
2015-2014	-8,1	-10,4	-8,1	-6,5	-2,4	-11,9	-3,2
<b>2015-2003</b>	<b>-14,9</b>	<b>-16,6</b>	<b>-12,5</b>	<b>-8,7</b>	<b>-16,0</b>	<b>-17,5</b>	<b>-7,4</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	2,3	0,0	2,4	2,0	1,7	3,4	1,4
2005-2004	3,2	3,4	3,3	4,0	1,5	4,0	3,2
2006-2005	1,5	1,3	2,9	4,4	0,8	1,2	1,0
2007-2006	2,6	2,0	4,6	2,2	1,0	3,4	2,5
2008-2007	2,5	3,0	0,3	3,9	0,7	3,3	3,9
2009-2008	0,7	1,3	2,9	1,5	0,0	0,4	0,8
2010-2009	3,3	5,1	2,8	3,6	3,0	3,1	3,4
2011-2010	1,8	3,0	0,7	1,7	1,4	2,4	0,9
2012-2011	1,9	2,5	3,4	3,5	1,1	2,0	-0,9
2013-2012	0,6	-0,9	0,0	-0,6	0,1	1,4	0,6
2014-2013	-0,7	-1,1	0,2	-2,7	-0,6	-0,3	-1,0
2015-2014	-1,8	-1,7	-3,6	-2,1	-2,8	-0,9	-2,5
<b>2015-2003</b>	<b>19,3</b>	<b>19,2</b>	<b>21,8</b>	<b>22,9</b>	<b>8,1</b>	<b>25,9</b>	<b>14,1</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	7,4	6,2	8,5	11,8	4,1	9,2	7,1
2005-2004	6,1	2,4	11,3	3,6	4,3	8,9	1,4
2006-2005	4,7	5,2	5,7	9,8	4,1	3,8	4,7
2007-2006	5,7	0,9	9,0	10,3	4,5	6,2	3,5
2008-2007	7,9	3,6	7,9	7,0	6,2	10,0	8,0
2009-2008	5,9	8,6	8,0	5,4	3,4	7,7	2,3
2010-2009	6,9	13,0	9,1	8,1	4,1	7,6	5,7
2011-2010	4,4	3,3	0,5	7,3	3,9	4,4	7,2
2012-2011	4,6	8,8	6,2	1,2	5,1	3,9	6,9
2013-2012	5,5	4,3	7,9	1,2	5,9	5,8	6,5
2014-2013	4,8	6,0	10,7	4,5	1,7	5,7	5,2
2015-2014	3,2	4,8	0,4	0,7	3,4	3,4	5,3
<b>2015-2003</b>	<b>91,7</b>	<b>90,9</b>	<b>126,2</b>	<b>97,7</b>	<b>63,9</b>	<b>109,6</b>	<b>85,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 35: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	0,6	0,8	0,6	0,6	0,6	0,4	0,6
2004	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4	0,5
2005	0,3	0,3	0,5	0,3	0,2	0,3	0,3
2006	0,3	0,5	0,5	0,3	0,2	0,3	0,2
2007	0,3	0,2	0,4	0,3	0,1	0,3	0,2
2008	0,2	0,1	0,4	0,4	0,2	0,3	0,3
2009	0,2	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2
2010	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2
2011	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2
2012	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2
2013	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
2014	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
<b>2015</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	2,1	2,1	2,0	2,4	1,3	2,4	2,3
2004	2,0	1,8	1,9	2,5	1,2	2,4	2,2
2005	1,8	1,4	1,7	2,3	1,1	2,1	2,0
2006	1,8	1,7	1,5	2,3	1,1	2,1	2,2
2007	1,7	1,2	1,4	2,1	0,9	2,0	2,2
2008	1,6	0,9	1,3	2,0	1,0	1,9	2,0
2009	1,4	0,7	1,2	1,9	0,8	1,7	1,8
2010	1,4	0,9	1,1	2,0	0,9	1,7	1,9
2011	1,5	1,0	1,2	2,0	0,9	1,8	2,1
2012	1,5	1,1	1,0	2,1	0,9	1,8	2,1
2013	1,4	1,0	1,2	1,9	0,7	1,6	1,9
2014	1,2	0,8	1,2	1,5	0,7	1,3	1,8
<b>2015</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>0,7</b>	<b>1,1</b>	<b>1,6</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	16,8	16,8	16,7	18,6	14,4	17,9	17,3
2004	16,6	16,7	16,9	18,7	14,1	17,5	16,9
2005	16,2	15,5	16,7	18,0	13,5	17,1	17,4
2006	15,9	15,3	15,9	17,8	13,0	17,0	16,8
2007	15,6	14,9	15,6	18,1	12,7	16,7	16,3
2008	15,5	14,1	14,7	17,6	12,6	16,7	16,3
2009	14,8	13,9	13,7	16,7	12,1	16,1	15,2
2010	14,4	14,0	13,3	16,3	11,6	15,6	14,8
2011	14,0	13,6	12,9	15,9	11,7	14,9	14,9
2012	13,7	13,8	11,6	15,5	11,9	14,4	14,7
2013	12,9	13,3	12,4	14,5	11,1	13,4	14,3
2014	12,4	12,6	11,9	14,1	10,6	12,8	13,5
<b>2015</b>	<b>11,6</b>	<b>11,4</b>	<b>11,3</b>	<b>13,5</b>	<b>10,5</b>	<b>11,4</b>	<b>13,2</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	63,8	64,3	66,8	63,6	63,1	63,9	62,8
2004	63,4	64,0	66,1	62,4	63,1	63,5	62,6
2005	63,7	65,7	65,6	63,3	63,4	63,6	62,8
2006	63,5	64,9	66,1	62,8	63,2	63,3	62,6
2007	63,4	66,0	65,9	61,7	63,0	63,3	62,8
2008	62,8	66,8	65,7	61,7	62,2	62,4	62,4
2009	62,7	66,2	66,0	62,1	62,0	62,0	63,3
2010	62,5	64,8	65,5	61,6	62,2	61,9	63,1
2011	62,3	65,1	65,8	61,1	61,7	62,0	61,9
2012	62,1	63,9	66,6	61,7	60,9	62,0	61,0
2013	62,0	63,4	64,5	62,4	60,6	62,3	60,5
2014	61,6	63,0	63,2	61,8	60,4	62,0	60,1
<b>2015</b>	<b>61,4</b>	<b>62,8</b>	<b>63,0</b>	<b>62,0</b>	<b>59,3</b>	<b>62,4</b>	<b>59,1</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	16,8	16,0	13,9	14,8	20,6	15,4	17,0
2004	17,5	16,9	14,5	15,9	21,1	16,2	17,9
2005	18,0	17,1	15,6	16,1	21,8	17,0	17,6
2006	18,5	17,6	16,1	16,7	22,5	17,3	18,2
2007	19,1	17,7	16,7	17,8	23,2	17,8	18,4
2008	19,9	18,0	17,9	18,3	24,1	18,7	19,0
2009	20,9	19,1	18,9	19,1	24,9	19,9	19,6
2010	21,5	20,1	19,9	19,8	25,2	20,8	19,9
2011	22,0	20,3	19,9	20,7	25,6	21,2	20,8
2012	22,5	21,1	20,7	20,5	26,3	21,6	22,1
2013	23,6	22,1	21,6	21,1	27,6	22,6	23,2
2014	24,7	23,5	23,4	22,5	28,2	23,9	24,5
<b>2015</b>	<b>25,9</b>	<b>24,9</b>	<b>24,3</b>	<b>23,2</b>	<b>29,4</b>	<b>25,1</b>	<b>26,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 35a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-0,1	-0,2	0,0	-0,2	-0,2	0,0	-0,1
2005-2004	-0,2	-0,3	-0,1	-0,2	-0,3	-0,2	-0,3
2006-2005	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2007-2006	-0,1	-0,3	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0
2008-2007	0,0	-0,1	-0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
2009-2008	0,0	0,0	-0,1	-0,1	0,1	0,0	-0,1
2010-2009	0,0	0,1	-0,1	0,1	0,0	-0,1	0,0
2011-2010	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2012-2011	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,0
2013-2012	0,0	0,0	0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,1
2014-2013	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0
2015-2014	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,6</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	0,0	-0,3	-0,1	0,1	0,0	0,0	-0,2
2005-2004	-0,3	-0,3	-0,2	-0,2	-0,1	-0,4	-0,2
2006-2005	0,0	0,3	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,2
2007-2006	-0,2	-0,5	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	0,0
2008-2007	0,0	-0,3	-0,1	-0,1	0,0	0,0	-0,1
2009-2008	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	-0,2	-0,2	-0,3
2010-2009	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,2
2011-2010	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2
2012-2011	0,0	0,1	-0,2	0,1	-0,1	0,0	-0,1
2013-2012	-0,1	-0,1	0,3	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
2014-2013	-0,2	-0,3	0,0	-0,3	0,1	-0,3	-0,1
2015-2014	-0,2	0,0	0,0	-0,3	-0,1	-0,2	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,7</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-0,3	-0,1	0,2	0,1	-0,2	-0,4	-0,4
2005-2004	-0,4	-1,2	-0,2	-0,7	-0,6	-0,4	0,5
2006-2005	-0,3	-0,2	-0,9	-0,2	-0,5	-0,1	-0,5
2007-2006	-0,2	-0,4	-0,3	0,2	-0,3	-0,3	-0,5
2008-2007	-0,2	-0,8	-0,9	-0,4	-0,2	0,1	-0,1
2009-2008	-0,7	-0,3	-0,9	-1,0	-0,5	-0,6	-1,1
2010-2009	-0,4	0,2	-0,4	-0,3	-0,4	-0,6	-0,4
2011-2010	-0,4	-0,5	-0,4	-0,4	0,0	-0,7	0,1
2012-2011	-0,3	0,2	-1,3	-0,4	0,2	-0,4	-0,2
2013-2012	-0,8	-0,4	0,9	-1,0	-0,8	-1,0	-0,5
2014-2013	-0,5	-0,7	-0,5	-0,5	-0,4	-0,6	-0,7
2015-2014	-0,9	-1,2	-0,6	-0,6	-0,1	-1,4	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>-5,3</b>	<b>-5,4</b>	<b>-5,4</b>	<b>-5,1</b>	<b>-3,9</b>	<b>-6,4</b>	<b>-4,1</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-0,4	-0,3	-0,7	-1,2	0,0	-0,4	-0,2
2005-2004	0,3	1,6	-0,5	0,9	0,3	0,1	0,2
2006-2005	-0,3	-0,7	0,5	-0,5	-0,2	-0,3	-0,2
2007-2006	0,0	1,1	-0,2	-1,1	-0,2	0,0	0,3
2008-2007	-0,6	0,8	-0,1	0,0	-0,9	-0,9	-0,4
2009-2008	-0,1	-0,6	0,2	0,3	-0,1	-0,4	0,9
2010-2009	-0,2	-1,5	-0,5	-0,5	0,1	-0,1	-0,1
2011-2010	-0,2	0,3	0,3	-0,5	-0,5	0,1	-1,2
2012-2011	-0,2	-1,2	0,8	0,6	-0,8	0,1	-0,9
2013-2012	-0,1	-0,5	-2,1	0,6	-0,3	0,2	-0,5
2014-2013	-0,4	-0,4	-1,3	-0,5	-0,2	-0,3	-0,4
2015-2014	-0,2	-0,2	-0,2	0,2	-1,1	0,4	-1,0
<b>2015-2003</b>	<b>-2,4</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,8</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,8</b>	<b>-1,5</b>	<b>-3,7</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	0,7	0,9	0,7	1,1	0,5	0,8	0,9
2005-2004	0,6	0,2	1,1	0,2	0,7	0,8	-0,3
2006-2005	0,5	0,5	0,5	0,7	0,7	0,3	0,6
2007-2006	0,5	0,1	0,6	1,0	0,7	0,5	0,3
2008-2007	0,8	0,3	1,2	0,5	0,9	0,9	0,6
2009-2008	1,0	1,1	0,9	0,8	0,8	1,2	0,6
2010-2009	0,7	1,0	1,0	0,7	0,3	0,8	0,4
2011-2010	0,5	0,2	0,1	0,9	0,4	0,4	0,9
2012-2011	0,5	0,8	0,8	-0,3	0,7	0,4	1,3
2013-2012	1,0	1,0	0,9	0,6	1,4	1,0	1,1
2014-2013	1,2	1,4	1,8	1,4	0,5	1,3	1,3
2015-2014	1,2	1,5	0,9	0,7	1,3	1,2	1,5
<b>2015-2003</b>	<b>9,2</b>	<b>9,0</b>	<b>10,4</b>	<b>8,4</b>	<b>8,8</b>	<b>9,7</b>	<b>9,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O grupo de idade das pessoas de 18 a 24 anos apresentou maior variação no nível da ocupação em 2015, com declínio de 3,5 pontos percentuais o que colocou o nível de ocupação para esse grupo igual ao de 2003. Os trabalhadores de *50 anos ou mais* de idade, pela segunda vez consecutiva na série histórica, apresentaram declínio de 0,8 ponto percentual no nível da ocupação.

Frente aos dados de 2003, o nível da ocupação apresentou queda nos grupos de pessoas abaixo de 18 anos de idade. O grupo de pessoas de *18 a 24 anos de idade* não apresentou variação em relação a 2003. Já as variações positivas foram nos grupos de *25 a 49 anos de idade* (5,5 pontos percentuais); e no de *50 anos ou mais de idade* (1,8 pontos percentuais). A Região Metropolitana de Belo Horizonte, mesmo apresentando a maior redução do Nível da Ocupação (1,8 ponto percentual) em relação a 2014, se destacou no período entre 2003 e 2015 com o maior aumento no nível da ocupação para o grupo de pessoas de 50 anos ou mais de idade, 3,4 pontos percentuais, enquanto que a Região Metropolitana de São Paulo se destacou no período entre 2003 e 2015 com o maior aumento no nível da ocupação para o grupo de pessoas de 25 a 49 anos ou mais de idade, 7,5 pontos percentuais.

**Tabela 36: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo os grupos de idade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	2,9	3,4	3,1	3,1	3,5	2,2	3,2
2004	2,4	2,4	2,8	2,4	2,6	2,3	2,7
2005	1,5	1,2	2,4	1,7	1,2	1,6	1,3
2006	1,6	2,1	2,6	1,8	1,3	1,6	1,3
2007	1,4	1,0	2,4	1,8	0,8	1,6	1,3
2008	1,4	0,5	2,0	2,1	0,9	1,5	1,4
2009	1,2	0,4	1,7	1,5	1,1	1,2	1,0
2010	1,1	0,8	1,3	1,8	1,1	0,8	1,2
2011	1,1	0,8	1,2	1,7	1,1	1,0	1,1
2012	1,0	0,9	1,0	1,4	0,9	1,0	1,1
2013	0,8	0,8	1,6	1,0	0,6	0,7	0,8
2014	0,7	0,8	1,5	0,7	0,7	0,6	0,9
<b>2015</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	16,1	13,4	13,0	17,8	11,6	18,6	19,2
2004	16,4	11,1	13,5	19,2	11,5	19,7	17,9
2005	15,0	9,4	12,4	18,2	10,4	17,8	17,8
2006	15,8	11,5	12,5	19,1	10,3	19,1	18,6
2007	15,0	8,3	12,5	19,0	8,9	18,5	18,8
2008	15,5	6,6	11,4	19,1	9,7	19,6	18,9
2009	13,6	5,4	10,2	18,0	8,2	17,0	17,0
2010	14,1	7,3	10,4	19,6	8,7	16,6	18,7
2011	15,2	7,8	10,7	20,2	9,5	18,0	21,4
2012	15,1	9,5	9,7	21,4	8,8	17,8	20,8
2013	14,2	9,3	11,8	18,7	7,0	17,3	20,0
2014	12,4	7,0	11,9	15,0	7,6	14,3	18,4
<b>2015</b>	<b>10,9</b>	<b>6,4</b>	<b>11,2</b>	<b>12,2</b>	<b>7,3</b>	<b>12,2</b>	<b>16,8</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	53,8	44,8	43,3	55,1	50,9	58,1	59,4
2004	54,8	44,3	44,6	57,2	51,7	59,3	59,2
2005	55,2	41,5	44,8	57,9	51,1	60,4	62,1
2006	55,8	43,3	44,9	60,6	50,2	61,1	62,1
2007	56,8	42,6	48,0	63,4	49,6	62,7	62,0
2008	58,9	42,2	47,4	65,4	51,3	65,8	64,7
2009	57,9	42,0	46,9	63,2	50,9	64,5	62,8
2010	59,8	46,5	48,5	65,4	51,2	66,5	66,3
2011	60,4	48,5	49,0	66,8	52,4	66,1	67,3
2012	61,0	51,1	47,4	67,6	54,3	66,3	66,4
2013	59,3	50,3	50,6	63,9	51,5	64,6	66,8
2014	57,3	48,5	49,3	60,2	49,3	63,3	64,9
<b>2015</b>	<b>53,8</b>	<b>43,9</b>	<b>45,3</b>	<b>56,2</b>	<b>48,0</b>	<b>58,9</b>	<b>62,0</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	71,1	64,1	69,1	71,5	72,4	71,5	73,5
2004	71,9	63,6	69,4	72,0	73,1	72,6	74,2
2005	72,8	63,5	70,7	72,7	73,6	74,0	75,2
2006	73,1	64,1	71,0	74,6	73,8	73,9	75,0
2007	73,9	64,4	71,9	75,5	74,4	75,0	76,1
2008	74,9	64,6	70,9	76,9	75,0	76,5	77,6
2009	74,8	64,9	70,8	76,9	75,1	76,4	76,8
2010	76,5	67,7	72,9	79,3	76,0	77,8	78,9
2011	77,1	69,1	72,4	79,7	76,4	78,8	79,7
2012	77,9	70,5	72,8	80,1	77,5	79,5	79,7
2013	78,2	69,6	74,2	79,1	77,8	80,2	80,0
2014	78,1	69,5	74,9	78,2	77,5	80,3	79,9
<b>2015</b>	<b>76,6</b>	<b>67,8</b>	<b>72,2</b>	<b>76,3</b>	<b>76,0</b>	<b>79,0</b>	<b>78,8</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	36,0	32,6	36,1	34,9	36,3	36,7	35,4
2004	36,4	32,4	36,9	36,8	36,6	37,1	35,4
2005	36,6	32,3	38,6	35,9	36,4	37,9	34,9
2006	36,9	32,6	38,7	38,0	37,1	37,3	35,4
2007	37,1	30,8	38,5	39,6	37,2	37,8	35,4
2008	38,1	29,6	39,4	39,9	38,1	39,2	37,3
2009	38,3	30,6	39,6	40,6	38,0	39,6	36,6
2010	39,1	33,4	40,3	41,8	38,6	40,1	36,7
2011	39,2	33,2	38,0	42,2	39,2	40,1	38,1
2012	39,5	35,8	37,5	42,4	39,8	39,8	38,3
2013	39,4	35,2	39,3	40,7	40,5	39,3	38,8
2014	38,6	35,3	41,0	40,1	39,3	38,0	38,5
<b>2015</b>	<b>37,8</b>	<b>35,3</b>	<b>39,4</b>	<b>38,3</b>	<b>39,1</b>	<b>37,0</b>	<b>38,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 36a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-0,4	-1,0	-0,2	-0,7	-0,9	0,0	-0,5
2005-2004	-0,9	-1,2	-0,4	-0,7	-1,4	-0,7	-1,4
2006-2005	0,1	0,9	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0
2007-2006	-0,2	-1,2	-0,2	0,0	-0,5	-0,1	0,0
2008-2007	0,0	-0,5	-0,4	0,3	0,1	-0,1	0,1
2009-2008	-0,2	-0,1	-0,3	-0,7	0,2	-0,3	-0,4
2010-2009	-0,1	0,4	-0,5	0,4	0,1	-0,4	0,2
2011-2010	0,0	0,0	-0,1	-0,2	-0,1	0,2	-0,1
2012-2011	-0,1	0,1	-0,2	-0,3	-0,2	0,0	-0,1
2013-2012	-0,2	0,0	0,6	-0,4	-0,3	-0,3	-0,3
2014-2013	-0,1	-0,1	0,0	-0,3	0,1	-0,1	0,1
2015-2014	-0,2	-0,3	-0,5	-0,3	-0,3	0,0	-0,5
<b>2015-2003</b>	<b>-2,4</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,7</b>	<b>-3,1</b>	<b>-1,7</b>	<b>-2,8</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	0,3	-2,3	0,4	1,4	-0,1	1,1	-1,3
2005-2004	-1,4	-1,8	-1,0	-1,0	-1,1	-1,9	-0,1
2006-2005	0,9	2,2	0,1	1,0	-0,2	1,3	0,8
2007-2006	-0,8	-3,2	0,0	-0,1	-1,4	-0,5	0,2
2008-2007	0,4	-1,7	-1,1	0,1	0,9	1,1	0,1
2009-2008	-1,9	-1,2	-1,2	-1,1	-1,5	-2,6	-1,9
2010-2009	0,5	2,0	0,1	1,7	0,5	-0,3	1,7
2011-2010	1,2	0,4	0,3	0,6	0,8	1,4	2,7
2012-2011	-0,1	1,7	-1,1	1,1	-0,7	-0,3	-0,6
2013-2012	-0,9	-0,2	2,1	-2,7	-1,8	-0,5	-0,8
2014-2013	-1,8	-2,3	0,1	-3,7	0,6	-3,0	-1,6
2015-2014	-1,5	-0,6	-0,7	-2,8	-0,3	-2,1	-1,6
<b>2015-2003</b>	<b>-5,2</b>	<b>-7,0</b>	<b>-1,9</b>	<b>-5,7</b>	<b>-4,3</b>	<b>-6,4</b>	<b>-2,4</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	1,0	-0,5	1,3	2,1	0,7	1,3	-0,2
2005-2004	0,4	-2,8	0,2	0,7	-0,6	1,1	3,0
2006-2005	0,6	1,9	0,1	2,7	-0,9	0,7	-0,1
2007-2006	1,0	-0,7	3,1	2,8	-0,6	1,6	0,0
2008-2007	2,1	-0,4	-0,7	2,0	1,7	3,1	2,7
2009-2008	-1,0	-0,2	-0,4	-2,2	-0,4	-1,3	-1,8
2010-2009	1,9	4,5	1,5	2,3	0,3	1,9	3,4
2011-2010	0,6	2,0	0,6	1,4	1,3	-0,4	1,0
2012-2011	0,6	2,6	-1,6	0,8	1,9	0,1	-0,9
2013-2012	-1,6	-0,8	3,1	-3,7	-2,8	-1,7	0,5
2014-2013	-2,0	-1,7	-1,2	-3,7	-2,2	-1,4	-1,9
2015-2014	-3,5	-4,6	-4,1	-4,0	-1,3	-4,4	-2,9
<b>2015-2003</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,8</b>	<b>2,0</b>	<b>1,2</b>	<b>-3,0</b>	<b>0,8</b>	<b>2,6</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	0,8	-0,5	0,3	0,5	0,7	1,2	0,7
2005-2004	0,9	-0,2	1,2	0,7	0,5	1,3	1,0
2006-2005	0,3	0,7	0,3	2,0	0,2	-0,1	-0,2
2007-2006	0,8	0,3	0,9	0,9	0,6	1,1	1,1
2008-2007	1,0	0,2	-1,0	1,4	0,6	1,5	1,5
2009-2008	-0,1	0,3	0,0	0,0	0,1	-0,1	-0,8
2010-2009	1,6	2,8	2,1	2,4	1,0	1,5	2,1
2011-2010	0,7	1,4	-0,5	0,4	0,4	0,9	0,8
2012-2011	0,7	1,5	0,4	0,5	1,0	0,7	0,1
2013-2012	0,3	-0,9	1,4	-1,0	0,3	0,7	0,3
2014-2013	0,0	-0,1	0,6	-0,9	-0,2	0,1	-0,1
2015-2014	-1,6	-1,7	-2,7	-1,9	-1,5	-1,3	-1,2
<b>2015-2003</b>	<b>5,5</b>	<b>3,6</b>	<b>3,1</b>	<b>4,8</b>	<b>3,6</b>	<b>7,5</b>	<b>5,2</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	0,4	-0,2	0,9	2,0	0,3	0,4	0,0
2005-2004	0,2	-0,1	1,7	-0,9	-0,2	0,8	-0,5
2006-2005	0,3	0,4	0,1	2,1	0,7	-0,5	0,5
2007-2006	0,2	-1,9	-0,3	1,6	0,1	0,5	0,0
2008-2007	1,0	-1,2	0,9	0,4	0,8	1,4	1,8
2009-2008	0,2	1,0	0,2	0,7	-0,1	0,4	-0,6
2010-2009	0,8	2,8	0,7	1,2	0,6	0,5	0,1
2011-2010	0,1	-0,2	-2,3	0,4	0,6	0,0	1,4
2012-2011	0,2	2,7	-0,6	0,2	0,6	-0,3	0,2
2013-2012	0,0	-0,7	1,8	-1,7	0,7	-0,5	0,5
2014-2013	-0,8	0,1	1,8	-0,6	-1,2	-1,3	-0,4
2015-2014	-0,8	0,0	-1,6	-1,8	-0,3	-1,0	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>1,8</b>	<b>2,8</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>2,7</b>	<b>0,3</b>	<b>2,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A população ocupada de 16 a 24 anos de idade representava 12,5% (2.912 mil pessoas) da população ocupada em 2015. Essa participação vem caindo desde 2003, quando era de 18,5% (3.489 mil pessoas).

O nível da ocupação dessa população atingiu 44,9% em 2015, contra 46,5% em 2003, redução, portanto, de 1,6 ponto percentual em doze anos. Na população ocupada total esse indicador teve crescimento de 1,9 ponto percentual no mesmo período. A redução do contingente de ocupados foi mais intensa que a redução da PIA desse grupo resultando em queda do nível da ocupação entre os jovens de 16 a 24 anos de idade ao longo desses doze anos. Enquanto a PIA desse grupo de idade teve seu contingente reduzido em 13,5%, a sua PO retraiu 16,5%.

As regiões metropolitanas com os maiores níveis de ocupação para o grupo foram Porto Alegre (52,9%), São Paulo (48,8%) e Belo Horizonte (47,3%). Em 2003 elas apresentavam percentuais de 51,8%, 50,3% e 48,0%, respectivamente. Recife, Salvador e Rio de Janeiro registravam nível da ocupação inferior a 40,0%, sendo de 36,0%, 38,5% e 39,8% nessas respectivas regiões em 2015.

**Tabela 37: População ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	3 489	235	243	391	746	1 566	309
2004	3 548	232	254	411	745	1 600	306
2005	3 513	215	257	405	720	1 598	319
2006	3 540	220	248	422	702	1 629	319
2007	3 552	211	256	439	691	1 639	316
2008	3 640	201	241	446	702	1 722	328
2009	3 491	199	230	426	666	1 668	302
2010	3 524	219	232	438	662	1 664	309
2011	3 534	218	227	439	683	1 644	324
2012	3 538	233	206	440	706	1 631	321
2013	3 358	226	232	404	656	1 526	314
2014	3 184	210	228	379	634	1 438	296
<b>2015</b>	<b>2 912</b>	<b>189</b>	<b>211</b>	<b>351</b>	<b>618</b>	<b>1 259</b>	<b>285</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 37a: Variação percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,7	-1,4	4,6	5,1	-0,1	2,2	-0,9
2005-2004	-1,0	-7,2	1,2	-1,7	-3,5	-0,1	4,2
2006-2005	0,8	2,3	-3,3	4,3	-2,4	1,9	0,0
2007-2006	0,3	-4,0	3,1	4,0	-1,7	0,6	-0,9
2008-2007	2,5	-4,6	-5,9	1,6	1,6	5,1	3,8
2009-2008	-4,1	-1,0	-4,4	-4,6	-5,1	-3,1	-8,1
2010-2009	0,9	9,6	0,9	2,9	-0,7	-0,2	2,5
2011-2010	0,3	-0,2	-2,5	0,1	3,2	-1,2	4,6
2012-2011	0,1	6,8	-8,8	0,4	3,3	-0,8	-0,7
2013-2012	-5,1	-3,1	12,1	-8,2	-7,0	-6,4	-2,2
2014-2013	-5,2	-7,1	-1,7	-6,3	-3,3	-5,8	-5,9
2015-2014	-8,5	-10,1	-7,4	-7,4	-2,5	-12,5	-3,5
<b>2015-2003</b>	<b>-16,5</b>	<b>-19,7</b>	<b>-13,1</b>	<b>-10,4</b>	<b>-17,1</b>	<b>-19,6</b>	<b>-7,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 37b: Percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	18,5	18,5	18,4	20,6	15,4	19,9	19,3
2004	18,3	18,2	18,6	20,8	15,1	19,5	18,8
2005	17,7	16,7	18,0	19,9	14,4	18,8	19,0
2006	17,4	16,7	17,1	19,8	13,9	18,8	18,7
2007	17,0	15,9	16,8	19,8	13,5	18,3	18,2
2008	16,9	14,9	15,7	19,4	13,5	18,4	18,1
2009	16,0	14,5	14,6	18,3	12,8	17,6	16,7
2010	15,6	14,8	14,3	18,0	12,3	17,0	16,5
2011	15,3	14,4	13,9	17,6	12,5	16,5	16,8
2012	15,0	14,7	12,4	17,3	12,6	16,0	16,6
2013	14,1	14,3	13,4	16,1	11,6	14,8	16,0
2014	13,4	13,3	12,9	15,4	11,3	14,0	15,1
<b>2015</b>	<b>12,5</b>	<b>12,1</b>	<b>12,3</b>	<b>14,6</b>	<b>11,1</b>	<b>12,4</b>	<b>14,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 37c: Variação em ponto percentual do percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,2	-0,3	0,2	0,2	-0,3	-0,3	-0,5
2005-2004	-0,6	-1,4	-0,5	-0,9	-0,7	-0,7	0,2
2006-2005	-0,2	0,0	-1,0	-0,2	-0,5	0,0	-0,3
2007-2006	-0,4	-0,7	-0,3	0,0	-0,4	-0,5	-0,5
2008-2007	-0,2	-1,0	-1,0	-0,5	-0,1	0,0	-0,2
2009-2008	-0,8	-0,5	-1,1	-1,0	-0,7	-0,8	-1,3
2010-2009	-0,4	0,3	-0,4	-0,3	-0,5	-0,6	-0,2
2011-2010	-0,3	-0,4	-0,4	-0,4	0,1	-0,5	0,3
2012-2011	-0,3	0,3	-1,5	-0,4	0,1	-0,5	-0,2
2013-2012	-0,9	-0,4	1,1	-1,1	-0,9	-1,2	-0,6
2014-2013	-0,7	-1,0	-0,5	-0,7	-0,4	-0,9	-0,9
2015-2014	-1,0	-1,2	-0,6	-0,8	-0,2	-1,6	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-6,0</b>	<b>-6,3</b>	<b>-6,0</b>	<b>-6,0</b>	<b>-4,3</b>	<b>-7,5</b>	<b>-4,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 38: Nível da ocupação, em percentual, da população de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	46,5	38,6	37,3	48,0	43,5	50,3	51,8
2004	47,5	37,5	38,7	50,2	44,1	51,9	51,2
2005	47,3	35,0	38,9	50,2	42,8	52,1	53,8
2006	48,1	36,8	39,3	53,0	41,9	53,3	53,8
2007	48,9	35,9	41,7	55,4	41,5	54,4	53,6
2008	50,6	35,1	40,8	56,7	42,8	57,2	55,8
2009	49,4	34,8	39,9	54,8	41,9	55,8	53,8
2010	50,6	38,3	41,1	56,7	42,1	56,7	56,7
2011	51,2	39,5	41,2	57,9	43,5	56,5	58,1
2012	51,4	42,1	39,6	58,7	44,3	56,2	57,3
2013	50,0	42,1	42,6	55,2	41,8	54,7	57,6
2014	48,0	39,6	41,8	51,0	40,1	53,2	55,4
<b>2015</b>	<b>44,9</b>	<b>36,0</b>	<b>38,5</b>	<b>47,3</b>	<b>39,8</b>	<b>48,8</b>	<b>52,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais



**Tabela 38a: Variação percentual do nível da ocupação da população de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,0	-1,2	1,3	2,2	0,7	1,6	-0,6
2005-2004	-0,2	-2,5	0,3	-0,1	-1,3	0,2	2,6
2006-2005	0,8	1,8	0,3	2,9	-0,9	1,2	-0,1
2007-2006	0,8	-0,9	2,5	2,4	-0,4	1,1	-0,2
2008-2007	1,7	-0,8	-0,9	1,4	1,4	2,8	2,2
2009-2008	-1,3	-0,3	-0,9	-1,9	-1,0	-1,5	-2,0
2010-2009	1,2	3,5	1,2	1,9	0,3	0,9	3,0
2011-2010	0,6	1,2	0,1	1,2	1,3	-0,2	1,4
2012-2011	0,2	2,6	-1,6	0,8	0,8	-0,2	-0,8
2013-2012	-1,4	-0,1	3,0	-3,6	-2,5	-1,5	0,2
2014-2013	-2,0	-2,5	-0,8	-4,1	-1,7	-1,5	-2,2
2015-2014	-3,1	-3,6	-3,4	-3,7	-0,3	-4,4	-2,4
<b>2015-2003</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,6</b>	<b>1,2</b>	<b>-0,7</b>	<b>-3,7</b>	<b>-1,5</b>	<b>1,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Com relação aos grupos de anos de estudo, manteve-se o crescimento da participação de pessoas com *11 anos ou mais de estudo*, dentre os ocupados, atingindo 66,5% (15,5 milhões de pessoas). Em relação a 2003, esse indicador cresceu 19,8 pontos percentuais, enquanto a participação na PIA cresceu 16,7 pontos percentuais. As Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador registraram o maior percentual de ocupados com *11 anos ou mais de estudo* em 2015, 68,9%, 67,4% e 66,2%, respectivamente.

O contingente de pessoas ocupadas com menos de *8 anos de estudo* diminuiu, principalmente dentre aqueles *sem instrução e com menos de 1 ano de estudo*, que em relação ao ano anterior retraiu 8,9%, e dos ocupados com *1 a 3 anos de estudo*, cuja queda no período foi de 6,2%. Comparando com o ano de 2003, a maior redução aconteceu no contingente de trabalhadores *sem instrução e com 1 a 3 anos de estudo* na população ocupada, queda de 52,9% (menos 302 mil pessoas) e de 52,7% (menos 630 mil pessoas), respectivamente.

**Tabela 39: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo</b>							
2003	571	62	46	48	155	227	32
2004	536	58	52	45	137	216	29
2005	487	50	43	40	127	203	24
2006	482	48	36	43	129	203	23
2007	433	41	35	43	109	181	23
2008	382	33	37	40	86	163	23
2009	374	28	42	39	86	159	20
2010	368	31	34	42	83	160	19
2011	360	34	25	41	104	138	18
2012	337	33	21	37	86	146	15
2013	312	31	25	34	78	130	14
2014	295	34	27	27	66	125	16
2015	268	28	22	27	61	116	15
<b>1 a 3 anos de estudo</b>							
2003	1 194	95	96	117	299	486	101
2004	1 139	91	90	116	288	461	93
2005	1 108	86	96	105	278	459	84
2006	1 075	83	88	102	274	446	81
2007	995	71	84	99	243	419	79
2008	938	62	83	95	234	387	77
2009	900	61	76	90	226	377	70
2010	848	61	76	93	211	340	65
2011	789	64	63	90	189	320	63
2012	743	64	52	82	182	301	62
2013	671	57	58	70	155	274	57
2014	601	53	55	62	131	251	50
2015	564	50	53	58	124	234	46
<b>4 a 7 anos de estudo</b>							
2003	4 647	325	289	545	1 174	1 862	452
2004	4 655	306	287	544	1 168	1 903	447
2005	4 589	300	300	530	1 127	1 896	436
2006	4 473	306	296	524	1 098	1 819	429
2007	4 422	290	291	530	1 079	1 808	425
2008	4 391	288	281	534	1 050	1 814	425
2009	4 164	280	277	521	978	1 704	404
2010	4 059	275	272	518	928	1 654	412
2011	3 984	280	261	506	900	1 639	397
2012	3 892	296	243	497	889	1 590	377
2013	3 718	268	255	467	835	1 526	366
2014	3 526	245	254	446	762	1 474	344
2015	3 312	243	249	402	707	1 387	323
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	3 591	212	248	365	974	1 483	310
2004	3 613	210	247	372	986	1 485	314
2005	3 670	207	254	394	984	1 500	332
2006	3 670	210	263	411	968	1 482	335
2007	3 735	211	278	420	953	1 529	345
2008	3 807	217	268	435	949	1 584	354
2009	3 779	227	256	426	938	1 577	355
2010	3 894	236	262	446	948	1 633	370
2011	3 908	235	244	455	959	1 627	388
2012	3 914	231	259	456	946	1 637	385
2013	3 882	222	266	444	903	1 672	375
2014	3 767	221	269	437	848	1 633	360
2015	3 665	209	252	425	844	1 575	361
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	8 796	571	638	823	2 247	3 811	705
2004	9 405	606	689	896	2 355	4 114	746
2005	10 028	641	726	954	2 469	4 439	799
2006	10 578	665	769	1 047	2 568	4 699	830
2007	11 239	703	837	1 119	2 717	5 000	862
2008	12 042	739	865	1 195	2 891	5 416	935
2009	12 531	775	921	1 246	2 991	5 644	956
2010	13 375	870	984	1 325	3 198	5 991	1 007
2011	13 989	895	1 040	1 390	3 334	6 270	1 060
2012	14 653	953	1 094	1 472	3 514	6 519	1 101
2013	15 137	997	1 119	1 489	3 683	6 695	1 154
2014	15 511	1 018	1 156	1 485	3 830	6 833	1 190
2015	15 525	1 020	1 129	1 485	3 842	6 850	1 198

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 39a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo</b>							
2004-2003	-6,1	-6,7	11,6	-6,9	-11,6	-4,9	-10,7
2005-2004	-9,0	-13,0	-16,3	-10,2	-7,4	-5,9	-17,5
2006-2005	-1,1	-5,1	-16,2	7,1	1,6	-0,2	-1,8
2007-2006	-10,2	-13,6	-2,2	1,4	-15,5	-10,8	-1,6
2008-2007	-11,7	-19,8	3,8	-7,1	-21,0	-10,2	2,4
2009-2008	-2,0	-15,6	14,5	-4,3	0,4	-2,0	-13,9
2010-2009	-1,7	9,6	-18,9	7,6	-3,8	0,5	-7,1
2011-2010	-2,1	12,1	-27,5	-0,7	25,3	-13,6	-5,7
2012-2011	-6,3	-5,2	-14,2	-11,2	-17,1	5,6	-16,0
2013-2012	-7,6	-3,9	17,1	-8,0	-9,9	-10,9	-4,7
2014-2013	-5,4	7,6	9,9	-20,8	-15,3	-4,0	17,2
2015-2014	-8,9	-17,9	-20,4	1,3	-7,0	-7,4	-7,6
<b>2015-2003</b>	<b>-52,9</b>	<b>-55,5</b>	<b>-53,1</b>	<b>-43,5</b>	<b>-60,5</b>	<b>-49,1</b>	<b>-52,3</b>
<b>1 a 3 anos de estudo</b>							
2004-2003	-4,6	-4,3	-6,1	-0,7	-3,6	-5,2	-8,4
2005-2004	-2,6	-6,0	6,7	-9,2	-3,4	-0,3	-9,4
2006-2005	-3,0	-3,3	-8,4	-3,0	-1,5	-2,8	-2,9
2007-2006	-7,4	-14,1	-5,1	-2,7	-11,2	-6,2	-3,1
2008-2007	-5,7	-12,3	-0,9	-4,4	-4,0	-7,6	-1,9
2009-2008	-4,0	-1,9	-7,8	-4,8	-3,2	-2,6	-10,0
2010-2009	-5,8	0,0	0,1	3,4	-6,6	-9,6	-6,3
2011-2010	-6,9	4,0	-17,6	-3,1	-10,6	-5,9	-3,7
2012-2011	-5,9	0,3	-17,3	-8,7	-3,7	-6,1	-1,8
2013-2012	-9,7	-10,4	11,1	-15,4	-14,7	-8,9	-7,7
2014-2013	-10,4	-7,8	-4,4	-10,8	-15,8	-8,6	-12,9
2015-2014	-6,2	-6,3	-4,5	-6,6	-5,4	-6,6	-7,9
<b>2015-2003</b>	<b>-52,7</b>	<b>-48,0</b>	<b>-44,9</b>	<b>-50,1</b>	<b>-58,6</b>	<b>-51,9</b>	<b>-54,8</b>
<b>4 a 7 anos de estudo</b>							
2004-2003	0,2	-5,8	-0,8	-0,2	-0,5	2,2	-1,1
2005-2004	-1,4	-1,9	4,6	-2,8	-3,5	-0,3	-2,4
2006-2005	-2,5	2,0	-1,3	-1,0	-2,5	-4,1	-1,6
2007-2006	-1,1	-5,3	-1,9	1,0	-1,8	-0,6	-1,1
2008-2007	-0,7	-0,8	-3,4	0,7	-2,7	0,3	0,1
2009-2008	-5,2	-2,7	-1,5	-2,3	-6,9	-6,1	-4,8
2010-2009	-2,5	-1,9	-1,5	-0,6	-5,1	-2,9	1,8
2011-2010	-1,9	2,1	-4,2	-2,3	-3,0	-0,9	-3,5
2012-2011	-2,3	5,7	-6,9	-1,9	-1,3	-3,0	-5,0
2013-2012	-4,5	-9,4	5,1	-6,0	-6,1	-4,0	-3,0
2014-2013	-5,1	-8,6	-0,5	-4,5	-8,7	-3,4	-5,9
2015-2014	-6,1	-0,9	-1,9	-9,8	-7,3	-5,9	-6,1
<b>2015-2003</b>	<b>-28,7</b>	<b>-25,1</b>	<b>-13,8</b>	<b>-26,2</b>	<b>-39,8</b>	<b>-25,5</b>	<b>-28,4</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	0,6	-0,8	-0,6	1,9	1,2	0,1	1,4
2005-2004	1,6	-1,6	2,9	5,9	-0,2	1,0	5,9
2006-2005	0,0	1,6	3,7	4,5	-1,6	-1,2	0,8
2007-2006	1,8	0,2	5,5	2,2	-1,6	3,2	3,0
2008-2007	1,9	2,8	-3,5	3,6	-0,4	3,7	2,6
2009-2008	-0,7	4,9	-4,3	-2,1	-1,2	-0,5	0,1
2010-2009	3,0	3,9	2,2	4,6	1,1	3,5	4,3
2011-2010	0,4	-0,3	-6,7	2,0	1,2	-0,3	4,9
2012-2011	0,2	-1,6	6,0	0,3	-1,3	0,6	-0,9
2012-2003	-0,8	-3,9	2,6	-2,7	-4,6	2,1	-2,4
2014-2013	-3,0	-0,7	1,3	-1,7	-6,1	-2,3	-4,0
2015-2014	-2,7	-5,3	-6,5	-2,7	-0,5	-3,5	0,1
<b>2015-2003</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>16,4</b>	<b>-13,4</b>	<b>6,3</b>	<b>16,4</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	6,9	6,1	7,9	8,9	4,8	8,0	5,7
2005-2004	6,6	5,7	5,5	6,5	4,9	7,9	7,1
2006-2005	5,5	3,8	5,8	9,8	4,0	5,9	3,9
2007-2006	6,2	5,8	8,9	6,9	5,8	6,4	3,9
2008-2007	7,1	5,1	3,3	6,8	6,4	8,3	8,4
2009-2008	4,1	4,8	6,5	4,2	3,4	4,2	2,3
2010-2009	6,7	12,3	6,9	6,4	6,9	6,2	5,3
2011-2010	4,6	2,9	5,7	4,9	4,3	4,7	5,3
2012-2011	4,7	6,5	5,2	5,9	5,4	4,0	3,8
2013-2012	3,3	4,6	2,3	1,2	4,8	2,7	4,8
2014-2013	2,5	2,1	3,3	-0,3	4,0	2,1	3,2
2015-2014	0,1	0,2	-2,3	0,0	0,3	0,3	0,7
<b>2015-2003</b>	<b>76,5</b>	<b>78,5</b>	<b>76,9</b>	<b>80,5</b>	<b>71,0</b>	<b>79,7</b>	<b>69,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 40: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo</b>							
2003	3,0	4,9	3,5	2,5	3,2	2,9	2,0
2004	2,8	4,6	3,8	2,3	2,8	2,6	1,8
2005	2,5	3,9	3,0	2,0	2,5	2,4	1,4
2006	2,4	3,6	2,5	2,0	2,6	2,4	1,3
2007	2,1	3,1	2,3	2,0	2,1	2,0	1,3
2008	1,8	2,5	2,4	1,8	1,7	1,7	1,3
2009	1,7	2,0	2,7	1,7	1,7	1,7	1,1
2010	1,6	2,1	2,1	1,7	1,5	1,6	1,0
2011	1,6	2,3	1,5	1,7	1,9	1,4	0,9
2012	1,4	2,1	1,3	1,5	1,5	1,4	0,8
2013	1,3	2,0	1,4	1,4	1,4	1,3	0,7
2014	1,3	2,1	1,5	1,1	1,2	1,2	0,9
<b>2015</b>	<b>1,2</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>
<b>1 a 3 anos de estudo</b>							
2003	6,3	7,5	7,3	6,1	6,1	6,2	6,3
2004	5,9	7,2	6,6	5,9	5,8	5,6	5,7
2005	5,6	6,7	6,8	5,2	5,6	5,4	5,0
2006	5,3	6,3	6,1	4,8	5,4	5,2	4,8
2007	4,8	5,4	5,5	4,5	4,8	4,7	4,6
2008	4,3	4,6	5,4	4,1	4,5	4,1	4,3
2009	4,1	4,5	4,9	3,9	4,3	4,0	3,9
2010	3,8	4,2	4,7	3,9	3,9	3,5	3,5
2011	3,4	4,2	3,9	3,6	3,4	3,2	3,3
2012	3,1	4,1	3,1	3,2	3,3	3,0	3,2
2013	2,8	3,6	3,4	2,8	2,7	2,7	2,9
2014	2,6	3,4	3,1	2,5	2,3	2,4	2,5
<b>2015</b>	<b>2,4</b>	<b>3,2</b>	<b>3,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>
<b>4 a 7 anos de estudo</b>							
2003	24,7	25,5	21,9	28,7	24,2	23,6	28,2
2004	24,0	24,0	21,0	27,5	23,7	23,2	27,4
2005	23,0	23,3	21,1	26,1	22,6	22,3	26,0
2006	22,0	23,2	20,4	24,6	21,8	21,0	25,2
2007	21,2	21,9	19,0	23,9	21,1	20,2	24,4
2008	20,4	21,4	18,3	23,2	20,2	19,4	23,4
2009	19,1	20,3	17,6	22,4	18,7	18,0	22,4
2010	18,0	18,6	16,7	21,3	17,3	16,9	22,0
2011	17,3	18,5	16,0	20,4	16,4	16,4	20,6
2012	16,6	18,7	14,5	19,5	15,8	15,6	19,4
2013	15,7	17,0	14,8	18,6	14,8	14,8	18,6
2014	14,9	15,6	14,4	18,1	13,5	14,3	17,5
<b>2015</b>	<b>14,2</b>	<b>15,7</b>	<b>14,6</b>	<b>16,8</b>	<b>12,7</b>	<b>13,7</b>	<b>16,6</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	19,1	16,7	18,8	19,2	20,1	18,8	19,3
2004	18,6	16,5	18,0	18,8	20,0	18,1	19,2
2005	18,4	16,1	17,9	19,4	19,7	17,6	19,8
2006	18,1	15,9	18,1	19,3	19,2	17,1	19,7
2007	17,9	15,9	18,2	19,0	18,7	17,1	19,9
2008	17,6	16,1	17,5	18,9	18,2	16,9	19,5
2009	17,4	16,5	16,3	18,3	18,0	16,7	19,6
2010	17,3	16,0	16,1	18,4	17,6	16,7	19,7
2011	17,0	15,5	15,0	18,3	17,5	16,3	20,1
2012	16,6	14,6	15,5	17,9	16,8	16,1	19,8
2013	16,4	14,1	15,4	17,7	16,0	16,2	19,1
2014	15,9	14,0	15,3	17,8	15,0	15,8	18,3
<b>2015</b>	<b>15,7</b>	<b>13,5</b>	<b>14,8</b>	<b>17,7</b>	<b>15,1</b>	<b>15,5</b>	<b>18,5</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	46,7	44,9	48,3	43,2	46,3	48,3	44,0
2004	48,5	47,5	50,4	45,3	47,7	50,2	45,6
2005	50,4	49,8	51,1	47,1	49,5	52,2	47,5
2006	52,1	50,4	52,9	49,1	50,9	54,2	48,7
2007	53,9	53,1	54,9	50,5	53,2	55,9	49,6
2008	55,8	54,9	56,4	51,9	55,5	57,8	51,4
2009	57,5	56,3	58,5	53,6	57,3	59,6	52,9
2010	59,3	58,8	60,4	54,6	59,5	61,2	53,7
2011	60,7	59,0	63,6	55,9	60,7	62,7	55,0
2012	62,2	60,2	65,5	57,8	62,5	64,0	56,7
2013	63,8	63,1	64,9	59,5	65,1	65,0	58,7
2014	65,4	64,7	65,6	60,4	67,9	66,2	60,7
<b>2015</b>	<b>66,5</b>	<b>65,7</b>	<b>66,2</b>	<b>61,9</b>	<b>68,9</b>	<b>67,4</b>	<b>61,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 40a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo</b>							
2004-2003	-0,3	-0,3	0,3	-0,3	-0,4	-0,2	-0,2
2005-2004	-0,3	-0,6	-0,8	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3
2006-2005	-0,1	-0,3	-0,5	0,0	0,0	0,0	-0,1
2007-2006	-0,3	-0,5	-0,2	0,0	-0,4	-0,3	0,0
2008-2007	-0,3	-0,7	0,1	-0,2	-0,5	-0,3	0,0
2009-2008	0,0	-0,4	0,3	-0,1	0,0	0,0	-0,2
2010-2009	-0,1	0,0	-0,6	0,0	-0,1	-0,1	-0,1
2011-2010	-0,1	0,2	-0,6	0,0	0,4	-0,3	-0,1
2012-2011	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,4	0,0	-0,2
2013-2012	-0,1	-0,1	0,2	-0,1	-0,2	-0,2	0,0
2014-2013	-0,1	0,2	0,1	-0,3	-0,2	0,0	0,1
2015-2014	-0,1	-0,4	-0,3	0,0	-0,1	-0,1	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-1,9</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,2</b>	<b>-1,4</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,7</b>	<b>-1,2</b>
<b>1 a 3 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,5	-0,3	-0,7	-0,3	-0,3	-0,5	-0,6
2005-2004	-0,3	-0,5	0,2	-0,7	-0,3	-0,2	-0,7
2006-2005	-0,3	-0,4	-0,7	-0,4	-0,1	-0,2	-0,2
2007-2006	-0,5	-0,9	-0,6	-0,3	-0,7	-0,5	-0,2
2008-2007	-0,4	-0,8	-0,1	-0,4	-0,3	-0,5	-0,3
2009-2008	-0,2	-0,2	-0,5	-0,2	-0,2	-0,1	-0,4
2010-2009	-0,4	-0,3	-0,2	0,0	-0,4	-0,5	-0,4
2011-2010	-0,3	0,0	-0,8	-0,2	-0,5	-0,3	-0,2
2012-2011	-0,3	-0,1	-0,7	-0,4	-0,2	-0,3	-0,1
2013-2012	-0,3	-0,4	0,2	-0,5	-0,5	-0,3	-0,3
2014-2013	-0,3	-0,3	-0,2	-0,3	-0,4	-0,2	-0,4
2015-2014	-0,2	-0,2	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,3</b>	<b>-4,2</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,9</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,0</b>
<b>4 a 7 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,6	-1,6	-0,9	-1,1	-0,5	-0,4	-0,8
2005-2004	-1,0	-0,7	0,1	-1,4	-1,1	-0,9	-1,5
2006-2005	-1,0	-0,1	-0,7	-1,6	-0,8	-1,3	-0,8
2007-2006	-0,8	-1,3	-1,3	-0,7	-0,6	-0,8	-0,8
2008-2007	-0,9	-0,5	-0,7	-0,8	-1,0	-0,9	-1,1
2009-2008	-1,2	-1,0	-0,7	-0,7	-1,4	-1,4	-1,0
2010-2009	-1,1	-1,8	-0,8	-1,1	-1,4	-1,1	-0,4
2011-2010	-0,7	-0,1	-0,8	-1,0	-0,9	-0,5	-1,3
2012-2011	-0,8	0,2	-1,5	-0,9	-0,6	-0,8	-1,2
2013-2012	-0,9	-1,7	0,3	-0,9	-1,1	-0,8	-0,9
2014-2013	-0,8	-1,4	-0,4	-0,5	-1,2	-0,5	-1,0
2015-2014	-0,7	0,1	0,2	-1,4	-0,9	-0,6	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>-10,5</b>	<b>-9,9</b>	<b>-7,3</b>	<b>-11,9</b>	<b>-11,5</b>	<b>-10,0</b>	<b>-11,5</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,4	-0,2	-0,8	-0,4	-0,1	-0,7	-0,1
2005-2004	-0,2	-0,4	-0,2	0,6	-0,2	-0,5	0,6
2006-2005	-0,4	-0,1	0,2	-0,1	-0,5	-0,5	-0,1
2007-2006	-0,2	0,0	0,1	-0,3	-0,5	0,0	0,2
2008-2007	-0,2	0,2	-0,7	-0,1	-0,5	-0,2	-0,4
2009-2008	-0,3	0,4	-1,2	-0,6	-0,3	-0,3	0,1
2010-2009	-0,1	-0,6	-0,2	0,1	-0,3	0,0	0,1
2011-2010	-0,3	-0,4	-1,1	-0,1	-0,2	-0,4	0,4
2012-2011	-0,3	-0,9	0,5	-0,4	-0,6	-0,2	-0,3
2013-2012	-0,3	-0,5	-0,1	-0,2	-0,9	0,2	-0,8
2014-2013	-0,4	-0,1	-0,1	0,0	-0,9	-0,4	-0,7
2015-2014	-0,2	-0,5	-0,5	-0,1	0,1	-0,3	0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-3,4</b>	<b>-3,2</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,5</b>	<b>-4,9</b>	<b>-3,3</b>	<b>-0,8</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	1,8	2,5	2,1	2,1	1,4	1,8	1,7
2005-2004	1,8	2,3	0,7	1,8	1,8	2,0	1,9
2006-2005	1,7	0,7	1,8	2,1	1,5	2,1	1,2
2007-2006	1,8	2,7	2,0	1,4	2,3	1,7	0,9
2008-2007	1,9	1,7	1,5	1,4	2,2	1,9	1,8
2009-2008	1,8	1,4	2,1	1,7	1,8	1,8	1,5
2010-2009	1,7	2,5	1,9	1,0	2,3	1,6	0,8
2011-2010	1,4	0,3	3,3	1,3	1,2	1,5	1,3
2012-2011	1,5	1,1	1,9	1,9	1,8	1,2	1,7
2013-2012	1,6	2,9	-0,6	1,7	2,6	1,0	2,0
2014-2013	1,6	1,6	0,6	1,0	2,8	1,2	2,0
2015-2014	1,1	1,0	0,7	1,5	1,0	1,2	1,0
<b>2015-2003</b>	<b>19,8</b>	<b>20,7</b>	<b>17,9</b>	<b>18,7</b>	<b>22,6</b>	<b>19,1</b>	<b>17,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2015, o nível da ocupação, foi o mais baixo da série histórica em todos os níveis de instrução; entre aqueles com *11 anos ou mais de estudo*, foi de 67,7%; para as pessoas com *8 a 10 anos de estudo*, de 46,4% e para o grupo dos *sem instrução e com menos de 8 anos de estudo*, de 29,5%. No ano de 2003, o nível da ocupação era de 68,0%, 49,1% e 37,1% na mesma ordem anterior. Os níveis da ocupação alcançados em 2015, quando comparados aos de 2003, mostraram redução de 0,3 ponto percentual para as pessoas com *11 anos ou mais de estudo*, redução de 2,7 ponto percentual no grupo de daqueles com *8 a 10 anos de estudo* e redução de 7,6 pontos percentuais no grupo de daqueles *sem instrução e com menos de 8 anos de estudo*.

Pelo segundo ano consecutivo todas as regiões pesquisadas apresentaram redução do nível da ocupação das pessoas com 11 anos ou mais de estudo. Em doze anos, as Regiões Metropolitanas de Recife e São Paulo registraram redução nesse indicador em todos os grupos de anos de estudo. Entre as pessoas sem instrução e com menos de 8 anos de estudo, o nível da ocupação caiu entre todas as Regiões Metropolitanas, sendo o Rio de Janeiro o que apresentou a maior queda, 8,9 pontos percentuais.

**Tabela 41: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução e com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	37,1	33,2	35,4	38,4	37,4	37,3	38,7
2004	37,0	31,6	35,6	38,3	37,1	37,7	38,0
2005	36,5	30,8	36,4	37,1	35,9	37,7	37,0
2006	35,7	31,0	35,5	37,5	35,5	36,3	36,4
2007	35,1	29,3	35,3	37,9	34,3	35,7	36,1
2008	34,8	28,3	34,2	38,1	33,9	35,5	36,2
2009	33,7	27,8	33,6	37,2	32,7	34,5	34,4
2010	33,6	28,8	33,3	38,1	32,1	33,9	35,0
2011	33,2	29,5	31,3	37,6	32,0	33,4	34,6
2012	32,9	30,7	30,1	37,4	32,4	32,9	33,6
2013	31,9	29,2	32,0	35,3	31,3	31,7	33,0
2014	30,8	27,9	32,7	33,5	29,3	30,9	32,0
<b>2015</b>	<b>29,5</b>	<b>27,0</b>	<b>31,2</b>	<b>31,2</b>	<b>28,6</b>	<b>29,4</b>	<b>31,0</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	49,1	43,4	45,1	50,3	50,5	49,0	52,6
2004	49,2	42,0	45,0	51,0	51,2	49,1	51,7
2005	49,2	40,3	46,3	52,1	50,2	49,1	53,4
2006	49,5	41,1	47,6	54,0	49,8	49,3	52,9
2007	50,1	40,4	49,6	55,0	49,0	50,4	53,7
2008	50,6	39,8	47,8	56,1	48,9	51,8	55,7
2009	49,8	40,2	47,1	55,1	48,5	50,5	54,2
2010	50,4	41,9	48,3	56,4	49,1	50,5	55,7
2011	50,6	42,4	45,7	56,9	49,2	50,6	57,7
2012	50,1	44,0	45,9	57,1	48,4	49,9	56,6
2013	49,4	41,7	46,6	55,0	46,6	50,0	55,9
2014	47,7	40,6	47,0	52,6	44,3	48,5	53,9
<b>2015</b>	<b>46,4</b>	<b>38,3</b>	<b>45,5</b>	<b>50,3</b>	<b>43,6</b>	<b>47,2</b>	<b>52,4</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	68,0	62,5	65,5	68,4	64,8	71,0	69,8
2004	68,4	61,8	65,1	69,8	64,9	71,8	70,2
2005	69,0	61,3	65,0	70,3	65,5	72,5	71,6
2006	69,2	62,0	65,0	72,2	65,4	72,3	71,7
2007	69,5	61,2	65,7	72,9	65,7	72,7	71,5
2008	70,5	60,9	65,7	73,6	66,0	74,4	73,8
2009	69,7	60,6	65,1	73,0	65,7	73,3	72,7
2010	70,9	63,7	66,7	74,4	66,7	74,3	73,3
2011	71,2	64,4	65,8	74,8	67,2	74,5	73,7
2012	71,5	65,5	65,6	75,2	67,6	74,7	73,5
2013	71,1	64,8	66,4	73,0	67,5	74,2	73,7
2014	69,9	63,9	66,1	71,4	66,8	72,7	72,6
<b>2015</b>	<b>67,7</b>	<b>62,1</b>	<b>63,0</b>	<b>68,9</b>	<b>64,9</b>	<b>70,4</b>	<b>70,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 41a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução e com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,1	-1,5	0,2	-0,1	-0,3	0,4	-0,6
2005-2004	-0,5	-0,9	0,9	-1,3	-1,2	0,0	-1,0
2006-2005	-0,8	0,2	-0,9	0,4	-0,4	-1,5	-0,6
2007-2006	-0,6	-1,7	-0,2	0,4	-1,2	-0,6	-0,3
2008-2007	-0,3	-1,0	-1,1	0,1	-0,4	-0,2	0,1
2009-2008	-1,0	-0,5	-0,5	-0,9	-1,2	-1,0	-1,8
2010-2009	-0,2	1,0	-0,4	0,9	-0,7	-0,5	0,6
2011-2010	-0,4	0,7	-1,9	-0,5	0,0	-0,6	-0,4
2012-2011	-0,2	1,3	-1,3	-0,2	0,4	-0,5	-1,0
2013-2012	-1,0	-1,6	1,9	-2,1	-1,1	-1,2	-0,5
2014-2013	-1,1	-1,3	0,7	-1,8	-2,0	-0,8	-1,0
2015-2014	-1,4	-0,9	-1,6	-2,3	-0,8	-1,5	-1,0
<b>2015-2003</b>	<b>-7,6</b>	<b>-6,2</b>	<b>-4,2</b>	<b>-7,2</b>	<b>-8,9</b>	<b>-7,9</b>	<b>-7,7</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	0,1	-1,4	-0,1	0,7	0,6	0,1	-0,8
2005-2004	0,0	-1,7	1,3	1,1	-0,9	0,1	1,6
2006-2005	0,3	0,9	1,3	1,9	-0,5	0,2	-0,5
2007-2006	0,5	-0,8	2,0	1,0	-0,8	1,1	0,8
2008-2007	0,6	-0,6	-1,8	1,1	-0,1	1,3	2,0
2009-2008	-0,9	0,4	-0,6	-1,1	-0,4	-1,2	-1,5
2010-2009	0,6	1,7	1,1	1,4	0,6	-0,1	1,4
2011-2010	0,2	0,6	-2,6	0,5	0,1	0,2	2,1
2012-2011	-0,4	1,5	0,2	0,3	-0,8	-0,7	-1,1
2013-2012	-0,8	-2,3	0,7	-2,1	-1,8	0,1	-0,7
2014-2013	-1,7	-1,1	0,3	-2,4	-2,4	-1,5	-2,0
2015-2014	-1,3	-2,3	-1,5	-2,3	-0,6	-1,3	-1,4
<b>2015-2003</b>	<b>-2,8</b>	<b>-5,1</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	<b>-6,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,1</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	0,4	-0,7	-0,4	1,3	0,1	0,7	0,3
2005-2004	0,6	-0,5	-0,1	0,5	0,6	0,7	1,4
2006-2005	0,2	0,7	-0,1	1,9	0,0	-0,2	0,1
2007-2006	0,3	-0,8	0,8	0,7	0,2	0,5	-0,1
2008-2007	1,0	-0,3	-0,1	0,7	0,4	1,7	2,2
2009-2008	-0,8	-0,3	-0,6	-0,6	-0,3	-1,1	-1,1
2010-2009	1,2	3,1	1,6	1,4	1,0	1,0	0,6
2011-2010	0,3	0,7	-0,9	0,4	0,5	0,2	0,4
2012-2011	0,3	1,1	-0,2	0,4	0,4	0,2	-0,2
2013-2012	-0,4	-0,7	0,8	-2,1	-0,1	-0,4	0,2
2014-2013	-1,1	-0,9	-0,3	-1,6	-0,7	-1,5	-1,1
2015-2014	-2,3	-1,8	-3,2	-2,6	-1,9	-2,3	-2,2
<b>2015-2003</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-2,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Enquanto o contingente de pessoas ocupadas diminuiu 1,6% de 2014 para 2015, o de pessoas ocupadas com nível superior completo cresceu 1,1%. Frente a 2003, essas variações foram de 23,9% e 96,9%, respectivamente, na população ocupada e na população ocupada com nível superior completo.

Em 2015, 22,0% da população ocupada possuía nível superior completo no conjunto das seis regiões metropolitanas. Esse percentual atingiu 24,4% no Rio de Janeiro e 23,3% em São Paulo. Abaixo da média do total das seis regiões ficaram Belo Horizonte (19,4%), Porto Alegre (18,6%), Recife (18,4%) e Salvador (16,7%).

O nível da ocupação da população com o nível superior completo, em 2015, foi de 74,8%, enquanto que em 2014 foi de 77,1%, e em 2003 77,8%, ou seja, uma variação negativa

de 3,0 pontos percentuais desde o início da série. As tabelas a seguir, sintetizam os números referentes à população ocupada com nível superior completo.

**Tabela 42: População ocupada com nível superior completo, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2 605	151	143	215	710	1 201	186
2004	2 767	153	148	231	758	1 285	194
2005	2 930	162	159	251	813	1 343	201
2006	3 059	164	161	274	827	1 428	205
2007	3 254	170	166	294	883	1 523	218
2008	3 526	177	187	318	954	1 653	237
2009	3 735	177	206	342	994	1 762	253
2010	4 066	217	227	369	1 084	1 901	268
2011	4 289	222	247	395	1 159	1 979	285
2012	4 628	246	252	439	1 221	2 170	301
2013	4 910	253	255	457	1 306	2 316	323
2014	5 071	265	278	460	1 359	2 367	341
<b>2015</b>	<b>5 129</b>	<b>286</b>	<b>284</b>	<b>466</b>	<b>1 364</b>	<b>2 367</b>	<b>362</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 42a: Variação percentual da população ocupada com nível superior completo, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	6,2	1,3	3,8	7,5	6,6	7,0	3,9
2005-2004	5,9	6,3	7,5	8,9	7,3	4,6	3,8
2006-2005	4,4	1,0	1,4	9,1	1,7	6,3	2,1
2007-2006	6,4	3,8	2,5	7,1	6,8	6,7	6,4
2008-2007	8,4	4,2	13,3	8,1	8,0	8,5	8,4
2009-2008	5,9	0,2	10,0	7,8	4,2	6,6	7,1
2010-2009	8,9	22,1	10,2	7,9	9,0	7,9	5,9
2011-2010	5,5	2,7	8,7	7,1	7,0	4,1	6,1
2012-2011	7,9	10,4	1,9	10,9	5,3	9,6	5,6
2013-2012	6,1	3,1	1,4	4,2	6,9	6,7	7,4
2014-2013	3,3	4,8	9,1	0,6	4,1	2,2	5,7
2015-2014	1,1	8,0	2,1	1,2	0,4	0,0	6,0
<b>2015-2003</b>	<b>96,9</b>	<b>90,2</b>	<b>99,1</b>	<b>117,0</b>	<b>92,0</b>	<b>97,1</b>	<b>94,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 43: Percentual da população ocupada com nível superior completo, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	13,8	11,8	10,8	11,3	14,6	15,3	11,6
2004	14,3	11,9	10,9	11,7	15,3	15,7	11,9
2005	14,7	12,6	11,2	12,4	16,3	15,8	12,0
2006	15,1	12,4	11,1	12,9	16,4	16,5	12,1
2007	15,6	12,9	10,9	13,2	17,3	17,0	12,6
2008	16,3	13,1	12,2	13,8	18,3	17,7	13,0
2009	17,2	12,9	13,1	14,7	19,0	18,6	14,0
2010	18,0	14,6	13,9	15,2	20,2	19,4	14,3
2011	18,6	14,7	15,1	15,9	21,1	19,8	14,8
2012	19,7	15,5	15,1	17,2	21,7	21,3	15,5
2013	20,7	16,0	14,8	18,2	23,1	22,5	16,4
2014	21,4	16,9	15,8	18,7	24,1	22,9	17,4
<b>2015</b>	<b>22,0</b>	<b>18,4</b>	<b>16,7</b>	<b>19,4</b>	<b>24,4</b>	<b>23,3</b>	<b>18,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais



**Tabela 43a: Variação em ponto percentual do percentual da população ocupada com nível superior completo, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,5	0,1	0,0	0,4	0,7	0,4	0,2
2005-2004	0,4	0,6	0,3	0,7	1,0	0,1	0,1
2006-2005	0,4	-0,2	-0,1	0,5	0,1	0,7	0,1
2007-2006	0,5	0,4	-0,2	0,4	0,9	0,5	0,5
2008-2007	0,7	0,3	1,4	0,5	1,0	0,6	0,5
2009-2008	0,8	-0,3	0,9	0,9	0,7	0,9	1,0
2010-2009	0,9	1,7	0,9	0,5	1,1	0,8	0,3
2011-2010	0,6	0,0	1,2	0,7	0,9	0,4	0,5
2012-2011	1,1	0,8	-0,1	1,3	0,6	1,5	0,7
2013-2012	1,0	0,5	-0,3	1,0	1,4	1,2	0,9
2014-2013	0,7	0,9	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0
2015-2014	0,6	1,6	0,9	0,7	0,3	0,4	1,2
<b>2015-2003</b>	<b>8,2</b>	<b>6,6</b>	<b>5,9</b>	<b>8,2</b>	<b>9,8</b>	<b>8,0</b>	<b>7,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 44: Nível da ocupação, em percentual, da população com nível superior completo, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	77,8	73,6	80,5	78,6	73,0	81,3	76,1
2004	77,9	72,2	78,9	79,0	73,7	81,5	76,0
2005	78,1	71,6	79,2	78,8	74,1	81,7	76,5
2006	78,0	72,4	78,8	79,1	73,6	81,4	76,2
2007	78,2	72,6	76,3	79,7	74,3	81,7	76,2
2008	78,9	71,3	78,1	79,9	74,1	83,0	78,0
2009	78,3	70,2	76,2	79,4	74,1	81,9	77,9
2010	79,0	72,8	77,0	80,2	75,6	82,2	76,8
2011	78,4	72,7	76,0	79,8	75,0	81,8	76,3
2012	78,6	74,2	77,0	80,5	74,5	81,8	76,9
2013	78,5	73,8	76,9	78,9	75,0	81,8	76,0
2014	77,1	73,8	76,0	77,1	74,8	79,3	75,6
<b>2015</b>	<b>74,8</b>	<b>72,5</b>	<b>73,3</b>	<b>74,9</b>	<b>72,8</b>	<b>76,5</b>	<b>74,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 44a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação da população com nível superior completo, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,2	-1,4	-1,6	0,4	0,7	0,1	-0,1
2005-2004	0,2	-0,5	0,3	-0,2	0,5	0,2	0,5
2006-2005	-0,2	0,7	-0,4	0,3	-0,5	-0,3	-0,2
2007-2006	0,2	0,3	-2,5	0,6	0,6	0,3	0,0
2008-2007	0,7	-1,4	1,8	0,1	-0,2	1,3	1,7
2009-2008	-0,6	-1,1	-1,9	-0,5	0,0	-1,1	-0,1
2010-2009	0,7	2,6	0,8	0,8	1,5	0,3	-1,0
2011-2010	-0,5	-0,1	-1,0	-0,4	-0,7	-0,4	-0,5
2012-2011	0,2	1,5	0,9	0,7	-0,5	0,0	0,6
2013-2012	-0,1	-0,4	-0,1	-1,6	0,5	0,0	-0,9
2014-2013	-1,4	0,0	-0,9	-1,8	-0,2	-2,5	-0,4
2015-2014	-2,3	-1,3	-2,7	-2,2	-2,0	-2,7	-1,1
<b>2015-2003</b>	<b>-3,0</b>	<b>-1,1</b>	<b>-7,2</b>	<b>-3,7</b>	<b>-0,2</b>	<b>-4,8</b>	<b>-1,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2015, a distribuição da população ocupada, segundo a condição no domicílio, mostrava que 49,2% eram de pessoas na condição de *principal responsável*, 23,8% de *cônjuge* e 22,3% de *filho*.

Frente a 2003, a participação do principal responsável no domicílio na distribuição da população ocupada diminuiu 0,6 ponto percentual; a do cônjuge cresceu 2,7 pontos percentuais e a dos filhos diminuiu 2,5 pontos percentuais.

**Tabela 45: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b><i>Principal responsável</i></b>							
2003	9 386	621	662	878	2 524	3 897	803
2004	9 600	606	670	902	2 579	4 032	812
2005	9 758	606	684	922	2 587	4 136	824
2006	9 849	615	705	966	2 622	4 116	825
2007	10 034	616	737	990	2 633	4 208	850
2008	10 379	647	729	1 033	2 685	4 400	887
2009	10 478	641	753	1 042	2 695	4 441	905
2010	10 803	666	768	1 076	2 791	4 567	935
2011	10 982	675	784	1 105	2 817	4 653	948
2012	11 181	698	822	1 130	2 827	4 746	958
2013	11 352	700	817	1 119	2 862	4 881	973
2014	11 472	715	843	1 111	2 862	4 985	957
<b>2015</b>	<b>11 487</b>	<b>698</b>	<b>826</b>	<b>1 093</b>	<b>2 833</b>	<b>5 084</b>	<b>953</b>
<b><i>Cônjuge</i></b>							
2003	3 969	257	269	405	994	1 654	391
2004	4 101	263	282	415	996	1 732	414
2005	4 306	280	300	437	1 019	1 846	425
2006	4 418	288	307	465	1 027	1 898	433
2007	4 557	283	316	483	1 057	1 991	429
2008	4 725	283	329	499	1 090	2 073	451
2009	4 907	302	342	519	1 139	2 146	459
2010	5 114	337	363	548	1 178	2 206	483
2011	5 235	355	364	559	1 227	2 233	496
2012	5 381	381	374	588	1 266	2 275	497
2013	5 513	387	399	588	1 284	2 343	512
2014	5 538	383	403	582	1 283	2 369	518
<b>2015</b>	<b>5 549</b>	<b>395</b>	<b>406</b>	<b>576</b>	<b>1 294</b>	<b>2 349</b>	<b>528</b>
<b><i>Filho</i></b>							
2003	4 669	337	312	546	1 143	1 981	351
2004	4 875	347	338	585	1 165	2 089	352
2005	5 026	346	356	589	1 185	2 179	372
2006	5 173	351	364	618	1 174	2 286	380
2007	5 332	348	388	655	1 195	2 352	394
2008	5 536	356	382	680	1 227	2 483	408
2009	5 421	357	385	663	1 181	2 459	377
2010	5 593	394	396	700	1 167	2 545	390
2011	5 671	390	383	712	1 179	2 596	410
2012	5 866	401	375	718	1 254	2 704	414
2013	5 772	385	414	685	1 249	2 624	414
2014	5 608	376	414	658	1 223	2 522	415
<b>2015</b>	<b>5 214</b>	<b>364</b>	<b>378</b>	<b>618</b>	<b>1 175</b>	<b>2 289</b>	<b>390</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 45a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Principal responsável</b>							
2004-2003	2,3	-2,5	1,3	2,7	2,2	3,4	1,1
2005-2004	1,6	0,0	2,1	2,2	0,3	2,6	1,5
2006-2005	0,9	1,6	3,1	4,8	1,4	-0,5	0,2
2007-2006	1,9	0,2	4,6	2,6	0,4	2,2	3,0
2008-2007	3,4	5,0	-1,1	4,3	2,0	4,6	4,3
2009-2008	0,9	-0,9	3,4	0,9	0,4	0,9	2,1
2010-2009	3,1	3,9	2,0	3,3	3,5	2,8	3,3
2011-2010	1,7	1,3	2,0	2,7	0,9	1,9	1,4
2012-2011	1,8	3,4	4,8	2,3	0,4	2,0	1,0
2013-2012	1,5	0,3	-0,5	-0,9	1,2	2,8	1,5
2014-2013	1,1	2,2	3,1	-0,8	0,0	2,1	-1,6
2015-2014	0,1	-2,3	-2,0	-1,6	-1,0	2,0	-0,5
<b>2015-2003</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>19</b>
<b>Cônjuge</b>							
2004-2003	3,3	2,0	5,1	2,5	0,2	4,7	5,8
2005-2004	5,0	6,5	6,2	5,3	2,3	6,5	2,9
2006-2005	2,6	3,1	2,6	6,4	0,8	2,8	1,8
2007-2006	3,1	-2,0	2,8	3,8	2,9	4,9	-1,0
2008-2007	3,7	0,1	4,2	3,4	3,1	4,1	5,3
2009-2008	3,9	6,7	3,9	4,1	4,5	3,5	1,8
2010-2009	4,2	11,6	6,1	5,4	3,4	2,8	5,0
2011-2010	2,4	5,5	0,3	2,1	4,2	1,2	2,8
2012-2011	2,8	7,2	2,6	5,2	3,2	1,9	0,3
2013-2012	2,5	1,6	6,8	-0,1	1,4	3,0	2,9
2014-2013	0,4	-0,9	0,9	-1,0	-0,1	1,1	1,2
2015-2014	0,2	3,0	0,9	-1,0	0,9	-0,8	1,9
<b>2015-2003</b>	<b>40</b>	<b>53</b>	<b>51</b>	<b>42</b>	<b>30</b>	<b>42</b>	<b>35</b>
<b>Filho</b>							
2004-2003	4,4	3,0	8,2	7,1	1,9	5,4	0,4
2005-2004	3,1	-0,5	5,5	0,7	1,7	4,3	5,6
2006-2005	2,9	1,5	2,1	5,0	-1,0	4,9	2,3
2007-2006	3,1	-0,7	6,5	6,0	1,8	2,9	3,5
2008-2007	3,8	2,2	-1,4	3,8	2,7	5,6	3,7
2009-2008	-2,1	0,4	0,7	-2,6	-3,7	-1,0	-7,6
2010-2009	3,2	10,3	3,0	5,7	-1,2	3,5	3,4
2011-2010	1,4	-0,9	-3,3	1,7	1,0	2,0	5,2
2012-2011	3,4	2,8	-2,3	0,8	6,4	4,2	0,9
2013-2012	-1,6	-4,0	10,6	-4,5	-0,4	-3,0	0,1
2014-2013	-2,8	-2,5	-0,1	-4,0	-2,1	-3,9	0,0
2015-2014	-7,0	-3,0	-8,7	-6,1	-4,0	-9,2	-6,0
<b>2015-2003</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>11</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 46: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Principal responsável</b>							
2003	49,8	48,9	50,1	46,2	52,0	49,5	50,1
2004	49,5	47,5	49,1	45,6	52,2	49,2	49,7
2005	49,0	47,0	48,1	45,5	51,8	48,6	49,1
2006	48,5	46,7	48,5	45,3	52,0	47,5	48,5
2007	48,1	46,6	48,3	44,7	51,6	47,0	48,9
2008	48,1	48,0	47,5	44,8	51,5	47,0	48,8
2009	48,1	46,6	47,9	44,8	51,6	46,9	50,1
2010	47,9	45,0	47,2	44,4	52,0	46,7	49,9
2011	47,6	44,5	48,0	44,4	51,3	46,6	49,2
2012	47,5	44,0	49,2	44,4	50,3	46,6	49,4
2013	47,8	44,2	47,4	44,7	50,6	47,4	49,5
2014	48,4	45,4	47,8	45,2	50,8	48,3	48,8
<b>2015</b>	<b>49,2</b>	<b>45,0</b>	<b>48,5</b>	<b>45,6</b>	<b>50,8</b>	<b>50,0</b>	<b>49,0</b>
<b>Cônjuge</b>							
2003	21,1	20,3	20,3	21,3	20,5	21,0	24,4
2004	21,2	20,6	20,7	21,0	20,2	21,1	25,3
2005	21,6	21,7	21,1	21,6	20,4	21,7	25,3
2006	21,8	21,9	21,2	21,8	20,4	21,9	25,4
2007	21,9	21,4	20,7	21,8	20,7	22,2	24,7
2008	21,9	21,0	21,5	21,6	20,9	22,1	24,8
2009	22,5	21,9	21,7	22,3	21,8	22,7	25,4
2010	22,7	22,7	22,3	22,6	21,9	22,6	25,7
2011	22,7	23,4	22,3	22,5	22,4	22,3	25,7
2012	22,8	24,0	22,4	23,1	22,5	22,3	25,6
2013	23,2	24,5	23,1	23,5	22,7	22,8	26,0
2014	23,4	24,4	22,8	23,7	22,7	23,0	26,4
<b>2015</b>	<b>23,8</b>	<b>25,4</b>	<b>23,8</b>	<b>24,0</b>	<b>23,2</b>	<b>23,1</b>	<b>27,2</b>
<b>Filho</b>							
2003	24,8	26,5	23,6	28,7	23,5	25,1	21,9
2004	25,1	27,2	24,7	29,5	23,6	25,5	21,6
2005	25,2	26,8	25,0	29,0	23,8	25,6	22,1
2006	25,5	26,6	25,0	29,0	23,3	26,4	22,3
2007	25,6	26,3	25,4	29,6	23,4	26,3	22,6
2008	25,6	26,4	24,9	29,5	23,5	26,5	22,4
2009	24,9	25,9	24,5	28,5	22,6	26,0	20,9
2010	24,8	26,6	24,3	28,9	21,7	26,0	20,8
2011	24,6	25,7	23,5	28,6	21,5	26,0	21,3
2012	24,9	25,3	22,4	28,2	22,3	26,5	21,3
2013	24,3	24,4	24,0	27,4	22,1	25,5	21,1
2014	23,7	23,9	23,5	26,8	21,7	24,5	21,1
<b>2015</b>	<b>22,3</b>	<b>23,5</b>	<b>22,2</b>	<b>25,8</b>	<b>21,1</b>	<b>22,5</b>	<b>20,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 46a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Principal responsável</b>							
2004-2003	-0,3	-1,4	-1,1	-0,6	0,2	-0,3	-0,3
2005-2004	-0,5	-0,4	-0,9	-0,1	-0,4	-0,6	-0,7
2006-2005	-0,5	-0,4	0,4	-0,2	0,2	-1,1	-0,6
2007-2006	-0,4	-0,1	-0,2	-0,6	-0,4	-0,5	0,4
2008-2007	0,0	1,5	-0,8	0,1	-0,1	-0,1	-0,2
2009-2008	0,0	-1,5	0,4	0,0	0,1	-0,1	1,3
2010-2009	-0,2	-1,6	-0,7	-0,5	0,4	-0,2	-0,2
2011-2010	-0,2	-0,5	0,8	0,1	-0,6	-0,1	-0,7
2012-2011	-0,2	-0,5	1,2	0,0	-1,0	0,0	0,2
2013-2012	0,4	0,2	-1,8	0,3	0,3	0,8	0,1
2014-2013	0,5	1,2	0,4	0,5	0,1	0,9	-0,7
2015-2014	0,8	-0,5	0,6	0,4	0,0	1,7	0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-0,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>-1,7</b>	<b>-0,6</b>	<b>-1,2</b>	<b>0,6</b>	<b>-1,1</b>
<b>Cônjuge</b>							
2004-2003	0,1	0,3	0,3	-0,3	-0,3	0,1	1,0
2005-2004	0,5	1,2	0,4	0,6	0,3	0,6	0,0
2006-2005	0,1	0,1	0,1	0,2	0,0	0,2	0,1
2007-2006	0,1	-0,5	-0,4	0,0	0,3	0,3	-0,8
2008-2007	0,0	-0,3	0,8	-0,1	0,2	-0,1	0,2
2009-2008	0,6	0,9	0,3	0,7	0,9	0,5	0,6
2010-2009	0,1	0,8	0,5	0,2	0,1	-0,1	0,3
2011-2010	0,0	0,7	0,0	-0,1	0,4	-0,2	0,0
2012-2011	0,1	0,6	0,1	0,6	0,2	0,0	-0,1
2013-2012	0,4	0,4	0,8	0,4	0,2	0,4	0,4
2014-2013	0,1	-0,1	-0,3	0,2	0,0	0,2	0,4
2015-2014	0,4	1,1	1,0	0,3	0,5	0,2	0,8
<b>2015-2003</b>	<b>2,7</b>	<b>5,2</b>	<b>3,5</b>	<b>2,8</b>	<b>2,7</b>	<b>2,1</b>	<b>2,8</b>
<b>Filho</b>							
2004-2003	0,4	0,7	1,1	0,9	0,0	0,4	-0,3
2005-2004	0,1	-0,4	0,4	-0,5	0,2	0,1	0,6
2006-2005	0,2	-0,2	0,0	-0,1	-0,5	0,8	0,2
2007-2006	0,1	-0,3	0,4	0,6	0,1	-0,1	0,3
2008-2007	0,1	0,1	-0,5	0,0	0,1	0,2	-0,2
2009-2008	-0,8	-0,5	-0,5	-1,0	-0,9	-0,5	-1,6
2010-2009	-0,1	0,7	-0,1	0,4	-0,9	0,0	-0,1
2011-2010	-0,2	-0,9	-0,9	-0,2	-0,2	0,0	0,5
2012-2011	0,3	-0,4	-1,0	-0,5	0,8	0,5	0,1
2013-2012	-0,6	-1,0	1,6	-0,8	-0,2	-1,0	-0,3
2014-2013	-0,7	-0,5	-0,5	-0,6	-0,4	-1,0	0,1
2015-2014	-1,3	-0,4	-1,3	-1,0	-0,6	-1,9	-1,1
<b>2015-2003</b>	<b>-2,5</b>	<b>-3,1</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,6</b>	<b>-1,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 47: Nível da ocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Principal responsável</b>							
2003	66,2	60,4	64,8	64,2	65,2	68,8	65,1
2004	66,0	58,3	65,0	64,6	65,6	68,5	63,6
2005	65,3	56,8	65,4	63,5	64,4	68,1	63,5
2006	64,7	56,6	65,0	65,2	64,7	66,4	62,8
2007	64,5	55,6	64,8	65,1	64,1	66,3	63,6
2008	65,1	55,4	63,2	65,7	64,4	67,4	64,9
2009	64,1	53,8	62,5	65,1	63,5	66,3	64,1
2010	64,5	54,9	62,4	65,7	64,0	66,6	64,3
2011	64,4	54,8	61,1	65,8	64,1	66,5	64,5
2012	64,2	56,5	60,2	66,1	63,7	66,1	63,5
2013	63,5	54,9	60,9	63,9	63,5	65,3	63,2
2014	62,0	54,3	61,4	62,4	61,9	63,4	61,2
<b>2015</b>	<b>60,0</b>	<b>51,8</b>	<b>58,0</b>	<b>59,8</b>	<b>60,0</b>	<b>61,8</b>	<b>59,5</b>
<b>Cônjuge</b>							
2003	46,0	43,3	50,1	49,7	43,6	45,3	51,9
2004	47,3	44,2	51,2	50,5	44,3	47,0	53,9
2005	48,9	46,1	52,9	51,9	44,9	49,3	55,2
2006	49,8	46,7	53,5	54,1	45,3	50,1	55,9
2007	50,6	45,4	54,0	55,5	46,2	51,6	54,6
2008	51,5	43,7	54,8	55,9	47,0	52,9	56,5
2009	52,3	46,4	55,3	57,1	47,9	53,6	55,6
2010	53,7	50,7	58,2	59,1	49,2	54,2	57,5
2011	54,1	51,9	56,1	59,6	50,3	54,3	58,7
2012	54,9	55,2	55,9	61,2	52,0	54,1	58,5
2013	55,2	54,8	58,9	59,9	52,5	54,4	59,2
2014	54,6	53,8	58,9	59,0	52,0	53,5	59,7
<b>2015</b>	<b>53,9</b>	<b>54,5</b>	<b>58,8</b>	<b>57,1</b>	<b>52,3</b>	<b>52,0</b>	<b>59,8</b>
<b>Filho</b>							
2003	37,3	33,0	32,2	39,0	37,7	38,6	36,5
2004	38,2	33,1	33,5	40,6	37,7	40,2	36,4
2005	39,0	32,3	34,4	41,1	37,9	41,4	38,2
2006	39,5	33,3	35,1	43,1	37,3	42,0	38,2
2007	40,2	33,2	37,4	44,8	37,2	42,8	39,0
2008	41,4	33,6	36,7	46,0	38,2	44,5	40,7
2009	40,6	33,7	36,6	44,9	37,2	43,9	38,4
2010	42,2	37,3	38,2	47,2	37,8	45,3	39,7
2011	42,9	38,1	38,2	48,1	38,4	45,9	41,8
2012	44,2	38,9	38,7	48,7	40,5	47,4	42,3
2013	44,1	38,9	40,5	46,9	40,6	47,3	42,7
2014	43,9	38,4	41,4	44,9	40,5	47,1	43,0
<b>2015</b>	<b>42,0</b>	<b>36,5</b>	<b>38,4</b>	<b>43,0</b>	<b>39,7</b>	<b>44,9</b>	<b>41,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 47a: Variação em ponto percentual do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Principal responsável</b>							
2004-2003	-0,2	-2,1	0,2	0,4	0,3	-0,3	-1,4
2005-2004	-0,7	-1,5	0,4	-1,1	-1,2	-0,4	-0,2
2006-2005	-0,6	-0,2	-0,3	1,7	0,2	-1,7	-0,7
2007-2006	-0,2	-1,1	-0,2	-0,1	-0,5	-0,1	0,9
2008-2007	0,6	-0,1	-1,6	0,7	0,3	1,1	1,3
2009-2008	-1,0	-1,7	-0,7	-0,6	-0,9	-1,0	-0,8
2010-2009	0,4	1,2	-0,1	0,6	0,5	0,2	0,1
2011-2010	-0,1	-0,2	-1,3	0,0	0,1	-0,1	0,2
2012-2011	-0,2	1,8	-0,9	0,3	-0,4	-0,4	-1,0
2013-2012	-0,7	-1,6	0,7	-2,2	-0,2	-0,8	-0,3
2014-2013	-1,5	-0,7	0,5	-1,5	-1,6	-2,0	-2,0
2015-2014	-2,0	-2,5	-3,4	-2,6	-2,0	-1,6	-1,7
<b>2015-2003</b>	<b>-6,2</b>	<b>-8,6</b>	<b>-6,8</b>	<b>-4,4</b>	<b>-5,3</b>	<b>-7,0</b>	<b>-5,6</b>
<b>Cônjuge</b>							
2004-2003	1,3	0,9	1,0	0,8	0,7	1,7	2,1
2005-2004	1,6	1,9	1,8	1,4	0,6	2,3	1,3
2006-2005	0,8	0,6	0,5	2,2	0,5	0,8	0,7
2007-2006	0,8	-1,3	0,6	1,4	0,9	1,5	-1,3
2008-2007	0,9	-1,7	0,8	0,4	0,8	1,3	1,9
2009-2008	0,8	2,6	0,5	1,2	0,9	0,7	-0,9
2010-2009	1,4	4,3	2,9	2,0	1,3	0,6	1,9
2011-2010	0,4	1,2	-2,1	0,6	1,1	0,1	1,2
2012-2011	0,7	3,3	-0,2	1,5	1,7	-0,1	-0,3
2013-2012	0,4	-0,3	3,0	-1,3	0,5	0,3	0,7
2014-2013	-0,7	-1,0	0,0	-0,9	-0,5	-0,9	0,5
2015-2014	-0,7	0,7	-0,1	-1,9	0,3	-1,5	0,1
<b>2015-2003</b>	<b>7,8</b>	<b>11,2</b>	<b>8,7</b>	<b>7,4</b>	<b>8,7</b>	<b>6,6</b>	<b>7,9</b>
<b>Filho</b>							
2004-2003	0,9	0,0	1,3	1,6	0,0	1,6	-0,1
2005-2004	0,7	-0,8	1,0	0,5	0,2	1,3	1,8
2006-2005	0,5	1,1	0,7	2,0	-0,6	0,6	0,1
2007-2006	0,7	-0,1	2,3	1,7	-0,1	0,8	0,7
2008-2007	1,2	0,3	-0,7	1,3	0,9	1,7	1,7
2009-2008	-0,8	0,1	-0,1	-1,1	-1,0	-0,6	-2,3
2010-2009	1,5	3,6	1,6	2,3	0,6	1,4	1,3
2011-2010	0,8	0,8	0,0	0,9	0,6	0,6	2,0
2012-2011	1,3	0,9	0,5	0,6	2,1	1,4	0,5
2013-2012	-0,1	-0,1	1,8	-1,8	0,1	-0,1	0,5
2014-2013	-0,3	-0,5	0,9	-2,0	-0,1	-0,2	0,3
2015-2014	-1,9	-1,9	-3,0	-1,9	-0,8	-2,2	-1,5
<b>2015-2003</b>	<b>4,6</b>	<b>3,4</b>	<b>6,2</b>	<b>3,9</b>	<b>2,0</b>	<b>6,3</b>	<b>5,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2015, a jornada média semanal das pessoas ocupadas foi de 39,9 horas, valor inferior a 2014 quando a média foi de 40,2 horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos. Em 2003, essa média foi de 41,3 horas.

As Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro e São Paulo registraram as maiores jornadas médias semanais de 40,2 e 40,4 horas efetivamente trabalhadas, respectivamente. Nas demais regiões a jornada semanal foi pouco inferior a 40 horas semanais, sendo as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e Salvador as que apresentaram a menor média, de 38,7 horas efetivamente trabalhadas.

Segundo o sexo, em 2015, os homens, como em toda série histórica, continuam tendo um maior número médio de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos, do que as mulheres, 41,6 horas e 37,9 horas, respectivamente, uma diferença de 3,7 horas. Mas

essa diferença vem diminuindo, em 2003, os homens trabalhavam em média 43,6 horas, enquanto que as mulheres 38,3 horas, uma diferença de 5,3 horas entre eles.

**Tabela 48: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	41,3	41,0	40,7	39,6	41,6	42,0	40,2
2004	41,0	40,9	40,8	38,9	41,6	41,4	40,1
2005	41,0	41,2	40,8	39,1	41,6	41,3	39,8
2006	40,5	41,5	39,7	38,5	41,1	40,9	39,5
2007	40,4	41,0	39,8	38,7	41,1	40,7	39,6
2008	40,7	40,1	39,6	39,4	41,3	41,2	39,9
2009	40,5	40,4	39,4	38,9	40,9	41,0	39,8
2010	40,6	39,8	39,3	38,6	41,2	41,1	39,9
2011	40,6	39,5	39,7	38,6	41,2	41,3	39,6
2012	40,3	39,6	40,1	38,5	40,8	40,8	39,7
2013	40,1	39,3	39,4	39,1	40,5	40,5	39,3
2014	40,2	38,8	38,9	39,1	40,8	40,6	39,5
<b>2015</b>	<b>39,9</b>	<b>39,2</b>	<b>38,7</b>	<b>39,0</b>	<b>40,2</b>	<b>40,4</b>	<b>38,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 48a: Variação percentual do número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,3	-0,1	0,1	-0,6	-0,1	-0,6	-0,1
2005-2004	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	-0,3
2006-2005	-0,5	0,3	-1,1	-0,6	-0,5	-0,5	-0,3
2007-2006	-0,1	-0,5	0,1	0,2	0,0	-0,2	0,1
2008-2007	0,3	-0,9	-0,2	0,7	0,1	0,5	0,3
2009-2008	-0,2	0,3	-0,2	-0,5	-0,4	-0,2	-0,1
2010-2009	0,1	-0,6	-0,1	-0,3	0,3	0,1	0,1
2011-2010	0,0	-0,4	0,4	0,0	0,0	0,2	-0,3
2012-2011	-0,3	0,2	0,3	-0,1	-0,4	-0,5	0,0
2013-2012	-0,3	-0,3	-0,6	0,6	-0,3	-0,3	-0,4
2014-2013	0,1	-0,5	-0,5	0,1	0,3	0,1	0,2
2015-2014	-0,3	0,4	-0,2	-0,1	-0,6	-0,3	-0,7
<b>2015-2003</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,8</b>	<b>-2,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,7</b>	<b>-1,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 49: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	43,6	43,0	42,5	42,0	44,1	44,2	42,4
2004	43,3	42,6	42,6	41,3	44,1	43,7	42,3
2005	43,3	42,7	42,7	41,5	44,0	43,7	41,9
2006	42,8	43,3	41,9	41,1	43,4	43,1	41,5
2007	42,6	42,6	42,0	41,3	43,4	42,8	41,6
2008	42,9	41,6	41,7	41,9	43,5	43,4	42,0
2009	42,6	41,8	41,5	41,2	43,2	43,1	41,8
2010	42,6	41,5	41,5	40,9	43,4	43,1	41,9
2011	42,6	41,2	41,4	40,8	43,4	43,2	41,6
2012	42,3	41,4	41,6	40,7	43,0	42,7	41,5
2013	41,9	41,0	41,1	41,0	42,6	42,3	41,1
2014	41,9	40,5	40,7	40,9	42,6	42,2	41,2
<b>2015</b>	<b>41,6</b>	<b>40,7</b>	<b>40,3</b>	<b>40,7</b>	<b>42,1</b>	<b>42,0</b>	<b>40,5</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	38,3	38,2	38,4	36,5	38,1	39,1	37,3
2004	37,9	38,7	38,4	35,9	38,1	38,3	37,2
2005	38,0	39,0	38,5	36,1	38,4	38,3	37,2
2006	37,7	39,1	37,1	35,3	38,1	38,0	37,1
2007	37,7	39,0	37,2	35,6	38,2	37,9	37,1
2008	38,0	38,2	37,2	36,5	38,3	38,4	37,4
2009	37,9	38,6	37,1	36,2	37,9	38,4	37,4
2010	38,0	37,8	36,9	35,9	38,4	38,7	37,5
2011	38,2	37,3	37,8	36,0	38,5	39,0	37,2
2012	38,0	37,5	38,3	35,9	38,1	38,5	37,5
2013	37,9	37,3	37,6	36,9	38,0	38,5	37,2
2014	38,2	36,8	37,1	37,1	38,5	38,7	37,5
<b>2015</b>	<b>37,9</b>	<b>37,3</b>	<b>37,1</b>	<b>37,1</b>	<b>37,9</b>	<b>38,5</b>	<b>36,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 49a: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,3	-0,4	0,1	-0,6	0,0	-0,5	-0,1
2005-2004	0,0	0,1	0,1	0,2	-0,1	0,0	-0,5
2006-2005	-0,5	0,6	-0,8	-0,5	-0,6	-0,6	-0,4
2007-2006	-0,1	-0,7	0,2	0,2	-0,1	-0,3	0,1
2008-2007	0,3	-1,1	-0,4	0,6	0,2	0,5	0,4
2009-2008	-0,3	0,3	-0,2	-0,7	-0,3	-0,2	-0,2
2010-2009	0,0	-0,3	0,1	-0,2	0,2	0,0	0,1
2011-2010	-0,1	-0,4	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	-0,3
2012-2011	-0,3	0,2	0,2	-0,1	-0,3	-0,5	-0,1
2013-2012	-0,3	-0,3	-0,5	0,3	-0,4	-0,4	-0,4
2014-2013	-0,1	-0,6	-0,4	-0,1	0,1	0,0	0,2
2015-2014	-0,3	0,3	-0,4	-0,2	-0,6	-0,2	-0,7
<b>2015-2003</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,3</b>	<b>-1,3</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,3</b>	<b>-1,9</b>
2004-2003	-0,4	0,4	0,1	-0,7	0,0	-0,8	-0,1
2005-2004	0,1	0,3	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0
2006-2005	-0,4	0,0	-1,4	-0,7	-0,3	-0,3	-0,1
2007-2006	0,0	-0,1	0,1	0,3	0,1	-0,1	0,0
2008-2007	0,3	-0,7	0,0	0,9	0,1	0,5	0,2
2009-2008	-0,1	0,4	-0,1	-0,3	-0,4	0,0	0,0
2010-2009	0,1	-0,9	-0,2	-0,3	0,5	0,3	0,1
2011-2010	0,2	-0,4	0,9	0,1	0,1	0,3	-0,3
2012-2011	-0,2	0,2	0,5	-0,1	-0,4	-0,4	0,3
2013-2012	0,0	-0,2	-0,7	0,9	-0,1	-0,1	-0,3
2014-2013	0,2	-0,5	-0,5	0,3	0,5	0,3	0,3
2015-2014	-0,3	0,5	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,7
<b>2015-2003</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,3</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Com relação ao tamanho dos empreendimentos, os resultados de 2015 mostraram que no total das seis regiões, 62,4% estavam ocupados naqueles com *11 ou mais pessoas* (cerca de 12,0 milhões de pessoas). A ocupação em empreendimentos desse tamanho é predominante desde 2003, enquanto os que possuíam *1 a 5 pessoas* que vinham registrando queda das participações na distribuição das pessoas ocupadas até 2014, aumentaram 1,0 ponto percentual em 2015 e, então, acumularam redução de 5,0 pontos percentuais em relação a 2003. Aquelas com *6 a 10 pessoas*, que também seguiam essa tendência até 2009, ficaram estagnadas em 5,6% até 2011 e recuou para 4,9% em 2014 e finalmente avançaram em 2015 chegando a 5,1%.

São Paulo teve o maior percentual de pessoas ocupadas nos empreendimentos de *11 ou mais pessoas* (66,5%) e Salvador a menor proporção (56,8%). Frente a 2003, as Regiões Metropolitanas de Recife e Rio de Janeiro foram as que apresentaram os maiores crescimentos de participação na ocupação nesses empreendimentos, de 9,2 e 10,0 pontos percentuais, nessa ordem.

**Tabela 50: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo o tamanho do empreendimento (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1 a 5 pessoas</b>							
2003	5 780	453	423	588	1 668	2 176	471
2004	5 892	446	450	619	1 696	2 230	451
2005	5 996	429	463	609	1 706	2 321	468
2006	5 996	460	472	632	1 691	2 260	480
2007	6 225	444	518	639	1 701	2 427	496
2008	6 210	438	488	627	1 696	2 453	509
2009	6 194	445	501	629	1 650	2 461	507
2010	6 192	450	502	641	1 628	2 458	513
2011	6 052	442	463	653	1 616	2 383	494
2012	6 103	468	449	681	1 639	2 362	503
2013	6 223	444	504	650	1 650	2 463	511
2014	6 218	449	544	644	1 623	2 439	520
<b>2015</b>	<b>6 285</b>	<b>463</b>	<b>544</b>	<b>649</b>	<b>1 631</b>	<b>2 470</b>	<b>528</b>
<b>6 a 10 pessoas</b>							
2003	1 124	67	74	110	325	455	94
2004	1 100	61	65	116	278	478	101
2005	1 078	64	73	124	246	466	105
2006	1 037	70	74	122	233	445	92
2007	1 024	71	82	120	222	439	91
2008	1 033	63	78	118	207	464	103
2009	987	63	71	121	197	427	108
2010	1 034	71	82	123	203	445	111
2011	1 061	61	78	128	214	468	111
2012	1 041	63	81	124	221	442	110
2013	1 011	66	73	121	201	441	108
2014	971	63	69	110	184	430	115
<b>2015</b>	<b>982</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>108</b>	<b>192</b>	<b>438</b>	<b>118</b>
<b>11 ou mais pessoas</b>							
2003	8 489	488	538	801	1 904	4 028	731
2004	8 832	494	557	826	1 970	4 222	763
2005	9 110	510	565	867	2 006	4 367	794
2006	9 432	495	580	928	2 092	4 528	810
2007	9 690	512	593	989	2 118	4 650	828
2008	10 391	549	644	1 082	2 200	5 036	880
2009	10 556	570	661	1 096	2 250	5 112	867
2010	11 255	646	699	1 167	2 430	5 397	916
2011	11 872	712	768	1 221	2 544	5 645	982
2012	12 273	736	811	1 262	2 624	5 847	994
2013	12 424	762	833	1 271	2 657	5 894	1 008
2014	12 474	760	835	1 255	2 694	5 939	990
<b>2015</b>	<b>12 035</b>	<b>719</b>	<b>793</b>	<b>1 190</b>	<b>2 614</b>	<b>5 774</b>	<b>945</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 50a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o tamanho do empreendimento**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1 a 5 pessoas</b>							
2004-2003	2,0	-1,4	6,2	5,3	1,7	2,5	-4,2
2005-2004	1,8	-3,9	3,0	-1,8	0,6	4,1	3,6
2006-2005	0,0	7,3	2,0	3,9	-0,9	-2,6	2,7
2007-2006	3,8	-3,5	9,6	1,1	0,6	7,4	3,2
2008-2007	-0,2	-1,5	-5,8	-1,9	-0,3	1,1	2,7
2009-2008	-0,3	1,8	2,8	0,4	-2,7	0,3	-0,5
2010-2009	0,0	1,0	0,2	1,8	-1,3	-0,1	1,2
2011-2010	-2,3	-1,8	-7,8	1,9	-0,7	-3,0	-3,8
2012-2011	0,9	6,0	-3,1	4,4	1,4	-0,9	1,8
2013-2012	2,0	-5,2	12,3	-4,6	0,6	4,3	1,7
2014-2013	-0,1	1,0	7,8	-1,0	-1,6	-1,0	1,6
2015-2014	1,1	3,1	0,1	0,8	0,5	1,3	1,6
<b>2015-2003</b>	<b>8,7</b>	<b>2,2</b>	<b>28,5</b>	<b>10,3</b>	<b>-2,2</b>	<b>13,5</b>	<b>12,0</b>
<b>6 a 10 pessoas</b>							
2004-2003	-2,2	-9,3	-11,7	5,8	-14,3	5,1	7,6
2005-2004	-2,0	5,3	11,7	6,8	-11,6	-2,5	3,6
2006-2005	-3,8	9,3	1,7	-1,1	-5,4	-4,5	-12,1
2007-2006	-1,2	0,8	10,3	-1,8	-4,5	-1,4	-1,8
2008-2007	0,8	-10,5	-4,9	-1,8	-7,0	5,6	14,1
2009-2008	-4,5	0,4	-8,6	2,4	-4,9	-7,9	4,0
2010-2009	4,8	11,3	15,9	1,8	3,1	4,2	2,8
2011-2010	2,6	-13,3	-4,6	4,1	5,5	5,3	0,1
2012-2011	-1,9	2,8	3,7	-3,1	3,2	-5,6	-1,1
2013-2012	-2,9	4,8	-9,6	-2,2	-9,1	-0,3	-1,0
2014-2013	-3,9	-4,2	-6,2	-9,3	-8,2	-2,6	6,3
2015-2014	1,1	4,2	-13,8	-2,3	4,3	2,1	2,6
<b>2015-2003</b>	<b>-12,7</b>	<b>-1,8</b>	<b>-19,3</b>	<b>-1,7</b>	<b>-40,8</b>	<b>-3,6</b>	<b>25,5</b>
<b>11 ou mais pessoas</b>							
2004-2003	4,0	1,3	3,6	3,1	3,5	4,8	4,4
2005-2004	3,1	3,2	1,4	5,0	1,8	3,4	4,1
2006-2005	3,5	-2,9	2,6	7,0	4,2	3,7	2,0
2007-2006	2,7	3,3	2,3	6,7	1,2	2,7	2,3
2008-2007	7,2	7,3	8,6	9,4	3,9	8,3	6,2
2009-2008	1,6	3,8	2,6	1,2	2,3	1,5	-1,5
2010-2009	6,6	13,3	5,8	6,5	8,0	5,6	5,7
2011-2010	5,5	10,3	9,9	4,6	4,7	4,6	7,2
2012-2011	3,4	3,3	5,5	3,3	3,2	3,6	1,2
2013-2012	1,2	3,6	2,7	0,7	1,2	0,8	1,4
2014-2013	0,4	-0,3	0,3	-1,2	1,4	0,8	-1,8
2015-2014	-3,5	-5,4	-5,1	-5,2	-3,0	-2,8	-4,5
<b>2015-2003</b>	<b>41,8</b>	<b>47,4</b>	<b>47,4</b>	<b>48,5</b>	<b>37,3</b>	<b>43,4</b>	<b>29,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 51: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo o tamanho do empreendimento\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1 a 5 pessoas</b>							
2003	37,6	44,9	40,9	39,2	42,8	32,7	36,4
2004	37,2	44,6	41,9	39,7	43,0	32,2	34,3
2005	37,1	42,8	42,0	38,0	43,1	32,5	34,2
2006	36,4	44,9	41,9	37,6	42,1	31,2	34,7
2007	36,8	43,3	43,4	36,6	42,1	32,3	35,1
2008	35,2	41,7	40,3	34,3	41,4	30,8	34,2
2009	34,9	41,3	40,6	34,1	40,3	30,8	34,2
2010	33,5	38,6	39,1	33,2	38,2	29,6	33,3
2011	31,9	36,4	35,4	32,6	36,9	28,1	31,1
2012	31,4	37,0	33,5	33,0	36,6	27,3	31,3
2013	31,7	34,9	35,7	31,9	36,6	28,0	31,4
2014	31,6	35,3	37,5	32,0	36,0	27,7	32,0
<b>2015</b>	<b>32,6</b>	<b>37,1</b>	<b>39,0</b>	<b>33,4</b>	<b>36,8</b>	<b>28,5</b>	<b>33,2</b>
<b>6 a 10 pessoas</b>							
2003	7,3	6,6	7,1	7,3	8,4	6,8	7,3
2004	7,0	6,1	6,1	7,4	7,1	6,9	7,7
2005	6,7	6,4	6,6	7,7	6,2	6,5	7,7
2006	6,3	6,8	6,6	7,3	5,8	6,2	6,7
2007	6,0	6,9	6,8	6,9	5,5	5,8	6,4
2008	5,9	6,0	6,4	6,5	5,0	5,8	6,9
2009	5,6	5,9	5,7	6,6	4,8	5,3	7,3
2010	5,6	6,1	6,4	6,4	4,8	5,4	7,2
2011	5,6	5,0	6,0	6,4	4,9	5,5	7,0
2012	5,4	4,9	6,1	6,0	4,9	5,1	6,8
2013	5,2	5,2	5,2	5,9	4,5	5,0	6,7
2014	4,9	5,0	4,8	5,5	4,1	4,9	7,1
<b>2015</b>	<b>5,1</b>	<b>5,3</b>	<b>4,3</b>	<b>5,5</b>	<b>4,4</b>	<b>5,1</b>	<b>7,4</b>
<b>11 ou mais pessoas</b>							
2003	55,2	48,5	52,0	53,5	48,9	60,5	56,4
2004	55,8	49,4	52,1	52,9	50,0	60,9	58,0
2005	56,3	50,8	51,4	54,2	50,7	61,0	58,1
2006	57,3	48,3	51,5	55,1	52,1	62,6	58,6
2007	57,2	49,9	49,8	56,6	52,4	61,9	58,6
2008	58,9	52,3	53,3	59,2	53,6	63,3	58,9
2009	59,5	52,8	53,6	59,4	54,9	63,9	58,5
2010	60,9	55,4	54,5	60,4	57,0	65,0	59,5
2011	62,5	58,6	58,6	61,0	58,1	66,4	61,9
2012	63,2	58,1	60,5	61,0	58,5	67,6	61,9
2013	63,2	59,9	59,1	62,2	58,9	67,0	61,9
2014	63,4	59,8	57,7	62,5	59,9	67,4	60,9
<b>2015</b>	<b>62,4</b>	<b>57,6</b>	<b>56,8</b>	<b>61,1</b>	<b>58,9</b>	<b>66,5</b>	<b>59,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 51a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo o tamanho do empreendimento**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>1 a 5 pessoas</b>							
2004-2003	-0,3	-0,3	1,0	0,5	0,2	-0,5	-2,1
2005-2004	-0,2	-1,8	0,1	-1,6	0,1	0,3	-0,1
2006-2005	-0,6	2,1	-0,1	-0,5	-1,0	-1,2	0,5
2007-2006	0,3	-1,6	1,5	-1,0	0,0	1,1	0,3
2008-2007	-1,5	-1,6	-3,1	-2,2	-0,8	-1,5	-0,9
2009-2008	-0,3	-0,4	0,3	-0,2	-1,1	-0,1	0,1
2010-2009	-1,4	-2,7	-1,5	-0,9	-2,1	-1,2	-0,9
2011-2010	-1,6	-2,2	-3,8	-0,6	-1,3	-1,6	-2,2
2012-2011	-0,4	0,6	-1,9	0,4	-0,4	-0,8	0,2
2013-2012	0,2	-2,1	2,3	-1,1	0,0	0,7	0,1
2014-2013	-0,1	0,4	1,8	0,2	-0,5	-0,3	0,5
2015-2014	1,0	1,8	1,4	1,3	0,7	0,8	1,2
<b>2015-2003</b>	<b>-5,0</b>	<b>-7,8</b>	<b>-1,9</b>	<b>-5,8</b>	<b>-6,0</b>	<b>-4,2</b>	<b>-3,2</b>
<b>6 a 10 pessoas</b>							
2004-2003	-0,4	-0,6	-1,1	0,1	-1,3	0,1	0,4
2005-2004	-0,3	0,3	0,5	0,3	-0,9	-0,4	0,0
2006-2005	-0,4	0,4	0,0	-0,5	-0,4	-0,4	-1,0
2007-2006	-0,3	0,0	0,3	-0,4	-0,3	-0,3	-0,3
2008-2007	-0,2	-0,8	-0,4	-0,4	-0,5	0,0	0,5
2009-2008	-0,3	-0,2	-0,7	0,1	-0,2	-0,5	0,3
2010-2009	0,0	0,2	0,7	-0,2	0,0	0,0	-0,1
2011-2010	0,0	-1,0	-0,4	0,0	0,1	0,1	-0,2
2012-2011	-0,2	-0,1	0,1	-0,4	0,0	-0,4	-0,2
2013-2012	-0,2	0,2	-0,9	-0,1	-0,5	-0,1	-0,2
2014-2013	-0,2	-0,2	-0,4	-0,5	-0,4	-0,1	0,4
2015-2014	0,2	0,3	-0,5	0,1	0,2	0,2	0,3
<b>2015-2003</b>	<b>-2,2</b>	<b>-1,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>-1,8</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,8</b>	<b>0,2</b>
<b>11 ou mais pessoas</b>							
2004-2003	0,7	0,9	0,1	-0,6	1,1	0,4	1,6
2005-2004	0,5	1,5	-0,7	1,3	0,7	0,1	0,1
2006-2005	1,0	-2,5	0,1	0,9	1,4	1,6	0,5
2007-2006	-0,1	1,5	-1,8	1,4	0,3	-0,7	0,0
2008-2007	1,7	2,4	3,5	2,7	1,2	1,4	0,4
2009-2008	0,6	0,6	0,4	0,2	1,3	0,6	-0,5
2010-2009	1,4	2,5	0,9	1,1	2,1	1,1	1,0
2011-2010	1,6	3,2	4,2	0,5	1,1	1,4	2,4
2012-2011	0,7	-0,5	1,8	0,1	0,4	1,2	0,0
2013-2012	0,0	1,8	-1,4	1,2	0,4	-0,6	0,0
2014-2013	0,3	-0,1	-1,3	0,3	0,9	0,4	-1,0
2015-2014	-1,1	-2,1	-0,9	-1,4	-0,9	-0,9	-1,5
<b>2015-2003</b>	<b>7,2</b>	<b>9,2</b>	<b>4,8</b>	<b>7,6</b>	<b>10,0</b>	<b>6,0</b>	<b>3,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O percentual de pessoas ocupadas que contribuíam para a previdência em 2015 atingiu 76,5%, 0,5 ponto percentual maior em relação a 2014 e o mais elevado desde 2003. Esse percentual correspondeu a 17.847 mil pessoas. As Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo registraram participações de contribuintes para a previdência, superiores à média das seis regiões, 80,7%, 80,0% e 78,4%, respectivamente. O contingente de pessoas ocupadas contribuintes teve a menor retração em Porto Alegre, -0,3% (de 1.560 mil pessoas em 2014 para 1.554 mil pessoas em 2015). São Paulo, por sua vez, registrou o maior contingente de ocupados contribuintes, 7.971 mil pessoas - que comparado com 2014, representou redução de 0,6%. Salvador foi a Região Metropolitana que apresentou o maior redução no contingente de ocupados contribuintes, -2,6%.

Frente ao ano de 2003, o número de ocupados contribuintes cresceu 54,8%, enquanto no mesmo período, a PO aumentou 23,9%. Ao longo de doze anos o total de ocupados contribuintes cresceu em 6.316 mil de pessoas.

**Tabela 52: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Contribuintes</b>							
2003	11 531	638	740	1 173	2 980	4 927	1 073
2004	11 715	641	745	1 209	2 998	5 025	1 097
2005	12 394	689	788	1 298	3 081	5 398	1 140
2006	12 810	713	822	1 401	3 150	5 568	1 157
2007	13 393	747	866	1 462	3 288	5 839	1 191
2008	14 207	773	885	1 573	3 395	6 308	1 272
2009	14 554	809	949	1 632	3 429	6 436	1 298
2010	15 450	901	1 009	1 725	3 615	6 826	1 373
2011	16 375	964	1 096	1 824	3 801	7 244	1 445
2012	17 154	1 033	1 139	1 913	3 960	7 629	1 481
2013	17 663	1 076	1 163	1 959	4 065	7 857	1 544
2014	18 002	1 101	1 194	1 970	4 158	8 019	1 560
<b>2015</b>	<b>17 847</b>	<b>1 090</b>	<b>1 162</b>	<b>1 935</b>	<b>4 135</b>	<b>7 971</b>	<b>1 554</b>
<b>Não contribuintes</b>							
2003	7 303	633	581	730	1 874	2 954	531
2004	7 673	635	622	769	1 939	3 171	536
2005	7 521	599	633	730	1 909	3 111	539
2006	7 503	606	632	732	1 892	3 094	546
2007	7 461	577	659	755	1 817	3 107	547
2008	7 381	574	648	732	1 817	3 065	546
2009	7 222	568	625	693	1 793	3 034	509
2010	7 116	579	621	702	1 755	2 958	502
2011	6 675	552	537	663	1 687	2 754	482
2012	6 401	552	530	635	1 659	2 566	460
2013	6 068	505	561	546	1 590	2 442	423
2014	5 710	473	569	488	1 480	2 298	402
<b>2015</b>	<b>5 495</b>	<b>463</b>	<b>543</b>	<b>463</b>	<b>1 444</b>	<b>2 192</b>	<b>390</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 52a: Variação percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Contribuintes</b>							
2004-2003	1,6	0,4	0,6	3,1	0,6	2,0	2,2
2005-2004	5,8	7,4	5,9	7,3	2,7	7,4	3,9
2006-2005	3,4	3,5	4,2	7,9	2,3	3,1	1,4
2007-2006	4,6	4,8	5,5	4,4	4,4	4,9	3,0
2008-2007	6,1	3,6	2,2	7,6	3,3	8,0	6,8
2009-2008	2,4	4,7	7,1	3,8	1,0	2,0	2,0
2010-2009	6,2	11,4	6,4	5,7	5,4	6,1	5,8
2011-2010	6,0	7,0	8,6	5,7	5,2	6,1	5,3
2012-2011	4,8	7,1	3,9	4,9	4,2	5,3	2,5
2013-2012	3,0	4,2	2,1	2,4	2,7	3,0	4,2
2014-2013	1,9	2,3	2,7	0,6	2,3	2,1	1,0
2015-2014	-0,9	-1,1	-2,6	-1,8	-0,6	-0,6	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>54,8</b>	<b>70,7</b>	<b>57,1</b>	<b>64,9</b>	<b>38,8</b>	<b>61,8</b>	<b>44,8</b>
<b>Não contribuintes</b>							
2004-2003	5,1	0,4	7,1	5,4	3,5	7,4	0,8
2005-2004	-2,0	-5,7	1,8	-5,1	-1,6	-1,9	0,7
2006-2005	-0,2	1,2	-0,2	0,4	-0,9	-0,6	1,2
2007-2006	-0,6	-4,9	4,3	3,1	-4,0	0,4	0,1
2008-2007	-1,1	-0,6	-1,7	-3,0	0,0	-1,4	-0,2
2009-2008	-2,2	-1,0	-3,6	-5,3	-1,3	-1,0	-6,7
2010-2009	-1,5	1,9	-0,7	1,3	-2,1	-2,5	-1,5
2011-2010	-6,2	-4,5	-13,5	-5,5	-3,9	-6,9	-4,0
2012-2011	-4,1	-0,1	-1,3	-4,3	-1,7	-6,8	-4,5
2013-2012	-5,2	-8,5	5,9	-14,0	-4,1	-4,8	-7,9
2014-2013	-5,9	-6,3	1,4	-10,6	-6,9	-5,9	-5,0
2015-2014	-3,8	-2,0	-4,6	-5,1	-2,4	-4,6	-3,1
<b>2015-2003</b>	<b>-24,8</b>	<b>-26,8</b>	<b>-6,5</b>	<b>-36,6</b>	<b>-23,0</b>	<b>-25,8</b>	<b>-26,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 52b: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Contribuintes</b>							
2003	61,2	50,2	56,0	61,7	61,4	62,5	66,9
2004	60,4	50,2	54,5	61,1	60,7	61,3	67,2
2005	62,2	53,5	55,5	64,0	61,7	63,4	67,9
2006	63,1	54,0	56,5	65,7	62,5	64,3	67,9
2007	64,2	56,4	56,8	65,9	64,4	65,3	68,5
2008	65,8	57,4	57,7	68,2	65,1	67,3	70,0
2009	66,8	58,8	60,3	70,2	65,7	68,0	71,8
2010	68,5	60,9	61,9	71,1	67,3	69,8	73,2
2011	71,0	63,6	67,1	73,3	69,3	72,5	75,0
2012	72,8	65,2	68,2	75,1	70,5	74,8	76,3
2013	74,4	68,1	67,4	78,2	71,9	76,3	78,5
2014	75,9	70,0	67,7	80,1	73,8	77,7	79,5
<b>2015</b>	<b>76,5</b>	<b>70,2</b>	<b>68,2</b>	<b>80,7</b>	<b>74,1</b>	<b>78,4</b>	<b>80,0</b>
<b>Não contribuintes</b>							
2003	38,8	49,8	44,0	38,3	38,6	37,5	33,1
2004	39,6	49,8	45,5	38,9	39,3	38,7	32,8
2005	37,8	46,5	44,5	36,0	38,3	36,6	32,1
2006	36,9	46,0	43,5	34,3	37,5	35,7	32,1
2007	35,8	43,6	43,2	34,1	35,6	34,7	31,5
2008	34,2	42,6	42,3	31,8	34,9	32,7	30,0
2009	33,2	41,2	39,7	29,8	34,3	32,0	28,2
2010	31,5	39,1	38,1	28,9	32,7	30,2	26,8
2011	29,0	36,4	32,9	26,7	30,7	27,5	25,0
2012	27,2	34,8	31,8	24,9	29,5	25,2	23,7
2013	25,6	31,9	32,6	21,8	28,1	23,7	21,5
2014	24,1	30,0	32,3	19,9	26,2	22,3	20,5
<b>2015</b>	<b>23,5</b>	<b>29,8</b>	<b>31,8</b>	<b>19,3</b>	<b>25,9</b>	<b>21,6</b>	<b>20,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 52c: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Contribuintes</b>							
2004-2003	-0,8	0,0	-1,5	-0,5	-0,7	-1,2	0,3
2005-2004	1,8	3,3	1,0	2,9	1,0	2,1	0,7
2006-2005	0,8	0,5	1,1	1,7	0,7	0,8	0,0
2007-2006	1,2	2,4	0,3	0,3	1,9	1,0	0,6
2008-2007	1,6	1,0	0,9	2,3	0,7	2,0	1,5
2009-2008	1,0	1,4	2,5	2,0	0,5	0,7	1,8
2010-2009	1,6	2,1	1,6	0,9	1,7	1,8	1,4
2011-2010	2,6	2,7	5,2	2,3	1,9	2,7	1,8
2012-2011	1,8	1,6	1,1	1,7	1,2	2,4	1,3
2013-2012	1,6	2,9	-0,8	3,1	1,4	1,5	2,2
2014-2013	1,5	1,9	0,3	1,9	1,9	1,4	1,0
2015-2014	0,5	0,2	0,4	0,6	0,4	0,7	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>15,2</b>	<b>19,9</b>	<b>12,1</b>	<b>19,0</b>	<b>12,7</b>	<b>15,9</b>	<b>13,1</b>
<b>Não contribuintes</b>							
2004-2003	0,8	0,0	1,5	0,5	0,7	1,2	-0,3
2005-2004	-1,8	-3,3	-1,0	-2,9	-1,0	-2,1	-0,7
2006-2005	-0,8	-0,5	-1,1	-1,7	-0,7	-0,8	0,0
2007-2006	-1,2	-2,4	-0,3	-0,3	-1,9	-1,0	-0,6
2008-2007	-1,6	-1,0	-0,9	-2,3	-0,7	-2,0	-1,5
2009-2008	-1,0	-1,4	-2,5	-2,0	-0,5	-0,7	-1,8
2010-2009	-1,6	-2,1	-1,6	-0,9	-1,7	-1,8	-1,4
2011-2010	-2,6	-2,7	-5,2	-2,3	-1,9	-2,7	-1,8
2012-2011	-1,8	-1,6	-1,1	-1,7	-1,2	-2,4	-1,3
2013-2012	-1,6	-2,9	0,8	-3,1	-1,4	-1,5	-2,2
2014-2013	-1,5	-1,9	-0,3	-1,9	-1,9	-1,4	-1,0
2015-2014	-0,5	-0,2	-0,4	-0,6	-0,4	-0,7	-0,5
<b>2015-2003</b>	<b>-15,2</b>	<b>-19,9</b>	<b>-12,1</b>	<b>-19,0</b>	<b>-12,7</b>	<b>-15,9</b>	<b>-13,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição das pessoas ocupadas contribuintes para a previdência em qualquer trabalho segue o que ocorre na distribuição da população ocupada. Enquanto que, em 2015, as mulheres eram 46,2% das pessoas ocupadas, eram também 45,9% das pessoas ocupadas contribuintes. Isso reflete maior formalização do trabalho feminino. Esse retrato foi similar em quase todas as Regiões Metropolitanas, ficando a exceção em Belo Horizonte, onde as mulheres eram 46,6% das pessoas ocupadas e 47,1% das mulheres ocupadas que contribuía para a previdência.

Em relação a 2003, as mulheres apresentaram crescimento da participação entre os ocupados contribuintes, em comparação aos homens. Em doze anos, o contingente de mulheres que contribuía para a previdência aumentou 68,9%, enquanto que o contingente masculino aumentou 44,7%.

**Tabela 53: População ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	6 671	372	414	657	1 767	2 848	612
2004	6 777	373	419	681	1 782	2 900	624
2005	7 137	402	443	732	1 813	3 109	638
2006	7 371	418	458	787	1 841	3 228	639
2007	7 665	436	486	812	1 920	3 352	659
2008	8 055	450	497	877	1 983	3 543	704
2009	8 189	467	529	902	1 980	3 595	717
2010	8 659	528	559	945	2 079	3 791	758
2011	9 120	561	606	989	2 180	3 993	790
2012	9 458	591	629	1 024	2 257	4 162	796
2013	9 627	608	633	1 043	2 276	4 249	817
2014	9 797	618	635	1 049	2 316	4 347	832
<b>2015</b>	<b>9 655</b>	<b>604</b>	<b>611</b>	<b>1 023</b>	<b>2 292</b>	<b>4 300</b>	<b>826</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	4 842	264	324	513	1 207	2 074	459
2004	4 923	267	325	526	1 211	2 122	472
2005	5 242	285	344	564	1 263	2 285	501
2006	5 420	294	363	610	1 303	2 335	516
2007	5 709	310	379	645	1 363	2 482	530
2008	6 136	322	387	692	1 408	2 760	567
2009	6 346	342	419	727	1 444	2 835	579
2010	6 772	373	448	776	1 531	3 030	614
2011	7 238	402	489	831	1 616	3 248	654
2012	7 679	440	510	885	1 698	3 463	683
2013	8 020	467	529	913	1 782	3 605	725
2014	8 190	482	557	919	1 838	3 668	726
<b>2015</b>	<b>8 179</b>	<b>485</b>	<b>550</b>	<b>911</b>	<b>1 838</b>	<b>3 668</b>	<b>727</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

\* média das estimativas mensais



**Tabela 53a: Variação percentual da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo o sexo (em %)**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	1,6	0,2	1,1	3,6	0,8	1,8	1,9
2005-2004	5,3	7,8	5,8	7,5	1,8	7,2	2,3
2006-2005	3,3	3,8	3,3	7,5	1,6	3,9	0,3
2007-2006	4,0	4,3	6,2	3,2	4,3	3,8	3,1
2008-2007	5,1	3,4	2,3	8,0	3,3	5,7	6,7
2009-2008	1,7	3,7	6,4	2,8	-0,1	1,5	1,9
2010-2009	5,7	13,0	5,6	4,9	5,0	5,4	5,8
2011-2010	5,3	6,4	8,5	4,7	4,9	5,3	4,2
2012-2011	3,7	5,3	3,7	3,5	3,5	4,2	0,8
2013-2012	1,8	3,0	0,7	1,9	0,9	2,1	2,6
2014-2013	1,8	1,6	0,3	0,6	1,7	2,3	1,8
2015-2014	-1,4	-2,4	-3,7	-2,5	-1,1	-1,1	-0,7
<b>2015-2003</b>	<b>44,7</b>	<b>62,1</b>	<b>47,6</b>	<b>55,8</b>	<b>29,7</b>	<b>50,9</b>	<b>35,0</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	1,7	1,1	0,3	2,4	0,3	2,3	2,7
2005-2004	6,5	6,8	6,0	7,2	4,3	7,7	6,2
2006-2005	3,4	3,0	5,3	8,3	3,1	2,2	2,9
2007-2006	5,3	5,6	4,5	5,7	4,6	6,3	2,7
2008-2007	7,5	3,9	2,2	7,3	3,3	11,2	7,0
2009-2008	3,4	6,2	8,1	5,0	2,5	2,7	2,2
2010-2009	6,7	9,0	7,1	6,7	6,0	6,9	5,9
2011-2010	6,9	7,8	9,0	7,1	5,5	7,2	6,6
2012-2011	6,1	9,5	4,3	6,6	5,1	6,6	4,5
2013-2012	4,4	6,1	3,7	3,1	4,9	4,1	6,1
2014-2013	2,1	3,2	5,4	0,7	3,1	1,8	0,2
2015-2014	-0,1	0,7	-1,3	-0,9	0,0	0,0	0,1
<b>2015-2003</b>	<b>68,9</b>	<b>83,7</b>	<b>69,8</b>	<b>77,4</b>	<b>52,3</b>	<b>76,9</b>	<b>58,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 53b: Distribuição percentual da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	57,9	58,5	56,1	56,1	59,4	57,9	57,1
2004	57,9	58,3	56,3	56,4	59,5	57,7	56,9
2005	57,7	58,5	56,3	56,5	58,9	57,6	56,0
2006	57,6	58,7	55,8	56,3	58,6	58,0	55,4
2007	57,3	58,4	56,2	55,7	58,5	57,5	55,4
2008	56,8	58,4	56,2	55,9	58,5	56,2	55,4
2009	56,3	57,7	55,8	55,4	57,8	55,9	55,3
2010	56,1	58,6	55,5	54,9	57,6	55,6	55,3
2011	55,8	58,3	55,4	54,4	57,4	55,1	54,7
2012	55,2	57,3	55,2	53,6	57,1	54,6	53,8
2013	54,6	56,6	54,5	53,3	56,1	54,1	53,0
2014	54,5	56,2	53,3	53,3	55,8	54,2	53,4
<b>2015</b>	<b>54,1</b>	<b>55,4</b>	<b>52,7</b>	<b>52,9</b>	<b>55,5</b>	<b>54,0</b>	<b>53,2</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	42,1	41,5	43,9	43,9	40,6	42,1	42,9
2004	42,1	41,7	43,7	43,6	40,5	42,3	43,1
2005	42,3	41,5	43,7	43,5	41,1	42,4	44,0
2006	42,4	41,3	44,2	43,7	41,4	42,0	44,6
2007	42,7	41,6	43,8	44,3	41,5	42,5	44,6
2008	43,2	41,6	43,8	44,1	41,5	43,8	44,6
2009	43,7	42,3	44,2	44,6	42,2	44,1	44,7
2010	43,9	41,4	44,5	45,1	42,4	44,4	44,7
2011	44,2	41,7	44,6	45,6	42,6	44,9	45,3
2012	44,8	42,7	44,8	46,4	42,9	45,4	46,2
2013	45,4	43,4	45,5	46,7	43,9	45,9	47,0
2014	45,5	43,8	46,7	46,7	44,2	45,8	46,6
<b>2015</b>	<b>45,9</b>	<b>44,6</b>	<b>47,3</b>	<b>47,1</b>	<b>44,5</b>	<b>46,0</b>	<b>46,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 53c: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	0,0	-0,2	0,2	0,3	0,1	-0,1	-0,2
2005-2004	-0,3	0,2	0,0	0,1	-0,6	-0,1	-0,9
2006-2005	0,0	0,2	-0,5	-0,2	-0,4	0,4	-0,6
2007-2006	-0,3	-0,3	0,4	-0,6	-0,1	-0,6	0,1
2008-2007	-0,6	-0,1	0,0	0,1	0,0	-1,2	-0,1
2009-2008	-0,4	-0,6	-0,4	-0,5	-0,7	-0,3	-0,1
2010-2009	-0,2	0,9	-0,3	-0,4	-0,2	-0,3	0,0
2011-2010	-0,4	-0,3	-0,1	-0,6	-0,1	-0,4	-0,6
2012-2011	-0,6	-1,0	-0,2	-0,7	-0,4	-0,6	-0,9
2013-2012	-0,6	-0,7	-0,7	-0,3	-1,0	-0,5	-0,8
2014-2013	-0,1	-0,4	-1,2	0,0	-0,3	0,1	0,4
2015-2014	-0,3	-0,8	-0,6	-0,4	-0,3	-0,3	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-3,8</b>	<b>-3,1</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,2</b>	<b>-3,9</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,0</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	0,0	0,2	-0,2	-0,3	-0,1	0,1	0,2
2005-2004	0,3	-0,2	0,0	-0,1	0,6	0,1	0,9
2006-2005	0,0	-0,2	0,5	0,2	0,4	-0,4	0,6
2007-2006	0,3	0,3	-0,4	0,6	0,1	0,6	-0,1
2008-2007	0,6	0,1	0,0	-0,1	0,0	1,2	0,1
2009-2008	0,4	0,6	0,4	0,5	0,7	0,3	0,1
2010-2009	0,2	-0,9	0,3	0,4	0,2	0,3	0,0
2011-2010	0,4	0,3	0,1	0,6	0,1	0,4	0,6
2012-2011	0,6	1,0	0,2	0,7	0,4	0,6	0,9
2013-2012	0,6	0,7	0,7	0,3	1,0	0,5	0,8
2014-2013	0,1	0,4	1,2	0,0	0,3	-0,1	-0,4
2015-2014	0,3	0,8	0,6	0,4	0,3	0,3	0,2
<b>2015-2003</b>	<b>3,8</b>	<b>3,1</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>	<b>3,9</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2015, verificou-se que 11,3% dos ocupados contribuintes para a previdência tinham entre 18 e 24 anos de idade, 64,3% tinham entre 25 e 49 anos de idade e 23,8% tinham 50 anos ou mais de idade.

Na comparação 2015-2003 o grupo de idade de 18 e 24 anos apresentou redução de 4,7 pontos percentuais e o grupo de idade de 25 a 49 anos apresentou redução de 3,9 pontos percentuais. Por outro lado, aqueles com 50 anos ou mais de idade aumentaram sua participação em 8,8 pontos percentuais.

**Tabela 54: População ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo os grupos de idade (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	1.844	90	103	215	399	859	179
2004	1.846	89	105	224	392	855	181
2005	1.921	91	110	233	393	900	194
2006	1.992	94	109	250	395	956	188
2007	2.042	99	112	267	398	975	190
2008	2.177	99	114	285	408	1.069	203
2009	2.156	109	117	276	397	1.070	188
2010	2.248	122	124	289	406	1.108	198
2011	2.329	125	131	299	439	1.126	209
2012	2.354	136	121	297	455	1.134	211
2013	2.293	142	132	285	434	1.089	211
2014	2.206	136	131	269	421	1.050	199
<b>2015</b>	<b>2.011</b>	<b>119</b>	<b>120</b>	<b>249</b>	<b>412</b>	<b>920</b>	<b>191</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	7.853	452	532	792	1.999	3.358	718
2004	7.936	451	531	806	2.004	3.414	730
2005	8.385	488	551	870	2.060	3.656	761
2006	8.593	496	579	931	2.088	3.731	768
2007	8.954	523	612	953	2.155	3.919	792
2008	9.407	547	618	1.019	2.208	4.174	841
2009	9.597	561	659	1.062	2.235	4.219	862
2010	10.150	615	698	1.117	2.356	4.450	913
2011	10.734	667	762	1.171	2.457	4.731	945
2012	11.201	700	806	1.239	2.534	4.974	947
2013	11.497	725	794	1.270	2.594	5.137	977
2014	11.632	736	804	1.263	2.642	5.201	985
<b>2015</b>	<b>11.473</b>	<b>723</b>	<b>775</b>	<b>1.243</b>	<b>2.583</b>	<b>5.191</b>	<b>958</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	1.718	93	100	151	560	655	161
2004	1.828	98	104	164	583	707	172
2005	1.987	108	124	180	609	793	173
2006	2.111	119	129	204	648	823	188
2007	2.281	123	138	224	719	882	195
2008	2.512	126	150	251	766	1.004	215
2009	2.686	139	169	276	784	1.085	234
2010	2.930	162	182	296	837	1.206	248
2011	3.169	170	198	327	887	1.315	272
2012	3.444	193	209	348	950	1.441	303
2013	3.717	205	232	376	1.019	1.549	335
2014	4.019	225	254	416	1.077	1.690	356
<b>2015</b>	<b>4.236</b>	<b>245</b>	<b>262</b>	<b>424</b>	<b>1.120</b>	<b>1.798</b>	<b>387</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 54a: Variação percentual da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	0,1	-0,9	2,2	4,2	-1,6	-0,5	1,3
2005-2004	4,1	1,8	4,8	4,1	0,2	5,3	7,1
2006-2005	3,7	3,4	-1,1	7,4	0,5	6,3	-3,2
2007-2006	2,5	5,6	3,6	6,5	0,8	2,0	1,2
2008-2007	6,6	-0,6	1,4	6,9	2,3	9,6	6,6
2009-2008	-1,0	10,0	2,2	-3,2	-2,6	0,1	-7,1
2010-2009	4,3	12,7	6,6	5,0	2,3	3,6	5,3
2011-2010	3,6	1,9	5,5	3,5	8,0	1,6	5,4
2012-2011	1,1	9,3	-7,5	-0,8	3,6	0,7	0,9
2013-2012	-2,6	4,3	9,1	-4,0	-4,5	-4,0	0,0
2014-2013	-3,8	-4,2	-1,3	-5,8	-3,0	-3,5	-5,6
2015-2014	-8,8	-12,9	-7,8	-7,5	-2,0	-12,4	-4,0
<b>2015-2003</b>	<b>9,0</b>	<b>31,7</b>	<b>17,4</b>	<b>15,6</b>	<b>3,4</b>	<b>7,1</b>	<b>6,8</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	1,1	-0,2	-0,3	1,7	0,2	1,7	1,6
2005-2004	5,7	8,1	3,8	7,9	2,8	7,1	4,2
2006-2005	2,5	1,8	5,1	6,9	1,4	2,1	0,9
2007-2006	4,2	5,2	5,6	2,5	3,2	5,0	3,2
2008-2007	5,1	4,6	1,1	6,9	2,5	6,5	6,1
2009-2008	2,0	2,5	6,7	4,1	1,2	1,1	2,5
2010-2009	5,8	9,7	5,9	5,3	5,4	5,5	5,9
2011-2010	5,7	8,5	9,2	4,8	4,2	6,3	3,6
2012-2011	4,4	4,9	5,7	5,9	3,2	5,1	0,2
2013-2012	2,6	3,6	-1,5	2,5	2,3	3,3	3,2
2014-2013	1,2	1,5	1,3	-0,6	1,9	1,3	0,8
2015-2014	-1,4	-1,8	-3,6	-1,6	-2,3	-0,2	-2,7
<b>2015-2003</b>	<b>46,1</b>	<b>59,9</b>	<b>45,6</b>	<b>56,9</b>	<b>29,2</b>	<b>54,6</b>	<b>33,4</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	6,4	6,1	4,6	8,7	4,1	8,0	7,1
2005-2004	8,7	9,6	18,6	9,8	4,5	12,2	0,7
2006-2005	6,2	10,7	4,8	13,2	6,3	3,7	8,5
2007-2006	8,1	2,9	7,0	10,3	10,9	7,1	3,8
2008-2007	10,1	2,5	8,6	11,7	6,6	13,9	10,4
2009-2008	6,9	10,6	12,3	10,0	2,3	8,0	8,5
2010-2009	9,1	16,5	7,5	7,4	6,8	11,2	5,9
2011-2010	8,1	4,9	9,2	10,3	6,0	9,0	9,7
2012-2011	8,7	13,7	5,6	6,5	7,1	9,6	11,5
2013-2012	7,9	6,5	10,9	8,0	7,3	7,5	10,7
2014-2013	8,1	9,5	9,2	10,6	5,7	9,1	6,3
2015-2014	5,4	8,8	3,1	1,8	4,0	6,4	8,7
<b>2015-2003</b>	<b>146,5</b>	<b>164,5</b>	<b>163,1</b>	<b>181,1</b>	<b>100,0</b>	<b>174,6</b>	<b>141,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 54b: Distribuição percentual da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	16,0	14,2	13,9	18,4	13,4	17,5	16,7
2004	15,8	14,0	14,1	18,6	13,1	17,0	16,5
2005	15,5	13,2	13,9	18,0	12,8	16,7	17,0
2006	15,6	13,2	13,2	17,9	12,6	17,2	16,3
2007	15,3	13,3	13,0	18,3	12,1	16,7	16,0
2008	15,3	12,8	12,9	18,1	12,0	17,0	16,0
2009	14,8	13,4	12,3	16,9	11,6	16,6	14,5
2010	14,6	13,6	12,3	16,8	11,3	16,2	14,4
2011	14,2	13,0	12,0	16,5	11,6	15,6	14,5
2012	13,7	13,2	10,6	15,6	11,5	14,9	14,2
2013	13,0	13,2	11,4	14,6	10,7	13,9	13,7
2014	12,3	12,4	11,0	13,7	10,1	13,1	12,8
<b>2015</b>	<b>11,3</b>	<b>10,9</b>	<b>10,4</b>	<b>12,9</b>	<b>10,0</b>	<b>11,5</b>	<b>12,3</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	68,2	71,0	72,1	67,7	67,2	68,2	67,1
2004	67,8	70,5	71,4	66,8	67,0	68,0	66,7
2005	67,7	70,9	70,0	67,2	67,0	67,8	66,8
2006	67,2	69,8	70,6	66,6	66,4	67,1	66,5
2007	66,9	70,1	70,7	65,4	65,6	67,2	66,7
2008	66,3	70,8	69,9	65,0	65,1	66,2	66,2
2009	66,0	69,3	69,6	65,2	65,3	65,6	66,5
2010	65,8	68,3	69,3	64,9	65,3	65,3	66,6
2011	65,6	69,3	69,6	64,3	64,7	65,3	65,5
2012	65,4	67,9	70,8	64,9	64,1	65,2	64,0
2013	65,2	67,5	68,3	65,0	63,9	65,4	63,3
2014	64,7	66,9	67,5	64,2	63,6	64,9	63,2
<b>2015</b>	<b>64,3</b>	<b>66,4</b>	<b>66,8</b>	<b>64,3</b>	<b>62,5</b>	<b>65,2</b>	<b>61,7</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	14,9	14,6	13,5	12,9	18,8	13,3	15,0
2004	15,6	15,3	14,0	13,6	19,5	14,1	15,7
2005	16,0	15,6	15,7	13,9	19,8	14,7	15,2
2006	16,5	16,7	15,8	14,6	20,6	14,8	16,3
2007	17,1	16,4	16,0	15,4	21,9	15,1	16,4
2008	17,7	16,3	17,0	16,0	22,6	15,9	16,9
2009	18,5	17,2	17,8	16,9	22,9	16,9	18,0
2010	19,0	18,0	18,0	17,2	23,2	17,7	18,0
2011	19,4	17,6	18,1	18,0	23,4	18,2	18,8
2012	20,1	18,7	18,4	18,2	24,0	18,9	20,5
2013	21,1	19,1	20,0	19,2	25,1	19,7	21,7
2014	22,3	20,5	21,3	21,1	25,9	21,1	22,9
<b>2015</b>	<b>23,8</b>	<b>22,5</b>	<b>22,6</b>	<b>21,9</b>	<b>27,1</b>	<b>22,6</b>	<b>24,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 54c: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-0,2	-0,2	0,2	0,2	-0,3	-0,4	-0,2
2005-2004	-0,3	-0,7	-0,1	-0,6	-0,3	-0,3	0,5
2006-2005	0,1	0,0	-0,7	-0,1	-0,2	0,5	-0,8
2007-2006	-0,3	0,1	-0,2	0,4	-0,4	-0,5	-0,3
2008-2007	0,1	-0,5	-0,1	-0,1	-0,1	0,2	0,0
2009-2008	-0,5	0,6	-0,6	-1,2	-0,4	-0,3	-1,4
2010-2009	-0,3	0,2	0,0	-0,1	-0,3	-0,4	-0,1
2011-2010	-0,3	-0,6	-0,4	-0,4	0,3	-0,7	0,0
2012-2011	-0,5	0,3	-1,3	-0,9	-0,1	-0,7	-0,2
2013-2012	-0,7	0,0	0,7	-1,0	-0,8	-1,0	-0,6
2014-2013	-0,7	-0,8	-0,4	-0,9	-0,6	-0,8	-0,9
2015-2014	-1,0	-1,5	-0,6	-0,8	-0,2	-1,6	-0,5
<b>2015-2003</b>	<b>-4,7</b>	<b>-3,3</b>	<b>-3,5</b>	<b>-5,5</b>	<b>-3,4</b>	<b>-5,9</b>	<b>-4,4</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-0,4	-0,5	-0,8	-0,9	-0,2	-0,2	-0,4
2005-2004	-0,1	0,4	-1,4	0,3	0,0	-0,2	0,2
2006-2005	-0,6	-1,1	0,6	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3
2007-2006	-0,2	0,3	0,1	-1,2	-0,8	0,1	0,2
2008-2007	-0,7	0,7	-0,8	-0,5	-0,5	-0,9	-0,5
2009-2008	-0,3	-1,5	-0,3	0,2	0,1	-0,6	0,3
2010-2009	-0,2	-1,0	-0,2	-0,3	0,0	-0,4	0,0
2011-2010	-0,2	1,0	0,3	-0,6	-0,6	0,1	-1,1
2012-2011	-0,3	-1,4	1,2	0,6	-0,6	-0,1	-1,5
2013-2012	-0,2	-0,5	-2,4	0,0	-0,2	0,2	-0,7
2014-2013	-0,5	-0,5	-0,9	-0,8	-0,3	-0,5	-0,1
2015-2014	-0,3	-0,5	-0,7	0,1	-1,1	0,3	-1,5
<b>2015-2003</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,6</b>	<b>-5,4</b>	<b>-3,4</b>	<b>-4,7</b>	<b>-3,1</b>	<b>-5,4</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	0,7	0,8	0,5	0,7	0,6	0,8	0,7
2005-2004	0,4	0,3	1,7	0,3	0,3	0,6	-0,5
2006-2005	0,5	1,1	0,1	0,7	0,8	0,1	1,1
2007-2006	0,6	-0,3	0,2	0,8	1,3	0,3	0,1
2008-2007	0,6	-0,2	1,0	0,6	0,7	0,8	0,5
2009-2008	0,8	0,9	0,8	1,0	0,3	0,9	1,1
2010-2009	0,5	0,8	0,2	0,3	0,3	0,8	0,0
2011-2010	0,4	-0,4	0,1	0,7	0,2	0,5	0,8
2012-2011	0,7	1,1	0,3	0,3	0,6	0,7	1,7
2013-2012	1,0	0,4	1,6	1,0	1,1	0,8	1,3
2014-2013	1,3	1,4	1,3	1,9	0,8	1,4	1,1
2015-2014	1,4	2,0	1,3	0,8	1,2	1,5	2,1
<b>2015-2003</b>	<b>8,8</b>	<b>7,9</b>	<b>9,1</b>	<b>9,0</b>	<b>8,3</b>	<b>9,3</b>	<b>9,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Com relação ao tempo de permanência no trabalho principal, os resultados de 2014, mostraram que no total das seis regiões, 73,3% estavam ocupados por 2 anos ou mais. Essa faixa se mantém majoritária desde 2003, e apresentou aumento de 6,6 pontos percentuais, de 2003 a 2015.

**Tabela 55: População ocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Até 30 dias</b>							
2003	522	49	28	74	95	224	52
2004	498	39	28	70	73	239	48
2005	390	29	26	56	59	176	45
2006	409	40	29	64	58	173	45
2007	383	29	33	71	44	160	44
2008	408	27	37	71	47	179	46
2009	391	27	36	65	46	179	38
2010	396	34	31	79	50	163	41
2011	385	36	32	75	57	139	45
2012	364	39	28	74	53	128	42
2013	337	34	33	62	48	119	40
2014	267	33	32	51	37	80	34
<b>2015</b>	<b>270</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>45</b>	<b>52</b>	<b>82</b>	<b>30</b>
<b>De 30 dias a menos de 1 ano</b>							
2003	3 763	255	282	426	876	1 591	334
2004	3 831	247	282	456	852	1 656	338
2005	3 827	242	293	458	799	1 675	360
2006	3 903	267	297	487	789	1 713	349
2007	3 855	259	302	527	742	1 671	354
2008	4 230	248	322	565	805	1 894	396
2009	4 017	240	313	535	779	1 786	364
2010	4 252	282	324	576	813	1 867	390
2011	4 421	316	327	602	875	1 876	425
2012	4 358	330	311	587	929	1 786	416
2013	4 196	321	335	539	856	1 737	407
2014	3 746	305	332	490	786	1 455	379
<b>2015</b>	<b>3 390</b>	<b>278</b>	<b>311</b>	<b>439</b>	<b>778</b>	<b>1 230</b>	<b>355</b>
<b>De 1 ano a menos de 2 anos</b>							
2003	1 989	123	153	205	461	882	166
2004	2 060	117	157	219	514	893	159
2005	2 243	128	158	235	542	1 004	174
2006	2 347	136	168	249	539	1 069	186
2007	2 402	137	164	258	566	1 082	194
2008	2 433	139	156	264	535	1 135	203
2009	2 639	147	164	285	593	1 236	214
2010	2 602	159	180	285	587	1 178	213
2011	2 755	169	169	295	607	1 289	227
2012	2 894	182	164	314	664	1 330	240
2013	2 780	175	165	299	641	1 261	239
2014	2 735	163	191	276	639	1 233	234
<b>2015</b>	<b>2 586</b>	<b>163</b>	<b>184</b>	<b>249</b>	<b>626</b>	<b>1 139</b>	<b>224</b>
<b>De 2 anos ou mais</b>							
2003	12 560	844	858	1 199	3 422	5 185	1 052
2004	13 000	873	899	1 232	3 498	5 408	1 088
2005	13 455	889	944	1 278	3 588	5 655	1 101
2006	13 654	876	960	1 332	3 657	5 707	1 122
2007	14 214	898	1 027	1 359	3 752	6 032	1 145
2008	14 517	932	1 018	1 404	3 826	6 164	1 173
2009	14 728	963	1 060	1 440	3 806	6 269	1 190
2010	15 315	1 005	1 096	1 487	3 921	6 576	1 230
2011	15 488	996	1 105	1 515	3 949	6 694	1 229
2012	15 939	1 034	1 166	1 574	3 972	6 951	1 243
2013	16 417	1 051	1 191	1 604	4 109	7 181	1 280
2014	16 962	1 073	1 208	1 641	4 177	7 548	1 315
<b>2015</b>	<b>17 095</b>	<b>1 084</b>	<b>1 177</b>	<b>1 665</b>	<b>4 122</b>	<b>7 713</b>	<b>1 334</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 55a: Variação percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de permanência no trabalho principal**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Até 30 dias</b>							
2004-2003	-4,7	-20,9	-1,4	-4,5	-23,3	7,1	-7,9
2005-2004	-21,6	-26,2	-6,2	-20,3	-18,8	-26,7	-7,6
2006-2005	4,6	38,6	11,5	13,8	-2,9	-1,5	1,6
2007-2006	-6,3	-26,0	12,7	12,1	-23,4	-7,2	-2,2
2008-2007	6,6	-6,3	12,8	0,0	6,9	11,5	2,9
2009-2008	-4,2	-1,8	-3,2	-8,6	-3,3	0,0	-16,9
2010-2009	1,5	24,4	-15,0	20,6	8,3	-8,9	8,5
2011-2010	-3,0	6,5	6,5	-4,8	14,9	-14,6	10,5
2012-2011	-5,4	7,6	-12,6	-1,7	-7,0	-7,9	-6,7
2013-2012	-7,3	-10,8	17,9	-15,4	-9,1	-7,3	-4,7
2014-2013	-20,8	-3,6	-4,2	-18,7	-22,3	-32,2	-16,8
2015-2014	1,1	-14,8	4,0	-11,1	38,5	1,3	-9,7
<b>2015-2003</b>	<b>-48,3</b>	<b>-42,5</b>	<b>18,0</b>	<b>-38,8</b>	<b>-45,7</b>	<b>-63,5</b>	<b>-42,1</b>
<b>De 30 dias a menos de 1 ano</b>							
2004-2003	1,8	-2,9	0,3	7,1	-2,7	4,1	1,0
2005-2004	-0,1	-2,2	3,9	0,4	-6,2	1,1	6,6
2006-2005	2,0	10,5	1,2	6,4	-1,3	2,3	-2,9
2007-2006	-1,2	-3,2	1,7	8,2	-5,9	-2,4	1,4
2008-2007	9,7	-4,0	6,9	7,1	8,4	13,3	11,9
2009-2008	-5,0	-3,5	-2,8	-5,2	-3,2	-5,7	-8,0
2010-2009	5,8	17,7	3,4	7,6	4,3	4,5	7,1
2011-2010	4,0	12,0	0,9	4,5	7,7	0,4	9,0
2012-2011	-1,4	4,4	-4,9	-2,6	6,2	-4,8	-2,3
2013-2012	-3,7	-2,5	7,8	-8,1	-7,9	-2,7	-2,0
2014-2013	-10,7	-5,1	-0,9	-9,1	-8,3	-16,2	-6,9
2015-2014	-9,5	-8,9	-6,3	-10,5	-0,9	-15,5	-6,3
<b>2015-2003</b>	<b>-9,9</b>	<b>9,0</b>	<b>10,4</b>	<b>2,9</b>	<b>-11,1</b>	<b>-22,7</b>	<b>6,3</b>
<b>De 1 ano a menos de 2 anos</b>							
2004-2003	3,5	-5,1	2,8	7,2	11,6	1,2	-4,2
2005-2004	8,9	9,8	0,7	7,3	5,4	12,4	10,0
2006-2005	4,6	5,9	6,1	6,0	-0,6	6,4	6,6
2007-2006	2,3	1,2	-2,6	3,7	5,0	1,3	4,3
2008-2007	1,3	1,4	-4,9	2,3	-5,4	4,9	4,6
2009-2008	8,5	5,8	5,5	7,7	10,7	8,8	5,6
2010-2009	-1,4	8,1	9,4	0,0	-0,9	-4,7	-0,5
2011-2010	5,9	6,3	-6,2	3,4	3,4	9,4	6,3
2012-2011	5,0	7,4	-2,9	6,4	9,5	3,2	5,8
2013-2012	-3,9	-3,9	0,4	-4,7	-3,4	-5,2	-0,5
2014-2013	-1,6	-6,6	15,9	-7,7	-0,4	-2,3	-2,2
2015-2014	-5,5	-0,3	-3,6	-9,6	-2,0	-7,6	-4,0
<b>2015-2003</b>	<b>30,0</b>	<b>32,5</b>	<b>20,1</b>	<b>21,9</b>	<b>35,9</b>	<b>29,1</b>	<b>35,4</b>
<b>De 2 anos ou mais</b>							
2004-2003	3,5	3,5	4,8	2,8	2,2	4,3	3,4
2005-2004	3,5	1,8	5,0	3,7	2,6	4,6	1,2
2006-2005	1,5	-1,4	1,6	4,3	1,9	0,9	1,9
2007-2006	4,1	2,5	7,0	2,0	2,6	5,7	2,1
2008-2007	2,1	3,7	-0,9	3,3	2,0	2,2	2,4
2009-2008	1,5	3,3	4,1	2,6	-0,5	1,7	1,5
2010-2009	4,0	4,3	3,4	3,3	3,0	4,9	3,3
2011-2010	1,1	-0,9	0,9	1,9	0,7	1,8	-0,1
2012-2011	2,9	3,9	5,5	3,9	0,6	3,8	1,1
2013-2012	3,0	1,6	2,1	2,0	3,5	3,3	3,0
2014-2013	3,3	2,1	1,4	2,3	1,6	5,1	2,8
2015-2014	0,8	1,0	-2,6	1,5	-1,3	2,2	1,4
<b>2015-2003</b>	<b>36,1</b>	<b>28,4</b>	<b>37,2</b>	<b>38,9</b>	<b>20,5</b>	<b>48,8</b>	<b>26,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 56: Distribuição percentual da população ocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de permanência no trabalho principal**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Até 30 dias</b>							
2003	2,8	3,9	2,1	3,9	2,0	2,8	3,3
2004	2,6	3,0	2,0	3,6	1,5	2,9	3,0
2005	2,0	2,2	1,8	2,8	1,2	2,1	2,7
2006	2,0	3,0	2,0	3,0	1,1	2,0	2,7
2007	1,8	2,2	2,2	3,2	0,9	1,8	2,6
2008	1,9	2,0	2,4	3,1	0,9	1,9	2,5
2009	1,8	2,0	2,3	2,8	0,9	1,9	2,1
2010	1,8	2,3	1,9	3,2	0,9	1,7	2,2
2011	1,7	2,4	2,0	3,0	1,0	1,4	2,4
2012	1,6	2,4	1,7	2,9	0,9	1,3	2,2
2013	1,4	2,2	1,9	2,5	0,9	1,2	2,1
2014	1,1	2,1	1,8	2,1	0,7	0,8	1,7
<b>2015</b>	<b>1,2</b>	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>	<b>1,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>1,6</b>
<b>De 30 dias a menos de 1 ano</b>							
2003	20,0	20,0	21,3	22,4	18,0	20,2	20,8
2004	19,7	19,4	20,6	23,1	17,3	20,2	20,7
2005	19,2	18,8	20,6	22,6	16,0	19,7	21,4
2006	19,2	20,2	20,4	22,8	15,6	19,8	20,5
2007	18,5	19,6	19,8	23,8	14,5	18,7	20,4
2008	19,6	18,4	21,0	24,5	15,4	20,2	21,8
2009	18,5	17,4	19,9	23,0	14,9	18,9	20,2
2010	18,8	19,0	19,9	23,7	15,1	19,1	20,8
2011	19,2	20,8	20,0	24,2	15,9	18,8	22,1
2012	18,5	20,8	18,6	23,0	16,6	17,5	21,4
2013	17,7	20,3	19,4	21,5	15,1	16,9	20,7
2014	15,8	19,4	18,8	20,0	14,0	14,1	19,3
<b>2015</b>	<b>14,5</b>	<b>17,9</b>	<b>18,2</b>	<b>18,3</b>	<b>14,0</b>	<b>12,1</b>	<b>18,3</b>
<b>De 1 ano a menos de 2 anos</b>							
2003	10,6	9,7	11,6	10,7	9,5	11,2	10,3
2004	10,6	9,2	11,5	11,1	10,4	10,9	9,7
2005	11,2	10,0	11,1	11,6	10,9	11,8	10,4
2006	11,6	10,3	11,6	11,7	10,7	12,4	10,9
2007	11,5	10,4	10,7	11,7	11,1	12,1	11,2
2008	11,3	10,4	10,1	11,5	10,3	12,1	11,2
2009	12,1	10,7	10,4	12,3	11,4	13,0	11,9
2010	11,5	10,8	11,0	11,7	10,9	12,1	11,4
2011	12,0	11,2	10,4	11,9	11,0	12,9	11,8
2012	12,3	11,5	9,8	12,3	11,8	13,0	12,4
2013	11,7	11,1	9,5	11,9	11,3	12,2	12,2
2014	11,5	10,4	10,8	11,2	11,3	11,9	11,9
<b>2015</b>	<b>11,1</b>	<b>10,5</b>	<b>10,8</b>	<b>10,4</b>	<b>11,2</b>	<b>11,2</b>	<b>11,6</b>
<b>De 2 anos ou mais</b>							
2003	66,7	66,4	65,0	63,0	70,5	65,8	65,6
2004	67,1	68,4	65,8	62,3	70,9	66,0	66,7
2005	67,6	69,0	66,4	63,0	71,9	66,5	65,5
2006	67,2	66,5	66,0	62,5	72,5	65,9	65,9
2007	68,2	67,9	67,4	61,3	73,5	67,4	65,9
2008	67,3	69,2	66,4	60,9	73,4	65,8	64,5
2009	67,7	70,0	67,4	62,0	72,9	66,2	65,9
2010	67,9	68,0	67,2	61,3	73,0	67,2	65,6
2011	67,2	65,7	67,7	60,9	72,0	66,9	63,8
2012	67,7	65,3	69,9	61,8	70,7	68,2	64,0
2013	69,2	66,5	69,1	64,1	72,7	69,7	65,1
2014	71,5	68,2	68,6	66,8	74,1	73,2	67,1
<b>2015</b>	<b>73,3</b>	<b>69,8</b>	<b>69,0</b>	<b>69,5</b>	<b>73,9</b>	<b>75,9</b>	<b>68,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 56a: Variação em ponto percentual da distribuição população ocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de permanência no trabalho principal**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Até 30 dias</b>							
2004-2003	-0,2	-0,8	-0,1	-0,3	-0,5	0,1	-0,3
2005-2004	-0,6	-0,8	-0,2	-0,8	-0,3	-0,8	-0,3
2006-2005	0,0	0,8	0,2	0,2	-0,1	-0,1	0,0
2007-2006	-0,2	-0,8	0,2	0,2	-0,3	-0,2	-0,1
2008-2007	0,1	-0,2	0,3	-0,1	0,1	0,1	0,0
2009-2008	-0,1	-0,1	-0,1	-0,3	0,0	0,0	-0,4
2010-2009	0,0	0,3	-0,4	0,4	0,0	-0,2	0,1
2011-2010	-0,1	0,1	0,1	-0,2	0,1	-0,3	0,2
2012-2011	-0,1	0,1	-0,3	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2
2013-2012	-0,1	-0,3	0,2	-0,4	-0,1	-0,1	-0,1
2014-2013	-0,3	-0,1	-0,1	-0,4	-0,2	-0,4	-0,4
2015-2014	0,0	-0,3	0,1	-0,2	0,3	0,0	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,1</b>	<b>-0,2</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,7</b>
<b>De 30 dias a menos de 1 ano</b>							
2004-2003	-0,2	-0,6	-0,7	0,7	-0,8	0,0	-0,2
2005-2004	-0,5	-0,6	0,0	-0,5	-1,3	-0,5	0,7
2006-2005	0,0	1,5	-0,2	0,2	-0,4	0,1	-0,9
2007-2006	-0,7	-0,7	-0,6	1,0	-1,1	-1,1	-0,1
2008-2007	1,1	-1,1	1,3	0,7	0,9	1,5	1,4
2009-2008	-1,1	-1,0	-1,1	-1,5	-0,5	-1,3	-1,6
2010-2009	0,4	1,6	0,0	0,7	0,2	0,2	0,6
2011-2010	0,3	1,8	0,2	0,5	0,8	-0,3	1,3
2012-2011	-0,7	0,0	-1,4	-1,2	0,6	-1,3	-0,7
2013-2012	-0,8	-0,5	0,8	-1,5	-1,4	-0,6	-0,7
2014-2013	-1,9	-1,0	-0,6	-1,6	-1,2	-2,8	-1,4
2015-2014	-1,3	-1,5	-0,6	-1,7	0,0	-2,0	-1,1
<b>2015-2003</b>	<b>-5,5</b>	<b>-2,2</b>	<b>-3,1</b>	<b>-4,1</b>	<b>-4,1</b>	<b>-8,1</b>	<b>-2,6</b>
<b>De 1 ano a menos de 2 anos</b>							
2004-2003	0,1	-0,5	-0,1	0,3	0,9	-0,3	-0,6
2005-2004	0,6	0,8	-0,4	0,5	0,4	0,9	0,7
2006-2005	0,3	0,3	0,4	0,1	-0,2	0,5	0,5
2007-2006	0,0	0,1	-0,8	0,0	0,4	-0,3	0,2
2008-2007	-0,3	0,0	-0,6	-0,2	-0,8	0,0	0,0
2009-2008	0,9	0,4	0,3	0,8	1,1	0,9	0,7
2010-2009	-0,6	0,1	0,6	-0,5	-0,4	-1,0	-0,5
2011-2010	0,4	0,4	-0,7	0,1	0,1	0,8	0,4
2012-2011	0,3	0,3	-0,5	0,5	0,8	0,2	0,6
2013-2012	-0,6	-0,4	-0,3	-0,4	-0,5	-0,8	-0,2
2014-2013	-0,2	-0,7	1,3	-0,7	0,0	-0,3	-0,2
2015-2014	-0,4	0,1	0,0	-0,8	-0,1	-0,7	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,3</b>	<b>1,7</b>	<b>0,0</b>	<b>1,2</b>
<b>De 2 anos ou mais</b>							
2004-2003	0,4	2,0	0,9	-0,7	0,3	0,2	1,1
2005-2004	0,5	0,6	0,6	0,7	1,1	0,5	-1,1
2006-2005	-0,3	-2,6	-0,4	-0,5	0,6	-0,6	0,4
2007-2006	0,9	1,4	1,3	-1,2	1,0	1,6	0,0
2008-2007	-0,9	1,3	-0,9	-0,4	-0,1	-1,7	-1,4
2009-2008	0,4	0,8	1,0	1,1	-0,5	0,4	1,3
2010-2009	0,2	-2,0	-0,2	-0,7	0,1	1,0	-0,2
2011-2010	-0,7	-2,3	0,4	-0,4	-1,0	-0,3	-1,9
2012-2011	0,5	-0,4	2,2	0,8	-1,3	1,2	0,2
2013-2012	1,5	1,2	-0,8	2,3	2,0	1,5	1,1
2014-2013	2,4	1,7	-0,5	2,7	1,4	3,4	2,0
2015-2014	1,7	1,7	0,5	2,7	-0,2	2,7	1,6
<b>2015-2003</b>	<b>6,6</b>	<b>3,4</b>	<b>4,1</b>	<b>6,4</b>	<b>3,4</b>	<b>10,1</b>	<b>3,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

#### 4.1 - Formas de inserção

Para o estudo da inserção na ocupação, a população ocupada foi desagregada em oito categorias de posição na ocupação:

- empregados *com carteira* de trabalho assinada no *setor privado*;
- empregados *sem carteira* de trabalho assinada no *setor privado*;
- pessoas que trabalharam por conta própria;
- empregadores;
- trabalhadores domésticos;
- militares ou funcionários públicos estatutários;
- empregados *com carteira* de trabalho assinada no *setor público*; e
- empregados *sem carteira* de trabalho assinada no *setor público*.

A distribuição da população ocupada (PO), segundo as principais categorias de posição na ocupação, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, em 2015 foi: *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado* (50,3%), *trabalhadores por conta própria* (19,4%), *empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado* (8,5%). Seguidos dessas posições tem-se os *militares ou funcionários públicos estatutários* (8,4%), *trabalhadores domésticos* (6,2%), *empregadores* (4,2%), *empregados no setor público com carteira de trabalho* (1,6%) e *sem carteira de trabalho assinada* (1,2%).

Em 2015, os *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado*, excluindo trabalhadores domésticos, representavam 50,3% da população ocupada total, o que correspondia a 11,7 milhões de trabalhadores. Enquanto em São Paulo a proporção foi de 54,9%, nas Regiões Metropolitanas de Recife (46,3%), Salvador (44,8%) e Rio de Janeiro (45,1%), o percentual ficou abaixo da metade da população ocupada.

Frente às estimativas de 2003, os resultados de 2015 revelaram crescimento de 57,1% no contingente de *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado* e um aumento da participação percentual na população ocupada de 10,6 pontos percentuais. Contudo, em relação a 2014, não foi observado crescimento desta população, pela primeira vez desde 2004.

O contingente de *empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado* manteve a trajetória de queda em 2015. No período de 2003-2015, essa forma de inserção teve sua participação reduzida na PO em 7,1 pontos percentuais.

Ainda que apresentassem aumento no contingente ao longo desses treze anos, os *trabalhadores por conta própria* tiveram queda de participação na PO de 2003 (20,0%) para 2015 (19,4%), de 0,6 ponto percentual. Os *trabalhadores domésticos* apresentaram um elevação no contingente em relação ao ano anterior (1,5%), interrompendo tendência de queda de participação que se observava desde 2007.

**Tabela 57: População ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada no setor privado</b>							
2003	7 476	394	476	756	1 798	3 378	674
2004	7 610	405	482	787	1 813	3 429	694
2005	8 016	437	499	841	1 843	3 657	740
2006	8 409	445	518	898	1 936	3 864	747
2007	8 852	483	560	954	2 022	4 060	774
2008	9 522	514	593	1 035	2 072	4 467	842
2009	9 746	549	626	1 069	2 108	4 536	858
2010	10 461	614	677	1 137	2 264	4 858	912
2011	11 185	670	742	1 204	2 406	5 195	968
2012	11 602	704	782	1 241	2 478	5 417	980
2013	11 960	739	803	1 271	2 525	5 615	1 008
2014	12 077	745	801	1 247	2 571	5 701	1 013
2015	11 748	719	764	1 195	2 516	5 584	971
<b>Empregados sem carteira assinada no setor privado</b>							
2003	2 929	217	186	257	684	1 381	204
2004	3 080	205	183	279	692	1 509	211
2005	3 118	196	201	261	692	1 546	223
2006	3 002	204	206	269	647	1 456	221
2007	2 907	189	204	277	597	1 416	224
2008	2 900	164	214	281	606	1 405	231
2009	2 769	151	196	264	566	1 387	206
2010	2 731	166	189	273	593	1 309	201
2011	2 573	175	177	254	554	1 212	201
2012	2 486	177	166	251	563	1 135	195
2013	2 302	156	175	221	522	1 038	190
2014	2 054	145	177	203	472	884	172
2015	1 978	140	171	189	444	866	168
<b>Conta própria</b>							
2003	3 762	306	296	369	1 096	1 383	312
2004	3 938	309	335	375	1 149	1 464	305
2005	3 859	291	329	377	1 158	1 405	299
2006	3 886	290	327	387	1 165	1 399	319
2007	4 037	281	346	394	1 164	1 536	316
2008	4 060	308	327	386	1 162	1 563	314
2009	4 087	321	337	387	1 169	1 554	319
2010	4 146	318	351	386	1 159	1 607	326
2011	4 124	305	324	409	1 171	1 605	310
2012	4 181	313	330	438	1 176	1 599	325
2013	4 257	309	363	416	1 205	1 642	322
2014	4 440	315	401	431	1 215	1 747	331
2015	4 533	328	403	444	1 245	1 764	349
<b>Empregadores</b>							
2003	1 034	63	62	103	286	436	85
2004	1 019	57	60	102	262	449	89
2005	1 025	57	61	105	243	471	88
2006	1 006	61	62	114	245	447	78
2007	993	54	66	113	240	436	84
2008	1 002	48	65	116	240	441	92
2009	993	46	64	117	232	447	88
2010	1 020	49	58	127	223	469	93
2011	998	53	62	129	221	436	96
2012	1 054	65	60	132	245	456	96
2013	1 060	61	61	132	233	471	101
2014	1 019	58	62	126	228	447	99
2015	974	53	48	116	215	445	97
<b>Trabalhadores domésticos</b>							
2003	1 424	92	123	188	366	545	110
2004	1 519	98	126	188	397	590	119
2005	1 633	100	144	197	416	657	119
2006	1 674	100	146	194	432	681	121
2007	1 717	110	152	200	434	701	120
2008	1 668	110	138	198	437	669	115
2009	1 688	113	141	194	442	682	116
2010	1 649	113	141	197	413	668	117
2011	1 592	106	123	182	391	678	112
2012	1 560	113	131	169	379	661	106
2013	1 438	105	123	158	357	600	95
2014	1 417	98	121	148	338	623	89
2015	1 439	96	122	151	333	638	98
<b>Militares ou funcionários públicos estatutários</b>							
2003	1 382	107	97	145	455	448	130
2004	1 405	110	102	148	466	447	132
2005	1 458	123	116	150	465	472	131
2006	1 496	133	108	164	440	521	130
2007	1 528	143	106	170	463	516	131
2008	1 628	148	111	192	508	536	133
2009	1 662	153	123	189	506	544	136
2010	1 698	159	127	196	519	559	138
2011	1 732	146	134	199	536	574	142
2012	1 823	150	139	200	553	631	151
2013	1 884	149	130	203	584	662	155
2014	1 915	155	138	214	605	645	158
2015	1 951	167	137	215	629	635	168
<b>Empregados com carteira assinada no setor público</b>							
2003	360	31	46	30	77	139	38
2004	346	33	45	32	77	125	35
2005	359	23	39	31	96	138	32
2006	373	21	46	38	98	132	38
2007	365	13	48	34	104	126	41
2008	363	10	43	37	103	130	40
2009	394	10	44	36	104	160	40
2010	437	14	42	49	107	182	43
2011	439	17	36	54	109	177	47
2012	455	18	30	54	122	188	43
2013	452	24	26	53	127	172	50
2014	430	19	28	47	121	164	51
2015	381	17	23	44	101	146	50
<b>Empregados sem carteira assinada no setor público</b>							
2003	276	35	20	41	59	90	31
2004	293	34	21	48	53	104	32
2005	283	38	23	50	53	88	32
2006	305	39	27	55	57	94	32
2007	304	32	26	63	63	88	32
2008	296	29	32	50	61	85	37
2009	297	22	32	51	74	84	34
2010	300	28	36	55	70	75	37
2011	302	32	30	50	78	72	39
2012	300	35	29	58	80	64	34
2013	299	32	34	48	80	66	40
2014	286	31	27	40	73	76	39
2015	270	25	28	42	78	60	36

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego  
\* Médias das estimativas mensais



**Tabela 58: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação\***

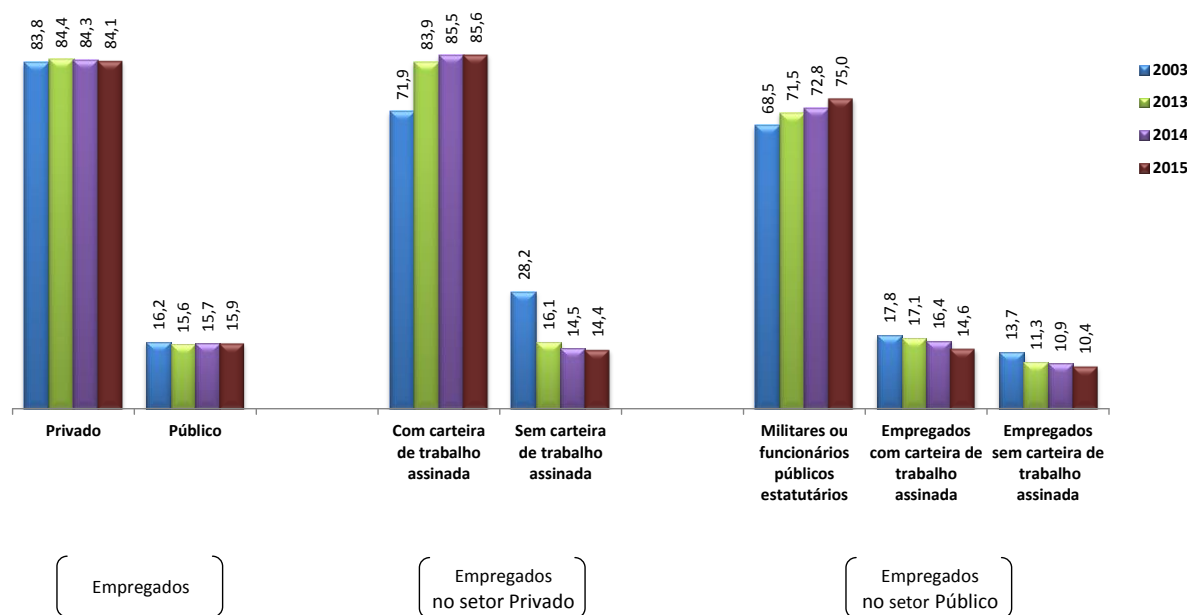
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada no setor privado</b>							
2003	39,7	31,0	36,0	39,7	37,0	42,9	42,0
2004	39,2	31,8	35,3	39,8	36,7	41,8	42,5
2006	40,3	33,9	35,1	41,5	36,9	43,0	44,0
2007	41,4	33,8	35,7	42,1	38,4	44,6	43,9
2008	42,5	36,5	36,7	43,0	39,6	45,4	44,5
2009	44,1	38,1	38,7	44,9	39,8	47,7	46,3
2010	44,8	39,8	39,8	46,0	40,4	47,9	47,5
2011	46,4	41,5	41,6	46,8	42,2	49,7	48,6
2012	48,5	44,2	45,4	48,4	43,9	52,0	50,2
2013	49,3	44,4	46,9	48,7	44,1	53,1	50,5
2014	50,4	46,7	46,6	50,7	44,7	54,5	51,3
2015	50,9	47,4	45,4	50,7	45,6	55,3	51,7
<b>2015</b>	<b>50,3</b>	<b>46,3</b>	<b>44,8</b>	<b>49,8</b>	<b>45,1</b>	<b>54,9</b>	<b>50,0</b>
<b>Empregados sem carteira assinada no setor privado</b>							
2003	15,6	17,1	14,1	13,5	14,1	17,5	12,8
2004	15,9	16,1	13,4	14,1	14,0	18,4	12,9
2005	15,7	15,2	14,1	12,9	13,9	18,2	13,3
2006	14,8	15,5	14,2	12,6	12,8	16,8	13,0
2007	14,0	14,3	13,4	12,5	11,7	15,8	12,9
2008	13,4	12,2	14,0	12,2	11,6	15,0	12,7
2009	12,7	11,0	12,4	11,3	10,8	14,6	11,4
2010	12,1	11,2	11,6	11,2	11,1	13,4	10,7
2011	11,2	11,6	10,8	10,2	10,1	12,1	10,4
2012	10,6	11,1	9,9	9,9	10,0	11,1	10,0
2013	9,7	9,9	10,2	8,8	9,2	10,1	9,6
2014	8,7	9,2	10,0	8,3	8,4	8,6	8,8
<b>2015</b>	<b>8,5</b>	<b>9,0</b>	<b>10,1</b>	<b>7,9</b>	<b>8,0</b>	<b>8,5</b>	<b>8,7</b>
<b>Conta própria</b>							
2003	20,0	24,1	22,4	19,4	22,6	17,5	19,5
2004	20,3	24,3	24,5	19,0	23,3	17,9	18,7
2005	19,4	22,6	23,1	18,6	23,2	16,5	17,8
2006	19,1	22,0	22,5	18,2	23,1	16,1	18,7
2007	19,4	21,2	22,7	17,8	22,8	17,2	18,2
2008	18,8	22,8	21,3	16,7	22,3	16,7	17,3
2009	18,8	23,3	21,4	16,6	22,4	16,4	17,7
2010	18,4	21,5	21,6	15,9	21,6	16,4	17,4
2011	17,9	20,1	19,9	16,5	21,3	16,0	16,1
2012	17,8	19,8	19,7	17,2	20,9	15,7	16,8
2013	17,9	19,6	21,0	16,6	21,3	15,9	16,3
2014	18,7	20,0	22,7	17,5	21,6	16,9	16,9
<b>2015</b>	<b>19,4</b>	<b>21,1</b>	<b>23,7</b>	<b>18,5</b>	<b>22,3</b>	<b>17,4</b>	<b>18,0</b>
<b>Empregadores</b>							
2003	5,5	5,0	4,7	5,4	5,9	5,5	5,3
2004	5,3	4,5	4,4	5,2	5,3	5,5	5,5
2005	5,2	4,4	4,3	5,2	4,9	5,5	5,2
2006	5,0	4,6	4,3	5,3	4,9	5,2	4,6
2007	4,8	4,1	4,3	5,1	4,7	4,9	4,8
2008	4,6	3,6	4,2	5,0	4,6	4,7	5,0
2009	4,6	3,3	4,1	5,0	4,4	4,7	4,9
2010	4,5	3,3	3,6	5,2	4,2	4,8	4,9
2011	4,3	3,5	3,8	5,2	4,0	4,4	5,0
2012	4,5	4,1	3,6	5,2	4,4	4,5	5,0
2013	4,5	3,9	3,5	5,3	4,1	4,6	5,2
2014	4,3	3,7	3,5	5,1	4,0	4,3	5,1
<b>2015</b>	<b>4,2</b>	<b>3,4</b>	<b>2,8</b>	<b>4,8</b>	<b>3,9</b>	<b>4,4</b>	<b>5,0</b>
<b>Trabalhadores domésticos</b>							
2003	7,6	7,2	9,3	9,9	7,5	6,9	6,8
2004	7,8	7,6	9,2	9,5	8,0	7,2	7,3
2005	8,2	7,8	10,1	9,7	8,3	7,7	7,1
2006	8,2	7,6	10,1	9,1	8,6	7,9	7,1
2007	8,2	8,3	10,0	8,5	10,0	8,5	6,9
2008	7,7	8,2	9,0	8,6	8,4	7,1	6,3
2009	7,8	8,2	9,0	8,3	8,5	7,2	6,4
2010	7,3	7,6	8,7	8,1	7,7	6,8	6,3
2011	6,9	7,0	7,5	7,3	7,1	6,8	5,8
2012	6,6	7,1	7,8	6,7	6,8	6,5	5,5
2013	6,1	6,6	7,2	6,3	6,3	5,8	4,8
2014	6,0	6,2	6,9	6,0	6,0	6,1	4,5
<b>2015</b>	<b>6,2</b>	<b>6,2</b>	<b>7,2</b>	<b>6,3</b>	<b>6,0</b>	<b>6,3</b>	<b>5,1</b>
<b>Militares ou funcionários públicos estatutários</b>							
2003	7,3	8,4	7,3	7,6	9,4	5,7	8,1
2004	7,2	8,7	7,5	7,5	9,4	5,5	8,1
2005	7,3	9,6	8,1	7,4	9,3	5,5	7,8
2006	7,4	10,1	7,4	7,7	8,7	6,0	7,6
2007	7,3	10,8	7,0	7,7	9,1	5,8	7,5
2008	7,5	11,0	7,3	8,3	9,7	5,7	7,3
2009	7,7	11,2	7,9	8,6	9,7	5,7	7,5
2010	7,5	10,8	7,8	8,1	9,7	5,7	7,4
2011	7,5	9,6	8,2	8,0	9,8	5,8	7,4
2012	7,7	9,5	8,3	7,8	9,8	6,2	7,8
2013	7,9	9,4	7,6	8,1	10,3	6,4	7,9
2014	8,1	9,8	7,8	8,7	10,7	6,3	8,1
<b>2015</b>	<b>8,4</b>	<b>10,7</b>	<b>8,0</b>	<b>9,0</b>	<b>11,3</b>	<b>6,3</b>	<b>8,6</b>
<b>Empregados com carteira assinada no setor público</b>							
2003	1,9	2,4	3,4	1,6	1,6	1,8	2,4
2004	1,8	2,6	3,3	1,6	1,6	1,5	2,1
2005	1,8	1,8	2,7	1,5	1,9	1,6	1,9
2006	1,8	1,6	3,2	1,8	1,9	1,5	2,2
2007	1,8	0,9	3,2	1,5	2,0	1,4	2,3
2008	1,7	0,8	2,8	1,6	2,0	1,4	2,2
2009	1,8	0,7	2,8	1,5	2,0	1,7	2,2
2010	1,9	1,0	2,6	2,0	2,0	1,9	2,3
2011	1,9	1,1	2,2	2,2	2,0	1,8	2,4
2012	1,9	1,2	1,8	2,1	2,2	1,8	2,2
2013	1,9	1,5	1,5	2,1	2,2	1,7	2,5
2014	1,8	1,2	1,6	1,9	2,1	1,6	2,6
<b>2015</b>	<b>1,6</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,4</b>	<b>2,6</b>
<b>Empregados sem carteira assinada no setor público</b>							
2003	1,5	2,7	1,5	2,2	1,2	1,1	1,9
2004	1,5	2,7	1,6	2,4	1,1	1,3	2,0
2005	1,4	3,0	1,6	2,4	1,1	1,0	1,9
2006	1,5	3,0	1,8	2,6	1,1	1,1	1,9
2007	1,5	2,4	1,7	2,8	1,0	1,2	1,8
2008	1,4	2,2	2,1	2,2	1,2	0,9	2,0
2009	1,4	1,6	2,0	2,2	1,4	0,9	1,9
2010	1,3	1,9	2,2	2,2	1,3	0,8	1,9
2011	1,3	2,1	1,8	2,0	1,4	0,7	2,0
2012	1,3	2,2	1,7	2,3	1,4	0,6	1,8
2013	1,3	2,0	2,0	1,9	1,4	0,6	2,0
2014	1,2	1,9	1,6	1,6	1,3	0,7	2,0
<b>2015</b>	<b>1,2</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>	<b>1,4</b>	<b>0,6</b>	<b>1,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego  
\* Médias das estimativas mensais



O gráfico a seguir mostra a distribuição dos empregados nos setores privado e público. Em 2015, a distribuição dos empregados foi composta de 84,1% no setor privado e de 15,9% no setor público. Na estimação do conjunto de empregados do setor privado, observou-se a predominância de empregados com carteira de trabalho assinada: 85,6% em 2015, um indicador 13,7 pontos percentuais maior do que o estimado em 2003. A parcela de empregados que cresceu nos últimos anos é também a de maior representatividade no setor público: os militares ou funcionários públicos estatutários que representavam 75,0% no ano de 2015, indicador 6,5 pontos percentuais maior do que o valor estimado em 2003 e 2,2 pontos percentuais maior que em 2014. Ainda no setor público, os empregados *com* e *sem* carteira de trabalho assinada vem mostrando menor representatividade no total do setor, com participações de 14,6% e 10,4% neste último ano.

**Gráfico 3: Distribuição percentual de empregados, segundo o setor e a categoria do emprego – 2003/2015\***



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego  
\* Médias das estimativas mensais

#### 4.1.1 - Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

No total das seis regiões metropolitanas, de 2014 para 2015 houve redução (-2,7%) do contingente de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, *excluindo os trabalhadores domésticos* enquanto a população ocupada total reduziu em 1,6%. É a primeira redução deste contingente desde 2003.

Em 2015, os empregados com carteira de trabalho assinada totalizaram 11,7 milhões de pessoas, uma expansão de 57,1% em relação ao estimado no ano de 2003 – enquanto o crescimento do total da população ocupada no mesmo período foi de 23,9%. Esta variação correspondeu a um acréscimo de 4,3 milhões de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado em treze anos. Neste mesmo período, o número destes empregados cresceu 82,4% na Região Metropolitana; em Salvador, 60,5%; Belo Horizonte, 58,0%; São Paulo, 65,3%; Porto Alegre, 44,0% e Rio de Janeiro, 39,9%.



**Tabela 59: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	7 476	394	476	756	1 798	3 378	674
2004	7 610	405	482	787	1 813	3 429	694
2005	8 016	437	499	841	1 843	3 657	740
2006	8 409	445	518	898	1 936	3 864	747
2007	8 852	483	560	954	2 022	4 060	774
2008	9 522	514	593	1 035	2 072	4 467	842
2009	9 746	549	626	1 069	2 108	4 536	858
2010	10 461	614	677	1 137	2 264	4 858	912
2011	11 185	670	742	1 204	2 406	5 195	968
2012	11 602	704	782	1 241	2 478	5 417	980
2013	11 960	739	803	1 271	2 525	5 615	1 008
2014	12 077	745	801	1 247	2 571	5 701	1 013
<b>2015</b>	<b>11 748</b>	<b>719</b>	<b>764</b>	<b>1 195</b>	<b>2 516</b>	<b>5 584</b>	<b>971</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 59a: Variação percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,8	2,9	1,2	4,1	0,8	1,5	2,9
2005-2004	5,3	7,8	3,6	6,8	1,7	6,6	6,6
2006-2005	4,9	1,8	3,9	6,8	5,1	5,7	1,0
2007-2006	5,3	8,5	8,1	6,2	4,4	5,1	3,6
2008-2007	7,6	6,4	5,8	8,5	2,5	10,0	8,8
2009-2008	2,3	6,8	5,7	3,3	1,8	1,5	1,9
2010-2009	7,3	11,9	8,1	6,4	7,4	7,1	6,2
2011-2010	6,9	9,2	9,6	5,9	6,3	6,9	6,2
2012-2011	3,7	5,0	5,5	3,1	3,0	4,3	1,3
2013-2012	3,1	4,9	2,6	2,4	1,9	3,7	2,9
2014-2013	1,0	0,9	-0,3	-1,9	1,8	1,5	0,5
2015-2014	-2,7	-3,6	-4,5	-4,2	-2,1	-2,1	-4,2
<b>2015-2003</b>	<b>57,1</b>	<b>82,4</b>	<b>60,5</b>	<b>58,0</b>	<b>39,9</b>	<b>65,3</b>	<b>44,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2015, do total de 11,7 milhões de ocupados nessa modalidade, os homens representavam 57,0% dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, 5,3 pontos percentuais a menos que em 2003. Frente a 2003, as maiores quedas da participação masculina foram observadas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (6,5 pontos percentuais), Salvador (6,2 pontos percentuais) e Porto Alegre (6,0 pontos percentuais). Esta queda ocorreu devido ao aumento da participação da população feminina nesta forma de inserção de trabalho na mesma magnitude da respectiva diminuição da participação masculina.

**Tabela 59b: Distribuição percentual dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	62,3	64,3	63,1	63,4	62,1	62,1	61,5
2004	62,4	63,9	63,2	63,7	62,4	62,1	61,5
2005	62,2	63,7	63,7	63,5	61,9	62,0	60,3
2006	62,2	63,8	62,6	62,5	62,4	62,3	59,5
2007	61,9	64,4	62,4	62,1	62,6	61,7	59,6
2008	61,0	63,4	63,0	62,0	62,2	59,9	59,4
2009	60,5	63,2	62,7	61,5	61,5	59,4	58,9
2010	60,1	63,7	61,3	60,6	61,1	59,2	58,4
2011	59,5	63,1	60,1	59,3	60,6	58,9	57,7
2012	58,7	61,9	59,8	57,9	60,6	57,9	56,3
2013	57,7	60,7	58,5	57,8	59,4	57,0	55,1
2014	57,4	60,2	57,4	57,5	58,6	56,9	55,5
<b>2015</b>	<b>57,0</b>	<b>59,2</b>	<b>56,9</b>	<b>56,9</b>	<b>58,2</b>	<b>56,6</b>	<b>55,4</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	37,7	35,7	36,9	36,6	37,9	38,0	38,6
2004	37,6	36,1	36,8	36,3	37,6	37,9	38,5
2005	37,8	36,4	36,3	36,5	38,1	38,0	39,7
2006	37,8	36,2	37,4	37,5	37,6	37,7	40,5
2007	38,1	35,6	37,6	37,9	37,4	38,3	40,4
2008	39,0	36,6	37,0	38,0	37,8	40,1	40,6
2009	39,5	36,8	37,3	38,6	38,5	40,6	41,1
2010	39,9	36,3	38,7	39,4	38,9	40,8	41,6
2011	40,5	36,9	39,9	40,7	39,4	41,1	42,3
2012	41,3	38,1	40,3	42,1	39,4	42,1	43,7
2013	42,3	39,4	41,5	42,3	40,6	43,0	44,9
2014	42,6	39,8	42,6	42,5	41,4	43,1	44,5
<b>2015</b>	<b>43,0</b>	<b>40,9</b>	<b>43,1</b>	<b>43,1</b>	<b>41,9</b>	<b>43,4</b>	<b>44,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 59c: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	0,1	-0,4	0,1	0,3	0,3	0,1	0,0
2005-2004	-0,3	-0,2	0,5	-0,1	-0,5	-0,1	-1,1
2006-2005	0,0	0,1	-1,0	-1,0	0,5	0,3	-0,8
2007-2006	-0,2	0,6	-0,2	-0,4	0,2	-0,6	0,1
2008-2007	-1,0	-0,9	0,6	0,0	-0,4	-1,8	-0,2
2009-2008	-0,5	-0,2	-0,3	-0,6	-0,7	-0,4	-0,5
2010-2009	-0,4	0,5	-1,4	-0,8	-0,4	-0,2	-0,5
2011-2010	-0,6	-0,6	-1,2	-1,3	-0,5	-0,3	-0,7
2012-2011	-0,8	-1,2	-0,3	-1,4	0,0	-1,0	-1,4
2013-2012	-1,0	-1,2	-1,2	-0,2	-1,3	-0,9	-1,2
2014-2013	-0,3	-0,4	-1,1	-0,3	-0,8	-0,1	0,5
2015-2014	-0,4	-1,1	-0,5	-0,6	-0,5	-0,3	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-5,3</b>	<b>-5,2</b>	<b>-6,2</b>	<b>-6,5</b>	<b>-4,0</b>	<b>-5,5</b>	<b>-6,0</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	-0,1	0,4	-0,1	-0,3	-0,3	-0,1	0,0
2005-2004	0,3	0,2	-0,5	0,1	0,5	0,1	1,1
2006-2005	0,0	-0,1	1,0	1,0	-0,5	-0,3	0,8
2007-2006	0,2	-0,6	0,3	0,4	-0,2	0,6	-0,1
2008-2007	1,0	0,9	-0,6	0,0	0,4	1,8	0,2
2009-2008	0,5	0,2	0,3	0,6	0,7	0,4	0,5
2010-2009	0,4	-0,5	1,4	0,8	0,4	0,2	0,5
2011-2010	0,6	0,6	1,3	1,3	0,5	0,3	0,7
2012-2011	0,8	1,2	0,3	1,4	0,0	1,0	1,4
2013-2012	1,0	1,2	1,2	0,2	1,3	0,9	1,2
2014-2013	0,3	0,4	1,1	0,3	0,8	0,1	-0,5
2015-2014	0,4	1,1	0,5	0,6	0,5	0,3	0,1
<b>2015-2003</b>	<b>5,3</b>	<b>5,2</b>	<b>6,2</b>	<b>6,5</b>	<b>4,0</b>	<b>5,5</b>	<b>6,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 60: Percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	39,7	31,0	36,0	39,7	37,0	42,9	42,0
2004	39,2	31,8	35,3	39,8	36,7	41,8	42,5
2005	40,3	33,9	35,1	41,5	36,9	43,0	44,0
2006	41,4	33,8	35,7	42,1	38,4	44,6	43,9
2007	42,5	36,5	36,7	43,0	39,6	45,4	44,5
2008	44,1	38,1	38,7	44,9	39,8	47,7	46,3
2009	44,8	39,8	39,8	46,0	40,4	47,9	47,5
2010	46,4	41,5	41,6	46,8	42,2	49,7	48,6
2011	48,5	44,2	45,4	48,4	43,9	52,0	50,2
2012	49,3	44,4	46,9	48,7	44,1	53,1	50,5
2013	50,4	46,7	46,6	50,7	44,7	54,5	51,3
2014	50,9	47,4	45,4	50,7	45,6	55,3	51,7
<b>2015</b>	<b>50,3</b>	<b>46,3</b>	<b>44,8</b>	<b>49,8</b>	<b>45,1</b>	<b>54,9</b>	<b>50,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

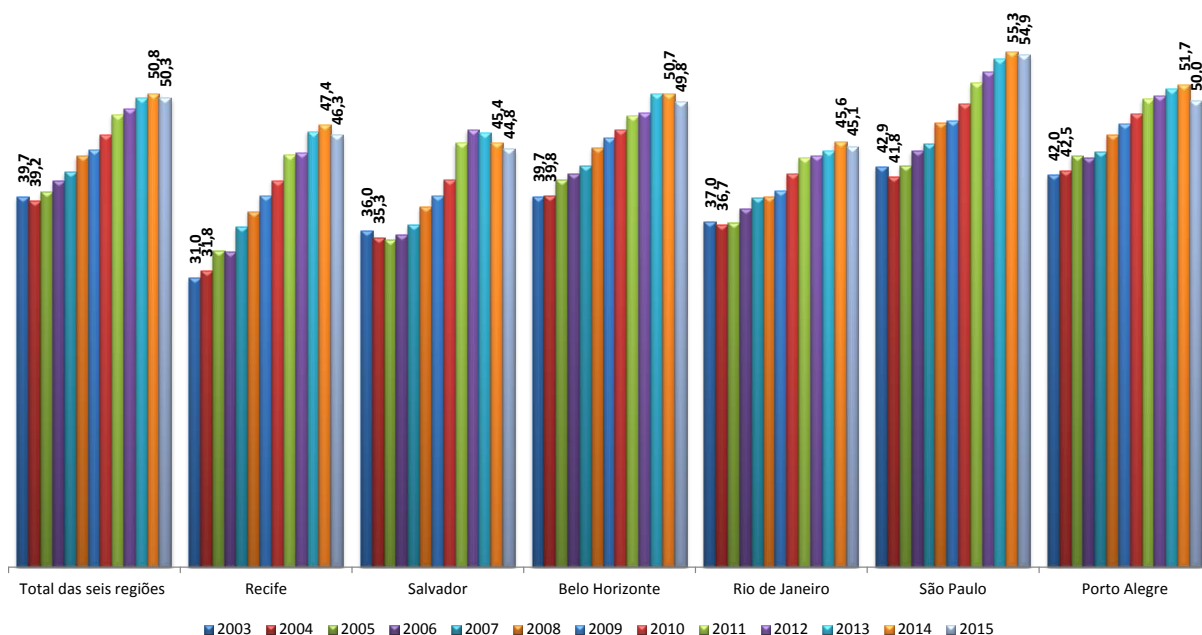
**Tabela 60a: Variação em ponto percentual do percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,5	0,8	-0,8	0,1	-0,3	-1,0	0,5
2005-2004	1,0	2,2	-0,2	1,7	0,2	1,1	1,5
2006-2005	1,2	-0,2	0,5	0,7	1,5	1,6	-0,2
2007-2006	1,0	2,7	1,1	0,9	1,2	0,8	0,7
2008-2007	1,7	1,6	1,9	1,9	0,1	2,3	1,8
2009-2008	0,6	1,7	1,2	1,1	0,6	0,2	1,2
2010-2009	1,6	1,6	1,7	0,9	1,8	1,8	1,1
2011-2010	2,2	2,7	3,9	1,6	1,7	2,3	1,6
2012-2011	0,7	0,2	1,5	0,3	0,3	1,2	0,3
2013-2012	1,1	2,3	-0,3	2,0	0,5	1,4	0,8
2014-2013	0,5	0,7	-1,1	0,0	1,0	0,7	0,4
2015-2014	-0,6	-1,1	-0,6	-0,9	-0,5	-0,3	-1,7
<b>2015-2003</b>	<b>10,6</b>	<b>15,3</b>	<b>8,8</b>	<b>10,1</b>	<b>8,1</b>	<b>12,1</b>	<b>7,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de empregados com carteira assinada no setor privado na população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas, de 2003 para 2015. Os resultados ao longo dos anos vêm mostrando uma trajetória crescente deste indicador para cada uma das regiões metropolitanas investigadas, com exceção de Salvador, que obteve o maior percentual deste indicador no ano de 2012 (46,9%).

**Gráfico 4: Distribuição percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado na população ocupada - 2003/2015**



Com relação aos anos de estudo, os resultados apresentaram crescimento da proporção de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado com *11 anos ou mais de estudo*. Este indicador aumentou 1,3 ponto percentual em relação a 2014, atingindo 72,6%, o maior patamar de toda a série histórica. Comparando com 2003, o crescimento de 19,2 pontos percentuais. Ao longo desses treze anos, os resultados também apontaram para uma redução daqueles empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado sem instrução ou com *menos de 8 anos de estudo* em todas as regiões investigadas, que passou de 26,8% em 2003 para 12,6% em 2015 (ou redução na participação em 14,1 pontos percentuais). A Região Metropolitana de Salvador é a que apresenta a maior proporção de empregados com carteira de trabalho assinada com *11 anos ou mais de estudo* (76,8%) e a Região Metropolitana de Porto Alegre a menor (62,9%). Esse comportamento é observado ao longo de toda a série.

**Tabela 61: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	2 001	110	103	235	465	869	220
2004	1 912	102	96	236	434	831	213
2005	1 876	104	98	228	420	823	203
2006	1 835	100	91	227	429	792	195
2007	1 802	99	92	230	423	766	192
2008	1 818	99	95	238	415	768	203
2009	1 772	91	97	240	398	750	196
2010	1 769	98	92	242	384	753	201
2011	1 806	113	99	246	384	763	202
2012	1 768	124	91	242	362	755	195
2013	1 733	113	96	241	342	746	195
2014	1 636	105	90	225	316	715	184
<b>2015</b>	<b>1 485</b>	<b>99</b>	<b>85</b>	<b>197</b>	<b>289</b>	<b>648</b>	<b>167</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	1 478	71	90	156	388	627	147
2004	1 433	67	83	159	386	591	147
2005	1 481	70	83	171	379	619	159
2006	1 509	70	87	186	381	627	159
2007	1 572	75	91	190	395	655	166
2008	1 639	78	95	208	376	705	177
2009	1 615	81	90	208	368	686	181
2010	1 747	90	97	226	393	746	194
2011	1 847	98	94	236	416	788	214
2012	1 861	97	100	237	413	806	209
2013	1 872	94	107	239	388	829	214
2014	1 829	95	101	237	374	818	204
<b>2015</b>	<b>1 732</b>	<b>88</b>	<b>92</b>	<b>221</b>	<b>371</b>	<b>766</b>	<b>193</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	3 997	213	282	366	946	1 882	307
2004	4 265	236	302	393	992	2 007	334
2005	4 659	263	318	442	1 044	2 215	377
2006	5 064	275	340	485	1 126	2 445	393
2007	5 477	309	377	534	1 203	2 639	416
2008	6 066	337	402	589	1 281	2 994	462
2009	6 359	376	439	621	1 342	3 099	481
2010	6 945	426	488	669	1 487	3 359	517
2011	7 532	459	549	722	1 605	3 644	552
2012	7 973	484	592	763	1 702	3 856	577
2013	8 355	532	599	791	1 795	4 040	599
2014	8 613	546	610	784	1 880	4 168	625
<b>2015</b>	<b>8 531</b>	<b>531</b>	<b>587</b>	<b>776</b>	<b>1 856</b>	<b>4 169</b>	<b>611</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego  
\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 61a: Variação percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-4,4	-7,2	-6,7	0,4	-6,5	-4,4	-3,0
2005-2004	-1,9	1,5	1,5	-3,1	-3,4	-0,9	-4,7
2006-2005	-2,2	-3,1	-7,0	-0,4	2,3	-3,7	-4,2
2007-2006	-1,8	-1,3	1,3	1,1	-1,4	-3,3	-1,5
2008-2007	0,9	-0,6	3,1	3,7	-1,9	0,3	5,8
2009-2008	-2,5	-7,7	2,3	0,6	-4,3	-2,3	-3,4
2010-2009	-0,2	7,3	-5,2	0,8	-3,5	0,4	2,5
2011-2010	2,1	15,6	6,9	1,7	0,1	1,3	0,5
2012-2011	-2,1	9,4	-7,6	-1,7	-5,6	-1,1	-3,6
2013-2012	-2,0	-8,7	5,7	-0,4	-5,6	-1,2	0,4
2013-2013	-5,6	-7,1	-6,8	-6,3	-7,5	-4,1	-5,7
2015-2014	-9,2	-5,7	-5,3	-12,5	-8,7	-9,4	-9,3
<b>2015-2003</b>	<b>-25,8</b>	<b>-10,2</b>	<b>-17,9</b>	<b>-15,9</b>	<b>-37,8</b>	<b>-25,4</b>	<b>-24,0</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-3,0	-4,5	-8,3	1,7	-0,3	-5,7	-0,1
2005-2004	3,4	4,3	0,1	7,9	-2,0	4,7	8,4
2006-2005	1,9	-0,4	5,1	8,7	0,5	1,2	-0,1
2007-2006	4,1	7,2	4,6	2,2	3,8	4,5	4,2
2008-2007	4,2	3,6	4,7	9,2	-4,9	7,7	6,9
2009-2008	-1,4	4,7	-5,7	0,2	-2,0	-2,7	2,3
2010-2009	8,2	11,0	7,5	8,7	6,8	8,8	7,2
2011-2010	5,7	8,3	-2,7	4,4	5,8	5,7	10,2
2012-2011	0,8	-1,4	6,0	0,5	-0,7	2,2	-2,4
2013-2012	0,6	-2,7	7,6	0,7	-6,1	3,0	2,6
2014-2013	-2,3	1,0	-5,9	-0,7	-3,6	-1,4	-4,7
2015-2014	-5,3	-6,7	-8,7	-6,8	-1,0	-6,3	-5,3
<b>2015-2003</b>	<b>17,2</b>	<b>25,4</b>	<b>2,1</b>	<b>42,0</b>	<b>-4,4</b>	<b>22,3</b>	<b>31,4</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	6,7	10,5	7,1	7,5	4,9	6,7	8,5
2005-2004	9,3	11,6	5,2	12,3	5,3	10,3	13,1
2006-2005	8,7	4,4	6,9	9,8	7,8	10,4	4,2
2007-2006	8,2	12,4	10,8	10,1	6,8	7,9	5,9
2008-2007	10,7	9,3	6,8	10,3	6,5	13,5	11,0
2009-2008	4,8	11,5	9,2	5,4	4,8	3,5	4,1
2010-2009	9,2	13,2	11,2	7,7	10,7	8,4	7,3
2011-2010	8,4	7,9	12,5	7,9	8,0	8,5	6,9
2012-2011	5,9	5,3	7,7	5,6	6,0	5,8	4,4
2013-2012	4,8	9,9	1,3	3,8	5,4	4,8	3,9
2014-2013	3,1	2,6	1,8	-0,9	4,8	3,2	4,4
2015-2014	-0,9	-2,6	-3,7	-1,0	-1,3	0,0	-2,3
<b>2015-2003</b>	<b>113,4</b>	<b>149,0</b>	<b>107,9</b>	<b>112,2</b>	<b>96,3</b>	<b>121,5</b>	<b>98,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 61b: Distribuição percentual dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	26,8	27,9	21,8	31,0	25,8	25,7	32,6
2004	25,1	25,2	20,1	29,9	24,0	24,2	30,7
2005	23,4	23,7	19,6	27,2	22,8	22,5	27,5
2006	21,8	22,6	17,6	25,3	22,2	20,5	26,1
2007	20,4	20,6	16,5	24,1	21,0	18,9	24,8
2008	19,1	19,2	16,1	23,0	20,0	17,2	24,1
2009	18,2	16,6	15,6	22,4	18,9	16,6	22,8
2010	16,9	15,9	13,6	21,2	16,9	15,5	22,0
2011	16,1	16,8	13,3	20,4	16,0	14,7	20,9
2012	15,2	17,6	11,6	19,5	14,7	13,9	19,9
2013	14,5	15,3	12,0	18,9	13,6	13,3	19,4
2014	13,5	14,1	11,2	18,1	12,3	12,5	18,2
<b>2015</b>	<b>12,6</b>	<b>13,8</b>	<b>11,1</b>	<b>16,5</b>	<b>11,5</b>	<b>11,6</b>	<b>17,2</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	19,8	17,9	19,0	20,6	21,6	18,6	21,8
2004	18,8	16,6	17,2	20,1	21,3	17,2	21,2
2005	18,5	16,1	16,6	20,3	20,5	16,9	21,5
2006	17,9	15,8	16,8	20,7	19,7	16,2	21,3
2007	17,8	15,6	16,2	19,9	19,6	16,1	21,4
2008	17,2	15,2	16,1	20,1	18,1	15,8	21,0
2009	16,6	14,9	14,4	19,5	17,5	15,1	21,1
2010	16,7	14,8	14,3	19,9	17,4	15,4	21,3
2011	16,5	14,6	12,7	19,6	17,3	15,2	22,1
2012	16,0	13,7	12,7	19,1	16,7	14,9	21,3
2013	15,7	12,7	13,4	18,8	15,4	14,8	21,2
2014	15,2	12,7	12,6	19,0	14,6	14,4	20,1
<b>2015</b>	<b>14,8</b>	<b>12,3</b>	<b>12,1</b>	<b>18,5</b>	<b>14,7</b>	<b>13,7</b>	<b>19,9</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	53,5	54,2	59,3	48,4	52,6	55,7	45,6
2004	56,0	58,2	62,8	50,0	54,7	58,6	48,1
2005	58,1	60,2	63,8	52,5	56,7	60,6	51,0
2006	60,2	61,6	65,6	54,0	58,2	63,3	52,6
2007	61,9	63,9	67,3	56,0	59,5	65,0	53,8
2008	63,7	65,6	67,9	56,9	61,8	67,0	54,9
2009	65,3	68,5	70,1	58,1	63,7	68,3	56,1
2010	66,4	69,3	72,1	58,9	65,7	69,1	56,7
2011	67,3	68,6	74,0	60,0	66,7	70,1	57,0
2012	68,7	68,7	75,6	61,4	68,7	71,2	58,8
2013	69,9	72,0	74,6	62,3	71,1	72,0	59,4
2014	71,3	73,2	76,2	62,9	73,1	73,1	61,7
<b>2015</b>	<b>72,6</b>	<b>74,0</b>	<b>76,8</b>	<b>65,0</b>	<b>73,8</b>	<b>74,7</b>	<b>62,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 61c: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-1,6	-2,7	-1,7	-1,1	-1,9	-1,5	-1,8
2005-2004	-1,7	-1,5	-0,4	-2,8	-1,2	-1,7	-3,3
2006-2005	-1,6	-1,1	-2,0	-1,9	-0,6	-2,0	-1,4
2007-2006	-1,5	-2,0	-1,1	-1,2	-1,2	-1,6	-1,3
2008-2007	-1,3	-1,4	-0,4	-1,1	-0,9	-1,7	-0,7
2009-2008	-0,9	-2,6	-0,5	-0,6	-1,2	-0,6	-1,3
2010-2009	-1,3	-0,7	-1,9	-1,2	-1,9	-1,0	-0,8
2011-2010	-0,8	0,9	-0,3	-0,8	-1,0	-0,8	-1,2
2012-2011	-0,9	0,7	-1,7	-1,0	-1,3	-0,8	-1,0
2013-2012	-0,7	-2,3	0,4	-0,5	-1,1	-0,6	-0,5
2014-2013	-1,0	-1,2	-0,8	-0,8	-1,3	-0,7	-1,2
2015-2014	-0,9	-0,3	-0,1	-1,6	-0,8	-0,9	-1,0
<b>2015-2003</b>	<b>-14,1</b>	<b>-14,2</b>	<b>-10,6</b>	<b>-14,5</b>	<b>-14,4</b>	<b>-14,1</b>	<b>-15,4</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,9	-1,3	-1,8	-0,5	-0,2	-1,3	-0,6
2005-2004	-0,4	-0,5	-0,6	0,2	-0,8	-0,3	0,4
2006-2005	-0,5	-0,4	0,2	0,4	-0,9	-0,7	-0,2
2007-2006	-0,2	-0,2	-0,6	-0,8	-0,1	-0,1	0,1
2008-2007	-0,6	-0,4	-0,1	0,1	-1,4	-0,3	-0,4
2009-2008	-0,6	-0,3	-1,7	-0,6	-0,7	-0,7	0,1
2010-2009	0,1	-0,1	-0,1	0,4	-0,1	0,2	0,2
2011-2010	-0,2	-0,2	-1,6	-0,3	-0,1	-0,2	0,8
2012-2011	-0,5	-0,9	0,0	-0,5	-0,6	-0,3	-0,8
2013-2012	-0,4	-1,0	0,6	-0,3	-1,3	-0,1	0,0
2014-2013	-0,5	0,0	-0,8	0,2	-0,8	-0,4	-1,1
2015-2014	-0,4	-0,4	-0,5	-0,5	0,2	-0,6	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-5,0</b>	<b>-5,6</b>	<b>-6,9</b>	<b>-2,1</b>	<b>-6,8</b>	<b>-4,8</b>	<b>-1,9</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	2,6	4,0	3,5	1,6	2,1	2,8	2,5
2005-2004	2,1	2,0	1,0	2,5	2,0	2,0	2,9
2006-2005	2,1	1,5	1,8	1,5	1,5	2,7	1,7
2007-2006	1,7	2,2	1,7	1,9	1,4	1,7	1,2
2008-2007	1,8	1,8	0,6	0,9	2,3	2,0	1,1
2009-2008	1,6	2,9	2,3	1,2	1,9	1,3	1,2
2010-2009	1,1	0,8	2,0	0,8	2,0	0,8	0,6
2011-2010	0,9	-0,8	1,9	1,1	1,1	1,0	0,4
2012-2011	1,4	0,1	1,6	1,5	1,9	1,1	1,8
2013-2012	1,1	3,3	-1,0	0,8	2,4	0,8	0,5
2014-2013	1,5	1,2	1,5	0,6	2,1	1,2	2,3
2015-2014	1,3	0,8	0,7	2,1	0,6	1,6	1,2
<b>2015-2003</b>	<b>19,2</b>	<b>19,8</b>	<b>17,6</b>	<b>16,6</b>	<b>21,2</b>	<b>18,9</b>	<b>17,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

As estimativas de 2015 mostram que o grupamento dos *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* foi o que, para o total das seis Regiões Metropolitanas, detinha a maior parcela dos empregados com carteira no setor privado (23,6%). Em relação a 2014, um ligeiro acréscimo de 0,5 ponto percentual, mas em relação a 2003, foi o que mais ganhou peso (3,6 pontos percentuais). Na Região Metropolitana de Salvador, a variação dos empregados com carteira assinada neste grupamento de atividade foi de 7,8 pontos percentuais.

A *Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água* detinha 20,1% dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado para o total das seis Regiões Metropolitanas, pequena redução em relação a 2014 (20,9%). Em Porto Alegre era o grupamento que concentrava a maior parcela desta categoria, 26,8%.

O grupamento do *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* registrou a concentração de 20,5% dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado. Em São Paulo, foi de 18,8%, inferior a média das seis regiões. Recife registrou o maior percentual: 23,3%.



**Tabela 62: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2003	1 977	71	79	197	315	1 074	241
2004	2 018	78	79	203	307	1 096	255
2005	2 128	80	78	213	311	1 181	264
2006	2 184	80	82	225	322	1 218	256
2007	2 238	84	88	239	336	1 229	263
2008	2 379	82	89	261	352	1 315	279
2009	2 356	83	92	256	361	1 296	269
2010	2 476	96	95	274	375	1 353	284
2011	2 580	99	94	283	387	1 410	308
2012	2 614	106	91	283	397	1 442	295
2013	2 602	111	95	288	398	1 416	294
2014	2 523	107	92	279	392	1 366	287
<b>2015</b>	<b>2 356</b>	<b>104</b>	<b>84</b>	<b>237</b>	<b>384</b>	<b>1 288</b>	<b>260</b>
<b>Construção</b>							
2003	359	27	35	45	83	135	33
2004	355	24	33	51	81	131	35
2005	353	24	35	53	80	128	34
2006	386	23	37	60	95	140	31
2007	420	25	37	69	99	157	33
2008	491	29	46	78	108	190	40
2009	541	33	56	85	117	208	42
2010	620	46	64	94	134	231	51
2011	702	60	77	106	154	253	53
2012	746	65	85	111	171	261	53
2013	739	65	68	112	180	257	58
2014	725	60	65	97	177	271	55
<b>2015</b>	<b>668</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>84</b>	<b>166</b>	<b>271</b>	<b>48</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2003	1 506	96	100	161	373	638	139
2004	1 535	102	102	171	385	639	136
2005	1 624	113	109	192	383	682	146
2006	1 722	113	109	199	411	735	154
2007	1 782	125	124	206	420	747	158
2008	1 913	136	122	221	434	817	182
2009	1 949	142	129	232	439	815	193
2010	2 083	149	149	244	463	878	201
2011	2 230	158	163	261	497	945	207
2012	2 330	159	169	271	529	990	212
2013	2 409	175	182	278	523	1 035	216
2014	2 435	179	176	270	532	1 052	226
<b>2015</b>	<b>2 414</b>	<b>167</b>	<b>170</b>	<b>283</b>	<b>519</b>	<b>1 051</b>	<b>224</b>
<b>Serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2003	1 491	78	105	143	416	659	90
2004	1 542	81	110	146	427	682	96
2005	1 667	92	112	159	452	744	110
2006	1 785	97	122	169	475	808	114
2007	1 963	110	132	185	520	896	120
2008	2 092	114	151	202	515	974	135
2009	2 155	127	154	213	506	1 016	140
2010	2 314	141	156	225	544	1 094	154
2011	2 551	164	178	243	574	1 233	159
2012	2 634	182	193	249	576	1 267	166
2013	2 723	184	217	257	584	1 302	179
2014	2 792	191	224	256	588	1 357	176
<b>2015</b>	<b>2 768</b>	<b>190</b>	<b>227</b>	<b>250</b>	<b>554</b>	<b>1 373</b>	<b>174</b>
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2003	749	48	63	72	202	300	65
2004	741	45	62	71	197	303	64
2005	768	50	65	76	201	308	69
2006	804	53	67	83	217	313	71
2007	834	55	69	84	217	334	74
2008	926	60	74	90	232	394	76
2009	960	63	79	96	237	407	78
2010	1 014	69	85	101	251	426	82
2011	1 055	68	96	106	267	427	90
2012	1 129	73	101	113	276	467	99
2013	1 230	80	101	119	287	543	101
2014	1 261	81	103	120	299	554	104
<b>2015</b>	<b>1 274</b>	<b>86</b>	<b>104</b>	<b>123</b>	<b>322</b>	<b>532</b>	<b>107</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2003	1 348	70	93	134	394	553	103
2004	1 386	72	94	142	409	563	106
2005	1 445	75	99	145	411	601	114
2006	1 498	75	99	158	412	635	118
2007	1 583	80	108	166	423	682	123
2008	1 687	87	108	180	426	761	125
2009	1 752	98	115	184	441	780	134
2010	1 918	110	127	197	488	858	138
2011	2 026	118	134	199	516	910	148
2012	2 107	117	141	209	517	973	151
2013	2 212	122	138	212	541	1 041	157
2014	2 288	125	139	219	561	1 083	161
<b>2015</b>	<b>2 228</b>	<b>122</b>	<b>128</b>	<b>213</b>	<b>560</b>	<b>1 050</b>	<b>154</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 62a: Variação percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2004-2003	2,1	9,9	0,5	3,4	-2,4	2,0	5,6
2005-2004	5,4	3,3	-0,9	4,9	1,0	7,7	3,7
2006-2005	2,6	-0,7	5,0	5,3	3,8	3,2	-2,9
2007-2006	2,5	5,0	6,7	6,3	4,2	0,9	2,4
2008-2007	6,3	-1,9	1,8	9,2	4,8	7,0	6,2
2009-2008	-0,9	1,0	2,8	-2,1	2,6	-1,5	-3,7
2010-2009	5,1	15,5	3,1	7,1	3,8	4,4	5,6
2011-2010	4,2	3,2	-1,4	3,4	3,2	4,2	8,4
2012-2011	1,3	6,7	-2,4	0,0	2,6	2,3	-4,2
2013-2012	-0,4	4,8	4,2	1,9	0,3	-1,8	-0,4
2014-2013	-3,0	-3,8	-3,6	-3,1	-1,5	-3,5	-2,2
2015-2014	-6,6	-2,8	-8,7	-15,2	-2,1	-5,7	-9,6
<b>2015-2003</b>	<b>19,2</b>	<b>46,2</b>	<b>6,2</b>	<b>20,4</b>	<b>22,0</b>	<b>19,9</b>	<b>7,7</b>
<b>Construção</b>							
2004-2003	-1,2	-12,1	-5,0	12,6	-2,7	-2,9	4,1
2005-2004	-0,5	0,9	5,6	3,7	-1,8	-2,6	-2,7
2006-2005	9,3	-5,2	5,4	14,1	19,0	9,5	-7,8
2007-2006	8,8	10,0	-0,4	15,5	4,9	11,9	4,2
2008-2007	17,0	16,9	26,1	11,9	8,6	21,1	24,0
2009-2008	10,1	13,6	19,8	9,6	8,5	9,6	4,3
2010-2009	14,6	37,0	15,7	10,0	14,8	10,9	21,9
2011-2010	13,3	32,1	19,0	13,2	14,5	9,5	3,9
2012-2011	6,2	7,5	10,4	5,0	11,4	3,4	-1,0
2013-2012	-1,0	0,3	-19,9	0,3	5,0	-1,8	10,0
2014-2013	-1,9	-6,9	-4,7	-13,1	-1,2	5,5	-6,1
2015-2014	-7,9	-20,3	-23,7	-13,3	-6,2	0,2	-11,8
<b>2015-2003</b>	<b>86,0</b>	<b>77,6</b>	<b>41,0</b>	<b>86,6</b>	<b>99,9</b>	<b>100,9</b>	<b>43,9</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2004-2003	1,9	6,0	2,3	6,8	3,2	0,2	-2,2
2005-2004	5,8	11,1	6,3	11,8	-0,6	6,8	7,7
2006-2005	6,0	0,3	0,8	3,7	7,4	7,8	5,4
2007-2006	3,5	10,3	13,8	3,8	2,2	1,6	2,8
2008-2007	7,4	9,2	-1,7	7,0	3,3	9,3	15,1
2009-2008	1,9	4,0	5,5	4,9	1,0	-0,2	5,5
2010-2009	6,9	5,0	15,3	5,3	5,5	7,7	4,2
2011-2010	7,1	6,2	9,5	7,1	7,3	7,6	3,0
2012-2011	4,5	0,9	3,9	3,5	6,5	4,8	2,6
2013-2012	3,4	9,8	7,3	2,8	-1,1	4,6	1,9
2014-2013	1,1	2,2	-3,2	-3,0	1,8	1,7	4,5
2015-2014	-0,9	-6,6	-3,6	4,7	-2,5	-0,1	-0,6
<b>2015-2003</b>	<b>60,3</b>	<b>74,4</b>	<b>69,7</b>	<b>76,1</b>	<b>39,1</b>	<b>64,9</b>	<b>61,9</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2004-2003	3,5	3,7	5,6	1,8	2,6	3,4	7,3
2005-2004	8,1	13,9	1,1	8,7	5,8	9,1	14,2
2006-2005	7,1	5,7	9,6	6,8	5,1	8,6	3,5
2007-2006	10,0	12,6	8,2	8,9	9,6	10,9	5,7
2008-2007	6,5	4,3	13,8	9,3	-1,0	8,7	12,8
2009-2008	3,0	10,6	2,3	5,7	-1,8	4,3	3,1
2010-2009	7,3	11,4	1,0	5,3	7,6	7,8	9,9
2011-2010	10,3	16,2	14,1	8,1	5,5	12,7	3,6
2012-2011	3,3	11,2	8,8	2,7	0,3	2,7	4,5
2013-2012	3,4	0,8	12,0	3,2	1,4	2,8	7,6
2014-2013	2,6	4,0	3,2	-0,4	0,7	4,2	-1,5
2015-2014	-0,9	-0,7	1,7	-2,4	-5,8	1,2	-1,5
<b>2015-2003</b>	<b>85,7</b>	<b>143,3</b>	<b>117,2</b>	<b>74,5</b>	<b>33,3</b>	<b>108,3</b>	<b>93,7</b>
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2004-2003	-1,0	-5,3	-1,5	-1,3	-2,8	1,2	-1,8
2005-2004	3,6	8,9	4,5	7,4	2,1	1,6	8,8
2006-2005	4,6	7,2	4,4	9,6	7,9	1,5	2,2
2007-2006	3,7	3,7	2,7	1,0	0,1	6,9	5,2
2008-2007	11,1	8,5	6,3	7,1	7,2	18,0	2,6
2009-2008	3,7	5,5	7,0	6,5	2,1	3,1	3,0
2010-2009	5,6	9,7	7,7	5,3	5,6	4,8	4,6
2011-2010	4,1	-1,5	12,6	5,4	6,7	0,3	10,0
2012-2011	7,0	6,5	5,4	6,3	3,3	9,2	10,0
2013-2012	9,0	9,6	0,4	5,1	3,9	16,4	1,3
2014-2013	2,5	1,9	1,8	1,3	4,2	1,9	3,2
2015-2014	1,1	6,4	1,2	2,6	7,6	-3,9	2,7
<b>2015-2003</b>	<b>70,1</b>	<b>79,6</b>	<b>66,0</b>	<b>72,2</b>	<b>59,1</b>	<b>77,4</b>	<b>65,1</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2004-2003	2,8	4,0	1,1	5,4	3,8	1,7	2,5
2005-2004	4,3	3,2	5,9	2,7	0,4	6,8	7,8
2006-2005	3,6	0,3	-0,6	8,9	0,3	5,7	3,4
2007-2006	5,7	7,0	9,3	5,1	2,7	7,3	4,2
2008-2007	6,6	8,9	0,3	8,0	0,6	11,6	2,1
2009-2008	3,8	11,6	6,6	2,3	3,6	2,6	6,7
2010-2009	9,5	13,0	10,3	6,9	10,6	10,0	2,9
2011-2010	5,6	7,1	5,7	1,4	5,8	6,1	7,2
2012-2011	4,0	-1,3	5,3	4,6	0,2	6,9	2,1
2013-2012	5,0	4,8	-2,4	1,4	4,7	7,0	4,3
2014-2013	3,4	2,1	1,0	3,3	3,7	4,0	2,2
2015-2014	-2,6	-2,5	-8,0	-2,7	-0,3	-3,0	-3,9
<b>2015-2003</b>	<b>65,3</b>	<b>74,6</b>	<b>38,2</b>	<b>58,2</b>	<b>42,0</b>	<b>89,9</b>	<b>49,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 63: Distribuição percentual dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2003	26,4	18,0	16,5	26,0	17,5	31,8	35,8
2004	26,5	19,2	16,4	25,8	17,0	32,0	36,7
2005	26,5	18,4	15,7	25,4	16,9	32,3	35,7
2006	26,0	17,9	15,9	25,0	16,6	31,6	34,4
2007	25,3	17,4	15,7	25,1	16,6	30,3	34,0
2008	25,0	16,0	15,1	25,2	17,0	29,5	33,1
2009	24,2	15,2	14,7	23,9	17,1	28,6	31,3
2010	23,7	15,6	14,0	24,1	16,6	27,9	31,1
2011	23,1	14,8	12,6	23,5	16,1	27,2	31,8
2012	22,5	15,0	11,7	22,8	16,0	26,6	30,1
2013	21,8	15,0	11,9	22,7	15,8	25,2	29,1
2014	20,9	14,3	11,4	22,4	15,2	24,0	28,4
<b>2015</b>	<b>20,1</b>	<b>14,4</b>	<b>10,9</b>	<b>19,8</b>	<b>15,3</b>	<b>23,1</b>	<b>26,8</b>
<b>Construção</b>							
2003	4,8	6,9	7,3	6,0	4,6	4,0	4,9
2004	4,7	5,9	6,9	6,4	4,5	3,8	5,0
2005	4,4	5,5	7,0	6,3	4,3	3,5	4,6
2006	4,6	5,1	7,2	6,7	4,9	3,6	4,2
2007	4,8	5,2	6,6	7,3	4,9	3,9	4,2
2008	5,1	5,7	7,8	7,5	5,2	4,3	4,8
2009	5,6	6,1	8,9	8,0	5,5	4,6	4,9
2010	5,9	7,4	9,5	8,2	5,9	4,7	5,7
2011	6,3	9,0	10,3	8,8	6,4	4,9	5,5
2012	6,4	9,2	10,8	9,0	6,9	4,8	5,4
2013	6,2	8,8	8,4	8,8	7,1	4,6	5,8
2014	6,0	8,1	8,1	7,8	6,9	4,8	5,4
<b>2015</b>	<b>5,7</b>	<b>6,7</b>	<b>6,5</b>	<b>7,0</b>	<b>6,6</b>	<b>4,9</b>	<b>5,0</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2003	20,1	24,3	21,0	21,2	20,8	18,9	20,5
2004	20,2	25,1	21,2	21,8	21,2	18,6	19,6
2005	20,3	25,8	21,8	22,8	20,8	18,7	19,8
2006	20,5	25,4	21,1	22,1	21,2	19,0	20,6
2007	20,1	25,8	22,2	21,6	20,8	18,4	20,5
2008	20,1	26,5	20,6	21,3	21,0	18,3	21,7
2009	20,0	25,9	20,6	21,7	20,8	18,0	22,4
2010	19,9	24,3	22,0	21,5	20,5	18,1	22,0
2011	20,0	23,6	22,0	21,7	20,7	18,2	21,3
2012	20,1	22,7	21,6	21,8	21,3	18,3	21,6
2013	20,1	23,7	22,6	21,9	20,7	18,4	21,4
2014	20,2	24,0	22,0	21,7	20,7	18,5	22,3
<b>2015</b>	<b>20,5</b>	<b>23,3</b>	<b>22,2</b>	<b>23,7</b>	<b>20,6</b>	<b>18,8</b>	<b>23,1</b>
<b>Serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2003	19,9	19,8	22,0	19,0	23,1	19,5	13,3
2004	20,3	20,0	22,9	18,5	23,5	19,9	13,9
2005	20,8	21,1	22,4	18,9	24,5	20,3	14,9
2006	21,2	21,9	23,6	18,9	24,5	20,9	15,2
2007	22,2	22,7	23,7	19,4	25,8	22,1	15,5
2008	22,0	22,3	25,4	19,5	24,9	21,8	16,1
2009	22,1	23,1	24,6	20,0	24,0	22,4	16,3
2010	22,1	23,0	23,0	19,8	24,1	22,5	16,8
2011	22,8	24,4	23,9	20,2	23,9	23,7	16,4
2012	22,7	25,9	24,7	20,1	23,2	23,4	17,0
2013	22,8	24,9	27,0	20,2	23,2	23,2	17,8
2014	23,1	25,7	27,9	20,5	22,9	23,8	17,4
<b>2015</b>	<b>23,6</b>	<b>26,4</b>	<b>29,8</b>	<b>20,9</b>	<b>22,0</b>	<b>24,6</b>	<b>17,9</b>
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2003	10,0	12,2	13,2	9,5	11,2	8,9	9,6
2004	9,8	11,2	12,8	9,0	10,9	8,9	9,1
2005	9,6	11,3	13,0	9,0	10,9	8,4	9,3
2006	9,6	11,9	13,0	9,2	11,2	8,1	9,5
2007	9,4	11,4	12,4	8,8	10,7	8,2	9,6
2008	9,7	11,6	12,4	8,7	11,2	8,8	9,1
2009	9,9	11,5	12,6	9,0	11,3	9,0	9,1
2010	9,7	11,3	12,5	8,9	11,1	8,8	9,0
2011	9,4	10,2	12,9	8,8	11,1	8,2	9,3
2012	9,7	10,3	12,9	9,1	11,1	8,6	10,1
2013	10,3	10,8	12,6	9,3	11,3	9,7	10,0
2014	10,5	10,9	12,9	9,6	11,6	9,7	10,3
<b>2015</b>	<b>10,8</b>	<b>12,0</b>	<b>13,6</b>	<b>10,3</b>	<b>12,8</b>	<b>9,5</b>	<b>11,0</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2003	18,0	17,7	19,5	17,8	21,9	16,4	15,3
2004	18,2	17,9	19,5	18,0	22,6	16,4	15,3
2005	18,0	17,1	19,9	17,3	22,3	16,4	15,4
2006	17,8	16,9	19,1	17,6	21,3	16,5	15,8
2007	17,9	16,6	19,3	17,5	20,9	16,8	15,9
2008	17,7	17,0	18,2	17,4	20,6	17,0	14,9
2009	18,0	17,8	18,4	17,2	20,9	17,2	15,6
2010	18,3	18,0	18,8	17,3	21,6	17,7	15,1
2011	18,1	17,7	18,1	16,6	21,5	17,5	15,3
2012	18,2	16,6	18,1	16,8	20,9	18,0	15,4
2013	18,5	16,6	17,2	16,7	21,4	18,5	15,6
2014	19,0	16,8	17,4	17,6	21,8	19,0	15,9
<b>2015</b>	<b>19,0</b>	<b>16,9</b>	<b>16,8</b>	<b>17,8</b>	<b>22,3</b>	<b>18,8</b>	<b>15,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 63a: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2004-2003	0,1	1,2	-0,1	-0,2	-0,5	0,2	0,9
2005-2004	0,0	-0,8	-0,7	-0,4	-0,1	0,3	-1,0
2006-2005	-0,6	-0,5	0,2	-0,4	-0,2	-0,7	-1,4
2007-2006	-0,7	-0,6	-0,2	0,0	0,0	-1,3	-0,4
2008-2007	-0,3	-1,4	-0,6	0,2	0,4	-0,8	-0,8
2009-2008	-0,8	-0,8	-0,4	-1,3	0,1	-0,9	-1,8
2010-2009	-0,5	0,5	-0,7	0,2	-0,6	-0,7	-0,2
2011-2010	-0,6	-0,9	-1,4	-0,6	-0,5	-0,7	0,7
2012-2011	-0,6	0,2	-1,0	-0,7	-0,1	-0,5	-1,7
2013-2012	-0,8	0,0	0,2	-0,1	-0,3	-1,4	-1,0
2014-2013	-0,9	-0,7	-0,4	-0,3	-0,5	-1,3	-0,8
2015-2014	-0,8	0,1	-0,5	-2,6	0,0	-0,9	-1,6
<b>2015-2003</b>	<b>-6,4</b>	<b>-3,6</b>	<b>-5,6</b>	<b>-6,2</b>	<b>-2,2</b>	<b>-8,7</b>	<b>-9,0</b>
<b>Construção</b>							
2004-2003	-0,1	-1,0	-0,4	0,5	-0,2	-0,2	0,1
2005-2004	-0,3	-0,4	0,1	-0,2	-0,2	-0,3	-0,4
2006-2005	0,2	-0,4	0,1	0,4	0,6	0,1	-0,4
2007-2006	0,1	0,1	-0,6	0,6	0,0	0,2	0,0
2008-2007	0,4	0,5	1,2	0,2	0,3	0,4	0,6
2009-2008	0,4	0,4	1,1	0,5	0,3	0,3	0,1
2010-2009	0,4	1,4	0,6	0,3	0,4	0,2	0,7
2011-2010	0,3	1,5	0,8	0,6	0,4	0,1	-0,1
2012-2011	0,2	0,2	0,5	0,2	0,5	0,0	-0,1
2013-2012	-0,2	-0,4	-2,4	-0,2	0,2	-0,3	0,4
2014-2013	-0,2	-0,7	-0,4	-1,0	-0,2	0,2	-0,4
2015-2014	-0,3	-1,4	-1,6	-0,7	-0,3	0,1	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,9</b>	<b>1,1</b>	<b>2,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,0</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2004-2003	0,0	0,8	0,2	0,5	0,5	-0,2	-1,0
2005-2004	0,1	0,7	0,6	1,0	-0,5	0,0	0,2
2006-2005	0,2	-0,4	-0,7	-0,7	0,5	0,4	0,9
2007-2006	-0,3	0,4	1,1	-0,5	-0,4	-0,6	-0,2
2008-2007	0,0	0,7	-1,6	-0,3	0,2	-0,1	1,2
2009-2008	-0,1	-0,7	0,0	0,4	-0,2	-0,3	0,8
2010-2009	-0,1	-1,6	1,4	-0,2	-0,4	0,1	-0,4
2011-2010	0,0	-0,7	0,0	0,3	0,2	0,1	-0,6
2012-2011	0,1	-0,9	-0,3	0,1	0,7	0,1	0,3
2013-2012	0,1	1,1	1,0	0,1	-0,6	0,2	-0,2
2014-2013	0,0	0,3	-0,6	-0,2	0,0	0,0	0,8
2015-2014	0,4	-0,8	0,2	2,0	-0,1	0,3	0,8
<b>2015-2003</b>	<b>0,4</b>	<b>-1,1</b>	<b>1,2</b>	<b>2,5</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>2,6</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2004-2003	0,3	0,1	0,9	-0,4	0,4	0,4	0,6
2005-2004	0,5	1,1	-0,6	0,3	1,0	0,4	1,0
2006-2005	0,4	0,8	1,3	0,0	0,0	0,6	0,4
2007-2006	1,0	0,9	0,1	0,5	1,2	1,2	0,3
2008-2007	-0,2	-0,4	1,7	0,2	-0,9	-0,3	0,6
2009-2008	0,2	0,8	-0,8	0,4	-0,9	0,6	0,2
2010-2009	0,0	-0,1	-1,6	-0,2	0,1	0,2	0,5
2011-2010	0,7	1,4	0,9	0,4	-0,2	1,2	-0,4
2012-2011	-0,1	1,5	0,8	-0,1	-0,6	-0,4	0,5
2013-2012	0,1	-1,0	2,3	0,2	-0,1	-0,2	0,8
2014-2013	0,4	0,8	0,9	0,3	-0,3	0,6	-0,4
2015-2014	0,4	0,8	1,8	0,4	-0,9	0,8	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>3,6</b>	<b>6,6</b>	<b>7,8</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,1</b>	<b>5,1</b>	<b>4,6</b>
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2004-2003	-0,3	-1,0	-0,3	-0,5	-0,4	0,0	-0,4
2005-2004	-0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	-0,4	0,2
2006-2005	0,0	0,6	0,1	0,2	0,3	-0,3	0,1
2007-2006	-0,1	-0,5	-0,7	-0,5	-0,5	0,1	0,2
2008-2007	0,3	0,2	0,1	-0,1	0,5	0,6	-0,5
2009-2008	0,1	-0,1	0,1	0,3	0,0	0,2	0,1
2010-2009	-0,2	-0,2	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2	-0,1
2011-2010	-0,3	-1,1	0,3	0,0	0,0	-0,6	0,3
2012-2011	0,3	0,1	0,0	0,3	0,0	0,4	0,8
2013-2012	0,6	0,5	-0,3	0,2	0,2	1,1	-0,2
2014-2013	0,2	0,1	0,3	0,3	0,3	0,0	0,3
2015-2014	0,4	1,1	0,8	0,7	1,2	-0,2	0,7
<b>2015-2003</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,4</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2004-2003	0,2	0,2	0,0	0,2	0,6	0,0	0,0
2005-2004	-0,2	-0,8	0,4	-0,7	-0,3	0,0	0,2
2006-2005	-0,2	-0,2	-0,8	0,3	-1,0	0,0	0,4
2007-2006	0,1	-0,3	0,2	-0,2	-0,4	0,4	0,1
2008-2007	-0,2	0,4	-1,0	-0,1	-0,4	0,2	-1,0
2009-2008	0,3	0,8	0,1	-0,2	0,3	0,2	0,7
2010-2009	0,4	0,2	0,4	0,1	0,7	0,5	-0,5
2011-2010	-0,2	-0,3	-0,7	-0,7	-0,1	-0,1	0,1
2012-2011	0,1	-1,1	0,0	0,2	-0,6	0,4	0,1
2013-2012	0,3	0,0	-0,9	-0,1	0,6	0,6	0,2
2014-2013	0,5	0,2	0,2	0,9	0,4	0,5	0,3
2015-2014	0,0	0,2	-0,6	0,3	0,4	-0,2	0,0
<b>2015-2003</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>2,4</b>	<b>0,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

#### 4.1.2 - Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado

A participação média dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado no total de ocupados apresentou queda: de 15,6%, em 2003, para 8,5%, em 2015, uma redução de 951 mil pessoas nessa posição da ocupação nos últimos treze anos da pesquisa.

O contingente de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado vem apresentando trajetória decrescente desde 2006, quando se observou a primeira redução de pessoas nesta forma de inserção (3,7% a menos do que em 2005). Em 2005, estimaram-se 3,1 milhões de empregados sem carteira de trabalho assinada, com redução para, aproximadamente, 2,0 milhões em 2015.

**Tabela 64: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2 929	217	186	257	684	1 381	204
2004	3 080	205	183	279	692	1 509	211
2005	3 118	196	201	261	692	1 546	223
2006	3 002	204	206	269	647	1 456	221
2007	2 907	189	204	277	597	1 416	224
2008	2 900	164	214	281	606	1 405	231
2009	2 769	151	196	264	566	1 387	206
2010	2 731	166	189	273	593	1 309	201
2011	2 573	175	177	254	554	1 212	201
2012	2 486	177	166	251	563	1 135	195
2013	2 302	156	175	221	522	1 038	190
2014	2 054	145	177	203	472	884	172
<b>2015</b>	<b>1 978</b>	<b>140</b>	<b>171</b>	<b>189</b>	<b>444</b>	<b>866</b>	<b>168</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 64a: Variação percentual de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	5,2	-5,5	-1,7	8,8	1,1	9,3	3,5
2005-2004	1,2	-4,3	9,6	-6,7	0,0	2,4	5,4
2006-2005	-3,7	4,1	2,6	3,2	-6,5	-5,9	-1,0
2007-2006	-3,2	-7,4	-0,8	2,9	-7,7	-2,7	1,6
2008-2007	-0,2	-13,2	4,9	1,4	1,5	-0,8	2,9
2009-2008	-4,5	-8,1	-8,7	-5,9	-6,6	-1,3	-10,8
2010-2009	-1,4	10,2	-3,5	3,3	4,8	-5,6	-2,4
2011-2010	-5,8	5,5	-6,1	-6,9	-6,5	-7,4	0,1
2012-2011	-3,4	0,7	-6,4	-1,3	1,6	-6,3	-3,2
2013-2012	-7,4	-11,7	5,7	-11,9	-7,1	-8,6	-2,6
2014-2013	-10,8	-7,2	1,1	-7,9	-9,6	-14,8	-9,1
2015-2014	-3,7	-3,5	-3,3	-7,2	-5,9	-2,1	-2,4
<b>2015-2003</b>	<b>-32,5</b>	<b>-35,6</b>	<b>-8,0</b>	<b>-26,5</b>	<b>-35,1</b>	<b>-37,3</b>	<b>-17,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 65: Distribuição percentual de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	15,6	17,1	14,1	13,5	14,1	17,5	12,8
2004	15,9	16,1	13,4	14,1	14,0	18,4	12,9
2005	15,7	15,2	14,1	12,9	13,9	18,2	13,3
2006	14,8	15,5	14,2	12,6	12,8	16,8	13,0
2007	14,0	14,3	13,4	12,5	11,7	15,8	12,9
2008	13,4	12,2	14,0	12,2	11,6	15,0	12,7
2009	12,7	11,0	12,4	11,3	10,8	14,6	11,4
2010	12,1	11,2	11,6	11,2	11,1	13,4	10,7
2011	11,2	11,6	10,8	10,2	10,1	12,1	10,4
2012	10,6	11,1	9,9	9,9	10,0	11,1	10,0
2013	9,7	9,9	10,2	8,8	9,2	10,1	9,6
2014	8,7	9,2	10,0	8,3	8,4	8,6	8,8
<b>2015</b>	<b>8,5</b>	<b>9,0</b>	<b>10,1</b>	<b>7,9</b>	<b>8,0</b>	<b>8,5</b>	<b>8,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

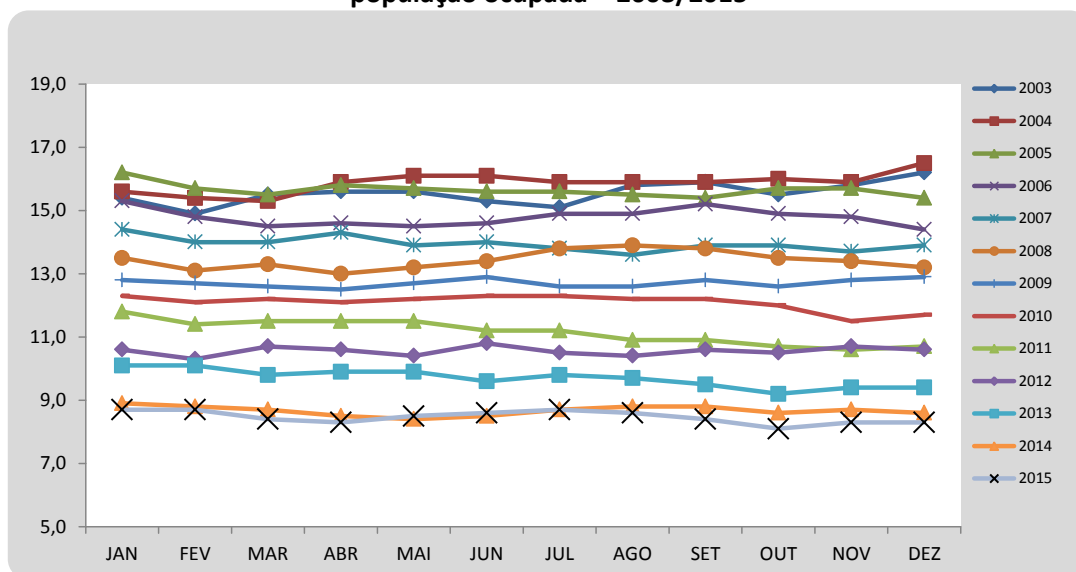
**Tabela 65a: Variação em ponto percentual da distribuição de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,3	-1,0	-0,7	0,6	-0,1	0,9	0,2
2005-2004	-0,2	-0,8	0,7	-1,3	-0,2	-0,2	0,4
2006-2005	-0,9	0,2	0,1	-0,3	-1,0	-1,4	-0,3
2007-2006	-0,8	-1,2	-0,8	-0,1	-1,1	-1,0	0,0
2008-2007	-0,5	-2,1	0,6	-0,3	-0,1	-0,9	-0,2
2009-2008	-0,7	-1,3	-1,5	-0,8	-0,8	-0,3	-1,3
2010-2009	-0,6	0,3	-0,8	-0,1	0,2	-1,3	-0,7
2011-2010	-0,9	0,3	-0,7	-1,0	-1,0	-1,3	-0,3
2012-2011	-0,6	-0,4	-0,9	-0,3	-0,1	-1,0	-0,4
2013-2012	-0,9	-1,3	0,2	-1,0	-0,8	-1,1	-0,4
2014-2013	-1,0	-0,7	-0,1	-0,5	-0,9	-1,5	-0,9
2015-2014	-0,2	-0,2	0,0	-0,4	-0,4	-0,1	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-7,1</b>	<b>-8,1</b>	<b>-4,0</b>	<b>-5,6</b>	<b>-6,2</b>	<b>-9,0</b>	<b>-4,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de empregados sem carteira assinada no setor privado na população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2015. Este indicador vem apresentando percentuais cada vez menores nesses últimos treze anos.

**Gráfico 4: Percentual de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado na população ocupada – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

Por grupos de idade, foi observado que os trabalhadores empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado eram distribuídos da seguinte forma em 2015: no grupo de *10 a 14 anos de idade*, 0,5%; de *15 a 17 anos de idade*, 5,3%; de *18 a 24 anos de idade*, 24,5%; de *25 a 49 anos de idade*, 50,0%; e, de *50 anos ou mais de idade*, 19,7%.

A Pesquisa apontou que a Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi a que apresentou a maior parcela de pessoas com *50 anos ou mais de idade* empregadas sem carteira de trabalho assinada no setor privado (22,2%), e que Salvador (13,2%) e Belo Horizonte (14,9%) tiveram as menores proporções.

**Tabela 66: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupos de idade - 2015 (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos	10	1	1	1	1	5	1
15 a 17 anos	105	6	13	11	16	47	12
18 a 24 anos	485	38	50	54	108	192	43
25 a 49 anos	988	73	84	94	221	436	80
50 anos ou mais	390	23	23	28	99	185	33

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 67: Distribuição percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupos de idade - 2015\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos	0,5	0,4	0,8	0,4	0,3	0,6	0,3
15 a 17 anos	5,3	4,4	7,7	5,8	3,6	5,4	7,0
18 a 24 anos	24,5	26,9	29,1	28,8	24,3	22,2	25,6
25 a 49 anos	50,0	51,9	49,3	50,0	49,7	50,4	47,6
50 anos ou mais	19,7	16,4	13,2	14,9	22,2	21,4	19,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

Em 2015, dos empregados sem carteira assinada no setor privado, 21,0% *não tinham instrução ou tinham menos de 8 anos de estudo*, 22,4% tinham de *8 a 10 anos de estudo* e 56,6% tinham *11 anos ou mais de estudo*.

O aumento da participação daqueles com *11 anos ou mais de estudo* foi observado em todas as regiões metropolitanas. Este grupo cresceu entre os trabalhadores sem carteira de trabalho assinada 1,4 ponto percentual em relação a 2014 e 17,5 pontos percentuais em relação a 2003, quando o indicador era de 39,1%. Desde 2012, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresenta o maior percentual de empregados sem carteira de trabalho assinada com 11 anos ou mais de estudo (60,8%, em 2015). Esta região metropolitana também teve o maior crescimento do indicador nesses últimos treze anos, de 23,8 pontos percentuais em relação a 2003, quando registrava 37,1%.

**Tabela 68: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	1.097	95	73	101	266	478	84
2004	1.083	85	65	104	252	495	82
2005	1.046	79	70	90	237	488	81
2006	976	83	67	90	219	439	79
2007	890	70	61	88	191	400	80
2008	857	55	64	87	182	387	82
2009	773	48	61	80	170	348	66
2010	717	49	58	84	158	300	68
2011	662	54	51	72	149	274	63
2012	619	53	42	68	138	262	57
2013	534	45	43	58	117	215	56
2014	448	39	44	51	96	172	47
<b>2015</b>	<b>416</b>	<b>38</b>	<b>40</b>	<b>42</b>	<b>86</b>	<b>169</b>	<b>41</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	687	42	41	61	164	330	49
2004	719	41	42	67	164	354	51
2005	727	39	46	66	165	357	55
2006	695	40	48	65	148	337	55
2007	670	39	47	67	133	327	57
2008	667	34	47	68	132	332	54
2009	643	33	40	63	125	331	51
2010	631	34	42	66	129	311	49
2011	604	36	37	61	128	289	51
2012	575	36	35	61	120	274	49
2013	539	30	39	52	112	262	44
2014	473	29	40	49	100	216	40
<b>2015</b>	<b>443</b>	<b>27</b>	<b>38</b>	<b>46</b>	<b>88</b>	<b>202</b>	<b>41</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	1.145	80	72	95	254	573	71
2004	1.278	79	76	108	276	661	78
2005	1.345	79	85	105	289	701	87
2006	1.332	82	90	114	280	680	87
2007	1.347	80	97	121	274	689	87
2008	1.376	75	103	126	291	686	95
2009	1.353	70	94	121	271	708	88
2010	1.383	84	89	123	306	698	83
2011	1.308	85	89	121	277	648	87
2012	1.292	88	89	122	305	599	89
2013	1.230	81	93	111	293	561	90
2014	1.133	77	93	104	277	495	86
<b>2015</b>	<b>1.119</b>	<b>75</b>	<b>93</b>	<b>101</b>	<b>270</b>	<b>494</b>	<b>85</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais



**Tabela 68a: Variação percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-1,3	-10,0	-11,2	3,3	-5,5	3,6	-2,7
2005-2004	-3,5	-7,7	8,3	-13,1	-5,8	-1,3	-1,8
2006-2005	-6,7	5,4	-4,5	-0,9	-7,8	-10,2	-2,6
2007-2006	-8,8	-15,4	-9,3	-1,8	-12,9	-8,9	1,9
2008-2007	-3,7	-21,0	4,8	-1,3	-4,2	-3,2	1,8
2009-2008	-9,8	-13,0	-4,1	-7,9	-7,1	-10,1	-18,9
2010-2009	-7,3	1,8	-6,1	4,3	-6,7	-13,8	3,3
2011-2010	-7,6	9,3	-12,2	-14,3	-5,8	-8,5	-8,2
2012-2011	-6,4	-0,4	-17,9	-5,1	-7,5	-4,5	-9,5
2013-2012	-13,8	-15,2	4,2	-15,1	-15,1	-18,0	-2,0
2014-2013	-16,0	-13,9	1,0	-11,6	-18,4	-19,8	-15,7
2015-2014	-7,2	-3,3	-8,6	-17,5	-10,0	-1,9	-11,7
<b>2015-2003</b>	<b>-62,1</b>	<b>-60,2</b>	<b>-45,4</b>	<b>-58,3</b>	<b>-67,7</b>	<b>-64,6</b>	<b>-51,1</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	4,6	-2,9	1,5	10,5	0,1	7,1	5,1
2005-2004	1,2	-4,2	9,6	-2,3	0,5	0,9	7,1
2006-2005	-4,5	2,0	5,9	-0,3	-10,2	-5,4	0,6
2007-2006	-3,6	-2,2	-3,8	2,9	-10,7	-3,0	3,2
2008-2007	-0,4	-13,2	0,7	1,0	-0,2	1,3	-4,9
2009-2008	-3,6	-3,5	-14,4	-7,1	-5,4	-0,3	-5,6
2010-2009	-1,8	3,2	4,4	4,8	2,8	-5,8	-3,7
2011-2010	-4,4	8,0	-10,9	-7,6	-0,5	-7,1	4,0
2012-2011	-4,8	-2,1	-5,0	-1,0	-6,1	-5,2	-5,1
2013-2012	-6,3	-16,9	9,7	-13,7	-6,7	-4,7	-9,3
2014-2013	-12,1	-2,2	3,2	-7,0	-11,2	-17,3	-10,3
2015-2014	-6,3	-6,8	-4,1	-5,3	-11,5	-6,5	4,4
<b>2015-2003</b>	<b>-35,5</b>	<b>-35,8</b>	<b>-6,4</b>	<b>-24,2</b>	<b>-46,4</b>	<b>-38,6</b>	<b>-15,3</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	11,6	-1,4	6,2	13,6	8,6	15,4	9,7
2005-2004	5,3	-0,6	10,7	-3,3	5,0	6,1	12,0
2006-2005	-1,0	3,7	6,6	8,8	-3,3	-3,1	-0,6
2007-2006	1,2	-1,8	7,2	6,7	-2,2	1,3	0,4
2008-2007	2,1	-6,4	7,0	3,5	6,3	-0,3	9,0
2009-2008	-1,7	-6,6	-8,9	-3,8	-6,9	3,2	-6,7
2010-2009	2,2	19,3	-5,2	1,7	12,9	-1,5	-5,9
2011-2010	-5,4	2,3	0,1	-1,4	-9,5	-7,2	4,5
2012-2011	-1,2	2,7	-0,5	0,8	9,9	-7,5	2,5
2013-2012	-4,8	-7,4	4,9	-9,2	-3,7	-6,3	0,7
2014-2013	-7,9	-5,3	0,2	-6,3	-5,6	-11,8	-4,4
2015-2014	-1,2	-2,4	-0,6	-3,1	-2,5	-0,3	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-2,3</b>	<b>-6,3</b>	<b>29,2</b>	<b>5,7</b>	<b>6,4</b>	<b>-13,7</b>	<b>20,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 69: Distribuição percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	37,5	43,7	39,3	39,3	39,0	34,6	41,4
2004	35,2	41,6	35,5	37,3	36,4	32,8	38,9
2005	33,5	40,1	35,0	34,8	34,3	31,6	36,2
2006	32,5	40,6	32,7	33,3	33,8	30,2	35,6
2007	30,6	37,0	29,9	31,8	31,9	28,2	35,7
2008	29,6	33,7	29,9	31,0	30,1	27,5	35,3
2009	27,9	31,9	31,4	30,3	30,0	25,1	32,1
2010	26,2	29,5	30,5	30,7	26,7	22,9	34,0
2011	25,7	30,6	28,5	28,2	27,0	22,7	31,2
2012	24,9	30,2	25,0	27,1	24,5	23,1	29,1
2013	23,2	29,0	24,7	26,1	22,4	20,7	29,3
2014	21,8	26,9	24,6	25,1	20,3	19,5	27,2
<b>2015</b>	<b>21,0</b>	<b>27,0</b>	<b>23,3</b>	<b>22,3</b>	<b>19,4</b>	<b>19,5</b>	<b>24,6</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	23,5	19,4	22,1	23,7	24,0	23,9	24,0
2004	23,3	19,9	22,8	23,9	23,8	23,4	24,4
2005	23,3	19,9	22,8	25,1	23,9	23,1	24,7
2006	23,1	19,5	23,5	24,3	22,9	23,2	25,1
2007	23,0	20,6	22,8	24,3	22,2	23,1	25,5
2008	23,0	20,6	21,9	24,2	21,9	23,6	23,6
2009	23,2	21,7	20,5	23,9	22,1	23,8	25,0
2010	23,1	20,2	22,2	24,2	21,7	23,8	24,6
2011	23,5	20,8	21,0	24,1	23,1	23,9	25,6
2012	23,1	20,2	21,4	24,1	21,4	24,2	25,1
2013	23,4	19,0	22,2	23,7	21,5	25,3	23,4
2014	23,1	20,0	22,6	23,9	21,1	24,5	23,0
<b>2015</b>	<b>22,4</b>	<b>19,3</b>	<b>22,5</b>	<b>24,3</b>	<b>19,8</b>	<b>23,4</b>	<b>24,7</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	39,1	37,0	38,6	37,1	37,1	41,5	34,7
2004	41,5	38,5	41,8	38,8	39,8	43,8	36,7
2005	43,1	40,1	42,2	40,2	41,8	45,4	39,1
2006	44,4	40,0	43,8	42,4	43,3	46,7	39,3
2007	46,3	42,4	47,4	43,9	45,8	48,6	38,8
2008	47,4	45,7	48,2	44,8	48,0	48,9	41,1
2009	48,8	46,4	48,2	45,8	47,9	51,1	42,9
2010	50,7	50,3	47,3	45,1	51,7	53,3	41,4
2011	50,8	48,7	50,4	47,7	49,9	53,4	43,2
2012	51,9	49,6	53,6	48,7	54,1	52,7	45,8
2013	53,4	52,1	53,2	50,2	56,1	54,0	47,4
2014	55,1	53,1	52,8	51,1	58,6	56,1	49,8
<b>2015</b>	<b>56,6</b>	<b>53,7</b>	<b>54,3</b>	<b>53,4</b>	<b>60,8</b>	<b>57,1</b>	<b>50,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 69a: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-2,3	-2,1	-3,9	-1,9	-2,5	-1,8	-2,4
2005-2004	-1,7	-1,5	-0,5	-2,6	-2,1	-1,3	-2,7
2006-2005	-1,0	0,5	-2,3	-1,4	-0,5	-1,4	-0,6
2007-2006	-1,9	-3,6	-2,8	-1,5	-1,9	-1,9	0,1
2008-2007	-1,1	-3,3	-0,1	-0,8	-1,8	-0,7	-0,4
2009-2008	-1,6	-1,8	1,5	-0,6	-0,2	-2,4	-3,2
2010-2009	-1,7	-2,4	-0,9	0,3	-3,3	-2,2	1,9
2011-2010	-0,5	1,1	-1,9	-2,4	0,3	-0,2	-2,8
2012-2011	-0,8	-0,4	-3,6	-1,1	-2,4	0,4	-2,1
2013-2012	-1,8	-1,3	-0,3	-1,0	-2,1	-2,4	0,1
2014-2013	-1,3	-2,1	0,0	-1,0	-2,1	-1,2	-2,1
2015-2014	-0,8	0,1	-1,3	-2,8	-0,9	0,0	-2,6
<b>2015-2003</b>	<b>-16,5</b>	<b>-16,7</b>	<b>-16,1</b>	<b>-17,0</b>	<b>-19,6</b>	<b>-15,1</b>	<b>-16,7</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,1	0,5	0,7	0,3	-0,2	-0,5	0,4
2005-2004	0,0	0,0	0,0	1,2	0,1	-0,3	0,3
2006-2005	-0,2	-0,4	0,7	-0,7	-1,0	0,1	0,4
2007-2006	-0,1	1,1	-0,8	0,0	-0,7	-0,1	0,3
2008-2007	-0,1	0,0	-0,8	-0,1	-0,4	0,5	-1,9
2009-2008	0,2	1,1	-1,4	-0,3	0,3	0,2	1,4
2010-2009	-0,1	-1,5	1,7	0,4	-0,4	0,0	-0,4
2011-2010	0,4	0,5	-1,2	-0,2	1,4	0,1	1,0
2012-2011	-0,3	-0,6	0,4	0,1	-1,7	0,3	-0,5
2013-2012	0,3	-1,2	0,8	-0,5	0,1	1,1	-1,7
2014-2013	-0,4	1,0	0,4	0,2	-0,4	-0,8	-0,3
2015-2014	-0,6	-0,7	-0,1	0,5	-1,3	-1,1	1,6
<b>2015-2003</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>	<b>-4,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,7</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	2,4	1,6	3,1	1,6	2,7	2,3	2,1
2005-2004	1,7	1,5	0,4	1,4	2,0	1,6	2,4
2006-2005	1,2	-0,1	1,6	2,2	1,5	1,3	0,2
2007-2006	2,0	2,4	3,5	1,5	2,6	2,0	-0,5
2008-2007	1,1	3,3	0,9	0,9	2,2	0,2	2,3
2009-2008	1,4	0,7	-0,1	0,9	-0,1	2,2	1,8
2010-2009	1,8	3,9	-0,8	-0,7	3,7	2,2	-1,5
2011-2010	0,1	-1,6	3,1	2,6	-1,7	0,1	1,8
2012-2011	1,1	0,9	3,2	1,0	4,2	-0,7	2,6
2013-2012	1,5	2,5	-0,5	1,5	2,0	1,3	1,6
2014-2013	1,7	1,1	-0,4	0,9	2,5	2,0	2,4
2015-2014	1,4	0,6	1,5	2,3	2,2	1,1	1,0
<b>2015-2003</b>	<b>17,5</b>	<b>16,8</b>	<b>15,6</b>	<b>16,3</b>	<b>23,8</b>	<b>15,7</b>	<b>16,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Os grupamentos de atividade que apresentaram os maiores percentuais de empregados sem carteira de trabalho assinada, em 2014, foram *outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)* com 28,7% e o *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*, 21,6%.

Na comparação do período 2003-2015, houve redução da participação de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado da *Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água* (de 18,5% para 13,6%) e do *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (de 24,6% para 21,6%). Os *outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)* aumentaram a participação de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado no período, de 22,7% para 28,7%.

**Tabela 70: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2003	541	27	18	44	96	307	49
2004	582	27	17	48	91	350	49
2005	580	23	17	42	94	354	49
2006	544	23	19	44	85	324	49
2007	507	21	19	45	77	294	51
2008	507	18	19	46	75	304	45
2009	463	15	16	38	70	283	41
2010	450	18	17	40	79	254	41
2011	417	20	15	37	68	239	38
2012	379	19	13	35	69	205	38
2013	345	16	13	31	56	193	38
2014	295	14	14	26	56	153	32
<b>2015</b>	<b>268</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>18</b>	<b>53</b>	<b>145</b>	<b>28</b>
<b>Construção</b>							
2003	312	19	28	37	78	131	20
2004	312	18	25	38	79	134	18
2005	343	21	30	36	90	145	21
2006	328	22	31	39	81	132	23
2007	306	19	27	39	74	124	22
2008	306	17	29	36	71	131	23
2009	300	16	30	38	69	126	21
2010	295	16	33	41	68	114	24
2011	291	18	25	40	67	117	24
2012	277	20	23	41	59	113	21
2013	248	17	22	34	52	101	22
2014	213	17	27	31	40	81	17
<b>2015</b>	<b>214</b>	<b>16</b>	<b>29</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>78</b>	<b>18</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2003	722	63	48	58	170	335	47
2004	738	62	47	65	159	358	47
2005	734	55	51	62	160	353	53
2006	703	62	48	62	152	334	45
2007	681	56	53	65	134	326	48
2008	669	48	54	64	138	311	53
2009	638	46	46	62	122	315	46
2010	600	46	44	61	122	284	42
2011	562	46	43	55	117	258	43
2012	545	49	41	53	118	244	40
2013	499	44	42	46	104	226	36
2014	450	38	41	43	106	189	34
<b>2015</b>	<b>427</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>101</b>	<b>176</b>	<b>33</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2003	415	26	26	30	104	196	32
2004	446	24	24	34	106	226	31
2005	462	23	28	35	104	239	34
2006	453	23	32	34	105	222	36
2007	443	23	30	36	96	222	37
2008	449	22	30	40	100	219	38
2009	432	18	29	36	93	224	32
2010	431	23	27	36	96	219	31
2011	421	26	27	37	95	206	30
2012	408	27	29	36	93	194	30
2013	366	21	31	31	94	158	31
2014	322	23	29	30	73	140	27
<b>2015</b>	<b>309</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>67</b>	<b>140</b>	<b>27</b>
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2003	237	20	19	23	64	96	15
2004	251	19	21	23	68	103	17
2005	258	19	24	22	67	109	17
2006	232	18	24	23	60	91	17
2007	241	19	23	25	57	101	17
2008	232	16	25	25	49	98	19
2009	220	15	23	23	50	91	17
2010	223	17	22	22	58	89	15
2011	200	19	21	23	48	74	16
2012	201	19	17	22	54	72	16
2013	207	16	23	20	54	75	18
2014	190	15	22	19	51	65	18
<b>2015</b>	<b>178</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>52</b>	<b>55</b>	<b>17</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2003	664	55	45	57	165	303	39
2004	712	52	46	64	179	325	46
2005	707	51	49	58	172	332	46
2006	712	53	52	63	158	339	47
2007	701	50	52	62	155	335	46
2008	713	40	57	66	169	333	49
2009	694	38	51	64	159	338	46
2010	709	44	46	68	165	341	45
2011	660	44	47	60	153	308	48
2012	656	42	42	60	167	298	47
2013	619	40	43	57	158	278	43
2014	569	37	44	53	141	251	43
<b>2015</b>	<b>568</b>	<b>38</b>	<b>41</b>	<b>51</b>	<b>128</b>	<b>267</b>	<b>43</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 70a: Variação percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2004-2003	7,7	-2,2	-5,0	9,5	-4,5	14,0	0,5
2005-2004	-0,4	-12,6	-1,6	-11,9	2,5	1,4	0,2
2006-2005	-6,2	-2,4	9,1	3,8	-8,9	-8,5	0,3
2007-2006	-6,9	-10,5	-0,7	2,5	-9,3	-9,2	4,1
2008-2007	0,1	-10,2	4,0	2,2	-3,3	3,2	-12,1
2009-2008	-8,7	-17,6	-18,1	-17,6	-6,6	-6,7	-9,3
2010-2009	-2,8	21,5	5,6	6,5	12,9	-10,3	1,2
2011-2010	-7,3	7,6	-10,2	-8,3	-13,6	-6,1	-7,7
2012-2011	-9,2	-6,6	-11,4	-6,7	0,9	-14,1	0,3
2013-2012	-8,8	-15,8	-6,1	-10,8	-18,9	-5,8	-2,0
2014-2013	-14,7	-9,6	8,0	-16,9	1,1	-20,7	-15,4
2015-2014	-9,0	-0,3	-24,5	-27,9	-6,9	-5,4	-12,3
<b>2015-2003</b>	<b>-50,4</b>	<b>-48,8</b>	<b>-44,4</b>	<b>-57,9</b>	<b>-45,0</b>	<b>-52,7</b>	<b>-42,8</b>
<b>Construção</b>							
2004-2003	-0,1	-8,7	-7,8	2,0	1,6	2,5	-8,1
2005-2004	9,8	21,9	16,3	-5,3	13,6	8,4	14,7
2006-2005	-4,2	1,6	4,7	8,3	-9,4	-8,7	9,3
2007-2006	-6,9	-13,0	-11,6	1,3	-8,8	-6,6	-2,8
2008-2007	0,1	-11,9	4,7	-8,5	-3,8	5,6	1,6
2009-2008	-1,8	-2,0	3,9	6,5	-3,4	-3,8	-6,0
2010-2009	-1,6	-1,7	9,5	7,1	-1,0	-9,4	10,5
2011-2010	-1,4	14,8	-24,4	-1,7	-1,4	2,8	0,0
2012-2011	-5,0	6,8	-5,4	1,6	-12,7	-3,5	-10,9
2013-2012	-10,4	-14,8	-4,1	-17,8	-11,6	-10,4	3,6
2014-2013	-13,9	0,3	21,1	-9,0	-21,8	-19,9	-21,1
2015-2014	0,1	-2,7	5,8	6,8	-0,6	-4,6	6,1
<b>2015-2003</b>	<b>-31,6</b>	<b>-14,9</b>	<b>3,7</b>	<b>-11,9</b>	<b>-48,2</b>	<b>-40,7</b>	<b>-8,6</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2004-2003	2,2	-2,6	-2,4	11,8	-6,8	7,0	0,2
2005-2004	-0,4	-10,4	10,0	-4,3	0,5	-1,4	12,3
2006-2005	-4,3	11,8	-7,2	-1,1	-4,5	-5,4	-14,1
2007-2006	-3,1	-10,0	11,5	6,1	-12,2	-2,5	5,0
2008-2007	-1,8	-13,2	0,9	-2,0	3,5	-4,4	11,4
2009-2008	-4,7	-4,6	-14,1	-3,4	-11,6	1,2	-13,5
2010-2009	-5,9	-0,4	-4,8	-1,1	-0,2	-9,8	-7,4
2011-2010	-6,4	0,9	-3,2	-10,4	-4,2	-9,4	1,8
2012-2011	-2,9	6,5	-4,1	-2,9	1,0	-5,2	-8,6
2013-2012	-8,5	-22,3	-15,0	-8,5	-30,7	-27,0	-15,6
2014-2013	-9,9	-15,3	-4,3	-7,5	1,9	-16,3	-7,2
2015-2014	-5,0	1,4	-3,3	-6,8	-4,9	-6,7	-3,1
<b>2015-2003</b>	<b>-40,8</b>	<b>-40,0</b>	<b>-18,1</b>	<b>-31,6</b>	<b>-40,9</b>	<b>-47,3</b>	<b>-30,1</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2004-2003	7,6	-8,8	-6,9	12,0	2,8	15,1	-1,9
2005-2004	3,7	-2,4	14,2	1,5	-2,6	5,5	10,7
2006-2005	-2,0	0,5	14,3	-1,8	1,8	-6,9	5,2
2007-2006	-2,2	-3,7	-6,8	5,1	-8,7	0,0	1,4
2008-2007	1,2	-3,2	0,4	11,4	3,9	-1,5	4,0
2009-2008	-3,7	-17,6	-2,8	-9,2	-7,2	2,3	-16,4
2010-2009	-0,1	27,6	-6,8	-0,9	2,9	-2,1	-3,7
2011-2010	-2,3	13,5	-0,8	3,4	-0,6	-6,0	-1,2
2012-2011	-3,1	1,6	7,6	-3,9	-2,2	-5,8	-0,1
2013-2012	-10,4	-19,4	6,9	-12,6	0,7	-18,9	3,5
2014-2013	-11,8	8,5	-6,4	-2,8	-21,8	-10,9	-14,8
2015-2014	-4,0	-20,2	0,7	-9,4	-8,9	0,1	2,6
<b>2015-2003</b>	<b>-25,3</b>	<b>-29,4</b>	<b>10,9</b>	<b>-9,9</b>	<b>-35,6</b>	<b>-28,5</b>	<b>-13,5</b>
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2004-2003	5,9	-6,6	8,6	3,0	5,5	8,2	11,3
2005-2004	2,7	0,0	13,6	-4,6	-0,9	5,7	-1,1
2006-2005	-10,0	-6,4	-0,4	1,7	-10,4	-17,0	4,4
2007-2006	3,9	6,1	-4,0	11,8	-6,0	11,3	-2,0
2008-2007	-3,9	-15,5	9,0	-0,6	-12,9	-3,3	13,4
2009-2008	-5,3	-3,5	-7,9	-8,8	1,0	-6,5	-9,8
2010-2009	1,7	9,4	-3,6	-2,5	17,1	-2,7	-12,8
2011-2010	-10,4	12,6	-6,0	0,5	-17,0	-16,5	3,1
2012-2011	0,3	0,4	-16,6	-0,4	11,0	-2,6	4,2
2013-2012	3,1	-12,6	33,3	-8,8	0,8	4,1	8,1
2014-2013	-8,0	-9,9	-3,8	-7,0	-5,0	-13,2	0,7
2015-2014	-6,8	-9,8	1,7	-6,0	1,4	-16,5	-3,7
<b>2015-2003</b>	<b>-25,1</b>	<b>-33,6</b>	<b>16,8</b>	<b>-21,1</b>	<b>-18,8</b>	<b>-42,9</b>	<b>13,0</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2004-2003	7,2	-6,2	4,0	12,0	8,4	7,2	17,1
2005-2004	-0,7	-2,0	5,0	-10,1	-3,8	2,2	-0,2
2006-2005	0,7	5,8	6,2	9,0	-8,0	2,1	1,9
2007-2006	-1,6	-5,8	-0,2	-0,9	-1,8	-1,2	-0,8
2008-2007	1,7	-19,6	9,8	5,0	8,6	-0,7	5,9
2009-2008	-2,7	-6,9	-11,1	-3,0	-6,0	1,6	-6,8
2010-2009	2,1	17,0	-8,9	6,8	3,8	0,8	-0,8
2011-2010	-6,9	-0,4	2,0	-12,0	-7,1	-9,5	5,6
2012-2011	-0,5	-3,7	-11,3	0,9	9,1	-3,4	-1,0
2013-2012	-5,7	-6,3	4,0	-6,2	-5,1	-6,7	-9,3
2014-2013	-8,0	-6,9	1,8	-5,9	-11,1	-9,7	1,0
2015-2014	-0,2	3,4	-6,7	-4,6	-8,9	6,3	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-14,5</b>	<b>-30,7</b>	<b>-8,0</b>	<b>-11,6</b>	<b>-22,2</b>	<b>-12,0</b>	<b>10,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 71: Distribuição percentual dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2003	18,5	12,6	9,8	17,1	14,0	22,2	23,8
2004	18,9	13,1	9,6	17,2	13,2	23,2	23,2
2005	18,6	12,0	8,6	16,2	13,5	22,9	22,0
2006	18,1	11,2	9,1	16,3	13,2	22,3	22,3
2007	17,4	10,8	9,1	16,3	12,9	20,8	22,9
2008	17,5	11,2	9,0	16,4	12,3	21,6	19,5
2009	16,7	10,1	8,1	14,4	12,3	20,4	19,8
2010	16,5	11,1	8,9	14,8	13,3	19,4	20,5
2011	16,2	11,3	8,5	14,6	12,3	19,7	19,0
2012	15,2	10,5	8,1	13,8	12,3	18,1	19,7
2013	15,0	10,0	7,2	14,0	10,7	18,6	19,8
2014	14,3	9,7	7,6	12,6	12,0	17,3	18,4
2015	13,6	10,0	5,9	9,8	11,8	16,7	16,5
<b>Construção</b>							
2003	10,7	8,9	14,8	14,5	11,4	9,5	9,9
2004	10,1	8,5	13,8	13,6	11,4	8,9	8,7
2005	11,0	10,9	14,7	13,8	12,9	9,4	9,5
2006	10,9	10,6	15,0	14,5	12,6	9,1	10,5
2007	10,5	10,0	13,5	14,2	12,4	8,8	10,0
2008	10,5	10,1	13,3	12,9	11,8	9,3	9,9
2009	10,9	10,8	15,2	14,5	12,2	9,1	10,5
2010	10,8	9,6	17,2	15,1	11,5	8,7	11,8
2011	11,3	10,5	13,9	15,9	12,2	9,7	11,8
2012	11,1	11,2	14,1	16,4	10,4	10,0	10,9
2013	10,8	10,7	12,7	15,3	9,9	9,8	11,6
2014	10,4	11,6	15,2	15,1	8,6	9,2	10,0
2015	10,8	11,7	16,7	17,4	9,1	9,0	10,9
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2003	24,6	29,3	25,7	22,7	24,9	24,2	22,9
2004	24,0	30,2	25,6	23,3	23,0	23,7	22,3
2005	23,6	28,3	25,7	23,9	23,1	22,8	23,6
2006	23,4	30,3	23,2	23,0	23,6	22,9	20,5
2007	23,4	29,4	26,0	23,6	22,4	23,0	21,2
2008	23,1	29,5	25,1	22,9	22,8	22,2	22,9
2009	23,0	30,5	23,6	23,5	21,6	22,8	22,2
2010	22,0	27,7	23,3	22,5	20,6	21,7	21,0
2011	21,8	26,5	24,0	21,6	21,0	21,3	21,5
2012	21,9	27,9	24,6	21,3	21,0	21,5	20,3
2013	21,7	28,4	24,2	21,0	19,9	21,8	19,2
2014	21,9	25,9	23,0	21,0	22,4	21,4	19,6
2015	21,6	27,3	23,0	21,1	22,7	20,4	19,5
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2003	14,1	12,1	14,1	11,9	15,1	14,2	15,5
2004	14,5	11,7	13,4	12,3	15,4	15,0	14,7
2005	14,8	11,9	13,9	13,3	15,0	15,4	15,5
2006	15,1	11,5	15,5	12,6	16,3	15,3	16,4
2007	15,3	12,0	14,5	13,0	16,1	15,7	16,4
2008	15,5	13,3	13,9	14,2	16,5	15,6	16,6
2009	15,6	12,0	14,8	13,7	16,4	16,2	15,5
2010	15,8	13,8	14,3	13,2	16,1	16,7	15,3
2011	16,4	14,8	15,1	14,6	17,1	17,0	15,1
2012	16,4	15,0	17,4	14,2	16,5	17,1	15,6
2013	15,9	13,7	17,5	14,1	18,0	15,2	16,5
2014	15,7	16,0	16,2	14,9	15,5	15,9	15,5
2015	15,6	13,2	17,0	14,5	15,0	16,2	16,3
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2003	8,1	9,3	10,3	8,8	9,4	6,9	7,4
2004	8,2	9,2	11,4	8,4	9,8	6,9	8,0
2005	8,3	9,7	11,8	8,6	9,7	7,1	7,5
2006	7,7	8,7	11,5	8,5	9,3	6,2	7,9
2007	8,3	9,9	11,1	9,1	9,5	7,1	7,6
2008	8,0	9,6	11,6	9,0	8,2	6,9	8,4
2009	7,9	10,2	11,7	8,7	8,8	6,6	8,5
2010	8,2	10,0	11,6	8,2	9,8	6,8	7,6
2011	7,8	10,7	11,6	8,9	8,7	6,1	7,8
2012	8,1	10,7	10,4	9,0	9,5	6,4	8,4
2013	9,0	10,6	13,1	9,3	10,3	7,3	9,3
2014	9,3	10,3	12,5	9,3	10,9	7,4	10,3
2015	9,0	9,6	13,1	9,5	11,8	6,3	10,1
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2003	22,7	25,4	24,1	22,4	24,0	22,0	19,2
2004	23,1	25,1	25,4	22,9	25,8	21,6	21,6
2005	22,7	25,7	24,3	22,2	24,9	21,5	20,6
2006	23,7	26,2	25,2	23,5	24,4	23,3	21,2
2007	24,1	26,6	25,4	22,6	26,0	23,6	20,6
2008	24,6	24,6	26,6	23,3	27,8	23,7	21,3
2009	25,1	25,0	25,9	24,1	28,1	24,4	22,2
2010	26,0	26,5	24,4	24,8	27,7	26,1	22,7
2011	25,6	25,1	26,5	23,5	27,6	25,4	23,8
2012	26,4	23,9	25,0	24,0	29,6	26,2	24,4
2013	26,9	25,4	24,7	25,6	30,2	26,8	22,7
2014	27,7	25,5	24,9	26,2	29,7	28,4	25,2
2015	28,7	27,3	24,0	26,9	28,8	30,8	25,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 71a: Variação em ponto percentual da distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2004-2003	0,5	0,5	-0,2	0,1	-0,8	1,0	-0,6
2005-2004	-0,3	-1,1	-1,0	-1,0	0,3	-0,2	-1,2
2006-2005	-0,5	-0,8	0,6	0,1	-0,3	-0,7	0,3
2007-2006	-0,7	-0,4	0,0	-0,1	-0,3	-1,5	0,6
2008-2007	0,1	0,3	-0,1	0,1	-0,6	0,8	-3,4
2009-2008	-0,8	-1,1	-0,9	-2,1	0,0	-1,1	0,3
2010-2009	-0,2	1,0	0,8	0,5	1,0	-1,0	0,7
2011-2010	-0,3	0,2	-0,4	-0,2	-1,0	0,3	-1,5
2012-2011	-1,0	-0,8	-0,4	-0,8	-0,1	-1,6	0,7
2013-2012	-0,2	-0,5	-0,9	0,1	-1,6	0,5	0,1
2014-2013	-0,6	-0,3	0,4	-1,3	1,3	-1,3	-1,4
2015-2014	-0,8	0,3	-1,7	-2,9	-0,2	-0,6	-1,9
<b>2015-2003</b>	<b>-4,9</b>	<b>-2,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>-7,4</b>	<b>-2,2</b>	<b>-5,4</b>	<b>-7,3</b>
<b>Construção</b>							
2004-2003	-0,5	-0,4	-0,9	-0,9	0,0	-0,6	-1,2
2005-2004	0,9	2,4	0,9	0,2	1,5	0,5	0,8
2006-2005	0,0	-0,3	0,3	0,7	-0,4	-0,3	1,0
2007-2006	-0,4	-0,6	-1,6	-0,2	-0,2	-0,3	-0,5
2008-2007	0,0	0,1	-0,2	-1,4	-0,6	0,6	-0,1
2009-2008	0,3	0,7	1,9	1,6	0,4	-0,3	0,6
2010-2009	0,0	-1,2	2,0	0,6	-0,7	-0,4	1,4
2011-2010	0,5	0,9	-3,3	0,9	0,7	1,0	0,0
2012-2011	-0,2	0,6	0,2	0,4	-1,8	0,3	-1,0
2013-2012	-0,4	-0,5	-1,3	-1,1	-0,5	-0,2	0,7
2014-2013	-0,4	0,9	2,5	-0,2	-1,3	-0,6	-1,5
2015-2014	0,4	0,1	1,5	2,3	0,5	-0,2	0,9
<b>2015-2003</b>	<b>0,2</b>	<b>2,8</b>	<b>1,9</b>	<b>2,9</b>	<b>-2,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>1,1</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2004-2003	-0,7	0,9	-0,2	0,6	-1,9	-0,5	-0,6
2005-2004	-0,4	-1,9	0,1	0,6	0,1	-0,9	1,3
2006-2005	-0,1	2,0	-2,5	-1,0	0,5	0,1	-3,1
2007-2006	0,0	-0,9	2,8	0,6	-1,2	0,1	0,7
2008-2007	-0,4	0,1	-0,9	-0,7	0,4	-0,8	1,7
2009-2008	0,0	1,0	-1,5	0,6	-1,2	0,6	-0,7
2010-2009	-1,0	-2,8	-0,3	-1,0	-1,0	-1,0	-1,2
2011-2010	-0,2	-1,2	0,7	-0,9	0,4	-0,4	0,4
2012-2011	0,1	1,4	0,6	-0,3	0,0	0,2	-1,2
2013-2012	-0,2	0,5	-0,3	-0,4	-1,1	0,3	-1,2
2014-2013	0,2	-2,5	-1,2	0,0	2,5	-0,4	0,4
2015-2014	-0,3	1,3	-0,1	0,1	0,2	-1,0	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,8</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,3</b>	<b>-3,8</b>	<b>-3,4</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2004-2003	0,3	-0,4	-0,8	0,4	0,3	0,7	-0,8
2005-2004	0,4	0,2	0,5	1,0	-0,4	0,5	0,8
2006-2005	0,3	-0,4	1,6	-0,7	1,3	-0,2	1,0
2007-2006	0,2	0,4	-0,9	0,4	-0,2	0,4	0,0
2008-2007	0,2	1,4	-0,6	1,3	0,4	-0,1	0,2
2009-2008	0,1	-1,4	0,9	-0,5	-0,1	0,6	-1,1
2010-2009	0,2	1,8	-0,5	-0,5	-0,3	0,6	-0,2
2011-2010	0,6	1,1	0,8	1,5	1,0	0,3	-0,2
2012-2011	0,0	0,2	2,3	-0,4	-0,6	0,1	0,5
2013-2012	-0,5	-1,3	0,2	-0,1	1,5	-1,9	0,9
2014-2013	-0,2	2,3	-1,4	0,8	-2,5	0,7	-1,0
2015-2014	-0,1	-2,8	0,8	-0,4	-0,5	0,3	0,8
<b>2015-2003</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>	<b>2,8</b>	<b>2,7</b>	<b>-0,1</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8</b>
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2004-2003	0,1	-0,1	1,1	-0,5	0,4	-0,1	0,5
2005-2004	0,1	0,5	0,4	0,2	-0,1	0,2	-0,5
2006-2005	-0,5	-1,0	-0,4	-0,2	-0,5	-0,8	0,4
2007-2006	0,6	1,3	-0,4	0,7	0,2	0,9	-0,3
2008-2007	-0,3	-0,3	0,5	-0,2	-1,3	-0,2	0,8
2009-2008	-0,1	0,5	0,1	-0,3	0,6	-0,4	0,1
2010-2009	0,3	-0,1	-0,1	-0,5	1,0	0,2	-0,9
2011-2010	-0,4	0,6	0,0	0,6	-1,1	-0,6	0,2
2012-2011	0,3	0,0	-1,3	0,1	0,8	0,2	0,6
2013-2012	0,9	-0,1	2,7	0,3	0,8	0,9	0,9
2014-2013	0,3	-0,3	-0,6	0,1	0,5	0,2	1,0
2015-2014	-0,3	-0,7	0,7	0,2	0,9	-1,1	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>0,9</b>	<b>0,3</b>	<b>2,8</b>	<b>0,6</b>	<b>2,4</b>	<b>-0,6</b>	<b>2,7</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2004-2003	0,4	-0,3	1,3	0,6	1,8	-0,4	2,4
2005-2004	-0,4	0,6	-1,1	-0,8	-0,9	-0,1	-1,0
2006-2005	1,0	0,5	0,9	1,3	-0,5	1,8	0,6
2007-2006	0,4	0,4	0,2	-0,9	1,6	0,4	-0,6
2008-2007	0,5	-2,0	1,2	0,7	1,8	0,1	0,6
2009-2008	0,5	0,4	-0,7	0,8	0,2	0,7	0,9
2010-2009	0,9	1,5	-1,5	0,7	-0,3	1,7	0,5
2011-2010	-0,3	-1,5	2,1	-1,3	-0,1	-0,6	1,1
2012-2011	0,7	-1,2	-1,5	0,5	2,0	0,8	0,5
2013-2012	0,5	1,5	-0,4	1,6	0,6	0,5	-1,6
2014-2013	0,8	0,1	0,2	0,6	-0,5	1,6	2,5
2015-2014	1,0	1,8	-0,9	0,7	-0,9	2,4	0,6
<b>2015-2003</b>	<b>6,1</b>	<b>1,9</b>	<b>0,0</b>	<b>4,6</b>	<b>4,8</b>	<b>8,8</b>	<b>6,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

### 4.1.3 - Conta própria

Os trabalhadores por conta própria representavam, em 2015, 19,4% (4,5 milhões de pessoas) do total das pessoas ocupadas, 0,7 ponto percentual acima do observado em 2014 (18,7%). As regiões metropolitanas investigadas que registraram as maiores participações de trabalhadores por conta própria foram Salvador (23,7%), Rio de Janeiro (22,3%) e Recife (21,1%). As Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre apresentaram participações inferiores (18,5%, 17,4% e 18,0%, respectivamente). Frente a 2003, a participação dos trabalhadores por conta própria caiu 0,6 ponto percentual, quando era de 20,0%. A queda só não foi observada, ao longo deste período, em Salvador.

**Tabela 72: Trabalhadores por conta própria, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	3.762	306	296	369	1.096	1.383	312
2004	3.938	309	335	375	1.149	1.464	305
2005	3.859	291	329	377	1.158	1.405	299
2006	3.886	290	327	387	1.165	1.399	319
2007	4.037	281	346	394	1.164	1.536	316
2008	4.060	308	327	386	1.162	1.563	314
2009	4.087	321	337	387	1.169	1.554	319
2010	4.146	318	351	386	1.159	1.607	326
2011	4.124	305	324	409	1.171	1.605	310
2012	4.181	313	330	438	1.176	1.599	325
2013	4.257	309	363	416	1.205	1.642	322
2014	4.440	315	401	431	1.215	1.747	331
<b>2015</b>	<b>4.533</b>	<b>328</b>	<b>403</b>	<b>444</b>	<b>1.245</b>	<b>1.764</b>	<b>349</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 72a: Variação percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	4,7	1,0	13,4	1,7	4,8	5,9	-2,3
2005-2004	-2,0	-5,7	-1,9	0,5	0,7	-4,0	-2,0
2006-2005	0,7	-0,6	-0,7	2,8	0,6	-0,5	6,6
2007-2006	3,9	-3,1	6,0	1,8	-0,1	9,8	-0,9
2008-2007	0,6	9,7	-5,5	-2,2	-0,2	1,8	-0,5
2009-2008	0,7	4,3	3,0	0,2	0,6	-0,6	1,6
2010-2009	1,5	-1,1	4,2	-0,1	-0,8	3,4	2,0
2011-2010	-0,5	-3,9	-7,7	5,9	1,0	-0,1	-4,6
2012-2011	1,4	2,6	1,7	7,0	0,4	-0,3	4,7
2013-2012	1,8	-1,2	10,1	-5,1	2,5	2,7	-1,1
2014-2013	4,3	1,9	10,5	3,6	0,8	6,4	2,9
2015-2014	2,1	3,9	0,7	3,1	2,4	1,0	5,6
<b>2015-2003</b>	<b>20,5</b>	<b>7,0</b>	<b>36,4</b>	<b>20,4</b>	<b>13,6</b>	<b>27,5</b>	<b>11,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 73: Distribuição percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	20,0	24,1	22,4	19,4	22,6	17,5	19,5
2004	20,3	24,3	24,5	19,0	23,3	17,9	18,7
2005	19,4	22,6	23,1	18,6	23,2	16,5	17,8
2006	19,1	22,0	22,5	18,2	23,1	16,1	18,7
2007	19,4	21,2	22,7	17,8	22,8	17,2	18,2
2008	18,8	22,8	21,3	16,7	22,3	16,7	17,3
2009	18,8	23,3	21,4	16,6	22,4	16,4	17,7
2010	18,4	21,5	21,6	15,9	21,6	16,4	17,4
2011	17,9	20,1	19,9	16,5	21,3	16,0	16,1
2012	17,8	19,8	19,7	17,2	20,9	15,7	16,8
2013	17,9	19,6	21,0	16,6	21,3	15,9	16,3
2014	18,7	20,0	22,7	17,5	21,6	16,9	16,9
<b>2015</b>	<b>19,4</b>	<b>21,1</b>	<b>23,7</b>	<b>18,5</b>	<b>22,3</b>	<b>17,4</b>	<b>18,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 73a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,3	0,2	2,1	-0,4	0,7	0,3	-0,8
2005-2004	-0,9	-1,6	-1,4	-0,4	-0,1	-1,4	-0,9
2006-2005	-0,2	-0,7	-0,7	-0,4	-0,1	-0,4	0,9
2007-2006	0,2	-0,8	0,2	-0,4	-0,3	1,0	-0,5
2008-2007	-0,6	1,7	-1,4	-1,1	-0,5	-0,5	-0,9
2009-2008	-0,1	0,5	0,1	-0,1	0,1	-0,3	0,4
2010-2009	-0,4	-1,9	0,2	-0,7	-0,8	0,0	-0,3
2011-2010	-0,5	-1,4	-1,7	0,5	-0,3	-0,4	-1,2
2012-2011	-0,2	-0,3	-0,1	0,7	-0,4	-0,3	0,6
2013-2012	0,2	-0,2	1,3	-0,6	0,4	0,2	-0,4
2014-2013	0,8	0,5	1,7	0,9	0,2	1,0	0,5
2015-2014	0,7	1,1	1,0	1,0	0,7	0,4	1,1
<b>2015-2003</b>	<b>-0,6</b>	<b>-3,0</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>-1,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Quanto ao perfil etário desses trabalhadores, a maioria (54,7%) estava concentrada no grupo de pessoas de 25 a 49 anos de idade. Em Belo Horizonte, essa proporção alcançou 58,4%. Apesar do predomínio desse grupamento de idade, é importante destacar o crescimento da participação das pessoas de 50 anos ou mais de idade nessa categoria de trabalhadores: de 27,6%, em 2003, e passou para 40,4%, em 2015. Regionalmente, Rio de Janeiro registrou a maior proporção de trabalhadores por conta própria com mais de 50 anos de idade em 2015, 42,3%.

**Tabela 74: Distribuição percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupos de idade 2015\***

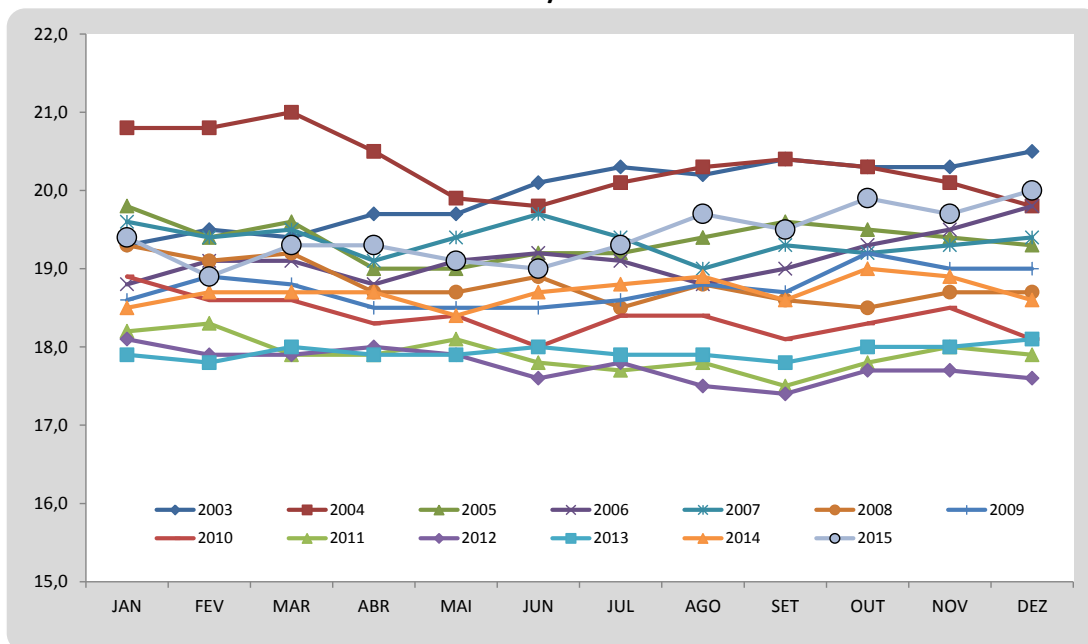
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
18 a 24 anos	4,5	5,1	5,2	5,8	4,9	3,7	4,6
25 a 49 anos	54,7	55,2	57,0	58,4	52,2	54,8	55,1
50 anos ou mais de idade	40,4	39,3	37,0	35,4	42,3	41,3	40,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

O gráfico a seguir mostra a evolução mensal da proporção dos trabalhadores por conta própria na população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2015. Os dados não mostraram predominância na participação de trabalhadores por conta própria na PO em determinado mês dos anos da série histórica. Os maiores percentuais do indicador foram observados em 2003 e 2004, que oscilaram entre 19,3% e 21,0%. Os menores percentuais foram registrados em 2011 e 2012, entre 17,4% e 18,3%. Nos dois últimos anos da análise, 2014 e 2015, a participação mensal de trabalhadores por conta própria na PO oscilou em torno da média da série histórica entre 18,4% e 20,0%.

**Gráfico 5: Percentual dos trabalhadores por conta própria na população ocupada – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O percentual de trabalhadores por conta própria que possuem *11 anos ou mais de estudo*, vem aumentando desde 2003 de 32,7% para 52,2% em 2015. Por outro lado, as estimativas relativas aos trabalhadores por conta própria *sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo* mostraram queda de 48,3% para 28,7% no mesmo período.

**Tabela 75: Trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os anos de estudo  
(em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	1.816	168	143	180	508	663	155
2004	1.830	162	159	178	515	668	147
2005	1.746	147	154	176	496	632	140
2006	1.712	146	146	176	479	622	142
2007	1.701	132	148	174	451	660	137
2008	1.653	140	139	167	421	655	131
2009	1.560	144	137	162	395	597	124
2010	1.533	137	135	158	387	595	121
2011	1.472	133	120	159	382	566	110
2012	1.434	129	112	158	383	543	110
2013	1.391	120	123	141	363	540	104
2014	1.360	117	129	138	335	538	102
<b>2015</b>	<b>1.300</b>	<b>115</b>	<b>128</b>	<b>135</b>	<b>313</b>	<b>510</b>	<b>99</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	715	52	58	73	226	251	55
2004	748	54	64	69	237	268	55
2005	724	51	65	73	241	241	54
2006	733	49	66	76	238	245	59
2007	755	49	72	77	237	260	60
2008	768	58	66	74	244	266	59
2009	797	66	69	74	245	281	62
2010	784	62	70	72	238	279	63
2011	761	56	63	79	233	271	60
2012	786	55	72	85	234	275	65
2013	802	56	71	79	240	300	57
2014	833	56	78	85	225	329	60
<b>2015</b>	<b>866</b>	<b>56</b>	<b>76</b>	<b>90</b>	<b>236</b>	<b>339</b>	<b>70</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	1.231	86	94	115	362	469	103
2004	1.360	93	112	128	396	528	103
2005	1.390	93	110	128	421	532	105
2006	1.442	94	114	136	447	532	118
2007	1.580	100	127	143	477	616	119
2008	1.639	109	122	144	497	642	124
2009	1.730	111	131	151	528	676	133
2010	1.829	119	146	156	534	732	141
2011	1.891	116	141	171	556	767	140
2012	1.960	129	146	194	559	781	150
2013	2.063	134	169	195	603	802	160
2014	2.246	142	194	207	655	879	169
<b>2015</b>	<b>2.367</b>	<b>157</b>	<b>200</b>	<b>218</b>	<b>696</b>	<b>915</b>	<b>180</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 75a: Variação percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	0,7	-3,7	11,3	-1,2	1,5	0,8	-4,8
2005-2004	-4,6	-8,8	-3,3	-1,1	-3,8	-5,4	-4,7
2006-2005	-2,0	-0,7	-5,3	-0,1	-3,3	-1,6	1,2
2007-2006	-0,6	-10,0	1,3	-0,8	-6,0	6,0	-3,3
2008-2007	-2,8	6,6	-5,7	-4,0	-6,7	-0,8	-4,4
2009-2008	-5,7	2,7	-1,3	-3,4	-6,1	-8,8	-5,2
2010-2009	-1,7	-5,1	-1,5	-2,2	-2,1	-0,4	-2,4
2011-2010	-4,0	-2,5	-11,2	0,6	-1,2	-4,8	-9,0
2012-2011	-2,5	-3,6	-7,0	-0,5	0,2	-4,2	-0,4
2013-2012	-3,0	-7,1	10,0	-10,8	-5,3	-0,5	-5,1
2014-2013	-2,2	-1,9	5,1	-2,3	-7,5	-0,4	-2,2
2015-2014	-4,4	-2,2	-1,1	-1,9	-6,7	-5,2	-2,7
<b>2015-2003</b>	<b>-28,4</b>	<b>-31,7</b>	<b>-10,6</b>	<b>-24,8</b>	<b>-38,4</b>	<b>-23,0</b>	<b>-35,7</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	4,5	4,2	10,3	-5,5	4,9	6,7	0,8
2005-2004	-3,2	-6,1	0,2	5,2	1,4	-10,1	-1,4
2006-2005	1,3	-3,8	2,8	3,9	-1,0	1,7	8,5
2007-2006	3,1	0,8	8,3	2,0	-0,8	6,4	1,9
2008-2007	1,7	17,9	-7,7	-4,0	3,2	2,3	-1,9
2009-2008	3,8	13,1	4,1	-0,2	0,5	5,5	5,7
2010-2009	-1,7	-6,0	0,8	-3,1	-2,8	-0,6	1,0
2011-2010	-2,9	-10,0	-10,0	10,4	-2,4	-3,1	-4,0
2012-2011	3,2	-1,1	14,1	7,8	0,6	1,6	7,5
2013-2012	2,1	1,2	-1,0	-7,4	2,5	8,9	-11,4
2014-2013	3,9	0,2	9,5	7,9	-6,1	9,9	5,1
2015-2014	3,9	-0,2	-2,2	5,5	4,9	2,9	15,4
<b>2015-2003</b>	<b>21,1</b>	<b>7,0</b>	<b>29,7</b>	<b>22,7</b>	<b>4,4</b>	<b>35,1</b>	<b>27,6</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	10,5	8,3	18,5	10,9	9,4	12,5	-0,3
2005-2004	2,2	-0,2	-1,3	0,3	6,2	0,8	1,7
2006-2005	3,7	1,3	3,7	6,1	6,2	-0,2	12,8
2007-2006	9,6	5,5	10,6	5,0	6,7	15,8	0,6
2008-2007	3,7	9,7	-3,9	1,1	4,3	4,3	4,6
2009-2008	5,5	1,8	7,4	4,7	6,3	5,2	6,7
2010-2009	5,8	7,0	11,9	3,6	1,1	8,4	6,5
2011-2010	3,4	-2,5	-3,4	9,3	4,1	4,8	-1,2
2012-2011	3,7	11,5	3,6	13,7	0,5	1,8	7,6
2013-2012	5,2	3,5	15,5	0,6	7,8	2,7	6,2
2014-2013	8,9	6,0	14,9	6,2	8,7	9,6	5,6
2015-2014	5,4	10,6	3,0	5,3	6,3	4,0	7,0
<b>2015-2003</b>	<b>92,3</b>	<b>82,3</b>	<b>112,0</b>	<b>89,6</b>	<b>92,1</b>	<b>94,9</b>	<b>74,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 76: Distribuição percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	48,3	54,9	48,3	48,9	46,4	48,0	49,5
2004	46,5	52,3	47,5	47,5	44,8	45,7	48,2
2005	45,3	50,6	46,8	46,7	42,8	45,0	46,9
2006	44,1	50,5	44,7	45,4	41,2	44,6	44,6
2007	42,2	46,9	42,6	44,2	38,7	43,0	43,4
2008	40,7	45,6	42,5	43,4	36,2	41,9	41,8
2009	38,2	44,9	40,7	41,8	33,8	38,4	38,9
2010	37,0	43,1	38,6	40,9	33,4	37,1	37,3
2011	35,7	43,7	37,1	38,9	32,7	35,3	35,7
2012	34,3	41,1	34,0	36,1	32,6	34,0	33,8
2013	32,7	38,7	33,9	34,0	30,1	32,9	32,5
2014	30,7	37,2	32,3	32,0	27,6	30,8	30,9
<b>2015</b>	<b>28,7</b>	<b>35,1</b>	<b>31,7</b>	<b>30,5</b>	<b>25,1</b>	<b>28,9</b>	<b>28,5</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	19,0	17,0	19,8	19,9	20,6	18,2	17,5
2004	19,0	17,5	19,2	18,5	20,7	18,3	18,0
2005	18,8	17,4	19,6	19,3	20,8	17,1	18,1
2006	18,9	16,9	20,3	19,6	20,5	17,5	18,4
2007	18,7	17,6	20,8	19,6	20,3	16,9	19,0
2008	18,9	18,9	20,3	19,2	21,0	17,0	18,7
2009	19,5	20,5	20,5	19,1	21,0	18,1	19,5
2010	18,9	19,5	19,8	18,6	20,5	17,4	19,3
2011	18,5	18,3	19,3	19,3	19,9	16,9	19,4
2012	18,8	17,6	21,7	19,5	19,9	17,2	19,9
2013	18,9	18,0	19,6	19,0	19,9	18,3	17,9
2014	18,8	17,7	19,4	19,8	18,5	18,9	18,2
<b>2015</b>	<b>19,1</b>	<b>17,0</b>	<b>18,8</b>	<b>20,3</b>	<b>19,0</b>	<b>19,2</b>	<b>19,9</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	32,7	28,2	31,9	31,2	33,0	33,9	33,1
2004	34,5	30,2	33,2	34,1	34,5	36,1	33,8
2005	36,0	32,0	33,5	34,0	36,4	37,9	35,0
2006	37,1	32,6	35,0	35,1	38,3	38,0	37,0
2007	39,1	35,5	36,6	36,2	41,0	40,1	37,6
2008	40,4	35,6	37,2	37,4	42,8	41,1	39,5
2009	42,3	34,6	38,7	39,1	45,2	43,5	41,6
2010	44,1	37,4	41,6	40,5	46,1	45,6	43,4
2011	45,9	38,0	43,6	41,7	47,5	47,8	44,9
2012	46,9	41,4	44,4	44,3	47,5	48,9	46,2
2013	48,5	43,4	46,6	47,0	50,0	48,8	49,6
2014	50,6	45,1	48,4	48,2	53,9	50,3	50,9
<b>2015</b>	<b>52,2</b>	<b>47,9</b>	<b>49,5</b>	<b>49,2</b>	<b>55,9</b>	<b>51,9</b>	<b>51,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 76a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-1,8	-2,6	-0,8	-1,4	-1,5	-2,3	-1,3
2005-2004	-1,2	-1,7	-0,7	-0,8	-2,0	-0,7	-1,4
2006-2005	-1,2	-0,1	-2,2	-1,3	-1,6	-0,4	-2,3
2007-2006	-1,9	-3,6	-2,0	-1,1	-2,5	-1,6	-1,1
2008-2007	-1,4	-1,4	-0,1	-0,8	-2,5	-1,1	-1,7
2009-2008	-2,5	-0,6	-1,8	-1,6	-2,4	-3,5	-2,8
2010-2009	-1,2	-1,9	-2,2	-0,9	-0,4	-1,3	-1,6
2011-2010	-1,3	0,7	-1,4	-2,0	-0,7	-1,7	-1,6
2012-2011	-1,4	-2,7	-3,1	-2,8	-0,1	-1,4	-1,8
2013-2012	-1,6	-2,4	-0,1	-2,2	-2,5	-1,0	-1,3
2014-2013	-2,0	-1,4	-1,6	-1,9	-2,5	-2,1	-1,6
2015-2014	-2,0	-2,2	-0,5	-1,5	-2,5	-1,9	-2,4
<b>2015-2003</b>	<b>-19,6</b>	<b>-19,8</b>	<b>-16,6</b>	<b>-18,4</b>	<b>-21,2</b>	<b>-19,0</b>	<b>-21,0</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	0,0	0,6	-0,6	-1,4	0,1	0,1	0,6
2005-2004	-0,2	-0,1	0,4	0,9	0,1	-1,2	0,1
2006-2005	0,1	-0,5	0,7	0,2	-0,3	0,4	0,3
2007-2006	-0,1	0,7	0,5	0,0	-0,2	-0,6	0,5
2008-2007	0,2	1,3	-0,5	-0,4	0,7	0,1	-0,3
2009-2008	0,6	1,6	0,2	-0,1	0,0	1,1	0,8
2010-2009	-0,6	-1,0	-0,7	-0,6	-0,4	-0,7	-0,2
2011-2010	-0,5	-1,2	-0,5	0,8	-0,7	-0,5	0,1
2012-2011	0,4	-0,7	2,3	0,2	0,0	0,3	0,5
2013-2012	0,1	0,4	-2,1	-0,5	0,0	1,1	-2,0
2014-2013	-0,1	-0,3	-0,2	0,8	-1,4	0,6	0,3
2015-2014	0,3	-0,7	-0,6	0,5	0,5	0,4	1,7
<b>2015-2003</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,4</b>	<b>-1,7</b>	<b>1,1</b>	<b>2,5</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	1,9	2,1	1,3	2,9	1,5	2,2	0,7
2005-2004	1,5	1,7	0,3	-0,1	1,9	1,8	1,3
2006-2005	1,1	0,6	1,5	1,1	2,0	0,1	2,0
2007-2006	2,1	2,9	1,6	1,1	2,6	2,1	0,6
2008-2007	1,2	0,1	0,6	1,2	1,8	1,0	1,9
2009-2008	2,0	-1,0	1,5	1,7	2,4	2,4	2,1
2010-2009	1,8	2,8	2,9	1,4	0,9	2,1	1,8
2011-2010	1,7	0,6	1,9	1,2	1,4	2,2	1,5
2012-2011	1,0	3,4	0,8	2,6	0,1	1,1	1,3
2013-2012	1,6	2,0	2,2	2,7	2,5	0,0	3,4
2014-2013	2,1	1,8	1,8	1,2	3,9	1,5	1,3
2015-2014	1,6	2,8	1,1	1,1	2,0	1,5	0,7
<b>2015-2003</b>	<b>19,5</b>	<b>19,8</b>	<b>17,6</b>	<b>18,0</b>	<b>22,9</b>	<b>18,0</b>	<b>18,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

As participações percentuais dos trabalhadores por conta própria nos diversos grupamentos de atividade foram maiores no *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*, 26,4%, e nos *outros serviços* (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços sociais), 26,6%.

Em relação ao ano anterior o grupamento *Educação, saúde, serviço sociais, administração pública, defesa e seguridade social* registrou o maior aumento na participação de trabalhadores por conta própria (9,0%), seguido pelo *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (3,4%).

O grupamento de atividade dos *Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)* registrou o maior aumento (41,1%) no período de 2003 a 2015, seguido pelos *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (32,4%).

**Tabela 77: Trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2003	529	36	33	67	150	188	54
2004	567	38	37	69	159	211	53
2005	569	35	40	71	156	216	50
2006	566	34	38	71	158	215	50
2007	570	31	40	69	157	229	46
2008	565	33	40	67	155	227	45
2009	574	32	38	64	153	240	46
2010	590	35	41	68	147	252	46
2011	577	34	36	68	155	242	41
2012	570	38	38	69	151	227	46
2013	570	38	40	62	149	239	42
2014	611	38	44	59	164	259	47
2015	617	37	43	59	169	260	49
<b>Construção</b>							
2003	629	27	44	63	180	263	52
2004	648	28	51	64	183	270	52
2005	653	32	49	67	192	260	52
2006	641	27	50	68	184	257	55
2007	678	27	59	73	172	291	56
2008	676	35	53	68	169	297	54
2009	667	37	50	67	180	277	56
2010	673	37	51	64	185	278	56
2011	664	33	49	67	171	289	54
2012	702	33	55	84	178	294	58
2013	714	39	55	77	177	311	55
2014	738	38	58	82	177	326	57
2015	738	37	60	89	170	324	58
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2003	1.145	131	104	99	288	426	97
2004	1.172	129	116	100	297	439	90
2005	1.142	124	114	96	311	411	85
2006	1.143	125	112	93	311	408	93
2007	1.179	122	116	96	313	438	94
2008	1.179	131	115	96	305	440	92
2009	1.205	141	115	99	304	456	91
2010	1.168	133	124	93	287	438	92
2011	1.145	128	120	96	290	424	87
2012	1.144	129	112	103	290	420	88
2013	1.159	125	129	96	294	427	88
2014	1.156	124	138	107	282	423	83
2015	1.195	129	144	112	283	439	87
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2003	387	25	22	34	124	146	35
2004	419	26	25	33	130	169	36
2005	388	23	22	33	124	152	35
2006	409	22	21	36	131	160	39
2007	436	24	24	37	133	179	39
2008	450	27	20	36	151	175	41
2009	473	27	28	38	153	187	41
2010	472	28	25	38	149	191	40
2011	464	30	24	44	150	177	39
2012	483	32	25	44	144	196	42
2013	487	28	28	43	152	190	47
2014	503	26	31	45	155	200	45
2015	512	29	29	45	163	194	53
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2003	174	12	12	15	60	61	13
2004	190	12	13	17	66	69	14
2005	170	9	12	16	61	58	15
2006	176	11	13	15	68	54	15
2007	183	11	13	15	71	59	14
2008	181	11	10	16	67	61	15
2009	183	12	11	16	63	66	16
2010	191	12	11	18	65	67	19
2011	192	10	10	18	69	69	16
2012	183	11	8	21	64	62	16
2013	195	10	10	20	72	67	16
2014	206	11	13	18	70	74	19
2015	224	11	13	18	85	78	19
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2003	854	70	73	85	285	285	56
2004	899	70	87	86	305	295	56
2005	888	64	84	87	302	296	55
2006	903	65	84	98	303	291	61
2007	939	62	85	98	308	326	61
2008	965	68	81	98	305	350	62
2009	941	70	87	97	307	317	63
2010	1.005	69	92	99	314	366	66
2011	1.039	66	79	111	325	391	67
2012	1.055	65	81	112	337	390	69
2013	1.089	65	90	113	350	402	69
2014	1.183	75	107	115	358	452	75
2015	1.205	80	102	116	368	460	79

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego  
\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 77a: Variação percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2004-2003	7,1	3,8	12,5	2,5	5,8	12,3	-2,7
2005-2004	0,4	-6,6	7,9	3,2	-1,9	2,5	-4,6
2006-2005	-0,5	-3,2	-6,0	0,2	1,4	-0,5	-0,4
2007-2006	0,7	-10,4	6,3	-3,8	-0,8	6,1	-8,8
2008-2007	-0,9	6,6	-1,1	-2,9	-1,4	-0,7	-1,6
2009-2008	1,5	-0,7	-3,0	-3,7	-1,2	5,8	1,8
2010-2009	2,8	7,6	6,5	6,6	-3,5	5,0	0,7
2011-2010	-2,2	-1,7	-12,2	-0,6	5,1	-3,9	-10,3
2012-2011	-1,1	11,8	6,9	2,1	-2,5	-6,2	10,9
2013-2012	-0,1	-1,7	4,0	-10,4	-1,3	5,3	-9,1
2014-2013	7,2	0,2	10,9	-4,7	10,1	8,1	11,6
2015-2014	1,0	-1,9	-3,6	0,0	2,9	0,4	5,6
<b>2015-2003</b>	<b>16,5</b>	<b>1,7</b>	<b>29,2</b>	<b>-12,0</b>	<b>12,5</b>	<b>38,0</b>	<b>-9,4</b>
<b>Construção</b>							
2004-2003	2,9	5,0	15,4	0,8	1,5	2,6	0,6
2005-2004	0,9	13,0	-2,5	6,0	5,1	-3,8	0,5
2006-2005	-1,8	-15,1	0,5	0,9	-4,5	-1,0	5,9
2007-2006	5,7	-1,2	19,4	6,9	-6,6	13,1	2,0
2008-2007	-0,3	30,0	-10,8	-6,8	-1,3	2,0	-4,6
2009-2008	-1,2	5,6	-4,8	-0,8	6,0	-6,6	4,4
2010-2009	0,9	1,6	2,2	-4,2	3,2	0,4	0,2
2011-2010	-1,4	-12,7	-4,4	4,0	-7,6	3,9	-3,4
2012-2011	5,8	1,7	11,6	25,0	3,9	1,8	6,6
2013-2012	1,7	18,4	0,0	-7,9	-0,4	5,6	-6,1
2014-2013	3,4	-3,5	5,2	6,1	0,0	5,0	5,1
2015-2014	-0,1	-1,3	3,7	8,9	-4,0	-0,8	0,6
<b>2015-2003</b>	<b>17,3</b>	<b>38,9</b>	<b>36,4</b>	<b>41,3</b>	<b>-5,8</b>	<b>23,0</b>	<b>11,7</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2004-2003	2,3	-1,4	11,8	1,0	3,1	3,0	-7,2
2005-2004	-2,5	-4,2	-1,6	-4,1	4,8	-6,4	-4,7
2006-2005	0,0	0,9	-1,9	-3,6	0,1	-0,7	8,8
2007-2006	3,2	-2,6	3,6	3,6	0,4	7,3	1,3
2008-2007	0,0	7,4	-1,1	-0,3	-2,3	0,3	-2,2
2009-2008	2,3	7,4	0,3	3,0	-0,5	3,7	-0,7
2010-2009	-3,1	-5,5	7,7	-5,6	-5,4	-3,8	0,9
2011-2010	-2,0	-3,4	-3,7	3,2	0,8	-3,4	-5,4
2012-2011	-0,1	0,9	-6,3	7,3	0,2	-0,7	1,2
2013-2012	1,3	-3,1	14,7	-6,5	1,3	1,5	-0,9
2014-2013	-0,3	-1,4	7,1	11,0	-4,3	-0,8	-5,5
2015-2014	<b>3,4</b>	<b>4,2</b>	<b>4,7</b>	<b>4,9</b>	<b>0,6</b>	<b>3,8</b>	<b>5,5</b>
<b>2015-2003</b>	<b>4,3</b>	<b>-1,8</b>	<b>38,5</b>	<b>13,1</b>	<b>-1,6</b>	<b>3,0</b>	<b>-9,7</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2004-2003	8,3	5,1	9,9	-4,4	4,9	16,3	0,9
2005-2004	-7,3	-13,8	-10,7	-0,1	-4,9	-10,1	-2,3
2006-2005	5,4	-1,3	-4,1	9,4	5,5	5,4	11,8
2007-2006	6,5	9,1	13,6	3,5	1,5	11,3	1,2
2008-2007	3,3	10,5	-15,3	-3,1	13,8	-1,8	3,7
2009-2008	5,0	-1,2	36,0	6,0	1,0	6,5	1,3
2010-2009	-0,2	5,9	-8,4	1,5	-2,6	2,2	-2,4
2011-2010	-1,8	5,7	-4,0	14,5	0,7	-7,1	-4,6
2012-2011	4,2	6,1	3,3	0,2	-4,0	10,7	9,4
2013-2012	0,9	-12,5	10,9	-3,5	5,8	-3,3	11,9
2014-2013	3,4	-5,4	12,4	4,9	2,2	5,6	-3,7
2015-2014	<b>1,7</b>	<b>8,9</b>	<b>-5,7</b>	<b>0,3</b>	<b>4,6</b>	<b>-3,1</b>	<b>15,8</b>
<b>2015-2003</b>	<b>32,4</b>	<b>14,0</b>	<b>31,3</b>	<b>31,3</b>	<b>30,8</b>	<b>33,4</b>	<b>48,8</b>
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2004-2003	9,5	-2,0	5,8	15,5	9,9	12,3	1,4
2005-2004	-10,4	-25,2	-7,9	-7,7	-7,8	-15,3	9,3
2006-2005	3,2	20,5	13,8	-2,6	10,6	-6,7	-1,5
2007-2006	3,9	4,4	-6,2	-0,6	5,0	8,5	-4,8
2008-2007	-1,2	-2,0	-18,3	3,9	-5,8	4,5	8,7
2009-2008	1,1	5,6	4,2	-2,8	-5,4	7,0	4,6
2010-2009	4,4	0,4	1,8	13,2	2,6	1,9	17,7
2011-2010	0,9	-13,2	-12,8	0,1	6,9	3,6	-12,3
2012-2011	-5,0	11,7	-11,2	19,0	-7,3	-11,1	-1,7
2013-2012	6,9	-8,4	21,3	-5,6	11,9	8,3	1,0
2014-2013	5,3	8,1	29,7	-6,9	-3,0	11,1	15,7
2015-2014	<b>9,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>21,3</b>	<b>4,9</b>	<b>-0,6</b>
<b>2015-2003</b>	<b>28,9</b>	<b>-6,0</b>	<b>10,9</b>	<b>21,9</b>	<b>40,4</b>	<b>27,5</b>	<b>39,4</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2004-2003	5,2	0,4	19,1	1,4	7,0	3,3	-0,2
2005-2004	-1,2	-8,7	-4,3	1,4	-1,1	0,5	-0,5
2006-2005	1,6	1,9	0,7	11,9	0,4	-1,6	10,6
2007-2006	4,0	-4,9	1,1	0,3	1,4	11,9	-1,2
2008-2007	2,7	9,2	-4,3	0,2	-0,7	7,6	1,7
2009-2008	-2,5	3,1	6,5	-0,9	0,5	-9,6	3,1
2010-2009	6,9	-0,5	6,4	1,5	2,2	15,4	3,6
2011-2010	3,3	-5,0	-14,1	12,1	3,5	7,0	1,9
2012-2011	1,5	-0,9	2,6	1,1	3,9	-0,4	3,3
2013-2012	3,3	-0,7	10,9	1,1	3,9	3,1	-0,3
2014-2013	8,6	15,4	19,2	2,1	2,2	12,4	9,0
2015-2014	1,9	7,3	-5,2	0,6	2,6	1,9	5,1
<b>2015-2003</b>	<b>41,1</b>	<b>15,2</b>	<b>38,8</b>	<b>36,8</b>	<b>28,8</b>	<b>61,4</b>	<b>41,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 78: Distribuição percentual dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2003	14,1	11,9	11,1	18,3	13,7	13,6	17,3
2004	14,4	12,2	11,1	18,4	13,8	14,4	17,3
2005	14,7	12,1	12,2	18,9	13,5	15,4	16,8
2006	14,6	11,8	11,5	18,4	13,6	15,4	15,7
2007	14,1	10,9	11,6	17,4	13,5	14,9	14,5
2008	13,9	10,6	12,1	17,3	13,3	14,6	14,3
2009	14,0	10,1	11,4	16,6	13,1	15,5	14,3
2010	14,2	10,9	11,7	17,7	12,7	15,7	14,2
2011	14,0	11,2	11,1	16,6	13,2	15,1	13,3
2012	13,6	12,2	11,6	15,8	12,9	14,2	14,1
2013	13,4	12,2	11,0	15,0	12,4	14,6	13,0
2014	13,8	11,9	11,0	13,7	13,5	14,8	14,1
2015	13,6	11,3	10,6	13,3	13,6	14,7	14,1
<b>Construção</b>							
2003	16,7	8,8	14,8	17,1	16,5	19,1	16,6
2004	16,5	9,1	15,2	17,0	15,9	18,4	17,0
2005	16,9	11,0	15,1	17,9	16,6	18,5	17,5
2006	16,5	9,4	15,2	17,6	15,8	18,4	17,4
2007	16,8	9,5	17,1	18,5	14,7	19,0	17,9
2008	16,7	11,3	16,1	17,6	14,6	19,0	17,2
2009	16,3	11,5	14,9	17,4	15,4	17,8	17,7
2010	16,2	11,8	14,6	16,7	16,0	17,3	17,3
2011	16,1	10,7	15,2	16,4	14,6	18,0	17,5
2012	16,8	10,6	16,7	19,2	15,1	18,4	17,9
2013	16,8	12,7	15,2	18,6	14,7	18,9	17,0
2014	16,6	12,1	14,4	19,0	14,6	18,7	17,4
2015	16,3	11,5	14,9	20,1	13,7	18,4	16,5
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2003	30,4	42,8	35,2	26,9	26,3	30,8	31,0
2004	29,8	41,8	34,6	26,7	25,9	30,0	29,4
2005	29,6	42,5	34,8	25,5	26,9	29,3	28,6
2006	29,4	43,2	34,4	23,9	26,7	29,3	29,1
2007	29,2	43,5	33,6	24,3	26,9	28,6	29,8
2008	29,0	42,5	35,2	24,8	26,3	28,1	29,3
2009	29,5	43,8	34,2	25,5	26,0	29,4	28,6
2010	28,2	41,8	35,4	24,1	24,8	27,3	28,3
2011	27,8	42,1	36,9	23,5	24,7	26,4	28,2
2012	27,4	41,4	34,1	23,6	24,7	26,3	27,2
2013	27,2	40,5	35,4	23,2	24,4	26,0	27,2
2014	26,0	39,3	34,4	24,8	23,2	24,2	25,0
2015	26,4	39,3	35,7	25,3	22,8	24,9	25,0
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2003	10,3	8,2	7,6	9,3	11,3	10,5	11,3
2004	10,6	8,5	7,4	8,7	11,3	11,6	11,7
2005	10,1	7,8	6,7	8,7	10,7	10,8	11,6
2006	10,5	7,7	6,5	9,2	11,2	11,5	12,2
2007	10,8	8,7	6,9	9,4	11,4	11,6	12,5
2008	11,1	8,7	6,2	9,3	13,0	11,2	13,0
2009	11,6	8,3	8,2	9,8	13,1	12,0	13,0
2010	11,4	8,9	7,2	10,0	12,8	11,9	12,5
2011	11,2	9,8	7,5	10,7	12,8	11,0	12,4
2012	11,5	10,1	7,6	10,1	12,2	12,3	13,0
2013	11,4	8,9	7,7	10,2	12,6	11,6	14,7
2014	11,3	8,3	7,8	10,4	12,8	11,5	13,8
2015	11,3	8,7	7,3	10,1	13,0	11,0	15,1
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2003	4,6	4,0	4,1	4,0	5,5	4,4	4,3
2004	4,8	3,8	3,8	4,6	5,8	4,7	4,4
2005	4,4	3,0	3,6	4,2	5,3	4,1	5,0
2006	4,5	3,7	4,1	4,0	5,8	3,9	4,6
2007	4,5	4,0	3,6	3,9	6,1	3,8	4,4
2008	4,5	3,6	3,2	4,1	5,7	3,9	4,8
2009	4,5	3,6	3,2	4,0	5,4	4,2	4,9
2010	4,6	3,7	3,1	4,6	5,6	4,2	5,7
2011	4,7	3,3	2,9	4,3	5,9	4,3	5,3
2012	4,4	3,6	2,6	4,8	5,5	3,9	4,9
2013	4,6	3,3	2,8	4,8	6,0	4,1	5,0
2014	4,6	3,5	3,3	4,3	5,8	4,3	5,6
2015	4,9	3,5	3,3	4,1	6,8	4,4	5,3
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2003	22,7	22,8	24,9	23,0	26,0	20,6	17,8
2004	22,8	22,6	26,0	23,0	26,6	20,1	18,3
2005	23,0	21,9	25,4	23,2	26,1	21,1	18,5
2006	23,2	22,4	25,8	25,2	26,0	20,8	19,2
2007	23,3	22,1	24,6	24,8	26,4	21,2	19,1
2008	23,8	22,0	24,9	25,4	26,3	22,4	19,6
2009	23,0	21,7	25,7	25,2	26,3	20,4	19,9
2010	24,3	21,8	26,3	25,6	27,1	22,8	20,2
2011	25,2	21,6	24,4	27,1	27,7	24,4	21,6
2012	25,2	20,9	24,6	25,6	28,7	24,4	21,3
2013	25,6	21,0	24,9	27,2	29,1	24,5	21,5
2014	26,7	23,7	26,8	26,8	29,5	25,9	22,7
2015	26,6	24,5	25,2	26,2	29,5	26,1	22,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 78a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2004-2003	0,3	0,4	0,0	0,1	0,1	0,8	0,0
2005-2004	0,3	-0,1	1,1	0,5	-0,4	1,0	-0,5
2006-2005	-0,2	-0,3	-0,7	-0,5	0,1	0,0	-1,1
2007-2006	-0,5	-0,9	0,1	-1,0	-0,1	-0,5	-1,3
2008-2007	-0,2	-0,3	0,5	-0,1	-0,2	-0,3	-0,2
2009-2008	0,1	-0,5	-0,7	-0,7	-0,3	0,9	0,0
2010-2009	0,2	0,9	0,3	1,1	-0,3	0,2	-0,2
2011-2010	-0,3	0,3	-0,6	-1,1	0,5	-0,6	-0,8
2012-2011	-0,3	1,0	0,5	-0,7	-0,4	-0,9	0,8
2013-2012	-0,3	0,0	-0,6	-0,9	-0,5	0,4	-1,2
2014-2013	0,4	-0,3	0,0	-1,2	1,1	0,2	1,1
2015-2014	-0,2	-0,6	-0,5	-0,4	0,1	-0,1	0,0
<b>2015-2003</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,5</b>	<b>-4,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,1</b>	<b>-3,3</b>
<b>Construção</b>							
2004-2003	-0,3	0,4	0,3	-0,1	-0,6	-0,6	0,5
2005-2004	0,5	1,8	-0,1	0,9	0,7	0,0	0,4
2006-2005	-0,4	-1,6	0,2	-0,3	-0,8	-0,1	-0,1
2007-2006	0,3	0,1	1,9	0,9	-1,1	0,6	0,4
2008-2007	-0,1	1,8	-1,0	-0,9	-0,1	0,0	-0,7
2009-2008	-0,3	0,1	-1,2	-0,2	0,7	-1,2	0,5
2010-2009	-0,1	0,3	-0,3	-0,7	0,7	-0,5	-0,3
2011-2010	-0,1	-1,1	0,6	-0,3	-1,4	0,7	0,2
2012-2011	0,7	-0,1	1,4	2,8	0,5	0,4	0,3
2013-2012	0,0	2,1	-1,5	-0,6	-0,4	0,5	-0,9
2014-2013	-0,2	-0,6	-0,7	0,4	-0,1	-0,3	0,4
2015-2014	-0,3	-0,6	0,4	1,1	-0,9	-0,3	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>-0,5</b>	<b>2,7</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>	<b>-2,8</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,1</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2004-2003	-0,7	-1,0	-0,6	-0,2	-0,4	-0,8	-1,6
2005-2004	-0,2	0,7	0,2	-1,3	1,0	-0,7	-0,9
2006-2005	-0,2	0,7	-0,5	-1,5	-0,2	0,0	0,5
2007-2006	-0,2	0,3	-0,7	0,4	0,1	-0,7	0,7
2008-2007	-0,2	-1,0	1,6	0,5	-0,6	-0,4	-0,5
2009-2008	0,5	1,3	-1,0	0,7	-0,3	1,2	-0,7
2010-2009	-1,3	-2,0	1,1	-1,4	-1,2	-2,1	-0,3
2011-2010	-0,4	0,2	1,5	-0,6	0,0	-0,9	-0,2
2012-2011	-0,4	-0,7	-2,8	0,1	-0,1	-0,1	-1,0
2013-2012	-0,1	-0,8	1,3	-0,4	-0,3	-0,3	0,0
2014-2013	-1,2	-1,3	-1,0	1,6	-1,3	-1,7	-2,2
2015-2014	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>1,3</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,7</b>	<b>0,0</b>
<b>2015-2003</b>	<b>-4,1</b>	<b>-3,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,7</b>	<b>-3,5</b>	<b>-5,9</b>	<b>-6,0</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2004-2003	0,4	0,4	-0,2	-0,6	0,0	1,1	0,3
2005-2004	-0,6	-0,8	-0,7	-0,1	-0,6	-0,7	0,0
2006-2005	0,5	-0,1	-0,2	0,6	0,5	0,6	0,6
2007-2006	0,3	1,0	0,5	0,2	0,2	0,2	0,3
2008-2007	0,3	0,0	-0,7	-0,1	1,6	-0,4	0,5
2009-2008	0,5	-0,4	2,0	0,5	0,1	0,8	-0,1
2010-2009	-0,2	0,6	-1,0	0,2	-0,2	-0,1	-0,5
2011-2010	-0,1	0,9	0,3	0,8	0,0	-0,9	0,0
2012-2011	0,3	0,3	0,1	-0,7	-0,6	1,2	0,6
2013-2012	-0,1	-1,2	0,0	0,2	0,4	-0,7	1,7
2014-2013	-0,1	-0,6	0,1	0,1	0,1	-0,1	-0,9
2015-2014	0,0	0,4	-0,5	-0,3	0,3	-0,4	1,3
<b>2015-2003</b>	<b>1,0</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>1,7</b>	<b>0,5</b>	<b>3,7</b>
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2004-2003	0,2	-0,2	-0,3	0,5	0,3	0,3	0,2
2005-2004	-0,4	-0,8	-0,2	-0,4	-0,5	-0,6	0,5
2006-2005	0,1	0,7	0,5	-0,2	0,5	-0,3	-0,4
2007-2006	0,0	0,3	-0,5	-0,1	0,3	0,0	-0,2
2008-2007	-0,1	-0,4	-0,5	0,2	-0,4	0,1	0,4
2009-2008	0,0	0,1	0,0	-0,1	-0,3	0,3	0,2
2010-2009	0,1	0,0	-0,1	0,6	0,2	-0,1	0,8
2011-2010	0,1	-0,4	-0,2	-0,3	0,3	0,2	-0,5
2012-2011	-0,3	0,3	-0,4	0,5	-0,5	-0,5	-0,3
2013-2012	0,2	-0,3	0,2	0,0	0,5	0,2	0,1
2014-2013	0,0	0,2	0,5	-0,5	-0,2	0,2	0,6
2015-2014	0,3	-0,1	0,0	-0,2	1,1	0,2	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,0</b>	<b>1,3</b>	<b>0,0</b>	<b>1,1</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2004-2003	0,1	-0,2	1,2	-0,1	0,5	-0,5	0,4
2005-2004	0,2	-0,7	-0,6	0,2	-0,5	1,0	0,2
2006-2005	0,2	0,5	0,3	2,0	0,0	-0,3	0,7
2007-2006	0,0	-0,4	-1,2	-0,3	0,4	0,4	-0,1
2008-2007	0,5	-0,1	0,3	0,6	-0,2	1,3	0,4
2009-2008	-0,7	-0,3	0,8	-0,3	0,0	-2,1	0,3
2010-2009	1,2	0,1	0,6	0,4	0,8	2,4	0,3
2011-2010	0,9	-0,2	-1,9	1,5	0,7	1,6	1,4
2012-2011	0,1	-0,7	0,2	-1,5	1,0	0,0	-0,3
2013-2012	0,4	-1,9	-0,2	2,6	2,6	3,8	3,5
2014-2013	1,1	2,8	1,9	-0,4	0,4	1,4	1,2
2015-2014	-0,1	0,8	-1,6	-0,7	0,0	0,3	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>3,9</b>	<b>1,8</b>	<b>0,4</b>	<b>3,2</b>	<b>3,5</b>	<b>5,5</b>	<b>4,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

#### 4.1.4 - Militares ou funcionários públicos estatutários

No conjunto das seis regiões metropolitanas, os militares ou funcionários públicos estatutários representavam 8,4% (aproximadamente 2,0 milhões de pessoas) da composição da população ocupada. Em 2015, o contingente de militares ou funcionários públicos estatutários cresceu 1,8% no período. Em comparação com 2003, quando a participação na PO era de 7,3%, o contingente de militares ou funcionários públicos estatutários cresceu 41,2% em 2015.

As Regiões Metropolitanas de Recife e Rio de Janeiro tinham as maiores proporções desses trabalhadores entre os ocupados, 10,7% e 11,3%, respectivamente; em São Paulo, a menor: 6,3%. Em 2015, houve redução no contingente dessa população na Região Metropolitana de Salvador (-0,7%) e São Paulo (-1,6%). A Região Metropolitana de Recife apresentou a maior expansão: 7,8% (tabela 79a).

**Tabela 79: Militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1.382	107	97	145	455	448	130
2004	1.405	110	102	148	466	447	132
2005	1.458	123	116	150	465	472	131
2006	1.496	133	108	164	440	521	130
2007	1.528	143	106	170	463	516	131
2008	1.628	148	111	192	508	536	133
2009	1.662	153	123	199	506	544	136
2010	1.698	159	127	196	519	559	138
2011	1.732	146	134	199	536	574	142
2012	1.823	150	139	200	553	631	151
2013	1.884	149	130	203	584	662	155
2014	1.915	155	138	214	605	645	158
<b>2015</b>	<b>1.951</b>	<b>167</b>	<b>137</b>	<b>215</b>	<b>629</b>	<b>635</b>	<b>168</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 79a: Variação percentual de militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,7	3,6	5,7	2,0	2,3	-0,1	1,2
2005-2004	3,7	11,8	13,3	1,4	-0,1	5,6	-0,8
2006-2005	2,6	8,2	-6,6	8,8	-5,4	10,3	-0,9
2007-2006	2,2	7,0	-1,9	4,1	5,2	-1,1	0,9
2008-2007	6,6	3,5	4,9	12,8	9,7	4,0	1,9
2009-2008	2,0	3,7	11,1	3,6	-0,4	1,4	2,3
2010-2009	2,2	3,9	2,9	-1,3	2,6	2,8	1,2
2011-2010	2,0	-8,2	5,4	1,4	3,3	2,7	3,3
2012-2011	5,3	2,9	3,6	0,3	3,1	9,9	5,9
2013-2012	3,3	-1,2	-5,9	1,9	5,7	5,0	2,6
2014-2013	1,7	4,1	5,7	5,1	3,6	-2,6	2,3
2015-2014	1,8	7,8	-0,7	0,6	3,9	-1,6	6,0
<b>2015-2003</b>	<b>41,2</b>	<b>56,5</b>	<b>41,8</b>	<b>47,9</b>	<b>38,2</b>	<b>41,9</b>	<b>28,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2015, as mulheres eram maioria dos militares ou funcionários públicos estatutários no agregado das seis regiões metropolitanas, 54,1%. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte e São Paulo essa proporção atingiu 60,3% e 60,4%, enquanto no Rio de Janeiro ocorreu a menor participação: 46,1%. No ano de 2003, a participação feminina no total das seis regiões metropolitanas nessa categoria era de 52,4%, o que representou num crescimento de 1,8 ponto percentual em 2015.

**Tabela 79b: Distribuição percentual dos Militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	47,6	53,6	45,0	41,8	56,3	40,2	46,7
2004	48,0	54,8	45,1	41,6	56,9	40,1	46,4
2005	47,9	54,6	45,4	40,5	56,9	40,9	45,7
2006	47,4	54,1	46,2	42,0	54,7	41,8	45,5
2007	46,7	52,3	47,9	41,7	53,7	41,0	44,1
2008	46,5	51,7	46,0	40,1	55,3	39,6	44,1
2009	46,3	49,9	46,5	39,9	54,3	40,4	45,0
2010	46,0	49,4	47,0	41,3	53,5	39,6	45,4
2011	45,7	49,6	48,3	41,4	53,8	38,5	43,9
2012	45,6	50,5	48,1	41,4	53,2	38,8	44,5
2013	45,7	51,4	47,6	40,7	53,5	39,1	43,7
2014	45,9	50,4	46,1	40,2	53,1	40,4	43,8
<b>2015</b>	<b>45,9</b>	<b>49,6</b>	<b>45,7</b>	<b>39,7</b>	<b>53,9</b>	<b>39,6</b>	<b>44,2</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	52,4	46,4	55,0	58,2	43,7	59,8	53,3
2004	52,0	45,2	54,9	58,4	43,1	59,9	53,6
2005	52,1	45,4	54,6	59,5	43,1	59,1	54,3
2006	52,7	45,9	53,8	58,0	45,3	58,3	54,5
2007	53,3	47,7	52,1	58,4	46,3	59,0	55,9
2008	53,5	48,3	54,0	59,9	44,7	60,4	55,9
2009	53,7	50,1	53,5	60,1	45,7	59,6	55,0
2010	54,0	50,6	53,0	58,8	46,5	60,4	54,6
2011	54,3	50,4	51,7	58,6	46,2	61,5	56,1
2012	54,4	49,5	51,9	58,6	46,8	61,2	55,5
2013	54,3	48,6	52,4	59,3	46,5	60,9	56,3
2014	54,1	49,6	53,9	59,8	46,9	59,6	56,2
<b>2015</b>	<b>54,1</b>	<b>50,4</b>	<b>54,3</b>	<b>60,3</b>	<b>46,1</b>	<b>60,4</b>	<b>55,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 79c: Variação em ponto percentual da distribuição dos militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	0,3	1,3	0,1	-0,1	0,6	-0,1	-0,4
2005-2004	-0,1	-0,3	0,3	-1,2	0,0	0,8	-0,7
2006-2005	-0,6	-0,5	0,8	1,5	-2,1	0,8	-0,2
2007-2006	-0,6	-1,8	1,8	-0,3	-1,0	-0,8	-1,4
2008-2007	-0,3	-0,6	-2,0	-1,5	1,6	-1,4	0,0
2009-2008	-0,2	-1,7	0,5	-0,2	-1,0	0,8	0,9
2010-2009	-0,3	-0,5	0,5	1,3	-0,8	-0,9	0,4
2011-2010	-0,2	0,2	1,4	0,2	0,3	-1,1	-1,6
2012-2011	-0,1	0,9	-0,2	0,0	-0,6	0,3	0,7
2013-2012	0,1	0,9	-0,6	-0,7	0,3	0,3	-0,8
2014-2013	0,3	-1,0	-1,4	-0,4	-0,4	1,3	0,1
2015-2014	0,0	-0,7	-0,4	-0,5	0,8	-0,8	0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-1,8</b>	<b>-3,9</b>	<b>0,7</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,4</b>	<b>-0,6</b>	<b>-2,5</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	-0,3	-1,3	-0,1	0,1	-0,6	0,1	0,4
2005-2004	0,1	0,3	-0,3	1,2	0,0	-0,8	0,7
2006-2005	0,6	0,5	-0,8	-1,5	2,2	-0,8	0,2
2007-2006	0,6	1,8	-1,7	0,3	1,0	0,8	1,4
2008-2007	0,3	0,6	2,0	1,5	-1,6	1,4	0,0
2009-2008	0,2	1,7	-0,5	0,2	1,0	-0,8	-0,9
2010-2009	0,3	0,5	-0,5	-1,3	0,8	0,9	-0,4
2011-2010	0,3	-0,2	-1,4	-0,2	-0,3	1,1	1,6
2012-2011	0,1	-0,9	0,2	0,0	0,6	-0,3	-0,7
2013-2012	-0,1	-0,9	0,6	0,7	-0,3	-0,3	0,8
2014-2013	-0,3	1,0	1,4	0,4	0,4	-1,3	-0,1
2015-2014	0,0	0,7	0,4	0,5	-0,8	0,8	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>1,8</b>	<b>3,9</b>	<b>-0,7</b>	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>	<b>0,6</b>	<b>2,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A parcela dos militares ou funcionários públicos estatutários com *11 anos ou mais de estudo* vem aumentando no conjunto das regiões metropolitanas investigadas desde 2003. Esta proporção, que era de 81,7% em 2003, alcançou o patamar de 93,9% em 2015. Por outro lado, a participação de militares ou funcionários públicos estatutários com *8 a 10 anos de estudo* caiu de 2003 para 2015, de 9,5% para 3,6%. Neste mesmo período também reduziu a representatividade daqueles *sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo*, de 8,9% para 2,5%.

**Tabela 80: Militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	123	10	7	17	34	42	13
2004	123	9	8	17	33	43	13
2005	116	10	8	14	28	43	12
2006	105	12	6	13	24	38	12
2007	92	11	5	12	22	32	10
2008	89	9	5	15	21	31	8
2009	82	9	4	15	18	27	9
2010	69	6	5	12	15	24	7
2011	66	6	4	12	14	24	7
2012	62	5	4	10	14	21	8
2013	63	5	4	8	12	27	7
2014	54	5	4	8	10	22	5
<b>2015</b>	<b>50</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>5</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	131	11	9	13	45	40	12
2004	124	9	7	12	43	42	11
2005	123	9	7	13	45	39	11
2006	120	11	8	13	40	38	10
2007	111	10	7	13	36	34	11
2008	109	9	6	13	37	34	10
2009	99	8	5	12	35	30	9
2010	97	7	4	11	31	33	9
2011	87	7	5	12	26	29	9
2012	87	6	4	10	26	32	9
2013	86	6	4	10	26	31	8
2014	83	6	5	9	25	29	9
<b>2015</b>	<b>69</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>7</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	1.129	86	81	115	376	366	106
2004	1.158	92	87	119	390	362	108
2005	1.218	104	100	124	393	390	108
2006	1.271	111	95	138	376	445	107
2007	1.325	121	94	145	405	450	110
2008	1.431	130	100	165	450	471	115
2009	1.481	136	114	172	453	487	118
2010	1.533	146	117	173	473	501	122
2011	1.579	133	125	175	496	522	127
2012	1.675	139	130	180	513	578	134
2013	1.735	137	122	185	546	605	140
2014	1.778	144	129	197	570	593	145
<b>2015</b>	<b>1.831</b>	<b>156</b>	<b>130</b>	<b>199</b>	<b>598</b>	<b>592</b>	<b>155</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 80a: Variação percentual dos militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	0,2	-9,2	15,8	-2,5	-3,4	3,2	2,6
2005-2004	-5,7	20,2	2,4	-18,1	-16,8	0,7	-4,5
2006-2005	-9,6	10,5	-31,3	-6,2	-12,6	-12,1	-0,4
2007-2006	-12,2	-3,8	-7,1	-8,4	-8,7	-17,0	-18,9
2008-2007	-3,4	-20,9	-14,5	23,0	-3,4	-0,7	-18,8
2009-2008	-7,9	-2,1	-1,5	-0,8	-15,6	-13,3	10,4
2010-2009	-15,7	-28,6	17,6	-18,2	-18,1	-10,9	-25,8
2011-2010	-4,5	-7,8	-25,1	-1,4	-6,9	-2,4	7,2
2012-2011	-6,3	-8,4	3,2	-12,3	-0,2	-11,8	7,3
2013-2012	1,4	-4,8	-8,3	-19,3	-10,3	27,2	-11,1
2014-2013	-13,8	-6,3	-5,0	-5,5	-15,7	-15,5	-24,3
2015-2014	-7,8	13,8	-11,3	0,5	-14,1	-13,6	0,9
<b>2015-2003</b>	<b>-59,4</b>	<b>-44,9</b>	<b>-55,4</b>	<b>-54,6</b>	<b>-74,2</b>	<b>-53,5</b>	<b>-58,9</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-4,8	-14,8	-20,3	-6,8	-5,1	3,7	-9,6
2005-2004	-0,9	-4,9	2,6	4,2	4,6	-7,9	0,0
2006-2005	-2,3	26,6	4,8	1,2	-10,4	-1,7	-3,4
2007-2006	-7,8	-6,9	-7,5	-0,2	-10,5	-11,3	5,1
2008-2007	-2,0	-9,9	-10,1	-1,9	2,7	-0,1	-10,2
2009-2008	-9,4	-8,9	-23,4	-6,0	-6,2	-11,5	-9,8
2010-2009	-2,0	-11,0	-10,4	-4,9	-11,2	12,0	3,3
2011-2010	-9,6	-6,0	3,4	9,2	-15,2	-14,3	-6,2
2012-2011	-0,6	-15,8	-8,8	-22,5	0,4	12,4	1,1
2013-2012	-0,5	7,3	3,6	8,1	-0,9	-3,7	-3,7
2014-2013	-3,7	-1,2	24,9	-16,1	-4,3	-4,8	1,4
2015-2014	-16,7	-13,4	-30,5	-12,5	-10,6	-21,2	-16,9
<b>2015-2003</b>	<b>-46,9</b>	<b>-49,3</b>	<b>-58,6</b>	<b>-42,1</b>	<b>-50,9</b>	<b>-42,6</b>	<b>-41,0</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	2,6	7,3	7,8	3,6	3,7	-0,9	2,3
2005-2004	5,2	12,7	15,2	3,8	0,8	7,8	-0,4
2006-2005	4,3	6,4	-5,4	11,3	-4,3	14,0	-0,6
2007-2006	4,3	9,5	-1,1	5,7	7,7	1,1	2,8
2008-2007	8,0	6,8	7,2	13,3	11,1	4,7	4,9
2009-2008	3,5	5,0	13,8	4,7	0,8	3,3	2,8
2010-2009	3,5	6,8	2,9	0,4	4,4	3,0	3,0
2011-2010	3,0	-8,4	6,8	1,0	4,9	4,1	3,9
2012-2011	6,1	4,4	4,0	2,7	3,4	10,7	6,1
2013-2012	3,6	-1,4	-6,2	2,8	6,4	4,7	3,8
2014-2013	2,5	4,7	5,4	6,8	4,4	-1,9	3,6
2015-2014	3,0	8,5	0,9	1,2	4,9	-0,1	7,5
<b>2015-2003</b>	<b>62,3</b>	<b>80,8</b>	<b>61,5</b>	<b>73,7</b>	<b>59,1</b>	<b>62,1</b>	<b>47,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 81: Distribuição percentual dos Militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	8,9	9,0	7,2	12,0	7,6	9,4	9,7
2004	8,8	7,9	7,9	11,4	7,2	9,6	9,8
2005	8,0	8,5	7,2	9,2	5,9	9,2	9,3
2006	7,0	8,7	5,3	8,0	5,5	7,3	9,4
2007	6,0	7,8	5,0	7,0	4,8	6,1	7,6
2008	5,5	6,0	4,0	7,7	4,2	5,9	6,1
2009	4,9	5,6	3,6	7,3	3,6	5,0	6,5
2010	4,1	3,9	4,1	6,1	2,8	4,4	4,8
2011	3,8	3,9	3,0	5,9	2,6	4,1	5,0
2012	3,4	3,5	2,9	5,2	2,5	3,3	5,1
2013	3,3	3,3	2,8	4,1	2,1	4,0	4,4
2014	2,8	3,0	2,6	3,7	1,7	3,5	3,2
<b>2015</b>	<b>2,5</b>	<b>3,2</b>	<b>2,3</b>	<b>3,7</b>	<b>1,4</b>	<b>3,1</b>	<b>3,1</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	9,5	10,1	9,4	9,1	9,9	9,0	9,3
2004	8,8	8,3	7,1	8,3	9,2	9,4	8,2
2005	8,4	7,1	6,4	8,5	9,6	8,2	8,3
2006	8,0	8,2	7,2	7,9	9,1	7,3	8,1
2007	7,3	7,2	6,8	7,6	7,8	6,5	8,4
2008	6,7	6,3	5,8	6,6	7,3	6,3	7,4
2009	5,9	5,5	4,0	6,0	6,8	5,5	6,5
2010	5,7	4,7	3,5	5,8	5,9	6,0	6,7
2011	5,0	4,8	3,5	6,3	4,9	5,0	6,1
2012	4,8	4,0	3,0	4,8	4,8	5,1	5,8
2013	4,6	4,3	3,3	5,1	4,4	4,7	5,4
2014	4,3	4,1	4,0	4,1	4,1	4,6	5,4
<b>2015</b>	<b>3,6</b>	<b>3,3</b>	<b>2,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,5</b>	<b>3,7</b>	<b>4,2</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	81,7	80,9	83,4	79,0	82,5	81,6	81,1
2004	82,4	83,7	85,0	80,3	83,7	81,1	82,0
2005	83,6	84,5	86,4	82,2	84,4	82,7	82,4
2006	85,0	83,1	87,5	84,1	85,4	85,4	82,5
2007	86,7	85,0	88,2	85,4	87,5	87,3	84,0
2008	87,9	87,8	90,1	85,7	88,6	87,9	86,5
2009	89,1	88,9	92,4	86,7	89,6	89,5	86,9
2010	90,2	91,4	92,4	88,1	91,2	89,7	88,5
2011	91,2	91,3	93,5	87,9	92,6	90,9	89,0
2012	91,9	92,6	94,1	90,0	92,8	91,6	89,2
2013	92,1	92,4	93,8	90,8	93,5	91,3	90,3
2014	92,8	93,0	93,5	92,2	94,2	92,0	91,4
<b>2015</b>	<b>93,9</b>	<b>93,6</b>	<b>95,0</b>	<b>92,8</b>	<b>95,1</b>	<b>93,3</b>	<b>92,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 81a: Variação em ponto percentual da distribuição dos militares ou funcionários públicos estatutários, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,1	-1,1	0,7	-0,5	-0,4	0,2	0,1
2005-2004	-0,8	0,6	-0,8	-2,2	-1,2	-0,4	-0,4
2006-2005	-1,0	0,2	-1,9	-1,3	-0,5	-1,9	0,1
2007-2006	-1,0	-0,9	-0,3	-0,9	-0,7	-1,2	-1,8
2008-2007	-0,6	-1,8	-0,9	0,7	-0,6	-0,3	-1,5
2009-2008	-0,5	-0,4	-0,4	-0,3	-0,6	-0,8	0,5
2010-2009	-0,9	-1,7	0,5	-1,3	-0,7	-0,7	-1,8
2011-2010	-0,3	0,0	-1,1	-0,2	-0,3	-0,3	0,2
2012-2011	-0,4	-0,4	-0,1	-0,8	-0,1	-0,8	0,1
2013-2012	-0,1	-0,2	-0,1	-1,1	-0,4	0,7	-0,7
2014-2013	-0,5	-0,3	-0,3	-0,4	-0,4	-0,5	-1,1
2015-2014	-0,3	0,2	-0,3	0,0	-0,3	-0,4	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-6,3</b>	<b>-5,8</b>	<b>-4,9</b>	<b>-8,3</b>	<b>-6,2</b>	<b>-6,3</b>	<b>-6,6</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,6	-1,8	-2,3	-0,8	-0,7	0,3	-1,0
2005-2004	-0,4	-1,3	-0,7	0,3	0,4	-1,2	0,1
2006-2005	-0,4	1,2	0,8	-0,6	-0,5	-0,9	-0,2
2007-2006	-0,8	-1,0	-0,4	-0,3	-1,4	-0,7	0,3
2008-2007	-0,6	-0,9	-1,0	-1,0	-0,5	-0,3	-1,0
2009-2008	-0,8	-0,8	-1,8	-0,6	-0,4	-0,8	-0,9
2010-2009	-0,2	-0,8	-0,5	-0,2	-0,9	0,5	0,2
2011-2010	-0,7	0,1	0,0	0,5	-1,0	-1,0	-0,6
2012-2011	-0,3	-0,9	-0,5	-1,4	-0,1	0,1	-0,3
2013-2012	-0,2	0,3	0,3	0,3	-0,3	-0,4	-0,4
2014-2013	-0,3	-0,2	0,6	-1,0	-0,4	-0,1	0,0
2015-2014	<b>-0,8</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,2</b>
<b>2015-2003</b>	<b>-5,9</b>	<b>-6,9</b>	<b>-6,7</b>	<b>-5,6</b>	<b>-6,4</b>	<b>-5,4</b>	<b>-5,0</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	0,7	2,8	1,6	1,3	1,2	-0,6	0,9
2005-2004	1,2	0,7	1,4	2,0	0,8	1,6	0,4
2006-2005	1,4	-1,3	1,1	1,9	1,0	2,8	0,2
2007-2006	1,8	1,9	0,7	1,3	2,1	1,9	1,5
2008-2007	1,1	2,7	1,9	0,4	1,1	0,5	2,5
2009-2008	1,3	1,1	2,3	0,9	1,1	1,6	0,4
2010-2009	1,1	2,5	0,0	1,5	1,6	0,2	1,6
2011-2010	0,9	-0,1	1,1	-0,3	1,3	1,3	0,5
2012-2011	0,7	1,3	0,6	2,2	0,2	0,7	0,2
2013-2012	0,2	-0,2	-0,2	0,8	0,7	-0,3	1,1
2014-2013	0,7	0,6	-0,3	1,4	0,8	0,7	1,1
2015-2014	1,1	0,6	1,5	0,6	0,9	1,3	1,3
<b>2015-2003</b>	<b>12,2</b>	<b>12,7</b>	<b>11,6</b>	<b>13,8</b>	<b>12,6</b>	<b>11,6</b>	<b>11,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

#### 4.1.5 - Trabalhadores domésticos

Em 2015, a participação dos trabalhadores domésticos na população ocupada atingiu 6,2% (1,4 milhão de pessoas), patamar bem próximo ao estimado em 2014, de 6,0%, e 1,4 ponto percentual menor do que em 2003. A participação desta posição da ocupação no total da PO vem diminuindo desde 2006, quando era de 8,2%.

A Região Metropolitana de Salvador foi a que registrou o maior percentual de trabalhadores domésticos (7,2%) em 2015; enquanto Porto Alegre o menor, 5,1%. Na comparação com 2003, Belo Horizonte apresentou a maior redução de participação desses trabalhadores em 2014, de 3,6 pontos percentuais.



**Tabela 82: Trabalhadores domésticos, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1.424	92	123	188	366	545	110
2004	1.519	98	126	188	397	590	119
2005	1.633	100	144	197	416	657	119
2006	1.674	100	146	194	432	681	121
2007	1.717	110	152	200	434	701	120
2008	1.668	110	138	198	437	669	115
2009	1.688	113	141	194	442	682	116
2010	1.649	113	141	197	413	668	117
2011	1.592	106	123	182	391	678	112
2012	1.560	113	131	169	379	661	106
2013	1.438	105	123	158	357	600	95
2014	1.417	98	121	148	338	623	89
<b>2015</b>	<b>1.439</b>	<b>96</b>	<b>122</b>	<b>151</b>	<b>333</b>	<b>638</b>	<b>98</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 82a: Variação percentual de trabalhadores domésticos, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	6,6	6,3	2,5	0,3	8,6	8,2	8,3
2005-2004	7,5	2,7	13,6	4,5	4,7	11,4	-0,2
2006-2005	2,5	-0,7	1,9	-1,4	3,9	3,7	1,4
2007-2006	2,5	10,6	4,1	3,1	0,4	2,8	-0,6
2008-2007	-2,9	0,1	-9,2	-1,0	0,8	-4,6	-3,9
2009-2008	1,2	2,4	1,8	-2,2	1,2	2,0	0,6
2010-2009	-2,3	-0,3	0,1	1,4	-6,6	-2,0	1,5
2011-2010	-3,4	-5,6	-12,9	-7,5	-5,4	1,5	-4,6
2012-2011	-2,0	6,2	6,4	-6,9	-2,9	-2,6	-5,0
2013-2012	-7,8	-7,4	-5,8	-6,4	-5,9	-9,2	-10,8
2014-2013	-1,5	-6,4	-1,7	-6,5	-5,4	3,9	-6,8
2015-2014	1,5	-1,7	0,7	2,0	-1,5	2,4	11,1
<b>2015-2003</b>	<b>1,0</b>	<b>4,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>-19,6</b>	<b>-9,0</b>	<b>17,1</b>	<b>-10,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 83: Distribuição percentual dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	7,6	7,2	9,3	9,9	7,5	6,9	6,8
2004	7,8	7,6	9,2	9,5	8,0	7,2	7,3
2005	8,2	7,8	10,1	9,7	8,3	7,7	7,1
2006	8,2	7,6	10,1	9,1	8,6	7,9	7,1
2007	8,2	8,3	10,0	9,0	8,5	7,8	6,9
2008	7,7	8,2	9,0	8,6	8,4	7,1	6,3
2009	7,8	8,2	9,0	8,3	8,5	7,2	6,4
2010	7,3	7,6	8,7	8,1	7,7	6,8	6,3
2011	6,9	7,0	7,5	7,3	7,1	6,8	5,8
2012	6,6	7,1	7,8	6,7	6,8	6,5	5,5
2013	6,1	6,6	7,2	6,3	6,3	5,8	4,8
2014	6,0	6,2	6,9	6,0	6,0	6,1	4,5
<b>2015</b>	<b>6,2</b>	<b>6,2</b>	<b>7,2</b>	<b>6,3</b>	<b>6,0</b>	<b>6,3</b>	<b>5,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 83a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,2	0,4	-0,1	-0,4	0,5	0,3	0,5
2005-2004	0,4	0,2	0,9	0,2	0,3	0,5	-0,2
2006-2005	0,0	-0,2	0,0	-0,6	0,2	0,1	0,0
2007-2006	0,0	0,8	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,2
2008-2007	-0,5	-0,1	-1,0	-0,4	-0,1	-0,7	-0,6
2009-2008	0,0	0,0	-0,1	-0,3	0,1	0,1	0,1
2010-2009	-0,4	-0,6	-0,3	-0,2	-0,8	-0,3	-0,2
2011-2010	-0,4	-0,6	-1,1	-0,8	-0,6	0,0	-0,4
2012-2011	-0,3	0,1	0,3	-0,7	-0,4	-0,3	-0,3
2013-2012	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3	-0,4	-0,6	-0,7
2014-2013	-0,1	-0,4	-0,3	-0,3	-0,3	0,2	-0,3
2015-2014	0,2	0,0	0,3	0,3	0,0	0,2	0,6
<b>2015-2003</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,2</b>	<b>-3,6</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>-1,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Quanto aos anos de estudo, observou-se a predominância de trabalhadores domésticos *sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo*, mas cuja participação vem se reduzindo desde 2003 de 69,7% para 51,4% em 2014 e 49,7% em 2015. Simultaneamente, a série histórica vem registrando o crescimento da participação de trabalhadores domésticos no grupo com *8 a 10 anos de estudo* (de 20,6% em 2003 para 24,9% em 2015) e, principalmente, entre aqueles com *11 anos ou mais de estudo* (de 9,8% em 2003 para 25,4% em 2015).

**Tabela 84: Trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	992	68	79	136	257	370	81
2004	1.034	70	78	131	272	398	85
2005	1.073	70	87	132	278	426	80
2006	1.073	69	85	127	278	435	79
2007	1.064	74	78	131	276	426	78
2008	1.012	70	75	128	267	399	74
2009	988	68	75	121	254	397	73
2010	941	66	75	125	233	369	73
2011	897	63	61	116	215	374	68
2012	845	67	57	105	208	348	60
2013	751	60	58	93	188	301	52
2014	729	54	56	86	167	316	49
<b>2015</b>	<b>716</b>	<b>54</b>	<b>56</b>	<b>81</b>	<b>161</b>	<b>310</b>	<b>53</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	293	15	29	33	79	118	20
2004	311	17	30	34	86	120	24
2005	352	18	35	40	91	141	27
2006	352	18	34	40	100	134	26
2007	381	20	40	42	98	156	26
2008	378	23	35	42	103	150	26
2009	385	27	34	40	110	147	28
2010	397	27	33	40	104	165	28
2011	385	24	31	37	102	163	28
2012	377	23	36	34	96	159	29
2013	361	23	30	36	87	160	25
2014	348	22	31	32	83	159	22
<b>2015</b>	<b>358</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>36</b>	<b>83</b>	<b>165</b>	<b>26</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	140	8	16	20	29	57	9
2004	174	10	18	23	40	71	11
2005	208	12	22	25	47	90	12
2006	248	13	27	27	54	112	15
2007	272	16	34	27	60	119	15
2008	277	17	29	29	67	120	15
2009	314	19	32	32	79	138	15
2010	311	19	33	31	76	135	16
2011	310	18	30	30	74	141	17
2012	337	23	38	31	75	154	17
2013	326	22	35	29	82	139	18
2014	340	22	34	29	88	149	17
<b>2015</b>	<b>366</b>	<b>23</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>89</b>	<b>164</b>	<b>20</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 84a: Variação percentual dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	4,2	2,2	-1,3	-3,5	5,6	7,6	4,5
2005-2004	3,8	0,0	11,4	0,6	2,2	7,0	-5,5
2006-2005	0,0	-1,0	-2,6	-3,5	0,1	2,0	-0,8
2007-2006	-0,9	6,8	-7,9	3,4	-0,8	-2,0	-1,5
2008-2007	-4,8	-5,2	-4,2	-2,7	-3,2	-6,5	-5,5
2009-2008	-2,4	-3,5	0,6	-5,0	-5,0	-0,3	-1,6
2010-2009	-4,8	-1,9	-0,8	2,9	-8,2	-7,2	0,4
2011-2010	-4,6	-4,3	-17,7	-7,6	-7,6	1,5	-7,2
2012-2011	-5,8	5,8	-7,6	-9,1	-3,2	-7,0	-10,9
2013-2012	-11,1	-10,9	1,4	-11,5	-9,7	-13,5	-13,8
2014-2013	-3,0	-9,6	-2,5	-6,9	-11,1	4,9	-5,2
2015-2014	-1,8	0,2	0,6	-6,2	-3,7	-1,8	7,5
<b>2015-2003</b>	<b>-27,9</b>	<b>-20,8</b>	<b>-28,7</b>	<b>-40,1</b>	<b>-37,5</b>	<b>-16,2</b>	<b>-34,6</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	6,3	16,4	5,6	4,7	8,2	2,3	18,8
2005-2004	13,1	6,2	15,5	17,5	6,4	16,7	15,1
2006-2005	0,1	-4,2	-1,0	-1,1	10,1	-4,6	-3,5
2007-2006	8,2	13,7	15,2	4,9	-2,3	16,0	-0,1
2008-2007	-0,8	15,3	-12,8	0,4	4,7	-3,6	0,2
2009-2008	1,9	14,9	-2,4	-4,3	6,8	-1,8	7,3
2010-2009	3,1	2,7	-2,4	0,9	-5,2	11,8	0,5
2011-2010	-3,1	-10,3	-6,4	-9,4	-1,4	-1,0	-2,3
2012-2011	-2,1	-8,0	17,4	-8,1	-5,8	-2,4	4,5
2013-2012	-4,1	0,2	-16,4	8,5	-9,7	0,6	-13,7
2014-2013	-3,7	-4,4	0,7	-11,3	-5,1	-0,8	-11,3
2015-2014	2,8	-10,7	-5,8	10,9	0,8	3,8	15,8
<b>2015-2003</b>	<b>22,2</b>	<b>29,2</b>	<b>0,8</b>	<b>10,0</b>	<b>5,4</b>	<b>40,0</b>	<b>28,9</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	24,3	21,9	15,7	18,3	35,6	24,0	19,3
2005-2004	19,7	15,5	20,4	7,8	17,7	26,8	8,2
2006-2005	19,6	6,3	24,3	9,1	14,6	24,7	27,4
2007-2006	9,4	27,4	27,5	-0,7	11,1	5,6	2,7
2008-2007	1,9	5,5	-16,3	5,2	12,7	1,1	-2,9
2009-2008	13,5	10,0	10,0	13,1	17,3	14,5	0,0
2010-2009	-1,1	1,4	5,0	-3,6	-3,4	-2,0	8,4
2011-2010	-0,3	-3,1	-8,5	-4,6	-3,8	4,6	3,2
2012-2011	8,9	26,5	23,7	2,7	1,9	9,0	3,5
2013-2012	-3,4	-4,9	-6,5	-5,2	9,8	-9,5	4,5
2014-2013	4,4	0,2	-2,3	1,1	7,4	7,0	-5,2
2015-2014	7,4	2,3	6,5	16,5	0,4	9,9	15,5
<b>2015-2003</b>	<b>161,9</b>	<b>168,2</b>	<b>135,1</b>	<b>73,6</b>	<b>201,4</b>	<b>185,3</b>	<b>117,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 85: Distribuição percentual dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	69,7	74,5	64,3	72,2	70,4	67,9	73,7
2004	68,1	71,7	61,9	69,5	68,4	67,6	71,1
2005	65,7	69,7	60,7	66,9	66,8	65,0	67,2
2006	64,1	69,5	58,0	65,5	64,3	63,8	65,8
2007	62,0	67,2	51,4	65,7	63,6	60,8	65,3
2008	60,7	63,5	54,2	64,5	61,1	59,6	64,2
2009	58,5	59,9	53,5	62,7	57,3	58,3	62,8
2010	57,0	58,9	53,0	63,6	56,4	55,2	62,1
2011	56,4	59,7	50,0	63,5	55,0	55,2	60,4
2012	54,2	59,4	43,4	62,1	54,9	52,7	56,6
2013	52,2	57,2	46,8	58,7	52,6	50,1	54,7
2014	51,4	55,2	46,4	58,4	49,4	50,7	55,7
<b>2015</b>	<b>49,7</b>	<b>56,3</b>	<b>46,4</b>	<b>53,7</b>	<b>48,3</b>	<b>48,6</b>	<b>53,8</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	20,6	16,2	23,1	17,3	21,6	21,6	18,1
2004	20,5	17,8	23,8	18,1	21,6	20,4	19,9
2005	21,6	18,4	24,2	20,4	21,9	21,4	22,9
2006	21,1	17,7	23,5	20,5	23,2	19,7	21,8
2007	22,2	18,1	26,0	20,8	22,6	22,2	21,9
2008	22,7	21,0	25,0	21,1	23,5	22,4	22,8
2009	22,8	23,5	24,0	20,7	24,8	21,6	24,4
2010	24,1	24,2	23,4	20,5	25,1	24,6	24,2
2011	24,2	23,0	25,2	20,1	26,1	24,0	24,7
2012	24,2	19,9	27,7	19,9	25,4	24,1	27,3
2013	25,1	21,6	24,6	23,0	24,3	26,7	26,3
2014	24,6	22,1	25,2	21,8	24,4	25,5	25,1
<b>2015</b>	<b>24,9</b>	<b>20,0</b>	<b>23,6</b>	<b>23,7</b>	<b>25,0</b>	<b>25,8</b>	<b>26,2</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2003	9,8	9,2	12,6	10,4	8,1	10,5	8,3
2004	11,4	10,6	14,3	12,4	10,1	12,0	9,1
2005	12,7	12,0	15,1	12,8	11,3	13,7	9,9
2006	14,9	12,8	18,5	14,1	12,5	16,5	12,4
2007	15,8	14,7	22,6	13,6	13,8	17,0	12,8
2008	16,6	15,5	20,8	14,4	15,4	18,0	13,0
2009	18,6	16,6	22,5	16,7	17,9	20,2	12,8
2010	18,9	16,9	23,6	15,9	18,6	20,2	13,7
2011	19,5	17,3	24,8	16,4	18,8	20,8	14,9
2012	21,6	20,7	29,0	18,0	19,7	23,2	16,2
2013	22,7	21,2	28,6	18,3	23,1	23,2	19,0
2014	24,0	22,7	28,5	19,8	26,2	23,9	19,3
<b>2015</b>	<b>25,4</b>	<b>23,7</b>	<b>30,1</b>	<b>22,6</b>	<b>26,7</b>	<b>25,6</b>	<b>20,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 85a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-1,6	-2,8	-2,4	-2,7	-2,0	-0,3	-2,6
2005-2004	-2,4	-2,0	-1,2	-2,7	-1,6	-2,7	-3,9
2006-2005	-1,6	-0,2	-2,7	-1,4	-2,4	-1,2	-1,4
2007-2006	-2,1	-2,3	-6,6	0,2	-0,7	-3,0	-0,5
2008-2007	-1,3	-3,7	2,8	-1,2	-2,5	-1,2	-1,1
2009-2008	-2,2	-3,7	-0,6	-1,8	-3,7	-1,4	-1,4
2010-2009	-1,5	-1,0	-0,5	0,9	-1,0	-3,1	-0,7
2011-2010	-0,7	0,8	-3,0	-0,1	-1,3	0,0	-1,7
2012-2011	-2,2	-0,2	-6,7	-1,4	-0,2	-2,5	-3,8
2013-2012	-2,0	-2,2	3,4	-3,4	-2,3	-2,6	-1,9
2014-2013	-0,8	-1,9	-0,4	-0,3	-3,2	0,6	1,0
2015-2014	-1,7	1,1	0,0	-4,7	-1,2	-2,1	-1,9
<b>2015-2003</b>	<b>-19,9</b>	<b>-18,2</b>	<b>-17,9</b>	<b>-18,5</b>	<b>-22,1</b>	<b>-19,3</b>	<b>-19,9</b>
<b>8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,1	1,5	0,7	0,8	0,0	-1,2	1,8
2005-2004	1,1	0,6	0,4	2,3	0,4	1,0	3,1
2006-2005	-0,5	-0,7	-0,7	0,1	1,3	-1,7	-1,1
2007-2006	1,2	0,4	2,5	0,3	-0,6	2,5	0,1
2008-2007	0,5	2,9	-1,0	0,3	0,9	0,2	0,9
2009-2008	0,1	2,5	-1,1	-0,4	1,3	-0,8	1,6
2010-2009	1,3	0,7	-0,6	-0,1	0,3	3,0	-0,2
2011-2010	0,1	-1,2	1,8	-0,4	1,1	-0,6	0,6
2012-2011	0,0	-3,1	2,5	-0,3	-0,7	0,1	2,5
2013-2012	1,0	1,7	-3,1	3,2	-1,1	2,6	-1,0
2014-2013	-0,6	0,5	0,6	-1,2	0,1	-1,2	-1,2
2015-2014	0,3	-2,1	-1,6	1,9	0,6	0,3	1,1
<b>2015-2003</b>	<b>4,3</b>	<b>3,7</b>	<b>0,5</b>	<b>6,4</b>	<b>3,5</b>	<b>4,3</b>	<b>8,1</b>
<b>11 anos ou mais de estudo</b>							
2004-2003	1,6	1,3	1,6	1,9	2,0	1,5	0,8
2005-2004	1,3	1,4	0,8	0,4	1,2	1,7	0,8
2006-2005	2,1	0,8	3,4	1,3	1,2	2,8	2,5
2007-2006	1,0	1,9	4,1	-0,5	1,3	0,4	0,4
2008-2007	0,8	0,8	-1,8	0,9	1,6	1,0	0,2
2009-2008	2,0	1,1	1,7	2,2	2,5	2,2	-0,1
2010-2009	0,2	0,3	1,1	-0,8	0,7	0,0	0,9
2011-2010	0,6	0,4	1,2	0,5	0,2	0,6	1,1
2012-2011	2,2	3,3	4,2	1,7	0,9	2,5	1,3
2013-2012	1,0	0,6	-0,3	0,3	3,3	0,0	2,8
2014-2013	1,4	1,5	-0,2	1,5	3,1	0,7	0,3
2015-2014	1,4	1,0	1,6	2,8	0,5	1,7	0,8
<b>2015-2003</b>	<b>15,6</b>	<b>14,4</b>	<b>17,5</b>	<b>12,1</b>	<b>18,7</b>	<b>15,1</b>	<b>11,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2015, do total de trabalhadores domésticos, 41,8% (601 mil pessoas) tinham *carteira de trabalho assinada*. Frente aos dados de 2003, quando este percentual era de 35,2%, a participação de trabalhadores domésticos *com carteira de trabalho assinada* cresceu 6,6 pontos percentuais nesses treze anos. Para essa estimativa, em 2015 destacou-se a Região Metropolitana de Belo Horizonte, com percentual de trabalhadores domésticos *com carteira de trabalho* assinada de 49,8%. Salvador e Rio de Janeiro registraram os menores percentuais: 39,2% e 36,7%.

**Tabela 86: Trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo o vínculo empregatício (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>com carteira de trabalho assinada</b>							
2003	501	31	39	79	112	195	46
2004	523	32	41	77	121	200	52
2005	581	32	48	85	141	223	52
2006	581	32	47	81	146	225	51
2007	609	38	48	82	143	249	49
2008	615	37	47	82	154	247	48
2009	622	40	53	86	147	247	48
2010	616	35	49	88	145	248	51
2011	615	36	44	81	132	275	48
2012	614	41	43	77	127	280	46
2013	594	41	39	80	131	261	41
2014	599	39	43	75	126	277	39
<b>2015</b>	<b>601</b>	<b>39</b>	<b>48</b>	<b>75</b>	<b>122</b>	<b>275</b>	<b>43</b>
<b>sem carteira de trabalho assinada</b>							
2003	923	61	84	109	254	351	64
2004	996	66	85	112	276	390	67
2005	1 052	69	96	112	275	434	67
2006	1 093	68	99	113	286	457	69
2007	1 107	73	104	118	291	451	71
2008	1 053	73	91	116	283	421	67
2009	1 066	73	87	108	295	435	67
2010	1 033	77	92	109	268	420	66
2011	977	71	79	101	259	403	64
2012	945	72	88	92	252	381	60
2013	844	64	84	78	226	339	54
2014	818	59	78	73	212	346	50
<b>2015</b>	<b>837</b>	<b>57</b>	<b>74</b>	<b>76</b>	<b>211</b>	<b>364</b>	<b>55</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 86a: Variação percentual de trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo o vínculo empregatício**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>com carteira de trabalho assinada</b>							
2004-2003	4,2	2,9	5,2	-2,3	7,6	2,5	14,5
2005-2004	11,1	-1,2	15,9	10,8	16,5	11,9	-0,1
2006-2005	0,1	0,1	-2,0	-4,4	3,6	0,7	-2,4
2007-2006	4,8	19,4	2,2	1,3	-1,9	10,9	-3,9
2008-2007	0,9	-2,2	-1,9	-0,1	7,6	-0,9	-2,8
2009-2008	1,1	7,3	13,2	4,0	-4,2	0,1	1,6
2010-2009	-0,9	-10,3	-9,1	2,7	-1,5	0,2	5,4
2011-2010	-0,1	0,8	-9,9	-8,3	-8,9	11,0	-6,5
2012-2011	-0,1	13,6	-1,4	-4,0	-3,8	1,7	-3,4
2013-2012	-3,3	0,8	-9,2	3,9	3,1	-6,7	-11,1
2014-2013	0,9	-5,4	11,0	-6,2	-4,0	5,9	-5,6
2015-2014	0,4	0,3	9,7	-0,1	-2,9	-0,8	10,7
<b>2015-2003</b>	<b>19,9</b>	<b>25,2</b>	<b>21,5</b>	<b>-4,2</b>	<b>8,8</b>	<b>41,1</b>	<b>-6,3</b>
<b>sem carteira de trabalho assinada</b>							
2004-2003	8,0	8,1	1,2	2,1	9,0	11,4	3,9
2005-2004	5,6	4,7	12,5	0,2	-0,5	11,1	-0,2
2006-2005	3,9	-1,1	3,8	0,9	4,1	5,3	4,3
2007-2006	1,3	6,6	5,0	4,5	1,5	-1,2	1,7
2008-2007	-4,9	1,3	-12,6	-1,6	-2,6	-6,6	-4,7
2009-2008	1,3	0,0	-4,1	-6,7	4,1	3,2	-0,1
2010-2009	-3,1	5,1	5,7	0,4	-9,1	-3,3	-1,4
2011-2010	-5,4	-8,5	-14,5	-6,8	-3,5	-4,1	-3,2
2012-2011	-3,3	2,4	10,8	-9,3	-2,5	-5,5	-6,1
2013-2012	-10,7	-12,1	-4,1	-15,1	-10,4	-11,0	-10,6
2014-2013	-3,1	-7,0	-7,6	-6,8	-6,2	2,3	-7,7
2015-2014	2,4	-3,0	-4,4	4,2	-0,7	5,0	11,5
<b>2015-2003</b>	<b>-9,2</b>	<b>-5,7</b>	<b>-11,8</b>	<b>-30,6</b>	<b>-16,9</b>	<b>3,8</b>	<b>-13,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 87: Distribuição percentual dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo o vínculo empregatício\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>com carteira de trabalho assinada</b>							
2003	35,2	33,7	31,8	41,8	30,7	35,7	41,7
2004	34,4	32,7	32,8	40,7	30,4	33,9	44,0
2005	35,6	31,3	33,4	43,2	33,8	34,0	44,1
2006	34,7	31,7	32,1	41,9	33,7	33,0	42,4
2007	35,5	34,2	31,6	41,1	33,0	35,6	41,0
2008	36,9	33,4	34,1	41,5	35,1	36,9	41,5
2009	36,8	35,0	37,9	44,1	33,3	36,3	41,9
2010	37,4	31,5	34,4	44,7	35,2	37,1	43,5
2011	38,6	33,5	35,8	44,3	33,8	40,6	42,7
2012	39,4	35,9	33,0	45,6	33,5	42,4	43,4
2013	41,3	39,2	31,8	50,7	36,8	43,5	43,2
2014	42,3	39,5	35,9	50,8	37,2	44,4	43,9
<b>2015</b>	<b>41,8</b>	<b>40,4</b>	<b>39,2</b>	<b>49,8</b>	<b>36,7</b>	<b>43,0</b>	<b>43,6</b>
<b>sem carteira de trabalho assinada</b>							
2003	64,8	66,3	68,2	58,2	69,3	64,3	58,3
2004	65,6	67,4	67,3	59,3	69,6	66,1	56,0
2005	64,4	68,7	66,6	56,8	66,2	66,0	55,9
2006	65,3	68,3	67,9	58,1	66,3	67,0	57,6
2007	64,5	65,8	68,4	58,9	67,0	64,4	59,0
2008	63,1	66,6	65,9	58,5	64,9	63,1	58,5
2009	63,2	65,0	62,2	55,9	66,7	63,7	58,1
2010	62,7	68,6	65,6	55,3	64,9	62,9	56,5
2011	61,4	66,5	64,3	55,7	66,2	59,4	57,3
2012	60,6	64,1	67,0	54,4	66,5	57,6	56,6
2013	58,7	60,8	68,2	49,3	63,2	56,5	56,8
2014	57,7	60,5	64,1	49,2	62,8	55,6	56,1
<b>2015</b>	<b>58,2</b>	<b>59,6</b>	<b>60,8</b>	<b>50,3</b>	<b>63,3</b>	<b>57,0</b>	<b>56,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 87a: Variação em ponto percentual da distribuição dos trabalhadores domésticos, por região metropolitana, segundo o vínculo empregatício**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>com carteira de trabalho assinada</b>							
2004-2003	-0,8	-1,1	1,0	-1,1	-0,3	-1,8	2,3
2005-2004	1,1	-1,3	0,6	2,5	3,5	0,1	0,1
2006-2005	-0,9	0,4	-1,3	-1,3	-0,1	-1,0	-1,7
2007-2006	0,8	2,5	-0,5	-0,8	-0,7	2,6	-1,4
2008-2007	1,4	-0,8	2,5	0,3	2,2	1,3	0,5
2009-2008	0,0	1,6	3,8	2,7	-1,8	-0,6	0,4
2010-2009	0,5	-3,6	-3,4	0,6	1,8	0,8	1,6
2011-2010	1,3	2,1	1,3	-0,4	-1,3	3,5	-0,8
2012-2011	0,8	2,4	-2,8	1,3	-0,3	1,8	0,7
2013-2012	1,9	3,2	-1,1	5,1	3,3	1,2	-0,2
2014-2013	1,0	0,3	4,1	0,1	0,4	0,9	0,7
2015-2014	-0,5	0,9	3,2	-1,1	-0,5	-1,4	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>6,6</b>	<b>6,7</b>	<b>7,4</b>	<b>8,0</b>	<b>6,0</b>	<b>7,3</b>	<b>1,9</b>
<b>sem carteira de trabalho assinada</b>							
2004-2003	0,8	1,1	-1,0	1,0	0,3	1,8	-2,3
2005-2004	-1,1	1,3	-0,6	-2,4	-3,5	-0,1	-0,1
2006-2005	0,8	-0,3	1,3	1,3	0,1	1,0	1,7
2007-2006	-0,8	-2,5	0,5	0,8	0,7	-2,6	1,4
2008-2007	-1,4	0,8	-2,5	-0,3	-2,2	-1,3	-0,5
2009-2008	0,0	-1,6	-3,8	-2,7	1,8	0,6	-0,4
2010-2009	-0,5	3,6	3,4	-0,6	-1,8	-0,8	-1,6
2011-2010	-1,3	-2,1	-1,3	0,4	1,3	-3,5	0,8
2012-2011	-0,7	-2,4	2,8	-1,3	0,3	-1,8	-0,7
2013-2012	-1,9	-3,2	1,1	-5,1	-3,3	-1,2	0,2
2014-2013	-1,0	-0,3	-4,1	-0,1	-0,4	-0,9	-0,7
2015-2014	0,5	-0,9	-3,2	1,1	0,5	1,4	0,3
<b>2015-2003</b>	<b>-6,6</b>	<b>-6,7</b>	<b>-7,4</b>	<b>-8,0</b>	<b>-6,0</b>	<b>-7,3</b>	<b>-1,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



## 4.2 - Grupamentos de atividade

Em 2015, o grupamento de atividade do *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* apresentou, mais uma vez, o maior percentual das pessoas ocupadas entre todos os grupamentos, 18,8%; seguido dos *Outros serviços*, 18,7%. Representando contingentes de 4,4 milhões de pessoas, cada grupamento.

Do ano de 2014 para o ano de 2015, todos os grupamentos de atividade – exceto *Serviços domésticos*, que teve crescimento de 1,5% – tiveram redução em seus contingentes. Com destaque para a *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (-5,5%); *Construção* (-3,6%); e *Outras atividades* (-12,9%).

Na comparação da série de 2003 a 2015, com exceção de *Outras atividades*, todos os grupamentos apresentaram crescimento em seus contingentes. Os maiores aumentos foram observados em *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (52,2%); *Outros serviços* (35,4%); e *Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (35,0%). E os menores aumentos foram do seguimento de *Serviços domésticos* (1,0%); e *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (4,7%).

Os grupamentos com maiores percentuais na distribuição de pessoas ocupadas foram: *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*, 18,8%; e *Outros serviços*, 18,7%. Enquanto que *Serviços domésticos* (6,2%); *Construção* (7,4%); e *Outras atividades* (0,5%) representaram as menores participações na distribuição.

A maior variação da distribuição das pessoas ocupadas, de 2014 para 2015, foi do grupamento *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água*, queda de 0,6 ponto percentual. Representando, em 2015, 14,9% da população ocupada. O grupamento da *Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* obteve a maior variação positiva de um ano para o outro, 0,3 ponto percentual.

Ao longo dos 13 anos observados na pesquisa, os grupamentos de atividade que ganharam maior participação dentre as pessoas ocupadas foram: *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira*, 3,1 pontos percentuais; *Outros serviços*, 1,6 ponto percentual; e *Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social*, 1,4 ponto percentual. Enquanto que os grupamentos com maior queda na participação foram: *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água*, -2,7 pontos percentuais; *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*, -1,4 ponto percentual; e *Serviços domésticos*, -1,4 ponto percentual.

**Tabela 88: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**  
(em 1 000 pessoas)\*

(Continua)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2003	3.314	151	144	338	621	1.687	373
2004	3.429	159	147	352	610	1.776	384
2005	3.523	154	150	357	606	1.865	391
2006	3.542	152	153	373	619	1.864	381
2007	3.563	148	161	386	626	1.856	386
2008	3.695	145	162	406	632	1.954	396
2009	3.628	140	160	388	636	1.924	379
2010	3.761	161	166	417	649	1.972	396
2011	3.811	165	159	422	660	1.991	413
2012	3.805	176	158	416	676	1.973	405
2013	3.773	178	161	410	673	1.950	402
2014	3.671	171	161	390	679	1.877	393
<b>2015</b>	<b>3.470</b>	<b>166</b>	<b>148</b>	<b>337</b>	<b>665</b>	<b>1.789</b>	<b>364</b>
<b>Construção</b>							
2003	1.421	81	115	158	379	575	114
2004	1.418	77	115	163	375	575	113
2005	1.442	83	119	165	388	572	114
2006	1.458	78	125	179	386	573	117
2007	1.504	77	129	194	370	614	119
2008	1.569	86	133	193	373	658	126
2009	1.600	91	142	202	386	651	128
2010	1.693	104	154	215	406	673	141
2011	1.760	117	156	230	413	700	143
2012	1.840	126	167	252	430	722	143
2013	1.814	128	151	238	429	722	146
2014	1.783	122	156	225	416	724	141
<b>2015</b>	<b>1.719</b>	<b>108</b>	<b>144</b>	<b>220</b>	<b>394</b>	<b>717</b>	<b>135</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2003	3.798	331	281	357	932	1.575	322
2004	3.858	330	293	376	938	1.610	311
2005	3.922	328	303	393	948	1.628	324
2006	3.974	340	299	395	965	1.645	330
2007	4.044	336	326	407	955	1.682	337
2008	4.150	345	321	419	959	1.738	367
2009	4.177	356	318	434	945	1.757	366
2010	4.233	360	342	441	950	1.769	371
2011	4.296	361	351	453	978	1.778	375
2012	4.398	369	346	472	1.015	1.817	380
2013	4.448	372	381	462	1.004	1.850	378
2014	4.399	369	382	459	1.001	1.810	378
<b>2015</b>	<b>4.379</b>	<b>360</b>	<b>376</b>	<b>474</b>	<b>984</b>	<b>1.808</b>	<b>378</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2003	2.530	144	168	233	708	1.094	183
2004	2.657	146	174	238	727	1.179	192
2005	2.772	152	177	252	736	1.247	206
2006	2.903	157	191	268	771	1.299	217
2007	3.107	169	204	287	814	1.408	225
2008	3.262	175	217	311	836	1.478	244
2009	3.329	183	231	322	818	1.532	244
2010	3.485	206	224	334	857	1.610	254
2011	3.709	234	246	361	892	1.717	259
2012	3.813	256	266	371	891	1.760	268
2013	3.847	248	291	369	902	1.749	287
2014	3.897	256	301	368	888	1.803	281
<b>2015</b>	<b>3.853</b>	<b>248</b>	<b>301</b>	<b>355</b>	<b>852</b>	<b>1.809</b>	<b>288</b>

**Tabela 88: Pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**  
(em 1 000 pessoas)\*

	(Conclusão)						
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2003	2.977	235	241	304	861	1.072	265
2004	3.042	234	247	316	874	1.108	263
2005	3.118	244	260	321	898	1.124	270
2006	3.179	258	267	350	892	1.138	274
2007	3.251	257	268	364	916	1.165	280
2008	3.420	257	275	382	967	1.246	292
2009	3.505	261	291	392	974	1.296	291
2010	3.641	283	304	408	1.011	1.329	306
2011	3.673	276	307	416	1.030	1.328	318
2012	3.826	288	305	434	1.062	1.407	329
2013	4.004	294	307	435	1.112	1.510	346
2014	4.023	294	313	431	1.130	1.500	353
<b>2015</b>	<b>4.020</b>	<b>304</b>	<b>310</b>	<b>433</b>	<b>1.173</b>	<b>1.441</b>	<b>360</b>
<b>Serviços domésticos</b>							
2003	1.424	92	123	188	366	545	110
2004	1.519	98	126	188	397	590	119
2005	1.633	100	144	197	416	657	119
2006	1.674	100	146	194	432	681	121
2007	1.717	110	152	200	434	701	120
2008	1.668	110	138	198	437	669	115
2009	1.688	113	141	194	442	682	116
2010	1.649	113	141	197	413	668	117
2011	1.592	106	123	182	391	678	112
2012	1.560	113	131	169	379	661	106
2013	1.438	105	123	158	357	600	95
2014	1.417	98	121	148	338	623	89
<b>2015</b>	<b>1.439</b>	<b>96</b>	<b>122</b>	<b>151</b>	<b>333</b>	<b>638</b>	<b>98</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2003	3.216	220	236	305	952	1.279	225
2004	3.330	217	254	325	988	1.311	234
2005	3.378	213	257	325	970	1.371	241
2006	3.455	220	261	356	955	1.413	250
2007	3.537	214	272	360	966	1.468	256
2008	3.706	215	274	380	989	1.585	263
2009	3.734	223	279	379	997	1.587	270
2010	3.980	244	289	401	1.054	1.715	277
2011	4.087	247	282	408	1.094	1.762	295
2012	4.194	247	285	417	1.135	1.815	296
2013	4.287	248	293	418	1.149	1.878	301
2014	4.398	257	314	425	1.151	1.937	313
<b>2015</b>	<b>4.355</b>	<b>262</b>	<b>290</b>	<b>416</b>	<b>1.153</b>	<b>1.925</b>	<b>308</b>
<b>Outras atividades</b>							
2003	155	17	13	20	36	55	14
2004	136	16	10	19	28	48	15
2005	129	14	12	17	27	44	15
2006	127	14	11	18	22	49	13
2007	131	12	13	16	24	52	14
2008	119	12	12	16	20	44	14
2009	115	10	12	15	24	41	13
2010	123	9	10	15	29	48	12
2011	122	10	10	15	31	44	12
2012	120	9	13	16	29	40	13
2013	119	9	16	13	30	40	12
2014	124	8	14	13	35	41	13
<b>2015</b>	<b>108</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>36</b>	<b>12</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 88a: Variação percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

(Continua)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2004-2003	3,5	5,5	2,6	4,1	-1,7	5,3	3,1
2005-2004	2,7	-3,3	1,5	1,4	-0,7	5,0	1,7
2006-2005	0,6	-1,0	2,0	4,5	2,2	-0,1	-2,5
2007-2006	0,6	-3,2	5,7	3,6	1,1	-0,4	1,3
2008-2007	3,7	-1,5	0,2	5,0	1,0	5,3	2,7
2009-2008	-1,8	-3,5	-1,0	-4,3	0,7	-1,5	-4,3
2010-2009	3,7	15,0	3,9	7,4	2,0	2,5	4,5
2011-2010	1,3	2,3	-4,5	1,3	1,8	1,0	4,4
2012-2011	-0,2	6,4	-0,6	-1,4	2,5	-0,9	-2,0
2013-2012	-0,8	1,3	1,7	-1,5	-0,6	-1,2	-0,7
2014-2013	-2,7	-4,1	0,4	-5,0	0,9	-3,7	-2,2
2015-2014	-5,5	-2,4	-8,3	-13,5	-2,0	-4,7	-7,6
<b>2015-2003</b>	<b>4,7</b>	<b>10,2</b>	<b>2,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>7,2</b>	<b>6,1</b>	<b>-2,5</b>
<b>Construção</b>							
2004-2003	-0,2	-5,4	0,5	3,0	-1,0	0,1	-0,8
2005-2004	1,7	8,9	3,3	1,2	3,5	-0,5	0,9
2006-2005	1,1	-6,0	5,0	9,0	-0,6	0,1	2,2
2007-2006	3,1	-1,5	3,6	8,3	-4,2	7,2	2,1
2008-2007	4,4	11,9	2,8	-0,7	0,9	7,3	5,3
2009-2008	2,0	5,5	6,7	4,8	3,5	-1,1	1,8
2010-2009	5,8	14,4	8,2	6,5	5,4	3,3	10,0
2011-2010	3,9	11,7	1,6	7,1	1,5	4,1	1,8
2012-2011	4,6	8,0	6,9	9,5	4,1	3,1	-0,3
2013-2012	-1,4	1,7	-9,5	-5,7	-0,2	0,0	2,1
2014-2013	-1,7	-5,1	3,2	-5,6	-2,9	0,2	-3,4
2015-2014	-3,6	-10,9	-7,9	-1,8	-5,2	-0,9	-4,2
<b>2015-2003</b>	<b>20,9</b>	<b>33,6</b>	<b>25,3</b>	<b>39,6</b>	<b>4,1</b>	<b>24,8</b>	<b>18,1</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2004-2003	1,6	-0,3	4,1	5,5	0,6	2,2	-3,2
2005-2004	1,7	-0,7	3,3	4,4	1,0	1,1	3,9
2006-2005	1,3	3,8	-1,3	0,5	1,9	1,0	2,0
2007-2006	1,8	-1,2	9,4	3,2	-1,1	2,3	2,1
2008-2007	2,6	2,8	-1,6	2,8	0,5	3,3	8,9
2009-2008	0,6	3,2	-1,1	3,5	-1,5	1,1	-0,2
2010-2009	1,4	1,0	7,7	1,7	0,5	0,7	1,2
2011-2010	1,5	0,4	2,6	2,8	2,9	0,5	1,2
2012-2011	2,4	2,2	-1,3	4,1	3,8	2,2	1,2
2013-2012	1,1	0,8	10,2	-2,0	-1,1	1,8	-0,5
2014-2013	-1,1	-0,7	0,0	-0,8	-0,3	-2,1	0,1
2015-2014	-0,5	-2,6	-1,4	3,3	-1,7	-0,2	0,0
<b>2015-2003</b>	<b>15,3</b>	<b>8,6</b>	<b>33,7</b>	<b>32,8</b>	<b>5,5</b>	<b>14,8</b>	<b>17,6</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2004-2003	5,0	1,6	3,6	2,3	2,6	7,7	5,2
2005-2004	4,3	4,0	1,8	6,0	1,3	5,8	7,1
2006-2005	4,7	2,9	7,9	6,2	4,7	4,1	5,6
2007-2006	7,1	8,1	6,4	7,2	5,6	8,4	3,8
2008-2007	5,0	3,5	6,8	8,4	2,6	5,0	8,3
2009-2008	2,1	4,6	6,0	3,3	-2,1	3,7	0,0
2010-2009	4,7	12,3	-2,9	4,0	4,8	5,1	4,1
2011-2010	6,4	13,9	9,9	7,9	4,1	6,6	1,9
2012-2011	2,8	9,5	8,0	2,8	-0,1	2,5	3,7
2013-2012	0,9	-3,3	9,7	-0,3	1,2	-0,6	6,8
2014-2013	1,3	3,0	3,3	-0,4	-1,5	3,1	-2,1
2015-2014	-1,1	-2,9	-0,1	-3,5	-4,1	0,3	2,8
<b>2015-2003</b>	<b>52,2</b>	<b>72,1</b>	<b>78,6</b>	<b>52,4</b>	<b>20,3</b>	<b>65,3</b>	<b>58,0</b>

**Tabela 88a: Variação percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

(Conclusão)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2004-2003	2,2	-0,4	2,6	3,9	1,5	3,4	-0,7
2005-2004	2,5	4,1	5,6	1,8	2,8	1,4	2,5
2006-2005	2,0	6,0	2,6	8,8	-0,7	1,3	1,4
2007-2006	2,2	-0,4	0,2	4,1	2,7	2,4	2,2
2008-2007	5,2	-0,1	2,8	4,9	5,6	6,9	4,4
2009-2008	2,5	1,4	5,8	2,7	0,7	4,0	-0,4
2010-2009	3,9	8,7	4,4	4,0	3,8	2,6	5,0
2011-2010	0,9	-2,6	0,9	1,9	1,8	-0,1	3,9
2012-2011	4,2	4,5	-0,6	4,5	3,2	6,0	3,6
2013-2012	4,7	2,0	0,8	0,2	4,7	7,3	5,3
2014-2013	0,5	0,0	2,0	-1,0	1,7	-0,6	2,0
2015-2014	-0,1	3,3	-1,2	0,5	3,8	-4,0	1,9
<b>2015-2003</b>	<b>35,0</b>	<b>29,2</b>	<b>28,7</b>	<b>42,4</b>	<b>36,3</b>	<b>34,4</b>	<b>35,8</b>
<b>Serviços domésticos</b>							
2004-2003	6,6	6,3	2,5	0,3	8,6	8,2	8,3
2005-2004	7,5	2,7	13,6	4,5	4,7	11,4	-0,2
2006-2005	2,5	-0,7	1,9	-1,4	3,9	3,7	1,4
2007-2006	2,5	10,6	4,1	3,1	0,4	2,8	-0,6
2008-2007	-2,9	0,1	-9,2	-1,0	0,8	-4,6	-3,9
2009-2008	1,2	2,4	1,8	-2,2	1,2	2,0	0,6
2010-2009	-2,3	-0,3	0,1	1,4	-6,6	-2,0	1,5
2011-2010	-3,4	-5,6	-12,9	-7,5	-5,4	1,5	-4,6
2012-2011	-2,0	6,2	6,4	-6,9	-2,9	-2,6	-5,0
2013-2012	-7,8	-7,4	-5,8	-6,4	-5,9	-9,2	-10,8
2014-2013	-1,5	-6,4	-1,7	-6,5	-5,4	3,9	-6,8
2015-2014	1,5	-1,7	0,7	2,0	-1,5	2,4	11,1
<b>2015-2003</b>	<b>1,0</b>	<b>4,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>-19,6</b>	<b>-9,0</b>	<b>17,1</b>	<b>-10,6</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2004-2003	3,5	-1,5	7,6	6,5	3,9	2,5	4,4
2005-2004	1,4	-1,8	1,4	-0,2	-1,8	4,6	2,9
2006-2005	2,3	3,3	1,6	9,6	-1,6	3,0	3,6
2007-2006	2,4	-2,5	4,1	1,2	1,2	3,9	2,6
2008-2007	4,8	0,5	0,8	5,3	2,3	8,0	2,7
2009-2008	0,8	3,5	1,7	-0,1	0,8	0,1	2,4
2010-2009	6,6	9,4	3,8	5,7	5,7	8,1	2,9
2011-2010	2,7	1,4	-2,5	1,8	3,7	2,7	6,1
2012-2011	2,6	-0,1	0,9	2,1	3,8	3,0	0,5
2013-2012	2,2	0,3	2,9	0,4	1,2	3,5	1,5
2014-2013	2,6	3,8	7,2	1,6	0,1	3,2	4,2
2015-2014	-1,0	1,9	-7,6	-2,2	0,2	-0,6	-1,5
<b>2015-2003</b>	<b>35,4</b>	<b>19,3</b>	<b>23,3</b>	<b>36,0</b>	<b>21,2</b>	<b>50,6</b>	<b>37,3</b>
<b>Outras atividades</b>							
2004-2003	-12,1	-9,0	-23,2	-2,6	-20,6	-13,0	6,8
2005-2004	-5,0	-12,9	17,6	-8,4	-5,6	-7,4	0,4
2006-2005	-1,5	1,1	-5,5	0,5	-17,7	10,8	-10,3
2007-2006	2,9	-12,7	10,5	-6,3	7,5	5,7	6,7
2008-2007	-9,2	-0,2	-1,7	-2,6	-15,0	-15,3	0,7
2009-2008	-2,9	-18,4	0,5	-6,8	19,7	-6,9	-8,2
2010-2009	6,6	-6,5	-21,6	-0,3	18,9	17,3	-4,6
2011-2010	-0,6	11,7	-0,2	1,4	7,1	-7,5	-3,5
2012-2011	-1,7	-8,7	29,5	5,3	-4,4	-9,5	5,9
2013-2012	-0,5	-3,3	24,6	-17,5	1,1	-1,3	-4,0
2014-2013	4,1	-9,1	-9,7	-3,6	18,9	2,6	9,0
2015-2014	-12,9	2,7	7,6	-4,7	-29,8	-12,1	-10,1
<b>2015-2003</b>	<b>-30,0</b>	<b>-51,0</b>	<b>14,3</b>	<b>-38,5</b>	<b>-30,7</b>	<b>-34,9</b>	<b>-12,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 89: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade\***

(Continua)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2003	17,6	11,9	10,9	17,8	12,8	21,4	23,2
2004	17,7	12,5	10,8	17,8	12,4	21,7	23,5
2005	17,7	12,0	10,5	17,6	12,2	21,9	23,3
2006	17,4	11,6	10,5	17,5	12,3	21,5	22,4
2007	17,1	11,1	10,6	17,4	12,3	20,8	22,2
2008	17,1	10,8	10,6	17,6	12,1	20,8	21,8
2009	16,7	10,2	10,2	16,7	12,2	20,3	21,0
2010	16,7	10,9	10,2	17,2	12,1	20,2	21,1
2011	16,5	10,9	9,7	17,0	12,0	19,9	21,5
2012	16,2	11,1	9,4	16,4	12,1	19,4	20,9
2013	15,9	11,3	9,3	16,4	11,9	18,9	20,5
2014	15,5	10,8	9,2	15,9	12,1	18,2	20,1
<b>2015</b>	<b>14,9</b>	<b>10,7</b>	<b>8,7</b>	<b>14,1</b>	<b>11,9</b>	<b>17,6</b>	<b>18,7</b>
<b>Construção</b>							
2003	7,6	6,4	8,7	8,3	7,8	7,3	7,1
2004	7,3	6,0	8,4	8,2	7,6	7,0	6,9
2005	7,2	6,5	8,4	8,1	7,8	6,7	6,8
2006	7,2	5,9	8,6	8,4	7,7	6,6	6,9
2007	7,2	5,8	8,5	8,8	7,3	6,9	6,9
2008	7,3	6,4	8,7	8,4	7,1	7,0	6,9
2009	7,3	6,6	9,0	8,7	7,4	6,9	7,1
2010	7,5	7,1	9,4	8,9	7,6	6,9	7,5
2011	7,7	7,7	9,6	9,3	7,5	7,0	7,4
2012	7,8	7,9	10,0	9,9	7,7	7,1	7,4
2013	7,6	8,1	8,8	9,5	7,6	7,0	7,4
2014	7,5	7,7	8,9	9,1	7,4	7,0	7,2
<b>2015</b>	<b>7,4</b>	<b>7,0</b>	<b>8,4</b>	<b>9,2</b>	<b>7,1</b>	<b>7,1</b>	<b>6,9</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2003	20,2	26,1	21,3	18,8	19,2	20,0	20,1
2004	19,9	25,9	21,4	19,0	19,0	19,7	19,1
2005	19,7	25,4	21,3	19,4	19,0	19,1	19,3
2006	19,6	25,8	20,5	18,5	19,1	19,0	19,4
2007	19,4	25,4	21,4	18,4	18,7	18,8	19,4
2008	19,2	25,6	21,0	18,2	18,4	18,5	20,2
2009	19,2	25,9	20,2	18,6	18,1	18,6	20,3
2010	18,8	24,3	21,0	18,2	17,7	18,1	19,8
2011	18,6	23,8	21,5	18,2	17,8	17,8	19,5
2012	18,7	23,3	20,7	18,5	18,1	17,8	19,6
2013	18,7	23,5	22,1	18,5	17,8	18,0	19,2
2014	18,6	23,4	21,6	18,7	17,8	17,6	19,3
<b>2015</b>	<b>18,8</b>	<b>23,1</b>	<b>22,1</b>	<b>19,8</b>	<b>17,6</b>	<b>17,8</b>	<b>19,5</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2003	13,4	11,3	12,8	12,2	14,6	13,9	11,4
2004	13,7	11,5	12,8	12,0	14,7	14,4	11,8
2005	13,9	11,8	12,5	12,5	14,7	14,7	12,2
2006	14,3	11,9	13,2	12,6	15,3	15,0	12,8
2007	14,9	12,8	13,4	13,0	16,0	15,7	13,0
2008	15,1	13,0	14,2	13,5	16,0	15,8	13,4
2009	15,3	13,3	14,7	13,8	15,7	16,2	13,5
2010	15,5	13,9	13,7	13,8	16,0	16,5	13,6
2011	16,1	15,5	15,0	14,5	16,3	17,2	13,4
2012	16,2	16,2	15,9	14,6	15,9	17,3	13,8
2013	16,2	15,7	16,9	14,8	16,0	17,0	14,6
2014	16,4	16,2	17,1	15,0	15,8	17,5	14,3
<b>2015</b>	<b>16,5</b>	<b>16,0</b>	<b>17,7</b>	<b>14,8</b>	<b>15,3</b>	<b>17,8</b>	<b>14,8</b>

**Tabela 89: Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade\***

(Conclusão)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2003	15,8	18,5	18,2	16,0	17,7	13,6	16,5
2004	15,7	18,4	18,1	16,0	17,7	13,5	16,1
2005	15,7	18,9	18,3	15,9	18,0	13,2	16,1
2006	15,7	19,6	18,4	16,4	17,7	13,1	16,1
2007	15,6	19,4	17,5	16,4	18,0	13,0	16,1
2008	15,8	19,1	18,0	16,6	18,6	13,3	16,1
2009	16,1	19,0	18,5	16,9	18,7	13,7	16,1
2010	16,1	19,1	18,7	16,8	18,9	13,6	16,3
2011	15,9	18,2	18,8	16,7	18,8	13,3	16,5
2012	16,2	18,2	18,3	17,1	18,9	13,8	16,9
2013	16,9	18,6	17,8	17,4	19,7	14,7	17,6
2014	17,0	18,7	17,8	17,5	20,1	14,6	18,0
<b>2015</b>	<b>17,2</b>	<b>19,6</b>	<b>18,1</b>	<b>18,1</b>	<b>21,0</b>	<b>14,2</b>	<b>18,5</b>
<b>Serviços domésticos</b>							
2003	7,6	7,2	9,3	9,9	7,5	6,9	6,8
2004	7,8	7,6	9,2	9,5	8,0	7,2	7,3
2005	8,2	7,8	10,1	9,7	8,3	7,7	7,1
2006	8,2	7,6	10,1	9,1	8,6	7,9	7,1
2007	8,2	8,3	10,0	9,0	8,5	7,8	6,9
2008	7,7	8,2	9,0	8,6	8,4	7,1	6,3
2009	7,8	8,2	9,0	8,3	8,5	7,2	6,4
2010	7,3	7,6	8,7	8,1	7,7	6,8	6,3
2011	6,9	7,0	7,5	7,3	7,1	6,8	5,8
2012	6,6	7,1	7,8	6,7	6,8	6,5	5,5
2013	6,1	6,6	7,2	6,3	6,3	5,8	4,8
2014	6,0	6,2	6,9	6,0	6,0	6,1	4,5
<b>2015</b>	<b>6,2</b>	<b>6,2</b>	<b>7,2</b>	<b>6,3</b>	<b>6,0</b>	<b>6,3</b>	<b>5,1</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2003	17,1	17,3	17,8	16,1	19,6	16,2	14,0
2004	17,2	17,0	18,5	16,4	20,0	16,0	14,3
2005	17,0	16,5	18,1	16,0	19,5	16,1	14,4
2006	17,0	16,7	18,0	16,7	18,9	16,3	14,7
2007	17,0	16,2	17,8	16,3	18,9	16,4	14,7
2008	17,2	16,0	17,9	16,5	19,0	16,9	14,5
2009	17,2	16,2	17,7	16,3	19,1	16,8	14,9
2010	17,6	16,5	17,7	16,5	19,6	17,5	14,8
2011	17,7	16,3	17,3	16,4	19,9	17,6	15,3
2012	17,8	15,6	17,1	16,3	20,2	17,8	15,3
2013	18,1	15,7	17,0	16,7	20,3	18,2	15,3
2014	18,5	16,3	17,8	17,3	20,4	18,8	16,0
<b>2015</b>	<b>18,7</b>	<b>16,9</b>	<b>17,0</b>	<b>17,3</b>	<b>20,7</b>	<b>18,9</b>	<b>15,8</b>
<b>Outras atividades</b>							
2003	0,8	1,4	1,0	1,0	0,7	0,7	0,9
2004	0,7	1,2	0,8	1,0	0,6	0,6	0,9
2005	0,7	1,1	0,9	0,9	0,5	0,5	0,9
2006	0,6	1,1	0,8	0,8	0,4	0,6	0,8
2007	0,6	0,9	0,8	0,7	0,5	0,6	0,8
2008	0,6	0,9	0,8	0,7	0,4	0,5	0,8
2009	0,5	0,7	0,8	0,6	0,5	0,4	0,7
2010	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,7
2011	0,5	0,7	0,6	0,6	0,6	0,4	0,6
2012	0,5	0,6	0,8	0,6	0,5	0,4	0,7
2013	0,5	0,6	0,9	0,5	0,5	0,4	0,6
2014	0,5	0,5	0,8	0,5	0,6	0,4	0,7
<b>2015</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,9</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 89a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade\***

(Continua)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2004-2003	0,1	0,6	-0,1	0,0	-0,4	0,3	0,3
2005-2004	0,0	-0,5	-0,3	-0,2	-0,2	0,3	-0,2
2006-2005	-0,3	-0,4	0,0	-0,1	0,1	-0,4	-0,9
2007-2006	-0,4	-0,4	0,1	-0,1	0,0	-0,8	-0,2
2008-2007	0,0	-0,4	0,0	0,2	-0,2	0,1	-0,4
2009-2008	-0,5	-0,6	-0,4	-0,9	0,1	-0,5	-0,8
2010-2009	0,0	0,7	0,0	0,5	-0,1	-0,2	0,2
2011-2010	-0,1	0,0	-0,5	-0,2	-0,1	-0,2	0,3
2012-2011	-0,4	0,2	-0,3	-0,6	0,0	-0,6	-0,6
2013-2012	-0,3	0,2	-0,1	0,0	-0,2	-0,4	-0,4
2014-2013	-0,4	-0,4	-0,2	-0,5	0,2	-0,7	-0,4
2015-2014	-0,6	-0,1	-0,5	-1,8	-0,1	-0,6	-1,4
<b>2015-2003</b>	<b>-2,7</b>	<b>-1,2</b>	<b>-2,2</b>	<b>-3,7</b>	<b>-0,9</b>	<b>-3,8</b>	<b>-4,5</b>
<b>Construção</b>							
2004-2003	-0,2	-0,4	-0,3	-0,1	-0,2	-0,3	-0,2
2005-2004	-0,1	0,5	-0,1	-0,1	0,2	-0,3	-0,1
2006-2005	-0,1	-0,6	0,2	0,3	-0,1	-0,1	0,0
2007-2006	0,0	-0,1	-0,1	0,4	-0,4	0,3	0,0
2008-2007	0,0	0,6	0,2	-0,4	-0,1	0,2	0,0
2009-2008	0,1	0,2	0,4	0,3	0,2	-0,2	0,2
2010-2009	0,2	0,4	0,4	0,2	0,2	0,0	0,4
2011-2010	0,1	0,6	0,1	0,4	-0,1	0,1	-0,1
2012-2011	0,2	0,3	0,4	0,7	0,1	0,1	-0,1
2013-2012	-0,2	0,2	-1,3	-0,4	-0,1	-0,1	0,0
2014-2013	-0,1	-0,4	0,1	-0,4	-0,2	0,0	-0,2
2015-2014	-0,1	-0,8	-0,4	0,1	-0,3	0,1	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,2</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2004-2003	-0,3	-0,2	0,1	0,3	-0,2	-0,3	-1,0
2005-2004	-0,2	-0,4	-0,1	0,4	0,0	-0,5	0,2
2006-2005	-0,1	0,3	-0,8	-0,9	0,1	-0,1	0,1
2007-2006	-0,2	-0,4	0,9	-0,2	-0,4	-0,2	0,0
2008-2007	-0,2	0,3	-0,5	-0,2	-0,3	-0,3	0,8
2009-2008	0,0	0,2	-0,8	0,5	-0,3	0,0	0,1
2010-2009	-0,4	-1,6	0,8	-0,5	-0,4	-0,5	-0,5
2011-2010	-0,1	-0,5	0,5	0,1	0,1	-0,3	-0,3
2012-2011	0,0	-0,5	-0,8	0,3	0,2	0,0	0,1
2013-2012	0,1	0,2	1,4	-0,1	-0,3	0,2	-0,4
2014-2013	-0,2	-0,1	-0,5	0,2	0,0	-0,4	0,1
2015-2014	0,2	-0,3	0,4	1,1	-0,1	0,2	0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-1,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,6</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2004-2003	0,3	0,1	0,0	-0,2	0,1	0,5	0,4
2005-2004	0,2	0,3	-0,3	0,4	0,0	0,3	0,5
2006-2005	0,4	0,1	0,7	0,1	0,6	0,3	0,5
2007-2006	0,6	0,9	0,2	0,4	0,7	0,7	0,2
2008-2007	0,2	0,2	0,8	0,5	0,1	0,0	0,5
2009-2008	0,2	0,3	0,5	0,3	-0,4	0,4	0,1
2010-2009	0,2	0,6	-0,9	-0,1	0,3	0,3	0,1
2011-2010	0,6	1,6	1,3	0,7	0,3	0,7	-0,1
2012-2011	0,1	0,8	0,9	0,0	-0,4	0,1	0,4
2013-2012	0,0	-0,5	1,0	0,2	0,1	-0,3	0,7
2014-2013	0,2	0,5	0,1	0,2	-0,2	0,5	-0,3
2015-2014	0,1	-0,3	0,6	-0,2	-0,5	0,3	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>3,1</b>	<b>4,6</b>	<b>4,9</b>	<b>2,6</b>	<b>0,7</b>	<b>3,9</b>	<b>3,5</b>



**Tabela 89a: Variação em ponto percentual da distribuição das pessoas ocupadas, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade\***

(Conclusão)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>							
2004-2003	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,4
2005-2004	0,0	0,5	0,2	-0,1	0,3	-0,3	-0,1
2006-2005	0,0	0,7	0,1	0,5	-0,3	-0,1	0,0
2007-2006	-0,1	-0,2	-0,8	0,0	0,3	-0,1	0,1
2008-2007	0,3	-0,4	0,4	0,1	0,6	0,3	0,0
2009-2008	0,3	-0,1	0,5	0,3	0,1	0,4	0,0
2010-2009	0,0	0,2	0,2	-0,1	0,2	-0,1	0,2
2011-2010	-0,2	-0,9	0,1	-0,1	-0,1	-0,3	0,2
2012-2011	0,3	0,0	-0,5	0,3	0,1	0,5	0,5
2013-2012	0,6	0,4	-0,4	0,3	0,8	0,8	0,7
2014-2013	0,1	0,1	0,0	0,1	0,4	-0,1	0,4
2015-2014	0,3	0,9	0,3	0,5	1,0	-0,4	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>1,4</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,1</b>	<b>2,1</b>	<b>3,3</b>	<b>0,6</b>	<b>2,0</b>
<b>Serviços domésticos</b>							
2004-2003	0,2	0,4	-0,1	-0,4	0,5	0,3	0,5
2005-2004	0,4	0,2	0,9	0,2	0,3	0,5	-0,2
2006-2005	0,0	-0,2	0,0	-0,6	0,2	0,1	0,0
2007-2006	0,0	0,8	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,2
2008-2007	-0,5	-0,1	-1,0	-0,4	-0,1	-0,7	-0,6
2009-2008	0,0	0,0	-0,1	-0,3	0,1	0,1	0,1
2010-2009	-0,4	-0,6	-0,3	-0,2	-0,8	-0,3	-0,2
2011-2010	-0,4	-0,6	-1,1	-0,8	-0,6	0,0	-0,4
2012-2011	-0,3	0,1	0,3	-0,7	-0,4	-0,3	-0,3
2013-2012	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3	-0,4	-0,6	-0,7
2014-2013	-0,1	-0,4	-0,3	-0,3	-0,3	0,2	-0,3
2015-2014	0,2	0,0	0,3	0,3	0,0	0,2	0,6
<b>2015-2003</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,2</b>	<b>-3,6</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>-1,8</b>
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>							
2004-2003	0,1	-0,4	0,7	0,4	0,4	-0,2	0,4
2005-2004	-0,2	-0,4	-0,4	-0,4	-0,6	0,1	0,0
2006-2005	0,1	0,1	-0,1	0,7	-0,5	0,2	0,3
2007-2006	0,0	-0,5	-0,1	-0,4	0,0	0,1	0,1
2008-2007	0,2	-0,2	0,0	0,2	0,0	0,5	-0,3
2009-2008	0,0	0,2	-0,2	-0,2	0,1	-0,2	0,5
2010-2009	0,5	0,3	0,0	0,2	0,5	0,8	-0,1
2011-2010	0,1	-0,2	-0,5	-0,1	0,3	0,1	0,5
2012-2011	0,1	-0,7	-0,2	-0,1	0,3	0,2	0,0
2013-2012	0,3	0,1	-0,1	0,4	0,1	0,4	0,0
2014-2013	0,5	0,7	0,8	0,6	0,1	0,6	0,7
2015-2014	0,1	0,5	-0,8	0,1	0,3	0,1	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>1,6</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,8</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>	<b>2,7</b>	<b>1,8</b>
<b>Outras atividades</b>							
2004-2003	-0,1	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-0,1	0,0
2005-2004	-0,1	-0,2	0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
2006-2005	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1	0,0	-0,1
2007-2006	0,0	-0,2	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0
2008-2007	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,1	0,0
2009-2008	0,0	-0,2	0,0	-0,1	0,1	0,0	0,0
2010-2009	0,0	-0,1	-0,2	0,0	0,1	0,1	-0,1
2011-2010	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,1
2012-2011	0,0	-0,1	0,2	0,0	0,0	-0,1	0,0
2013-2012	0,0	0,0	0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0
2014-2013	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,1	0,0	0,1
2015-2014	-0,1	0,0	0,1	0,0	-0,2	0,0	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada nos grupamentos de atividade, segundo o sexo, em 2015, mostrou que os homens continuaram predominantes na maioria dos grupamentos, em especial na *Construção*, com 93,1% de participação. As mulheres são maioria apenas no grupamento da *Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social*, com 64,9% e dos *Serviços domésticos*, no qual representam quase que a totalidade com 95,4%. Nos demais grupamentos, os homens eram maioria, variando de 56,0% a 64,9%.

Apesar de, em 2015, as mulheres ainda apresentarem uma participação menor que a dos homens na maioria dos grupamentos de atividade, quando comparado com 2003, elas ganharam participação em todos os grupamentos, com exceção de *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (-0,3 ponto percentual). Ao longo

desses 13 anos de pesquisa, as mulheres ganharam mais participação, especialmente, nos grupamentos: *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira*, 6,6 pontos percentuais; e *Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*, 5,9 pontos percentuais.

**Tabela 90: Distribuição percentual da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade\***

	Indústria	Construção	Comércio	Serviços Prestados	Educação	Serv. Dom.	Outros Serv.
<b>Homens</b>							
2003	64,6	94,3	61,9	62,7	38,0	5,3	62,1
2004	64,0	95,2	61,5	63,2	38,1	4,7	61,2
2005	63,8	95,8	61,3	62,8	37,7	5,5	61,0
2006	64,4	95,6	60,7	62,0	37,5	5,6	60,6
2007	65,0	95,3	59,9	61,2	36,8	5,3	60,6
2008	64,0	95,5	59,5	60,1	36,7	5,6	59,8
2009	63,6	94,9	58,8	60,0	36,8	5,5	59,3
2010	63,9	94,3	57,7	59,3	36,3	4,9	58,6
2011	64,0	94,0	57,5	57,9	35,8	5,1	58,5
2012	64,2	93,6	57,4	57,1	35,7	4,8	57,7
2013	63,7	93,0	57,0	56,5	35,4	4,7	57,2
2014	64,1	92,8	56,3	56,7	35,3	5,1	57,2
<b>2015</b>	<b>64,9</b>	<b>93,1</b>	<b>56,0</b>	<b>56,1</b>	<b>35,1</b>	<b>4,6</b>	<b>58,2</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	35,5	5,7	38,2	37,3	62,0	94,8	37,9
2004	36,0	4,8	38,5	36,8	61,9	95,3	38,8
2005	36,2	4,2	38,7	37,2	62,3	94,5	39,0
2006	35,6	4,4	39,3	38,0	62,5	94,4	39,4
2007	35,0	4,7	40,1	38,8	63,2	94,7	39,4
2008	36,0	4,5	40,5	39,9	63,3	94,4	40,3
2009	36,4	5,1	41,2	40,0	63,2	94,5	40,7
2010	36,2	5,7	42,3	40,7	63,7	95,1	41,4
2011	36,0	6,0	42,5	42,1	64,2	94,9	41,5
2012	35,8	6,4	42,6	43,0	64,3	95,3	42,3
2013	36,3	7,0	43,0	43,5	64,6	95,3	42,8
2014	35,9	7,2	43,7	43,3	64,7	94,9	42,8
<b>2015</b>	<b>35,2</b>	<b>6,9</b>	<b>44,0</b>	<b>43,9</b>	<b>64,9</b>	<b>95,4</b>	<b>41,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 90a: Variação em ponto percentual da distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade, segundo o sexo**

	Indústria	Construção	Comércio	Serviços Prestados	Educação	Serv. Dom.	Outros Serv.
<b>Homens</b>							
2004-2003	-0,5	0,8	-0,4	0,5	0,1	-0,5	-0,9
2005-2004	-0,3	0,6	-0,2	-0,4	-0,3	0,8	-0,1
2006-2005	0,7	-0,2	-0,6	-0,8	-0,3	0,1	-0,4
2007-2006	0,6	-0,3	-0,7	-0,8	-0,7	-0,4	0,0
2008-2007	-1,0	0,2	-0,4	-1,1	-0,1	0,3	-0,8
2009-2008	-0,4	-0,6	-0,7	-0,1	0,1	0,0	-0,4
2010-2009	0,3	-0,6	-1,1	-0,7	-0,5	-0,7	-0,7
2011-2010	0,2	-0,3	-0,2	-1,4	-0,5	0,3	-0,1
2012-2011	0,2	-0,4	-0,1	-0,8	-0,1	-0,4	-0,8
2013-2012	-0,5	-0,6	-0,4	-0,5	-0,3	-0,1	-0,5
2014-2013	0,4	-0,2	-0,7	0,2	-0,1	0,4	0,0
2015-2014	0,8	0,4	-0,3	-0,6	-0,2	-0,5	1,0
<b>2015-2003</b>	<b>0,3</b>	<b>-1,2</b>	<b>-5,9</b>	<b>-6,6</b>	<b>-2,9</b>	<b>-0,7</b>	<b>-3,9</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	0,5	-0,8	0,4	-0,5	-0,1	0,5	0,9
2005-2004	0,3	-0,6	0,2	0,4	0,3	-0,8	0,2
2006-2005	-0,7	0,2	0,6	0,8	0,3	-0,1	0,4
2007-2006	-0,6	0,3	0,7	0,8	0,7	0,3	0,0
2008-2007	1,0	-0,2	0,4	1,1	0,1	-0,3	0,8
2009-2008	0,4	0,6	0,7	0,1	-0,1	0,0	0,4
2010-2009	-0,3	0,6	1,1	0,7	0,5	0,7	0,7
2011-2010	-0,2	0,3	0,2	1,4	0,5	-0,3	0,1
2012-2011	-0,2	0,4	0,1	0,8	0,1	0,4	0,8
2013-2012	0,5	0,6	0,4	0,5	0,3	0,1	0,5
2014-2013	-0,4	0,2	0,7	-0,2	0,1	-0,4	0,0
2015-2014	-0,8	-0,4	0,3	0,6	0,2	0,5	-1,0
<b>2015-2003</b>	<b>-0,3</b>	<b>1,2</b>	<b>5,9</b>	<b>6,6</b>	<b>2,9</b>	<b>0,7</b>	<b>3,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 91: Distribuição percentual da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade\***

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>													
Homens	19,9	20,0	20,0	20,1	20,0	19,8	19,3	19,5	19,4	19,1	18,7	18,4	17,9
Mulheres	14,5	14,7	14,7	14,1	13,5	13,8	13,5	13,3	13,1	12,7	12,6	12,1	11,3
<b>Construção</b>													
Homens	12,5	12,3	12,3	12,3	12,4	12,5	12,7	12,9	13,1	13,4	13,2	12,9	12,8
Mulheres	1,0	0,8	0,7	0,7	0,8	0,7	0,8	0,9	1,0	1,1	1,2	1,2	1,1
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>													
Homens	21,9	21,6	21,5	21,2	20,9	20,7	20,5	19,8	19,6	19,7	19,8	19,4	19,5
Mulheres	17,9	17,7	17,4	17,5	17,5	17,4	17,5	17,5	17,5	17,5	17,5	17,6	17,9
<b>Serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>													
Homens	14,8	15,3	15,5	15,8	16,4	16,4	16,7	16,8	17,1	17,0	17,0	17,3	17,2
Mulheres	11,7	11,6	11,8	12,3	13,0	13,5	13,6	13,9	14,9	15,2	15,3	15,4	15,7
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>													
Homens	10,5	10,6	10,5	10,5	10,3	10,5	10,8	10,7	10,4	10,7	11,1	11,1	11,2
Mulheres	22,8	22,4	22,3	22,2	22,2	22,5	22,6	22,7	22,5	22,9	23,7	23,8	24,2
<b>Serviços domésticos</b>													
Homens	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,6	0,6	0,5	0,6	0,5
Mulheres	16,7	17,2	17,7	17,7	17,6	16,3	16,3	14,4	14,4	13,8	12,6	12,3	12,7
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>													
Homens	18,6	18,6	18,4	18,4	18,5	18,5	18,5	18,9	19,0	18,9	19,1	19,7	20,2
Mulheres	15,1	15,4	15,1	15,2	15,1	15,5	15,5	16,1	16,2	16,5	16,8	17,2	16,9
<b>Outras atividades</b>													
Homens	1,1	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	0,7	0,6
Mulheres	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 91a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade**

	2004-2003	2005-2004	2006-2005	2007-2006	2008-2007	2009-2008	2010-2009	2011-2010	2012-2011	2013-2012	2014-2013	2015-2014	2015-2003
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>													
Homens	0,1	0,0	0,0	-0,1	-0,2	-0,5	0,2	-0,1	-0,3	-0,3	-0,3	-0,5	-2,0
Mulheres	0,2	0,0	-0,6	-0,6	0,3	-0,3	-0,2	-0,2	-0,4	-0,1	-0,5	-0,8	-3,2
<b>Construção</b>													
Homens	-0,2	0,0	-0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	-0,3	-0,2	-0,2	0,3
Mulheres	-0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	-0,1	0,1
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>													
Homens	-0,3	-0,2	-0,3	-0,3	-0,2	-0,1	-0,7	-0,2	0,1	0,1	-0,4	0,2	-2,3
Mulheres	-0,2	-0,2	0,0	0,1	-0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,3	0,0
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>													
Homens	0,5	0,2	0,3	0,5	0,0	0,3	0,1	0,3	-0,1	0,0	0,3	-0,1	2,4
Mulheres	0,0	0,2	0,5	0,7	0,5	0,1	0,3	1,1	0,3	0,1	0,1	0,2	4,0
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>													
Homens	0,0	-0,1	0,0	-0,2	0,2	0,3	-0,1	-0,3	0,2	0,4	0,0	0,1	0,7
Mulheres	-0,4	-0,1	0,0	0,0	0,2	0,1	0,1	-0,1	0,3	0,8	0,1	0,4	1,4
<b>Serviços domésticos</b>													
Homens	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,0	-0,2
Mulheres	0,5	0,5	0,0	-0,1	-1,3	-0,1	-0,9	-0,9	-0,6	-1,3	-0,3	0,4	-3,9
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>													
Homens	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,1	0,0	0,4	0,1	-0,1	0,2	0,6	0,5	1,6
Mulheres	0,3	-0,2	0,1	-0,1	0,4	0,0	0,6	0,1	0,3	0,3	0,4	-0,4	1,8
<b>Outras atividades</b>													
Homens	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,1	-0,5
Mulheres	-0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

#### 4.2.1 - Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

A maioria dos ocupados na indústria, 68,8%, era formada por empregados com carteira de trabalho assinada. Apesar de na comparação com o ano anterior essa proporção ter tido uma queda de 0,9 ponto percentual, houve um aumento de 8,1 pontos percentuais ao longo dos 13 anos de pesquisa. Comparando com 2014, os ocupados como conta própria observaram aumento de sua proporção (crescimento de 1,2 ponto percentual), atingindo 17,8% do total. Na comparação com 2003, os empregados sem carteira assinada apresentaram a maior redução, -8,6 pontos percentuais. Representando 7,8% dos ocupados na indústria em 2015.

**Tabela 92: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água, segundo a posição na ocupação\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2003	60,7	48,0	57,4	59,3	52,1	64,4	65,5
2004	59,8	49,7	56,0	59,1	51,9	62,2	67,2
2005	61,2	53,2	54,0	61,2	53,0	63,8	68,0
2006	62,6	53,2	55,7	62,2	53,9	65,8	68,0
2007	63,8	57,3	56,4	63,7	56,0	66,6	68,9
2008	65,2	57,0	57,2	66,0	57,2	67,6	71,1
2009	65,9	59,7	59,6	67,4	59,3	67,7	71,6
2010	66,7	60,1	59,1	67,5	59,5	69,0	72,4
2011	68,6	60,8	60,6	69,0	60,5	71,2	75,3
2012	69,8	61,1	59,2	69,7	61,0	73,7	73,3
2013	70,1	63,5	60,2	71,7	62,5	73,0	73,9
2014	69,7	63,2	57,4	72,7	60,7	73,1	74,0
2015	68,8	62,7	57,8	71,7	59,9	72,4	72,2
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2003	16,5	18,5	13,0	13,2	15,6	18,3	13,3
2004	17,1	17,3	12,2	13,8	15,2	19,8	13,0
2005	16,6	15,4	11,6	12,0	15,7	19,0	12,9
2006	15,5	15,4	12,9	11,9	13,9	17,5	13,2
2007	14,3	14,1	11,7	11,9	12,4	15,9	13,6
2008	13,8	13,0	12,3	11,5	11,9	15,6	11,6
2009	12,8	11,1	10,1	9,9	11,1	14,7	11,0
2010	12,1	11,7	10,6	9,9	12,2	12,9	10,5
2011	11,0	12,1	9,9	8,9	10,4	12,0	9,5
2012	10,1	10,8	8,6	8,4	10,3	10,4	9,6
2013	9,3	9,0	8,2	7,6	8,5	9,9	9,5
2014	8,1	8,4	8,6	6,6	8,5	8,2	8,2
2015	7,8	8,7	7,2	5,6	8,2	8,1	7,8
<b>Conta própria</b>							
2003	16,0	24,0	22,9	19,9	24,3	11,1	14,5
2004	16,5	23,6	25,2	19,6	26,0	11,9	13,7
2005	16,2	22,9	26,7	19,9	25,7	11,6	12,9
2006	16,0	22,4	24,7	19,1	25,5	11,6	13,2
2007	16,0	20,6	24,8	17,7	25,1	12,3	11,9
2008	15,3	22,3	24,5	16,4	24,5	11,6	11,4
2009	15,8	23,0	24,0	16,5	24,0	12,5	12,1
2010	15,7	21,5	24,6	16,4	22,7	12,8	11,6
2011	15,1	20,7	22,6	16,1	23,5	12,2	10,0
2012	15,0	21,7	24,2	16,7	22,4	11,5	11,3
2013	15,1	21,1	24,8	15,1	22,2	12,3	10,4
2014	16,6	22,1	27,4	15,2	24,2	13,8	11,8
2015	17,8	22,2	28,8	17,6	25,4	14,5	13,5
<b>Empregadores</b>							
2003	4,9	5,7	4,5	5,4	5,5	4,7	4,3
2004	4,9	5,3	4,4	5,2	4,5	5,1	4,2
2005	4,5	5,0	4,2	5,1	4,3	4,4	4,3
2006	4,2	5,2	3,6	4,7	4,9	4,0	3,8
2007	4,3	4,4	4,0	4,9	4,9	4,1	4,0
2008	4,3	4,0	3,4	4,7	4,8	4,1	4,4
2009	4,0	3,4	3,5	4,8	4,0	4,0	3,9
2010	4,3	3,4	3,2	4,9	3,8	4,4	4,1
2011	4,0	3,5	3,7	5,0	4,0	3,9	3,7
2012	3,9	3,9	3,3	4,3	4,3	3,6	4,3
2013	4,2	4,3	3,5	4,7	4,2	4,1	4,6
2014	4,1	3,8	3,6	4,4	3,9	4,1	4,4
2015	4,1	3,9	2,6	4,1	3,7	4,3	4,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

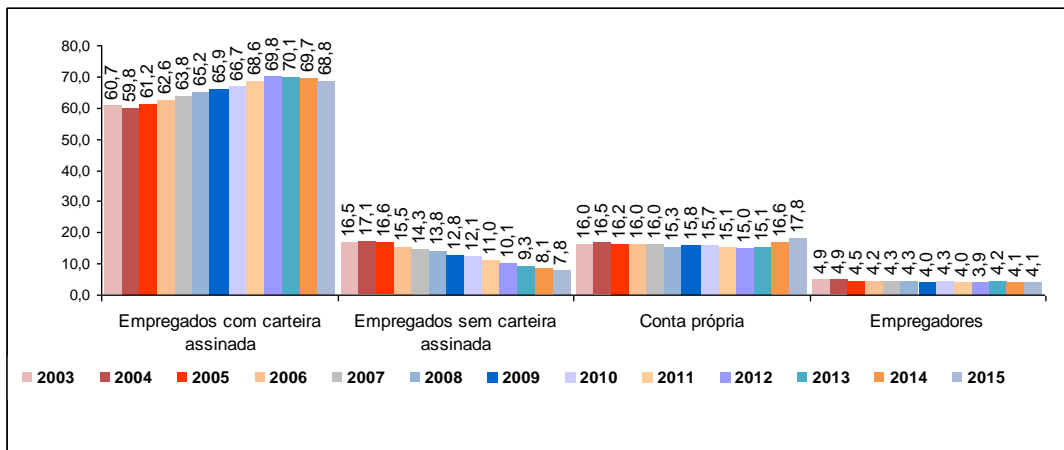
\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 92a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas na Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água, segundo a posição na ocupação**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2004-2003	-0,9	1,8	-1,3	-0,2	-0,1	-2,2	1,6
2005-2004	1,5	3,4	-2,0	2,1	1,1	1,6	0,8
2006-2005	1,4	0,0	1,6	1,1	0,9	2,0	0,0
2007-2006	1,2	4,1	0,7	1,4	2,1	0,8	0,9
2008-2007	1,3	-0,3	0,8	2,3	1,2	1,0	2,2
2009-2008	0,8	2,6	2,5	1,4	2,0	0,1	0,5
2010-2009	0,8	0,4	-0,5	0,1	0,3	1,3	0,8
2011-2010	1,9	0,7	1,5	1,5	1,0	2,2	2,9
2012-2011	1,2	0,3	-1,4	0,7	0,5	2,5	-1,9
2013-2012	0,3	2,4	1,0	2,0	1,5	-0,7	0,6
2014-2013	-0,4	-0,3	-2,8	1,0	-1,9	0,1	0,1
2015-2014	-0,9	-0,6	0,3	-1,0	-0,8	-0,7	-1,7
<b>2015-2003</b>	<b>8,1</b>	<b>14,7</b>	<b>0,4</b>	<b>12,4</b>	<b>7,8</b>	<b>7,9</b>	<b>6,7</b>
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2004-2003	0,7	-1,2	-0,8	0,6	-0,4	1,5	-0,3
2005-2004	-0,6	-1,8	-0,6	-1,8	0,5	-0,7	-0,1
2006-2005	-1,1	0,0	1,3	-0,1	-1,8	-1,6	0,3
2007-2006	-1,2	-1,4	-1,3	-0,1	-1,5	-1,6	0,4
2008-2007	-0,5	-1,1	0,6	-0,4	-0,6	-0,3	-2,0
2009-2008	-1,0	-1,9	-2,2	-1,6	-0,8	-0,8	-0,7
2010-2009	-0,8	0,6	0,4	0,0	1,1	-1,8	-0,4
2011-2010	-1,0	0,4	-0,7	-1,0	-1,8	-0,9	-1,1
2012-2011	-1,0	-1,3	-1,3	-0,5	-0,1	-1,6	0,1
2013-2012	-0,8	-1,8	-0,4	-0,8	-1,8	-0,5	-0,1
2014-2013	-1,1	-0,6	0,3	-0,9	0,0	-1,7	-1,3
2015-2014	-0,3	0,2	-1,4	-1,1	-0,3	-0,1	-0,5
<b>2015-2003</b>	<b>-8,6</b>	<b>-9,8</b>	<b>-5,8</b>	<b>-7,7</b>	<b>-7,4</b>	<b>-10,2</b>	<b>-5,5</b>
<b>Conta própria</b>							
2004-2003	0,6	-0,4	2,2	-0,3	1,8	0,8	-0,8
2005-2004	-0,4	-0,8	1,6	0,3	-0,3	-0,3	-0,9
2006-2005	-0,2	-0,5	-2,1	-0,8	-0,2	0,0	0,3
2007-2006	0,0	-1,7	0,2	-1,4	-0,5	0,8	-1,3
2008-2007	-0,7	1,7	-0,3	-1,3	-0,6	-0,7	-0,5
2009-2008	0,5	0,6	-0,5	0,1	-0,5	0,9	0,7
2010-2009	-0,1	-1,4	0,6	-0,1	-1,3	0,3	-0,4
2011-2010	-0,6	-0,8	-2,0	-0,3	0,7	-0,6	-1,6
2012-2011	-0,1	1,0	1,6	0,6	-1,1	-0,7	1,3
2013-2012	0,1	-0,6	0,6	-1,5	-0,2	0,8	-0,9
2014-2013	1,5	1,0	2,6	0,1	2,0	1,5	1,5
2015-2014	1,2	0,1	1,4	2,4	1,2	0,7	1,7
<b>2015-2003</b>	<b>1,8</b>	<b>-1,9</b>	<b>5,9</b>	<b>-2,3</b>	<b>1,2</b>	<b>3,4</b>	<b>-1,0</b>
<b>Empregadores</b>							
2004-2003	0,0	-0,4	-0,1	-0,2	-1,0	0,4	0,0
2005-2004	-0,4	-0,3	-0,2	-0,1	-0,2	-0,6	0,1
2006-2005	-0,2	0,2	-0,6	-0,5	0,7	-0,5	-0,5
2007-2006	0,1	-0,8	0,4	0,2	-0,1	0,1	0,2
2008-2007	0,0	-0,4	-0,5	-0,2	0,0	0,0	0,3
2009-2008	-0,2	-0,6	0,1	0,1	-0,8	-0,1	-0,4
2010-2009	0,2	0,0	-0,3	0,1	-0,2	0,5	0,2
2011-2010	-0,3	0,2	0,5	0,0	0,2	-0,5	-0,4
2012-2011	-0,2	0,4	-0,4	-0,7	0,3	-0,3	0,5
2013-2012	0,4	0,4	0,2	0,5	0,0	0,5	0,4
2014-2013	-0,1	-0,5	0,1	-0,4	-0,3	0,0	-0,2
2015-2014	0,0	0,0	-1,0	-0,3	-0,2	0,2	0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Gráfico 6: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água, por posição na ocupação – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### 4.2.2 - Construção

Na construção, predominaram os trabalhadores por conta própria, com 42,9%. Seguidos dos empregados com carteira assinada, com 38,9%. Enquanto que os trabalhadores sem carteira assinada aumentaram 0,5 ponto percentual em relação a 2014, os com carteira diminuíram 1,8 ponto percentual. Na comparação com o primeiro ano da série, 2003, os sem carteira assinada diminuíram 9,6 pontos percentuais, enquanto que os trabalhadores com carteira assinada aumentaram 13,5 pontos percentuais. Os trabalhadores por conta própria aumentaram 1,5 ponto percentual em relação a 2014, mas apresentaram queda de 1,3 ponto percentual em relação a 2003.

**Tabela 93: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2003	25,4	34,2	30,9	28,7	22,1	23,7	29,5
2004	25,2	31,9	29,5	31,3	21,7	22,9	30,8
2005	24,6	29,3	29,6	32,0	20,6	22,5	29,7
2006	26,6	29,6	29,6	33,5	24,6	24,6	26,8
2007	28,0	32,6	28,5	35,8	26,9	25,6	27,3
2008	31,3	34,0	34,8	40,3	28,9	28,9	32,2
2009	33,9	36,8	39,2	42,2	30,4	32,1	32,9
2010	36,7	43,9	42,0	43,5	33,1	34,4	36,6
2011	40,0	51,6	49,2	46,1	37,3	36,1	37,3
2012	40,6	51,7	50,8	44,2	39,9	36,3	37,1
2013	40,9	50,8	44,9	47,0	42,1	35,8	39,9
2014	40,8	49,7	41,5	43,2	42,8	37,5	38,8
2015	38,9	44,6	34,4	38,1	42,3	37,9	35,8
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2003	22,1	24,0	24,3	23,6	20,6	22,8	17,6
2004	22,1	23,1	22,0	23,4	21,1	23,4	16,5
2005	23,8	25,9	24,9	21,8	23,1	25,5	18,5
2006	22,6	27,7	24,7	21,7	21,2	23,1	19,8
2007	20,4	24,9	21,2	20,3	20,1	20,2	18,9
2008	19,5	19,3	21,5	18,7	19,2	19,9	18,3
2009	18,8	18,0	21,0	19,0	17,9	19,3	16,9
2010	17,5	15,5	21,2	19,1	16,7	16,9	16,9
2011	16,6	15,9	15,8	17,6	16,3	16,7	16,6
2012	15,0	15,6	14,0	16,3	13,7	15,7	14,8
2013	13,7	13,1	14,7	14,2	12,2	14,1	15,1
2014	12,0	13,9	17,3	13,7	9,7	11,2	12,3
2015	12,5	15,1	20,0	14,9	10,3	10,8	13,6
<b>Conta própria</b>							
2003	44,3	33,2	38,3	40,0	47,6	45,8	45,3
2004	45,7	36,8	44,0	39,1	48,8	46,9	45,8
2005	45,3	38,2	41,6	41,0	49,6	45,3	45,7
2006	44,0	34,7	39,9	38,0	47,6	44,9	47,4
2007	45,1	34,3	45,7	37,5	46,4	47,4	47,3
2008	43,1	40,4	40,0	35,2	45,4	45,1	42,8
2009	41,7	40,1	35,4	33,3	46,6	42,5	44,0
2010	39,8	35,9	33,5	30,0	45,6	41,4	40,1
2011	37,7	28,1	31,5	29,1	41,5	41,3	38,0
2012	38,2	26,4	32,9	33,3	41,4	40,7	40,6
2013	39,3	30,8	36,4	32,4	41,3	43,0	37,5
2014	41,4	31,2	37,1	36,5	42,6	45,1	40,7
2015	42,9	34,6	41,8	40,6	43,2	45,1	42,8
<b>Empregadores</b>							
2003	7,7	6,9	5,8	7,5	9,6	7,2	6,7
2004	6,5	6,3	4,1	5,8	8,2	6,2	6,1
2005	5,8	5,3	3,5	4,9	6,5	6,3	5,5
2006	6,5	6,9	5,1	6,5	6,6	6,8	5,4
2007	6,1	7,1	4,1	6,3	6,4	6,3	6,0
2008	5,7	5,5	3,7	5,6	6,3	5,8	6,4
2009	5,3	4,5	3,8	5,3	5,1	5,8	5,8
2010	5,8	3,9	3,3	7,2	4,4	6,9	6,0
2011	5,4	3,9	3,3	7,0	4,7	5,5	7,5
2012	5,8	5,7	2,3	6,1	4,9	6,9	7,1
2013	5,8	5,1	3,8	6,3	4,3	6,9	7,5
2014	5,6	4,9	3,9	6,5	4,6	5,9	7,5
2015	5,5	5,4	3,7	6,3	3,8	6,1	7,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

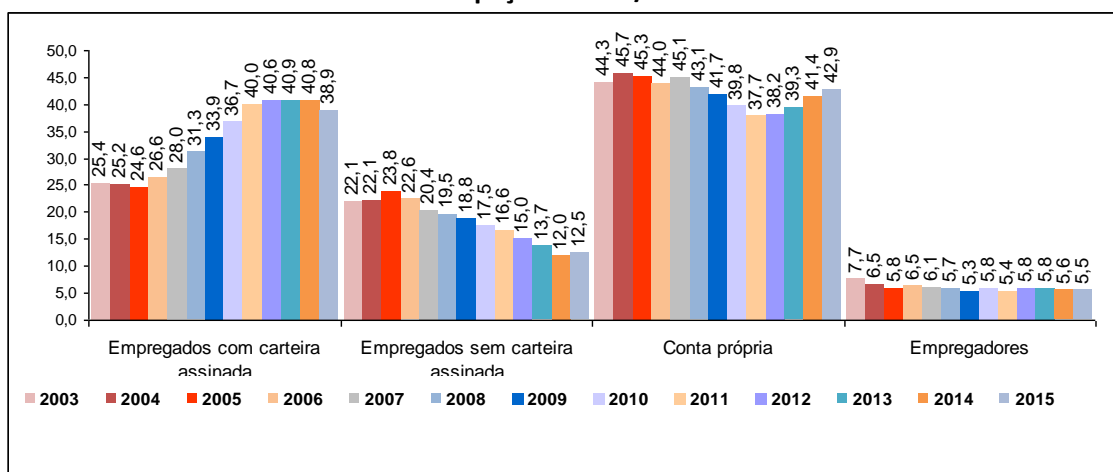


**Tabela 93a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2004-2003	-0,2	-2,3	-1,4	2,6	-0,4	-0,8	1,3
2005-2004	-0,6	-2,6	0,1	0,7	-1,1	-0,4	-1,1
2006-2005	2,0	0,3	0,0	1,5	4,0	2,1	-2,9
2007-2006	1,4	3,0	-1,1	2,3	2,4	1,0	0,5
2008-2007	3,3	1,4	6,2	4,5	2,0	3,3	4,9
2009-2008	2,6	2,8	4,5	1,9	1,4	3,2	0,7
2010-2009	2,8	7,2	2,7	1,3	2,8	2,4	3,7
2011-2010	3,3	7,7	7,2	2,6	4,1	1,7	0,7
2012-2011	0,6	0,0	1,6	-1,9	2,6	0,2	-0,2
2013-2012	0,2	-0,9	-5,9	2,8	2,2	-0,5	2,7
2014-2013	-0,1	-1,0	-3,4	-3,7	0,7	1,7	-1,0
2015-2014	-1,8	-5,1	-7,1	-5,1	-0,5	0,4	-3,0
<b>2015-2003</b>	<b>13,5</b>	<b>10,4</b>	<b>3,5</b>	<b>9,4</b>	<b>20,3</b>	<b>14,2</b>	<b>6,3</b>
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2004-2003	0,0	-0,8	-2,3	-0,1	0,5	0,6	-1,1
2005-2004	1,7	2,7	2,9	-1,7	2,0	2,1	2,0
2006-2005	-1,3	1,9	-0,2	0,0	-2,0	-2,3	1,3
2007-2006	-2,2	-2,9	-3,5	-1,5	-1,1	-2,9	-0,9
2008-2007	-0,8	-5,5	0,3	-1,6	-0,9	-0,3	-0,6
2009-2008	-0,7	-1,3	-0,5	0,2	-1,3	-0,6	-1,4
2010-2009	-1,3	-2,5	0,2	0,2	-1,2	-2,4	0,0
2011-2010	-0,9	0,5	-5,4	-1,5	-0,5	-0,2	-0,2
2012-2011	-1,6	-0,3	-1,8	-1,3	-2,6	-1,1	-1,8
2013-2012	-1,4	-2,6	0,8	-2,1	-1,5	-1,6	0,2
2014-2013	-1,7	0,9	2,6	-0,5	-2,4	-2,8	-2,7
2015-2014	0,5	1,2	2,6	1,2	0,6	-0,4	1,3
<b>2015-2003</b>	<b>-9,6</b>	<b>-8,9</b>	<b>-4,3</b>	<b>-8,7</b>	<b>-10,3</b>	<b>-12,0</b>	<b>-4,0</b>
<b>Conta própria</b>							
2004-2003	1,4	3,6	5,8	-0,9	1,2	1,2	0,5
2005-2004	-0,4	1,4	-2,5	1,9	0,8	-1,6	0,0
2006-2005	-1,3	-3,6	-1,7	-3,0	-2,0	-0,4	1,6
2007-2006	1,1	-0,4	5,9	-0,5	-1,2	2,5	-0,1
2008-2007	-2,0	6,1	-5,7	-2,3	-1,0	-2,3	-4,5
2009-2008	-1,4	-0,2	-4,6	-1,9	1,1	-2,6	1,2
2010-2009	-2,0	-4,2	-2,0	-3,4	-1,0	-1,1	-3,9
2011-2010	-2,0	-7,8	-2,0	-0,9	-4,0	-0,1	-2,1
2012-2011	0,4	-1,7	1,5	4,2	-0,1	-0,6	2,6
2013-2012	1,2	4,4	3,5	-0,9	-0,1	2,2	-3,1
2014-2013	2,1	0,4	0,7	4,1	1,3	2,1	3,2
2015-2014	1,5	3,3	4,7	4,0	0,7	0,0	2,1
<b>2015-2003</b>	<b>-1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>3,5</b>	<b>0,6</b>	<b>-4,4</b>	<b>-0,6</b>	<b>-2,5</b>
<b>Empregadores</b>							
2004-2003	-1,2	-0,6	-1,7	-1,7	-1,4	-1,0	-0,6
2005-2004	-0,7	-1,1	-0,7	-0,9	-1,7	0,1	-0,6
2006-2005	0,7	1,6	1,6	1,6	0,1	0,6	-0,1
2007-2006	-0,3	0,3	-0,9	-0,2	-0,2	-0,5	0,6
2008-2007	-0,4	-1,6	-0,4	-0,7	0,0	-0,6	0,5
2009-2008	-0,4	-1,1	0,1	-0,3	-1,3	0,0	-0,6
2010-2009	0,4	-0,6	-0,6	1,9	-0,7	1,1	0,1
2011-2010	-0,3	0,1	0,0	-0,1	0,3	-1,4	1,5
2012-2011	0,4	1,8	-1,0	-0,9	0,2	1,4	-0,4
2013-2012	0,0	-0,7	1,5	0,1	-0,7	0,0	0,4
2014-2013	-0,3	-0,2	0,1	0,2	0,3	-1,0	0,0
2015-2014	-0,1	0,5	-0,2	-0,2	-0,8	0,2	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-2,2</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,2</b>	<b>-5,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Gráfico 7: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

#### 4.2.3 - Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis

No grupamento do comércio, em 2015, 55,2% dos ocupados eram empregados com carteira assinada. Seguido de 27,3% de trabalhadores por conta própria. Em relação ao ano anterior, a proporção de trabalhadores por conta própria aumentou 1,0 ponto percentual. Em comparação a 2003, a proporção que mais aumentou foi a de empregados com carteira assinada, 15,5 pontos percentuais. Já a proporção de empregados sem carteira assinada passou de 19,0%, em 2003, para 9,8% em 2015 (queda de 9,3 pontos percentuais).

**Tabela 94: Distribuição percentual das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2003	39,7	29,0	35,9	45,1	40,1	40,5	43,2
2004	39,8	30,8	35,2	45,6	41,1	39,7	43,6
2005	41,5	34,5	36,0	48,9	40,5	42,0	45,2
2006	43,4	33,4	36,8	50,4	42,7	44,8	46,7
2007	44,1	37,2	38,2	50,8	44,1	44,4	47,0
2008	46,1	39,5	38,1	52,7	45,3	47,0	49,7
2009	46,7	39,9	40,8	53,5	46,4	46,4	52,6
2010	49,2	41,5	43,6	55,4	48,7	49,6	54,2
2011	52,0	43,8	46,6	57,7	50,8	53,2	55,2
2012	53,0	43,3	49,0	57,4	52,2	54,5	55,9
2013	54,2	47,1	47,7	60,2	52,2	56,0	57,3
2014	55,4	48,6	46,2	58,9	53,4	58,2	59,7
2015	55,2	46,5	45,1	59,8	53,0	58,2	59,4
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2003	19,0	19,3	17,1	16,3	18,3	21,3	14,6
2004	19,1	18,8	16,1	17,3	17,0	22,3	15,1
2005	18,8	16,9	17,0	15,9	16,9	21,7	16,3
2006	17,7	18,2	16,0	15,6	15,8	20,3	13,8
2007	16,9	16,6	16,3	16,0	14,0	19,4	14,1
2008	16,1	14,1	16,8	15,4	14,4	17,9	14,4
2009	15,3	13,0	14,6	14,3	12,9	18,0	12,5
2010	14,2	12,8	12,9	13,9	12,8	16,1	11,4
2011	13,1	12,9	12,2	12,1	11,9	14,5	11,6
2012	12,4	13,4	11,8	11,3	11,7	13,5	10,4
2013	11,2	12,0	11,2	10,0	10,4	12,2	9,6
2014	10,3	10,2	10,7	9,3	10,6	10,5	8,9
2015	9,8	10,6	10,5	8,4	10,2	9,8	8,7
<b>Conta própria</b>							
2003	30,2	39,6	37,0	27,8	30,9	27,1	30,1
2004	30,4	39,2	39,7	26,7	31,6	27,3	28,8
2005	29,1	37,9	37,8	24,5	32,8	25,3	26,4
2006	28,8	36,8	37,6	23,5	32,2	24,8	28,1
2007	29,2	36,3	35,7	23,6	32,7	26,1	28,0
2008	28,4	37,9	35,9	22,9	31,8	25,3	25,1
2009	28,9	39,5	36,3	22,7	32,1	25,9	25,0
2010	27,6	37,0	36,4	21,1	30,3	24,8	24,9
2011	26,7	35,6	34,1	21,2	29,6	23,8	23,3
2012	26,0	35,1	32,4	21,9	28,6	23,2	23,3
2013	26,1	33,7	33,7	20,9	29,3	23,1	23,2
2014	26,3	33,5	36,1	23,3	28,2	23,4	21,9
2015	27,3	35,8	38,4	23,7	28,8	24,3	23,1
<b>Empregadores</b>							
2003	8,5	7,0	7,4	9,0	9,2	8,5	8,9
2004	8,4	6,7	7,1	8,6	9,0	8,2	10,1
2005	8,6	6,7	7,3	8,8	8,6	8,9	9,5
2006	8,1	7,1	7,3	9,2	8,2	8,2	8,5
2007	7,9	6,3	7,0	8,6	8,3	8,0	8,2
2008	7,6	5,7	7,3	8,2	7,5	7,7	8,7
2009	7,5	5,3	6,7	8,6	7,8	7,5	8,5
2010	7,5	5,3	5,9	8,9	7,4	7,9	8,1
2011	7,1	5,7	6,4	8,5	6,6	7,2	8,5
2012	7,5	6,6	6,3	9,0	6,7	7,7	8,8
2013	7,6	5,8	6,1	8,7	7,3	8,0	8,9
2014	7,3	6,2	5,8	8,2	7,1	7,4	8,4
2015	6,9	5,4	4,5	7,8	7,1	7,0	8,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

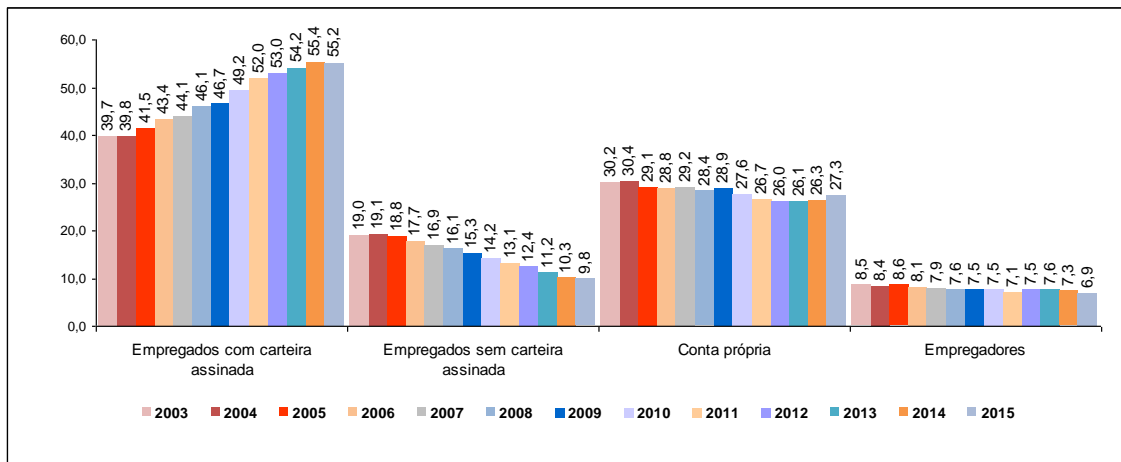
\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 94a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2004-2003	0,1	1,8	-0,7	0,5	1,0	-0,8	0,4
2005-2004	1,7	3,7	0,9	3,2	-0,6	2,2	1,6
2006-2005	1,9	-1,1	0,8	1,5	2,2	2,8	1,5
2007-2006	0,7	3,8	1,4	0,4	1,4	-0,3	0,3
2008-2007	2,1	2,3	-0,1	1,9	1,2	2,6	2,7
2009-2008	0,6	0,4	2,6	0,8	1,1	-0,6	2,9
2010-2009	2,5	1,6	2,9	1,9	2,3	3,2	1,6
2011-2010	2,7	2,3	3,0	2,3	2,1	3,6	1,0
2012-2011	1,0	-0,6	2,4	-0,4	1,3	1,3	0,7
2013-2012	1,2	3,9	-1,3	2,9	0,0	1,5	1,3
2014-2013	1,2	1,4	-1,5	-1,3	1,1	2,2	2,5
2015-2014	-0,2	-2,0	-1,0	0,9	-0,4	0,0	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>15,5</b>	<b>17,5</b>	<b>9,3</b>	<b>14,7</b>	<b>12,9</b>	<b>17,7</b>	<b>16,2</b>
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2004-2003	0,1	-0,5	-1,0	0,9	-1,3	1,0	0,5
2005-2004	-0,4	-1,9	0,9	-1,4	-0,1	-0,6	1,2
2006-2005	-1,0	1,3	-1,0	-0,3	-1,1	-1,3	-2,5
2007-2006	-0,8	-1,6	0,3	0,4	-1,8	-0,9	0,3
2008-2007	-0,7	-2,6	0,5	-0,7	0,4	-1,5	0,3
2009-2008	-0,9	-1,1	-2,2	-1,0	-1,5	0,0	-1,9
2010-2009	-1,1	-0,2	-1,7	-0,4	-0,1	-1,9	-1,1
2011-2010	-1,1	0,1	-0,7	-1,8	-0,9	-1,6	0,1
2012-2011	-0,7	0,5	-0,4	-0,8	-0,3	-1,1	-1,1
2013-2012	-1,2	-1,4	-0,6	-1,3	-1,3	-1,2	-0,8
2014-2013	-1,0	-1,8	-0,4	-0,7	0,3	-1,8	-0,7
2015-2014	-0,5	0,5	-0,3	-0,9	-0,4	-0,7	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-9,3</b>	<b>-8,7</b>	<b>-6,6</b>	<b>-7,9</b>	<b>-8,1</b>	<b>-11,5</b>	<b>-5,9</b>
<b>Conta própria</b>							
2004-2003	0,2	-0,4	2,6	-1,1	0,8	0,2	-1,3
2005-2004	-1,3	-1,4	-1,8	-2,2	1,2	-2,0	-2,4
2006-2005	-0,3	-1,0	-0,2	-1,0	-0,6	-0,4	1,7
2007-2006	0,4	-0,5	-1,9	0,1	0,5	1,2	-0,1
2008-2007	-0,8	1,6	0,1	-0,7	-0,9	-0,8	-2,9
2009-2008	0,5	1,6	0,5	-0,1	0,3	0,7	-0,1
2010-2009	-1,3	-2,5	0,0	-1,6	-1,9	-1,1	-0,1
2011-2010	-0,9	-1,4	-2,3	0,1	-0,6	-0,9	-1,6
2012-2011	-0,6	-0,4	-1,7	0,7	-1,0	-0,7	0,0
2013-2012	0,0	-1,4	1,3	-1,0	0,7	-0,1	-0,1
2014-2013	0,2	-0,3	2,4	2,5	-1,2	0,3	-1,3
2015-2014	1,0	2,4	2,3	0,4	0,6	0,9	1,2
<b>2015-2003</b>	<b>-2,8</b>	<b>-3,8</b>	<b>1,3</b>	<b>-4,2</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,8</b>	<b>-7,0</b>
<b>Empregadores</b>							
2004-2003	-0,1	-0,3	-0,4	-0,3	-0,2	-0,2	1,2
2005-2004	0,2	0,0	0,2	0,2	-0,5	0,7	-0,6
2006-2005	-0,4	0,4	0,0	0,3	-0,4	-0,7	-1,0
2007-2006	-0,2	-0,8	-0,3	-0,6	0,1	-0,2	-0,3
2008-2007	-0,3	-0,5	0,2	-0,4	-0,7	-0,3	0,5
2009-2008	-0,1	-0,4	-0,5	0,4	0,2	-0,1	-0,2
2010-2009	0,0	0,0	-0,8	0,3	-0,3	0,3	-0,5
2011-2010	-0,4	0,3	0,5	-0,4	-0,8	-0,7	0,4
2012-2011	0,4	0,9	-0,1	0,5	0,1	0,5	0,4
2013-2012	0,1	-0,8	-0,2	-0,3	0,6	0,3	0,1
2014-2013	-0,3	0,3	-0,2	-0,5	-0,1	-0,6	-0,6
2015-2014	-0,4	-0,8	-1,3	-0,4	0,0	-0,4	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>-1,7</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,9</b>	<b>-1,2</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Gráfico 8: Distribuição percentual das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### 4.2.4 - Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira

Este grupamento foi o que apresentou a maior proporção de empregados com carteira assinada dentre todos os grupamentos de atividade, 73,0%. Ao longos dos 13 anos de pesquisa, os trabalhadores com carteira assinada apresentaram um crescimento de 12,6 pontos percentuais, enquanto que os trabalhadores sem carteira assinada apresentam queda de 8,5 pontos percentuais, observando-se um percentual de 8,3% em 2015. Os trabalhadores por conta própria apresentaram um queda de 2,0 pontos percentuais desde 2003 e um aumento de 0,4 ponto percentual em relação a 2014, representando um percentual de 13,3%.

**Tabela 95: Distribuição percentual das pessoas ocupadas nos serviços prestados à empresas, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2003	60,3	55,6	63,8	63,1	60,0	61,3	52,2
2004	59,3	56,5	64,5	62,8	60,1	58,8	52,8
2005	61,4	61,2	64,4	64,6	62,4	60,6	56,3
2006	62,9	63,0	65,9	65,5	62,8	63,2	56,0
2007	64,6	65,3	66,3	66,6	65,6	64,4	57,0
2008	65,5	66,0	70,4	67,1	63,3	66,7	58,6
2009	66,1	69,7	68,3	68,7	63,5	67,1	60,6
2010	67,8	69,5	70,9	70,2	65,1	68,8	63,5
2011	70,2	70,7	73,3	70,8	66,2	72,5	64,5
2012	70,4	71,7	73,6	70,8	66,5	72,5	64,6
2013	72,0	74,7	75,2	72,3	66,4	74,8	65,7
2014	72,7	75,5	75,1	71,8	67,5	75,7	66,4
2015	73,0	77,1	76,3	72,7	66,5	76,5	63,1
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2003	16,8	19,1	15,9	13,7	14,8	18,3	18,5
2004	17,3	17,1	14,3	15,2	14,9	19,5	18,2
2005	17,1	16,1	16,2	14,5	14,4	19,4	17,9
2006	16,0	15,6	17,2	13,3	14,0	17,3	18,0
2007	14,7	13,9	15,1	13,0	12,2	16,1	17,6
2008	14,1	12,9	14,2	13,3	12,3	15,1	16,8
2009	13,3	10,2	13,2	11,7	11,7	14,9	14,1
2010	12,7	11,4	12,6	11,3	11,4	13,7	12,9
2011	11,7	11,5	11,2	10,7	10,9	12,2	12,8
2012	11,0	11,0	11,2	10,0	10,7	11,2	12,0
2013	9,7	9,0	10,8	8,7	10,8	9,1	11,2
2014	8,6	9,4	10,0	8,6	8,6	7,9	10,1
2015	8,3	7,8	10,0	8,0	8,2	7,9	10,0
<b>Conta própria</b>							
2003	15,3	17,4	13,3	14,7	17,5	13,3	19,4
2004	15,8	17,9	14,2	13,7	17,9	14,3	18,6
2005	14,0	14,9	12,4	12,9	16,8	12,2	16,9
2006	14,1	14,3	11,1	13,3	17,0	12,4	17,9
2007	14,0	14,4	11,8	12,9	16,3	12,7	17,5
2008	13,8	15,4	9,4	11,5	18,1	11,9	16,8
2009	14,2	14,6	12,0	11,8	18,7	12,2	17,0
2010	13,5	13,7	11,3	11,5	17,4	11,8	15,9
2011	12,5	12,7	9,9	12,2	16,8	10,3	14,9
2012	12,7	12,3	9,4	11,9	16,1	11,1	15,7
2013	12,7	11,1	9,6	11,5	16,9	10,9	16,5
2014	12,9	10,3	10,4	12,2	17,5	11,1	16,2
2015	13,3	11,5	9,8	12,6	19,1	10,8	18,2
<b>Empregadores</b>							
2003	5,8	5,6	4,8	6,4	5,9	5,6	6,4
2004	5,8	5,5	5,1	6,1	5,6	5,8	7,5
2005	5,6	4,7	4,4	5,7	4,8	6,2	6,4
2006	5,2	4,2	4,2	5,7	5,0	5,4	5,4
2007	5,0	3,7	4,5	5,6	4,7	5,2	5,6
2008	4,9	3,1	4,1	6,2	4,7	4,9	5,4
2009	4,8	3,3	4,4	5,6	4,7	4,7	5,5
2010	4,4	3,3	3,8	5,2	4,4	4,4	5,6
2011	4,2	3,1	4,2	4,6	4,3	4,0	5,4
2012	4,4	3,3	4,2	5,5	5,0	4,1	4,7
2013	4,2	3,2	3,0	5,9	4,2	4,1	4,5
2014	4,1	3,1	2,9	5,6	4,5	3,9	4,9
2015	3,9	2,3	2,3	4,7	3,8	3,9	5,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

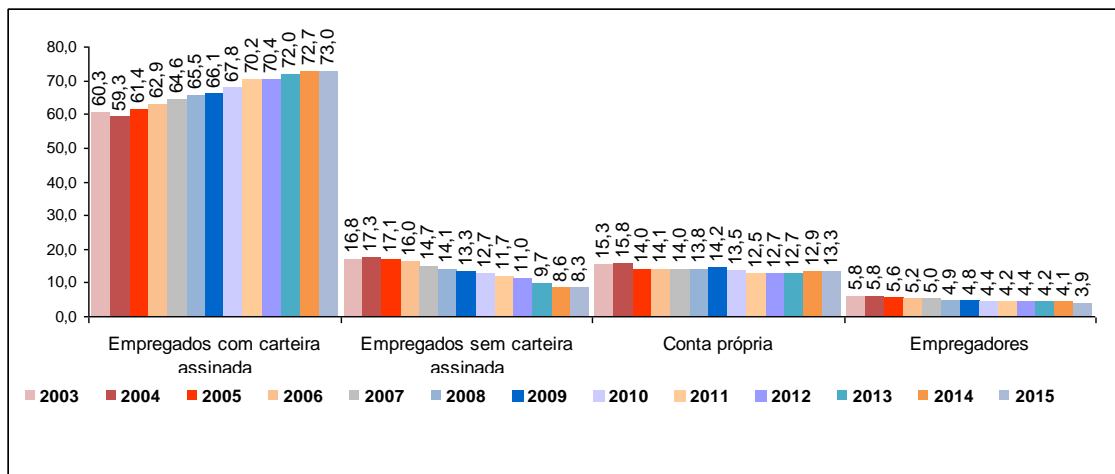
\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 95a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas nos serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2004-2003	-1,0	0,9	0,7	-0,2	0,1	-2,5	0,6
2005-2004	2,1	4,7	-0,1	1,8	2,3	1,8	3,5
2006-2005	1,5	1,8	1,4	0,9	0,5	2,6	-0,3
2007-2006	1,6	2,3	0,4	1,1	2,8	1,2	1,0
2008-2007	0,9	0,6	4,2	0,5	-2,3	2,3	1,6
2009-2008	0,6	3,8	-2,2	1,7	0,1	0,3	2,0
2010-2009	1,7	-0,3	2,6	1,5	1,6	1,7	2,9
2011-2010	2,4	1,3	2,4	0,6	1,1	3,7	0,9
2012-2011	0,2	0,9	0,3	0,0	0,3	0,0	0,1
2013-2012	1,6	3,1	1,6	1,5	-0,1	2,4	1,2
2014-2013	0,8	0,8	-0,1	-0,5	1,1	0,9	0,7
2015-2014	0,2	1,6	1,2	0,9	-1,0	0,8	-3,3
<b>2015-2003</b>	<b>12,6</b>	<b>21,5</b>	<b>12,5</b>	<b>9,6</b>	<b>6,5</b>	<b>15,2</b>	<b>10,9</b>
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2004-2003	0,5	-2,0	-1,6	1,5	0,1	1,3	-0,3
2005-2004	-0,2	-1,0	1,9	-0,7	-0,6	-0,1	-0,3
2006-2005	-1,1	-0,5	1,0	-1,2	-0,3	-2,1	0,1
2007-2006	-1,4	-1,8	-2,1	-0,4	-1,8	-1,3	-0,4
2008-2007	-0,6	-0,9	-0,9	0,3	0,1	-1,0	-0,8
2009-2008	-0,8	-2,7	-1,0	-1,6	-0,6	-0,2	-2,8
2010-2009	-0,7	1,3	-0,6	-0,4	-0,3	-1,1	-1,2
2011-2010	-1,0	0,0	-1,4	-0,6	-0,5	-1,6	-0,2
2012-2011	-0,7	-0,5	-0,1	-0,7	-0,2	-1,0	-0,8
2013-2012	-1,3	-2,0	-0,3	-1,3	0,0	-2,1	-0,7
2014-2013	-1,2	0,4	-0,8	-0,1	-2,1	-1,2	-1,1
2015-2014	-0,3	-1,6	0,0	-0,5	-0,4	-0,1	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-8,5</b>	<b>-11,4</b>	<b>-5,9</b>	<b>-5,7</b>	<b>-6,6</b>	<b>-10,4</b>	<b>-8,5</b>
<b>Conta própria</b>							
2004-2003	0,5	0,6	0,8	-1,0	0,4	1,1	-0,8
2005-2004	-1,8	-3,1	-1,7	-0,8	-1,1	-2,2	-1,7
2006-2005	0,1	-0,6	-1,3	0,4	0,1	0,2	1,0
2007-2006	-0,1	0,1	0,7	-0,4	-0,7	0,3	-0,4
2008-2007	-0,2	0,9	-2,5	-1,4	1,8	-0,8	-0,8
2009-2008	0,4	-0,8	2,6	0,3	0,6	0,4	0,2
2010-2009	-0,7	-0,8	-0,7	-0,3	-1,3	-0,4	-1,0
2011-2010	-1,0	-1,0	-1,4	0,7	-0,6	-1,5	-1,1
2012-2011	0,2	-0,4	-0,5	-0,3	-0,7	0,8	0,8
2013-2012	0,0	-1,2	0,1	-0,4	0,7	-0,3	0,7
2014-2013	0,3	-0,9	0,8	0,6	0,6	0,3	-0,3
2015-2014	0,4	1,2	-0,6	0,5	1,7	-0,4	2,1
<b>2015-2003</b>	<b>-2,0</b>	<b>-5,9</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,0</b>	<b>1,6</b>	<b>-2,5</b>	<b>-1,1</b>
<b>Empregadores</b>							
2004-2003	0,1	-0,1	0,3	-0,3	-0,3	0,3	1,0
2005-2004	-0,2	-0,8	-0,7	-0,4	-0,7	0,3	-1,0
2006-2005	-0,4	-0,5	-0,2	0,0	0,2	-0,8	-1,1
2007-2006	-0,2	-0,5	0,4	-0,2	-0,3	-0,3	0,2
2008-2007	-0,1	-0,6	-0,4	0,6	-0,1	-0,3	-0,2
2009-2008	-0,1	0,2	0,3	-0,5	0,1	-0,2	0,1
2010-2009	-0,3	0,0	-0,6	-0,5	-0,4	-0,4	0,1
2011-2010	-0,3	-0,2	0,4	-0,5	-0,1	-0,4	-0,2
2012-2011	0,3	0,2	0,1	0,9	0,7	0,1	-0,7
2013-2012	-0,2	-0,1	-1,2	0,4	-0,8	0,0	-0,2
2014-2013	-0,1	-0,1	-0,2	-0,3	0,2	-0,2	0,3
2015-2014	-0,3	-0,8	-0,6	-0,9	-0,7	0,0	0,9
<b>2015-2003</b>	<b>-1,9</b>	<b>-3,3</b>	<b>-2,5</b>	<b>-1,7</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,7</b>	<b>-0,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Gráfico 9: Distribuição percentual das pessoas ocupadas nos serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### 4.2.5 - Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social

Neste grupamento, foi observado que, em 2015, 44,0% eram militares ou funcionários públicos estatutários e 38,2% eram empregados com carteira assinada. Em relação a 2014, os militares e funcionários públicos estatutários cresceram 0,8 ponto percentual. Na comparação com 2003, os mesmos cresceram 2,0 pontos percentuais. Os empregados com carteira assinada apresentaram o maior crescimento em seu percentual na série histórica da pesquisa, 4,9 pontos percentuais. Enquanto que os trabalhadores sem carteira assinada tiveram queda de 5,6 pontos percentuais em relação a 2003, fechando 2015 em 10,5%.



**Tabela 96: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Militares ou funcionários públicos estatutários</b>							
2003	41,9	40,7	36,8	43,3	47,9	37,8	43,4
2004	42,1	41,5	37,8	42,6	49,3	37,1	43,9
2005	42,7	45,1	39,3	42,5	48,6	38,4	43,1
2006	42,9	46,5	36,3	42,5	46,5	41,1	41,9
2007	43,1	49,9	35,3	42,7	47,6	40,3	42,0
2008	43,7	51,7	36,2	46,5	49,2	39,3	40,8
2009	43,6	53,8	38,4	46,8	48,9	38,4	41,1
2010	42,8	51,5	38,4	44,6	48,1	38,1	40,4
2011	43,2	48,3	39,4	44,6	48,3	39,4	39,5
2012	43,4	47,2	40,5	42,7	47,9	40,7	40,1
2013	42,9	45,9	38,2	43,6	48,3	39,9	39,8
2014	43,1	47,5	40,0	45,9	48,8	38,7	39,8
2015	44,0	50,3	39,6	46,1	48,5	40,2	40,6
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2003	33,3	30,0	40,4	29,8	28,9	36,8	33,6
2004	32,2	30,3	39,0	28,3	27,7	35,7	32,5
2005	32,6	27,5	36,7	28,9	29,3	36,4	32,8
2006	33,2	26,7	38,8	29,2	31,3	35,8	34,3
2007	33,0	25,1	40,3	27,4	30,3	36,3	35,2
2008	34,2	26,0	39,0	28,4	30,7	39,2	34,4
2009	35,0	27,0	38,9	28,8	30,4	40,8	35,6
2010	36,0	27,7	38,9	30,9	31,3	42,4	35,8
2011	36,7	29,0	40,4	32,2	31,8	42,6	37,6
2012	37,6	29,8	40,7	32,5	32,5	43,6	38,8
2013	38,4	33,2	39,6	34,7	32,3	44,8	37,9
2014	38,8	32,6	39,9	34,8	32,8	45,6	37,9
2015	38,2	32,7	39,4	34,5	32,5	44,7	38,5
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2003	16,1	21,5	15,6	19,6	13,6	16,3	15,5
2004	16,8	20,9	16,1	21,2	13,2	17,7	16,3
2005	16,5	21,9	16,9	21,1	12,9	16,7	16,2
2006	15,8	20,8	17,7	20,9	12,5	15,2	16,4
2007	15,9	18,7	17,4	23,1	12,4	15,4	15,7
2008	14,5	16,4	19,3	18,9	10,9	13,8	17,5
2009	13,9	13,6	17,7	17,9	12,0	12,9	16,0
2010	13,7	14,9	17,9	17,8	12,2	11,8	15,6
2011	12,9	17,5	15,6	16,6	11,7	10,5	15,8
2012	12,4	17,4	14,5	17,6	11,8	9,1	14,3
2013	12,0	15,6	17,6	15,0	11,3	8,9	15,7
2014	11,2	14,7	14,8	13,0	10,4	9,0	15,2
2015	10,5	12,0	15,5	13,4	10,3	7,6	14,1
<b>Conta própria</b>							
2003	5,8	5,2	5,0	4,9	7,0	5,7	5,0
2004	6,3	5,1	5,2	5,5	7,6	6,2	5,2
2005	5,5	3,6	4,5	5,0	6,8	5,2	5,5
2006	5,5	4,1	5,0	4,4	7,6	4,8	5,3
2007	5,6	4,4	4,7	4,2	7,7	5,0	5,0
2008	5,3	4,3	3,8	4,2	6,9	4,9	5,1
2009	5,2	4,4	3,7	4,0	6,5	5,1	5,4
2010	5,2	4,1	3,6	4,3	6,4	5,0	6,1
2011	5,2	3,7	3,1	4,3	6,7	5,2	5,1
2012	4,8	3,9	2,8	4,8	6,1	4,4	4,9
2013	4,9	3,5	3,4	4,5	6,5	4,4	4,7
2014	5,1	3,8	4,2	4,3	6,2	5,0	5,3
2015	5,6	3,8	4,3	4,2	7,2	5,4	5,2
<b>Empregadores</b>							
2003	2,7	2,5	2,0	2,3	2,4	3,2	2,4
2004	2,6	2,1	1,8	2,4	2,2	3,3	2,1
2005	2,7	1,9	2,5	2,5	2,4	3,3	2,3
2006	2,5	1,8	2,1	3,0	2,1	3,1	2,1
2007	2,4	1,9	2,3	2,4	2,0	3,0	2,1
2008	2,2	1,6	1,6	2,0	2,1	2,7	1,9
2009	2,2	1,0	1,4	2,4	2,1	2,8	1,9
2010	2,2	1,6	1,2	2,4	1,9	2,7	2,1
2011	1,9	1,5	1,5	2,3	1,4	2,3	1,9
2012	1,9	1,7	1,5	2,4	1,6	2,2	1,9
2013	1,8	1,8	1,2	2,2	1,6	1,9	1,9
2014	1,7	1,4	1,0	2,0	1,7	1,9	1,8
2015	1,7	1,2	1,2	1,9	1,5	2,1	1,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

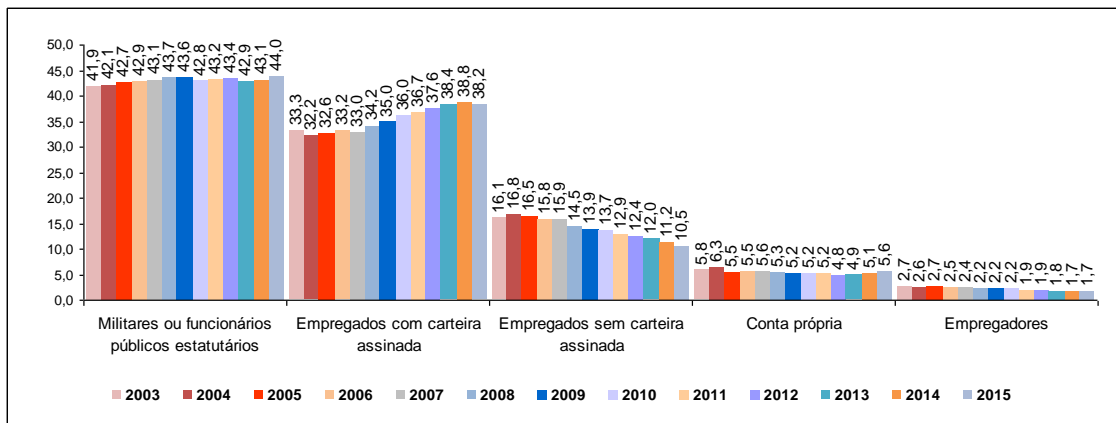
\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 96a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Militares ou funcionários públicos estatutários</b>							
2004-2003	0,2	0,9	1,0	-0,7	1,3	-0,8	0,5
2005-2004	0,6	3,6	1,5	-0,1	-0,7	1,3	-0,8
2006-2005	0,1	1,4	-3,0	0,0	-2,1	2,7	-1,2
2007-2006	0,2	3,4	-1,0	0,2	1,1	-0,8	0,1
2008-2007	0,6	1,7	1,0	3,7	1,7	-0,9	-1,2
2009-2008	-0,1	2,2	2,1	0,4	-0,3	-0,9	0,3
2010-2009	-0,8	-2,4	0,0	-2,3	-0,9	-0,4	-0,7
2011-2010	0,3	-3,2	1,0	0,0	0,2	1,3	-0,9
2012-2011	0,2	-1,1	1,1	-1,9	-0,3	1,3	0,6
2013-2012	-0,4	-1,3	-2,3	0,9	0,3	-0,8	-0,3
2014-2013	0,2	1,6	1,7	2,3	0,6	-1,3	0,0
2015-2014	0,8	2,8	-0,3	0,2	-0,4	1,5	0,8
<b>2015-2003</b>	<b>2,0</b>	<b>9,6</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>0,5</b>	<b>2,4</b>	<b>-2,8</b>
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2004-2003	-1,1	0,3	-1,4	-1,5	-1,2	-1,1	-1,1
2005-2004	0,3	-2,9	-2,3	0,6	1,5	0,6	0,3
2006-2005	0,6	-0,7	2,1	0,2	2,0	-0,6	1,5
2007-2006	-0,2	-1,6	1,5	-1,7	-1,0	0,5	0,9
2008-2007	1,2	0,9	-1,3	1,0	0,4	2,9	-0,8
2009-2008	0,8	1,0	-0,2	0,5	-0,3	1,6	1,1
2010-2009	1,1	0,7	0,0	2,0	0,8	1,6	0,3
2011-2010	0,7	1,3	1,6	1,3	0,5	0,2	1,8
2012-2011	0,9	0,8	0,3	0,3	0,8	1,1	1,2
2013-2012	0,8	3,4	-1,0	2,2	-0,3	1,2	-0,9
2014-2013	0,3	-0,6	0,3	0,1	0,5	0,8	0,0
2015-2014	-0,6	0,1	-0,6	-0,3	-0,3	-0,9	0,6
<b>2015-2003</b>	<b>4,9</b>	<b>2,7</b>	<b>-1,1</b>	<b>4,7</b>	<b>3,6</b>	<b>7,8</b>	<b>5,0</b>
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2004-2003	0,6	-0,6	0,6	1,6	-0,4	1,4	0,8
2005-2004	-0,3	1,0	0,7	-0,1	-0,3	-1,0	-0,1
2006-2005	-0,6	-1,2	0,8	-0,2	-0,4	-1,5	0,1
2007-2006	0,0	-2,0	-0,3	2,3	-0,1	0,2	-0,7
2008-2007	-1,4	-2,4	1,9	-4,3	-1,4	-1,6	1,8
2009-2008	-0,6	-2,8	-1,6	-1,0	1,0	-0,9	-1,5
2010-2009	-0,2	1,4	0,3	-0,1	0,3	-1,1	-0,4
2011-2010	-0,8	2,6	-2,4	-1,2	-0,5	-1,4	0,1
2012-2011	-0,6	-0,1	-1,1	0,9	0,1	-1,4	-1,5
2013-2012	-0,4	-1,8	3,1	-2,6	-0,6	-0,2	1,4
2014-2013	-0,8	-0,9	-2,8	-1,9	-0,9	0,0	-0,5
2015-2014	-0,7	-2,7	0,7	0,3	0,0	-1,3	-1,1
<b>2015-2003</b>	<b>-5,6</b>	<b>-9,5</b>	<b>-0,1</b>	<b>-6,2</b>	<b>-3,3</b>	<b>-8,7</b>	<b>-1,5</b>
<b>Conta própria</b>							
2004-2003	0,4	-0,1	0,2	0,6	0,6	0,5	0,1
2005-2004	-0,8	-1,5	-0,7	-0,5	-0,8	-1,0	0,3
2006-2005	0,1	0,5	0,5	-0,5	0,8	-0,4	-0,1
2007-2006	0,1	0,2	-0,3	-0,2	0,2	0,3	-0,4
2008-2007	-0,4	-0,1	-1,0	0,0	-0,8	-0,1	0,2
2009-2008	-0,1	0,2	-0,1	-0,2	-0,4	0,1	0,3
2010-2009	0,0	-0,4	-0,1	0,3	-0,1	0,0	0,7
2011-2010	0,0	-0,4	-0,5	-0,1	0,4	0,2	-1,0
2012-2011	-0,5	0,3	-0,4	0,6	-0,7	-0,8	-0,3
2013-2012	0,1	-0,4	0,6	-0,3	0,4	0,0	-0,2
2014-2013	0,2	0,3	0,9	-0,2	-0,3	0,5	0,6
2015-2014	0,5	0,0	0,1	-0,1	1,0	0,5	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,2</b>
<b>Empregadores</b>							
2004-2003	-0,1	-0,5	-0,3	0,0	-0,2	0,1	-0,3
2005-2004	0,1	-0,2	0,7	0,1	0,2	0,0	0,2
2006-2005	-0,2	-0,1	-0,4	0,5	-0,3	-0,2	-0,3
2007-2006	-0,1	0,1	0,2	-0,6	0,0	-0,1	0,0
2008-2007	-0,2	-0,3	-0,7	-0,4	0,1	-0,3	-0,2
2009-2008	0,0	-0,5	-0,3	0,4	0,0	0,1	0,0
2010-2009	0,0	0,6	-0,1	0,0	-0,2	-0,1	0,2
2011-2010	-0,3	-0,1	0,3	-0,1	-0,5	-0,3	-0,2
2012-2011	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	-0,1	-0,1
2013-2012	-0,2	0,1	-0,4	-0,2	0,0	-0,3	0,0
2014-2013	-0,1	-0,4	-0,2	-0,2	0,1	0,0	-0,1
2015-2014	0,0	-0,2	0,1	-0,1	-0,2	0,3	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Gráfico 10: Distribuição percentual das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### 4.2.6 - Outros serviços

Na comparação com o ano anterior, os trabalhadores por conta própria cresceram 0,8 ponto percentual, registrando 27,7%, enquanto que os empregados com carteira assinada diminuíram 1,0 ponto percentual, registrando 52,2%.

De 2003 a 2015, a proporção de trabalhadores com carteira assinada cresceu 8,8 pontos percentuais, a maior expansão. No sentido contrário, a proporção de empregados sem carteira assinada diminuiu em 7,8 pontos percentuais, representando 13,3% em 2015.

**Tabela 97: Distribuição percentual das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2003	43,3	33,3	40,7	45,0	42,7	44,8	48,0
2004	42,8	35,1	38,6	44,9	42,6	43,8	46,9
2005	44,1	36,4	39,6	46,1	43,8	45,0	49,0
2006	44,6	35,2	38,9	46,0	44,5	46,1	48,7
2007	46,0	38,1	40,9	47,4	45,1	47,6	49,7
2008	46,7	41,2	40,5	48,5	44,5	49,1	49,4
2009	48,1	44,2	42,2	49,6	45,7	50,3	51,2
2010	49,5	45,9	44,6	50,5	47,8	51,3	51,3
2011	50,9	48,5	48,4	50,2	49,0	52,7	52,0
2012	51,4	48,0	50,3	51,2	47,1	54,6	52,6
2013	52,8	50,1	47,5	51,8	48,4	56,6	54,3
2014	53,1	49,0	45,1	52,6	50,1	56,8	53,4
2015	52,2	46,9	44,5	52,2	49,7	55,5	52,2
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2003	21,1	25,8	19,3	19,2	17,5	24,1	18,1
2004	21,8	24,6	18,7	20,2	18,3	25,2	20,0
2005	21,2	24,5	19,3	18,3	17,9	24,5	19,4
2006	21,0	25,0	20,2	18,2	16,7	24,5	19,1
2007	20,1	24,0	19,3	17,8	16,3	23,1	18,4
2008	19,6	19,5	21,3	17,6	17,3	21,4	19,1
2009	18,9	17,3	18,6	17,3	16,2	21,6	17,4
2010	18,1	18,4	16,2	17,3	15,8	20,1	16,7
2011	16,4	18,2	17,0	15,1	14,2	17,7	16,7
2012	15,9	17,7	14,9	14,8	15,0	16,7	16,5
2013	14,7	16,5	15,1	13,8	14,0	15,0	14,8
2014	13,2	14,7	14,3	12,8	12,4	13,2	14,1
2015	13,3	15,0	14,4	12,3	11,4	14,0	14,3
<b>Conta própria</b>							
2003	26,6	31,7	31,1	27,8	30,0	22,3	24,9
2004	27,0	32,3	34,4	26,4	30,9	22,5	23,8
2005	26,3	30,0	32,5	26,9	31,1	21,6	23,0
2006	26,1	29,6	32,2	27,4	31,8	20,6	24,5
2007	26,5	28,9	31,3	27,2	31,9	22,2	23,7
2008	26,0	31,4	29,8	25,9	30,9	22,1	23,4
2009	25,2	31,3	31,1	25,7	30,8	19,9	23,5
2010	25,3	28,5	31,9	24,7	29,8	21,3	23,7
2011	25,4	26,7	28,1	27,2	29,7	22,2	22,7
2012	25,2	26,5	28,5	26,9	29,7	21,5	23,4
2013	25,4	26,2	30,7	27,1	30,5	21,4	23,0
2014	26,9	29,1	34,1	27,2	31,1	23,3	24,0
2015	27,7	30,6	35,1	27,9	31,9	23,9	25,7
<b>Empregadores</b>							
2003	6,2	5,0	5,7	5,7	6,7	6,3	5,7
2004	5,7	3,7	5,4	5,5	5,8	6,1	5,6
2005	5,8	4,8	5,1	6,1	5,3	6,6	5,0
2006	5,7	5,1	5,3	5,8	5,4	6,3	4,2
2007	5,1	4,2	5,3	5,6	5,0	5,1	5,1
2008	5,2	3,7	5,7	6,1	5,2	5,1	5,4
2009	5,4	3,9	5,9	5,6	5,3	5,6	5,1
2010	5,0	3,5	4,9	5,8	5,0	5,0	5,8
2011	5,1	3,9	4,4	6,2	5,1	5,0	5,9
2012	5,2	4,8	4,6	5,7	5,7	4,9	5,1
2013	5,0	4,6	4,5	6,0	4,9	4,8	5,9
2014	4,8	4,0	4,7	6,2	4,4	4,7	5,8
2015	4,8	4,5	3,6	6,1	4,6	4,9	5,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

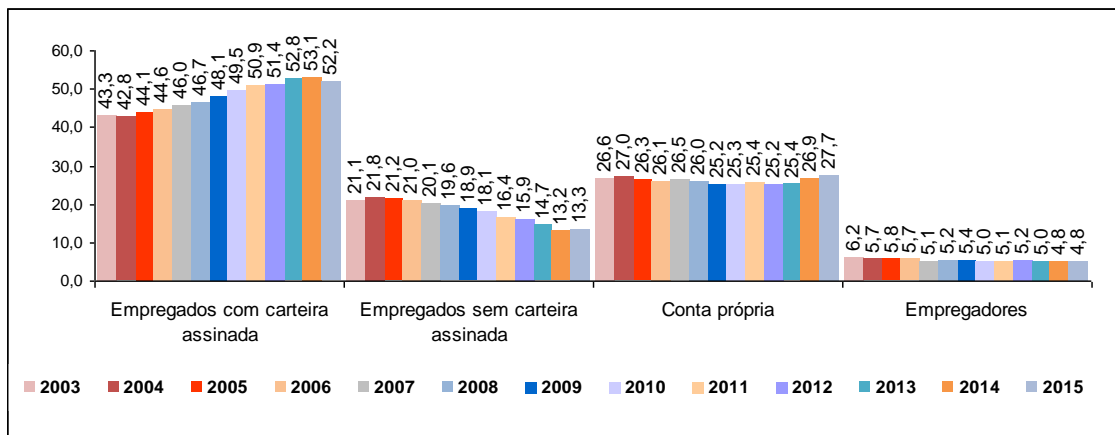
\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 97a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Empregados com carteira assinada</b>							
2004-2003	-0,6	1,7	-2,2	-0,1	-0,1	-1,0	-1,1
2005-2004	1,3	1,3	1,1	1,2	1,2	1,2	2,1
2006-2005	0,5	-1,2	-0,7	0,0	0,7	1,1	-0,4
2007-2006	1,4	2,9	2,0	1,3	0,7	1,6	1,0
2008-2007	0,7	3,1	-0,3	1,1	-0,6	1,4	-0,2
2009-2008	1,4	3,0	1,7	1,1	1,2	1,2	1,7
2010-2009	1,4	1,7	2,4	0,9	2,1	1,0	0,1
2011-2010	1,4	2,6	3,8	-0,3	1,2	1,4	0,7
2012-2011	0,5	-0,5	1,8	1,0	-1,8	1,8	0,5
2013-2012	1,4	2,1	-2,8	0,6	1,3	2,1	1,7
2014-2013	0,3	-1,1	-2,4	0,8	1,7	0,2	-0,9
2015-2014	-1,0	-2,1	-0,6	-0,4	-0,5	-1,4	-1,2
<b>2015-2003</b>	<b>8,8</b>	<b>13,6</b>	<b>3,8</b>	<b>7,2</b>	<b>7,0</b>	<b>10,7</b>	<b>4,2</b>
<b>Empregados sem carteira assinada</b>							
2004-2003	0,7	-1,1	-0,7	0,9	0,8	1,1	1,9
2005-2004	-0,5	-0,2	0,6	-1,9	-0,4	-0,7	-0,6
2006-2005	-0,2	0,5	0,9	-0,1	-1,1	-0,1	-0,3
2007-2006	-0,9	-0,9	-0,9	-0,4	-0,5	-1,4	-0,7
2008-2007	-0,5	-4,6	1,9	-0,2	1,0	-1,7	0,7
2009-2008	-0,7	-2,2	-2,7	-0,3	-1,0	0,2	-1,7
2010-2009	-0,9	1,2	-2,3	0,0	-0,5	-1,5	-0,7
2011-2010	-1,6	-0,2	0,8	-2,3	-1,5	-2,4	-0,1
2012-2011	-0,5	-0,5	-2,2	-0,2	0,7	-1,1	-0,2
2013-2012	-1,2	-1,3	0,2	-1,0	-1,0	-1,6	-1,7
2014-2013	-1,5	-1,8	-0,7	-1,1	-1,6	-1,9	-0,6
2015-2014	0,1	0,3	0,1	-0,4	-0,9	0,8	0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-7,8</b>	<b>-10,8</b>	<b>-4,9</b>	<b>-6,9</b>	<b>-6,1</b>	<b>-10,2</b>	<b>-3,8</b>
<b>Conta própria</b>							
2004-2003	0,5	0,7	3,3	-1,3	0,9	0,2	-1,1
2005-2004	-0,8	-2,3	-1,9	0,5	0,2	-0,9	-0,8
2006-2005	-0,2	-0,4	-0,3	0,5	0,7	-1,0	1,6
2007-2006	0,4	-0,7	-0,9	-0,2	0,1	1,6	-0,9
2008-2007	-0,5	2,5	-1,6	-1,3	-1,0	-0,1	-0,3
2009-2008	-0,8	-0,1	1,3	-0,2	-0,1	-2,2	0,1
2010-2009	0,1	-2,8	0,8	-1,0	-1,0	1,4	0,1
2011-2010	0,2	-1,8	-3,8	2,5	-0,1	0,9	-0,9
2012-2011	-0,3	-0,2	0,5	-0,3	0,1	-0,7	0,6
2013-2012	0,2	-0,3	2,2	0,2	0,8	-0,1	-0,4
2014-2013	1,5	2,9	3,4	0,1	0,6	1,9	1,0
2015-2014	0,8	1,6	0,9	0,7	0,8	0,6	1,6
<b>2015-2003</b>	<b>1,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>3,9</b>	<b>0,2</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>0,8</b>
<b>Empregadores</b>							
2004-2003	-0,5	-1,3	-0,2	-0,1	-0,9	-0,2	-0,1
2005-2004	0,1	1,1	-0,3	0,6	-0,5	0,5	-0,6
2006-2005	-0,1	0,3	0,2	-0,3	0,1	-0,3	-0,8
2007-2006	-0,6	-0,9	0,0	-0,2	-0,4	-1,1	0,9
2008-2007	0,1	-0,6	0,4	0,5	0,2	-0,1	0,3
2009-2008	0,2	0,2	0,1	-0,5	0,1	0,5	-0,3
2010-2009	-0,4	-0,4	-0,9	0,2	-0,3	-0,6	0,7
2011-2010	0,1	0,4	-0,5	0,4	0,2	0,0	0,1
2012-2011	0,1	1,0	0,2	-0,4	0,6	0,0	-0,8
2013-2012	-0,2	-0,2	-0,1	0,3	-0,9	-0,1	0,7
2014-2013	-0,2	-0,7	0,2	0,2	-0,5	-0,2	-0,1
2015-2014	0,0	0,5	-1,1	-0,1	0,3	0,2	-0,6
<b>2015-2003</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,5</b>	<b>-2,0</b>	<b>0,4</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Gráfico 11: Distribuição percentual das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## 5 - População desocupada

### 5.1 - População desocupada total

Nos treze anos de série da pesquisa, foi observada redução no contingente de pessoas procurando trabalho, no conjunto das seis regiões pesquisadas. Em 2003, a média dos doze meses referentes a este contingente foi estimada em 2,7 milhões de pessoas. Em 2015, a média foi de 1,7 milhões de pessoas, 35,5% menor que o estimado para 2003. Em São Paulo, onde estavam concentrados 44,8% dos desocupados em 2015, a queda em relação a 2003 foi de 40,7%, o maior percentual de redução observado entre as regiões pesquisadas.

Na comparação com o ano anterior, o ano de 2015 foi de aumento do contingente de desocupados. Para o total das seis regiões pesquisadas, o aumento foi de 42,5% de 2014 para 2015.

Os maiores percentuais de aumento na desocupação em 2015 na comparação com 2014 foram verificados nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (50,1%) e Porto Alegre (50,0%), seguida pelas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (49,1%), São Paulo (42,3%), Recife (38,6%) e Salvador (30,2%).

**Tabela 98: Pessoas desocupadas, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2 650	203	265	231	491	1 292	168
2004	2 514	185	261	235	492	1 186	155
2005	2 173	197	260	195	417	969	135
2006	2 252	225	230	199	431	1 019	149
2007	2 140	181	243	183	393	1 004	136
2008	1 851	137	199	160	380	860	114
2009	1 916	151	201	160	341	957	107
2010	1 626	140	201	140	318	738	89
2011	1 459	106	174	127	301	659	91
2012	1 374	101	130	117	295	650	81
2013	1 351	108	153	109	267	643	71
2014	1 200	110	175	96	204	538	77
2015	1 710	153	227	144	304	766	116

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 98a - Variação percentual de pessoas desocupadas, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-5,1	-8,8	-1,4	1,5	0,1	-8,2	-7,7
2005-2004	-13,5	6,2	-0,2	-16,9	-15,2	-18,3	-13,1
2006-2005	3,6	14,1	-11,5	1,8	3,3	5,2	10,4
2007-2006	-5,0	-19,5	5,3	-8,0	-8,8	-1,5	-8,1
2008-2007	-13,5	-24,1	-18,1	-12,3	-3,3	-14,3	-16,3
2009-2008	3,5	9,7	1,1	-0,4	-10,1	11,2	-6,2
2010-2009	-15,1	-6,8	-0,1	-12,1	-6,7	-22,9	-17,2
2011-2010	-10,3	-24,4	-13,2	-9,2	-5,4	-10,7	2,3
2012-2011	-5,8	-5,0	-25,3	-8,0	-2,0	-1,4	-11,1
2013-2012	-1,7	7,3	17,4	-6,6	-9,7	-1,1	-11,8
2014-2013	-11,2	1,8	14,3	-12,6	-23,4	-16,2	8,7
2015-2014	42,5	38,6	30,2	50,1	49,1	42,3	50,0
<b>2015-2003</b>	<b>-35,5</b>	<b>-24,9</b>	<b>-14,1</b>	<b>-37,9</b>	<b>-38,0</b>	<b>-40,7</b>	<b>-30,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 5.2 - População desocupada por sexo

De 2003 para 2015, o contingente de mulheres na população desocupada apresentou redução de 37,0%, passando de 1,4 milhão para 913 mil pessoas, enquanto o de homens apresentou redução de 33,6%, de 1,2 milhão para 797 mil.

A participação das mulheres na população desocupada diminuiu de 2003 a 2015, passando de 54,6% para 53,4%, seguindo a tendência de redução que se iniciou em 2011. Contudo, em 2015, as mulheres continuaram maioria na população desocupada, exceto nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (49,1%) e de Belo Horizonte (49,8%). Destaca-se a redução da participação feminina entre os desocupados na Região Metropolitana de Porto Alegre de 2003 para 2015 (-5,2 pontos percentuais).

Entre 2014 e 2015, as maiores reduções da participação feminina entre os desocupados ocorreram nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (-5,0 pontos percentuais), do Rio de Janeiro (-4,3 ponto percentual) e de Salvador (-4,2%).

**Tabela 99: Pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	1201	98	119	111	210	586	77
2004	1097	90	109	109	195	526	69
2005	944	94	108	88	164	432	59
2006	1008	105	96	88	181	471	67
2007	929	86	99	76	163	446	59
2008	776	65	80	66	151	367	47
2009	835	68	83	68	137	430	49
2010	678	60	78	56	119	330	36
2011	616	46	65	53	117	297	38
2012	588	45	50	49	121	289	34
2013	590	50	57	49	107	294	33
2014	531	51	67	46	85	247	35
<b>2015</b>	<b>797</b>	<b>74</b>	<b>96</b>	<b>72</b>	<b>141</b>	<b>355</b>	<b>59</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	1449	105	145	121	281	706	91
2004	1416	96	151	126	297	660	86
2005	1229	103	152	107	253	537	76
2006	1244	120	135	110	250	548	82
2007	1211	95	143	107	230	558	77
2008	1075	73	118	94	229	494	68
2009	1081	83	118	91	204	526	58
2010	948	81	123	84	200	408	53
2011	843	60	109	75	184	362	52
2012	786	56	80	68	174	360	47
2013	762	58	96	60	160	349	38
2014	670	59	108	50	119	292	42
<b>2015</b>	<b>913</b>	<b>79</b>	<b>131</b>	<b>71</b>	<b>164</b>	<b>411</b>	<b>57</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais



**Tabela 99a: Variação percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	-8,6	-8,8	-8,4	-1,8	-7,2	-10,2	-10,7
2005-2004	-14,0	4,5	-0,9	-19,1	-16,0	-18,0	-14,4
2006-2005	6,8	12,1	-11,5	0,5	10,7	9,2	13,5
2007-2006	-7,9	-18,5	3,8	-14,2	-10,3	-5,3	-11,4
2008-2007	-16,5	-24,4	-19,1	-12,7	-7,0	-17,9	-21,2
2009-2008	7,6	4,4	2,6	3,5	-9,1	17,4	4,4
2010-2009	-18,8	-11,6	-5,5	-18,1	-13,6	-23,3	-26,9
2011-2010	-9,2	-22,9	-16,9	-5,9	-1,2	-10,1	8,1
2012-2011	-4,5	-2,6	-23,0	-6,8	3,4	-2,5	-11,9
2013-2012	0,2	11,0	14,1	-0,3	-11,6	1,6	-3,2
2014-2013	-10,0	2,9	16,8	-6,7	-20,6	-16,1	8,4
2015-2014	50,2	44,3	44,7	58,3	65,2	43,9	66,2
<b>2015-2003</b>	<b>-33,6</b>	<b>-24,8</b>	<b>-19,3</b>	<b>-34,5</b>	<b>-33,1</b>	<b>-39,4</b>	<b>-23,2</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	-2,3	-8,8	4,3	4,6	5,5	-6,5	-5,1
2005-2004	-13,2	7,9	0,4	-15,1	-14,6	-18,6	-12,0
2006-2005	1,2	16,0	-11,5	2,9	-1,5	1,9	8,0
2007-2006	-2,6	-20,4	6,4	-3,0	-7,7	1,8	-5,5
2008-2007	-11,2	-23,8	-17,5	-12,1	-0,8	-11,5	-12,6
2009-2008	0,6	14,3	0,1	-3,1	-10,8	6,5	-13,6
2010-2009	-12,3	-2,9	3,7	-7,6	-2,0	-22,6	-9,1
2011-2010	-11,1	-25,5	-10,9	-11,4	-7,8	-11,1	-1,6
2012-2011	-6,8	-6,8	-26,6	-8,9	-5,4	-0,5	-10,4
2013-2012	-3,1	4,3	19,4	-11,1	-8,3	-3,2	-18,0
2014-2013	-12,1	0,9	12,9	-17,5	-25,3	-16,4	8,9
2015-2014	36,4	33,6	21,2	42,6	37,6	41,0	36,3
<b>2015-2003</b>	<b>-37,0</b>	<b>-25,1</b>	<b>-9,7</b>	<b>-41,1</b>	<b>-41,7</b>	<b>-41,7</b>	<b>-37,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 100: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	45,4	48,5	45,0	47,8	42,8	45,4	45,8
2004	43,7	48,3	41,9	46,2	39,6	44,4	44,2
2005	43,5	47,5	41,6	45,1	39,3	44,7	43,6
2006	44,8	46,7	41,6	44,5	42,0	46,3	44,9
2007	43,4	47,3	40,9	41,4	41,3	44,4	43,3
2008	41,9	47,1	40,6	41,3	39,8	42,5	40,9
2009	43,5	44,8	41,1	42,9	40,2	45,0	45,4
2010	41,7	42,5	38,7	39,9	37,4	44,8	40,0
2011	42,2	43,3	37,2	41,6	39,0	45,1	42,4
2012	42,9	44,5	38,4	42,2	41,2	44,6	41,7
2013	43,7	46,1	37,2	44,8	40,2	45,7	46,3
2014	44,2	46,5	38,1	47,8	41,8	45,9	46,0
<b>2015</b>	<b>46,6</b>	<b>48,2</b>	<b>42,3</b>	<b>50,2</b>	<b>46,1</b>	<b>46,4</b>	<b>51,0</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	54,6	51,5	55,0	52,2	57,2	54,6	54,2
2004	56,4	51,7	58,1	53,8	60,4	55,6	55,8
2005	56,5	52,5	58,4	54,9	60,7	55,3	56,4
2006	55,2	53,3	58,4	55,6	58,0	53,7	55,2
2007	56,6	52,7	59,1	58,6	58,7	55,6	56,7
2008	58,1	52,9	59,4	58,7	60,2	57,5	59,1
2009	56,5	55,2	58,9	57,1	59,8	55,0	54,6
2010	58,3	57,5	61,3	60,1	62,7	55,2	60,0
2011	57,8	56,7	62,8	58,4	61,0	54,9	57,6
2012	57,1	55,5	61,7	57,8	58,8	55,4	58,3
2013	56,3	53,9	62,8	55,2	59,8	54,3	53,7
2014	55,8	53,6	61,9	52,2	58,2	54,1	54,1
<b>2015</b>	<b>53,4</b>	<b>51,8</b>	<b>57,7</b>	<b>49,8</b>	<b>53,9</b>	<b>53,6</b>	<b>49,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 100a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	-1,7	-0,2	-3,1	-1,6	-3,2	-1,0	-1,6
2005-2004	-0,2	-0,8	-0,4	-1,1	-0,3	0,3	-0,5
2006-2005	1,3	-0,8	0,0	-0,6	2,7	1,6	1,2
2007-2006	-1,4	0,6	-0,7	-3,1	-0,7	-2,0	-1,6
2008-2007	-1,5	-0,1	-0,4	0,0	-1,6	-1,8	-2,3
2009-2008	1,6	-2,4	0,5	1,6	0,4	2,5	4,4
2010-2009	-1,9	-2,3	-2,4	-3,0	-2,8	-0,2	-5,4
2011-2010	0,5	0,8	-1,4	1,6	1,6	0,3	2,4
2012-2011	0,6	1,2	1,1	0,6	2,2	-0,5	-0,7
2013-2012	0,8	1,6	-1,2	2,6	-1,0	1,2	4,6
2014-2013	0,6	0,3	1,0	3,0	1,6	0,2	-0,3
2015-2014	2,3	1,8	4,2	2,4	4,3	0,5	5,0
<b>2015-2003</b>	<b>1,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-2,8</b>	<b>2,4</b>	<b>3,3</b>	<b>1,0</b>	<b>5,2</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	1,7	0,2	3,1	1,6	3,2	1,0	1,6
2005-2004	0,2	0,8	0,4	1,1	0,3	-0,3	0,6
2006-2005	-1,3	0,8	0,0	0,6	-2,7	-1,7	-1,2
2007-2006	1,4	-0,6	0,7	3,1	0,7	2,0	1,6
2008-2007	1,5	0,1	0,4	0,0	1,6	1,8	2,3
2009-2008	-1,6	2,4	-0,5	-1,6	-0,4	-2,5	-4,4
2010-2009	1,9	2,3	2,4	3,0	2,8	0,2	5,4
2011-2010	-0,6	-0,8	1,4	-1,6	-1,6	-0,3	-2,4
2012-2011	-0,6	-1,2	-1,1	-0,6	-2,2	0,5	0,7
2013-2012	-0,8	-1,6	1,2	-2,6	1,0	-1,2	-4,6
2014-2013	-0,6	-0,3	-1,0	-3,0	-1,6	-0,2	0,3
2015-2014	-2,4	-1,8	-4,2	-2,4	-4,3	-0,5	-5,0
<b>2015-2003</b>	<b>-1,2</b>	<b>0,3</b>	<b>2,8</b>	<b>-2,4</b>	<b>-3,3</b>	<b>-1,0</b>	<b>-5,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

### 5.3 - População desocupada por cor ou raça

Analisando a população desocupada segundo a cor ou raça, verificou-se que de 2003 para 2015, a população branca caiu 37,4%, correspondendo a uma diminuição de 488 mil pessoas desocupadas. A população preta ou parda desocupada reduziu seu contingente em 33,5%, ou seja, 446 mil pessoas. A maior redução de população desocupada de cor branca ocorreu na Região Metropolitana de Belo Horizonte (-50,2%), enquanto na população de cor preta ou parda a maior redução ocorreu na Região Metropolitana de São Paulo (-43,4%).

No entanto, de 2014 a 2015 foi verificado um aumento acentuado do contingente de pessoas desocupadas tanto brancas (46,0% ou 258 mil pessoas) quanto pretas ou pardas (39,9% ou 252 mil pessoas).

Em 2015, no agregado das seis regiões, as pessoas brancas eram a maioria da população em idade ativa (53,0%), entretanto, entre as desocupadas representavam 47,8%. De 2003 a 2015, a participação da população branca entre os desocupados se reduziu em 1,5 ponto percentual, apesar do aumento de 1,2 ponto percentual entre 2014 e 2015.

**Tabela 101: Pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	1 305	52	26	91	230	769	137
2004	1 202	46	23	90	224	689	129
2005	977	48	26	72	176	542	112
2006	1 063	66	25	74	186	586	126
2007	980	57	26	68	172	545	113
2008	868	41	21	57	175	481	93
2009	903	42	23	58	154	537	88
2010	728	38	22	51	133	411	73
2011	658	30	17	46	133	357	75
2012	626	30	12	42	126	350	66
2013	597	30	17	38	110	345	58
2014	560	31	21	33	88	322	65
<b>2015</b>	<b>817</b>	<b>48</b>	<b>26</b>	<b>45</b>	<b>133</b>	<b>470</b>	<b>95</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	1 328	148	238	140	260	513	30
2004	1 300	139	237	145	266	488	26
2005	1 186	148	234	122	241	419	22
2006	1 179	158	204	124	244	426	23
2007	1 150	123	216	114	221	452	23
2008	972	95	176	102	205	372	21
2009	1 001	108	176	101	187	411	18
2010	889	102	178	89	185	321	15
2011	792	76	156	81	168	296	15
2012	738	70	117	75	168	293	15
2013	743	77	135	71	156	290	13
2014	631	78	153	62	116	210	12
<b>2015</b>	<b>883</b>	<b>104</b>	<b>200</b>	<b>97</b>	<b>170</b>	<b>290</b>	<b>21</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 101a: Variação percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-7,9	-11,4	-11,5	-1,3	-2,5	-10,4	-6,0
2005-2004	-18,7	5,2	9,6	-19,7	-21,7	-21,3	-12,7
2006-2005	8,9	36,3	-0,6	2,9	6,0	8,0	11,8
2007-2006	-7,8	-14,0	4,1	-8,6	-7,9	-7,0	-10,2
2008-2007	-11,5	-27,3	-19,2	-15,5	1,8	-11,8	-17,8
2009-2008	4,0	1,4	8,6	0,9	-11,8	11,8	-4,7
2010-2009	-19,4	-10,4	-6,3	-11,4	-13,5	-23,6	-16,9
2011-2010	-9,6	-20,0	-20,4	-11,2	-0,5	-13,1	2,8
2012-2011	-4,8	0,4	-30,2	-8,7	-4,9	-1,9	-12,6
2013-2012	-4,6	0,5	42,4	-9,8	-13,1	-1,6	-12,0
2014-2013	-6,3	3,7	21,6	-12,7	-20,0	-6,6	11,9
2015-2014	46,0	51,8	24,3	38,6	51,9	46,1	46,0
<b>2015-2003</b>	<b>-37,4</b>	<b>-8,2</b>	<b>-1,4</b>	<b>-50,2</b>	<b>-42,2</b>	<b>-38,8</b>	<b>-30,8</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	-2,1	-6,4	-0,2	3,6	2,4	-4,8	-15,0
2005-2004	-8,8	6,6	-1,4	-15,4	-9,5	-14,1	-14,3
2006-2005	-0,6	7,0	-12,6	1,1	1,4	1,8	2,2
2007-2006	-2,5	-22,0	5,5	-7,5	-9,4	6,1	3,4
2008-2007	-15,5	-22,6	-18,1	-10,5	-7,5	-17,8	-8,8
2009-2008	3,0	13,3	0,0	-1,1	-8,8	10,5	-14,3
2010-2009	-11,2	-5,4	0,9	-12,3	-1,1	-21,9	-17,5
2011-2010	-10,9	-25,9	-12,5	-8,6	-8,9	-7,7	1,1
2012-2011	-6,8	-7,4	-24,9	-7,8	0,1	-0,9	-4,8
2013-2012	0,6	9,1	15,3	-4,4	-7,1	-0,9	-10,8
2014-2013	-15,0	1,9	13,4	-12,7	-26,1	-27,7	-5,7
2015-2014	39,9	33,7	30,7	55,9	47,2	38,1	72,5
<b>2015-2003</b>	<b>-33,5</b>	<b>-29,6</b>	<b>-15,9</b>	<b>-30,3</b>	<b>-34,6</b>	<b>-43,4</b>	<b>-30,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 102: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a cor ou raça\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	49,2	25,5	10,0	39,3	46,8	59,5	81,7
2004	47,7	24,8	8,9	38,1	45,7	58,1	83,2
2005	44,9	24,4	9,8	37,0	42,1	55,9	83,4
2006	47,2	29,4	11,0	37,5	43,2	57,4	84,5
2007	45,8	31,5	10,8	37,3	43,7	54,3	82,6
2008	46,9	30,0	10,8	36,1	46,0	55,8	81,1
2009	47,0	27,8	11,5	36,2	45,3	56,0	82,4
2010	44,7	26,7	10,8	36,6	42,0	55,5	82,8
2011	45,1	28,5	9,9	35,8	44,0	54,1	82,9
2012	45,5	29,8	9,3	35,6	42,7	53,8	81,7
2013	44,1	27,9	11,6	34,3	41,1	53,7	81,7
2014	46,6	28,6	11,8	34,2	42,9	59,8	84,2
<b>2015</b>	<b>47,8</b>	<b>31,2</b>	<b>11,4</b>	<b>31,5</b>	<b>43,7</b>	<b>61,4</b>	<b>81,8</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	50,2	73,0	89,8	60,4	53,0	39,7	18,0
2004	51,8	74,8	90,9	61,7	54,1	41,2	16,6
2005	54,6	75,2	89,8	62,6	57,8	43,2	16,5
2006	52,4	70,3	88,6	62,2	56,7	41,9	15,3
2007	53,8	68,2	88,9	62,4	56,3	45,0	17,2
2008	52,5	69,7	88,8	63,6	53,9	43,3	18,7
2009	52,4	71,8	87,9	63,5	54,6	43,1	17,2
2010	54,7	73,0	88,7	63,2	57,8	43,6	17,0
2011	54,3	71,3	89,5	63,6	55,7	45,0	17,0
2012	53,7	69,8	89,8	63,7	57,0	45,2	18,0
2013	55,0	71,0	88,0	65,3	58,7	45,1	18,0
2014	52,6	70,9	87,7	65,3	56,5	39,0	15,5
<b>2015</b>	<b>51,6</b>	<b>68,5</b>	<b>87,9</b>	<b>67,9</b>	<b>55,9</b>	<b>37,8</b>	<b>18,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 102a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-1,5	-0,6	-1,1	-1,2	-1,1	-1,4	1,4
2005-2004	-2,8	-0,4	0,9	-1,1	-3,6	-2,1	0,3
2006-2005	2,3	5,0	1,2	0,4	1,1	1,5	1,1
2007-2006	-1,4	2,0	-0,2	-0,2	0,5	-3,1	-1,9
2008-2007	1,1	-1,5	0,0	-1,2	2,3	1,5	-1,5
2009-2008	0,1	-2,1	0,8	0,1	-0,7	0,2	1,3
2010-2009	-2,3	-1,1	-0,7	0,4	-3,3	-0,4	0,3
2011-2010	0,3	1,8	-0,9	-0,8	2,0	-1,4	0,2
2012-2011	0,5	1,3	-0,5	-0,2	-1,4	-0,3	-1,2
2013-2012	-1,4	-1,9	2,2	-1,3	-1,6	-0,2	0,0
2014-2013	2,5	0,7	0,2	-0,1	1,9	6,1	2,5
2015-2014	1,2	2,6	-0,4	-2,7	0,8	1,6	-2,4
<b>2015-2003</b>	<b>-1,5</b>	<b>5,8</b>	<b>1,4</b>	<b>-7,8</b>	<b>-3,1</b>	<b>2,0</b>	<b>0,1</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	1,6	1,8	1,1	1,3	1,2	1,5	-1,4
2005-2004	2,8	0,4	-1,1	0,9	3,7	2,1	-0,2
2006-2005	-2,2	-4,9	-1,2	-0,4	-1,1	-1,3	-1,2
2007-2006	1,3	-2,1	0,2	0,2	-0,4	3,1	1,9
2008-2007	-1,2	1,5	-0,1	1,1	-2,4	-1,8	1,5
2009-2008	-0,2	2,1	-0,9	-0,1	0,7	-0,1	-1,5
2010-2009	2,3	1,2	0,8	-0,3	3,2	0,5	-0,2
2011-2010	-0,4	-1,7	0,8	0,4	-2,1	1,3	0,0
2012-2011	-0,6	-1,5	0,4	0,1	1,3	0,2	1,0
2013-2012	1,3	1,2	-1,9	1,6	1,6	-0,1	0,0
2014-2013	-2,5	-0,1	-0,3	0,0	-2,1	-6,1	-2,5
2015-2014	-0,9	-2,4	0,2	2,6	-0,7	-1,2	2,5
<b>2015-2003</b>	<b>1,5</b>	<b>-4,5</b>	<b>-1,9</b>	<b>7,4</b>	<b>2,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>0,0</b>

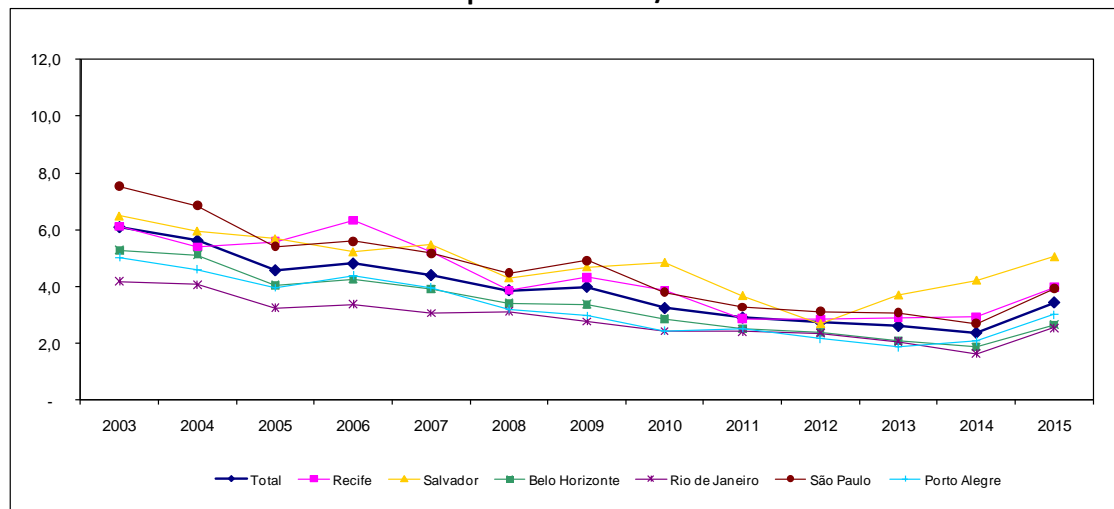
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Analisando o nível da desocupação por grupamento de cor ou raça<sup>5</sup>, verificou-se a tendência de diminuição desse indicador desde 2003 - tanto para população branca, onde o nível reduziu de 6,1%, em 2003, para 3,4%, em 2015, quanto para a preta ou parda, de 8,4%, em 2003, para 4,3%, em 2015.

As estimativas do nível da desocupação vêm convergindo nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, como pode ser observado nos gráficos 11 e 12, com maior intensidade entre os de cor branca.

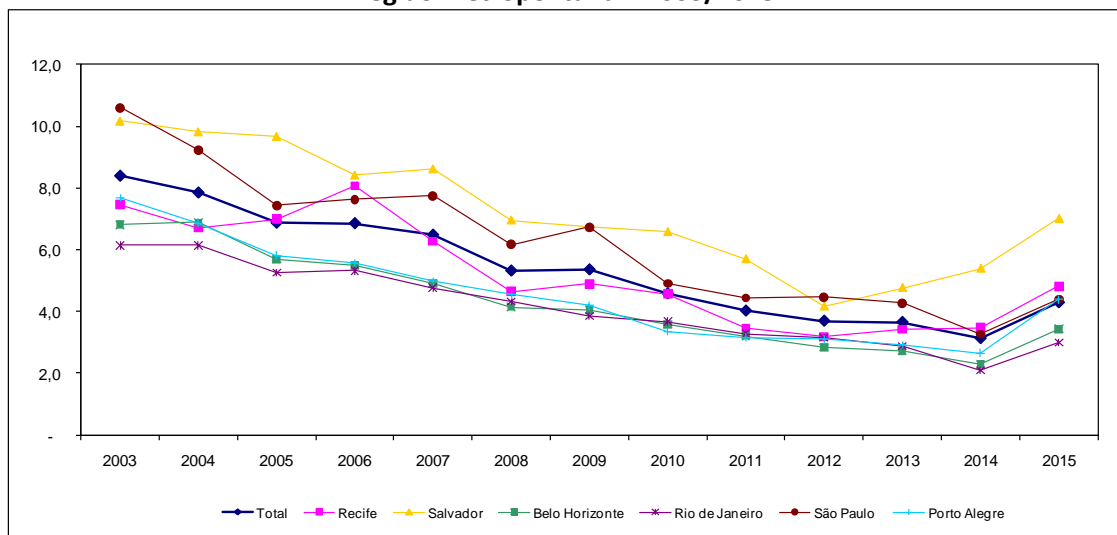
Em 2015, o nível de desocupação era maior na Região Metropolitana de Salvador e menor na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, tanto para os brancos quanto para os pretos ou pardos.

**Gráfico 12: Nível da desocupação (%) da população branca em idade ativa, por região metropolitana – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Gráfico 13: Nível da desocupação (%) da população preta ou parda em idade ativa, por região metropolitana – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

<sup>5</sup> Nível da desocupação da população branca em idade ativa é calculado pela razão da população branca desocupada sobre a população branca em idade ativa, e o nível da desocupação da população preta ou parda em idade ativa é calculado pela razão da população preta ou parda desocupada sobre a população preta ou parda em idade ativa.

#### 5.4 - População desocupada por sexo e cor ou raça

As análises realizadas no contingente de desocupados, confrontando os dados de 2003 e 2015, desagregando por sexo e cor ou raça, permitiram concluir que, para o conjunto das seis regiões metropolitanas, a redução entre mulheres brancas foi um pouco mais elevada (39,9% ou 288 mil pessoas) do que a verificada nos demais grupos. O contingente de homens brancos desocupados diminuiu em 34,3%, enquanto o de homens pretos ou pardos em 33,0% e o de mulheres pretas ou pardas em 34,0%.

De 2014 a 2015, o quadro foi diferente: houve aumento do contingente de desocupados, sobretudo entre os homens pretos ou pardos (51,4%), seguidos pelos homens brancos (49,1%).

A distribuição da população desocupada, segundo o sexo e a cor ou raça, mostrou uma predominância das mulheres pretas e pardas (52,0%) em relação às mulheres brancas (47,4%), assim como dos homens pretos e pardos (51,2%) em relação aos homens brancos (48,2%). De 2003 a 2015, aumentou em 2,3 pontos percentuais a participação das mulheres pretas ou pardas no total de mulheres desocupadas, enquanto a participação dos homens pretos ou pardos no total de homens desocupados aumentou apenas 0,5 ponto percentual. Contudo, de 2014 a 2015, a participação das mulheres pretas ou pardas dentre as mulheres desocupadas se reduziu em 2,0 pontos percentuais.

**Tabela 103: População desocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<b>Branca</b>							
2003	584	23	12	42	100	344	63
2004	516	20	10	40	93	296	57
2005	424	20	10	31	71	243	49
2006	475	28	9	32	81	268	57
2007	420	26	11	28	70	235	50
2008	360	19	9	23	69	201	38
2009	394	18	10	25	61	240	40
2010	310	15	8	20	48	188	30
2011	282	12	7	19	49	163	32
2012	269	13	4	17	51	156	28
2013	262	13	6	16	44	156	27
2014	258	15	7	15	37	154	30
<b>2015</b>	<b>384</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>61</b>	<b>217</b>	<b>49</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	609	74	107	68	109	237	13
2004	575	69	99	68	102	225	12
2005	515	73	98	57	93	185	10
2006	530	77	86	56	100	201	10
2007	505	59	88	48	92	208	9
2008	411	45	71	43	82	161	9
2009	435	50	72	43	76	186	8
2010	364	44	69	36	70	139	6
2011	330	34	58	34	68	131	6
2012	315	32	45	32	70	131	5
2013	322	36	50	32	63	134	6
2014	269	36	59	30	48	90	6
<b>2015</b>	<b>408</b>	<b>51</b>	<b>84</b>	<b>49</b>	<b>78</b>	<b>136</b>	<b>9</b>
<b>Mulheres</b>							
<b>Branca</b>							
2003	721	29	15	49	130	425	73
2004	686	26	13	50	132	393	72
2005	553	28	15	41	105	300	64
2006	589	38	16	43	105	318	69
2007	560	31	15	40	101	309	63
2008	507	22	12	34	105	279	55
2009	509	24	14	33	93	298	48
2010	418	22	14	31	85	223	44
2011	376	18	11	27	83	194	44
2012	357	17	8	24	75	194	38
2013	335	17	11	21	66	189	31
2014	302	17	14	18	51	168	35
<b>2015</b>	<b>433</b>	<b>25</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>72</b>	<b>254</b>	<b>45</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	719	74	130	71	151	275	17
2004	725	69	138	76	164	263	14
2005	672	75	136	65	148	234	12
2006	649	81	118	67	144	225	13
2007	645	64	127	66	129	245	14
2008	561	50	105	60	123	211	13
2009	566	59	104	58	111	224	10
2010	525	58	109	53	114	182	9
2011	461	42	98	47	100	165	9
2012	423	38	72	43	99	162	9
2013	421	40	84	39	93	157	7
2014	362	42	94	32	68	120	7
<b>2015</b>	<b>475</b>	<b>53</b>	<b>116</b>	<b>48</b>	<b>92</b>	<b>154</b>	<b>12</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 103a: Variação percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-11,8	-14,1	-13,9	-4,7	-7,7	-13,9	-10,2
2005-2004	-17,8	2,3	2,7	-22,7	-23,4	-18,1	-14,4
2006-2005	12,0	37,9	-13,0	3,0	14,7	10,4	16,7
2007-2006	-11,6	-7,0	24,3	-13,0	-14,0	-12,0	-12,9
2008-2007	-14,2	-26,5	-20,4	-15,2	-0,9	-14,4	-23,3
2009-2008	9,2	-6,9	8,9	6,8	-11,8	18,9	5,8
2010-2009	-21,3	-15,1	-15,6	-18,7	-21,2	-21,6	-26,1
2011-2010	-9,0	-18,4	-18,4	-8,3	2,4	-13,4	7,4
2012-2011	-4,5	2,8	-33,4	-8,2	3,0	-4,3	-11,5
2013-2012	-2,6	2,0	40,9	-4,9	-14,0	0,2	-5,3
2014-2013	-1,8	12,0	18,3	-7,6	-16,0	-1,4	11,6
2015-2014	49,1	53,4	52,5	53,1	67,1	40,7	65,5
<b>2015-2003</b>	<b>-34,3</b>	<b>-3,9</b>	<b>-3,3</b>	<b>-44,9</b>	<b>-38,8</b>	<b>-37,0</b>	<b>-22,1</b>
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	-5,6	-6,1	-7,6	0,3	-7,0	-5,1	-12,5
2005-2004	-10,6	5,4	-1,7	-17,1	-9,0	-17,9	-14,3
2006-2005	3,0	4,9	-11,3	-1,2	7,8	9,0	-2,7
2007-2006	-4,8	-22,9	2,0	-14,6	-7,4	3,2	-2,5
2008-2007	-18,7	-23,4	-19,1	-11,1	-11,6	-22,4	-9,8
2009-2008	6,1	9,3	1,1	1,5	-6,9	15,6	-2,6
2010-2009	-16,4	-10,7	-3,7	-17,7	-7,5	-25,5	-30,5
2011-2010	-9,2	-24,1	-16,8	-4,7	-3,7	-5,6	12,5
2012-2011	-4,6	-4,8	-22,4	-6,0	3,1	0,1	-15,8
2013-2012	2,1	13,8	12,3	2,0	-9,6	1,8	8,5
2014-2013	-16,3	0,3	16,8	-6,3	-24,1	-32,4	-5,4
2015-2014	51,4	40,9	43,3	60,9	63,6	50,3	69,0
<b>2015-2003</b>	<b>-33,0</b>	<b>-30,4</b>	<b>-21,5</b>	<b>-28,3</b>	<b>-28,4</b>	<b>-42,8</b>	<b>-28,6</b>
<b>Mulheres</b>							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-4,8	-9,2	-9,6	1,7	1,6	-7,5	-2,3
2005-2004	-19,4	7,4	14,7	-17,2	-20,4	-23,8	-11,3
2006-2005	6,5	35,2	7,7	2,9	0,0	6,2	8,1
2007-2006	-4,8	-19,1	-6,9	-5,3	-3,3	-2,7	-8,0
2008-2007	-9,5	-28,0	-18,4	-15,8	3,6	-9,8	-13,5
2009-2008	0,3	8,6	8,4	-3,2	-11,7	6,7	-11,9
2010-2009	-17,9	-6,9	0,2	-5,9	-8,4	-25,2	-9,3
2011-2010	-10,1	-21,0	-21,5	-13,0	-2,2	-12,8	-0,4
2012-2011	-5,1	-1,2	-28,2	-9,0	-9,6	0,2	-13,4
2013-2012	-6,1	-0,5	43,3	-13,3	-12,5	-3,0	-17,0
2014-2013	-9,9	-2,5	23,5	-16,7	-22,6	-10,9	12,0
2015-2014	43,4	50,5	8,9	26,2	40,9	51,0	29,3
<b>2015-2003</b>	<b>-39,9</b>	<b>-11,6</b>	<b>0,1</b>	<b>-54,6</b>	<b>-44,8</b>	<b>-40,3</b>	<b>-38,2</b>
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	0,8	-6,6	5,8	6,7	9,2	-4,6	-16,9
2005-2004	-7,4	7,8	-1,1	-13,9	-9,8	-10,8	-14,3
2006-2005	-3,3	9,0	-13,6	3,0	-2,6	-4,0	6,3
2007-2006	-0,6	-21,2	8,0	-1,6	-10,8	8,6	7,7
2008-2007	-13,0	-21,9	-17,4	-10,1	-4,5	-13,9	-8,1
2009-2008	0,8	16,9	-0,7	-2,9	-10,0	6,5	-22,0
2010-2009	-7,2	-0,9	4,0	-8,3	3,2	-18,9	-6,8
2011-2010	-12,1	-27,3	-9,8	-11,2	-12,2	-9,2	-6,0
2012-2011	-8,4	-9,5	-26,4	-9,1	-1,8	-1,8	3,4
2013-2012	-0,4	5,1	17,1	-9,2	-5,3	-3,1	-22,3
2014-2013	-14,1	3,3	11,4	-18,0	-27,5	-23,7	-5,9
2015-2014	31,3	27,4	22,9	51,1	35,6	29,0	75,4
<b>2015-2003</b>	<b>-34,0</b>	<b>-28,7</b>	<b>-11,4</b>	<b>-32,2</b>	<b>-39,0</b>	<b>-44,0</b>	<b>-32,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 104: Distribuição percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<b>Branca</b>							
2003	48,7	23,5	9,8	37,9	47,9	58,6	82,8
2004	46,9	22,2	9,2	36,7	47,6	56,2	83,2
2005	44,9	21,6	9,5	35,1	43,4	56,3	83,0
2006	47,1	26,8	9,3	36,1	45,0	56,7	85,4
2007	45,3	30,7	11,0	36,7	43,2	52,8	83,8
2008	46,5	29,6	11,0	35,7	46,0	55,0	81,6
2009	47,0	26,4	11,7	36,6	44,6	55,5	82,7
2010	45,7	25,6	10,6	36,3	40,8	56,8	83,8
2011	45,8	27,1	10,2	35,4	42,2	55,0	83,2
2012	45,7	28,4	9,0	34,9	41,9	53,8	83,5
2013	44,4	26,0	11,2	33,2	40,9	53,2	81,9
2014	48,6	28,5	11,1	33,1	43,4	62,4	84,5
<b>2015</b>	<b>48,2</b>	<b>29,9</b>	<b>11,7</b>	<b>31,7</b>	<b>43,6</b>	<b>61,1</b>	<b>83,9</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	50,7	75,3	89,9	61,9	52,0	40,5	17,0
2004	52,5	77,4	90,7	63,2	52,3	42,7	16,8
2005	54,5	78,2	90,0	64,6	56,6	42,7	16,9
2006	52,6	73,1	90,3	63,4	55,0	42,7	14,5
2007	54,3	68,9	88,8	63,1	56,7	46,5	16,0
2008	52,9	70,1	88,6	64,2	54,0	44,0	18,2
2009	52,3	73,4	87,4	63,1	55,4	43,5	17,0
2010	53,7	73,9	89,0	63,3	59,1	42,2	16,2
2011	53,7	72,8	89,3	64,2	57,7	44,0	16,8
2012	53,6	71,3	89,9	64,7	57,7	45,4	16,2
2013	54,7	73,1	88,2	66,3	58,9	45,4	17,9
2014	50,8	71,2	88,5	66,4	56,1	36,6	15,4
<b>2015</b>	<b>51,2</b>	<b>69,8</b>	<b>87,6</b>	<b>67,7</b>	<b>55,9</b>	<b>38,2</b>	<b>16,0</b>
<b>Mulheres</b>							
<b>Branca</b>							
2003	49,7	27,3	10,2	40,6	45,9	60,2	80,8
2004	48,4	27,3	8,8	39,4	44,4	59,5	83,2
2005	44,9	27,0	10,0	38,7	41,2	55,7	83,8
2006	47,2	31,8	12,2	38,6	41,9	58,0	83,8
2007	46,2	32,2	10,7	37,7	44,0	55,4	81,7
2008	47,2	30,3	10,6	36,4	46,0	56,4	80,7
2009	47,0	28,9	11,4	35,8	45,7	56,4	82,2
2010	44,1	27,5	11,0	36,8	42,7	54,5	82,1
2011	44,5	29,6	9,7	36,2	45,1	53,4	82,8
2012	45,4	31,0	9,7	36,2	43,2	53,9	80,4
2013	43,9	29,5	11,7	35,2	41,1	54,1	81,6
2014	45,1	28,7	12,2	35,3	42,7	57,6	84,0
<b>2015</b>	<b>47,4</b>	<b>32,4</b>	<b>11,2</b>	<b>31,3</b>	<b>43,8</b>	<b>61,7</b>	<b>79,6</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	49,7	70,9	89,7	59,1	53,7	39,0	18,8
2004	51,3	72,4	91,1	60,4	55,4	39,9	16,5
2005	54,7	72,6	89,7	61,0	58,7	43,6	16,1
2006	52,3	67,9	87,5	61,1	58,0	41,2	15,9
2007	53,3	67,5	88,9	62,0	55,9	43,8	18,1
2008	52,3	69,3	88,9	63,1	53,8	42,7	19,1
2009	52,4	70,7	88,2	63,8	54,1	42,8	17,3
2010	55,4	72,3	88,5	63,0	57,0	44,7	17,7
2011	54,8	70,2	89,6	63,1	54,5	45,7	17,2
2012	53,9	68,5	89,7	62,9	56,6	45,0	19,3
2013	55,3	69,1	87,8	64,4	58,6	44,9	18,2
2014	54,0	70,6	87,2	64,4	56,8	41,0	15,5
<b>2015</b>	<b>52,0</b>	<b>67,3</b>	<b>88,1</b>	<b>68,0</b>	<b>55,9</b>	<b>37,5</b>	<b>20,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 104a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<i><b>Branca</b></i>							
2004-2003	-1,7	-1,3	-0,6	-1,1	-0,3	-2,4	0,3
2005-2004	-2,0	-0,6	0,3	-1,6	-4,2	0,0	-0,1
2006-2005	2,1	5,2	-0,2	1,0	1,6	0,5	2,4
2007-2006	-1,8	4,0	1,7	0,5	-1,8	-3,9	-1,6
2008-2007	1,2	-1,1	0,0	-1,0	2,8	2,2	-2,2
2009-2008	0,6	-3,3	0,6	0,9	-1,4	0,5	1,1
2010-2009	-1,4	-0,7	-1,1	-0,3	-3,7	1,3	1,1
2011-2010	0,1	1,5	-0,4	-1,0	1,4	-1,8	-0,6
2012-2011	0,0	1,3	-1,2	-0,5	-0,3	-1,1	0,4
2013-2012	-1,3	-2,4	2,3	-1,7	-1,0	-0,7	-1,7
2014-2013	4,1	2,5	-0,1	-0,1	2,5	9,3	2,7
2015-2014	-0,4	1,5	0,6	-1,3	0,2	-1,4	-0,7
<b>2015-2003</b>	<b>-0,5</b>	<b>6,4</b>	<b>1,9</b>	<b>-6,1</b>	<b>-4,3</b>	<b>2,4</b>	<b>1,1</b>
<i><b>Preta/parda</b></i>							
2004-2003	1,8	2,1	0,7	1,3	0,2	2,3	-0,3
2005-2004	2,0	0,8	-0,6	1,5	4,3	0,0	0,1
2006-2005	-1,9	-5,2	0,2	-1,2	-1,6	0,0	-2,4
2007-2006	1,8	-4,1	-1,4	-0,3	1,7	3,8	1,5
2008-2007	-1,4	1,2	-0,2	1,0	-2,7	-2,6	2,2
2009-2008	-0,7	3,3	-1,2	-1,0	1,4	-0,5	-1,2
2010-2009	1,4	0,5	1,6	0,2	3,7	-1,2	-0,9
2011-2010	-0,1	-1,1	0,3	0,9	-1,4	1,8	0,7
2012-2011	0,0	-1,4	0,6	0,5	0,0	1,3	-0,7
2013-2012	1,0	1,8	-1,7	1,6	1,1	0,0	1,7
2014-2013	-3,9	-1,9	0,3	0,1	-2,8	-8,8	-2,5
2015-2014	0,5	-1,4	-0,9	1,4	-0,2	1,6	0,6
<b>2015-2003</b>	<b>0,5</b>	<b>-5,5</b>	<b>-2,3</b>	<b>5,9</b>	<b>3,9</b>	<b>-2,3</b>	<b>-1,0</b>
<b>Mulheres</b>							
<i><b>Branca</b></i>							
2004-2003	-1,3	0,0	-1,4	-1,2	-1,6	-0,7	2,4
2005-2004	-3,5	-0,3	1,3	-0,7	-3,1	-3,8	0,6
2006-2005	2,4	4,8	2,2	0,0	0,7	2,3	0,0
2007-2006	-1,0	0,4	-1,6	-0,9	2,1	-2,5	-2,2
2008-2007	0,9	-1,9	-0,1	-1,4	1,9	1,0	-0,9
2009-2008	-0,2	-1,4	0,9	-0,5	-0,3	0,0	1,4
2010-2009	-2,9	-1,4	-0,4	0,9	-3,0	-1,9	-0,1
2011-2010	0,5	2,0	-1,3	-0,6	2,4	-1,1	0,7
2012-2011	0,8	1,5	0,0	0,1	-2,0	0,4	-2,3
2013-2012	-1,4	-1,5	2,1	-1,0	-2,1	0,2	1,1
2014-2013	1,1	-0,8	0,5	0,0	1,6	3,5	2,5
2015-2014	2,3	3,6	-1,0	-3,9	1,1	4,1	-4,4
<b>2015-2003</b>	<b>-2,3</b>	<b>5,0</b>	<b>1,0</b>	<b>-9,3</b>	<b>-2,2</b>	<b>1,5</b>	<b>-1,2</b>
<i><b>Preta/parda</b></i>							
2004-2003	1,6	1,5	1,4	1,3	1,7	0,9	-2,3
2005-2004	3,4	0,2	-1,4	0,5	3,2	3,7	-0,4
2006-2005	-2,4	-4,6	-2,2	0,1	-0,7	-2,5	-0,2
2007-2006	1,0	-0,5	1,4	0,9	-2,0	2,7	2,2
2008-2007	-1,1	1,9	0,0	1,2	-2,1	-1,1	0,9
2009-2008	0,2	1,4	-0,7	0,6	0,3	0,1	-1,7
2010-2009	3,0	1,6	0,3	-0,7	2,9	1,9	0,3
2011-2010	-0,6	-2,1	1,1	0,1	-2,5	1,0	-0,5
2012-2011	-1,0	-1,7	0,1	-0,2	2,1	-0,7	2,2
2013-2012	1,5	0,7	-1,9	1,5	2,0	-0,1	-1,2
2014-2013	-1,3	1,5	-0,6	-0,1	-1,8	-4,0	-2,7
2015-2014	-2,0	-3,3	0,9	3,7	-0,9	-3,5	4,6
<b>2015-2003</b>	<b>2,3</b>	<b>-3,6</b>	<b>-1,6</b>	<b>8,9</b>	<b>2,2</b>	<b>-1,5</b>	<b>1,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 5.5 - População desocupada por grupos de idade

Analisando a desocupação por grupos de idade, frente às estimativas de 2003, verificou-se redução no contingente de desocupados em quase todos os grupos de idade, exceto pelo grupo dos com 50 anos ou mais de idade que permaneceu estável (0,3). No grupo de idade de 25 a 49 anos a redução absoluta em todas as regiões metropolitanas somou 369 mil pessoas (-29,6%), enquanto o grupo de idade de 18 a 24 anos teve redução de 423 mil pessoas (-43,7%).

De 2014 para 2015, observou-se recuo do contingente médio de desocupados apenas entre aqueles com idade entre 10 e 14 anos (-8,5%). Em termos de contingente o maior aumento da desocupação ocorreu no grupo de idade de 25 a 49 anos (289 mil pessoas ou 49,3%), seguido pelo grupo de 18 a 24 anos (142 mil pessoas ou 35,1%).

Em relação à distribuição das pessoas desocupadas por grupos de idade, observou-se que as maiores proporções de desocupados em 2015 estavam nos grupos de 25 a 49 anos (51,2%) e de 18 a 24 anos (32,0%). A proporção de desocupados com 50 anos ou mais de idade era de 10,2% em 2015, enquanto a de jovens de 10 a 17 anos totalizava 6,7%.

Enquanto no período 2003-2015 a participação do grupo de idade de 15 a 17 anos e entre 18 e 24 anos diminuíram respectivamente em 2,8 e 4,6 pontos percentuais, a participação dos grupos de idade de 25 a 49 anos e de 50 anos ou mais aumentou em 4,2 e 3,6 pontos percentuais. Isto indica um envelhecimento da população desocupada no período. A análise da População em Idade Ativa conforme os grupos de idade mostra que apenas as pessoas com 50 anos ou mais tiveram aumento de participação de 2003 a 2015 (12,3 pontos percentuais), enquanto o grupo de idade 25 e 49 anos reduziu sua participação em 3,2 pontos percentuais. Em termos regionais, as maiores participações do grupo de idade das pessoas com 50 anos ou mais entre os desocupados em 2015 ocorreram nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (12,8%) e de Porto Alegre (10,4%).

**Tabela 105: Pessoas desocupadas por região metropolitana, segundo grupos de idade (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	23	1	2	3	4	11	1
2004	19	1	1	3	3	11	1
2005	10	1	1	2	1	6	0
2006	12	1	1	2	1	8	1
2007	12	0	2	2	1	6	1
2008	11	0	1	2	1	7	0
2009	9	0	1	1	1	5	0
2010	9	0	1	2	1	4	0
2011	7	0	1	1	1	3	1
2012	7	0	1	1	1	4	0
2013	8	0	2	1	1	4	0
2014	7	1	1	1	1	4	0
2015	6	0	1	1	0	3	0
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	239	13	17	25	28	140	17
2004	216	9	17	24	26	125	16
2005	177	9	15	20	20	101	13
2006	180	12	11	19	22	102	13
2007	162	6	17	18	15	95	11
2008	142	4	11	16	14	89	10
2009	126	4	11	12	12	78	8
2010	112	4	12	15	13	62	7
2011	106	4	9	15	12	57	10
2012	101	4	6	13	11	58	8
2013	107	4	10	10	11	66	7
2014	92	5	12	8	8	51	8
2015	107	6	13	8	9	61	10
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	968	77	100	88	179	463	60
2004	939	71	100	93	179	436	59
2005	838	74	107	74	160	371	51
2006	860	83	91	81	167	386	52
2007	808	68	90	70	144	386	49
2008	667	52	72	59	133	310	40
2009	676	58	68	58	116	340	37
2010	568	53	69	51	103	262	29
2011	499	39	55	47	94	234	30
2012	458	38	39	40	97	216	27
2013	448	36	46	36	87	219	24
2014	404	37	57	33	64	188	24
2015	545	49	70	46	89	255	36
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	1245	102	130	102	243	591	77
2004	1173	95	128	101	246	535	68
2005	1009	103	121	89	205	428	62
2006	1056	118	114	86	209	458	72
2007	1025	96	120	82	201	460	67
2008	906	76	103	73	198	400	56
2009	965	81	109	78	177	465	55
2010	817	75	106	64	170	358	46
2011	729	57	96	57	162	313	45
2012	700	53	75	55	156	322	39
2013	667	62	82	53	138	298	34
2014	587	59	90	46	109	248	35
2015	876	84	122	75	167	371	58
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	176	11	15	14	37	87	12
2004	167	10	14	14	38	79	10
2005	139	10	16	10	32	63	9
2006	145	12	13	10	33	66	11
2007	132	10	15	10	32	56	9
2008	123	5	11	11	34	55	8
2009	141	8	12	10	36	69	7
2010	120	8	13	9	32	52	7
2011	117	6	14	8	32	52	6
2012	108	5	9	8	30	50	6
2013	120	7	12	9	30	56	6
2014	111	8	15	8	24	48	9
2015	176	14	22	14	39	76	12

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 105a: Variação percentual das pessoas desocupadas por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-16,7	-47,3	-32,0	-18,5	-32,7	-4,6	-25,5
2005-2004	-47,2	9,2	-36,8	-40,2	-61,2	-48,1	-66,2
2006-2005	21,6	14,5	22,5	5,9	-32,8	33,7	58,8
2007-2006	-0,8	-51,6	62,5	5,7	90,5	-16,5	22,2
2008-2007	-5,4	-78,4	-35,7	-13,8	-3,0	11,3	-30,6
2009-2008	-23,6	74,3	12,3	-29,3	-16,3	-30,6	-21,9
2010-2009	1,0	113,5	5,1	40,1	4,6	-9,3	-38,8
2011-2010	-16,4	-14,4	-2,9	-28,1	21,0	-34,0	156,6
2012-2011	-10,9	25,4	-38,9	-14,3	-57,9	30,6	-61,9
2013-2012	26,3	31,1	147,1	-22,9	103,7	1,0	36,2
2014-2013	-17,1	64,5	-28,3	-13,7	-89,8	-4,1	52,4
2015-2014	-8,5	-18,2	-23,5	-6,3	292,5	-7,8	-32,0
<b>2015-2003</b>	<b>-72,4</b>	<b>-51,4</b>	<b>-47,7</b>	<b>-82,1</b>	<b>-88,2</b>	<b>-70,2</b>	<b>-77,7</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	-9,5	-27,7	-2,3	-3,3	-9,0	-10,6	-3,6
2005-2004	-18,1	-5,6	-11,5	-14,9	-21,8	-19,4	-20,7
2006-2005	1,3	40,3	-24,4	-3,8	9,7	1,0	3,3
2007-2006	-9,5	-48,5	47,8	-5,5	-33,5	-6,3	-14,4
2008-2007	-12,5	-39,5	-36,2	-15,2	-5,7	-6,9	-13,0
2009-2008	-11,4	10,5	2,0	-19,9	-9,8	-11,9	-18,5
2010-2009	-10,9	6,6	9,4	19,7	3,4	-21,1	-17,3
2011-2010	-5,7	-10,3	-25,5	-2,8	-7,3	-7,5	46,2
2012-2011	-4,7	6,1	-28,8	-11,3	-8,7	2,1	-12,2
2013-2012	6,3	-12,8	59,6	-22,4	1,1	12,8	-18,8
2014-2013	-14,1	35,5	16,4	-20,1	-27,6	-22,2	21,5
2015-2014	15,7	19,3	9,7	1,5	8,4	19,2	20,6
<b>2015-2003</b>	<b>-55,4</b>	<b>-52,8</b>	<b>-25,6</b>	<b>-67,0</b>	<b>-69,3</b>	<b>-56,4</b>	<b>-39,5</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-3,0	-8,0	-0,5	5,3	0,2	-5,8	-1,7
2005-2004	-10,7	4,5	7,9	-20,1	-11,0	-14,9	-14,5
2006-2005	2,7	11,3	-15,2	9,1	4,6	4,0	2,7
2007-2006	-6,1	-17,2	-1,7	-13,2	-13,5	-0,1	-6,1
2008-2007	-17,3	-23,4	-19,1	-16,0	-8,0	-19,6	-17,4
2009-2008	1,2	9,8	-6,5	-1,5	-12,9	9,5	-8,9
2010-2009	-16,0	-7,8	2,1	-12,2	-11,0	-22,9	-20,0
2011-2010	-12,1	-26,8	-20,9	-8,0	-8,2	-10,6	0,3
2012-2011	-8,1	-1,2	-28,1	-14,7	3,1	-7,8	-8,4
2013-2012	-2,2	-7,1	17,8	-9,1	-11,0	1,3	-10,1
2014-2013	-10,0	4,0	23,1	-9,8	-26,6	-13,9	0,4
2015-2014	35,1	30,7	22,2	40,7	40,4	35,5	47,6
<b>2015-2003</b>	<b>-43,7</b>	<b>-37,2</b>	<b>-30,4</b>	<b>-47,6</b>	<b>-50,1</b>	<b>-44,9</b>	<b>-40,3</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-5,8	-7,1	-1,4	-0,4	1,1	-9,4	-12,0
2005-2004	-14,0	9,0	-5,6	-11,7	-16,6	-19,9	-9,1
2006-2005	4,6	14,1	-6,2	-3,7	1,7	6,9	16,4
2007-2006	-2,9	-18,5	5,2	-4,6	-3,6	0,5	-7,5
2008-2007	-11,6	-21,1	-13,7	-10,6	-1,3	-13,1	-16,3
2009-2008	6,5	7,2	5,8	6,4	-11,0	16,3	-1,4
2010-2009	-15,3	-8,1	-3,2	-18,4	-3,9	-23,1	-16,9
2011-2010	-10,7	-23,2	-9,5	-10,6	-4,6	-12,5	-2,8
2012-2011	-3,9	-7,6	-21,8	-2,7	-3,4	2,8	-11,5
2013-2012	-4,8	16,2	10,1	-4,0	-11,7	-7,3	-13,6
2014-2013	-12,0	-4,3	9,2	-13,5	-21,1	-16,9	4,2
2015-2014	49,3	42,4	35,9	63,1	53,4	49,6	62,6
<b>2015-2003</b>	<b>-29,6</b>	<b>-17,6</b>	<b>-6,3</b>	<b>-26,2</b>	<b>-31,3</b>	<b>-37,3</b>	<b>-25,5</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	-5,1	-4,5	-2,2	4,9	2,6	-9,3	-13,8
2005-2004	-16,5	2,7	9,8	-32,2	-17,9	-20,6	-14,1
2006-2005	4,0	12,3	-15,9	7,4	3,9	4,8	20,4
2007-2006	-8,6	-15,0	12,8	-1,5	-3,6	-14,3	-16,0
2008-2007	-6,8	-46,9	-25,4	4,8	6,1	-3,1	-13,3
2009-2008	14,1	41,7	4,8	-8,1	6,3	26,0	-11,0
2010-2009	-14,4	5,5	7,5	-6,9	-10,3	-24,5	-3,6
2011-2010	-2,6	-27,9	8,6	-13,8	-0,2	-0,9	-2,9
2012-2011	-8,3	-13,7	-34,3	-0,1	-5,1	-3,2	-14,1
2013-2012	11,6	38,4	34,1	15,6	-1,0	13,0	2,2
2014-2013	-7,4	24,2	20,8	-10,6	-20,7	-15,8	53,4
2015-2014	58,5	61,7	48,2	66,7	64,7	60,3	37,5
<b>2015-2003</b>	<b>0,3</b>	<b>28,6</b>	<b>46,4</b>	<b>0,1</b>	<b>4,5</b>	<b>-12,7</b>	<b>0,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 106: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	0,9	0,5	0,8	1,4	0,8	0,9	0,8
2004	0,8	0,3	0,6	1,1	0,5	0,9	0,7
2005	0,5	0,3	0,3	0,8	0,2	0,6	0,3
2006	0,5	0,3	0,5	0,9	0,2	0,7	0,4
2007	0,6	0,2	0,7	1,0	0,3	0,6	0,5
2008	0,6	0,1	0,6	1,0	0,3	0,8	0,4
2009	0,5	0,1	0,7	0,7	0,3	0,5	0,3
2010	0,5	0,2	0,7	1,1	0,3	0,6	0,3
2011	0,5	0,2	0,8	0,9	0,4	0,4	0,6
2012	0,5	0,3	0,6	0,8	0,2	0,6	0,3
2013	0,6	0,3	1,3	0,7	0,4	0,6	0,4
2014	0,6	0,5	0,8	0,6	0,1	0,7	0,6
2015	0,4	0,3	0,5	0,4	0,1	0,5	0,3
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	9,0	6,2	6,6	10,6	5,7	10,8	9,9
2004	8,6	4,9	6,5	10,1	5,2	10,5	10,3
2005	8,1	4,3	5,8	10,3	4,8	10,4	9,4
2006	8,0	5,3	4,9	9,8	5,1	10,0	8,8
2007	7,6	3,4	6,9	10,0	3,7	9,5	8,2
2008	7,7	2,7	5,4	9,7	3,6	10,3	8,5
2009	6,6	2,8	5,5	7,9	3,6	8,1	7,5
2010	6,9	3,2	5,9	10,7	4,0	8,4	7,5
2011	7,3	3,8	5,2	11,4	3,9	8,6	10,7
2012	7,3	4,1	4,9	10,9	3,6	8,9	10,4
2013	8,0	3,4	6,6	9,1	4,0	10,3	9,7
2014	7,7	4,5	6,8	8,3	3,9	9,4	10,8
2015	6,3	4,0	5,8	5,8	2,9	7,9	8,8
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	36,5	38,0	37,8	38,1	36,4	35,9	35,9
2004	37,4	38,4	38,2	39,6	36,5	36,8	38,4
2005	38,6	37,8	41,3	38,1	38,2	38,4	37,7
2006	38,2	37,0	39,5	40,8	38,8	37,9	35,1
2007	37,7	37,8	36,9	38,4	36,6	38,4	35,8
2008	36,0	38,2	36,5	36,7	35,0	36,0	35,2
2009	35,2	38,3	33,7	36,5	33,7	35,5	34,4
2010	34,9	37,9	34,5	36,4	32,4	35,5	32,9
2011	34,1	37,0	31,4	36,8	31,3	35,4	32,5
2012	33,3	38,3	30,2	34,2	33,0	33,3	33,5
2013	33,2	33,0	29,9	33,4	32,6	34,0	33,8
2014	33,6	33,8	32,7	34,4	31,0	35,0	31,5
2015	32,0	32,1	30,7	32,3	29,4	33,4	31,1
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	47,0	50,1	49,2	44,0	49,5	45,7	46,2
2004	46,7	51,0	49,2	43,1	50,0	45,1	44,1
2005	46,5	52,3	46,5	45,8	49,2	44,2	46,1
2006	46,9	52,2	49,3	43,3	48,4	44,9	48,6
2007	48,0	53,1	49,3	45,1	51,3	45,8	49,0
2008	49,1	55,2	52,0	45,9	52,3	46,6	49,1
2009	50,4	53,9	54,3	48,8	51,9	48,6	51,3
2010	50,3	53,2	52,7	45,3	53,3	48,5	51,7
2011	50,0	53,7	54,9	44,8	53,7	47,7	49,0
2012	51,0	52,4	57,3	47,4	52,9	49,5	48,7
2013	49,4	56,9	54,2	48,5	51,8	46,3	48,0
2014	48,9	53,5	51,4	48,1	53,4	46,1	45,9
2015	51,2	54,7	53,6	52,0	54,8	48,4	49,5
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	6,6	5,2	5,6	5,9	7,7	6,8	7,2
2004	6,6	5,5	5,5	6,0	7,8	6,7	6,6
2005	6,4	5,3	6,1	5,0	7,6	6,5	6,6
2006	6,4	5,2	5,8	5,2	7,6	6,5	7,2
2007	6,2	5,5	6,2	5,6	8,0	5,6	6,5
2008	6,7	3,9	5,6	6,7	8,8	6,4	6,9
2009	7,4	5,0	5,8	6,2	10,5	7,2	6,5
2010	7,4	5,7	6,2	6,5	10,0	7,1	7,6
2011	8,0	5,3	7,9	6,2	10,6	7,8	7,2
2012	7,9	4,9	7,0	6,8	10,3	7,7	7,1
2013	8,9	6,4	8,0	8,4	11,2	8,8	8,1
2014	9,3	7,7	8,3	8,6	11,7	8,9	11,3
2015	10,2	8,9	9,4	9,4	12,8	9,9	10,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 106a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-0,1	-0,2	-0,2	-0,3	-0,2	0,0	-0,1
2005-2004	-0,3	0,0	-0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4
2006-2005	0,1	0,0	0,1	0,0	-0,1	0,1	0,1
2007-2006	0,0	-0,1	0,3	0,2	0,2	-0,1	0,1
2008-2007	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,0	0,2	-0,1
2009-2008	-0,2	0,0	0,1	-0,3	0,0	-0,3	-0,1
2010-2009	0,1	0,1	0,0	0,4	0,0	0,1	-0,1
2011-2010	0,0	0,0	0,1	-0,3	0,1	-0,2	0,4
2012-2011	0,0	0,1	-0,1	0,0	-0,2	0,2	-0,3
2013-2012	0,1	0,1	0,7	-0,2	0,2	0,0	0,1
2014-2013	0,0	0,2	-0,5	0,0	-0,4	0,1	0,2
2015-2014	-0,2	-0,2	-0,3	-0,2	0,1	-0,2	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,5</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	-0,4	-1,3	-0,1	-0,5	-0,6	-0,3	0,4
2005-2004	-0,5	-0,6	-0,7	0,1	-0,4	-0,1	-0,9
2006-2005	-0,2	1,0	-0,9	-0,5	0,3	-0,4	-0,6
2007-2006	-0,4	-1,9	2,0	0,2	-1,3	-0,5	-0,6
2008-2007	0,1	-0,7	-1,5	-0,3	-0,1	0,8	0,3
2009-2008	-1,1	0,0	0,1	-1,8	0,0	-2,1	-1,1
2010-2009	0,3	0,4	0,5	2,8	0,4	0,2	0,0
2011-2010	0,4	0,7	-0,8	0,7	-0,1	0,3	3,2
2012-2011	0,1	0,3	-0,2	-0,5	-0,3	0,3	-0,3
2013-2012	0,6	-0,7	1,7	-1,8	0,3	1,4	-0,7
2014-2013	-0,3	1,2	0,1	-0,8	-0,1	-0,9	1,1
2015-2014	-1,4	-0,6	-1,0	-2,5	-1,0	-1,5	-2,0
<b>2015-2003</b>	<b>-2,8</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,9</b>	<b>-4,8</b>	<b>-2,8</b>	<b>-2,9</b>	<b>-1,2</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	0,9	0,4	0,4	1,5	0,1	0,9	2,5
2005-2004	1,2	-0,6	3,1	-1,5	1,8	1,6	-0,7
2006-2005	-0,4	-0,8	-1,7	2,7	0,6	-0,5	-2,6
2007-2006	-0,5	0,8	-2,7	-2,5	-2,2	0,5	0,7
2008-2007	-1,7	0,4	-0,4	-1,6	-1,7	-2,4	-0,6
2009-2008	-0,8	0,1	-2,7	-0,2	-1,3	-0,5	-0,8
2010-2009	-0,3	-0,4	0,8	-0,2	-1,3	0,0	-1,5
2011-2010	-0,7	-0,9	-3,2	0,4	-1,1	0,0	-0,4
2012-2011	-0,8	1,3	-1,2	-2,6	1,7	-2,1	1,0
2013-2012	-0,2	-5,2	-0,3	-0,8	-0,3	0,7	0,3
2014-2013	0,4	0,8	2,8	1,0	-1,6	1,0	-2,4
2015-2014	-1,7	-1,7	-2,0	-2,1	-1,6	-1,6	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-4,6</b>	<b>-5,9</b>	<b>-7,1</b>	<b>-5,8</b>	<b>-7,0</b>	<b>-2,5</b>	<b>-4,8</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-0,3	0,9	0,1	-0,8	0,6	-0,6	-2,2
2005-2004	-0,2	1,3	-2,7	2,6	-0,8	-0,9	2,0
2006-2005	0,4	-0,1	2,7	-2,5	-0,8	0,7	2,5
2007-2006	1,1	0,9	0,0	1,8	2,9	0,9	0,4
2008-2007	1,1	2,1	2,7	0,9	1,0	0,8	0,1
2009-2008	1,3	-1,3	2,3	2,8	-0,4	2,0	2,2
2010-2009	-0,1	-0,7	-1,6	-3,5	1,4	-0,1	0,5
2011-2010	-0,2	0,6	2,2	-0,6	0,5	-0,7	-2,7
2012-2011	0,9	-1,3	2,4	2,6	-0,8	1,8	-0,3
2013-2012	-1,6	4,5	-3,1	1,2	-1,1	-3,2	-0,7
2014-2013	-0,5	-3,5	-2,8	-0,4	1,6	-0,3	-2,1
2015-2014	2,3	1,2	2,2	3,9	1,4	2,3	3,6
<b>2015-2003</b>	<b>4,2</b>	<b>4,6</b>	<b>4,5</b>	<b>8,1</b>	<b>5,3</b>	<b>2,7</b>	<b>3,3</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	0,0	0,2	0,0	0,1	0,2	-0,1	-0,5
2005-2004	-0,2	-0,2	0,5	-1,0	-0,3	-0,2	-0,1
2006-2005	0,0	-0,1	-0,3	0,3	0,0	0,0	0,6
2007-2006	-0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	-0,9	-0,6
2008-2007	0,5	-1,6	-0,6	1,1	0,8	0,7	0,3
2009-2008	0,7	1,1	0,2	-0,5	1,6	0,9	-0,4
2010-2009	0,1	0,7	0,4	0,4	-0,4	-0,1	1,1
2011-2010	0,6	-0,4	1,7	-0,3	0,6	0,7	-0,4
2012-2011	-0,2	-0,4	-0,9	0,6	-0,3	-0,1	-0,1
2013-2012	1,1	1,4	1,0	1,6	0,9	1,1	1,0
2014-2013	0,4	1,3	0,3	0,2	0,4	0,1	3,2
2015-2014	1,0	1,2	1,2	0,9	1,1	1,0	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>	<b>3,9</b>	<b>3,5</b>	<b>5,2</b>	<b>3,1</b>	<b>3,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A população desocupada com idade entre 16 e 24 anos se reduziu em 45,5% de 2003 a 2015 no conjunto das seis regiões metropolitanas cobertas pela PME. Do total de desocupados, 37,3% tinham esta idade em 2015, percentual que era de 44,0% em 2003. A

região com menor proporção de desocupados de 16 e 24 anos no total de desocupados era a Região Metropolitana do Rio de Janeiro (32,0%), região que também teve a maior redução do contingente desse grupo de idade de 2003 a 2015 (-51,8%).

Entre 2014 e 2015, no entanto, aumentou o contingente de desocupados de 16 a 24 anos de idade em todas as Regiões Metropolitanas pesquisadas. Para o total das seis regiões, a variação foi positiva na ordem de 154 mil pessoas ou 32,1%.

**Tabela 107: População desocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1165	88	115	107	201	580	74
2004	1119	79	114	112	201	541	73
2005	987	82	120	90	176	456	62
2006	1017	93	101	97	187	476	64
2007	948	74	104	85	157	469	59
2008	790	56	82	72	145	386	49
2009	785	61	77	69	126	408	44
2010	663	57	79	63	114	314	35
2011	590	43	62	59	105	284	38
2012	543	42	45	50	107	264	34
2013	539	39	55	45	96	275	31
2014	481	41	67	39	70	233	31
<b>2015</b>	<b>635</b>	<b>54</b>	<b>80</b>	<b>53</b>	<b>97</b>	<b>307</b>	<b>45</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 107a: Variação percentual da população desocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-4,0	-9,9	-0,7	4,1	-0,4	-6,8	-1,6
2005-2004	-11,8	3,2	5,5	-18,9	-12,2	-15,6	-15,3
2006-2005	3,1	13,9	-16,2	7,0	6,0	4,3	3,1
2007-2006	-6,8	-20,6	3,2	-12,3	-15,7	-1,5	-7,4
2008-2007	-16,7	-24,4	-21,4	-15,6	-7,7	-17,6	-16,3
2009-2008	-0,6	10,1	-5,7	-4,3	-13,0	5,6	-11,4
2010-2009	-15,6	-7,1	2,6	-7,9	-10,2	-22,9	-19,2
2011-2010	-11,0	-25,4	-22,0	-6,9	-7,8	-9,5	7,0
2012-2011	-8,0	-0,9	-27,3	-15,0	2,1	-7,0	-8,7
2013-2012	-0,6	-7,9	21,5	-10,9	-9,8	3,8	-11,5
2014-2013	-10,9	5,8	22,2	-12,3	-27,3	-15,3	2,2
2015-2014	32,1	30,4	20,1	34,9	38,4	31,9	43,4
<b>2015-2003</b>	<b>-45,5</b>	<b>-39,0</b>	<b>-30,3</b>	<b>-50,8</b>	<b>-51,8</b>	<b>-47,1</b>	<b>-39,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 107b: Percentual da população desocupada de 16 a 24 anos de idade na população desocupada, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	44,0	43,2	43,4	46,3	41,0	44,9	44,1
2004	44,5	42,7	43,7	47,5	40,8	45,6	47,1
2005	45,4	41,5	46,2	46,4	42,2	47,2	45,8
2006	45,2	41,5	43,7	48,7	43,3	46,7	42,8
2007	44,2	40,8	42,8	46,2	40,0	46,6	43,1
2008	42,6	40,6	41,1	44,5	38,3	44,7	42,9
2009	41,0	40,8	38,4	43,0	36,9	42,6	40,9
2010	40,7	40,7	39,4	45,0	35,7	42,6	39,6
2011	40,4	40,5	35,4	46,1	34,7	43,0	41,6
2012	39,5	41,9	34,5	42,5	36,2	40,7	42,6
2013	39,9	35,9	35,2	40,7	36,2	42,7	42,5
2014	40,0	37,5	38,2	40,8	34,2	43,1	40,2
<b>2015</b>	<b>37,3</b>	<b>35,4</b>	<b>35,3</b>	<b>36,9</b>	<b>32,0</b>	<b>40,1</b>	<b>38,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 107c: Variação em ponto percentual do percentual da população desocupada de 16 a 24 anos de idade na população desocupada, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,6	-0,5	0,3	1,2	-0,2	0,7	3,1
2005-2004	0,9	-1,2	2,5	-1,2	1,4	1,6	-1,3
2006-2005	-0,2	0,0	-2,5	2,4	1,1	-0,4	-3,0
2007-2006	-0,9	-0,8	-0,9	-2,5	-3,4	-0,1	0,3
2008-2007	-1,7	-0,1	-1,7	-1,7	-1,7	-1,9	-0,2
2009-2008	-1,6	0,2	-2,7	-1,5	-1,4	-2,2	-2,0
2010-2009	-0,3	-0,1	1,0	2,0	-1,2	0,0	-1,3
2011-2010	-0,3	-0,2	-4,0	1,1	-1,0	0,4	2,0
2012-2011	-0,9	1,4	-0,9	-3,6	1,4	-2,3	1,0
2013-2012	0,4	-6,0	0,8	-1,8	0,0	2,0	-0,1
2014-2013	0,1	1,6	2,9	0,1	-2,0	0,4	-2,4
2015-2014	-2,8	-2,0	-2,9	-3,9	-2,2	-3,0	-1,5
<b>2015-2003</b>	<b>-6,7</b>	<b>-7,7</b>	<b>-8,1</b>	<b>-9,4</b>	<b>-9,0</b>	<b>-4,8</b>	<b>-5,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 5.6 - População desocupada por anos de estudo

Os resultados mostraram queda da desocupação em quase todos os anos de estudo na comparação de 2003 com 2015, exceto pelo grupo daqueles com 11 ou mais anos de estudo (aumento de 2,3% ou 24 mil pessoas). O contingente de desocupados sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo diminuiu 72,0% (equivalente a 633 mil pessoas) entre 2003 e 2015. Neste mesmo período, o total de pessoas desocupadas com 8 a 10 anos de estudo se reduziu em 46,3% (331 mil pessoas).

De 2014 a 2015, no entanto, houve aumento da desocupação em todos os anos de estudos, principalmente entre aqueles mais escolarizados. O contingente de desocupados sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo aumentou 38,6% (69 mil pessoas), enquanto aqueles com 8 a 10 anos de estudo tiveram aumento de 37,4% (104 mil pessoas) e o grupo com 11 anos ou mais de estudo aumentou em 45,3% (337 mil pessoas).

O aumento da desocupação de 2003 a 2015 entre aqueles com 11 ou mais anos de estudo não ocorreu em todas as Regiões Metropolitanas pesquisadas. Neste período houve redução nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (-5,4%), de São Paulo (-4,8%) e de Porto Alegre (-1,1%).

Entre os desocupados, a população mais escolarizada (com 11 anos ou mais de estudo) era a mais representativa: 63,2% em 2015, e este percentual vinha crescendo desde 2003, quando a participação correspondia a 39,9%. Este dado reflete a crescente escolarização da população em idade ativa, com o grupo de pessoas com 11 anos ou mais de estudo passando de 34,4%, em 2003, para 51,0% em 2015. Todas as regiões metropolitanas mostraram concentração maior de desocupados no grupamento daqueles com 11 anos ou mais de estudo. Enquanto a Região Metropolitana do Rio de Janeiro teve a maior participação de pessoas com 11 anos ou mais de estudo (65,4%) em 2015, a menor ocorreu na Região Metropolitana de Porto Alegre (53,9%), região em que houve também a menor variação deste indicador de 2003 a 2015 (16,1 pontos percentuais).

**Tabela 108: Pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	880	76	96	85	152	410	61
2004	751	65	86	80	138	334	49
2005	602	67	82	59	117	237	39
2006	594	73	64	55	112	244	46
2007	517	51	61	48	95	221	40
2008	416	32	47	41	82	181	32
2009	389	31	42	36	68	182	29
2010	309	28	44	30	67	117	22
2011	267	22	35	27	61	101	21
2012	236	17	25	22	52	101	18
2013	216	21	29	21	44	87	14
2014	178	19	29	17	30	67	16
<b>2015</b>	<b>246</b>	<b>27</b>	<b>37</b>	<b>24</b>	<b>42</b>	<b>94</b>	<b>22</b>
<b>Com 8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	714	46	66	63	129	366	43
2004	676	43	67	66	127	329	45
2005	567	43	65	57	109	255	37
2006	580	49	58	57	105	271	41
2007	538	37	58	50	92	264	37
2008	455	27	46	43	83	224	31
2009	445	31	43	42	70	229	29
2010	388	29	44	38	67	186	24
2011	341	21	36	35	67	156	25
2012	317	18	28	30	65	153	23
2013	319	18	33	28	60	161	20
2014	279	21	38	23	40	136	22
<b>2015</b>	<b>383</b>	<b>28</b>	<b>45</b>	<b>36</b>	<b>64</b>	<b>180</b>	<b>31</b>
<b>Com 11 ou mais anos de estudo</b>							
2003	1056	80	102	83	211	517	63
2004	1086	78	107	89	227	523	61
2005	1005	86	114	79	191	477	58
2006	1078	102	109	87	213	505	62
2007	1085	92	123	85	206	519	60
2008	980	78	105	76	214	455	52
2009	1082	88	115	82	203	545	49
2010	929	83	113	72	184	434	43
2011	850	63	103	65	173	401	44
2012	821	65	77	65	179	396	39
2013	816	70	91	61	164	394	37
2014	744	71	108	55	134	336	40
<b>2015</b>	<b>1081</b>	<b>97</b>	<b>145</b>	<b>84</b>	<b>199</b>	<b>492</b>	<b>63</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 108a: Variação percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-14,6	-15,1	-10,0	-6,1	-9,3	-18,6	-19,0
2005-2004	-19,9	4,2	-5,3	-26,1	-14,8	-29,0	-20,2
2006-2005	-1,3	8,4	-22,2	-6,5	-4,1	2,9	16,7
2007-2006	-13,0	-29,7	-4,0	-12,8	-15,3	-9,3	-13,7
2008-2007	-19,5	-38,0	-23,4	-13,9	-13,6	-18,0	-19,7
2009-2008	-6,5	-1,2	-9,9	-14,0	-17,7	0,6	-8,4
2010-2009	-20,4	-11,4	4,9	-15,5	-0,4	-35,6	-23,5
2011-2010	-13,6	-22,9	-21,1	-10,5	-9,0	-13,8	-4,6
2012-2011	-11,9	-20,2	-28,2	-18,0	-15,2	-0,4	-14,0
2013-2012	-8,5	19,6	15,0	-5,8	-16,4	-13,3	-21,2
2014-2013	-17,6	-8,2	0,8	-18,2	-31,5	-23,0	8,1
2015-2014	38,6	44,5	28,6	39,5	40,3	39,7	41,5
<b>2015-2003</b>	<b>-72,0</b>	<b>-64,3</b>	<b>-61,1</b>	<b>-72,1</b>	<b>-72,4</b>	<b>-77,0</b>	<b>-63,8</b>
<b>Com 8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-5,3	-7,5	0,9	3,3	-1,7	-9,9	2,8
2005-2004	-16,2	0,2	-3,4	-12,6	-14,0	-22,5	-16,4
2006-2005	2,4	14,9	-10,5	-0,7	-3,7	6,1	8,6
2007-2006	-7,3	-24,5	0,3	-12,6	-12,4	-2,5	-9,2
2008-2007	-15,3	-26,7	-20,2	-13,1	-9,5	-15,0	-16,2
2009-2008	-2,3	13,1	-6,4	-2,8	-15,7	2,2	-5,6
2010-2009	-12,8	-4,9	0,2	-9,5	-4,3	-18,8	-18,6
2011-2010	-12,1	-27,1	-17,8	-6,7	-0,3	-16,1	7,0
2012-2011	-7,0	-14,7	-21,1	-14,7	-3,3	-2,2	-9,1
2013-2012	0,6	-2,3	17,2	-8,2	-7,7	5,3	-13,3
2014-2013	-12,6	15,1	14,2	-15,8	-32,6	-15,8	8,2
2015-2014	37,4	35,7	19,3	52,1	58,1	32,8	44,9
<b>2015-2003</b>	<b>-46,3</b>	<b>-39,8</b>	<b>-32,2</b>	<b>-44,0</b>	<b>-50,7</b>	<b>-50,8</b>	<b>-27,9</b>
<b>Com 11 ou mais anos de estudo</b>							
2004-2003	2,8	-3,5	5,2	7,9	7,9	1,2	-4,0
2005-2004	-7,5	11,3	6,0	-11,8	-16,0	-8,9	-4,8
2006-2005	7,3	18,2	-4,4	9,8	11,8	5,8	7,2
2007-2006	0,7	-9,8	13,4	-1,8	-3,6	2,8	-3,3
2008-2007	-9,7	-15,3	-14,6	-11,0	4,2	-12,4	-14,1
2009-2008	10,5	12,9	9,2	8,5	-5,1	19,8	-5,3
2010-2009	-14,2	-5,8	-2,0	-11,9	-9,6	-20,3	-12,6
2011-2010	-8,5	-24,0	-8,3	-10,0	-5,9	-7,6	3,3
2012-2011	-3,4	3,5	-25,7	-0,3	3,2	-1,3	-10,8
2013-2012	-0,6	6,7	18,2	-6,1	-8,4	-0,4	-6,5
2014-2013	-8,9	1,3	18,7	-9,3	-17,9	-14,9	9,2
2015-2014	45,3	37,8	34,4	52,5	48,3	46,7	56,0
<b>2015-2003</b>	<b>2,3</b>	<b>20,9</b>	<b>41,9</b>	<b>1,7</b>	<b>-5,4</b>	<b>-4,8</b>	<b>-1,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 109: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	33,2	37,5	36,2	36,8	30,9	31,7	36,3
2004	29,9	34,9	33,0	34,0	28,1	28,1	31,9
2005	27,7	34,2	31,4	30,1	28,1	24,5	29,3
2006	26,4	32,4	27,6	27,7	26,0	23,9	30,9
2007	24,1	28,3	25,2	26,4	24,3	22,0	29,1
2008	22,5	23,2	23,5	25,8	21,7	21,1	27,9
2009	20,3	20,9	21,0	22,4	20,0	19,0	27,2
2010	19,0	19,9	22,0	21,4	21,2	16,0	25,0
2011	18,3	20,1	20,0	21,2	20,3	15,4	23,4
2012	17,2	16,9	19,3	18,9	17,8	15,5	22,6
2013	16,0	19,1	18,8	19,0	16,3	13,6	20,2
2014	14,8	17,1	16,6	17,7	14,7	12,5	20,2
<b>2015</b>	<b>14,4</b>	<b>17,8</b>	<b>16,4</b>	<b>16,5</b>	<b>13,8</b>	<b>12,3</b>	<b>19,1</b>
<b>Com 8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	27,0	22,8	25,1	27,5	26,3	28,3	25,9
2004	26,9	23,2	25,7	28,1	25,8	27,8	28,8
2005	26,1	21,8	24,9	29,4	26,2	26,3	27,7
2006	25,7	22,0	25,2	28,7	24,4	26,4	27,3
2007	25,2	20,7	23,9	27,2	23,3	26,3	27,0
2008	24,6	20,0	23,3	27,0	21,9	26,1	27,1
2009	23,3	20,5	21,7	26,3	20,5	24,1	27,2
2010	23,9	21,0	21,7	27,2	21,1	25,3	26,9
2011	23,4	20,5	20,6	27,9	22,1	23,8	28,1
2012	23,1	18,1	21,7	25,8	21,9	23,5	28,5
2013	23,6	16,5	21,4	25,3	22,2	25,2	28,0
2014	23,2	18,8	21,6	24,3	19,7	25,2	27,8
<b>2015</b>	<b>22,4</b>	<b>18,4</b>	<b>19,8</b>	<b>24,7</b>	<b>20,8</b>	<b>23,4</b>	<b>27,0</b>
<b>Com 11 ou mais anos de estudo</b>							
2003	39,9	39,7	38,7	35,8	42,8	40,0	37,8
2004	43,2	42,0	41,3	38,0	46,2	44,2	39,3
2005	46,2	44,0	43,7	40,6	45,8	49,2	43,0
2006	47,9	45,5	47,3	43,6	49,5	49,6	41,8
2007	50,7	51,0	50,9	46,3	52,4	51,7	44,0
2008	52,9	56,8	53,1	47,2	56,4	52,9	45,0
2009	56,5	58,6	57,4	51,3	59,5	56,9	45,6
2010	57,1	59,1	56,3	51,5	57,7	58,7	48,1
2011	58,2	59,5	59,4	50,9	57,6	60,8	48,5
2012	59,7	65,0	58,9	55,4	60,2	61,0	48,9
2013	60,4	64,4	59,9	55,8	61,5	61,2	51,8
2014	62,0	64,2	61,7	58,0	65,7	62,3	52,0
<b>2015</b>	<b>63,2</b>	<b>63,7</b>	<b>63,8</b>	<b>58,8</b>	<b>65,4</b>	<b>64,3</b>	<b>53,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 109a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-3,3	-2,7	-3,2	-2,9	-2,9	-3,6	-4,3
2005-2004	-2,2	-0,7	-1,7	-3,9	0,0	-3,6	-2,7
2006-2005	-1,3	-1,7	-3,8	-2,3	-2,1	-0,6	1,6
2007-2006	-2,2	-4,1	-2,4	-1,3	-1,7	-1,9	-1,8
2008-2007	-1,7	-5,1	-1,7	-0,6	-2,6	-0,9	-1,2
2009-2008	-2,2	-2,3	-2,6	-3,5	-1,7	-2,0	-0,6
2010-2009	-1,2	-1,0	1,0	-1,0	1,2	-3,1	-2,2
2011-2010	-0,7	0,2	-2,0	-0,2	-0,9	-0,6	-1,6
2012-2011	-1,1	-3,2	-0,7	-2,3	-2,4	0,2	-0,8
2013-2012	-1,2	2,2	-0,6	0,1	-1,6	-1,9	-2,4
2014-2013	-1,2	-2,0	-2,1	-1,3	-1,6	-1,1	0,0
2015-2014	-0,4	0,8	-0,2	-1,2	-0,9	-0,2	-1,1
<b>2015-2003</b>	<b>-18,8</b>	<b>-19,7</b>	<b>-19,9</b>	<b>-20,3</b>	<b>-17,1</b>	<b>-19,4</b>	<b>-17,2</b>
<b>Com 8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	0,0	0,4	0,6	0,6	-0,5	-0,5	2,9
2005-2004	-0,8	-1,4	-0,8	1,3	0,4	-1,4	-1,1
2006-2005	-0,3	0,2	0,3	-0,7	-1,7	0,1	-0,4
2007-2006	-0,6	-1,3	-1,3	-1,5	-1,1	-0,1	-0,3
2008-2007	-0,5	-0,7	-0,6	-0,2	-1,4	-0,2	0,1
2009-2008	-1,3	0,5	-1,7	-0,7	-1,4	-2,0	0,1
2010-2009	0,6	0,5	0,0	0,8	0,6	1,3	-0,3
2011-2010	-0,5	-0,5	-1,1	0,8	1,1	-1,5	1,2
2012-2011	-0,3	-2,4	1,2	-2,2	-0,2	-0,3	0,4
2013-2012	0,5	-1,5	-0,4	-0,5	0,2	1,7	-0,5
2014-2013	-0,4	2,2	0,2	-0,9	-2,5	-0,1	-0,2
2015-2014	-0,8	-0,3	-1,8	0,4	1,2	-1,7	-0,9
<b>2015-2003</b>	<b>-4,6</b>	<b>-4,4</b>	<b>-5,3</b>	<b>-2,7</b>	<b>-5,5</b>	<b>-4,9</b>	<b>1,0</b>
<b>Com 11 ou mais anos de estudo</b>							
2004-2003	3,4	2,3	2,6	2,2	3,4	4,2	1,5
2005-2004	3,0	2,0	2,5	2,6	-0,4	5,0	3,7
2006-2005	1,7	1,5	3,5	3,1	3,8	0,4	-1,2
2007-2006	2,8	5,5	3,6	2,7	2,8	2,1	2,1
2008-2007	2,2	5,8	2,2	0,8	4,0	1,2	1,1
2009-2008	3,5	1,8	4,2	4,1	3,1	4,0	0,6
2010-2009	0,6	0,5	-1,0	0,2	-1,8	1,8	2,5
2011-2010	1,2	0,3	3,1	-0,6	-0,2	2,1	0,4
2012-2011	1,5	5,6	-0,5	4,5	2,6	0,2	0,4
2013-2012	0,7	-0,6	1,0	0,4	1,3	0,2	2,9
2014-2013	1,6	-0,2	1,8	2,3	4,1	1,1	0,2
2015-2014	1,2	-0,4	2,1	0,8	-0,3	2,0	1,9
<b>2015-2003</b>	<b>23,4</b>	<b>24,1</b>	<b>25,1</b>	<b>23,0</b>	<b>22,6</b>	<b>24,3</b>	<b>16,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 5.7 - População desocupada com nível superior completo

A análise da desocupação, considerando apenas as pessoas com nível superior completo, mostra que, de 2003 a 2015, houve um acréscimo de 72,8% (83 mil pessoas) no contingente de pessoas desocupadas com nível superior completo no conjunto das seis regiões pesquisadas.

De 2014 para 2015, houve aumento de 49,9% (66 mil pessoas) no contingente de pessoas desocupadas com nível superior completo para o conjunto das seis regiões. Em todas as regiões metropolitanas houve aumento da desocupação para este grupo.

O percentual da população desocupada com nível superior completo no total dos desocupados vem aumentando desde o início do período analisado, alcançando 11,6% em 2015, 7,3 pontos percentuais acima do percentual de 2003. Esta proporção variava de 8,8% na Região Metropolitana do Salvador a 13,4% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em 2015. A Região Metropolitana onde houve maior acréscimo desta proporção de 2003 a 2015 foi Belo Horizonte (8,1 pontos percentuais).

**Tabela 110: Pessoas desocupadas com nível superior completo, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	115	6	6	7	27	62	6
2004	117	6	6	9	26	66	5
2005	103	7	6	8	20	56	6
2006	119	9	7	10	26	62	7
2007	121	7	9	10	25	62	7
2008	107	6	8	10	29	48	7
2009	139	7	11	13	31	71	7
2010	128	8	12	11	27	62	6
2011	128	6	12	10	31	60	7
2012	127	7	8	11	32	63	5
2013	135	9	13	11	29	67	6
2014	132	9	14	11	26	66	7
<b>2015</b>	<b>198</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>41</b>	<b>97</b>	<b>11</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 110a: Variação percentual das pessoas desocupadas com nível superior completo, por região metropolitana (em %)**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	2,5	-3,6	-9,1	23,6	-5,6	7,2	-14,9
2005-2004	-12,5	17,6	14,6	-16,2	-21,5	-15,8	17,7
2006-2005	15,9	27,6	3,6	25,8	26,4	11,3	10,0
2007-2006	1,5	-16,6	42,3	9,1	-3,9	0,7	1,9
2008-2007	-11,7	-24,2	-19,2	-6,8	16,8	-22,5	-0,5
2009-2008	30,3	31,7	43,2	29,3	7,4	46,5	-2,0
2010-2009	-8,1	10,5	11,9	-8,2	-11,3	-12,0	-4,9
2011-2010	-0,1	-20,4	0,3	-11,6	13,3	-2,9	15,3
2012-2011	-0,4	8,0	-32,0	12,4	2,2	4,5	-24,5
2013-2012	6,2	35,0	49,9	-2,6	-8,4	5,6	12,8
2014-2013	-2,2	-8,0	12,0	-0,4	-10,7	-1,6	7,4
2015-2014	49,9	56,8	41,8	45,9	56,2	47,2	67,6
<b>2015-2003</b>	<b>72,8</b>	<b>122,7</b>	<b>222,5</b>	<b>121,1</b>	<b>48,1</b>	<b>57,0</b>	<b>84,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 110b: Percentual da população desocupada com nível superior completo, por região metropolitana (em %)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	4,3	3,0	2,3	3,1	5,5	4,8	3,6
2004	4,7	3,2	2,2	3,8	5,3	5,6	3,3
2005	4,7	3,5	2,5	3,9	4,8	5,8	4,5
2006	5,3	3,9	2,9	4,8	5,9	6,1	4,5
2007	5,6	4,1	3,9	5,7	6,3	6,1	5,0
2008	5,8	4,0	3,9	6,1	7,6	5,6	5,9
2009	7,3	4,9	5,5	7,8	9,1	7,4	6,1
2010	7,9	5,7	6,2	8,2	8,7	8,4	7,0
2011	8,8	6,1	7,0	8,1	10,3	9,2	7,9
2012	9,3	6,9	6,5	9,7	10,9	9,7	6,9
2013	10,0	8,6	8,4	10,2	11,0	10,4	8,9
2014	11,0	7,8	8,1	11,6	12,7	12,2	8,5
<b>2015</b>	<b>11,6</b>	<b>8,9</b>	<b>8,8</b>	<b>11,2</b>	<b>13,4</b>	<b>12,7</b>	<b>9,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 110c: Variação em ponto percentual do percentual da população desocupada com nível superior completo, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,4	0,1	-0,2	0,7	-0,3	0,8	-0,3
2005-2004	0,0	0,3	0,3	0,1	-0,5	0,2	1,2
2006-2005	0,6	0,4	0,4	0,9	1,1	0,3	0,0
2007-2006	0,4	0,2	1,0	0,9	0,4	0,1	0,5
2008-2007	0,2	0,0	-0,1	0,5	1,3	-0,5	0,9
2009-2008	1,5	0,8	1,6	1,7	1,5	1,8	0,2
2010-2009	0,6	0,8	0,7	0,4	-0,4	1,0	0,8
2011-2010	0,9	0,4	0,8	-0,1	1,6	0,8	0,9
2012-2011	0,5	0,8	-0,6	1,6	0,6	0,6	-1,0
2013-2012	0,7	1,7	2,0	0,5	0,1	0,7	1,9
2014-2013	1,0	-0,8	-0,4	1,5	1,7	1,8	-0,4
2015-2014	0,6	1,0	0,7	-0,4	0,7	0,5	1,0
<b>2015-2003</b>	<b>7,3</b>	<b>5,9</b>	<b>6,5</b>	<b>8,1</b>	<b>7,8</b>	<b>7,9</b>	<b>5,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 5.8 - População desocupada com experiência anterior de trabalho

A maioria do contingente de pessoas que procurou trabalho, em 2015, tinha experiência anterior (85,0%). O contingente de desocupados com experiência anterior de trabalho, no entanto, diminuiu 32,7% entre 2003 e 2015 (redução de 706 mil pessoas) e aumentou 47,9% entre 2014 e 2015 (471 mil pessoas). No grupamento de pessoas desocupadas que nunca trabalhou anteriormente, a redução entre 2003 e 2015 foi de 47,7%, o que equivale a 233 mil pessoas. Já o aumento entre 2014 e 2015 foi de 17,8% ou 39 mil pessoas.

Enquanto nas Regiões metropolitanas de Porto Alegre e Belo Horizonte 88,6% e 88,3%, respectivamente, dos desocupados tinham experiência anterior de trabalho em 2015, na Região metropolitana de Salvador esta proporção era de 83,1%.

Entre 2003 e 2015, a proporção de desocupados com experiência anterior aumentou em todas as regiões metropolitanas pesquisadas, sobretudo na Região Metropolitana de Belo Horizonte (aumento de 6,9 pontos percentuais).

**Tabela 111: Pessoas desocupadas por região metropolitana, segundo a experiência anterior de trabalho (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Já trabalhou anteriormente</b>							
2003	2161	161	208	188	400	1065	139
2004	2013	143	199	189	395	962	125
2005	1738	150	197	157	331	790	113
2006	1794	168	175	157	337	830	126
2007	1715	136	183	147	315	817	115
2008	1489	102	158	132	300	701	97
2009	1595	112	157	135	280	818	93
2010	1320	106	153	115	256	613	77
2011	1189	82	131	104	241	555	75
2012	1144	80	103	97	239	557	68
2013	1125	90	120	91	224	538	61
2014	983	89	136	81	172	444	61
<b>2015</b>	<b>1454</b>	<b>129</b>	<b>189</b>	<b>127</b>	<b>259</b>	<b>648</b>	<b>103</b>
<b>Nunca trabalhou anteriormente</b>							
2003	489	43	56	43	92	227	28
2004	501	42	62	45	96	225	30
2005	435	47	64	38	86	179	21
2006	459	57	55	41	93	189	23
2007	425	44	59	36	77	187	21
2008	361	35	41	29	80	160	17
2009	321	38	44	25	61	138	14
2010	306	34	48	25	63	125	12
2011	270	24	43	23	61	104	15
2012	230	21	27	20	56	93	12
2013	227	18	33	18	42	105	10
2014	217	21	39	15	32	94	16
<b>2015</b>	<b>256</b>	<b>24</b>	<b>39</b>	<b>16</b>	<b>45</b>	<b>119</b>	<b>13</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 111a: Variação percentual das pessoas desocupadas por região metropolitana, segundo a experiência anterior de trabalho**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Já trabalhou anteriormente</b>							
2004-2003	-6,8	-10,8	-4,6	0,5	-1,0	-9,7	-10,6
2005-2004	-13,6	5,0	-0,9	-17,0	-16,3	-17,8	-9,2
2006-2005	3,2	11,8	-11,1	0,0	1,9	5,1	11,3
2007-2006	-4,4	-18,9	4,7	-6,4	-6,5	-1,6	-8,3
2008-2007	-13,1	-25,2	-13,8	-10,6	-4,9	-14,2	-15,7
2009-2008	7,1	10,0	-0,7	2,4	-6,5	16,8	-4,7
2010-2009	-17,2	-5,5	-2,4	-14,3	-8,8	-25,1	-16,9
2011-2010	-10,0	-22,6	-14,2	-9,5	-5,9	-9,5	-2,2
2012-2011	-3,7	-2,9	-21,6	-6,7	-0,6	0,3	-9,4
2013-2012	-1,7	13,5	16,6	-6,3	-6,1	-3,5	-11,0
2014-2013	-12,6	-1,7	13,3	-11,7	-23,3	-17,3	0,9
2015-2014	47,9	44,9	38,7	57,7	50,6	45,8	67,9
<b>2015-2003</b>	<b>-32,7</b>	<b>-19,8</b>	<b>-9,3</b>	<b>-32,6</b>	<b>-35,1</b>	<b>-39,2</b>	<b>-26,2</b>
<b>Nunca trabalhou anteriormente</b>							
2004-2003	2,4	-1,0	10,3	6,0	4,9	-1,2	6,7
2005-2004	-13,2	10,5	2,2	-16,4	-10,6	-20,3	-28,9
2006-2005	5,5	21,7	-12,7	9,0	8,6	5,6	5,6
2007-2006	-7,4	-21,5	7,1	-13,8	-17,3	-1,0	-7,3
2008-2007	-15,0	-20,7	-31,4	-19,6	3,1	-14,6	-19,5
2009-2008	-11,2	8,6	7,9	-12,9	-23,6	-13,6	-14,9
2010-2009	-4,6	-10,4	8,4	-0,1	2,9	-9,8	-18,8
2011-2010	-11,8	-29,9	-10,2	-7,8	-3,2	-16,7	31,9
2012-2011	-14,9	-12,2	-36,7	-14,1	-7,4	-10,5	-19,3
2013-2012	-1,3	-16,2	20,4	-8,1	-24,8	13,3	-15,9
2014-2013	-4,1	19,6	18,1	-17,2	-23,8	-10,7	54,1
2015-2014	17,8	11,8	0,0	9,4	40,7	26,1	-18,3
<b>2015-2003</b>	<b>-47,7</b>	<b>-44,3</b>	<b>-31,6</b>	<b>-61,5</b>	<b>-50,6</b>	<b>-47,9</b>	<b>-53,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 112: Distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a experiência anterior de trabalho\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Já trabalhou anteriormente</b>							
2003	81,5	79,0	78,7	81,4	81,2	82,4	83,1
2004	80,1	77,3	76,1	80,7	80,5	81,1	80,7
2005	80,0	76,4	75,6	80,5	79,4	81,5	84,1
2006	79,6	74,7	75,9	79,1	78,3	81,4	84,8
2007	80,1	75,4	75,6	80,5	80,3	81,3	84,7
2008	80,6	74,4	79,5	82,2	79,0	81,5	85,2
2009	83,2	74,6	78,1	84,3	82,2	85,5	86,5
2010	81,2	75,5	76,3	82,1	80,3	83,2	86,9
2011	81,5	77,0	75,4	82,0	79,9	84,4	82,9
2012	83,3	79,0	79,2	83,1	81,2	85,7	84,7
2013	83,1	83,7	78,9	83,4	84,1	83,4	85,4
2014	82,0	80,8	77,8	84,3	84,3	82,7	78,9
<b>2015</b>	<b>85,0</b>	<b>84,3</b>	<b>83,1</b>	<b>88,3</b>	<b>85,1</b>	<b>84,4</b>	<b>88,6</b>
<b>Nunca trabalhou anteriormente</b>							
2003	18,5	21,0	21,3	18,6	18,8	17,6	16,9
2004	19,9	22,7	23,9	19,3	19,5	18,9	19,4
2005	20,0	23,6	24,4	19,5	20,6	18,5	16,0
2006	20,4	25,3	24,1	20,9	21,7	18,6	15,2
2007	19,9	24,6	24,4	19,5	19,7	18,7	15,3
2008	19,4	25,6	20,5	17,8	21,0	18,5	14,8
2009	16,8	25,4	21,9	15,7	17,8	14,5	13,6
2010	18,8	24,5	23,8	17,9	19,7	16,8	13,1
2011	18,5	23,0	24,6	18,0	20,1	15,6	17,1
2012	16,7	21,0	20,8	16,9	18,8	14,3	15,3
2013	16,9	16,3	21,1	16,6	15,9	16,6	14,6
2014	18,1	19,2	22,2	15,7	15,7	17,3	21,1
<b>2015</b>	<b>15,1</b>	<b>15,7</b>	<b>16,9</b>	<b>11,7</b>	<b>14,9</b>	<b>15,6</b>	<b>11,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 112a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual das pessoas desocupadas, por região metropolitana, segundo a experiência anterior de trabalho**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Já trabalhou anteriormente</b>							
2004-2003	-1,4	-1,8	-2,5	-0,8	-0,8	-1,3	-2,5
2005-2004	-0,1	-0,9	-0,5	-0,1	-1,1	0,5	3,4
2006-2005	-0,4	-1,7	0,3	-1,4	-1,1	-0,1	0,7
2007-2006	0,5	0,7	-0,3	1,4	2,0	-0,1	-0,1
2008-2007	0,5	-1,0	4,0	1,6	-1,3	0,2	0,5
2009-2008	2,6	0,1	-1,5	2,2	3,2	3,9	1,2
2010-2009	-2,0	0,9	-1,8	-2,2	-2,0	-2,3	0,4
2011-2010	0,3	1,5	-0,9	-0,2	-0,4	1,2	-4,0
2012-2011	1,8	2,0	3,8	1,1	1,4	1,3	1,8
2013-2012	-0,2	4,6	-0,3	0,3	2,9	-2,3	0,7
2014-2013	-1,2	-2,8	-1,1	1,0	0,2	-0,8	-6,5
2015-2014	3,0	3,5	5,2	4,0	0,8	1,8	9,7
<b>2015-2003</b>	<b>3,5</b>	<b>5,3</b>	<b>4,4</b>	<b>6,9</b>	<b>3,8</b>	<b>2,1</b>	<b>5,5</b>
<b>Nunca trabalhou anteriormente</b>							
2004-2003	1,4	1,8	2,5	0,8	0,8	1,3	2,5
2005-2004	0,1	0,9	0,5	0,1	1,1	-0,5	-3,4
2006-2005	0,3	1,7	-0,3	1,4	1,1	0,1	-0,7
2007-2006	-0,5	-0,7	0,3	-1,4	-2,0	0,1	0,1
2008-2007	-0,4	1,0	-4,0	-1,6	1,3	-0,2	-0,5
2009-2008	-2,6	-0,1	1,5	-2,2	-3,2	-3,9	-1,2
2010-2009	2,0	-0,9	1,8	2,2	2,0	2,3	-0,4
2011-2010	-0,4	-1,5	0,9	0,2	0,4	-1,2	4,0
2012-2011	-1,8	-2,0	-3,8	-1,1	-1,4	-1,3	-1,8
2013-2012	0,2	-4,6	0,3	-0,3	-2,9	2,3	-0,7
2014-2013	1,2	2,8	1,1	-1,0	-0,2	0,8	6,5
2015-2014	-3,0	-3,5	-5,2	-4,0	-0,8	-1,8	-9,7
<b>2015-2003</b>	<b>-3,5</b>	<b>-5,3</b>	<b>-4,4</b>	<b>-6,9</b>	<b>-3,8</b>	<b>-2,1</b>	<b>-5,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 5.9 - População desocupada por tempo de procura de trabalho

Em 2015, 81,1% da população desocupada estava procurando trabalho há menos de um ano e 7,0% há dois anos ou mais, no conjunto das seis regiões metropolitanas.

De 2003 a 2015, verificou-se uma redução mais acentuada do contingente de pessoas que procuravam trabalho há dois ou mais anos (-4,4) se comparada a períodos de procura de 7 meses a 2 anos. No entanto, aumentou o contingente de pessoas que procuravam trabalho há até 6 meses: aumento de 2,3% para aqueles que procuravam há até 30 dias e aumento de 2,5% para os que procuravam de 30 dias a 6 meses.

De 2014 a 2015, por outro lado, houve redução do contingente de desocupados apenas nas duas primeiras faixas de tempo: 1,8% para tempo de procura de até 30 dias e 0,8% de 30 dias a 6 meses. Isto indica que o tempo de procura por trabalho tem ficado maior no último ano.

A faixa de tempo com maior proporção de desocupados em 2015 era a daqueles que procuravam trabalho de 30 dias a 6 meses para o conjunto das seis regiões (50,2%) e para todas as regiões metropolitanas. Merece destaque a Região Metropolitana de Recife, onde 38,0% dos desocupados procuravam trabalho a menos de 30 dias. A variação da proporção desta faixa na Região Metropolitana de Recife entre 2003 e 2015 foi expressiva, 18,7 pontos percentuais.

**Tabela 113: População desocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de procura de trabalho (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Até 30 dias</b>							
2003	480	39	50	80	56	215	41
2004	510	32	37	122	39	236	43
2005	488	42	53	113	35	207	37
2006	483	56	53	106	43	191	35
2007	518	57	56	103	36	227	39
2008	437	54	63	94	30	161	35
2009	488	68	74	93	32	191	30
2010	412	76	43	87	34	152	21
2011	377	59	33	67	42	149	27
2012	360	45	29	52	30	178	25
2013	305	44	31	40	24	144	21
2014	269	48	36	34	19	107	25
<b>2015</b>	<b>348</b>	<b>57</b>	<b>38</b>	<b>44</b>	<b>32</b>	<b>145</b>	<b>32</b>
<b>De 30 dias a 6 meses</b>							
2003	1264	95	120	102	237	633	78
2004	1102	85	102	80	227	536	72
2005	956	67	98	65	196	460	71
2006	1050	86	90	73	208	511	82
2007	1001	84	104	63	179	501	70
2008	907	55	83	53	190	470	56
2009	962	65	74	55	176	538	54
2010	804	52	77	43	157	428	47
2011	750	36	65	49	153	398	49
2012	717	41	51	53	168	360	43
2013	750	46	66	56	154	388	40
2014	612	41	72	49	106	303	40
<b>2015</b>	<b>855</b>	<b>59</b>	<b>103</b>	<b>71</b>	<b>154</b>	<b>406</b>	<b>62</b>
<b>De 7 meses a menos de 1 ano</b>							
2003	288	16	21	18	67	151	16
2004	244	11	21	11	71	116	13
2005	195	15	20	8	58	86	9
2006	210	14	19	8	53	102	13
2007	177	9	21	7	48	82	9
2008	154	6	12	5	45	78	8
2009	169	5	12	5	39	100	8
2010	123	3	16	4	35	59	5
2011	103	3	18	4	30	41	5
2012	99	4	12	5	28	45	5
2013	105	6	16	5	26	48	4
2014	114	8	17	5	26	53	5
<b>2015</b>	<b>182</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>39</b>	<b>86</b>	<b>10</b>
<b>De 1 ano a menos de 2 anos</b>							
2003	317	23	36	18	64	158	18
2004	341	24	48	15	81	156	17
2005	277	30	45	6	64	123	10
2006	280	31	34	8	66	129	12
2007	261	21	28	7	76	118	12
2008	198	15	19	5	62	87	9
2009	172	7	20	5	51	82	9
2010	166	5	31	5	51	65	9
2011	126	4	24	5	44	43	6
2012	117	6	17	4	41	44	5
2013	121	7	20	6	37	46	5
2014	127	7	23	5	33	55	5
<b>2015</b>	<b>205</b>	<b>12</b>	<b>34</b>	<b>10</b>	<b>48</b>	<b>94</b>	<b>8</b>
<b>De 2 anos ou mais</b>							
2003	301	31	38	13	68	136	15
2004	317	32	53	7	73	142	10
2005	257	43	44	3	65	93	7
2006	230	38	34	4	61	86	8
2007	183	10	33	3	55	76	7
2008	155	7	22	3	52	65	6
2009	125	7	21	2	43	46	6
2010	121	4	33	2	41	34	6
2011	103	3	34	2	32	28	4
2012	80	4	21	2	28	22	2
2013	70	5	19	3	24	18	2
2014	78	6	26	3	20	20	2
<b>2015</b>	<b>121</b>	<b>12</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>32</b>	<b>35</b>	<b>3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego  
\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 113a: Variação em ponto percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de procura de trabalho**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Até 30 dias</b>							
2004-2003	6,3	-15,8	-25,8	51,9	-28,9	10,0	4,2
2005-2004	-4,4	29,0	45,2	-7,5	-10,5	-12,4	-14,2
2006-2005	-0,9	32,7	-1,3	-6,5	22,6	-7,7	-5,1
2007-2006	7,2	2,9	6,4	-2,4	-17,6	18,9	11,5
2008-2007	-15,6	-6,4	12,6	-8,5	-16,7	-29,0	-9,3
2009-2008	11,5	26,3	17,6	-1,5	7,6	18,5	-15,9
2010-2009	-15,4	12,6	-42,5	-6,6	5,2	-20,4	-29,2
2011-2010	-8,6	-22,6	-23,5	-22,2	23,5	-1,8	27,9
2012-2011	-4,4	-23,1	-10,8	-22,5	-27,5	19,3	-6,7
2013-2012	-15,4	-2,9	7,0	-22,6	-18,9	-19,1	-18,0
2014-2013	-11,8	9,3	16,5	-15,8	-23,3	-26,1	22,0
2015-2014	29,3	19,1	3,2	28,0	70,7	36,0	29,3
<b>2015-2003</b>	<b>-27,6</b>	<b>48,3</b>	<b>-24,4</b>	<b>-45,8</b>	<b>-42,4</b>	<b>-32,5</b>	<b>-21,1</b>
<b>De 30 dias a 6 meses</b>							
2004-2003	-12,8	-10,1	-14,8	-21,6	-4,3	-15,2	-7,5
2005-2004	-13,3	-21,7	-4,6	-19,0	-13,7	-14,2	-0,4
2006-2005	9,8	29,5	-7,5	12,3	6,1	11,2	14,1
2007-2006	-4,6	-2,8	15,3	-13,2	-14,0	-2,0	-14,1
2008-2007	-9,4	-34,5	-20,6	-16,1	6,4	-6,2	-19,9
2009-2008	6,1	17,3	-10,3	3,7	-7,2	14,4	-3,4
2010-2009	-16,3	-19,4	4,2	-21,6	-11,1	-20,4	-12,3
2011-2010	-6,8	-30,3	-15,4	13,2	-2,4	-7,1	2,3
2012-2011	-4,4	14,1	-21,8	9,5	9,9	-9,5	-11,3
2013-2012	4,6	10,7	29,8	5,4	-8,2	7,7	-8,0
2014-2013	-18,4	-9,7	8,5	-12,8	-31,3	-21,8	1,6
2015-2014	39,7	42,6	42,5	44,3	45,5	33,9	54,6
<b>2015-2003</b>	<b>-32,4</b>	<b>-37,8</b>	<b>-14,7</b>	<b>-30,7</b>	<b>-34,9</b>	<b>-35,8</b>	<b>-19,7</b>
<b>De 7 meses a menos de 1 ano</b>							
2004-2003	-15,3	-27,9	2,6	-36,6	6,1	-23,2	-16,4
2005-2004	-19,9	34,0	-5,0	-30,7	-19,0	-26,0	-31,9
2006-2005	7,3	-6,4	-3,3	1,9	-8,6	19,5	44,6
2007-2006	-15,7	-33,9	9,3	-13,6	-8,2	-20,1	-31,0
2008-2007	-12,9	-33,8	-44,5	-25,8	-6,3	-5,3	-12,2
2009-2008	9,7	-23,3	0,1	-1,0	-13,9	28,7	5,7
2010-2009	-27,3	-39,4	38,2	-15,5	-9,7	-41,2	-35,7
2011-2010	-16,4	16,5	12,8	-0,3	-13,9	-30,4	0,1
2012-2011	-3,6	17,8	-33,5	10,5	-7,3	9,9	-7,4
2013-2012	6,0	59,1	28,4	-3,3	-6,0	6,0	-15,4
2014-2013	9,3	21,2	8,9	12,0	-0,2	12,4	14,3
2015-2014	58,7	53,0	20,8	165,1	47,7	61,3	121,3
<b>2015-2003</b>	<b>-36,8</b>	<b>-25,6</b>	<b>0,5</b>	<b>-24,0</b>	<b>-41,9</b>	<b>-42,8</b>	<b>-32,9</b>
<b>De 1 ano a menos de 2 anos</b>							
2004-2003	7,5	6,2	32,6	-19,0	26,9	-1,2	-7,9
2005-2004	-18,6	22,4	-6,5	-57,9	-21,9	-21,2	-39,4
2006-2005	0,9	3,5	-24,2	35,7	3,8	4,8	16,3
2007-2006	-6,8	-33,5	-17,5	-20,4	14,6	-8,4	1,7
2008-2007	-24,0	-25,8	-31,1	-19,9	-17,6	-26,3	-24,5
2009-2008	-13,0	-53,4	1,0	-12,3	-18,8	-6,1	-2,1
2010-2009	-3,9	-27,9	58,9	-1,5	1,2	-20,1	-3,7
2011-2010	-23,8	-17,7	-22,5	5,4	-13,9	-34,8	-24,5
2012-2011	-7,1	36,8	-29,5	-7,1	-8,2	4,1	-17,8
2013-2012	3,3	27,5	19,1	24,7	-7,7	3,9	-11,8
2014-2013	5,0	-6,3	14,3	-17,4	-11,8	19,1	3,9
2015-2014	61,2	76,9	45,1	119,5	44,2	70,9	65,5
<b>2015-2003</b>	<b>-35,3</b>	<b>-46,9</b>	<b>-7,4</b>	<b>-43,4</b>	<b>-25,8</b>	<b>-40,6</b>	<b>-55,7</b>
<b>De 2 anos ou mais</b>							
2004-2003	5,1	2,5	38,2	-47,6	7,9	4,4	-31,6
2005-2004	-18,9	35,6	-15,5	-49,4	-10,9	-34,2	-29,4
2006-2005	-10,5	-13,1	-23,5	15,5	-5,6	-8,4	2,1
2007-2006	-20,5	-74,4	-2,3	-22,1	-11,1	-11,5	-10,8
2008-2007	-15,4	-24,9	-34,5	-15,1	-4,0	-14,5	-9,9
2009-2008	-18,9	-9,5	-3,1	-15,4	-17,3	-28,6	2,1
2010-2009	-3,6	-35,2	58,5	-21,1	-4,2	-26,9	3,0
2011-2010	-14,6	-19,7	0,9	22,1	-22,4	-16,0	-44,6
2012-2011	-22,1	31,5	-38,6	11,4	-12,0	-21,4	-34,8
2013-2012	-12,5	6,7	-6,8	13,5	-15,3	-21,5	-5,6
2014-2013	10,8	29,3	35,7	5,9	-16,3	16,3	12,0
2015-2014	55,2	102,7	26,8	92,8	57,6	74,0	17,0
<b>2015-2003</b>	<b>-59,8</b>	<b>-59,9</b>	<b>-13,0</b>	<b>-57,4</b>	<b>-53,2</b>	<b>-74,0</b>	<b>-81,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 114: Distribuição percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de procura de trabalho\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Até 30 dias</b>							
2003	18,3	19,3	18,9	34,9	11,5	16,7	24,6
2004	20,4	17,6	14,1	52,6	8,1	20,1	27,8
2005	22,4	21,0	20,6	57,5	8,5	21,3	27,4
2006	21,5	24,9	22,9	53,3	10,0	18,8	23,5
2007	24,2	31,7	23,1	56,5	9,1	22,5	28,7
2008	23,7	39,1	32,1	59,0	7,8	18,7	30,8
2009	25,5	45,1	36,9	58,4	9,3	19,9	27,6
2010	25,4	54,3	20,9	61,6	10,6	20,6	24,0
2011	25,8	55,0	19,0	52,7	13,7	22,7	29,5
2012	26,2	45,2	22,6	44,3	9,9	27,4	31,2
2013	22,6	40,7	20,6	37,0	9,3	22,2	28,7
2014	22,4	43,8	20,8	35,6	9,1	19,8	33,0
2015	20,6	38,0	16,6	30,9	10,5	19,2	28,3
<b>De 30 dias a 6 meses</b>							
2003	47,6	46,5	45,4	44,0	48,2	49,0	46,1
2004	43,6	45,8	39,1	33,6	46,0	44,8	46,3
2005	43,9	34,4	37,5	33,5	46,9	47,3	53,1
2006	46,5	39,1	39,3	36,5	48,0	50,1	54,8
2007	46,7	46,3	42,8	34,3	45,4	49,9	51,0
2008	49,0	40,1	41,7	32,8	50,0	54,7	48,9
2009	50,0	42,7	36,9	34,1	51,5	55,9	50,5
2010	49,5	37,0	38,7	30,7	49,2	58,2	53,1
2011	51,3	34,4	37,5	38,3	51,0	60,1	53,7
2012	52,2	40,8	39,2	45,6	56,9	55,4	53,2
2013	55,4	42,3	43,2	51,2	57,7	60,3	55,6
2014	50,9	37,4	41,4	51,0	51,8	56,3	51,8
2015	50,2	38,8	45,2	49,1	50,8	53,4	53,5
<b>De 7 meses a menos de 1 ano</b>							
2003	10,8	7,7	7,7	7,7	13,6	11,6	9,3
2004	9,8	6,2	8,1	4,8	14,6	10,0	8,4
2005	9,1	7,7	7,7	4,1	13,9	9,0	6,5
2006	9,3	6,5	8,4	4,0	12,2	10,1	8,7
2007	8,3	5,2	8,8	3,9	12,4	8,2	6,5
2008	8,4	4,5	5,9	3,2	11,9	9,2	6,9
2009	8,9	3,2	5,9	3,2	11,6	10,7	7,7
2010	7,6	2,1	8,2	3,1	11,1	8,0	6,0
2011	7,1	3,1	10,8	3,4	10,0	6,4	5,9
2012	7,2	3,9	9,4	4,1	9,7	6,9	6,1
2013	7,8	5,9	10,3	4,2	10,0	7,6	5,9
2014	9,6	6,9	9,8	5,4	13,0	10,0	6,0
2015	10,4	7,6	9,0	9,2	12,5	11,0	8,7
<b>De 1 ano a menos de 2 anos</b>							
2003	12,0	11,3	13,7	7,8	13,1	12,2	10,9
2004	13,6	13,2	18,4	6,1	16,6	13,2	10,8
2005	12,8	15,3	17,2	3,1	15,1	12,8	7,6
2006	12,5	13,7	14,8	4,2	15,4	12,7	8,0
2007	12,2	11,4	11,6	3,6	19,3	11,8	8,8
2008	10,7	11,0	9,6	3,3	16,5	10,0	8,1
2009	9,1	4,7	9,8	2,9	14,9	8,7	8,4
2010	10,2	3,6	15,5	3,3	16,1	8,7	9,6
2011	8,7	4,1	13,7	3,9	14,7	6,6	7,0
2012	8,6	5,7	13,1	3,9	13,8	6,8	6,8
2013	9,0	6,8	13,2	5,2	13,9	7,2	6,8
2014	10,6	6,3	13,2	4,9	16,2	10,2	6,3
2015	11,9	7,8	14,7	7,0	15,7	12,0	7,0
<b>De 2 anos ou mais</b>							
2003	11,4	15,2	14,4	5,7	13,8	10,5	9,1
2004	12,6	17,2	20,2	2,9	14,8	12,0	6,8
2005	11,8	21,7	17,0	1,8	15,5	9,7	5,5
2006	10,2	16,0	14,7	2,0	14,3	8,4	5,1
2007	8,6	5,4	13,7	1,7	13,9	7,5	5,0
2008	8,3	5,2	10,7	1,7	13,8	7,4	5,3
2009	6,6	4,3	10,5	1,4	12,7	4,9	5,9
2010	7,5	3,0	16,7	1,3	13,0	4,6	7,2
2011	7,1	3,3	19,2	1,7	10,7	4,3	3,9
2012	5,9	4,3	15,7	2,1	9,7	3,4	2,8
2013	5,3	4,4	12,7	2,5	9,1	2,7	3,0
2014	6,5	5,6	14,9	3,0	9,8	3,8	3,0
2015	7,0	7,9	14,5	3,8	10,3	4,5	2,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 114a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população desocupada, por região metropolitana, segundo o tempo de procura de trabalho**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Até 30 dias</b>							
2004-2003	2,1	-1,7	-4,8	17,7	-3,4	3,3	3,2
2005-2004	2,0	3,3	6,5	4,9	0,4	1,2	-0,4
2006-2005	-0,9	3,9	2,3	-4,2	1,6	-2,5	-3,9
2007-2006	2,7	6,8	0,2	3,2	-0,9	3,8	5,1
2008-2007	-0,5	7,4	9,0	2,5	-1,3	-3,8	2,1
2009-2008	1,8	6,0	4,8	-0,5	1,4	1,1	-3,2
2010-2009	-0,1	9,2	-16,0	3,1	1,4	0,7	-3,6
2011-2010	0,4	0,7	-2,0	-8,9	3,1	2,1	5,5
2012-2011	0,4	-9,9	3,6	-8,4	-3,8	4,8	1,7
2013-2012	-3,6	-4,5	-2,0	-7,3	-0,6	-5,2	-2,5
2014-2013	-0,2	3,0	0,2	-1,4	-0,2	-2,4	4,2
2015-2014	-1,8	-5,8	-4,2	-4,7	1,4	-0,6	-4,7
<b>2015-2003</b>	<b>2,3</b>	<b>18,7</b>	<b>-2,3</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>2,5</b>	<b>3,7</b>
<b>De 30 dias a 6 meses</b>							
2004-2003	-4,0	-0,7	-6,2	-10,4	-2,1	-4,1	0,2
2005-2004	0,3	-11,4	-1,6	-0,1	0,9	2,5	6,7
2006-2005	2,6	4,7	1,7	3,0	1,1	2,8	1,7
2007-2006	0,2	7,2	3,6	-2,2	-2,7	-0,2	-3,8
2008-2007	2,3	-6,2	-1,1	-1,5	4,6	4,7	-2,1
2009-2008	1,0	2,6	-4,8	1,2	1,5	1,2	1,5
2010-2009	-0,5	-5,7	1,7	-3,3	-2,3	2,3	2,7
2011-2010	1,9	-2,6	-1,2	7,6	1,7	1,9	0,6
2012-2011	0,8	6,4	1,8	7,3	5,9	-4,7	-0,5
2013-2012	3,2	1,4	4,0	5,6	0,8	4,9	2,4
2014-2013	-4,4	-4,8	-1,9	-0,2	-5,8	-4,1	-3,8
2015-2014	-0,8	1,3	3,8	-1,9	-1,0	-2,9	1,7
<b>2015-2003</b>	<b>2,5</b>	<b>-7,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>5,2</b>	<b>2,7</b>	<b>4,4</b>	<b>7,4</b>
<b>De 7 meses a menos de 1 ano</b>							
2004-2003	-1,0	-1,5	0,4	-2,8	1,0	-1,6	-0,9
2005-2004	-0,7	1,5	-0,4	-0,7	-0,6	-1,0	-1,9
2006-2005	0,3	-1,2	0,7	-0,1	-1,7	1,1	2,2
2007-2006	-1,0	-1,3	0,4	-0,1	0,1	-1,8	-2,1
2008-2007	0,1	-0,7	-2,8	-0,7	-0,5	0,9	0,4
2009-2008	0,6	-1,3	0,0	0,0	-0,3	1,5	0,8
2010-2009	-1,4	-1,1	2,3	-0,1	-0,6	-2,8	-1,7
2011-2010	-0,4	1,1	2,5	0,3	-1,1	-1,5	-0,1
2012-2011	0,1	0,8	-1,3	0,7	-0,3	0,5	0,2
2013-2012	0,6	2,0	0,8	0,1	0,3	0,6	-0,2
2014-2013	1,7	1,1	-0,5	1,2	3,1	2,5	0,1
2015-2014	0,8	0,7	-0,8	3,8	-0,5	0,9	2,7
<b>2015-2003</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,6</b>
<b>De 1 ano a menos de 2 anos</b>							
2004-2003	1,6	1,9	4,8	-1,7	3,5	0,9	-0,1
2005-2004	-0,8	2,1	-1,2	-3,0	-1,4	-0,4	-3,2
2006-2005	-0,3	-1,6	-2,4	1,1	0,3	0,0	0,4
2007-2006	-0,2	-2,3	-3,1	-0,6	3,9	-0,9	0,8
2008-2007	-1,6	-0,4	-2,1	-0,3	-2,8	-1,8	-0,8
2009-2008	-1,6	-6,3	0,2	-0,4	-1,5	-1,3	0,3
2010-2009	1,1	-1,1	5,7	0,4	1,2	0,1	1,3
2011-2010	-1,5	0,5	-1,8	0,5	-1,4	-2,2	-2,6
2012-2011	-0,1	1,6	-0,6	0,0	-0,9	0,3	-0,2
2013-2012	0,5	1,0	0,1	1,3	0,1	0,4	0,0
2014-2013	1,6	-0,5	0,0	-0,3	2,3	3,0	-0,5
2015-2014	1,3	1,5	1,5	2,1	-0,5	1,8	0,7
<b>2015-2003</b>	<b>-0,1</b>	<b>-3,5</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>2,7</b>	<b>-0,2</b>	<b>-3,9</b>
<b>De 2 anos ou mais</b>							
2004-2003	1,2	2,0	5,8	-2,9	1,1	1,4	-2,4
2005-2004	-0,8	4,5	-3,2	-1,1	0,7	-2,3	-1,3
2006-2005	-1,6	-5,7	-2,3	0,3	-1,2	-1,3	-0,4
2007-2006	-1,6	-10,6	-1,0	-0,3	-0,4	-0,9	-0,1
2008-2007	-0,2	-0,1	-3,0	0,0	-0,1	-0,1	0,3
2009-2008	-1,8	-0,9	-0,2	-0,3	-1,1	-2,6	0,5
2010-2009	0,9	-1,3	6,2	-0,1	0,3	-0,3	1,3
2011-2010	-0,4	0,3	2,4	0,5	-2,3	-0,3	-3,3
2012-2011	-1,2	1,0	-3,5	0,4	-1,0	-0,8	-1,1
2013-2012	-0,6	0,1	-3,0	0,4	-0,6	-0,7	0,3
2014-2013	1,3	1,2	2,2	0,5	0,7	1,0	-0,1
2015-2014	0,5	2,3	-0,3	0,8	0,5	0,8	-0,5
<b>2015-2003</b>	<b>-4,4</b>	<b>-7,3</b>	<b>0,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>-3,5</b>	<b>-6,0</b>	<b>-6,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

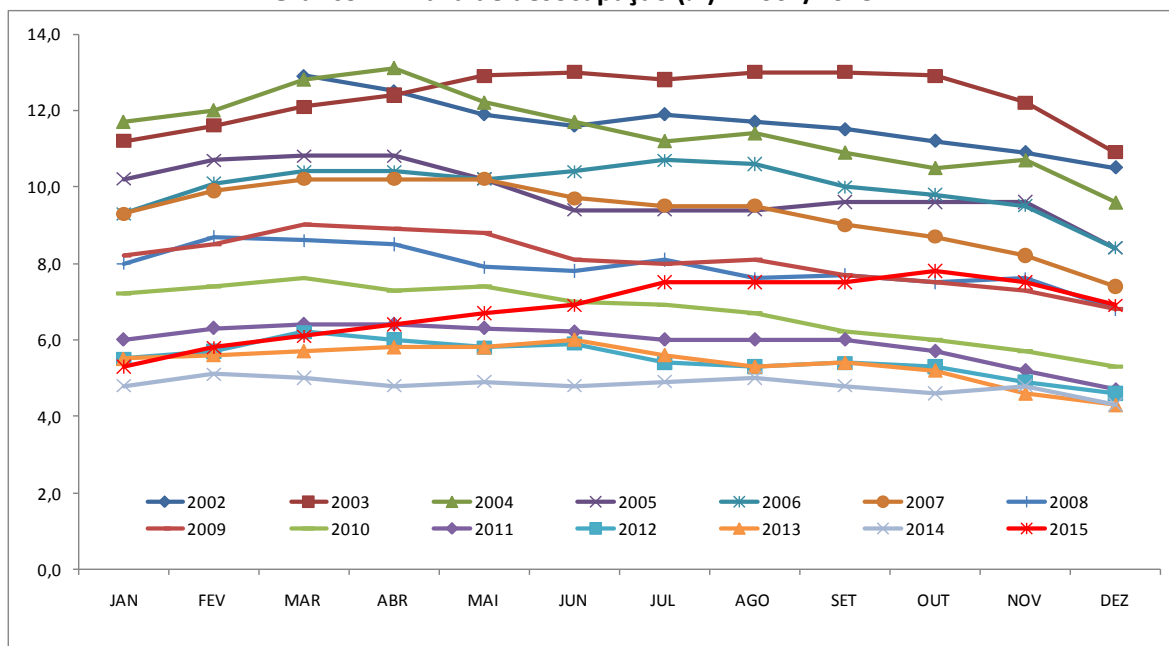
## 6 - Taxa de desocupação

A taxa de desocupação foi estimada para o conjunto das seis regiões metropolitanas, e para cada uma individualmente, com desagregações por sexo, cor ou raça, grupo de idade, anos de estudo, condição no domicílio do principal responsável e grupamentos de atividade econômica.

Para o mês de dezembro de 2015 a taxa de desocupação estimada foi de 6,9%, 2,6 pontos percentuais maior que do ano anterior. Em dezembro de 2003, essa taxa havia sido de 10,9%, ou seja, 4 pontos percentuais maior que a verificada em dezembro último.

As menores taxas de desocupação para o mês de dezembro ocorreram em 2013 e 2014, 4,3%, como pode ser observado no gráfico abaixo.

**Gráfico 14: Taxa de desocupação (%) – 2002/2015**

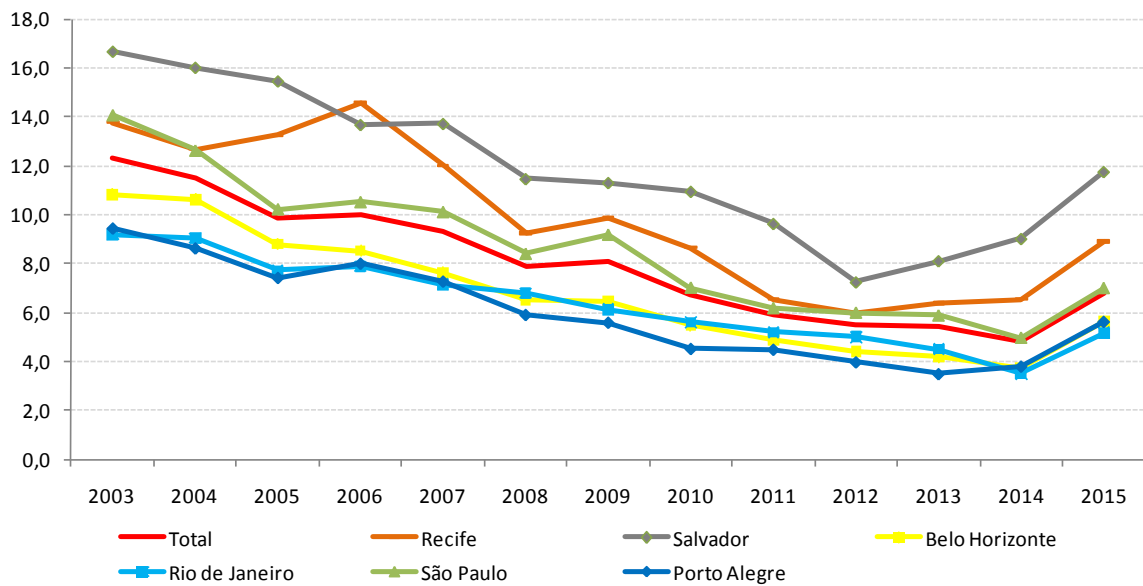


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Em 2015, a taxa média de desocupação foi estimada em 6,8% para o agregado das seis regiões metropolitanas. Na comparação com 2003, registra-se que a média da taxa de desocupação caiu a quase metade (de 12,3% para 6,8%, redução de 5,5 pontos percentuais ao longo dos anos).

Ainda sobre a comparação 2003-2015, todas as Regiões Metropolitanas registraram quedas das taxas médias, acumulando entre 4,0 pontos percentuais de queda no Rio de Janeiro e 7,1 pontos percentuais em São Paulo.

**Gráfico 15: Taxa de desocupação (%) por região metropolitana – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 115: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	12,3	13,8	16,7	10,8	9,2	14,1	9,5
2004	11,5	12,7	16,0	10,6	9,0	12,6	8,6
2005	9,8	13,2	15,5	8,8	7,7	10,2	7,4
2006	10,0	14,6	13,7	8,5	7,9	10,5	8,0
2007	9,3	12,0	13,7	7,6	7,2	10,1	7,3
2008	7,9	9,3	11,5	6,5	6,8	8,4	5,9
2009	8,1	9,9	11,3	6,4	6,1	9,2	5,6
2010	6,7	8,7	11,0	5,5	5,6	7,0	4,5
2011	5,9	6,5	9,6	4,9	5,2	6,2	4,5
2012	5,5	6,0	7,2	4,4	5,0	6,0	4,0
2013	5,4	6,4	8,1	4,2	4,5	5,9	3,5
2014	4,8	6,5	9,0	3,7	3,5	5,0	3,8
<b>2015</b>	<b>6,8</b>	<b>8,9</b>	<b>11,8</b>	<b>5,6</b>	<b>5,2</b>	<b>7,0</b>	<b>5,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 115a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,9	-1,1	-0,7	-0,2	-0,2	-1,5	-0,8
2005-2004	-1,6	0,6	-0,6	-1,8	-1,3	-2,4	-1,2
2006-2005	0,1	1,3	-1,8	-0,3	0,2	0,3	0,6
2007-2006	-0,7	-2,6	0,0	-0,9	-0,7	-0,4	-0,7
2008-2007	-1,4	-2,8	-2,3	-1,1	-0,4	-1,7	-1,4
2009-2008	0,2	0,6	-0,2	-0,1	-0,7	0,8	-0,3
2010-2009	-1,4	-1,2	-0,4	-1,0	-0,5	-2,2	-1,1
2011-2010	-0,8	-2,1	-1,3	-0,6	-0,4	-0,8	0,0
2012-2011	-0,4	-0,6	-2,4	-0,5	-0,2	-0,2	-0,5
2013-2012	-0,1	0,4	0,9	-0,2	-0,5	-0,1	-0,5
2014-2013	-0,6	0,1	0,9	-0,4	-1,0	-0,9	0,3
2015-2014	2,0	2,4	2,7	1,9	1,7	2,0	1,8
<b>2015-2003</b>	<b>-5,5</b>	<b>-4,9</b>	<b>-4,9</b>	<b>-5,2</b>	<b>-4,0</b>	<b>-7,1</b>	<b>-3,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



## 6.1 - Taxa de desocupação por sexo

As taxas de desocupação possuem patamares diferentes conforme os sexos, entre as mulheres tem sido superior à dos homens ao longo da série histórica. Apesar da diferença de patamar, notou-se que este indicador apresentou movimentação similar para ambos os sexos.

No agregado das seis regiões, a taxa de desocupação das mulheres mostra, desde 2003, quedas contínuas, com um episódio de aumento entre 2014 e 2015. Para a população do sexo masculino, entretanto, esta trajetória foi interrompida algumas vezes, como pode ser observado no confronto dos anos de 2005 com 2006, de 2008 com 2009 e de 2014 com 2015.

Apesar da redução progressiva da taxa de desocupação das mulheres, elas apresentaram taxa de desocupação (7,8%) 1,8 ponto percentual acima da masculina (6,0%) em 2015. Esta diferença vem se reduzindo desde 2003, quando a taxa de desocupação das mulheres foi de 15,2% e a dos homens 10,1%.

Analisando as regiões metropolitanas em 2015, vê-se que a taxa de desocupação masculina variou de 4,4% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro a 9,9% na Região Metropolitana de Salvador, que também teve a maior taxa de desocupação feminina (13,7%), enquanto a menor taxa de desocupação entre as mulheres ocorreu na Região Metropolitana de Porto Alegre (5,9%).

Entre 2003 e 2015, tanto a taxa de desocupação masculina quanto a feminina reduziram, de 4,1 pontos percentuais e 7,4 pontos percentuais, respectivamente. A maior redução da taxa de desocupação masculina no período ocorreu na Região Metropolitana de São Paulo (5,4 pontos percentuais), região que também teve a maior diminuição da taxa de desocupação feminina (9,2 pontos percentuais).

No entanto, no período de 2014 a 2015, para o conjunto das seis regiões se verificou aumento das taxas médias de desocupação masculina e feminina da ordem de 2 pontos percentuais. Enquanto para homens, a maior elevação da taxa de desocupação neste período ocorreu na Região Metropolitana de Salvador (3,1 pontos percentuais), para as mulheres os maiores aumentos ocorreram nas Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador, ambos da ordem de 2,4 pontos percentuais.

**Tabela 116: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	10,1	11,8	14,1	9,5	7,0	11,5	7,8
2004	9,1	10,9	12,7	9,0	6,4	10,2	6,9
2005	7,8	11,3	12,3	7,3	5,4	8,2	5,9
2006	8,2	12,4	11,0	7,0	6,0	8,8	6,6
2007	7,4	10,3	11,0	5,9	5,3	8,2	5,9
2008	6,1	7,8	8,9	5,0	4,9	6,6	4,5
2009	6,5	8,0	9,0	5,2	4,5	7,7	4,7
2010	5,2	6,7	8,3	4,1	3,8	5,8	3,4
2011	4,7	5,2	7,0	3,8	3,7	5,2	3,5
2012	4,4	4,9	5,3	3,5	3,8	5,0	3,1
2013	4,4	5,4	5,9	3,5	3,3	5,0	3,0
2014	4,0	5,6	6,8	3,4	2,7	4,3	3,3
<b>2015</b>	<b>6,0</b>	<b>8,0</b>	<b>9,9</b>	<b>5,4</b>	<b>4,4</b>	<b>6,1</b>	<b>5,4</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	15,2	16,3	19,6	12,5	12,1	17,3	11,6
2004	14,4	15,0	19,8	12,6	12,4	15,6	10,8
2005	12,4	15,7	19,0	10,6	10,6	12,6	9,2
2006	12,2	17,3	16,6	10,3	10,3	12,6	9,7
2007	11,6	14,2	16,6	9,6	9,4	12,4	9,0
2008	10,0	11,1	14,2	8,2	9,2	10,6	7,6
2009	9,9	12,1	13,9	7,9	8,1	11,0	6,7
2010	8,5	11,0	13,7	7,0	7,7	8,4	5,9
2011	7,5	8,2	12,4	6,1	7,0	7,4	5,6
2012	6,8	7,3	9,3	5,4	6,5	7,2	5,0
2013	6,5	7,6	10,4	4,9	5,9	6,9	4,0
2014	5,8	7,6	11,3	4,2	4,5	5,8	4,4
<b>2015</b>	<b>7,8</b>	<b>10,0</b>	<b>13,7</b>	<b>6,0</b>	<b>6,1</b>	<b>8,1</b>	<b>5,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 116a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	-1,0	-0,9	-1,4	-0,4	-0,5	-1,3	-0,8
2005-2004	-1,3	0,4	-0,5	-1,7	-1,0	-2,0	-1,0
2006-2005	0,4	1,1	-1,3	-0,3	0,5	0,6	0,7
2007-2006	-0,7	-2,1	0,0	-1,1	-0,6	-0,6	-0,8
2008-2007	-1,3	-2,5	-2,0	-0,9	-0,5	-1,6	-1,4
2009-2008	0,4	0,2	0,0	0,2	-0,4	1,0	0,2
2010-2009	-1,3	-1,3	-0,6	-1,1	-0,7	-1,8	-1,4
2011-2010	-0,6	-1,6	-1,4	-0,3	-0,1	-0,7	0,2
2012-2011	-0,3	-0,3	-1,6	-0,3	0,1	-0,2	-0,4
2013-2012	0,0	0,5	0,6	0,0	-0,4	0,1	-0,1
2014-2013	-0,4	0,2	0,9	-0,2	-0,6	-0,8	0,2
2015-2014	2,0	2,4	3,1	2,0	1,7	1,8	2,2
<b>2015-2003</b>	<b>-4,1</b>	<b>-3,8</b>	<b>-4,3</b>	<b>-4,1</b>	<b>-2,6</b>	<b>-5,4</b>	<b>-2,3</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	-0,7	-1,3	0,1	0,1	0,3	-1,7	-0,8
2005-2004	-2,1	0,8	-0,7	-2,0	-1,8	-3,0	-1,6
2006-2005	-0,2	1,5	-2,5	-0,3	-0,4	0,0	0,4
2007-2006	-0,6	-3,1	0,1	-0,7	-0,8	-0,2	-0,7
2008-2007	-1,6	-3,1	-2,4	-1,4	-0,3	-1,8	-1,4
2009-2008	-0,1	1,0	-0,3	-0,3	-1,0	0,4	-0,9
2010-2009	-1,4	-1,1	-0,1	-0,9	-0,4	-2,6	-0,8
2011-2010	-1,0	-2,8	-1,3	-0,9	-0,7	-1,0	-0,3
2012-2011	-0,6	-0,9	-3,1	-0,7	-0,5	-0,2	-0,7
2013-2012	-0,3	0,3	1,1	-0,5	-0,6	-0,3	-1,0
2014-2013	-0,8	0,0	0,9	-0,8	-1,4	-1,1	0,4
2015-2014	2,0	2,4	2,4	1,8	1,6	2,3	1,5
<b>2015-2003</b>	<b>-7,4</b>	<b>-6,3</b>	<b>-5,9</b>	<b>-6,5</b>	<b>-6,0</b>	<b>-9,2</b>	<b>-5,7</b>

## 6.2 - Taxa de desocupação por cor ou raça

Em 2003, a taxa de média de desocupação para população de cor branca foi estimada em 10,6% e para os pretos e pardos 14,7%. De 2003 para 2015, a queda desta estimativa foi mais expressiva na população de cor preta ou parda (-7,1 pontos percentuais) relativamente à observada na população branca (-4,5 pontos percentuais). No entanto, a diferença entre as taxas de desocupação dessas duas populações, apesar de menor, persiste. Em 2003 a diferença era de 4,1 pontos percentuais, reduzindo-se para 1,5 ponto percentual em 2015.

Tanto a população branca quanto a preta ou parda apresentaram aumento da taxa média de desocupação, no período de 2014 a 2015. A taxa de desocupação das pessoas brancas passou de 4,2%, para 6,2% e a das pessoas pretas ou pardas passou de 5,6% para 7,6%.

Analisando as regiões metropolitanas, temos que em 2015 a maior taxa de desocupação para a população de cor branca ocorria na Região Metropolitana de Salvador (9,5%), bem como a maior taxa de desocupação para a população de cor preta ou parda (12,1%). Entre 2003 e 2015, a maior redução da taxa de desocupação da população branca e da população preta ou parda ocorreu na Região Metropolitana de São Paulo (-5,7 pontos percentuais e -10,2 pontos percentuais, respectivamente). De 2014 a 2015, por outro lado, o maior aumento da taxa de desocupação da população branca ocorreu na Região Metropolitana de São Paulo (2,2 pontos percentuais), enquanto para a população preta ou parda o aumento da taxa de desocupação neste período foi maior na Região Metropolitana de Porto Alegre (3,0 pontos percentuais).

**Tabela 117: Taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	10,6	11,7	11,1	9,4	7,8	12,6	8,8
2004	9,8	10,7	10,2	8,9	7,6	11,4	8,2
2005	8,0	10,8	9,8	7,1	6,1	9,1	7,0
2006	8,4	12,2	9,3	7,3	6,4	9,4	7,7
2007	7,7	10,6	9,4	6,6	5,8	8,7	7,0
2008	6,7	8,0	7,6	5,7	5,8	7,5	5,6
2009	7,0	8,9	8,3	5,8	5,3	8,2	5,3
2010	5,6	7,7	8,4	4,8	4,6	6,3	4,3
2011	5,1	5,7	6,8	4,3	4,5	5,5	4,3
2012	4,7	5,5	4,8	4,0	4,3	5,2	3,7
2013	4,6	5,7	6,8	3,6	3,8	5,2	3,3
2014	4,2	5,8	7,5	3,3	3,1	4,7	3,6
<b>2015</b>	<b>6,2</b>	<b>7,8</b>	<b>9,5</b>	<b>4,8</b>	<b>4,8</b>	<b>6,9</b>	<b>5,3</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	14,7	14,7	17,7	12,0	10,9	17,6	13,8
2004	13,8	13,5	17,0	12,1	10,9	15,5	12,4
2005	12,2	14,3	16,5	10,2	9,5	12,6	10,6
2006	12,0	15,9	14,5	9,5	9,6	12,8	10,1
2007	11,4	12,9	14,6	8,4	8,8	12,9	9,2
2008	9,4	9,9	12,3	7,0	7,9	10,2	8,2
2009	9,5	10,3	11,9	6,9	7,1	11,1	7,6
2010	8,0	9,1	11,4	6,0	6,7	8,3	6,1
2011	7,0	7,0	10,1	5,3	6,0	7,4	5,6
2012	6,4	6,2	7,6	4,7	5,6	7,4	5,6
2013	6,4	6,7	8,3	4,6	5,2	7,1	5,1
2014	5,6	6,9	9,3	4,0	3,9	5,5	4,7
<b>2015</b>	<b>7,6</b>	<b>9,6</b>	<b>12,1</b>	<b>6,1</b>	<b>5,5</b>	<b>7,4</b>	<b>7,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 117a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-0,9	-1,0	-0,9	-0,5	-0,2	-1,2	-0,7
2005-2004	-1,8	0,1	-0,4	-1,7	-1,4	-2,3	-1,2
2006-2005	0,4	1,4	-0,5	0,2	0,2	0,4	0,7
2007-2006	-0,7	-1,7	0,1	-0,7	-0,6	-0,7	-0,7
2008-2007	-1,0	-2,6	-1,9	-0,9	0,1	-1,2	-1,4
2009-2008	0,3	0,9	0,8	0,0	-0,6	0,7	-0,3
2010-2009	-1,4	-1,2	0,0	-1,0	-0,7	-1,9	-1,0
2011-2010	-0,6	-1,9	-1,6	-0,5	-0,1	-0,8	0,0
2012-2011	-0,3	-0,2	-1,9	-0,3	-0,1	-0,3	-0,6
2013-2012	-0,2	0,2	1,9	-0,4	-0,5	0,0	-0,5
2014-2013	-0,3	0,2	0,7	-0,2	-0,7	-0,5	0,4
2015-2014	2,0	2,0	2,0	1,5	1,7	2,2	1,7
<b>2015-2003</b>	<b>-4,5</b>	<b>-3,9</b>	<b>-1,6</b>	<b>-4,6</b>	<b>-3,0</b>	<b>-5,7</b>	<b>-3,5</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	-0,9	-1,1	-0,6	0,1	-0,1	-2,1	-1,4
2005-2004	-1,6	0,8	-0,5	-1,9	-1,4	-3,0	-1,8
2006-2005	-0,2	1,6	-2,0	-0,7	0,1	0,2	-0,5
2007-2006	-0,6	-3,0	0,0	-1,1	-0,9	0,1	-1,0
2008-2007	-2,0	-2,9	-2,3	-1,3	-0,9	-2,7	-1,0
2009-2008	0,1	0,4	-0,4	-0,2	-0,8	0,9	-0,6
2010-2009	-1,4	-1,2	-0,5	-0,9	-0,5	-2,8	-1,5
2011-2010	-1,0	-2,2	-1,3	-0,7	-0,7	-0,9	-0,5
2012-2011	-0,6	-0,7	-2,5	-0,6	-0,3	0,0	0,0
2013-2012	-0,1	0,5	0,7	-0,1	-0,5	-0,3	-0,5
2014-2013	-0,8	0,2	0,9	-0,6	-1,3	-1,5	-0,4
2015-2014	2,1	2,7	2,9	2,1	1,7	1,9	3,0
<b>2015-2003</b>	<b>-7,1</b>	<b>-5,1</b>	<b>-5,5</b>	<b>-5,9</b>	<b>-5,4</b>	<b>-10,2</b>	<b>-6,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

### 6.3 - Taxa de desocupação por sexo e cor ou raça

Em 2015, a taxa de desocupação por sexo e cor ou raça apresentou diferenças significativas entre os grupos analisados, variando 3,4 pontos percentuais entre o valor mais elevado e o mais baixo desses grupos. A taxa de desocupação mais elevada foi a das mulheres pretas ou pardas (8,9%), seguida da das mulheres brancas (6,9%), que por sua vez é próxima da dos homens pretos ou pardos (6,5%), sendo a taxa mais baixa a dos homens brancos (5,5%).

A análise da taxa de desocupação por sexo e cor ou raça mostra, ainda, que a diferença entre a população preta ou parda e branca entre homens (1,0 ponto percentual) foi inferior à verificada entre as mulheres (2,0 pontos percentuais) em 2015. Esta situação se repete em todas as regiões metropolitanas analisadas.

De 2003 para 2015, a maior redução da taxa de desocupação ocorreu entre as mulheres pretas ou pardas (-9,2 pontos percentuais) e a menor redução ocorreu entre os homens brancos (-3,1 pontos percentuais). Já entre 2014 e 2015, houve aumento da taxa de desocupação entre todos os grupos de sexo e cor ou raça. Enquanto este aumento foi de 2,2 pontos percentuais entre homens pretos ou pardos, entre os homens brancos ele foi um pouco menor, 1,8 pontos percentuais.

**Tabela 118: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<i><b>Branca</b></i>							
2003	8,6	9,9	9,6	8,1	6,1	10,2	7,3
2004	7,7	8,9	8,6	7,4	5,6	9,0	6,5
2005	6,4	8,8	7,8	5,8	4,4	7,5	5,5
2006	6,9	10,1	6,6	5,9	5,1	7,9	6,4
2007	6,1	9,3	7,9	5,2	4,3	6,9	5,7
2008	5,2	7,0	6,1	4,5	4,2	5,9	4,2
2009	5,7	7,3	6,9	4,8	3,9	6,9	4,4
2010	4,5	6,1	6,5	3,7	3,1	5,5	3,2
2011	4,1	4,5	5,3	3,4	3,1	4,7	3,4
2012	3,9	4,5	3,4	3,2	3,3	4,4	3,0
2013	3,8	4,8	5,0	3,0	2,8	4,5	2,8
2014	3,7	5,2	5,3	3,0	2,4	4,2	3,2
<b>2015</b>	<b>5,5</b>	<b>7,1</b>	<b>8,4</b>	<b>4,8</b>	<b>4,1</b>	<b>6,0</b>	<b>5,2</b>
<i><b>Preta/parda</b></i>							
2003	12,0	12,6	14,9	10,6	8,1	14,5	11,0
2004	10,9	11,7	13,4	10,3	7,4	12,6	10,1
2005	9,5	12,3	13,0	8,5	6,5	9,8	8,9
2006	9,8	13,5	11,8	7,8	7,0	10,8	8,2
2007	9,0	10,8	11,5	6,4	6,5	10,6	7,0
2008	7,2	8,2	9,5	5,4	5,7	8,0	6,1
2009	7,5	8,3	9,3	5,4	5,2	9,1	6,6
2010	6,0	7,0	8,6	4,4	4,6	6,5	4,4
2011	5,4	5,5	7,3	4,1	4,3	5,9	4,5
2012	5,0	5,1	5,6	3,7	4,2	6,0	4,1
2013	5,1	5,7	6,0	3,9	3,8	5,9	4,5
2014	4,4	5,8	7,0	3,6	2,9	4,3	4,2
<b>2015</b>	<b>6,5</b>	<b>8,5</b>	<b>10,1</b>	<b>5,7</b>	<b>4,6</b>	<b>6,4</b>	<b>6,8</b>
<b>Mulheres</b>							
<i><b>Branca</b></i>							
2003	13,1	13,8	12,8	10,9	9,9	15,5	10,7
2004	12,3	12,8	11,8	10,5	10,0	14,1	10,2
2005	10,0	13,1	11,8	8,7	8,2	11,0	8,8
2006	10,2	14,5	12,1	8,8	8,0	11,3	9,3
2007	9,6	11,9	10,9	8,2	7,6	10,8	8,5
2008	8,5	9,1	9,1	7,0	7,8	9,3	7,1
2009	8,4	10,5	9,8	6,8	6,9	9,7	6,3
2010	6,9	9,3	10,2	6,0	6,3	7,3	5,6
2011	6,2	7,1	8,2	5,2	6,0	6,4	5,4
2012	5,8	6,6	6,3	4,8	5,5	6,2	4,6
2013	5,4	6,6	8,5	4,2	4,8	6,1	3,7
2014	4,8	6,4	9,5	3,7	3,9	5,2	4,2
<b>2015</b>	<b>6,9</b>	<b>8,6</b>	<b>10,5</b>	<b>4,9</b>	<b>5,5</b>	<b>7,8</b>	<b>5,4</b>
<i><b>Preta/parda</b></i>							
2003	18,2	17,4	20,9	13,9	14,8	21,6	17,3
2004	17,5	16,1	21,1	14,4	15,3	19,4	15,2
2005	15,6	17,0	20,4	12,2	13,3	16,2	12,7
2006	14,9	19,0	17,5	11,6	13,0	15,4	12,3
2007	14,3	15,6	17,8	10,7	11,7	15,8	11,6
2008	12,1	12,2	15,2	9,0	10,7	13,0	10,6
2009	11,9	12,9	14,7	8,6	9,6	13,6	8,8
2010	10,4	11,8	14,4	7,8	9,2	10,4	8,0
2011	9,1	8,8	13,2	6,7	8,2	9,2	6,8
2012	8,1	7,7	9,8	5,8	7,5	9,0	7,3
2013	7,9	8,0	10,7	5,5	6,9	8,4	5,7
2014	7,0	8,2	11,6	4,5	5,1	7,0	5,3
<b>2015</b>	<b>8,9</b>	<b>10,9</b>	<b>14,2</b>	<b>6,6</b>	<b>6,6</b>	<b>8,7</b>	<b>8,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 118a:Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo o sexo e a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,9	-1,0	-0,9	-0,7	-0,5	-1,2	-0,8
2005-2004	-1,3	-0,1	-0,8	-1,7	-1,2	-1,5	-1,0
2006-2005	0,5	1,3	-1,2	0,2	0,6	0,4	0,9
2007-2006	-0,8	-0,8	1,3	-0,7	-0,7	-0,9	-0,7
2008-2007	-0,9	-2,3	-1,8	-0,7	-0,1	-1,1	-1,5
2009-2008	0,5	0,3	0,8	0,3	-0,3	1,0	0,2
2010-2009	-1,2	-1,2	-0,5	-1,1	-0,8	-1,4	-1,2
2011-2010	-0,4	-1,6	-1,2	-0,3	0,0	-0,7	0,2
2012-2011	-0,2	0,0	-1,8	-0,2	0,1	-0,3	-0,4
2013-2012	-0,1	0,3	1,5	-0,2	-0,4	0,1	-0,2
2014-2013	-0,1	0,5	0,4	-0,1	-0,4	-0,2	0,3
2015-2014	1,8	1,8	3,0	1,8	1,7	1,8	2,1
<b>2015-2003</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,8</b>	<b>-1,2</b>	<b>-3,3</b>	<b>-1,9</b>	<b>-4,2</b>	<b>-2,1</b>
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	-1,1	-0,9	-1,5	-0,3	-0,7	-1,9	-0,9
2005-2004	-1,4	0,6	-0,4	-1,8	-0,9	-2,8	-1,2
2006-2005	0,3	1,2	-1,2	-0,7	0,5	1,0	-0,7
2007-2006	-0,7	-2,7	-0,3	-1,4	-0,5	-0,2	-1,2
2008-2007	-1,8	-2,6	-2,0	-1,0	-0,9	-2,6	-0,9
2009-2008	0,3	0,1	-0,2	0,0	-0,5	1,1	0,5
2010-2009	-1,5	-1,3	-0,7	-1,0	-0,6	-2,6	-2,2
2011-2010	-0,7	-1,5	-1,3	-0,3	-0,3	-0,5	0,1
2012-2011	-0,3	-0,4	-1,7	-0,4	-0,1	0,1	-0,4
2013-2012	0,0	0,6	0,5	0,2	-0,4	-0,1	0,4
2014-2013	-0,7	0,1	1,0	-0,3	-0,9	-1,6	-0,4
2015-2014	2,2	2,7	3,1	2,1	1,7	2,1	2,6
<b>2015-2003</b>	<b>-5,5</b>	<b>-4,1</b>	<b>-4,8</b>	<b>-4,9</b>	<b>-3,4</b>	<b>-8,1</b>	<b>-4,2</b>
<b>Mulheres</b>							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,8	-1,0	-0,9	-0,4	0,1	-1,4	-0,6
2005-2004	-2,3	0,3	-0,1	-1,8	-1,7	-3,2	-1,4
2006-2005	0,3	1,4	0,3	0,1	-0,3	0,4	0,5
2007-2006	-0,7	-2,6	-1,2	-0,7	-0,4	-0,6	-0,7
2008-2007	-1,1	-2,9	-1,8	-1,2	0,3	-1,4	-1,4
2009-2008	-0,1	1,4	0,7	-0,2	-0,9	0,4	-0,8
2010-2009	-1,5	-1,2	0,4	-0,8	-0,5	-2,4	-0,8
2011-2010	-0,8	-2,3	-2,0	-0,8	-0,4	-0,9	-0,1
2012-2011	-0,4	-0,5	-1,9	-0,4	-0,5	-0,2	-0,8
2013-2012	-0,4	0,0	2,2	-0,6	-0,7	-0,2	-0,9
2014-2013	-0,6	-0,2	1,0	-0,4	-1,0	-0,9	0,5
2015-2014	2,1	2,1	1,0	1,2	1,7	2,7	1,2
<b>2015-2003</b>	<b>-6,2</b>	<b>-5,2</b>	<b>-2,2</b>	<b>-6,0</b>	<b>-4,4</b>	<b>-7,7</b>	<b>-5,3</b>
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	-0,6	-1,4	0,3	0,5	0,5	-2,2	-2,1
2005-2004	-1,9	1,0	-0,7	-2,2	-2,0	-3,2	-2,5
2006-2005	-0,7	2,0	-3,0	-0,7	-0,4	-0,7	-0,4
2007-2006	-0,6	-3,4	0,4	-0,9	-1,3	0,4	-0,7
2008-2007	-2,2	-3,3	-2,6	-1,7	-1,0	-2,8	-0,9
2009-2008	-0,2	0,7	-0,5	-0,4	-1,1	0,5	-1,9
2010-2009	-1,5	-1,1	-0,4	-0,9	-0,3	-3,1	-0,8
2011-2010	-1,3	-2,9	-1,2	-1,1	-1,1	-1,3	-1,2
2012-2011	-1,0	-1,2	-3,4	-0,8	-0,7	-0,2	0,4
2013-2012	-0,2	0,4	1,0	-0,3	-0,6	-0,6	-1,6
2014-2013	-1,0	0,2	0,8	-1,0	-1,8	-1,4	-0,4
2015-2014	2,0	2,7	2,6	2,1	1,5	1,7	3,4
<b>2015-2003</b>	<b>-9,2</b>	<b>-6,5</b>	<b>-6,6</b>	<b>-7,2</b>	<b>-8,2</b>	<b>-12,9</b>	<b>-8,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 6.4 - Taxa de desocupação por grupos de idade

A taxa de desocupação dos jovens tradicionalmente é superior à observada para os demais grupos. Vale comentar que os valores mais baixos dessa estimativa, ao longo da série da pesquisa, foram observados para população de 50 anos ou mais de idade.

A população de 15 a 17 anos de idade no conjunto das seis regiões metropolitanas, apesar de registrar a maior taxa (30,6%) em 2015, foi a que registrou a maior queda em pontos percentuais nos últimos treze anos (7,6 pontos percentuais). Para o grupo de idade de 18 a 24 anos a taxa de desocupação foi estimada em 16,8%, em 2015, o que representou uma queda de 6,5 pontos percentuais em relação a 2003.

Do outro lado da pirâmide etária, a população com 50 anos ou mais foi a que mostrou as menores estimativas para a taxa de desocupação, 5,3% em 2003, e 2,8% em 2015 (queda de 2,4 pontos percentuais). Nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e Rio de Janeiro essa taxa era de 2,3% em 2015, enquanto na Região Metropolitana de Salvador ela atingiu 5,0%.

Na comparação 2003-2015, quase todas as regiões metropolitanas tiveram redução da taxa de desocupação em todos os grupos de idade, a exceção ficando para a Região Metropolitana de Recife em que a taxa de desocupação dos jovens de 15 a 17 anos aumentou 1,3 ponto percentual.

Na comparação 2014-2015, no entanto, houve aumento da taxa de desocupação em todos os grupos de idade e em todas as regiões. Os maiores aumentos para o total das seis regiões pesquisadas pela PME ocorreram entre os jovens: aumento de 6,2 pontos percentuais no grupo de 15 a 17 anos e de 4,8 pontos percentuais no grupo de 18 a 24 anos de idade.

**Tabela 119: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo os grupos de idade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	38,2	32,0	39,6	34,9	31,2	42,4	30,7
2004	35,5	28,9	39,8	32,2	29,4	38,5	30,9
2005	33,3	31,3	39,2	30,0	26,3	36,5	27,2
2006	32,7	34,9	34,0	28,7	28,4	35,6	26,0
2007	32,0	28,9	43,5	28,1	23,3	35,1	23,2
2008	28,8	23,4	34,9	25,2	21,0	32,6	20,9
2009	28,7	30,0	38,0	21,7	21,9	32,3	19,8
2010	25,7	25,0	38,8	23,5	21,8	27,6	15,7
2011	23,0	21,4	31,7	22,4	19,0	24,2	18,9
2012	22,1	19,1	27,9	19,1	18,2	24,3	17,3
2013	24,7	18,1	32,1	17,6	22,1	28,1	15,5
2014	24,4	28,8	35,8	17,2	16,6	27,0	19,0
2015	30,6	33,3	38,7	20,7	19,0	35,3	24,2
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	23,4	26,5	31,2	19,9	20,4	24,7	17,8
2004	22,6	24,9	30,1	20,1	20,4	23,3	17,7
2005	20,6	27,1	31,1	16,9	19,2	20,4	14,8
2006	21,0	29,1	28,3	17,6	20,3	20,7	15,4
2007	19,8	25,7	27,3	14,9	18,2	20,6	14,7
2008	16,7	21,6	24,4	12,7	16,8	16,5	12,0
2009	17,3	23,2	23,9	13,1	15,5	18,2	11,8
2010	14,9	20,4	24,1	11,4	14,2	14,7	9,6
2011	13,4	15,9	20,6	10,6	12,8	13,6	9,3
2012	12,4	15,0	16,9	9,2	12,8	12,8	8,6
2013	12,7	14,5	17,6	9,1	12,2	13,7	7,9
2014	12,1	15,7	21,3	8,7	9,6	12,5	8,4
2015	16,8	21,4	26,5	12,5	13,2	18,1	12,3
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	9,4	11,1	12,9	7,7	7,3	10,5	7,1
2004	8,7	10,4	12,5	7,6	7,3	9,3	6,2
2005	7,4	10,9	11,5	6,5	6,1	7,3	5,6
2006	7,6	12,1	10,6	6,0	6,1	7,7	6,3
2007	7,2	9,9	10,6	5,7	5,9	7,5	5,8
2008	6,3	7,8	9,3	4,9	5,8	6,4	4,7
2009	6,6	8,2	9,5	5,1	5,2	7,3	4,6
2010	5,5	7,2	9,0	4,1	4,8	5,6	3,7
2011	4,8	5,5	8,2	3,6	4,6	4,8	3,6
2012	4,6	5,0	6,3	3,4	4,4	4,8	3,2
2013	4,3	5,8	6,9	3,3	3,9	4,4	2,8
2014	3,9	5,6	7,5	2,9	3,1	3,7	2,9
2015	5,8	7,9	10,2	4,8	4,8	5,5	4,8
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	5,3	5,0	7,4	4,6	3,6	6,7	4,2
2004	4,7	4,6	6,8	4,4	3,6	5,7	3,4
2005	3,7	4,5	6,7	2,9	2,8	4,2	2,9
2006	3,7	4,8	5,4	2,8	2,8	4,2	3,3
2007	3,2	4,1	5,6	2,6	2,6	3,4	2,7
2008	2,8	2,1	3,9	2,5	2,6	3,1	2,2
2009	3,0	2,8	3,8	2,2	2,7	3,5	1,9
2010	2,4	2,6	3,8	1,9	2,3	2,5	1,7
2011	2,3	1,8	4,0	1,5	2,2	2,4	1,6
2012	2,0	1,4	2,5	1,5	2,0	2,2	1,3
2013	2,1	1,9	3,1	1,7	1,9	2,4	1,2
2014	1,9	2,3	3,4	1,5	1,5	1,9	1,8
2015	2,8	3,4	5,0	2,4	2,3	2,9	2,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais



**Tabela 119a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

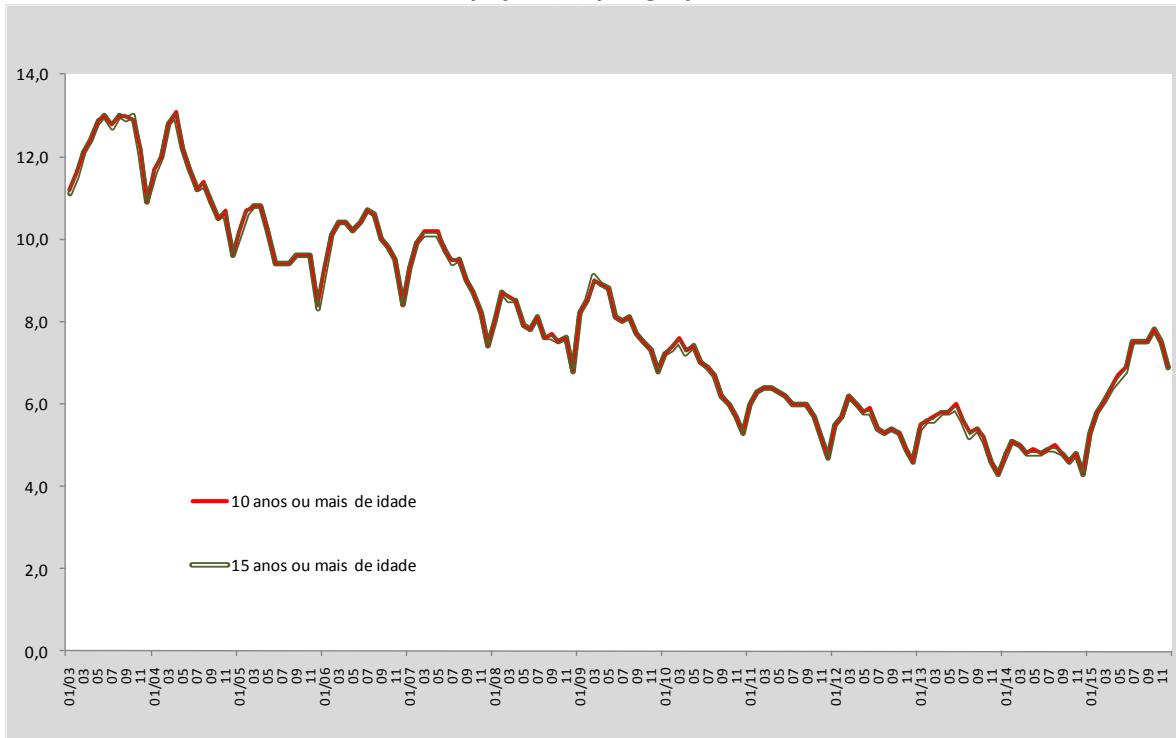
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	-2,7	-3,1	0,2	-2,7	-1,8	-3,9	0,3
2005-2004	-2,1	2,4	-0,6	-2,2	-3,1	-2,0	-3,7
2006-2005	-0,7	3,6	-5,3	-1,3	2,1	-0,9	-1,2
2007-2006	-0,7	-5,9	9,5	-0,6	-5,0	-0,5	-2,8
2008-2007	-3,1	-5,5	-8,6	-2,9	-2,3	-2,4	-2,2
2009-2008	-0,1	6,6	3,0	-3,5	0,8	-0,3	-1,1
2010-2009	-3,0	-5,1	0,9	1,8	-0,1	-4,7	-4,1
2011-2010	-2,7	-3,6	-7,1	-1,1	-2,8	-3,4	3,2
2012-2011	-1,0	-2,2	-3,9	-3,3	-0,8	0,1	-1,6
2013-2012	2,6	-1,0	4,2	-1,5	3,9	3,8	-1,8
2014-2013	-0,2	10,6	3,7	-0,4	-5,4	-1,1	3,5
2015-2014	6,2	4,5	2,9	3,6	2,3	8,2	5,2
<b>2015-2003</b>	<b>-7,6</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,9</b>	<b>-14,2</b>	<b>-12,3</b>	<b>-7,1</b>	<b>-6,5</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-0,8	-1,6	-1,1	0,2	0,0	-1,4	-0,2
2005-2004	-1,9	2,1	1,1	-3,2	-1,3	-3,0	-2,8
2006-2005	0,4	2,0	-2,8	0,7	1,1	0,4	0,5
2007-2006	-1,2	-3,4	-1,0	-2,7	-2,1	-0,2	-0,7
2008-2007	-3,2	-4,1	-3,0	-2,3	-1,4	-4,0	-2,7
2009-2008	0,6	1,6	-0,5	0,4	-1,3	1,6	-0,2
2010-2009	-2,4	-2,8	0,3	-1,7	-1,3	-3,5	-2,2
2011-2010	-1,5	-4,4	-3,6	-0,8	-1,3	-1,1	-0,3
2012-2011	-1,0	-0,9	-3,7	-1,4	-0,1	-0,8	-0,7
2013-2012	0,3	-0,5	0,6	-0,1	-0,6	0,9	-0,7
2014-2013	-0,6	1,2	3,8	-0,4	-2,6	-1,2	0,5
2015-2014	4,8	5,7	5,2	3,8	3,6	5,6	3,9
<b>2015-2003</b>	<b>-6,5</b>	<b>-5,1</b>	<b>-4,6</b>	<b>-7,4</b>	<b>-7,2</b>	<b>-6,7</b>	<b>-5,5</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-0,6	-0,7	-0,4	-0,2	0,0	-1,2	-0,9
2005-2004	-1,3	0,5	-0,9	-1,1	-1,2	-2,0	-0,7
2006-2005	0,2	1,2	-0,9	-0,5	0,1	0,4	0,8
2007-2006	-0,4	-2,2	0,1	-0,4	-0,3	-0,2	-0,6
2008-2007	-0,9	-2,1	-1,4	-0,8	-0,1	-1,1	-1,1
2009-2008	0,3	0,4	0,2	0,2	-0,6	0,9	-0,1
2010-2009	-1,1	-1,0	-0,5	-1,0	-0,4	-1,8	-0,9
2011-2010	-0,7	-1,7	-0,9	-0,5	-0,2	-0,8	-0,1
2012-2011	-0,3	-0,5	-1,9	-0,2	-0,2	0,0	-0,4
2013-2012	-0,2	0,8	0,6	-0,1	-0,5	-0,4	-0,4
2014-2013	-0,5	-0,2	0,6	-0,3	-0,8	-0,7	0,1
2015-2014	1,9	2,3	2,8	1,9	1,7	1,8	1,9
<b>2015-2003</b>	<b>-3,6</b>	<b>-3,2</b>	<b>-2,6</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,6</b>	<b>-5,0</b>	<b>-2,4</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3	-0,1	-1,1	-0,8
2005-2004	-1,0	0,0	-0,1	-1,5	-0,7	-1,5	-0,5
2006-2005	0,0	0,3	-1,3	-0,1	0,0	0,0	0,4
2007-2006	-0,5	-0,7	0,2	-0,3	-0,2	-0,8	-0,6
2008-2007	-0,4	-2,0	-1,7	-0,1	0,0	-0,4	-0,5
2009-2008	0,2	0,6	-0,1	-0,3	0,1	0,5	-0,3
2010-2009	-0,6	-0,2	0,0	-0,3	-0,4	-1,0	-0,2
2011-2010	-0,2	-0,8	0,3	-0,4	-0,1	-0,1	-0,2
2012-2011	-0,3	-0,4	-1,5	0,0	-0,2	-0,1	-0,3
2013-2012	0,1	0,5	0,6	0,2	-0,1	0,2	0,0
2014-2013	-0,2	0,3	0,3	-0,2	-0,4	-0,5	0,6
2015-2014	1,0	1,2	1,6	0,9	0,8	1,0	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>-2,4</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,2</b>	<b>-1,3</b>	<b>-3,8</b>	<b>-1,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tradicionalmente a taxa média de desocupação é apresentada na Pesquisa Mensal de Emprego para o recorte da população com 10 anos ou mais de idade. Para este estudo foram calculadas também para o recorte de 15 anos ou mais de idade. O gráfico a seguir mostra a evolução das taxas de desocupação para as populações de 10 e de 15 anos ou mais

de idade. A partir dele podemos perceber que as curvas são praticamente coincidentes em todos os pontos. A participação das pessoas com 10 a 14 anos de idade na força de trabalho é muito baixa, de forma que não afeta significativamente a taxa de desocupação total calculada para as seis regiões investigadas.

**Gráfico 16: Taxa de desocupação (%) por grupos de idade – 2003/2015**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Entre os jovens (grupo de idade de 16 e 24 anos), ou seja, entre as pessoas que devem estar prestes a ingressar ou que recentemente ingressaram no mercado de trabalho, a taxa de desocupação era de 17,9% em 2015. Este indicador variava de 13,1% na Região Metropolitana de Belo Horizonte a 27,6% na Região Metropolitana de Salvador.

Entre 2003 e 2015, houve redução da taxa de desocupação para este grupo de idade da ordem de 7,1 pontos percentuais para o total das seis regiões pesquisadas. A região onde a redução foi mais acentuada foi a Região Metropolitana de Belo Horizonte (-8,4 pontos percentuais).

No entanto, verificou-se uma elevação de 4,8 pontos percentuais, entre 2014 e 2015, da taxa de desocupação dos jovens de 16 a 24 anos. As regiões metropolitanas onde mais aumentou a taxa de desocupação deste grupo, neste período, foram Recife (5,8 pontos percentuais) e São Paulo (5,7 pontos percentuais).

**Tabela 120: Taxa de desocupação de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	25,0	27,2	32,1	21,5	21,3	27,0	19,3
2004	24,0	25,5	31,0	21,4	21,2	25,2	19,2
2005	21,9	27,4	31,9	18,3	19,7	22,2	16,2
2006	22,3	29,7	28,9	18,7	21,0	22,6	16,6
2007	21,0	25,9	28,9	16,2	18,6	22,2	15,7
2008	17,8	21,7	25,3	13,8	17,1	18,3	13,1
2009	18,4	23,6	25,1	13,9	15,9	19,6	12,6
2010	15,8	20,7	25,3	12,6	14,6	15,9	10,3
2011	14,3	16,4	21,4	11,8	13,3	14,7	10,4
2012	13,3	15,3	17,9	10,2	13,1	14,0	9,7
2013	13,8	14,7	18,8	9,9	12,8	15,2	8,8
2014	13,1	16,4	22,7	9,4	10,0	13,9	9,5
<b>2015</b>	<b>17,9</b>	<b>22,1</b>	<b>27,6</b>	<b>13,1</b>	<b>13,6</b>	<b>19,6</b>	<b>13,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 120a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação de 16 a 24 anos, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,1	-1,7	-1,1	-0,1	-0,1	-1,8	-0,1
2005-2004	-2,1	2,0	0,9	-3,1	-1,5	-3,0	-3,0
2006-2005	0,4	2,3	-3,1	0,4	1,4	0,4	0,4
2007-2006	-1,3	-3,8	0,0	-2,5	-2,5	-0,4	-0,9
2008-2007	-3,2	-4,1	-3,5	-2,4	-1,4	-3,9	-2,6
2009-2008	0,5	1,8	-0,2	0,1	-1,2	1,3	-0,4
2010-2009	-2,5	-2,9	0,3	-1,3	-1,3	-3,7	-2,3
2011-2010	-1,6	-4,4	-4,0	-0,8	-1,4	-1,2	0,1
2012-2011	-1,0	-1,0	-3,5	-1,6	-0,1	-0,8	-0,8
2013-2012	0,5	-0,6	1,0	-0,2	-0,3	1,3	-0,9
2014-2013	-0,7	1,7	3,8	-0,6	-2,9	-1,3	0,7
2015-2014	4,8	5,8	4,9	3,7	3,6	5,7	4,1
<b>2015-2003</b>	<b>-7,1</b>	<b>-5,0</b>	<b>-4,6</b>	<b>-8,4</b>	<b>-7,7</b>	<b>-7,4</b>	<b>-5,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 6.5 - Taxa de desocupação por grupos e anos de estudo

No tocante aos anos de estudo, verificou-se que, aqueles com 8 a 10 anos de estudo apresentavam maior taxa de desocupação que os demais grupos. Em 2015, este grupo apresentou taxa média de 9,5%, resultado 2,6 ponto percentual maior que o obtido em 2014. Para o grupo sem instrução e com menos de 8 anos de estudo verificou-se a menor taxa média 5,6% (3,9% em 2014) e para aqueles com 11 anos ou mais de estudo, registrou-se uma taxa de 6,5% (4,6% em 2014).

Em comparação com 2003 foi evidenciada queda nas três categorias de anos de estudo, a saber: sem instrução e com menos de 8 anos de estudo, 6,4 pontos percentuais; com 8 a 10 anos de estudo, 7,1 pontos percentuais e com 11 anos ou mais de estudo, 4,2 pontos percentuais.

Todas as seis regiões metropolitanas registraram, em 2015, valores menores para as taxas de desocupação do que os observados em 2003, em todos os níveis de anos de estudo.

**Tabela 121: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo os anos de estudo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução e com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	12,0	13,5	18,1	10,6	8,5	13,7	9,4
2004	10,6	12,3	16,7	10,1	7,9	11,4	7,9
2005	8,8	13,3	15,6	8,0	7,1	8,4	6,7
2006	8,9	14,1	13,1	7,6	7,0	8,9	7,9
2007	8,1	11,1	12,9	6,7	6,2	8,4	6,9
2008	6,7	7,6	10,4	5,8	5,7	7,1	5,7
2009	6,6	7,8	9,6	5,2	5,0	7,5	5,5
2010	5,5	6,9	10,3	4,4	5,2	5,2	4,3
2011	4,9	5,3	9,0	4,0	4,9	4,6	4,2
2012	4,5	4,1	7,4	3,5	4,3	4,7	3,8
2013	4,4	5,4	7,8	3,5	3,9	4,3	3,2
2014	3,9	5,3	7,9	3,1	3,0	3,5	3,6
<b>2015</b>	<b>5,6</b>	<b>7,8</b>	<b>10,3</b>	<b>4,6</b>	<b>4,5</b>	<b>5,1</b>	<b>5,4</b>
<b>Com 8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	16,6	17,9	21,1	14,8	11,7	19,8	12,3
2004	15,8	17,0	21,4	15,0	11,4	18,2	12,5
2005	13,4	17,2	20,3	12,7	10,0	14,5	10,1
2006	13,7	19,0	18,1	12,2	9,8	15,4	10,8
2007	12,6	15,0	17,3	10,6	8,8	14,7	9,7
2008	10,7	11,2	14,7	9,1	8,1	12,4	8,0
2009	10,5	12,0	14,5	9,0	7,0	12,7	7,6
2010	9,1	11,1	14,2	7,9	6,6	10,3	6,0
2011	8,0	8,4	12,8	7,2	6,5	8,8	6,1
2012	7,5	7,3	9,8	6,2	6,4	8,5	5,7
2013	7,6	7,5	11,0	5,9	6,2	8,8	5,0
2014	6,9	8,5	12,3	5,1	4,5	7,7	5,6
<b>2015</b>	<b>9,5</b>	<b>11,8</b>	<b>15,2</b>	<b>7,7</b>	<b>7,0</b>	<b>10,2</b>	<b>8,0</b>
<b>Com 11 ou mais anos de estudo</b>							
2003	10,7	12,4	13,8	9,1	8,6	11,9	8,2
2004	10,4	11,4	13,5	9,1	8,8	11,3	7,6
2005	9,1	11,9	13,6	7,6	7,2	9,7	6,8
2006	9,3	13,4	12,4	7,6	7,7	9,7	7,0
2007	8,8	11,6	12,9	7,1	7,0	9,4	6,5
2008	7,5	9,5	10,9	6,0	6,9	7,8	5,2
2009	8,0	10,2	11,1	6,2	6,4	8,8	4,9
2010	6,5	8,7	10,3	5,2	5,4	6,8	4,1
2011	5,7	6,6	9,1	4,5	4,9	6,0	4,0
2012	5,3	6,4	6,6	4,2	4,8	5,7	3,5
2013	5,1	6,5	7,5	3,9	4,2	5,6	3,1
2014	4,6	6,5	8,5	3,6	3,4	4,7	3,3
<b>2015</b>	<b>6,5</b>	<b>8,7</b>	<b>11,4</b>	<b>5,4</b>	<b>4,9</b>	<b>6,7</b>	<b>5,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 121a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução e com menos de 8 anos de estudo</b>							
2004-2003	-1,4	-1,2	-1,4	-0,5	-0,6	-2,3	-1,5
2005-2004	-1,7	0,9	-1,0	-2,1	-0,8	-2,9	-1,2
2006-2005	0,1	0,8	-2,5	-0,4	-0,1	0,5	1,2
2007-2006	-0,8	-3,0	-0,2	-0,9	-0,7	-0,6	-0,9
2008-2007	-1,3	-3,6	-2,5	-0,9	-0,6	-1,3	-1,3
2009-2008	-0,1	0,2	-0,8	-0,6	-0,7	0,4	-0,1
2010-2009	-1,1	-0,8	0,7	-0,8	0,3	-2,4	-1,2
2011-2010	-0,6	-1,7	-1,3	-0,4	-0,4	-0,6	-0,1
2012-2011	-0,4	-1,2	-1,7	-0,6	-0,6	0,1	-0,4
2013-2012	-0,1	1,3	0,4	0,1	-0,4	-0,4	-0,7
2014-2013	-0,5	0,0	0,1	-0,5	-0,9	-0,8	0,5
2015-2014	1,8	2,4	2,4	1,6	1,5	1,6	1,8
<b>2015-2003</b>	<b>-6,4</b>	<b>-5,8</b>	<b>-7,8</b>	<b>-6,0</b>	<b>-4,0</b>	<b>-8,5</b>	<b>-4,0</b>
<b>Com 8 a 10 anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,8	-0,9	0,3	0,2	-0,3	-1,6	0,1
2005-2004	-2,4	0,2	-1,1	-2,3	-1,4	-3,7	-2,4
2006-2005	0,3	1,9	-2,3	-0,6	-0,2	0,9	0,7
2007-2006	-1,1	-4,0	-0,7	-1,6	-1,0	-0,7	-1,1
2008-2007	-1,9	-3,8	-2,6	-1,5	-0,7	-2,3	-1,6
2009-2008	-0,1	0,8	-0,3	-0,1	-1,1	0,3	-0,5
2010-2009	-1,5	-0,9	-0,3	-1,1	-0,4	-2,4	-1,5
2011-2010	-1,0	-2,7	-1,5	-0,6	-0,1	-1,5	0,1
2012-2011	-0,5	-1,0	-2,9	-1,0	-0,1	-0,2	-0,5
2013-2012	0,1	0,1	1,1	-0,3	-0,2	0,2	-0,6
2014-2013	-0,7	1,1	1,3	-0,8	-1,7	-1,1	0,6
2015-2014	2,6	3,3	2,9	2,7	2,5	2,6	2,4
<b>2015-2003</b>	<b>-7,1</b>	<b>-6,1</b>	<b>-6,0</b>	<b>-7,1</b>	<b>-4,7</b>	<b>-9,5</b>	<b>-4,3</b>
<b>Com 11 ou mais anos de estudo</b>							
2004-2003	-0,4	-1,0	-0,3	0,0	0,3	-0,6	-0,7
2005-2004	-1,3	0,5	0,1	-1,4	-1,6	-1,6	-0,8
2006-2005	0,1	1,5	-1,2	0,0	0,5	0,0	0,2
2007-2006	-0,4	-1,8	0,4	-0,6	-0,6	-0,3	-0,4
2008-2007	-1,3	-2,1	-2,0	-1,1	-0,1	-1,7	-1,3
2009-2008	0,4	0,7	0,3	0,2	-0,5	1,1	-0,4
2010-2009	-1,5	-1,5	-0,8	-1,0	-0,9	-2,0	-0,8
2011-2010	-0,8	-2,1	-1,2	-0,7	-0,5	-0,8	-0,1
2012-2011	-0,4	-0,2	-2,5	-0,2	-0,1	-0,3	-0,6
2013-2012	-0,2	0,1	0,9	-0,3	-0,6	-0,2	-0,3
2014-2013	-0,6	0,0	1,1	-0,3	-0,8	-0,9	0,2
2015-2014	1,9	2,2	2,9	1,8	1,5	2,0	1,7
<b>2015-2003</b>	<b>-4,2</b>	<b>-3,7</b>	<b>-2,4</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,6</b>	<b>-5,3</b>	<b>-3,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 6.6 - Taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo

Em doze anos, a taxa de desocupação para aqueles com nível superior completo se reduziu de 4,2% para 3,7%. Em termos regionais, entre 2003 e 2015 houve aumento da taxa nas Regiões metropolitanas de Salvador (2,4 pontos percentuais), de Recife (0,6 ponto percentual) e de Belo Horizonte (0,1 ponto percentual).

A região com maior taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo era Salvador (6,5%) e a menor taxa ocorria na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (2,9%).

De 2014 para 2015 aumentou em todas as regiões a taxa de desocupação deste grupo, como pode ser observado na tabela 122a.

**Tabela 122: Taxa de desocupação, em percentual, das pessoas com nível superior completo, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	4,2	3,9	4,1	3,3	3,7	4,9	3,1
2004	4,1	3,7	3,7	3,8	3,3	4,9	2,6
2005	3,4	4,1	3,9	2,9	2,4	4,0	2,9
2006	3,7	5,1	4,0	3,4	3,0	4,2	3,1
2007	3,6	4,1	5,4	3,4	2,7	3,9	3,0
2008	2,9	3,0	3,9	3,0	2,9	2,8	2,8
2009	3,6	4,0	5,0	3,5	3,0	3,9	2,5
2010	3,0	3,6	5,1	3,0	2,5	3,2	2,3
2011	2,9	2,8	4,7	2,5	2,6	3,0	2,5
2012	2,7	2,7	3,2	2,5	2,5	2,8	1,8
2013	2,7	3,6	4,7	2,4	2,2	2,8	1,9
2014	2,5	3,1	4,8	2,3	1,9	2,7	1,9
<b>2015</b>	<b>3,7</b>	<b>4,5</b>	<b>6,5</b>	<b>3,4</b>	<b>2,9</b>	<b>3,9</b>	<b>3,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 122a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,1	-0,2	-0,5	0,5	-0,4	0,0	-0,6
2005-2004	-0,7	0,4	0,2	-0,8	-0,9	-0,9	0,3
2006-2005	0,4	1,0	0,1	0,4	0,6	0,2	0,2
2007-2006	-0,2	-1,0	1,5	0,1	-0,3	-0,2	-0,1
2008-2007	-0,6	-1,1	-1,5	-0,5	0,2	-1,1	-0,2
2009-2008	0,7	0,9	1,1	0,6	0,1	1,0	-0,2
2010-2009	-0,5	-0,4	0,1	-0,5	-0,6	-0,7	-0,3
2011-2010	-0,2	-0,8	-0,4	-0,5	0,1	-0,2	0,2
2012-2011	-0,2	-0,1	-1,5	0,0	-0,1	-0,1	-0,7
2013-2012	0,0	0,8	1,5	-0,2	-0,4	0,0	0,1
2014-2013	-0,1	-0,4	0,1	0,0	-0,3	-0,1	0,0
2015-2014	1,2	1,4	1,7	1,0	1,0	1,2	1,1
<b>2015-2003</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>2,4</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 6.7 - Taxa de desocupação por condição no domicílio

Em 2015, a média das estimativas mensais da taxa de desocupação das pessoas que se declararam como principal responsável pelo domicílio foi estimada em 4,0%, enquanto que para os outros membros da família a taxa foi estimada 9,3%. Em 2003, essa taxa foi estimada em 6,5%, para o principal responsável e em 17,0% para os outros membros da família, o que equivale a uma queda de 2,5 pontos percentuais e 7,7 pontos percentuais, respectivamente, no período. Assim, ainda que a redução tenha sido mais intensa dentre os outros membros da família, estes continuam com uma taxa de desocupação superior à observada pelo principal responsável pelo domicílio.

Na Região Metropolitana de Salvador, a taxa de desocupação para o principal responsável foi 7,9 pontos percentuais abaixo da taxa calculada para os outros membros da família. Nas demais regiões, esta diferença variou de 3,4 pontos percentuais nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Porto Alegre, a 6,3 pontos percentuais em São Paulo. Para o conjunto das seis áreas, essa diferença era de 5,3 pontos percentuais.

Entre 2014 e 2015, houve aumento da taxa de desocupação tanto para o responsável pelo domicílio (1,4 pontos percentuais) quanto para os demais membros da família (2,6 pontos percentuais). Este movimento ocorreu em todas as regiões metropolitanas pesquisadas.

**Tabela 123: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Principal responsável</b>							
2003	6,5	7,4	9,3	5,9	4,3	7,7	5,4
2004	5,8	7,1	8,8	5,5	4,0	6,5	4,9
2005	5,0	7,5	7,8	4,5	3,4	5,3	4,3
2006	5,1	8,1	6,7	4,2	3,5	5,6	5,0
2007	4,6	6,7	6,5	3,9	3,3	4,9	4,1
2008	3,9	4,8	6,0	3,4	3,1	4,2	3,4
2009	4,2	5,4	5,7	3,6	2,9	4,9	3,4
2010	3,4	5,0	5,8	2,9	2,6	3,6	2,5
2011	3,1	3,8	5,5	2,4	2,6	3,1	2,4
2012	2,9	3,4	4,2	2,4	2,4	3,1	2,4
2013	2,9	4,0	4,6	2,5	2,4	3,1	2,0
2014	2,6	4,0	5,0	2,2	1,9	2,5	2,4
<b>2015</b>	<b>4,0</b>	<b>6,1</b>	<b>7,4</b>	<b>3,7</b>	<b>3,1</b>	<b>3,7</b>	<b>3,8</b>
<b>Outros membros da família</b>							
2003	17,0	18,4	22,3	14,3	13,6	19,2	13,0
2004	16,1	16,7	21,4	14,1	13,7	17,6	11,9
2005	13,8	17,2	21,0	11,8	11,6	14,2	10,0
2006	13,9	18,9	18,8	11,5	11,9	14,3	10,6
2007	13,0	15,8	19,0	10,2	10,6	14,0	10,0
2008	11,1	12,7	15,5	8,7	10,2	11,7	8,1
2009	11,2	13,2	15,6	8,4	9,2	12,5	7,6
2010	9,4	11,2	14,9	7,3	8,5	9,7	6,3
2011	8,3	8,5	13,0	6,6	7,7	8,6	6,3
2012	7,6	7,8	9,9	5,8	7,3	8,3	5,4
2013	7,4	8,1	10,9	5,4	6,5	8,2	4,8
2014	6,7	8,4	12,2	4,9	5,0	7,1	5,0
<b>2015</b>	<b>9,3</b>	<b>10,9</b>	<b>15,3</b>	<b>7,1</b>	<b>7,1</b>	<b>10,0</b>	<b>7,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 123a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo a condição na família**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Principal responsável</b>							
2004-2003	-0,7	-0,3	-0,5	-0,4	-0,3	-1,2	-0,4
2005-2004	-0,8	0,4	-1,0	-1,0	-0,6	-1,1	-0,6
2006-2005	0,1	0,6	-1,1	-0,3	0,1	0,2	0,6
2007-2006	-0,5	-1,4	-0,2	-0,3	-0,1	-0,7	-0,9
2008-2007	-0,6	-2,0	-0,5	-0,5	-0,2	-0,7	-0,7
2009-2008	0,3	0,6	-0,4	0,3	-0,2	0,7	0,0
2010-2009	-0,8	-0,3	0,1	-0,8	-0,3	-1,3	-0,9
2011-2010	-0,4	-1,2	-0,3	-0,5	-0,1	-0,5	-0,1
2012-2011	-0,1	-0,4	-1,2	0,0	-0,1	0,0	-0,1
2013-2012	0,0	0,7	0,4	0,2	0,0	0,0	-0,4
2014-2013	-0,3	0,0	0,3	-0,4	-0,5	-0,6	0,4
2015-2014	1,4	2,1	2,5	1,5	1,2	1,2	1,4
<b>2015-2003</b>	<b>-2,5</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,9</b>	<b>-2,2</b>	<b>-1,2</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,5</b>
<b>Outros membros da família</b>							
2004-2003	-1,0	-1,8	-0,9	-0,2	0,1	-1,6	-1,1
2005-2004	-2,3	0,5	-0,4	-2,3	-2,0	-3,5	-1,9
2006-2005	0,1	1,7	-2,3	-0,3	0,3	0,2	0,5
2007-2006	-0,8	-3,1	0,2	-1,3	-1,3	-0,3	-0,6
2008-2007	-1,9	-3,1	-3,4	-1,5	-0,5	-2,3	-1,9
2009-2008	0,1	0,5	0,1	-0,3	-1,0	0,8	-0,5
2010-2009	-1,8	-1,9	-0,8	-1,1	-0,7	-2,8	-1,3
2011-2010	-1,1	-2,7	-1,9	-0,6	-0,7	-1,1	0,0
2012-2011	-0,7	-0,7	-3,1	-0,8	-0,4	-0,3	-0,9
2013-2012	-0,2	0,3	1,0	-0,4	-0,9	-0,1	-0,6
2014-2013	-0,7	0,3	1,4	-0,5	-1,5	-1,1	0,1
2015-2014	2,6	2,5	3,1	2,2	2,1	2,9	2,3
<b>2015-2003</b>	<b>-7,7</b>	<b>-7,5</b>	<b>-7,0</b>	<b>-7,2</b>	<b>-6,5</b>	<b>-9,2</b>	<b>-5,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 6.8 - Taxa de desocupação por grupamentos de atividade

**Nota de esclarecimento:** A taxa de desocupação por grupamento de atividade econômica é a proporção de pessoas procurando trabalho cujo último trabalho (nos últimos 358 dias) foi em um determinado grupamento de atividade sobre a população economicamente ativa deste grupamento de atividade (soma das pessoas ocupadas neste determinado grupamento de atividade e as pessoas procurando trabalho cujo último trabalho foi neste determinado grupamento de atividade). Cabe esclarecer que, não necessariamente esta pessoa está procurando trabalho no mesmo setor de atividade do último trabalho e tampouco se leva em consideração o fato dela ter sido dispensada ou ter pedido dispensa.

Em 2015, a maior taxa de desocupação em termos de grupamento de atividade, considerando a ressalva feita na nota de esclarecimento anterior, foi observada na Construção (4,5%), enquanto a menor taxa foi observada na Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (1,4%).

Frente a 2003, todos os grupamentos de atividade apresentaram queda da taxa de desocupação. Especial destaque atribuiu-se aos grupamentos da Construção e Serviços domésticos, que na comparação entre 2003 e 2015 tiveram redução de 4,5 pontos percentuais e 4,4 pontos percentuais, respectivamente.

Entre 2014 e 2015, por seu turno, houve aumento da taxa de desocupação em todos os grupamentos de atividade, com destaque para a Construção (1,9 pontos percentuais), Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (1,5 pontos



percentuais) e Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (1,3 pontos percentuais).

A análise regional mostra que, em 2015, a taxa de desocupação da Construção era mais intensa nas Regiões Metropolitanas de Recife (8,2%) e Salvador (7,3%). Para o grupamento Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, a maior taxa de desocupação ocorreu na Região Metropolitana de Salvador (6,5%), bem como para Serviços domésticos (5,2%).

Nos setores de maior redução da taxa de desocupação (Construção e Serviços domésticos) entre 2003 e 2015, destaca-se a redução na Construção nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (-6,4 pontos percentuais) e de São Paulo (-6,3 pontos percentuais) e nos Serviços domésticos, a Região Metropolitana de São Paulo (-5,1 pontos percentuais).

**Tabela 124: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>							
2003	5,6	5,8	6,1	4,7	4,2	6,3	5,1
2004	4,8	4,5	4,5	4,6	3,8	5,5	3,8
2005	4,2	4,1	4,4	3,3	3,5	4,7	3,9
2006	4,7	4,7	4,5	3,9	3,6	5,1	5,3
2007	4,4	4,0	4,2	3,6	2,8	5,2	4,2
2008	3,6	2,9	3,5	3,1	2,5	4,2	3,6
2009	4,8	3,3	4,7	4,1	2,5	5,9	4,2
2010	3,2	2,7	3,3	2,9	2,3	3,6	2,7
2011	3,3	2,8	3,2	3,0	2,5	3,7	2,8
2012	3,3	3,1	2,7	2,8	2,2	3,9	2,8
2013	3,0	3,1	3,9	2,7	2,3	3,2	2,4
2014	2,5	3,5	3,4	2,6	1,8	2,5	2,3
<b>2015</b>	<b>4,0</b>	<b>4,3</b>	<b>5,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>4,1</b>	<b>4,2</b>
<b>Construção</b>							
2003	8,9	11,6	12,8	10,6	5,6	9,7	6,1
2004	7,1	8,6	8,7	8,8	4,3	8,1	5,1
2005	5,6	8,7	8,5	6,3	3,4	5,8	5,3
2006	5,5	11,2	8,6	6,0	3,0	5,5	4,7
2007	4,9	8,9	7,5	4,9	3,0	5,1	4,1
2008	3,9	6,0	5,8	3,9	3,1	3,9	2,5
2009	4,1	5,1	6,4	4,0	2,8	4,4	3,1
2010	2,8	3,8	5,5	3,3	1,7	2,7	2,1
2011	3,0	4,2	4,0	3,1	2,9	2,7	2,3
2012	2,9	3,7	3,6	2,7	2,8	2,8	2,1
2013	2,8	5,0	4,3	3,2	2,0	2,7	1,6
2014	2,6	4,7	4,3	2,6	2,0	2,2	2,0
<b>2015</b>	<b>4,5</b>	<b>8,2</b>	<b>7,3</b>	<b>4,2</b>	<b>4,2</b>	<b>3,5</b>	<b>4,0</b>
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>							
2003	5,8	5,0	5,6	4,9	5,5	6,7	4,4
2004	5,2	4,0	4,7	4,8	4,9	6,1	4,4
2005	4,6	4,0	4,9	4,0	3,9	5,2	4,1
2006	4,8	4,7	5,1	4,4	4,0	5,5	4,2
2007	4,8	4,2	5,7	4,2	3,7	5,5	4,0
2008	4,1	3,0	4,6	3,8	3,4	4,7	3,7
2009	4,5	3,0	4,9	4,0	3,7	5,5	3,3
2010	3,6	2,9	4,2	3,5	3,3	4,0	2,8
2011	3,4	2,7	3,5	3,3	3,0	3,7	3,1
2012	3,2	2,9	2,7	3,0	3,0	3,5	2,9
2013	3,4	3,2	3,8	2,7	3,3	3,6	2,7
2014	2,9	2,7	4,4	2,4	2,5	2,9	2,9
<b>2015</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>5,2</b>	<b>3,5</b>	<b>3,3</b>	<b>3,9</b>	<b>4,6</b>
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>							
2003	5,4	5,7	5,7	4,6	4,1	6,2	5,7
2004	4,6	4,2	4,4	4,0	3,9	5,2	4,2
2005	4,2	3,7	5,2	3,5	3,7	4,6	3,9
2006	4,3	4,7	5,2	4,0	3,0	4,9	4,0
2007	4,0	4,0	5,6	3,9	2,5	4,5	3,9
2008	3,7	2,8	4,9	3,5	3,1	4,1	3,4
2009	4,3	3,4	5,1	3,9	3,3	5,2	3,4
2010	3,4	2,9	3,8	3,3	2,4	4,1	2,7
2011	3,2	2,8	3,8	3,5	2,6	3,5	2,5
2012	3,0	3,0	2,3	3,1	2,5	3,3	2,6
2013	3,3	3,6	3,7	2,9	2,6	3,8	2,7
2014	2,6	3,3	4,5	2,5	1,6	2,7	2,1
<b>2015</b>	<b>3,9</b>	<b>4,6</b>	<b>6,5</b>	<b>3,9</b>	<b>2,6</b>	<b>3,7</b>	<b>4,3</b>

**Tabela 124: Taxa de desocupação, em percentual, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
continuação							
<b><i>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</i></b>							
2003	2,5	2,0	2,3	2,2	2,0	3,3	1,9
2004	2,0	1,5	1,9	1,9	1,6	2,5	1,9
2005	1,9	1,8	1,9	1,8	1,7	2,3	1,8
2006	1,8	1,8	1,6	1,7	1,5	2,0	1,9
2007	1,5	1,5	1,9	1,7	0,8	1,9	1,5
2008	1,5	1,0	2,1	1,5	1,0	2,0	1,3
2009	1,7	1,0	1,9	1,9	1,2	2,3	1,3
2010	1,4	1,1	1,9	1,5	0,9	1,8	1,3
2011	1,3	1,1	1,8	1,2	1,1	1,5	1,1
2012	1,3	1,2	1,0	1,1	0,9	1,7	1,0
2013	1,3	1,3	1,7	1,1	0,8	1,6	0,8
2014	1,0	0,9	1,8	0,9	0,8	1,1	0,7
<b>2015</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>2,3</b>	<b>1,4</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>	<b>1,3</b>
<b><i>Serviços domésticos</i></b>							
2003	6,8	7,3	9,0	6,3	6,0	7,2	5,7
2004	6,3	6,5	8,1	6,8	5,5	6,5	4,6
2005	5,0	6,4	8,2	5,2	3,9	4,7	4,2
2006	5,0	6,5	7,3	4,2	3,7	5,3	4,1
2007	4,8	5,2	6,2	4,6	3,9	5,1	3,6
2008	3,9	3,1	5,9	4,0	3,4	4,1	3,6
2009	3,6	3,6	5,0	3,7	2,9	3,8	2,5
2010	2,9	3,1	4,6	3,0	2,7	2,8	2,3
2011	2,4	2,8	4,1	2,5	2,0	2,3	1,8
2012	2,2	2,7	3,0	1,7	2,4	1,9	1,6
2013	2,3	2,9	4,0	1,6	2,3	2,2	1,2
2014	1,6	2,2	3,8	1,0	1,6	1,4	1,1
<b>2015</b>	<b>2,4</b>	<b>3,7</b>	<b>5,2</b>	<b>1,5</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>1,6</b>
<b><i>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</i></b>							
2003	5,5	5,4	5,9	4,7	4,3	6,5	5,2
2004	4,8	4,3	5,3	4,4	3,7	5,7	4,2
2005	4,1	4,1	5,1	3,8	2,7	4,9	4,4
2006	4,5	5,3	5,5	3,6	3,4	5,1	4,3
2007	4,1	4,1	5,0	3,6	3,0	4,7	4,4
2008	3,6	3,4	4,4	3,4	2,9	4,0	3,0
2009	4,1	3,3	4,4	3,3	3,0	5,1	3,1
2010	3,2	3,3	3,5	3,1	2,5	3,6	2,8
2011	3,0	3,0	3,4	2,9	2,8	3,3	2,7
2012	3,0	3,4	2,4	2,7	2,6	3,5	2,3
2013	3,0	3,5	3,3	2,4	2,5	3,5	2,2
2014	2,5	3,5	3,6	2,1	1,8	2,7	2,2
<b>2015</b>	<b>3,4</b>	<b>4,2</b>	<b>5,5</b>	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>	<b>3,3</b>	<b>3,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 124a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade**

Continua

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</i>							
2004-2003	-0,8	-1,3	-1,6	-0,1	-0,4	-0,8	-1,3
2005-2004	-0,6	-0,4	-0,1	-1,3	-0,4	-0,7	0,1
2006-2005	0,4	0,6	0,1	0,6	0,1	0,3	1,5
2007-2006	-0,3	-0,8	-0,3	-0,3	-0,8	0,2	-1,2
2008-2007	-0,8	-1,0	-0,7	-0,5	-0,3	-1,0	-0,6
2009-2008	1,1	0,4	1,2	1,0	0,0	1,6	0,6
2010-2009	-1,6	-0,6	-1,3	-1,2	-0,2	-2,2	-1,5
2011-2010	0,1	0,1	-0,2	0,1	0,1	0,0	0,1
2012-2011	0,0	0,4	-0,5	-0,3	-0,3	0,3	0,0
2013-2012	-0,3	0,0	1,2	0,0	0,0	-0,7	-0,4
2014-2013	-0,5	0,4	-0,4	-0,1	-0,4	-0,7	-0,1
2015-2014	1,5	0,8	1,9	0,9	1,5	1,5	1,9
<b>2015-2003</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,4</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,9</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,9</b>
<i>Construção</i>							
2004-2003	-1,8	-3,0	-4,1	-1,8	-1,2	-1,6	-1,1
2005-2004	-1,5	0,1	-0,3	-2,5	-0,9	-2,3	0,2
2006-2005	-0,1	2,5	0,1	-0,3	-0,4	-0,3	-0,6
2007-2006	-0,6	-2,3	-1,1	-1,1	0,0	-0,4	-0,5
2008-2007	-1,0	-2,9	-1,7	-1,0	0,0	-1,2	-1,7
2009-2008	0,2	-0,9	0,6	0,2	-0,3	0,4	0,6
2010-2009	-1,3	-1,3	-0,9	-0,7	-1,1	-1,7	-1,0
2011-2010	0,2	0,4	-1,5	-0,3	1,3	0,0	0,2
2012-2011	-0,1	-0,5	-0,4	-0,3	-0,2	0,1	-0,1
2013-2012	0,0	1,3	0,6	0,4	-0,8	0,0	-0,5
2014-2013	-0,3	-0,3	0,1	-0,5	0,0	-0,5	0,3
2015-2014	1,9	3,5	3,0	1,6	2,2	1,3	2,1
<b>2015-2003</b>	<b>-4,5</b>	<b>-3,4</b>	<b>-5,5</b>	<b>-6,4</b>	<b>-1,3</b>	<b>-6,3</b>	<b>-2,1</b>
<i>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</i>							
2004-2003	-0,6	-1,0	-0,8	-0,1	-0,5	-0,6	-0,1
2005-2004	-0,7	0,0	0,2	-0,8	-1,1	-0,8	-0,3
2006-2005	0,3	0,7	0,1	0,4	0,1	0,3	0,2
2007-2006	-0,1	-0,5	0,7	-0,2	-0,2	0,0	-0,2
2008-2007	-0,7	-1,2	-1,1	-0,4	-0,3	-0,8	-0,4
2009-2008	0,4	0,0	0,3	0,2	0,3	0,8	-0,4
2010-2009	-0,9	-0,1	-0,7	-0,5	-0,4	-1,5	-0,5
2011-2010	-0,3	-0,2	-0,8	-0,2	-0,2	-0,3	0,3
2012-2011	-0,2	0,2	-0,7	-0,3	0,0	-0,2	-0,2
2013-2012	0,2	0,3	1,1	-0,3	0,3	0,1	-0,2
2014-2013	-0,5	-0,5	0,6	-0,3	-0,7	-0,7	0,2
2015-2014	1,0	1,2	0,8	1,1	0,8	1,0	1,7
<b>2015-2003</b>	<b>-1,9</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2,8</b>	<b>0,1</b>
<i>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</i>							
2004-2003	-0,9	-1,5	-1,3	-0,5	-0,2	-1,1	-1,5
2005-2004	-0,4	-0,5	0,9	-0,5	-0,3	-0,6	-0,3
2006-2005	0,1	0,9	0,0	0,5	-0,6	0,3	0,1
2007-2006	-0,3	-0,7	0,3	-0,1	-0,5	-0,4	-0,1
2008-2007	-0,3	-1,2	-0,6	-0,4	0,6	-0,5	-0,5
2009-2008	0,6	0,6	0,2	0,5	0,2	1,1	0,0
2010-2009	-0,9	-0,6	-1,3	-0,7	-0,8	-1,1	-0,7
2011-2010	-0,2	0,0	0,0	0,2	0,2	-0,5	-0,2
2012-2011	-0,2	0,1	-1,5	-0,4	-0,1	-0,2	0,1
2013-2012	0,3	0,6	1,3	-0,3	0,1	0,5	0,0
2014-2013	-0,7	-0,2	0,9	-0,3	-1,0	-1,1	-0,5
2015-2014	1,3	1,3	2,0	1,4	1,0	1,0	2,1
<b>2015-2003</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,1</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,5</b>	<b>-1,4</b>

**Tabela 124a: Variação em ponto percentual da taxa de desocupação, por região metropolitana, segundo o grupamento de atividade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	conclusão
<i>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</i>								
2004-2003	-0,5	-0,5	-0,3	-0,3	-0,4	-0,8	0,0	
2005-2004	-0,1	0,3	0,0	-0,1	0,1	-0,3	-0,2	
2006-2005	-0,2	0,0	-0,3	-0,1	-0,2	-0,3	0,1	
2007-2006	-0,3	-0,3	0,3	-0,1	-0,7	-0,1	-0,4	
2008-2007	0,0	-0,4	0,1	-0,1	0,2	0,1	-0,2	
2009-2008	0,2	0,0	-0,1	0,4	0,3	0,3	0,0	
2010-2009	-0,3	0,0	-0,1	-0,4	-0,3	-0,5	0,0	
2011-2010	-0,1	0,0	-0,1	-0,3	0,1	-0,3	-0,2	
2012-2011	0,0	0,1	-0,7	-0,1	-0,2	0,2	-0,1	
2013-2012	0,0	0,1	0,7	0,0	-0,1	-0,1	-0,2	
2014-2013	-0,3	-0,4	0,1	-0,2	0,0	-0,5	-0,1	
2015-2014	0,4	0,5	0,5	0,5	0,1	0,6	0,6	
<b>2015-2003</b>	<b>-1,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,6</b>	
<i>Serviços domésticos</i>								
2004-2003	-0,6	-0,8	-0,9	0,5	-0,5	-0,7	-1,1	
2005-2004	-1,3	0,0	0,2	-1,6	-1,7	-1,8	-0,4	
2006-2005	0,0	0,1	-1,0	-0,9	-0,1	0,6	0,0	
2007-2006	-0,2	-1,3	-1,1	0,3	0,2	-0,2	-0,5	
2008-2007	-0,8	-2,1	-0,4	-0,5	-0,5	-1,0	-0,1	
2009-2008	-0,4	0,5	-0,9	-0,3	-0,4	-0,3	-1,1	
2010-2009	-0,6	-0,5	-0,4	-0,7	-0,2	-1,0	-0,2	
2011-2010	-0,6	-0,4	-0,6	-0,6	-0,8	-0,5	-0,4	
2012-2011	-0,2	0,0	-1,1	-0,7	0,4	-0,4	-0,2	
2013-2012	0,2	0,1	1,0	-0,1	0,0	0,3	-0,5	
2014-2013	-0,7	-0,7	-0,2	-0,6	-0,7	-0,8	0,0	
2015-2014	0,8	1,5	1,4	0,5	0,4	0,8	0,4	
<b>2015-2003</b>	<b>-4,4</b>	<b>-3,6</b>	<b>-3,8</b>	<b>-4,8</b>	<b>-4,0</b>	<b>-5,1</b>	<b>-4,1</b>	
<i>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</i>								
2004-2003	-0,7	-1,1	-0,5	-0,3	-0,6	-0,8	-1,0	
2005-2004	-0,7	-0,2	-0,2	-0,6	-1,0	-0,8	0,1	
2006-2005	0,4	1,2	0,4	-0,2	0,7	0,2	-0,1	
2007-2006	-0,4	-1,1	-0,5	-0,1	-0,4	-0,4	0,1	
2008-2007	-0,5	-0,7	-0,6	-0,2	-0,1	-0,7	-1,4	
2009-2008	0,5	-0,2	-0,1	0,0	0,0	1,1	0,0	
2010-2009	-0,9	0,1	-0,9	-0,3	-0,5	-1,5	-0,2	
2011-2010	-0,1	-0,3	0,0	-0,2	0,3	-0,3	-0,2	
2012-2011	0,0	0,4	-1,1	-0,2	-0,1	0,3	-0,3	
2013-2012	0,0	0,1	0,9	-0,3	-0,2	0,0	-0,1	
2014-2013	-0,5	0,0	0,3	-0,3	-0,6	-0,8	0,0	
2015-2014	0,9	0,6	1,9	0,8	0,9	0,7	1,3	
<b>2015-2003</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,8</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,2</b>	<b>-1,7</b>	

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 7 – População não economicamente ativa

O contingente de pessoas não economicamente ativas, em 2015, atingiu 19.891 mil pessoas, indicando crescimento de 1,7% em relação a 2014. A evolução dessa população entre as regiões metropolitanas mostrou-se diferenciada, não apenas entre 2014 e 2015, mas em todo o período de 2003 a 2015. Estas flutuações podem estar associadas ao desempenho do mercado de trabalho, no que diz respeito a sua capacidade de absorção, assim como à dinâmica demográfica de cada região metropolitana investigada. A Região Metropolitana de Salvador foi a que apresentou maior crescimento dessa população em 2014 (3,4%). Salvador (2,8%), São Paulo (2,1%) e Recife (1,8%), registraram percentuais de crescimento superiores ao verificado para o total das seis regiões metropolitanas da Pesquisa; enquanto Porto Alegre (1,2%) e Rio de Janeiro (0,3%) tiveram percentuais abaixo dessa média.

Na comparação com 2003, a população não economicamente ativa cresceu 23,2%. Essa elevação foi superior à observada na população em idade ativa (19,4%) no mesmo período.

**Tabela 125: População não economicamente ativa, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	16.146	1.399	1.167	1.654	4.417	6.158	1.351
2004	16.413	1.473	1.191	1.652	4.437	6.271	1.390
2005	16.947	1.504	1.196	1.721	4.607	6.512	1.407
2006	17.120	1.471	1.240	1.678	4.642	6.668	1.421
2007	17.420	1.565	1.231	1.685	4.771	6.724	1.444
2008	17.670	1.655	1.320	1.705	4.772	6.787	1.431
2009	18.079	1.664	1.363	1.752	4.880	6.924	1.496
2010	18.168	1.605	1.342	1.725	4.859	7.141	1.497
2011	18.413	1.632	1.419	1.752	4.860	7.273	1.477
2012	18.520	1.595	1.485	1.748	4.812	7.365	1.514
2013	18.834	1.621	1.439	1.851	4.887	7.510	1.526
2014	19.555	1.655	1.416	1.959	5.079	7.889	1.557
<b>2015</b>	<b>19.891</b>	<b>1.684</b>	<b>1.456</b>	<b>2.025</b>	<b>5.097</b>	<b>8.053</b>	<b>1.576</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 125a: Variação percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,7	5,2	2,0	-0,1	0,5	1,8	2,9
2005-2004	3,3	2,1	0,4	4,2	3,8	3,8	1,3
2006-2005	1,0	-2,2	3,7	-2,5	0,8	2,4	1,0
2007-2006	1,8	6,4	-0,8	0,4	2,8	0,8	1,7
2008-2007	1,4	5,8	7,3	1,2	0,0	0,9	-0,9
2009-2008	2,3	0,5	3,3	2,8	2,3	2,0	4,5
2010-2009	0,5	-3,6	-1,6	-1,6	-0,4	3,1	0,1
2011-2010	1,3	1,7	5,7	1,6	0,0	1,9	-1,3
2012-2011	0,6	-2,3	4,6	-0,2	-1,0	1,3	2,5
2013-2012	1,7	1,6	-3,1	5,9	1,6	2,0	0,8
2014-2013	3,8	2,1	-1,6	5,8	3,9	5,0	2,0
2015-2014	1,7	1,8	2,8	3,4	0,3	2,1	1,2
<b>2015-2003</b>	<b>23,2</b>	<b>20,3</b>	<b>24,7</b>	<b>22,4</b>	<b>15,4</b>	<b>30,8</b>	<b>16,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 7.1 – População não economicamente ativa por sexo

As estimativas mostraram que as mulheres eram maioria (63,6%) na população não economicamente ativa em 2015, com 12.658 mil pessoas. O percentual de crescimento no ano foi de 2,0% para os homens e 1,6% para as mulheres. Já no confronto com 2003, a elevação foi de 26,8% e 21,2%, na mesma ordem. Quanto à distribuição da inatividade, foi verificada estabilidade na participação masculina e na feminina, de 2014 para 2015, para o total das seis regiões metropolitanas. Frente a 2003, quando as mulheres respondiam por 64,7% dessa população, houve queda de 1,0 ponto percentual. Em relação a 2003, São Paulo (1,4 ponto percentual), Belo Horizonte (1,3 ponto percentual) e Porto Alegre (1,2 ponto percentual) registram as maiores expansões da participação masculina na população não economicamente ativa.

**Tabela 126: População não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	5.705	505	427	612	1.519	2.158	485
2004	5.871	537	446	617	1.565	2.205	502
2005	6.055	543	452	644	1.616	2.282	519
2006	6.150	527	477	615	1.631	2.373	527
2007	6.303	567	463	620	1.689	2.423	541
2008	6.369	599	486	628	1.669	2.454	533
2009	6.579	590	503	653	1.746	2.531	556
2010	6.558	559	496	638	1.726	2.587	551
2011	6.647	571	522	649	1.717	2.642	546
2012	6.691	568	550	656	1.694	2.658	565
2013	6.828	584	526	696	1.709	2.740	572
2014	7.090	590	522	744	1.772	2.879	584
<b>2015</b>	<b>7.232</b>	<b>595</b>	<b>538</b>	<b>775</b>	<b>1.806</b>	<b>2.933</b>	<b>586</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	10.441	895	740	1.043	2.898	4.000	866
2004	10.542	936	744	1.035	2.872	4.066	887
2005	10.891	961	744	1.077	2.990	4.230	889
2006	10.970	944	763	1.064	3.012	4.294	894
2007	11.118	998	768	1.065	3.082	4.301	903
2008	11.301	1.057	834	1.077	3.103	4.333	898
2009	11.500	1.074	860	1.099	3.134	4.393	940
2010	11.610	1.045	846	1.086	3.133	4.554	946
2011	11.765	1.061	897	1.103	3.143	4.632	931
2012	11.829	1.028	935	1.092	3.118	4.707	949
2013	12.006	1.037	912	1.155	3.178	4.770	954
2014	12.465	1.065	894	1.215	3.307	5.010	972
<b>2015</b>	<b>12.658</b>	<b>1.089</b>	<b>918</b>	<b>1.250</b>	<b>3.291</b>	<b>5.121</b>	<b>990</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 126a: Variação percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	2,9	6,3	4,5	0,9	3,0	2,2	3,5
2005-2004	3,1	1,2	1,2	4,4	3,3	3,5	3,3
2006-2005	1,6	-2,9	5,7	-4,6	0,9	4,0	1,6
2007-2006	2,5	7,6	-3,0	0,8	3,5	2,1	2,7
2008-2007	1,1	5,6	4,9	1,3	-1,1	1,3	-1,4
2009-2008	3,3	-1,5	3,5	4,0	4,6	3,1	4,2
2010-2009	-0,3	-5,2	-1,3	-2,3	-1,1	2,2	-0,8
2011-2010	1,4	2,0	5,3	1,7	-0,5	2,1	-0,9
2012-2011	0,7	-0,6	5,3	1,1	-1,4	0,6	3,4
2013-2012	2,0	2,9	-4,3	6,0	0,9	3,1	1,3
2014-2013	3,8	1,0	-0,9	6,9	3,7	5,1	2,1
2015-2014	2,0	0,8	3,1	4,2	1,9	1,9	0,2
<b>2015-2003</b>	<b>26,8</b>	<b>17,8</b>	<b>26,0</b>	<b>26,7</b>	<b>18,9</b>	<b>35,9</b>	<b>20,7</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	1,0	4,6	0,6	-0,7	-0,9	1,7	2,5
2005-2004	3,3	2,7	0,0	4,0	4,1	4,0	0,2
2006-2005	0,7	-1,8	2,5	-1,2	0,7	1,5	0,5
2007-2006	1,3	5,8	0,7	0,2	2,3	0,2	1,1
2008-2007	1,7	5,8	8,7	1,1	0,7	0,7	-0,6
2009-2008	1,8	1,7	3,1	2,1	1,0	1,4	4,7
2010-2009	1,0	-2,7	-1,7	-1,2	0,0	3,7	0,6
2011-2010	1,3	1,5	6,0	1,5	0,3	1,7	-1,6
2012-2011	0,5	-3,2	4,3	-1,0	-0,8	1,6	1,9
2013-2012	1,5	0,9	-2,4	5,8	1,9	1,3	0,6
2014-2013	3,8	2,7	-1,9	5,2	4,1	5,0	1,9
2015-2014	1,6	2,3	2,6	2,9	-0,5	2,2	1,8
<b>2015-2003</b>	<b>21,2</b>	<b>21,8</b>	<b>24,0</b>	<b>19,9</b>	<b>13,5</b>	<b>28,0</b>	<b>14,4</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 127: Distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	35,3	36,1	36,6	37,0	34,4	35,1	35,9
2004	35,8	36,4	37,5	37,4	35,3	35,2	36,1
2005	35,7	36,1	37,8	37,4	35,1	35,0	36,9
2006	35,9	35,8	38,5	36,6	35,1	35,6	37,1
2007	36,2	36,2	37,6	36,8	35,4	36,0	37,5
2008	36,0	36,2	36,8	36,8	35,0	36,2	37,3
2009	36,4	35,5	36,9	37,3	35,8	36,6	37,2
2010	36,1	34,9	37,0	37,0	35,5	36,2	36,8
2011	36,1	35,0	36,8	37,0	35,3	36,3	37,0
2012	36,1	35,6	37,0	37,5	35,2	36,1	37,3
2013	36,3	36,0	36,6	37,6	35,0	36,5	37,5
2014	36,3	35,6	36,8	38,0	34,9	36,5	37,5
<b>2015</b>	<b>36,4</b>	<b>35,3</b>	<b>37,0</b>	<b>38,3</b>	<b>35,4</b>	<b>36,4</b>	<b>37,1</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	64,7	63,9	63,4	63,0	65,6	65,0	64,1
2004	64,2	63,6	62,5	62,7	64,7	64,8	63,9
2005	64,3	63,9	62,2	62,6	64,9	65,0	63,1
2006	64,1	64,2	61,5	63,4	64,9	64,4	62,9
2007	63,8	63,8	62,4	63,2	64,6	64,0	62,5
2008	64,0	63,8	63,2	63,2	65,0	63,8	62,8
2009	63,6	64,6	63,1	62,7	64,2	63,5	62,8
2010	63,9	65,1	63,0	63,0	64,5	63,8	63,2
2011	63,9	65,0	63,2	63,0	64,7	63,7	63,0
2012	63,9	64,4	63,0	62,5	64,8	63,9	62,7
2013	63,7	64,0	63,4	62,4	65,0	63,5	62,5
2014	63,7	64,4	63,2	62,0	65,1	63,5	62,5
<b>2015</b>	<b>63,6</b>	<b>64,7</b>	<b>63,0</b>	<b>61,7</b>	<b>64,6</b>	<b>63,6</b>	<b>62,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais



**Tabela 127a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	0,4	0,4	0,9	0,4	0,9	0,1	0,2
2005-2004	0,0	-0,3	0,3	0,1	-0,2	-0,1	0,7
2006-2005	0,2	-0,3	0,7	-0,8	0,0	0,6	0,2
2007-2006	0,3	0,4	-0,9	0,1	0,3	0,4	0,4
2008-2007	-0,1	0,0	-0,8	0,1	-0,4	0,1	-0,2
2009-2008	0,3	-0,7	0,1	0,5	0,8	0,4	-0,1
2010-2009	-0,3	-0,6	0,1	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3
2011-2010	0,0	0,1	-0,2	0,0	-0,2	0,1	0,2
2012-2011	0,0	0,6	0,2	0,5	-0,1	-0,2	0,3
2013-2012	0,1	0,4	-0,5	0,0	-0,2	0,4	0,2
2014-2013	0,0	-0,4	0,3	0,4	-0,1	0,0	0,0
2015-2014	0,1	-0,3	0,1	0,3	0,6	-0,1	-0,4
<b>2015-2003</b>	<b>1,0</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,4</b>	<b>1,2</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	-0,4	-0,4	-0,9	-0,4	-0,9	-0,1	-0,2
2005-2004	0,0	0,3	-0,3	-0,1	0,2	0,1	-0,7
2006-2005	-0,2	0,3	-0,7	0,8	0,0	-0,6	-0,2
2007-2006	-0,3	-0,4	0,9	-0,1	-0,3	-0,4	-0,4
2008-2007	0,1	0,0	0,8	-0,1	0,4	-0,1	0,2
2009-2008	-0,3	0,7	-0,1	-0,5	-0,8	-0,4	0,1
2010-2009	0,3	0,6	-0,1	0,3	0,2	0,3	0,4
2011-2010	0,0	-0,1	0,2	0,0	0,2	-0,1	-0,2
2012-2011	0,0	-0,6	-0,2	-0,5	0,1	0,2	-0,3
2013-2012	-0,1	-0,4	0,4	0,0	0,2	-0,4	-0,2
2014-2013	0,0	0,4	-0,3	-0,4	0,1	0,0	0,0
2015-2014	-0,1	0,3	-0,1	-0,3	-0,6	0,1	0,4
<b>2015-2003</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 7.2 – População não economicamente ativa por cor ou raça

Em 2015, para o total das seis regiões metropolitanas pesquisadas, 10,6 milhões de pessoas que compunham a população não economicamente ativa eram brancas (53,3%), enquanto 9,1 milhões de pessoas eram pretas ou pardas (45,6%), em 2015. Regionalmente, no entanto, a população preta ou parda era predominante em Salvador, Recife, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, 82,9%; 64,3%; 61,6% e 51,2%, respectivamente. No Rio de Janeiro, desde 2014, pouco mais da metade (50,1%) dessa população era preta ou parda. Em São Paulo e em Porto Alegre, a população branca predominava: 64,1% e 86,6%, respectivamente.

Nos treze anos da Pesquisa, a população preta ou parda cresceu 32,8%, enquanto a branca cresceu 15,6% na população não economicamente ativa. Recife (46,1%) e Salvador (41,5%) foram as regiões com as maiores variações para a população branca; enquanto Rio de Janeiro (40,4%), São Paulo (40,3%) e Belo Horizonte (40,2%), para a população preta ou parda. Também se destacaram as elevações da população preta ou parda nas Regiões Metropolitanas de Salvador (21,5%) e Porto Alegre (18,0%).

**Tabela 128: População não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	9 165	406	170	759	2 550	4 108	1 172
2004	9 100	425	163	744	2 542	4 007	1 219
2005	9 229	423	190	772	2 545	4 066	1 234
2006	9 547	503	215	729	2 587	4 277	1 236
2007	9 600	551	203	717	2 640	4 263	1 226
2008	9 570	553	215	681	2 613	4 290	1 219
2009	9 767	496	218	717	2 649	4 389	1 298
2010	9 627	478	190	725	2 579	4 364	1 290
2011	9 721	522	213	748	2 531	4 444	1 264
2012	9 753	512	203	700	2 446	4 593	1 300
2013	9 864	509	211	756	2 441	4 617	1 330
2014	10 443	534	219	764	2 519	5 056	1 351
<b>2015</b>	<b>10 597</b>	<b>594</b>	<b>241</b>	<b>769</b>	<b>2 469</b>	<b>5 159</b>	<b>1 365</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	6 823	976	993	890	1 858	1 929	176
2004	7 166	1 043	1 021	906	1 886	2 143	168
2005	7 561	1 079	1 003	946	2 054	2 307	172
2006	7 426	963	1 021	945	2 051	2 264	183
2007	7 673	1 009	1 023	965	2 126	2 336	216
2008	7 953	1 096	1 098	1 018	2 151	2 379	211
2009	8 144	1 163	1 137	1 030	2 220	2 398	196
2010	8 369	1 122	1 145	993	2 267	2 639	204
2011	8 501	1 103	1 198	995	2 318	2 676	211
2012	8 549	1 076	1 273	1 040	2 355	2 593	211
2013	8 724	1 099	1 218	1 086	2 433	2 696	193
2014	8 875	1 112	1 188	1 186	2 544	2 642	202
<b>2015</b>	<b>9 060</b>	<b>1 083</b>	<b>1 207</b>	<b>1 248</b>	<b>2 608</b>	<b>2 706</b>	<b>208</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 128a: Variação percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-0,7	4,5	-4,2	-2,0	-0,3	-2,5	4,1
2005-2004	1,4	-0,5	16,1	3,8	0,1	1,5	1,2
2006-2005	3,4	19,0	13,4	-5,5	1,6	5,2	0,1
2007-2006	0,6	9,4	-5,6	-1,7	2,1	-0,3	-0,8
2008-2007	-0,3	0,5	5,6	-5,0	-1,0	0,6	-0,6
2009-2008	2,1	-10,3	1,5	5,4	1,4	2,3	6,5
2010-2009	-1,4	-3,6	-12,7	1,1	-2,6	-0,6	-0,5
2011-2010	1,0	9,1	11,9	3,1	-1,9	1,8	-2,1
2012-2011	0,3	-1,8	-4,6	-6,5	-3,4	3,3	2,9
2013-2012	1,1	-0,7	4,1	8,1	-0,2	0,5	2,3
2014-2013	5,9	4,9	3,9	1,0	3,2	9,5	1,5
2015-2014	1,5	11,3	9,9	0,7	-2,0	2,1	1,0
<b>2015-2003</b>	<b>15,6</b>	<b>46,1</b>	<b>41,5</b>	<b>1,4</b>	<b>-3,2</b>	<b>25,6</b>	<b>16,5</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	5,0	6,9	2,8	1,7	1,5	11,1	-4,8
2005-2004	5,5	3,5	-1,8	4,4	8,9	7,7	2,5
2006-2005	-1,8	-10,8	1,8	-0,1	-0,1	-1,9	6,3
2007-2006	3,3	4,8	0,1	2,1	3,7	3,2	17,8
2008-2007	3,6	8,6	7,4	5,6	1,2	1,9	-2,3
2009-2008	2,4	6,1	3,5	1,1	3,2	0,8	-7,1
2010-2009	2,8	-3,5	0,7	-3,6	2,1	10,0	4,2
2011-2010	1,6	-1,7	4,7	0,2	2,3	1,4	3,3
2012-2011	0,6	-2,4	6,3	4,5	1,6	-3,1	0,2
2013-2012	2,0	2,1	-4,3	4,4	3,3	4,0	-8,6
2014-2013	1,7	1,3	-2,5	9,2	4,6	-2,0	5,0
2015-2014	2,1	-2,6	1,6	5,2	2,5	2,4	2,8
<b>2015-2003</b>	<b>32,8</b>	<b>11,0</b>	<b>21,5</b>	<b>40,2</b>	<b>40,4</b>	<b>40,3</b>	<b>18,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 129: Distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	56,8	29,0	14,6	45,9	57,7	66,7	86,7
2004	55,4	28,8	13,8	45,0	57,3	63,9	87,7
2005	54,5	28,1	15,9	44,9	55,2	62,4	87,7
2006	55,8	34,2	17,3	43,5	55,7	64,2	87,0
2007	55,1	35,2	16,5	42,5	55,3	63,4	84,9
2008	54,2	33,4	16,2	39,9	54,7	63,2	85,1
2009	54,0	29,8	16,0	40,9	54,3	63,4	86,7
2010	53,0	29,8	14,2	42,1	53,1	61,1	86,2
2011	52,8	32,0	15,0	42,7	52,1	61,1	85,5
2012	52,7	32,1	13,7	40,0	50,8	62,4	85,9
2013	52,4	31,4	14,7	40,9	49,9	61,5	87,1
2014	53,4	32,2	15,5	39,0	49,6	64,1	86,8
<b>2015</b>	<b>53,3</b>	<b>35,3</b>	<b>16,6</b>	<b>38,0</b>	<b>48,4</b>	<b>64,1</b>	<b>86,6</b>
<b>Preta/parda</b>							
2003	42,3	69,7	85,2	53,8	42,1	31,3	13,1
2004	43,7	70,8	85,7	54,8	42,5	34,2	12,1
2005	44,6	71,7	83,9	55,0	44,6	35,4	12,2
2006	43,4	65,4	82,4	56,3	44,2	33,9	12,9
2007	44,0	64,5	83,1	57,3	44,6	34,7	14,9
2008	45,0	66,2	83,2	59,7	45,1	35,1	14,7
2009	45,0	69,9	83,4	58,8	45,5	34,6	13,1
2010	46,1	69,9	85,3	57,6	46,7	36,9	13,6
2011	46,2	67,6	84,4	56,8	47,7	36,8	14,3
2012	46,2	67,5	85,8	59,5	48,9	35,2	13,9
2013	46,3	67,8	84,7	58,7	49,8	35,9	12,6
2014	45,4	67,2	83,9	60,5	50,1	33,5	13,0
<b>2015</b>	<b>45,6</b>	<b>64,3</b>	<b>82,9</b>	<b>61,6</b>	<b>51,2</b>	<b>33,6</b>	<b>13,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 129a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-1,3	-0,2	-0,8	-0,9	-0,4	-2,8	1,0
2005-2004	-1,0	-0,7	2,1	-0,1	-2,0	-1,5	0,0
2006-2005	1,3	6,1	1,5	-1,4	0,5	1,7	-0,7
2007-2006	-0,7	0,9	-0,8	-0,9	-0,4	-0,7	-2,1
2008-2007	-1,0	-1,8	-0,3	-2,6	-0,6	-0,2	0,2
2009-2008	-0,1	-3,6	-0,3	1,0	-0,5	0,2	1,6
2010-2009	-1,0	0,0	-1,8	1,1	-1,2	-2,3	-0,5
2011-2010	-0,2	2,1	0,8	0,6	-1,0	0,0	-0,7
2012-2011	-0,1	0,1	-1,3	-2,7	-1,3	1,3	0,3
2013-2012	-0,3	-0,7	1,0	0,8	-0,9	-0,9	1,3
2014-2013	1,0	0,8	0,8	-1,8	-0,3	2,6	-0,4
2015-2014	-0,1	3,0	1,0	-1,0	-1,2	0,0	-0,2
<b>2015-2003</b>	<b>-3,5</b>	<b>6,2</b>	<b>2,0</b>	<b>-7,9</b>	<b>-9,3</b>	<b>-2,6</b>	<b>-0,1</b>
<b>Preta/parda</b>							
2004-2003	1,4	1,1	0,6	1,0	0,4	2,8	-1,0
2005-2004	1,0	0,9	-1,8	0,1	2,1	1,3	0,1
2006-2005	-1,2	-6,3	-1,5	1,3	-0,4	-1,5	0,6
2007-2006	0,7	-1,0	0,7	1,0	0,4	0,8	2,1
2008-2007	1,0	1,8	0,1	2,5	0,5	0,3	-0,2
2009-2008	0,0	3,7	0,2	-1,0	0,4	-0,4	-1,6
2010-2009	1,0	0,0	1,9	-1,2	1,2	2,3	0,5
2011-2010	0,1	-2,3	-0,9	-0,8	1,0	-0,2	0,7
2012-2011	0,0	-0,1	1,3	2,7	1,2	-1,6	-0,3
2013-2012	0,2	0,3	-1,1	-0,8	0,8	0,7	-1,3
2014-2013	-0,9	-0,5	-0,8	1,8	0,3	-2,4	0,4
2015-2014	0,2	-2,9	-1,0	1,1	1,1	0,1	0,2
<b>2015-2003</b>	<b>3,3</b>	<b>-5,4</b>	<b>-2,2</b>	<b>7,8</b>	<b>9,1</b>	<b>2,3</b>	<b>0,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

### **7.3 – População não economicamente ativa por grupos de idade**

Em 2015, dentre os não economicamente ativos, 14,9% tinham de 10 a 14 anos de idade, 9,4%, de 15 a 17 anos de idade, 8,9%, de 18 a 24 anos de idade, 17,6%, de 25 a 49 anos de idade e 49,2%, 50 anos ou mais de idade.

Nos treze anos da pesquisa, o contingente da população não economicamente ativa com 50 anos ou mais foi a que mais cresceu, 79,7%, seguida daquela formado por pessoas de 15 a 17 anos (5,7%), e pelo grupo de 18 a 24 anos (0,9%). Nos demais grupos de idade, houve decréscimo, com destaque para o grupo de 10 a 14 anos, onde foi verificada redução de 16,4%. Quando se analisa o grupo de idade de 16 a 24 anos, há expansão de 3,3% para o conjunto das seis regiões metropolitanas.

Regionalmente, merece destaque a participação da população de 50 anos ou mais na composição etária da inatividade em São Paulo, que atingiu 52,9% em 2015, frente a 49,2% no total das 6 regiões metropolitanas; enquanto Salvador (42,3%) e Recife (41,3%) tinham as menores proporções.

**Tabela 130: População não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade (em 1 000 pessoas)**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	3.540	287	245	376	836	1.486	310
2004	3.536	292	258	379	855	1.448	304
2005	3.534	291	256	374	864	1.442	307
2006	3.667	299	268	386	888	1.515	310
2007	3.728	302	262	390	905	1.550	319
2008	3.757	287	276	392	921	1.567	315
2009	3.755	290	279	397	917	1.546	325
2010	3.710	284	274	394	889	1.545	326
2011	3.662	284	273	390	869	1.527	319
2012	3.520	296	255	381	822	1.461	305
2013	3.390	279	258	371	791	1.398	293
2014	3.155	274	249	362	735	1.263	272
<b>2015</b>	<b>2.959</b>	<b>266</b>	<b>233</b>	<b>338</b>	<b>687</b>	<b>1.185</b>	<b>251</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	1.775	161	158	185	442	688	141
2004	1.777	170	150	186	443	681	146
2005	1.823	170	151	191	461	705	144
2006	1.781	161	144	184	463	678	150
2007	1.783	163	135	181	477	678	149
2008	1.771	171	144	180	468	660	149
2009	1.859	166	148	191	485	720	149
2010	1.871	166	149	184	472	750	151
2011	1.867	169	152	184	471	749	143
2012	1.900	164	147	184	483	777	145
2013	1.870	156	149	193	486	743	143
2014	1.907	162	145	206	485	762	146
<b>2015</b>	<b>1.877</b>	<b>165</b>	<b>150</b>	<b>212</b>	<b>465</b>	<b>739</b>	<b>146</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	1.754	186	190	201	493	554	130
2004	1.720	198	188	184	472	546	131
2005	1.776	208	186	191	485	580	127
2006	1.698	181	192	166	485	551	123
2007	1.668	197	168	161	516	501	125
2008	1.659	208	178	157	491	504	122
2009	1.669	206	177	168	492	500	125
2010	1.616	186	161	158	493	506	112
2011	1.616	180	164	149	486	527	110
2012	1.610	171	174	149	465	533	118
2013	1.659	173	163	169	501	538	115
2014	1.780	174	159	196	555	578	119
<b>2015</b>	<b>1.770</b>	<b>178</b>	<b>164</b>	<b>205</b>	<b>546</b>	<b>554</b>	<b>122</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	3.636	356	265	382	926	1.423	285
2004	3.633	373	269	379	900	1.425	287
2005	3.734	384	266	393	929	1.476	286
2006	3.690	361	279	369	923	1.475	282
2007	3.637	386	274	362	908	1.431	275
2008	3.635	417	311	354	881	1.400	272
2009	3.627	411	319	355	900	1.352	291
2010	3.521	382	291	328	883	1.366	270
2011	3.528	385	314	331	882	1.356	260
2012	3.460	370	341	334	838	1.315	261
2013	3.432	376	304	360	843	1.285	263
2014	3.497	377	285	378	878	1.318	260
<b>2015</b>	<b>3.507</b>	<b>380</b>	<b>292</b>	<b>387</b>	<b>879</b>	<b>1.317</b>	<b>252</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	5.441	409	310	511	1.720	2.007	485
2004	5.748	440	325	525	1.767	2.170	522
2005	6.079	452	336	571	1.868	2.309	543
2006	6.284	468	357	572	1.884	2.449	555
2007	6.605	517	392	591	1.964	2.566	575
2008	6.848	572	411	623	2.011	2.656	574
2009	7.169	591	441	640	2.085	2.806	605
2010	7.450	587	467	661	2.123	2.975	638
2011	7.739	614	516	698	2.152	3.114	646
2012	8.030	594	567	700	2.204	3.279	685
2013	8.483	636	565	758	2.265	3.546	713
2014	9.216	669	578	816	2.426	3.968	759
<b>2015</b>	<b>9.778</b>	<b>695</b>	<b>617</b>	<b>883</b>	<b>2.521</b>	<b>4.258</b>	<b>805</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 130a: Variação percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-0,1	1,5	5,5	0,7	2,3	-2,5	-2,0
2005-2004	-0,1	-0,3	-0,7	-1,3	1,0	-0,5	1,2
2006-2005	3,8	2,9	4,5	3,3	2,8	5,1	1,1
2007-2006	1,7	1,0	-2,3	1,1	2,0	2,3	2,8
2008-2007	0,8	-4,9	5,5	0,3	1,7	1,1	-1,4
2009-2008	-0,1	0,8	1,1	1,5	-0,4	-1,3	3,4
2010-2009	-1,2	-2,0	-2,0	-0,9	-3,1	-0,1	0,2
2011-2010	-1,3	0,1	-0,2	-1,0	-2,2	-1,1	-2,2
2012-2011	-3,9	4,1	-6,5	-2,3	-5,4	-4,3	-4,2
2013-2012	-3,7	-5,7	1,0	-2,6	-3,7	-4,3	-4,1
2014-2013	-6,9	-1,9	-3,5	-2,4	-7,1	-9,6	-7,1
2015-2014	-6,2	-2,9	-6,2	-6,8	-6,6	-6,2	-7,8
<b>2015-2003</b>	<b>-16,4</b>	<b>-7,5</b>	<b>-4,7</b>	<b>-10,2</b>	<b>-17,9</b>	<b>-20,3</b>	<b>-19,0</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	0,1	6,0	-5,0	0,3	0,2	-1,0	3,4
2005-2004	2,6	-0,4	0,5	3,0	4,2	3,5	-1,1
2006-2005	-2,3	-5,0	-4,6	-3,6	0,5	-3,9	4,1
2007-2006	0,1	0,7	-6,1	-2,1	3,0	0,0	-0,6
2008-2007	-0,6	5,1	6,2	-0,4	-1,9	-2,6	-0,4
2009-2008	5,0	-2,9	2,8	6,4	3,6	9,1	0,3
2010-2009	0,6	-0,2	1,1	-4,2	-2,7	4,2	1,2
2011-2010	-0,2	2,1	1,6	0,1	-0,2	-0,1	-5,6
2012-2011	1,7	-2,9	-3,4	0,2	2,5	3,8	1,4
2013-2012	-1,5	-5,1	1,9	4,7	0,7	-4,4	-1,3
2014-2013	2,0	3,9	-2,6	7,1	-0,2	2,5	2,3
2015-2014	-1,6	1,8	3,0	2,9	-4,2	-3,0	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>5,7</b>	<b>2,6</b>	<b>-5,2</b>	<b>14,8</b>	<b>5,2</b>	<b>7,4</b>	<b>3,3</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-1,9	6,4	-1,0	-8,1	-4,3	-1,4	1,4
2005-2004	3,3	4,7	-1,0	3,7	2,7	6,2	-3,4
2006-2005	-4,4	-12,7	3,1	-13,0	0,0	-5,0	-3,1
2007-2006	-1,8	8,8	-12,6	-3,0	6,4	-9,1	1,7
2008-2007	-0,5	5,7	5,9	-2,9	-4,8	0,6	-2,9
2009-2008	0,6	-1,0	-0,5	7,3	0,3	-0,7	3,1
2010-2009	-3,2	-9,9	-8,8	-5,7	0,1	1,0	-10,8
2011-2010	0,0	-3,4	1,7	-5,9	-1,3	4,3	-1,4
2012-2011	-0,4	-4,8	6,4	-0,2	-4,4	1,2	6,9
2013-2012	3,0	1,4	-6,7	13,6	7,9	0,8	-2,5
2014-2013	7,3	0,2	-2,0	15,8	10,6	7,4	3,8
2015-2014	-0,6	2,8	2,9	5,0	-1,6	-4,0	2,0
<b>2015-2003</b>	<b>0,9</b>	<b>-4,2</b>	<b>-13,6</b>	<b>2,5</b>	<b>10,6</b>	<b>0,1</b>	<b>-6,1</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-0,1	4,5	1,8	-0,7	-2,8	0,2	0,5
2005-2004	2,8	3,0	-1,2	3,9	3,2	3,6	-0,3
2006-2005	-1,2	-5,9	4,9	-6,2	-0,6	-0,1	-1,2
2007-2006	-1,5	7,0	-2,0	-1,9	-1,6	-3,0	-2,4
2008-2007	0,0	7,8	13,7	-2,3	-3,0	-2,2	-1,3
2009-2008	-0,2	-1,3	2,3	0,5	2,1	-3,5	6,9
2010-2009	-2,9	-7,0	-8,7	-7,7	-1,8	1,1	-7,0
2011-2010	0,2	0,6	8,1	1,1	-0,2	-0,7	-3,9
2012-2011	-1,9	-3,9	8,6	0,9	-4,9	-3,0	0,6
2013-2012	-0,8	1,7	-10,7	7,5	0,6	-2,2	0,6
2014-2013	1,9	0,1	-6,5	5,2	4,1	2,6	-1,0
2015-2014	0,3	0,8	2,5	2,3	0,1	-0,1	-3,1
<b>2015-2003</b>	<b>-3,6</b>	<b>6,6</b>	<b>10,3</b>	<b>1,4</b>	<b>-5,1</b>	<b>-7,4</b>	<b>-11,5</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	5,6	7,6	4,9	2,7	2,7	8,1	7,6
2005-2004	5,8	2,8	3,4	8,9	5,7	6,4	4,1
2006-2005	3,4	3,4	6,1	0,2	0,8	6,1	2,1
2007-2006	5,1	10,6	9,9	3,2	4,3	4,8	3,6
2008-2007	3,7	10,7	4,9	5,5	2,4	3,5	-0,1
2009-2008	4,7	3,3	7,3	2,7	3,7	5,6	5,4
2010-2009	3,9	-0,7	5,9	3,2	1,8	6,0	5,4
2011-2010	3,9	4,6	10,5	5,5	1,4	4,7	1,2
2012-2011	3,8	-3,2	10,0	0,3	2,5	5,3	6,0
2013-2012	5,6	7,0	-0,5	8,4	2,7	8,1	4,1
2014-2013	8,6	5,1	2,4	7,6	7,1	11,9	6,4
2015-2014	6,1	3,9	6,7	8,1	3,9	7,3	6,1
<b>2015-2003</b>	<b>79,7</b>	<b>70,1</b>	<b>99,1</b>	<b>72,8</b>	<b>46,6</b>	<b>112,2</b>	<b>66,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 131: Distribuição percentual da população não economicamente ativa por região metropolitana, segundo os grupos de idade\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2003	21,9	20,5	21,0	22,8	18,9	24,1	22,9
2004	21,5	19,8	21,7	23,0	19,3	23,1	21,9
2005	20,9	19,3	21,5	21,7	18,8	22,2	21,8
2006	21,4	20,3	21,6	23,1	19,1	22,7	21,9
2007	21,4	19,3	21,3	23,2	19,0	23,0	22,1
2008	21,3	17,4	20,9	23,0	19,3	23,1	22,0
2009	20,8	17,4	20,5	22,7	18,8	22,3	21,7
2010	20,4	17,7	20,4	22,8	18,3	21,6	21,8
2011	19,9	17,4	19,3	22,3	17,9	21,0	21,6
2012	19,0	18,6	17,2	21,8	17,1	19,8	20,2
2013	18,0	17,2	18,0	20,1	16,2	18,6	19,2
2014	16,1	16,6	17,6	18,5	14,5	16,0	17,5
<b>2015</b>	<b>14,9</b>	<b>15,8</b>	<b>16,1</b>	<b>16,7</b>	<b>13,5</b>	<b>14,7</b>	<b>15,9</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2003	11,0	11,5	13,6	11,2	10,0	11,2	10,5
2004	10,8	11,6	12,6	11,2	10,0	10,9	10,5
2005	10,8	11,3	12,6	11,1	10,0	10,8	10,3
2006	10,4	11,0	11,6	11,0	10,0	10,2	10,6
2007	10,2	10,4	11,0	10,7	10,0	10,1	10,4
2008	10,0	10,3	10,9	10,6	9,8	9,7	10,4
2009	10,3	10,0	10,8	10,9	9,9	10,4	10,0
2010	10,3	10,3	11,1	10,6	9,7	10,5	10,1
2011	10,1	10,4	10,7	10,5	9,7	10,3	9,7
2012	10,2	10,3	9,9	10,5	10,0	10,6	9,6
2013	9,9	9,6	10,4	10,4	10,0	9,9	9,4
2014	9,8	9,8	10,3	10,5	9,6	9,7	9,4
<b>2015</b>	<b>9,4</b>	<b>9,8</b>	<b>10,3</b>	<b>10,5</b>	<b>9,1</b>	<b>9,2</b>	<b>9,3</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	10,9	13,3	16,3	12,1	11,2	9,0	9,6
2004	10,5	13,5	15,8	11,2	10,7	8,7	9,4
2005	10,5	13,8	15,6	11,1	10,5	8,9	9,0
2006	9,9	12,3	15,5	9,9	10,4	8,3	8,7
2007	9,6	12,6	13,6	9,6	10,8	7,5	8,7
2008	9,4	12,6	13,5	9,2	10,3	7,4	8,5
2009	9,2	12,4	13,0	9,6	10,1	7,2	8,4
2010	8,9	11,6	12,0	9,2	10,2	7,1	7,5
2011	8,8	11,0	11,6	8,5	10,0	7,3	7,5
2012	8,7	10,7	11,7	8,5	9,6	7,2	7,8
2013	8,8	10,7	11,3	9,1	10,3	7,2	7,5
2014	9,1	10,5	11,2	10,0	10,9	7,3	7,7
<b>2015</b>	<b>8,9</b>	<b>10,6</b>	<b>11,3</b>	<b>10,1</b>	<b>10,7</b>	<b>6,9</b>	<b>7,7</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	22,5	25,5	22,7	23,1	21,0	23,1	21,1
2004	22,2	25,3	22,6	22,9	20,3	22,7	20,6
2005	22,0	25,5	22,3	22,9	20,2	22,7	20,3
2006	21,6	24,6	22,5	22,0	19,9	22,1	19,9
2007	20,9	24,7	22,3	21,5	19,1	21,3	19,1
2008	20,6	25,2	23,6	20,8	18,5	20,6	19,0
2009	20,1	24,7	23,4	20,3	18,4	19,5	19,4
2010	19,4	23,8	21,7	19,0	18,2	19,1	18,1
2011	19,2	23,6	22,1	18,9	18,1	18,7	17,6
2012	18,7	23,2	23,0	19,1	17,4	17,9	17,3
2013	18,2	23,2	21,1	19,4	17,3	17,1	17,2
2014	17,9	22,8	20,1	19,3	17,3	16,7	16,7
<b>2015</b>	<b>17,6</b>	<b>22,5</b>	<b>20,1</b>	<b>19,1</b>	<b>17,2</b>	<b>16,4</b>	<b>16,0</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	33,7	29,2	26,5	30,9	38,9	32,6	35,9
2004	35,0	29,8	27,3	31,8	39,8	34,6	37,6
2005	35,9	30,1	28,1	33,2	40,5	35,5	38,6
2006	36,7	31,8	28,8	34,1	40,6	36,7	39,1
2007	37,9	33,0	31,9	35,1	41,2	38,2	39,8
2008	38,8	34,6	31,1	36,6	42,1	39,2	40,1
2009	39,7	35,5	32,4	36,5	42,7	40,5	40,5
2010	41,0	36,6	34,8	38,3	43,7	41,7	42,6
2011	42,0	37,6	36,4	39,8	44,3	42,8	43,7
2012	43,4	37,2	38,2	40,0	45,8	44,5	45,2
2013	45,0	39,3	39,3	41,0	46,3	47,2	46,7
2014	47,1	40,4	40,8	41,7	47,8	50,3	48,8
<b>2015</b>	<b>49,2</b>	<b>41,3</b>	<b>42,3</b>	<b>43,6</b>	<b>49,5</b>	<b>52,9</b>	<b>51,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 131a: Variação em ponto percentual da distribuição percentual da população não economicamente ativa, por região metropolitana, segundo os grupos de idade**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>10 a 14 anos</b>							
2004-2003	-0,4	-0,7	0,7	0,2	0,4	-1,0	-1,1
2005-2004	-0,7	-0,5	-0,3	-1,2	-0,5	-0,9	0,0
2006-2005	0,6	1,0	0,1	1,3	0,4	0,6	0,0
2007-2006	0,0	-1,0	-0,3	0,1	-0,2	0,3	0,2
2008-2007	-0,1	-1,9	-0,4	-0,2	0,3	0,1	-0,1
2009-2008	-0,5	0,0	-0,4	-0,3	-0,5	-0,8	-0,3
2010-2009	-0,3	0,3	-0,1	0,2	-0,5	-0,7	0,0
2011-2010	-0,5	-0,3	-1,2	-0,6	-0,4	-0,6	-0,2
2012-2011	-0,9	1,1	-2,1	-0,4	-0,8	-1,2	-1,4
2013-2012	-1,0	-1,3	0,8	-1,7	-0,9	-1,2	-1,0
2014-2013	-1,9	-0,7	-0,4	-1,6	-1,7	-2,6	-1,7
2015-2014	-1,2	-0,8	-1,5	-1,8	-1,0	-1,3	-1,6
<b>2015-2003</b>	<b>-7,1</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,9</b>	<b>-6,1</b>	<b>-5,5</b>	<b>-9,4</b>	<b>-7,0</b>
<b>15 a 17 anos</b>							
2004-2003	-0,2	0,1	-0,9	0,0	0,0	-0,3	0,1
2005-2004	0,0	-0,3	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,3
2006-2005	-0,3	-0,3	-1,0	-0,1	0,0	-0,7	0,3
2007-2006	-0,2	-0,6	-0,6	-0,3	0,0	-0,1	-0,2
2008-2007	-0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2	-0,4	0,0
2009-2008	0,3	-0,3	-0,1	0,4	0,1	0,7	-0,4
2010-2009	0,0	0,4	0,3	-0,3	-0,2	0,1	0,1
2011-2010	-0,2	0,1	-0,4	-0,1	0,0	-0,2	-0,4
2012-2011	0,1	-0,1	-0,8	0,0	0,3	0,3	-0,1
2013-2012	-0,3	-0,7	0,5	-0,1	-0,1	-0,7	-0,2
2014-2013	-0,2	0,2	-0,1	0,1	-0,4	-0,2	0,1
2015-2014	-0,3	0,0	0,0	0,0	-0,4	-0,5	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,7</b>	<b>-3,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,9</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,2</b>
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-0,4	0,1	-0,5	-1,0	-0,5	-0,3	-0,1
2005-2004	0,0	0,3	-0,2	-0,1	-0,1	0,2	-0,4
2006-2005	-0,6	-1,5	-0,1	-1,2	-0,1	-0,6	-0,4
2007-2006	-0,3	0,3	-1,9	-0,3	0,4	-0,8	0,0
2008-2007	-0,2	0,0	-0,2	-0,4	-0,5	0,0	-0,2
2009-2008	-0,2	-0,2	-0,5	0,4	-0,2	-0,2	-0,1
2010-2009	-0,3	-0,8	-1,0	-0,4	0,1	-0,2	-0,9
2011-2010	-0,1	-0,6	-0,5	-0,6	-0,1	0,2	0,0
2012-2011	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,4	0,0	0,3
2013-2012	0,1	0,0	-0,5	0,6	0,6	-0,1	-0,3
2014-2013	0,3	-0,2	0,0	0,8	0,7	0,2	0,1
2015-2014	-0,2	0,1	0,0	0,2	-0,2	-0,4	0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,7</b>	<b>-5,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,9</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-0,4	-0,2	0,0	-0,1	-0,7	-0,4	-0,5
2005-2004	-0,1	0,2	-0,4	-0,1	-0,1	0,0	-0,3
2006-2005	-0,5	-0,9	0,3	-0,9	-0,3	-0,5	-0,4
2007-2006	-0,7	0,1	-0,3	-0,5	-0,8	-0,9	-0,8
2008-2007	-0,3	0,5	1,3	-0,7	-0,6	-0,7	-0,1
2009-2008	-0,5	-0,5	-0,2	-0,5	0,0	-1,1	0,4
2010-2009	-0,7	-0,9	-1,7	-1,3	-0,3	-0,4	-1,4
2011-2010	-0,2	-0,3	0,5	-0,1	0,0	-0,5	-0,5
2012-2011	-0,5	-0,4	0,8	0,2	-0,7	-0,8	-0,4
2013-2012	-0,5	0,0	-1,8	0,3	-0,2	-0,7	0,0
2014-2013	-0,3	-0,4	-1,0	-0,1	0,0	-0,4	-0,5
2015-2014	-0,3	-0,2	0,0	-0,2	0,0	-0,4	-0,7
<b>2015-2003</b>	<b>-4,9</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>-3,7</b>	<b>-6,7</b>	<b>-5,1</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	1,3	0,7	0,8	0,9	0,9	2,0	1,7
2005-2004	0,9	0,2	0,8	1,5	0,7	0,9	1,0
2006-2005	0,8	1,7	0,7	0,9	0,0	1,3	0,4
2007-2006	1,2	1,2	3,1	1,0	0,6	1,4	0,8
2008-2007	0,9	1,5	-0,7	1,5	1,0	1,0	0,3
2009-2008	0,9	1,0	1,2	0,0	0,6	1,4	0,3
2010-2009	1,4	1,0	2,4	1,8	0,9	1,1	2,2
2011-2010	1,0	1,1	1,6	1,5	0,6	1,2	1,1
2012-2011	1,3	-0,4	1,9	0,2	1,6	1,7	1,5
2013-2012	1,7	2,0	1,0	0,9	0,5	2,7	1,5
2014-2013	2,1	1,2	1,6	0,7	1,4	3,1	2,0
2015-2014	2,0	0,9	1,5	1,9	1,7	2,6	2,3
<b>2015-2003</b>	<b>15,5</b>	<b>12,1</b>	<b>15,8</b>	<b>12,7</b>	<b>10,5</b>	<b>20,3</b>	<b>15,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego



**Tabela 132: População não economicamente ativa de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em 1 000 pessoas)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2.843	285	292	316	769	967	214
2004	2.796	308	288	296	743	943	219
2005	2.922	318	282	312	785	1.014	212
2006	2.796	285	283	277	787	952	211
2007	2.762	303	254	269	818	905	215
2008	2.757	317	268	269	792	901	211
2009	2.795	312	270	282	799	916	216
2010	2.775	295	254	271	795	959	201
2011	2.775	291	262	260	784	983	195
2012	2.798	278	270	260	780	1.005	205
2013	2.817	272	257	284	816	987	201
2014	2.968	278	250	324	877	1.031	207
<b>2015</b>	<b>2.937</b>	<b>281</b>	<b>257</b>	<b>338</b>	<b>839</b>	<b>1.013</b>	<b>209</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 132a: Variação percentual da população não economicamente ativa de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,7	7,9	-1,4	-6,4	-3,3	-2,5	2,4
2005-2004	4,5	3,3	-2,0	5,3	5,6	7,5	-3,1
2006-2005	-4,3	-10,2	0,3	-11,0	0,3	-6,1	-0,6
2007-2006	-1,2	6,1	-10,5	-3,0	3,9	-5,0	1,9
2008-2007	-0,2	4,7	5,7	-0,2	-3,2	-0,4	-1,8
2009-2008	1,3	-1,6	0,6	5,1	0,9	1,7	2,3
2010-2009	-0,7	-5,4	-5,9	-3,9	-0,4	4,6	-7,0
2011-2010	0,0	-1,2	3,2	-4,0	-1,4	2,5	-2,7
2012-2011	0,8	-4,7	3,0	-0,3	-0,4	2,3	4,9
2013-2012	0,7	-2,2	-4,8	9,4	4,6	-1,8	-1,8
2014-2013	5,3	2,4	-2,8	14,1	7,5	4,5	3,0
2015-2014	-1,0	1,1	2,9	4,2	-4,4	-1,8	0,9
<b>2015-2003</b>	<b>3,3</b>	<b>-1,3</b>	<b>-12,1</b>	<b>6,8</b>	<b>9,1</b>	<b>4,7</b>	<b>-2,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 132b: Percentual da população de 16 a 24 anos de idade não economicamente ativa na população não economicamente ativa, por região metropolitana\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	17,6	20,4	25,1	19,1	17,4	15,7	15,8
2004	17,0	20,9	24,2	17,9	16,7	15,0	15,7
2005	17,3	21,1	23,6	18,1	17,0	15,6	15,1
2006	16,3	19,4	22,8	16,5	17,0	14,3	14,8
2007	15,8	19,3	20,6	16,0	17,1	13,5	14,9
2008	15,6	19,1	20,3	15,8	16,6	13,3	14,7
2009	15,5	18,8	19,8	16,1	16,4	13,2	14,4
2010	15,3	18,4	18,9	15,7	16,4	13,4	13,4
2011	15,1	17,9	18,5	14,9	16,1	13,5	13,2
2012	15,1	17,4	18,2	14,9	16,2	13,7	13,5
2013	15,0	16,8	17,8	15,4	16,7	13,1	13,2
2014	15,2	16,8	17,6	16,6	17,3	13,1	13,3
<b>2015</b>	<b>14,8</b>	<b>16,7</b>	<b>17,7</b>	<b>16,7</b>	<b>16,5</b>	<b>12,6</b>	<b>13,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 132c: Variação em ponto percentual do percentual da população de 16 a 24 anos não economicamente ativa na população não economicamente ativa, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,6	0,5	-0,9	-1,2	-0,7	-0,7	-0,1
2005-2004	0,2	0,2	-0,6	0,2	0,3	0,5	-0,7
2006-2005	-0,9	-1,7	-0,8	-1,6	-0,1	-1,3	-0,2
2007-2006	-0,5	-0,1	-2,2	-0,5	0,2	-0,8	0,1
2008-2007	-0,2	-0,2	-0,3	-0,2	-0,6	-0,2	-0,1
2009-2008	-0,1	-0,4	-0,5	0,3	-0,2	0,0	-0,3
2010-2009	-0,2	-0,4	-0,9	-0,4	0,0	0,2	-1,0
2011-2010	-0,2	-0,5	-0,4	-0,9	-0,2	0,1	-0,2
2012-2011	0,0	-0,5	-0,3	0,0	0,1	0,1	0,3
2013-2012	-0,1	-0,6	-0,3	0,5	0,5	-0,5	-0,4
2014-2013	0,2	0,0	-0,2	1,2	0,6	-0,1	0,1
2015-2014	-0,4	-0,1	0,0	0,1	-0,8	-0,5	-0,1
<b>2015-2003</b>	<b>-2,9</b>	<b>-3,7</b>	<b>-7,4</b>	<b>-2,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>-3,1</b>	<b>-2,6</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 8 - Rendimento<sup>6</sup>

Neste capítulo, é apresentada a evolução, nos últimos doze anos, do poder de compra do rendimento do trabalho da população residente ocupada nas seis regiões metropolitanas investigadas pela Pesquisa Mensal de Emprego.

Antes de iniciar as análises, é importante ressaltar que para realizar as comparações foram calculadas médias anuais do rendimento médio mensal real habitualmente recebido do trabalho (calculado mensalmente para o agregado das seis regiões metropolitanas, assim como para cada uma delas individualmente). Em seguida, são apresentadas as análises que mostram comparações das médias anuais do rendimento médio mensal real do trabalho por posição na ocupação e, na sequência, por grupamentos de atividade. Também, a análise do rendimento médio mensal real do trabalho por sexo, idade, anos de estudo e cor ou raça foram incorporados nesta retrospectiva.

Neste trabalho foram incluídos outros indicadores de rendimento, tais como: massa de rendimento mensal real habitual (a massa de rendimento efetiva será apresentada no próximo mês com a finalização da pesquisa de janeiro de 2016), rendimento médio domiciliar *per capita* real e rendimento médio mensal real dos trabalhadores com nível superior completo.

O ano de 2003 foi marcado por perdas sucessivas do poder de compra relativo ao rendimento de trabalho da população ocupada em todas as regiões metropolitanas em quase todas as categorias de posição na ocupação e grupamentos de atividade. A média do rendimento médio real mensal da população ocupada nos meses de março a dezembro de 2003 ficou 12,6% inferior à estimada para o mesmo período do ano anterior.

O ano de 2004 iniciou a recuperação do rendimento que se estendeu até o ano de 2014. Entretanto, no primeiro semestre de 2004, ainda eram visíveis as perdas observadas desde 2003. Confrontando com o mesmo semestre de 2003, a queda foi de 3,0% (R\$1.796,60 e R\$ 1.741,20, respectivamente, primeiro semestre de 2003 e 2004). Apesar do processo de recuperação no segundo semestre de 2004, as perdas ocorridas no primeiro inviabilizaram o crescimento do rendimento no ano. Em 2004 (R\$ 1.742,20) foi verificada uma média anual ainda menor do que a registrada em 2003 (R\$ 1.763,85), havendo perda de 1,2%.

O ano de 2005 (R\$ 1.769,78) foi caracterizado pelo restabelecimento de melhores condições no mercado de trabalho. A média anual do rendimento médio real mensal da população ocupada, no conjunto das seis áreas pesquisadas, aumentou cerca de 1,6% ante 2004. À exceção da Região Metropolitana de Porto Alegre (queda de 1,2%, de 2004 para 2005), as demais apresentaram rendimentos superiores aos verificados em 2004.

Em 2006 (R\$ 1.840,64), no agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa, ainda sob o processo de recuperação do poder de compra, registrou-se um aumento de 4,0% em relação à média de 2005. Este comportamento foi similar em todas as regiões. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador e São Paulo, o ganho anual foi superior a 5,0%.

Em 2007, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada para o agregado das seis regiões foi estimado em R\$ 1.900,03, resultando num crescimento de 3,2% em relação a 2006. Todas as regiões metropolitanas apresentaram acréscimo. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi a que registrou maior aumento, chegando a 5,8%. Por outro lado, São Paulo teve a menor expansão neste indicador (1,8%).

Em 2008, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada para o agregado das seis regiões foi estimada em R\$ 1.964,86 com um crescimento de 3,4% em relação a 2007. À exceção da Região Metropolitana de Recife, que apresentou queda de 1,4%, as demais apresentaram acréscimo significativo nesta estimativa. A Região Metropolitana de Salvador foi a que teve maior aumento (6,7%).

---

<sup>6</sup> A pesquisa só investiga rendimento proveniente de trabalho, portanto, não estão arrolados neste texto rendimentos provenientes de outras fontes. Assim, esse texto trata do poder de compra a partir do rendimento do trabalho.

Em 2009, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada para o agregado das seis regiões foi estimada em R\$ 2.027,95, com um crescimento de 3,2% em relação a 2008. À exceção da Região Metropolitana de Recife, que apresentou queda de 1,0%, as demais apresentaram acréscimo significativo nesta estimativa. Na Região Metropolitana de Porto Alegre foi registrado o maior aumento (4,6%) e as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram a menor expansão neste indicador, 3,2% para ambas, o que corresponde exatamente à variação do agregado das seis regiões metropolitanas pesquisadas.

Em 2010, a média anual do rendimento médio mensal da população ocupada para o agregado das seis regiões foi estimada em R\$ 2.103,25, o que representou uma expansão de 3,7%, em relação a 2009. Recife atingiu um aumento de 12,1% em relação a 2009, o maior já registrado dentre todas as regiões. Rio de Janeiro apresentou um aumento de 7,0%, Porto Alegre de 6,6%, enquanto São Paulo teve o menor crescimento, 0,4%.

No ano de 2011, a média do rendimento foi estimada em R\$ 2.159,64, tendo o percentual de crescimento atingido 2,7% em relação a 2010. Dentre as regiões metropolitanas, a de Salvador foi a que alcançou maior percentual de aumento, 5,2%; enquanto São Paulo registrou 0,7%, o menor dentre todas as regiões.

Em 2012, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada para as seis regiões metropolitanas foi estimada em R\$ 2.248,40. O crescimento de 4,1% em relação a 2011 foi o maior registrado desde o início da série histórica anual da pesquisa. Em todas as regiões pesquisadas, o valor do rendimento médio mensal real da população ocupada em 2012 foi o maior em dez anos (2003-2012). Belo Horizonte (7,8%) e Recife (7,6%) foram as regiões com os maiores percentuais de crescimento no ano. As menores variações anuais foram registradas nas Regiões Metropolitanas: Rio de Janeiro (0,9%), Porto Alegre (2,5%) e Salvador (2,8%).

Em 2013, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada, para as seis regiões metropolitanas, foi estimada em R\$ 2.291,56, apresentando crescimento de 1,9% em relação a 2012. As Regiões metropolitanas do Rio de Janeiro (R\$ 2.466,95) e de São Paulo (R\$ 2.423,56) foram as regiões que apresentaram os maiores patamares de rendimento. No que se refere à variação da média anual do rendimento real recebido pela população ocupada em relação a 2012, o crescimento em Porto Alegre (5,2%) foi o maior dentre as regiões, seguida pelo Rio de Janeiro (3,9%). Na Região Metropolitana de Salvador o quadro foi de perda no poder de compra (-6,8%).

Em 2014, a média do rendimento habitual real da população ocupada foi estimada em R\$ 2.353,08, registrando um aumento de 2,7% em relação ao ano anterior. A Região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou a maior expansão dentre as demais regiões (6,4%), seguida por Recife (4,1%). Não houve queda estatisticamente significativa do rendimento médio em nenhuma região na comparação de 2014 com 2013.

Após dez anos de ganhos anuais sucessivos, o rendimento médio real de 2015 (R\$ 2.265,09) registrou perda de 3,7% em relação a 2014, tendo sido, portanto, a primeira queda desde 2005. Todas as seis Regiões Metropolitanas tiveram perda, com destaque para Belo Horizonte (-4,6%), Rio de Janeiro (-4,0%) e São Paulo (-4,0%).

Na comparação de 2015 em relação a 2003, houve um ganho de 28,4% no poder de compra do rendimento do trabalho da população ocupada no total das regiões pesquisadas, um ganho de cerca de R\$ 501,25. Das seis regiões, quatro apresentaram variações acima de 30,0% (Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, que variaram 35,8%; 32,8%; 36,9% e 43,3%, respectivamente). As menores variações foram observadas em São Paulo (18,9%) e Salvador (23,7%). Vale destacar que, embora São Paulo tenha crescido menos do que a média das regiões pesquisadas, o patamar do rendimento nesta Região é o segundo mais alto: R\$ 2.357,81, apenas sendo superado pelo Rio de Janeiro: 2.519,13.

A diferença de rendimento entre as seis regiões vem se reduzindo. A Região Metropolitana de São Paulo, que era historicamente aquela com o maior rendimento médio, cede lugar à RM do Rio de Janeiro a partir de 2010.

Em 2003, o rendimento médio em Recife era 63,6% daquele recebido em São Paulo. Já no Rio de Janeiro, onde havia a menor diferença, essa proporção era de 88,7%. Em treze anos, as diferenças foram reduzidas em relação ao rendimento de São Paulo: no Rio de Janeiro, em 2014, o rendimento ultrapassou em 6,8% o de São Paulo, principalmente após a expansão da renda média ocorrida em 2014 (6,4%) se comparada a 2013. Em relação ao patamar de rendimento da Região Metropolitana de São Paulo, os rendimentos das outras regiões atingiram: 96,0% em Porto Alegre; 88,3% em Belo Horizonte; 71,1% em Recife e Salvador.

As tabelas a seguir (133 e 133a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio real habitual mensal, segundo as regiões metropolitanas.

**Tabela 133: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1763,85	1262,01	1355,62	1521,68	1758,51	1983,07	1666,88
2004	1742,20	1230,58	1327,87	1518,37	1738,16	1951,89	1677,38
2005	1769,78	1270,06	1352,68	1552,80	1775,68	1976,09	1656,98
2006	1840,64	1330,14	1425,92	1614,77	1824,23	2076,28	1712,25
2007	1900,03	1365,58	1462,32	1673,32	1929,99	2114,40	1784,60
2008	1964,86	1346,69	1560,36	1750,32	2031,16	2164,35	1829,55
2009	2027,95	1332,60	1614,14	1821,93	2096,72	2232,67	1912,80
2010	2103,25	1493,40	1686,57	1924,35	2242,75	2242,22	2038,51
2011	2159,64	1528,03	1773,94	2010,46	2353,05	2257,45	2091,63
2012	2248,40	1644,44	1823,53	2166,51	2375,25	2377,06	2144,46
2013	2291,56	1656,51	1699,69	2184,85	2466,95	2423,56	2256,22
2014	2353,08	1724,27	1728,63	2182,87	2624,90	2456,26	2329,81
<b>2015</b>	<b>2265,09</b>	<b>1675,71</b>	<b>1676,26</b>	<b>2082,97</b>	<b>2519,13</b>	<b>2357,81</b>	<b>2264,19</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

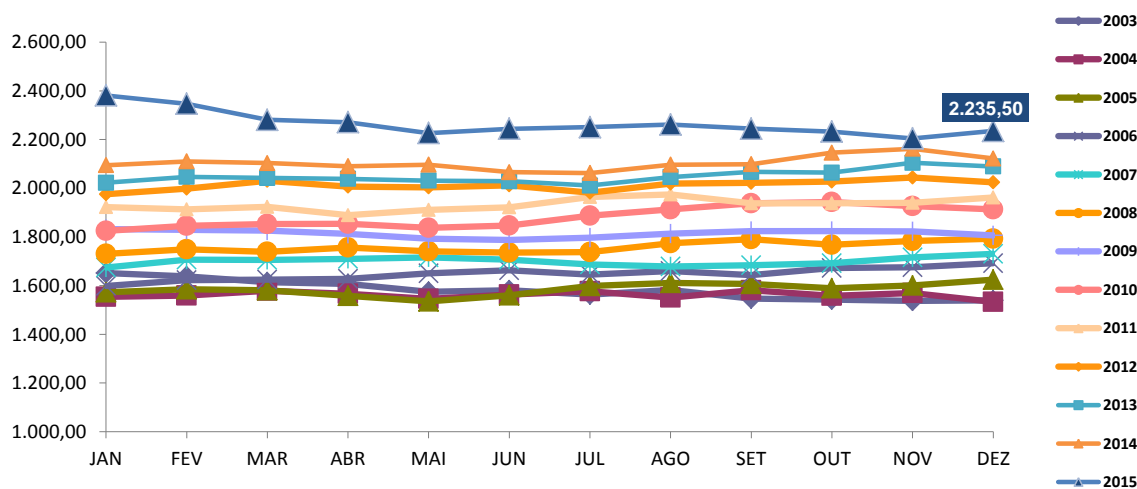
**Tabela 133a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,2	-2,5	-2,0	-0,2	-1,2	-1,6	0,6
2005-2004	1,6	3,2	1,9	2,3	2,2	1,2	-1,2
2006-2005	4,0	4,7	5,4	4,0	2,7	5,1	3,3
2007-2006	3,2	2,7	2,6	3,6	5,8	1,8	4,2
2008-2007	3,4	-1,4	6,7	4,6	5,2	2,4	2,5
2009-2008	3,2	-1,0	3,4	4,1	3,2	3,2	4,6
2010-2009	3,7	12,1	4,5	5,6	7,0	0,4	6,6
2011-2010	2,7	2,3	5,2	4,5	4,9	0,7	2,6
2012-2011	4,1	7,6	2,8	7,8	0,9	5,3	2,5
2013-2012	1,9	0,7	-6,8	0,8	3,9	2,0	5,2
2014-2013	2,7	4,1	1,7	-0,1	6,4	1,3	3,3
2015-2014	-3,7	-2,8	-3,0	-4,6	-4,0	-4,0	-2,8
<b>2015-2003</b>	<b>28,4</b>	<b>32,8</b>	<b>23,7</b>	<b>36,9</b>	<b>43,3</b>	<b>18,9</b>	<b>35,8</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O gráfico 17 mostra a evolução do rendimento médio real habitual da população ocupada para o total das seis regiões metropolitanas, no período 2003-2015, evidenciando, para todos os meses pesquisados.

**Gráfico 17: Rendimento médio real habitual da população ocupada – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15)**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## 8.1 - Formas de inserção

Os comentários feitos para este capítulo dizem respeito às médias anuais do rendimento médio mensal real habitualmente recebido levando em conta a desagregação para as cinco principais formas de inserção do trabalhador no mercado de trabalho nas regiões metropolitanas pesquisadas:

- ✓ Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive os trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos e outros empregados do setor público);
- ✓ Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive os trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos e outros empregados do setor público);
- ✓ Trabalhadores por conta própria;
- ✓ Empregadores; e
- ✓ Militares ou funcionários públicos estatutários.

As análises mostraram que 2015 foi um ano de perda de poder de compra do rendimento do trabalho das pessoas ocupadas em todas as categorias, apesar do aumento de 28,4% no período de doze anos.

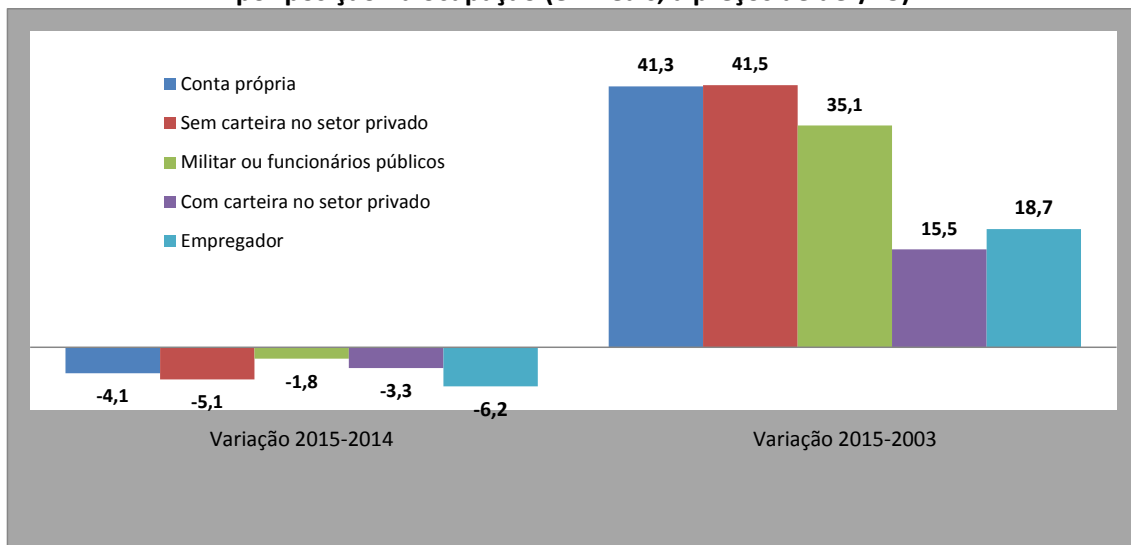
Os **empregadores**, após registrarem em 2014 seu maior ganho anual (7,1%) de toda série, tiveram a maior perda real (-6,2%) entre todas as formas de inserção no ano de 2015. Contudo, os empregadores permanecem com o maior rendimento médio entre todos os ocupados: R\$5.589,00. Frente a 2003, o ganho foi de 18,7%.

A categoria que compreende os **militares ou funcionários públicos estatutários** registrou queda de 1,8% em relação a 2014 e crescimento de 35,1% no período de doze anos (gráfico 18).

Para os **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, a queda foi de 3,3% em relação a 2014 e ganho de 15,5% nos últimos doze anos (a menor variação entre os rendimentos pesquisados dentre as formas de inserção).

Os **trabalhadores por conta própria** também registraram queda, de 4,1% em 2015; em treze anos, esses trabalhadores obtiveram elevação de 41,3% em seus rendimentos médios reais.

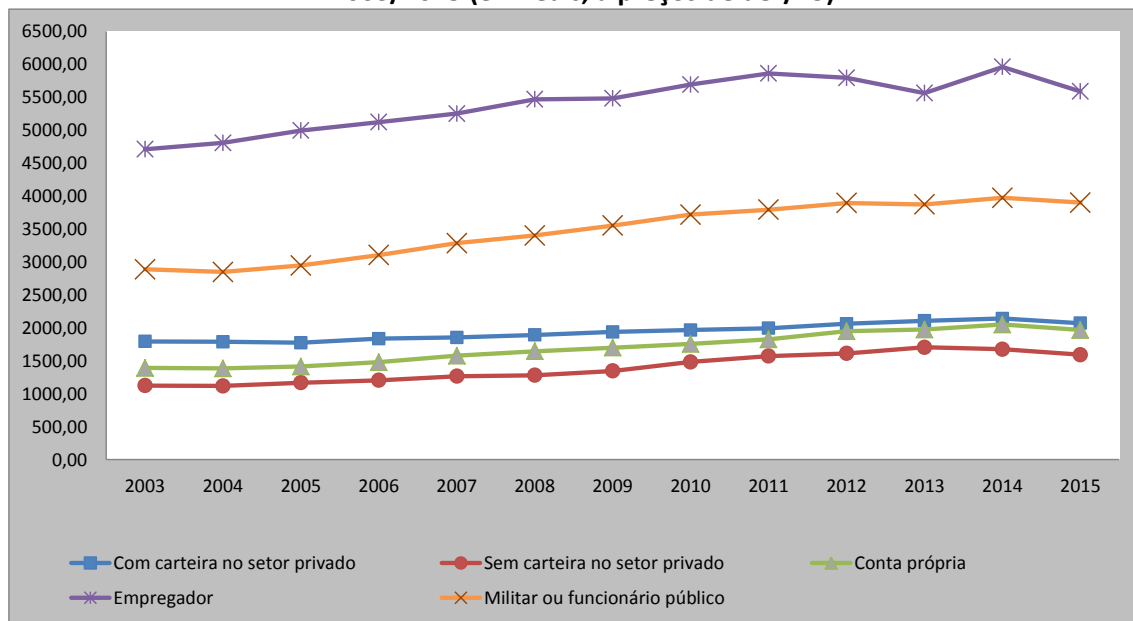
**Gráfico 18: Variação percentual do rendimento médio real habitual da população ocupada, por posição na ocupação (em reais, a preços de dez/15)**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O rendimento médio real dos **trabalhadores por conta própria** era R\$ 1.392 em 2003 e alcançou R\$ 1.967 em 2015 (variação de R\$ 575) e o rendimento dos **trabalhadores com carteira assinada no setor privado** era R\$ 1.793 em 2003 e R\$ 2.071 em 2015 (crescimento de R\$ 278).

**Gráfico 19: Rendimento médio real habitual da população ocupada, por posição na ocupação - 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15)**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### 8.1.1 - Rendimento médio real habitual por posição na ocupação nas regiões metropolitanas

Em 2015, em todas as regiões metropolitanas ocorreu perda para os **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, sendo as maiores no Rio de Janeiro (-4,4%), Recife (-3,5%) e São Paulo (-3,5%). Quando o período de análise refere-se aos últimos doze anos, as variações no Rio de Janeiro (29,8%) e Porto Alegre (30,6%) se destacam, tendo sido, aproximadamente, o dobro do crescimento médio das Seis Regiões (15,5%). Por outro lado, São Paulo (7,3%) registrou a menor expansão dentre todas as regiões metropolitanas da Pesquisa.

A queda real para os **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** em 2015, em relação a 2014, acentuou-se nas regiões de Belo Horizonte (-4,1%) e São Paulo (-7,4%). Nas demais regiões o movimento também foi de queda. Nos últimos treze anos, as maiores elevações foram registradas no Rio de Janeiro (56,2%), Recife (47,2%), Belo Horizonte (46,0%).

Em 2015, os **trabalhadores por conta própria** da Região Metropolitana de Belo Horizonte tiveram a maior perda real (-9,1%) de toda a série anual desses trabalhadores em todas as regiões, seguidos pelo os de Porto Alegre (-7,8%). No Rio de Janeiro houve a menor perda (-1,3%); em Recife e São Paulo a retração foi de 4,0%, enquanto que em Salvador a redução foi de 5,7%. Nos treze anos da pesquisa, os trabalhadores por conta própria de Recife e Rio de Janeiro e registraram as maiores elevações: de 55,1% e 49,9%, respectivamente. São Paulo, com elevação de 33,5% foi a região onde a variação foi a menor no período.

O rendimento dos **empregadores** em 2015 apresentou queda em todas as Regiões Metropolitanas, com destaque para Belo Horizonte (-10,3%) e Rio de Janeiro (-11,5%). Porto Alegre registrou a menor queda, de 1,0%. Nos últimos treze anos, os maiores crescimentos no rendimento médio real dos empregadores foram observados no Rio de Janeiro (52,0%), seguido por Belo Horizonte (17,8%). Os empregadores de Salvador foram os únicos ocupados que tiveram perda real (-0,7%) na comparação de 2015 em relação a 2003, dentre todas as regiões e todas as formas de inserção.

Em 2015, apenas os **militares ou funcionários públicos estatutários** de Salvador (1,8%) e de Belo Horizonte (0,0%) não tiveram perda real do rendimento médio. Rio de Janeiro (-2,7%) e São Paulo (-3,9%) apresentaram as maiores quedas. Nos últimos treze anos, as maiores variações no rendimento médio real para os **militares ou funcionários públicos estatutários** foram verificadas em Salvador (48,1%) Rio de Janeiro (43,2%), e Recife (39,6%), enquanto as menores variações foram registradas em São Paulo (20,7%), Porto Alegre (34,2%) e Belo Horizonte (37,2%).

As tabelas a seguir (134 e 134a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio real mensal no período de 2003 a 2015, por posição na ocupação, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.



**Tabela 134: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Conta própria</b>							
2003	1392	817	908	1280	1362	1664	1432
2004	1384	824	901	1291	1370	1641	1408
2005	1413	870	930	1301	1442	1643	1431
2006	1480	861	949	1377	1472	1740	1610
2007	1578	952	988	1447	1612	1828	1626
2008	1644	913	1038	1516	1721	1906	1616
2009	1700	883	1112	1576	1687	2040	1718
2010	1755	1004	1121	1695	1763	2035	1862
2011	1825	1093	1214	1781	1854	2046	2009
2012	1949	1266	1293	1976	1850	2266	2046
2013	1975	1350	1239	2041	1926	2247	2146
2014	2051	1321	1303	2076	2069	2313	2202
<b>2015</b>	<b>1967</b>	<b>1268</b>	<b>1230</b>	<b>1886</b>	<b>2042</b>	<b>2220</b>	<b>2030</b>
<b>Empregadores</b>							
2003	4711	4343	4825	4144	4055	5388	4163
2004	4808	4175	4721	4185	4239	5434	4399
2005	4996	4192	4413	4624	4556	5623	4028
2006	5123	4784	4574	4504	4584	5876	4030
2007	5252	4223	4832	4468	4722	6122	4140
2008	5469	4566	4906	4622	4988	6411	4145
2009	5483	4234	4950	4953	4765	6419	4370
2010	5693	4946	5983	5245	5498	6081	4888
2011	5861	4631	6304	5206	6459	6092	4695
2012	5795	4617	5683	5825	5667	6243	4682
2013	5563	4422	4652	5638	5733	5935	4584
2014	5959	4677	4915	5445	6960	6174	4828
<b>2015</b>	<b>5589</b>	<b>4408</b>	<b>4791</b>	<b>4882</b>	<b>6162</b>	<b>5901</b>	<b>4782</b>
<b>Empregados com carteira assinada no setor privado</b>							
2003	1793	1248	1392	1417	1721	2080	1468
2004	1788	1175	1380	1457	1701	2078	1522
2005	1774	1190	1389	1463	1707	2036	1517
2006	1836	1236	1425	1482	1776	2126	1544
2007	1854	1275	1440	1505	1823	2124	1596
2008	1892	1241	1560	1571	1868	2144	1636
2009	1937	1280	1565	1612	1967	2181	1659
2010	1966	1361	1590	1661	2077	2155	1715
2011	1994	1433	1601	1720	2089	2171	1768
2012	2062	1483	1690	1817	2141	2244	1826
2013	2106	1488	1602	1836	2223	2300	1910
2014	2141	1532	1611	1822	2338	2311	1969
<b>2015</b>	<b>2071</b>	<b>1478</b>	<b>1589</b>	<b>1772</b>	<b>2234</b>	<b>2231</b>	<b>1917</b>
<b>Empregados sem carteira assinada no setor privado</b>							
2003	1125	710	751	965	1115	1274	1046
2004	1118	697	737	892	1133	1252	1073
2005	1167	696	785	929	1184	1314	1071
2006	1204	705	823	981	1178	1398	1076
2007	1265	767	823	1058	1222	1479	1099
2008	1281	748	908	1164	1283	1444	1147
2009	1345	770	982	1180	1298	1529	1192
2010	1482	883	936	1281	1508	1688	1296
2011	1572	955	982	1404	1631	1774	1358
2012	1612	1004	1129	1444	1678	1798	1443
2013	1705	946	1065	1514	1887	1914	1484
2014	1676	1064	1087	1469	1784	1904	1578
<b>2015</b>	<b>1591</b>	<b>1045</b>	<b>1051</b>	<b>1409</b>	<b>1742</b>	<b>1763</b>	<b>1519</b>
<b>Militares e funcionários públicos estatutários</b>							
2003	2889	2499	2561	2944	3060	2789	3302
2004	2849	2624	2555	2947	3116	2648	3057
2005	2947	2731	2764	2897	3189	2827	3095
2006	3105	2692	3142	3055	3241	3081	3259
2007	3286	2863	3378	3419	3491	3102	3576
2008	3402	2848	3524	3317	3704	3218	3745
2009	3554	2737	3534	3478	3989	3298	4091
2010	3718	3196	3797	3659	4282	3240	4377
2011	3793	3105	3872	3923	4523	3175	4250
2012	3895	3352	3872	4157	4451	3419	4193
2013	3873	3368	3774	3992	4309	3479	4447
2014	3973	3542	3725	4042	4502	3503	4446
<b>2015</b>	<b>3901</b>	<b>3489</b>	<b>3793</b>	<b>4040</b>	<b>4380</b>	<b>3366</b>	<b>4432</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

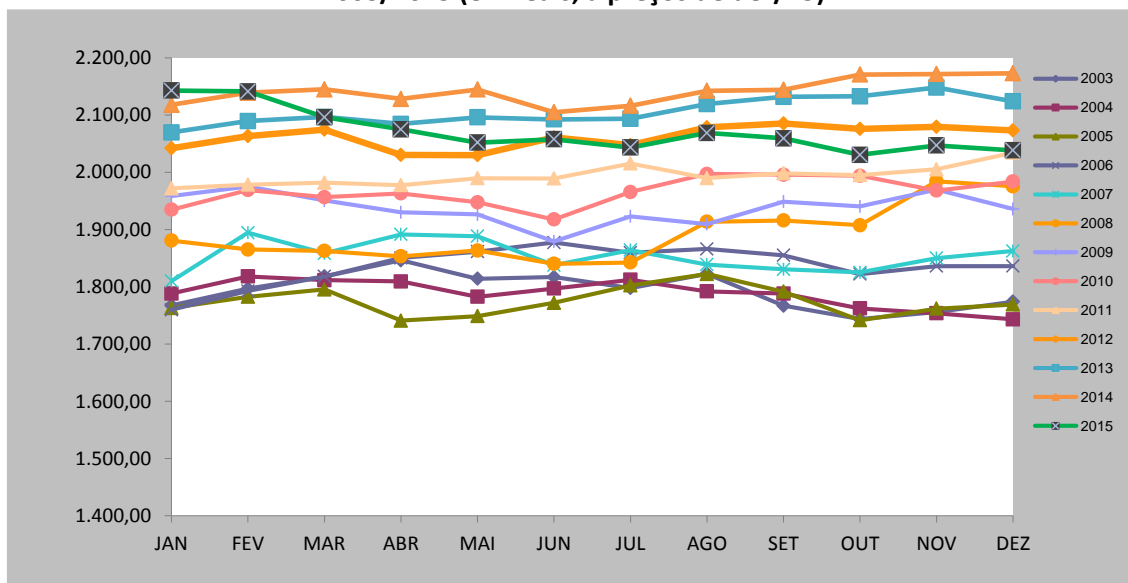
**Tabela 134a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação (em %)**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Conta própria</b>							
2004-2003	-0,6	0,8	-0,8	0,8	0,6	-1,4	-1,6
2005-2004	2,1	5,6	3,1	0,8	5,2	0,2	1,6
2006-2005	4,7	-1,0	2,1	5,9	2,1	5,9	12,5
2007-2006	6,6	10,5	4,0	5,1	9,6	5,1	1,0
2008-2007	4,2	-4,0	5,1	4,8	6,7	4,3	-0,7
2009-2008	3,4	-3,4	7,1	4,0	-2,0	7,0	6,3
2010-2009	3,2	13,7	0,8	7,6	4,5	-0,3	8,4
2011-2010	4,0	8,9	8,4	5,1	5,2	0,5	7,9
2012-2011	6,8	15,9	6,4	11,0	-0,2	10,7	1,8
2013-2012	1,3	6,6	-4,2	3,3	4,1	-0,8	4,9
2014-2013	3,9	-2,1	5,2	1,7	7,4	2,9	2,6
2015-2014	-4,1	-4,0	-5,7	-9,1	-1,3	-4,0	-7,8
<b>2015-2003</b>	<b>41,3</b>	<b>55,1</b>	<b>35,4</b>	<b>47,3</b>	<b>49,9</b>	<b>33,5</b>	<b>41,8</b>
<b>Empregadores</b>							
2004-2003	2,1	-3,9	-2,1	1,0	4,5	0,9	5,7
2005-2004	3,9	0,4	-6,5	10,5	7,5	3,5	-8,4
2006-2005	2,5	14,1	3,7	-2,6	0,6	4,5	0,1
2007-2006	2,5	-11,7	5,6	-0,8	3,0	4,2	2,7
2008-2007	4,1	8,1	1,5	3,4	5,6	4,7	0,1
2009-2008	0,3	-7,3	0,9	7,2	-4,5	0,1	5,4
2010-2009	3,8	16,8	20,9	5,9	15,4	-5,3	11,8
2011-2010	3,0	-6,4	5,4	-0,7	17,5	0,2	-3,9
2012-2011	-1,1	-0,3	-9,9	11,9	-12,3	2,5	-0,3
2013-2012	-4,0	-4,2	-18,1	-3,2	1,2	-4,9	-2,1
2014-2013	7,1	5,8	5,6	-3,4	21,4	4,0	5,3
2015-2014	-6,2	-5,7	-2,5	-10,3	-11,5	-4,4	-1,0
<b>2015-2003</b>	<b>18,7</b>	<b>1,5</b>	<b>-0,7</b>	<b>17,8</b>	<b>52,0</b>	<b>9,5</b>	<b>14,9</b>
<b>Empregados com carteira assinada no setor privado</b>							
2004-2003	-0,3	-5,8	-0,9	2,8	-1,2	-0,1	3,7
2005-2004	-0,8	1,3	0,6	0,4	0,4	-2,0	-0,3
2006-2005	3,5	3,9	2,6	1,3	4,0	4,4	1,8
2007-2006	1,0	3,2	1,1	1,6	2,7	-0,1	3,3
2008-2007	2,0	-2,7	8,4	4,4	2,4	0,9	2,6
2009-2008	2,4	3,2	0,3	2,6	5,3	1,8	1,4
2010-2009	1,5	6,3	1,6	3,1	5,6	-1,2	3,3
2011-2010	1,4	5,3	0,7	3,5	0,6	0,7	3,1
2012-2011	3,4	3,5	5,5	5,7	2,5	3,3	3,3
2013-2012	2,2	0,3	-5,2	1,0	3,8	2,5	4,6
2014-2013	1,7	3,0	0,5	-0,7	5,2	0,5	3,1
2015-2014	-3,3	-3,5	-1,3	-2,8	-4,4	-3,5	-2,6
<b>2015-2003</b>	<b>15,5</b>	<b>18,5</b>	<b>14,1</b>	<b>25,0</b>	<b>29,8</b>	<b>7,3</b>	<b>30,6</b>
<b>Empregados sem carteira assinada no setor privado</b>							
2004-2003	-0,6	-1,8	-1,9	-7,5	1,6	-1,7	2,6
2005-2004	4,4	-0,2	6,5	4,1	4,5	4,9	-0,2
2006-2005	3,2	1,3	4,8	5,6	-0,5	6,4	0,5
2007-2006	5,1	8,8	0,0	7,9	3,8	5,8	2,1
2008-2007	1,3	-2,4	10,4	10,1	5,0	-2,3	4,3
2009-2008	5,0	2,9	8,1	1,3	1,2	5,8	4,0
2010-2009	10,1	14,7	-4,7	8,6	16,1	10,4	8,7
2011-2010	6,1	8,2	4,9	9,6	8,2	5,1	4,8
2012-2011	2,5	5,1	15,0	2,8	2,9	1,4	6,2
2013-2012	5,8	-5,8	-5,7	4,9	12,4	6,4	2,9
2014-2013	-1,7	12,5	2,1	-3,0	-5,5	-0,5	6,3
2015-2014	-5,1	-1,8	-3,4	-4,1	-2,3	-7,4	-3,8
<b>2015-2003</b>	<b>41,5</b>	<b>47,2</b>	<b>39,8</b>	<b>46,0</b>	<b>56,2</b>	<b>38,3</b>	<b>45,2</b>
<b>Militares e funcionários públicos estatutários</b>							
2004-2003	-1,4	5,0	-0,2	0,1	1,8	-5,1	-7,4
2005-2004	3,5	4,0	8,2	-1,7	2,3	6,8	1,3
2006-2005	5,4	-1,4	13,7	5,5	1,6	9,0	5,3
2007-2006	5,8	6,3	7,5	11,9	7,7	0,7	9,7
2008-2007	3,5	-0,5	4,3	-3,0	6,1	3,8	4,7
2009-2008	4,5	-3,9	0,3	4,8	7,7	2,5	9,2
2010-2009	4,6	16,8	7,4	5,2	7,4	-1,8	7,0
2011-2010	2,0	-2,8	2,0	7,2	5,6	-2,0	-2,9
2012-2011	2,7	8,0	0,0	6,0	-1,6	7,7	-1,4
2013-2012	-0,6	0,5	-2,5	-4,0	-3,2	1,8	6,1
2014-2013	2,6	5,2	-1,3	1,3	4,5	0,7	0,0
2015-2014	-1,8	-1,5	1,8	0,0	-2,7	-3,9	-0,3
<b>2015-2003</b>	<b>35,1</b>	<b>39,6</b>	<b>48,1</b>	<b>37,2</b>	<b>43,2</b>	<b>20,7</b>	<b>34,2</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

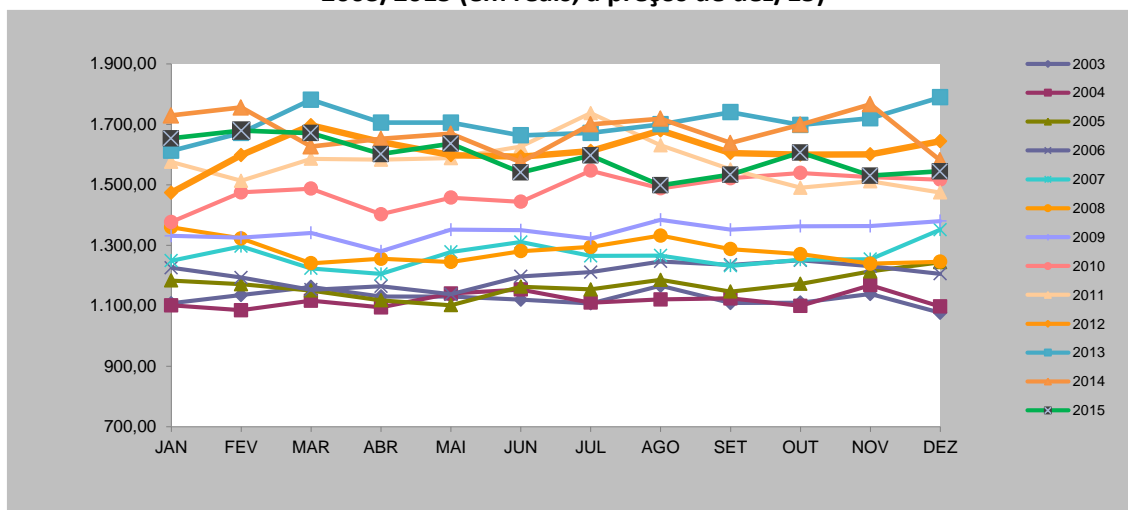
Os gráficos a seguir mostram a evolução do rendimento médio real habitual dos empregados com carteira no setor privado, dos empregados sem carteira no setor privado e dos trabalhadores por conta própria, respectivamente, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2015.

**Gráfico 20: Rendimento médio real habitual dos empregados com carteira no setor privado – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15)**



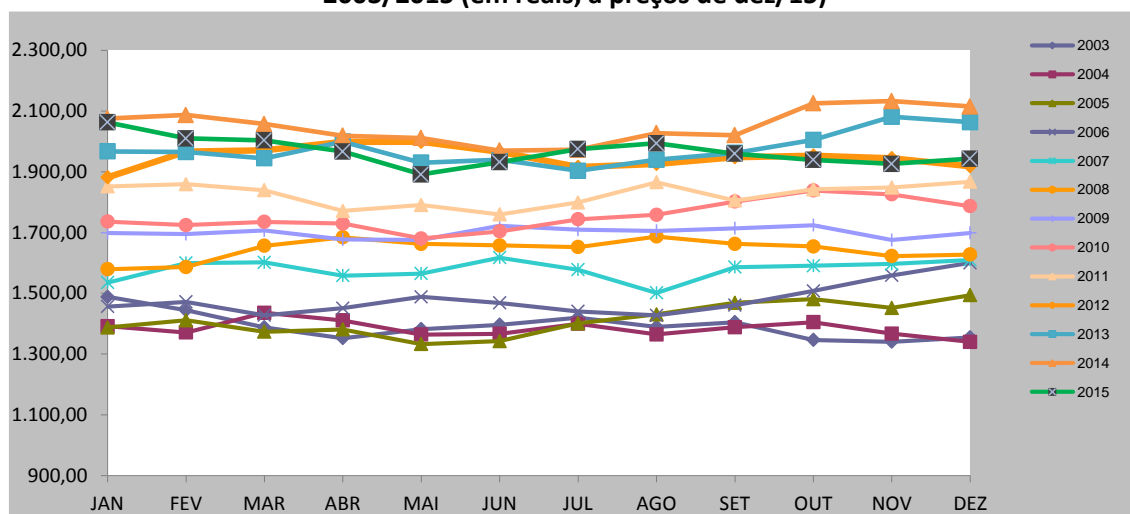
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

**Gráfico 21: Rendimento médio real habitual dos empregados sem carteira no setor privado - 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15)**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

**Gráfico 22: Rendimento médio real habitual dos trabalhadores por conta própria – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15)**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## 8.2 - Grupamentos de atividade

Os comentários feitos para este capítulo dizem respeito às médias anuais do rendimento médio mensal real habitualmente recebido e levaram em conta a desagregação para os grupamentos de atividade do mercado de trabalho urbano nas regiões metropolitanas pesquisadas:

- Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água;
- Construção;
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis;
- Serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social;
- Serviços domésticos;
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividade associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais).

A análise dos dados de 2015 mostrou que todos os grupamentos tiveram queda no rendimento, principalmente a **construção** (-5,2%), o **comércio** (-5,6%) e os **serviços prestados à empresas** (-5,1%).

Nos últimos treze anos, os destaques foram os grupamentos dos **serviços domésticos** (aumento de 67,9%) e da **construção** (aumento de 51,1%). O grupamento que registrou menor variação nos treze anos da pesquisa foi o dos **serviços prestados à empresa** (10,9%).

### 8.2.1 - Rendimento médio real habitual por grupamento de atividade nas regiões metropolitanas entre 2014 e 2015

O rendimento do grupamento da **indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água** apresentou queda, em relação a 2014, em todas as Regiões Metropolitanas, sobretudo no Recife (-5,3%), Salvador (-5,9%) e Rio de Janeiro (-5,5%). O maior rendimento verificado no ano de 2015, nesse grupamento de atividade, foi na Região Metropolitana do Rio de Janeiro: R\$ 2.727,75; o menor rendimento médio, por outro lado, foi registrado em Recife: R\$ 1.745,82.

Em 2015, o rendimento do trabalho dos ocupados no grupamento da **construção** teve queda em todas as regiões. Destacaram-se as Regiões Metropolitanas do Belo Horizonte e Porto Alegre, que registraram redução de 8,3% e 7,2%, respectivamente. Os ocupados na construção em São Paulo tiveram o maior rendimento médio: R\$ 2.191,62, muito próximo ao rendimento médio do Rio de Janeiro: R\$ 2.134,88; a Região Metropolitana de Salvador registrou o menor rendimento: R\$ 1.470,02.

Para o grupamento do **comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis**, o destaque foi o queda do rendimento na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (-7,7%). As demais regiões também tiveram redução, sendo que em Porto Alegre ocorreu a menor retração (-2,2%). O maior rendimento entre as regiões, entretanto, foi verificado em São Paulo: R\$ 1.952,43; o menor, em Salvador: R\$ 1.304,83.

Também apresentado, queda em todas as regiões, o rendimento do grupamento **serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira** teve sua maior retração em Recife (-7,5%): em 2014 essa região, juntamente com Rio de Janeiro, já havia tido a maior perda desse grupamento (-2,4%). Portanto, Recife, Belo Horizonte e também São Paulo registram dois anos consecutivos de queda do rendimento dessa atividade. O rendimento real médio da Região Metropolitana do Rio de Janeiro supera as demais regiões pesquisadas, atingindo, em 2015 o valor de R\$ 3.133,59. Recife foi a Região Metropolitana que registrou o menor patamar de rendimento em 2015: R\$ 1.678,69.

Quanto ao grupamento da **educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social**, apenas a região de Salvador apresentou crescimento (2,2%). Nas demais houve perda de rendimento, principalmente no Rio de Janeiro (-2,9%). O Rio de Janeiro foi a Região Metropolitana que apresentou o maior rendimento médio real nesse grupamento: R\$ 3.444,96. O menor valor foi registrado em Recife: R\$ 2.603,08.

Com exceção de Salvador, que registrou expansão de 0,9% em 2015, o rendimento de trabalho dos ocupados nos **serviços domésticos** apresentou queda pela primeira vez desde 2004 em todas as regiões pesquisadas. A queda mais acentuada ocorreu no Rio de Janeiro (-3,9%), seguida de Porto Alegre (-2,7). Em São Paulo foi registrado o maior patamar do rendimento nesse grupamento em 2015: R\$ 1.099,58; em Salvador, o patamar foi o menor entre as Regiões Metropolitanas pesquisadas: R\$ 704,65.

Com queda de 2,0% no total das seis regiões metropolitanas, o rendimento do grupamento dos **outros serviços** (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividade associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais) chegou a reduzir 5,1% em Salvador. O maior patamar de rendimento para este grupamento em 2015 foi observado no Rio de Janeiro, registrando R\$ 2.147,35, enquanto o menor foi em Salvador (R\$ 1.419,97).

### 8.2.2 - Rendimento médio real habitual por grupamentos de atividade nas regiões metropolitanas entre 2003 e 2015

Fazendo um breve resumo do rendimento dos trabalhadores, focando os grupamentos de atividade entre 2003 e 2015, percebeu-se que os sete grupamentos apresentaram aumentos dos rendimentos em relação a 2003 no conjunto das seis regiões pesquisadas. Em termos relativos, o grupamento dos **serviços domésticos** foi o que apresentou maior aumento dentre todas as atividades, 67,9%. Regionalmente, a maior variação nessa atividade foi verificada em Belo Horizonte, de 88,3%, e a menor, no Rio de Janeiro: 53,4%.

No grupamento da **Indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água**, foi verificado um ganho de 27,7%. Regionalmente, o maior ganho ocorreu no Rio de Janeiro: 58,7%. O menor ganho foi em São Paulo, de 16,4%.

No grupamento da **construção**, onde o crescimento do rendimento do total das seis Regiões foi de 51,1% (o segundo maior, somente inferior aos serviços domésticos), na Região Metropolitana do Rio de Janeiro a variação atingiu 74,7% em relação a 2003. Em Belo Horizonte, o crescimento foi de 65,6%, em Porto Alegre, 55,0% e em São Paulo 45,2%. Em Salvador foi verificado o menor crescimento entre as seis regiões pesquisadas: 16,1% e em Recife 28,4%.

Nos grupamentos do **comércio**, da **educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social**, e dos **Outros serviços** foram observados aumentos de 24,5%, 28,0% e 23,7% respectivamente. No caso do **Comércio**, Salvador (16,7%) teve o menor crescimento, enquanto o Rio de Janeiro (32,7%), o maior. A Região Metropolitana de São Paulo registrou os menores percentuais de crescimento no rendimento dos ocupados na **educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social** (18,3%) e nos Outros Serviços (13,9%).

Os **serviços prestados às empresas** registraram a menor expansão nesses treze anos, 10,9%. Salvador (0,1%) e São Paulo (1,8%) apresentaram os menores crescimentos, enquanto Rio de Janeiro (34,2%) e Porto Alegre (26,4%) alcançaram os maiores percentuais.

As tabelas a seguir (135 e 135a) mostram os valores e as variações do rendimento médio anual, por grupamentos de atividade, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

Tabela 135: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade (em reais, a preços de dez/15)\*

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>													
Total	1813,48	1812,70	1843,42	1949,56	2031,68	2057,44	2111,60	2140,03	2248,19	2328,52	2385,60	2417,88	2315,92
Recife	1275,26	1238,74	1331,35	1507,87	1421,31	1345,04	1371,06	1438,72	1568,08	1691,12	1699,15	1843,18	1745,82
Salvador	1569,84	1573,31	1739,30	1735,12	1795,87	1977,31	2044,19	1920,36	2077,24	2218,38	2033,79	1964,42	1847,82
Belo Horizonte	1496,03	1547,11	1561,54	1627,21	1722,52	1771,48	1855,35	1959,04	2098,25	2157,78	2208,23	2173,93	2095,27
Rio de Janeiro	1719,32	1672,60	1672,94	1827,79	2004,24	2033,96	2213,25	2274,69	2446,71	2571,05	2709,11	2886,30	2727,75
São Paulo	2032,55	2028,90	2051,15	2187,40	2257,24	2257,56	2255,02	2267,21	2348,96	2420,46	2461,79	2465,40	2366,79
Porto Alegre	1435,76	1496,64	1482,41	1512,02	1576,34	1663,31	1748,48	1792,86	1842,89	1922,75	1991,47	2084,47	1985,68
<b>Construção</b>													
Total	1321,15	1296,77	1267,03	1321,07	1414,74	1476,93	1559,15	1729,38	1813,89	1897,93	1970,89	2105,96	1996,02
Recife	1145,00	1087,51	935,12	951,81	970,49	1121,81	1063,92	1361,43	1408,44	1546,51	1498,47	1570,51	1470,26
Salvador	1185,28	1084,42	920,49	1047,68	1005,84	1199,42	1389,35	1459,76	1619,36	1576,15	1405,82	1457,92	1376,46
Belo Horizonte	1112,03	1121,23	1209,90	1228,21	1289,37	1385,62	1502,47	1678,48	1789,90	1980,88	2009,76	2008,17	1841,55
Rio de Janeiro	1222,11	1233,60	1226,89	1217,96	1449,44	1510,12	1537,20	1645,72	1877,23	1917,95	2035,00	2246,28	2134,88
São Paulo	1509,26	1458,68	1438,71	1548,79	1598,18	1600,89	1713,24	1931,79	1902,88	1989,58	2125,77	2301,64	2191,62
Porto Alegre	1219,37	1265,30	1206,72	1220,49	1293,54	1390,97	1440,10	1612,41	1739,57	1848,02	1923,34	2035,84	1889,72
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>													
Total	1434,60	1426,01	1471,62	1500,98	1535,97	1562,11	1607,78	1687,23	1715,23	1785,94	1813,62	1891,21	1785,76
Recife	1083,87	1008,42	1039,87	1127,89	1114,62	1091,40	1067,72	1198,94	1236,37	1367,07	1340,59	1392,54	1326,44
Salvador	1117,85	1038,36	1079,54	1128,96	1225,94	1225,30	1196,46	1254,49	1305,47	1462,89	1348,66	1373,55	1304,83
Belo Horizonte	1283,04	1329,21	1360,27	1385,60	1408,97	1434,91	1455,28	1594,28	1659,24	1784,85	1763,64	1775,03	1689,77
Rio de Janeiro	1393,94	1346,64	1429,75	1427,47	1506,31	1467,59	1583,98	1646,90	1688,94	1707,68	1815,57	2004,77	1849,90
São Paulo	1603,08	1634,05	1689,27	1716,47	1735,76	1807,69	1849,51	1901,04	1897,07	1961,37	1999,39	2068,46	1952,43
Porto Alegre	1478,29	1469,16	1394,09	1478,57	1480,48	1522,45	1561,97	1717,37	1786,86	1819,44	1865,10	1891,66	1850,97
<b>Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>													
Total	2491,64	2465,58	2505,60	2576,86	2594,83	2675,79	2749,65	2820,17	2769,79	2868,16	2893,83	2911,67	2764,04
Recife	1599,49	1615,40	1606,77	1543,07	1589,26	1521,24	1520,60	1682,78	1735,89	1796,62	1859,20	1814,82	1678,69
Salvador	1793,85	1802,24	1765,31	1774,13	1776,30	1827,16	1926,90	2033,54	2087,26	2112,51	1860,44	1889,10	1795,85
Belo Horizonte	2147,98	2084,94	2143,80	2155,90	2195,70	2328,37	2338,59	2452,85	2415,81	2640,75	2636,24	2573,31	2395,49
Rio de Janeiro	2335,78	2398,26	2497,76	2509,44	2536,90	2821,71	2815,66	3055,19	3090,99	3032,13	3094,90	3308,27	3133,59
São Paulo	2923,11	2812,90	2845,34	2999,52	2994,47	3003,43	3128,04	3072,76	2941,53	3136,83	3191,02	3137,20	2975,62
Porto Alegre	2175,34	2236,58	2144,61	2271,14	2351,04	2293,34	2413,48	2524,17	2545,28	2586,22	2726,15	2794,52	2749,07
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>													
Total	2453,52	2438,09	2439,55	2547,21	2645,97	2741,43	2886,05	2966,42	3000,62	3103,74	3115,09	3199,36	3140,96
Recife	1915,76	1904,68	1927,35	1977,07	2171,55	2175,11	2103,90	2429,24	2348,28	2466,79	2459,98	2641,68	2603,08
Salvador	1978,24	1962,36	2083,82	2289,47	2358,34	2400,92	2487,77	2742,19	2784,22	2806,08	2614,35	2860,70	2718,64
Belo Horizonte	2387,53	2312,17	2319,79	2411,70	2530,54	2643,16	2752,25	2806,16	2965,83	3149,13	3137,73	3138,20	3070,24
Rio de Janeiro	2539,85	2560,67	2539,46	2590,27	2777,88	2948,83	3067,20	3236,54	3365,42	3388,22	3414,83	3548,53	3444,96
São Paulo	2592,13	2573,16	2548,58	2709,83	2712,82	2769,90	3002,77	2911,89	2876,54	3048,31	3068,14	3131,86	3067,75
Porto Alegre	2644,73	2573,22	2635,29	2712,09	2841,15	2932,58	3063,54	3303,88	3230,92	3211,24	3348,84	3416,90	3339,10
<b>Serviços domésticos</b>													
Total	594,14	585,59	609,68	653,79	688,79	720,00	757,38	802,33	847,82	912,10	969,38	1012,92	997,80
Recife	417,93	428,20	451,10	482,77	524,99	538,05	576,80	594,57	610,18	662,98	715,94	732,69	724,08
Salvador	398,71	416,65	430,41	476,71	500,58	517,60	567,24	591,29	632,09	683,34	681,71	698,14	704,65
Belo Horizonte	508,31	503,34	528,98	581,25	608,29	637,91	681,99	750,59	774,90	864,92	925,20	962,48	957,22
Rio de Janeiro	651,09	622,51	648,07	692,85	737,38	761,81	801,46	846,82	865,90	932,81	1000,57	1039,27	998,70
São Paulo	661,53	647,95	670,75	712,47	748,35	790,69	821,86	865,22	926,62	990,74	1063,63	1110,52	1099,58
Porto Alegre	584,43	593,17	618,01	660,31	695,34	718,89	754,40	824,97	875,42	958,24	1004,59	1056,24	1027,36
<b>Outros serviços (alugamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>													
Total	1607,89	1539,57	1597,99	1645,93	1699,21	1755,81	1762,55	1804,30	1907,05	1980,56	1992,40	2030,21	1988,65
Recife	1012,31	982,35	1094,26	1121,74	1141,52	1143,70	1196,78	1223,59	1283,13	1459,71	1471,89	1449,47	1473,43
Salvador	1131,98	1140,66	1126,69	1170,56	1208,42	1302,94	1339,52	1339,04	1403,56	1431,57	1475,76	1496,07	1419,97
Belo Horizonte	1316,14	1321,11	1364,68	1438,99	1453,94	1485,65	1565,90	1636,21	1656,10	1791,48	1825,10	1844,24	1762,54
Rio de Janeiro	1652,49	1583,90	1634,18	1726,18	1739,30	1791,95	1797,45	1962,72	2086,67	2077,02	2085,79	2182,62	2147,35
São Paulo	1848,59	1732,29	1805,86	1842,43	1926,76	1996,30	1964,57	1921,97	2034,05	2142,84	2128,47	2150,53	2105,10
Porto Alegre	1502,70	1523,79	1517,96	1500,41	1604,85	1579,13	1660,69	1726,98	1846,78	1851,43	1964,89	2023,90	1943,41

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 135a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade**

	2004-2003	2005-2004	2006-2005	2007-2006	2008-2007	2009-2008	2010-2009	2011-2010	2012-2011	2013-2012	2014-2013	2015-2014	2015-2003
<b>Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água</b>													
Total	-0,0	1,7	5,8	4,2	1,3	2,6	1,3	5,1	3,6	2,5	1,4	-4,2	27,7
Recife	-2,9	7,5	13,3	-5,7	-5,4	1,9	4,9	9,0	7,8	0,5	8,5	-5,3	36,9
Salvador	0,2	10,6	-0,2	3,5	10,1	3,4	-6,1	8,2	6,8	-8,3	-3,4	-5,9	17,7
Belo Horizonte	3,4	0,9	4,2	5,9	2,8	4,7	5,6	7,1	2,8	2,3	-1,6	-3,6	40,1
Rio de Janeiro	-2,7	0,0	9,3	9,7	1,5	8,8	2,8	7,6	5,1	7,7	4,2	-5,5	58,7
São Paulo	-0,2	1,1	6,6	3,2	0,0	-0,1	0,5	3,6	3,0	1,7	0,1	-4,0	16,4
Porto Alegre	4,2	-1,0	2,0	4,3	5,5	5,1	2,5	2,8	4,3	3,6	4,7	-4,7	38,3
<b>Construção</b>													
Total	-1,8	-2,3	4,3	7,1	4,4	5,6	10,9	4,9	4,6	3,8	6,9	-5,2	51,1
Recife	-5,0	-14,0	1,8	2,0	15,6	-5,2	28,0	3,5	9,8	-3,1	4,8	-6,4	28,4
Salvador	-8,5	-15,1	13,8	-4,0	19,2	15,8	5,1	10,9	-2,7	-10,8	3,7	-5,6	16,1
Belo Horizonte	0,8	7,9	1,5	5,0	7,5	8,4	11,7	6,6	10,7	1,5	0,1	-8,3	65,6
Rio de Janeiro	0,9	-0,5	-0,7	19,0	4,2	1,8	7,1	14,1	2,2	6,1	10,4	-5,0	74,7
São Paulo	-3,4	-1,4	7,7	3,2	0,2	7,0	12,8	-1,5	4,6	6,8	8,3	-4,8	45,2
Porto Alegre	3,8	-4,6	1,1	6,0	7,5	3,5	12,0	7,9	6,2	4,1	5,8	-7,2	55,0
<b>Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis</b>													
Total	-0,6	3,2	2,0	2,3	1,7	2,9	4,9	1,7	4,1	1,6	4,3	-5,6	24,5
Recife	-7,0	3,1	8,5	-1,2	-2,1	-2,2	12,3	3,1	10,6	-1,9	3,9	-4,7	22,4
Salvador	-7,1	4,0	4,6	8,6	-0,1	-2,4	4,9	4,1	12,1	-7,8	1,8	-5,0	16,7
Belo Horizonte	3,6	2,3	1,9	1,7	1,8	1,4	9,6	4,1	7,6	-1,2	0,6	-4,8	31,7
Rio de Janeiro	-3,4	6,2	-0,2	5,5	-2,6	7,9	4,0	2,6	1,1	6,3	10,4	-7,7	32,7
São Paulo	1,9	3,4	1,6	1,1	4,1	2,3	2,8	-0,2	3,4	1,9	3,5	-5,6	21,8
Porto Alegre	-0,6	-5,1	6,1	0,1	2,8	2,6	9,9	4,0	1,8	2,5	1,4	-2,2	25,2
<b>Serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira</b>													
Total	-1,0	1,6	2,8	0,7	3,1	2,8	2,6	-1,8	3,6	0,9	0,6	-5,1	10,9
Recife	1,0	-0,5	-4,0	3,0	-4,3	-0,0	10,7	3,2	3,5	3,5	-2,4	-7,5	5,0
Salvador	0,5	-2,0	0,5	0,1	2,9	5,5	5,5	2,6	1,2	-11,9	1,5	-4,9	0,1
Belo Horizonte	-2,9	2,8	0,6	1,8	6,0	0,4	4,9	-1,5	9,3	-0,2	-2,4	-6,9	11,5
Rio de Janeiro	2,7	4,1	0,5	1,1	11,2	-0,2	8,5	1,2	-1,9	2,1	6,9	-5,3	34,2
São Paulo	-3,8	1,2	5,4	-0,2	0,3	4,1	-1,8	-4,3	6,6	1,7	-1,7	-5,2	1,8
Porto Alegre	2,8	-4,1	5,9	3,5	-2,5	5,2	4,6	0,8	1,6	5,4	2,5	-1,6	26,4
<b>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</b>													
Total	-0,6	0,1	4,4	3,9	3,6	5,3	2,8	1,2	3,4	0,4	2,7	-1,8	28,0
Recife	-0,6	1,2	2,6	9,8	0,2	-3,3	15,5	-3,3	5,0	-0,3	7,4	-1,5	35,9
Salvador	-0,8	6,2	9,9	3,0	1,8	3,6	10,2	1,5	0,8	-6,8	1,8	2,2	37,4
Belo Horizonte	-3,2	0,3	4,0	4,9	4,5	4,1	2,0	5,7	6,2	-0,4	0,0	-2,2	28,6
Rio de Janeiro	0,8	-0,8	2,0	7,2	6,2	4,0	5,5	4,0	0,7	0,8	3,9	-2,9	35,6
São Paulo	-0,7	-1,0	6,3	0,1	2,1	8,4	-3,0	-1,2	6,0	0,7	2,1	-2,0	18,3
Porto Alegre	-2,7	2,4	2,9	4,8	3,2	4,5	7,8	-2,2	-0,6	4,3	2,0	-2,3	26,3
<b>Serviços domésticos</b>													
Total	-1,4	4,1	7,2	5,4	4,5	5,2	5,9	5,7	7,6	6,3	4,5	-1,5	67,9
Recife	2,5	5,3	7,0	8,7	2,5	7,2	3,1	2,6	8,7	8,0	2,3	-1,2	73,3
Salvador	4,5	3,3	10,8	5,0	3,4	9,6	4,2	6,9	8,1	-3,2	5,5	0,9	76,7
Belo Horizonte	-1,0	5,1	9,9	4,7	4,9	6,9	10,1	3,2	11,6	7,0	4,0	-0,5	88,3
Rio de Janeiro	-4,4	4,1	6,9	6,4	3,3	5,2	5,7	2,3	7,7	7,3	3,9	-3,9	53,4
São Paulo	-2,1	3,5	6,2	5,0	5,7	3,9	5,3	7,1	6,9	7,4	4,4	-1,0	66,2
Porto Alegre	1,5	4,2	6,8	5,3	3,4	4,9	9,4	6,1	9,5	4,8	5,1	-2,7	75,8
<b>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</b>													
Total	-4,2	3,8	3,0	3,2	3,3	0,4	2,4	5,7	3,9	0,6	1,9	-2,0	23,7
Recife	-3,0	11,4	2,5	1,8	0,2	4,6	2,2	4,9	13,8	0,8	-1,5	1,7	45,6
Salvador	0,8	-1,2	3,9	3,2	7,8	2,8	-0,0	4,8	2,0	3,1	1,4	-5,1	25,4
Belo Horizonte	0,4	3,3	5,4	1,0	2,2	5,4	4,5	1,2	8,2	1,9	1,0	-4,4	33,9
Rio de Janeiro	-4,2	3,2	5,6	0,8	3,0	0,3	9,2	6,3	-0,5	0,4	4,6	-1,6	29,9
São Paulo	-6,3	4,2	2,0	4,6	3,6	-1,6	-2,2	5,8	5,3	-0,7	1,0	-2,1	13,9
Porto Alegre	1,4	-0,4	-1,2	7,0	-1,6	5,2	4,0	6,9	0,3	6,1	3,0	-4,0	29,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

### 8.3 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por sexo

O rendimento de trabalho das mulheres, em 2015, estimado em R\$ 1.927, continua sendo inferior ao dos homens, estimado em R\$ 2.555. Comparando a média anual dos rendimentos dos homens e das mulheres, verificou-se que, em média, as mulheres ganham por torno de 75,4% do rendimento recebido pelos homens, um avanço de 1,2 ponto percentual em relação a 2014, sendo, portanto, a maior variação anual de toda série. A tabela 137 mostra que este resultado retoma os avanços que ocorreram a partir de 2008. Em 2003 esse percentual era 70,8%.

A média anual do rendimento médio mensal real dos homens em 2015 retraiu 4,3%, variação inferior à encontrada para as mulheres, de 2,7%. De 2014 para 2015, a queda do rendimento dos homens foi generalizada em todas as regiões, sendo mais acentuada em Salvador (-5,5%), Belo Horizonte (-5,4%) e São Paulo (-5,1%). Com relação ao rendimento das mulheres, somente houve ganho em Salvador (0,8%); enquanto nas demais, o cenário foi de queda – principalmente em Belo Horizonte (-3,1%) e Rio de Janeiro (5,0%).



Em treze anos, o rendimento médio real dos trabalhadores homens cresceu 26,8%, enquanto o das mulheres cresceu 35,0%. Os destaques para o rendimento tanto dos homens (42,9%) quanto das mulheres (48,0%) ocorreu na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

**Tabela 136: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	2015	1423	1540	1790	1995	2262	1903
2004	1991	1396	1522	1788	1982	2223	1910
2005	2024	1426	1552	1824	2020	2262	1861
2006	2113	1515	1638	1892	2075	2389	1930
2007	2184	1532	1706	1988	2188	2432	2027
2008	2255	1485	1799	2074	2313	2490	2068
2009	2315	1470	1848	2145	2373	2550	2181
2010	2403	1662	1921	2271	2543	2562	2320
2011	2468	1716	2019	2394	2667	2573	2376
2012	2566	1857	2087	2578	2666	2716	2429
2013	2607	1877	1928	2565	2771	2759	2560
2014	2670	1933	1972	2536	2949	2786	2633
<b>2015</b>	<b>2555</b>	<b>1869</b>	<b>1863</b>	<b>2400</b>	<b>2851</b>	<b>2645</b>	<b>2552</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	1427	1040	1131	1184	1432	1606	1351
2004	1415	1005	1090	1180	1407	1596	1375
2005	1440	1060	1113	1216	1446	1604	1400
2006	1491	1085	1182	1274	1493	1670	1443
2007	1540	1147	1185	1296	1591	1706	1489
2008	1602	1163	1284	1367	1662	1756	1539
2009	1674	1155	1345	1441	1744	1842	1588
2010	1739	1278	1425	1519	1862	1855	1698
2011	1786	1290	1496	1568	1954	1876	1751
2012	1867	1382	1525	1692	2012	1972	1813
2013	1919	1387	1445	1746	2096	2028	1912
2014	1981	1471	1465	1774	2230	2069	1984
<b>2015</b>	<b>1927</b>	<b>1442</b>	<b>1476</b>	<b>1719</b>	<b>2119</b>	<b>2023</b>	<b>1939</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 136a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	-1,2	-1,9	-1,2	-0,1	-0,7	-1,8	0,3
2005-2004	1,6	2,1	2,0	2,0	1,9	1,8	-2,5
2006-2005	4,4	6,2	5,5	3,7	2,7	5,6	3,7
2007-2006	3,3	1,1	4,2	5,1	5,5	1,8	5,0
2008-2007	3,3	-3,1	5,5	4,4	5,7	2,4	2,0
2009-2008	2,7	-1,0	2,7	3,4	2,6	2,4	5,5
2010-2009	3,8	13,0	3,9	5,9	7,2	0,5	6,4
2011-2010	2,7	3,3	5,1	5,4	4,9	0,4	2,4
2012-2011	4,0	8,2	3,4	7,7	-0,1	5,6	2,2
2013-2012	1,6	1,1	-7,6	-0,5	3,9	1,6	5,4
2014-2013	2,4	3,0	2,2	-1,1	6,4	1,0	2,9
2015-2014	-4,3	-3,4	-5,5	-5,4	-3,3	-5,1	-3,1
<b>2015-2003</b>	<b>26,8</b>	<b>31,3</b>	<b>21,0</b>	<b>34,1</b>	<b>42,9</b>	<b>16,9</b>	<b>34,1</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	-0,9	-3,4	-3,6	-0,4	-1,7	-0,6	1,8
2005-2004	1,8	5,5	2,1	3,1	2,8	0,5	1,8
2006-2005	3,5	2,4	6,3	4,7	3,3	4,1	3,1
2007-2006	3,3	5,7	0,3	1,8	6,5	2,2	3,2
2008-2007	4,0	1,4	8,3	5,5	4,5	2,9	3,4
2009-2008	4,5	-0,7	4,8	5,4	4,9	4,9	3,2
2010-2009	3,8	10,7	5,9	5,4	6,8	0,7	7,0
2011-2010	2,7	0,9	5,0	3,2	4,9	1,1	3,1
2012-2011	4,5	7,1	2,0	7,9	3,0	5,1	3,5
2013-2012	2,8	0,4	-5,2	3,2	4,2	2,8	5,5
2014-2013	3,2	6,1	1,4	1,6	6,3	2,0	3,8
2015-2014	-2,7	-1,9	0,8	-3,1	-5,0	-2,2	-2,3
<b>2015-2003</b>	<b>35,0</b>	<b>38,7</b>	<b>30,6</b>	<b>45,1</b>	<b>48,0</b>	<b>25,9</b>	<b>43,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 137: Razão percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, mulher/homem**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	70,8	73,1	73,4	66,2	71,8	71,0	71,0
2004	71,1	72,0	71,6	66,0	71,0	71,8	72,0
2005	71,2	74,3	71,7	66,7	71,6	70,9	75,2
2006	70,6	71,6	72,2	67,3	72,0	69,9	74,7
2007	70,5	74,9	69,5	65,2	72,7	70,2	73,5
2008	71,0	78,3	71,3	65,9	71,9	70,5	74,4
2009	72,3	78,6	72,8	67,2	73,5	72,2	72,8
2010	72,4	76,9	74,2	66,9	73,2	72,4	73,2
2011	72,4	75,2	74,1	65,5	73,3	72,9	73,7
2012	72,7	74,4	73,1	65,6	75,5	72,6	74,6
2013	73,6	73,9	75,0	68,1	75,7	73,5	74,7
2014	74,2	76,1	74,3	70,0	75,6	74,2	75,4
<b>2015</b>	<b>75,4</b>	<b>77,2</b>	<b>79,3</b>	<b>71,6</b>	<b>74,3</b>	<b>76,5</b>	<b>76,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 137a: Variação em ponto percentual da razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, mulher/homem**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,2	-1,1	-1,8	-0,2	-0,8	0,8	1,0
2005-2004	0,1	2,3	0,0	0,7	0,6	-0,9	3,2
2006-2005	-0,6	-2,7	0,5	0,7	0,4	-1,0	-0,5
2007-2006	0,0	3,2	-2,7	-2,1	0,7	0,3	-1,3
2008-2007	0,5	3,5	1,8	0,7	-0,8	0,4	1,0
2009-2008	1,3	0,2	1,5	1,3	1,6	1,7	-1,6
2010-2009	0,0	-1,6	1,4	-0,3	-0,3	0,2	0,4
2011-2010	0,0	-1,8	-0,1	-1,4	0,0	0,5	0,5
2012-2011	0,4	-0,7	-1,0	0,1	2,2	-0,3	0,9
2013-2012	0,8	-0,5	1,9	2,5	0,2	0,9	0,1
2014-2013	0,6	2,2	-0,6	1,9	-0,1	0,7	0,7
2015-2014	1,2	1,1	4,9	1,7	-1,3	2,2	0,6
<b>2015-2003</b>	<b>4,6</b>	<b>4,1</b>	<b>5,8</b>	<b>5,4</b>	<b>2,6</b>	<b>5,5</b>	<b>5,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

#### 8.4 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por anos de estudo

O rendimento médio real habitual da população ocupada **sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo**, entre 2003 e 2015 aumentou 44,2%, alcançando R\$ 1.252 no total das seis regiões metropolitanas. Na análise regional, Recife apresentou a maior expansão no período, 66,7% e o menor crescimento aconteceu na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 37,8%. Apesar de registrar o maior crescimento regional, reduzindo a diferença entre as demais regiões, Recife (R\$ 937) apresenta o segundo menor rendimento para esse grupo e permanece distante do rendimento de São Paulo (R\$ 1.388).

Para a população com **8 a 10 anos de estudo**, o crescimento nos últimos treze anos da pesquisa foi de 27,7%. Recife foi mais uma vez a Região Metropolitana com o maior crescimento em treze anos (44,1%). O rendimento da Região Metropolitana de Salvador registrou o menor patamar para esse grupo: R\$ 1.027 contra R\$ 1.506 de São Paulo.

Com relação ao rendimento da população ocupada com **11 anos ou mais de estudo**, o crescimento entre 2003 e 2015 foi de 1,8%, alcançando em 2015 um rendimento para o total das seis regiões de R\$ 2.747. Rio de Janeiro, com um aumento de 14,7%, Porto Alegre com aumento de 12,3% e Belo Horizonte, com crescimento de 7,5%, foram as regiões com as maiores variações. A Região Metropolitana de São Paulo registrou a maior queda no rendimento para esse grupo populacional, 5,9%; sendo seguida por Salvador (-3,3%). A Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresenta o maior rendimento para essa população (R\$ 3.085), São Paulo, o segundo maior (R\$ 2.799) e Recife, o menor (R\$ 2.030).

**Tabela 138: Rendimento médio real da população ocupada, por região metropolitana, segundo os anos de estudo (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</b>							
2003	868	562	589	779	888	970	915
2004	862	566	573	790	858	968	926
2005	882	618	594	806	870	986	936
2006	923	632	643	845	914	1.035	973
2007	964	672	681	888	958	1.075	1.012
2008	1.001	676	702	939	997	1.118	1.031
2009	1.028	722	755	985	1.023	1.129	1.086
2010	1.081	765	779	1.054	1.070	1.187	1.140
2011	1.137	804	816	1.107	1.117	1.246	1.229
2012	1.195	897	887	1.193	1.141	1.308	1.287
2013	1.249	950	904	1.243	1.193	1.374	1.340
2014	1.288	959	922	1.280	1.244	1.422	1.372
<b>2015</b>	<b>1.252</b>	<b>937</b>	<b>899</b>	<b>1.230</b>	<b>1.223</b>	<b>1.388</b>	<b>1.297</b>
<b>Com 8 a 10 anos de estudo</b>							
2003	1.074	757	740	980	1.064	1.188	1.125
2004	1.044	738	747	963	1.031	1.153	1.088
2005	1.070	836	739	975	1.035	1.197	1.088
2006	1.122	803	801	1.025	1.098	1.267	1.119
2007	1.149	857	833	1.058	1.138	1.274	1.165
2008	1.159	826	863	1.103	1.154	1.269	1.181
2009	1.194	867	922	1.147	1.202	1.288	1.213
2010	1.238	925	948	1.168	1.242	1.334	1.280
2011	1.276	948	991	1.241	1.267	1.372	1.300
2012	1.335	1.005	1.030	1.319	1.313	1.435	1.370
2013	1.376	1.081	1.016	1.317	1.385	1.467	1.443
2014	1.416	1.097	1.045	1.367	1.377	1.539	1.484
<b>2015</b>	<b>1.371</b>	<b>1.090</b>	<b>1.027</b>	<b>1.311</b>	<b>1.315</b>	<b>1.506</b>	<b>1.382</b>
<b>Com 11 ou mais anos de estudo</b>							
2003	2.697	2.035	2.112	2.404	2.688	2.975	2.527
2004	2.601	1.899	2.003	2.322	2.628	2.856	2.499
2005	2.573	1.853	2.024	2.321	2.632	2.809	2.384
2006	2.615	1.955	2.066	2.342	2.634	2.881	2.427
2007	2.645	1.922	2.058	2.382	2.732	2.881	2.507
2008	2.683	1.857	2.175	2.445	2.820	2.887	2.527
2009	2.717	1.769	2.176	2.495	2.851	2.935	2.601
2010	2.762	1.966	2.238	2.611	2.997	2.870	2.760
2011	2.786	2.004	2.279	2.683	3.119	2.826	2.771
2012	2.854	2.127	2.283	2.841	3.078	2.947	2.770
2013	2.852	2.051	2.103	2.807	3.105	2.965	2.869
2014	2.884	2.112	2.122	2.749	3.247	2.955	2.914
<b>2015</b>	<b>2.747</b>	<b>2.030</b>	<b>2.043</b>	<b>2.584</b>	<b>3.085</b>	<b>2.799</b>	<b>2.839</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 138a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada por região metropolitana, segundo os anos de estudo**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b><i>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</i></b>							
2004-2003	-0,7	0,6	-2,8	1,4	-3,4	-0,3	1,2
2005-2004	2,2	9,2	3,6	2,1	1,5	1,9	1,1
2006-2005	4,6	2,4	8,3	4,7	5,0	5,0	4,0
2007-2006	4,5	6,2	6,0	5,1	4,8	3,8	4,0
2008-2007	3,8	0,6	3,0	5,8	4,1	4,0	2,0
2009-2008	2,7	6,8	7,5	4,8	2,6	1,0	5,3
2010-2009	5,1	6,0	3,1	7,0	4,6	5,1	5,0
2011-2010	5,1	5,2	4,8	5,1	4,4	5,0	7,8
2012-2011	5,1	11,6	8,7	7,8	2,1	4,9	4,7
2013-2012	4,5	5,9	1,9	4,2	4,6	5,1	4,1
2014-2013	3,2	0,9	2,1	2,9	4,3	3,5	2,4
2015-2014	-2,8	-2,2	-2,5	-3,9	-1,7	-2,4	-5,5
<b>2015-2003</b>	<b>44,2</b>	<b>66,7</b>	<b>52,6</b>	<b>57,9</b>	<b>37,8</b>	<b>43,1</b>	<b>41,7</b>
<b><i>Com 8 a 10 anos de estudo</i></b>							
2004-2003	-2,8	-2,5	0,9	-1,8	-3,0	-3,0	-3,2
2005-2004	2,5	13,3	-1,0	1,3	0,4	3,9	-0,1
2006-2005	4,9	-4,0	8,3	5,2	6,1	5,8	2,9
2007-2006	2,4	6,7	4,0	3,2	3,6	0,5	4,0
2008-2007	0,9	-3,7	3,6	4,2	1,4	-0,4	1,4
2009-2008	3,0	5,0	6,8	3,9	4,2	1,6	2,7
2010-2009	3,7	6,7	2,8	1,9	3,3	3,6	5,6
2011-2010	3,1	2,6	4,6	6,2	2,0	2,8	1,5
2012-2011	4,6	6,0	4,0	6,3	3,6	4,6	5,4
2013-2012	3,1	7,5	-1,4	-0,1	5,5	2,3	5,3
2014-2013	2,9	1,5	2,8	3,8	-0,5	4,9	2,8
2015-2014	-3,2	-0,6	-1,7	-4,1	-4,6	-2,1	-6,8
<b>2015-2003</b>	<b>27,7</b>	<b>44,1</b>	<b>38,8</b>	<b>33,8</b>	<b>23,6</b>	<b>26,7</b>	<b>22,9</b>
<b><i>Com 11 ou mais anos de estudo</i></b>							
2004-2003	-3,6	-6,7	-5,2	-3,4	-2,2	-4,0	-1,1
2005-2004	-1,1	-2,4	1,0	-0,1	0,2	-1,6	-4,6
2006-2005	1,6	5,5	2,1	0,9	0,1	2,5	1,8
2007-2006	1,2	-1,7	-0,4	1,7	3,7	0,0	3,3
2008-2007	1,4	-3,4	5,7	2,6	3,2	0,2	0,8
2009-2008	1,3	-4,7	0,0	2,1	1,1	1,6	2,9
2010-2009	1,7	11,1	2,9	4,6	5,1	-2,2	6,1
2011-2010	0,9	2,0	1,8	2,7	4,1	-1,6	0,4
2012-2011	2,4	6,1	0,1	5,9	-1,3	4,3	0,0
2013-2012	0,0	-3,6	-7,9	-1,2	0,9	0,6	3,6
2014-2013	1,1	3,0	0,9	-2,1	4,6	-0,3	1,6
2015-2014	-4,8	-3,9	-3,7	-6,0	-5,0	-5,3	-2,6
<b>2015-2003</b>	<b>1,8</b>	<b>-0,3</b>	<b>-3,3</b>	<b>7,5</b>	<b>14,7</b>	<b>-5,9</b>	<b>12,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 8.5 - Rendimento médio real habitual da população ocupada com nível superior completo

A média anual do rendimento médio mensal real dos trabalhadores com nível superior completo, estimado para 2015 em R\$ 4.717, apresentou redução de 5,1% em relação a 2003. Somente as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (10,8%) e Porto Alegre (4,7%) apresentaram alta em relação a 2003. Nas demais regiões, o quadro foi de queda, principalmente em Salvador (-16,2%) e São Paulo (-12,9%).

As tabelas a seguir (139 e 139a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada com nível superior completo, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

**Tabela 139: Rendimento médio real habitual da população ocupada, com nível superior completo, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	5089	4081	4784	4837	4832	5482	4617
2004	4968	3944	4585	4640	4759	5342	4660
2005	4898	3733	4613	4670	4669	5307	4423
2006	5006	3996	4727	4640	4670	5481	4594
2007	5127	3992	4837	4766	4933	5532	4732
2008	5164	3881	4879	4833	5082	5522	4761
2009	5166	3663	4728	4908	5072	5521	4863
2010	5110	4039	4896	4980	5279	5171	5214
2011	5103	3991	4901	5095	5544	5015	5001
2012	5124	4156	4786	5331	5373	5119	4887
2013	4974	3904	4097	5092	5255	5011	4991
2014	4983	3931	4048	4899	5579	4888	5070
<b>2015</b>	<b>4717</b>	<b>3580</b>	<b>3842</b>	<b>4505</b>	<b>5274</b>	<b>4654</b>	<b>4878</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 139a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada, com nível superior completo, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-2,4	-3,4	-4,2	-4,1	-1,5	-2,6	0,9
2005-2004	-1,4	-5,3	0,6	0,6	-1,9	-0,7	-5,1
2006-2005	2,2	7,1	2,5	-0,6	0,0	3,3	3,9
2007-2006	2,4	-0,1	2,3	2,7	5,6	0,9	3,0
2008-2007	0,7	-2,8	0,9	1,4	3,0	-0,2	0,6
2009-2008	0,0	-5,6	-3,1	1,6	-0,2	0,0	2,1
2010-2009	-1,1	10,2	3,6	1,5	4,1	-6,3	7,2
2011-2010	-0,1	-1,2	0,1	2,3	5,0	-3,0	-4,1
2012-2011	0,4	4,1	-2,3	4,6	-3,1	2,1	-2,3
2013-2012	-2,9	-6,1	-14,4	-4,5	-2,2	-2,1	2,1
2014-2013	0,2	0,7	-1,2	-3,8	6,2	-2,4	1,6
2015-2014	-5,4	-8,9	-5,1	-8,0	-5,5	-4,8	-3,8
<b>2015-2003</b>	<b>-5,1</b>	<b>-9,2</b>	<b>-16,2</b>	<b>-2,9</b>	<b>10,8</b>	<b>-12,9</b>	<b>4,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

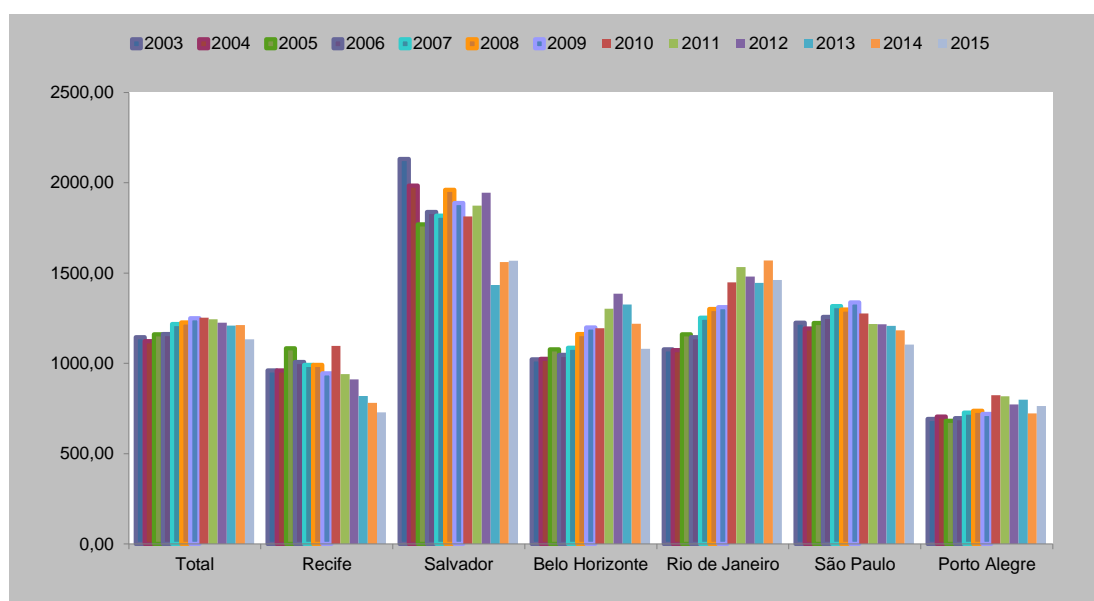
## 8.6 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por cor ou raça

A média anual do rendimento dos trabalhadores de cor preta ou parda (R\$ 1.641) continua sendo inferior à dos trabalhadores de cor branca (R\$ 2.774). Em 2015, comparando as médias anuais dos rendimentos dos trabalhadores de cor branca com os de cor preta ou parda, verificou-se que os trabalhadores de cor preta ou parda ganhavam 59,2% do rendimento recebido pelos trabalhadores de cor branca no total das regiões. Em 2003, a relação era de 48,4%. Os dados mostram que esta relação se alterou desde o início da série da pesquisa, dado que a média anual do rendimento médio mensal real dos trabalhadores de cor branca, em 2015, cresceu 25,0%, em comparação a 2003, enquanto a média anual dos trabalhadores de cor preta ou parda, no mesmo período, subiu 52,6%.

Dentre as regiões pesquisadas, cabe destacar que em Salvador, onde em 2015, os pretos ou pardos recebiam 48,0% do que recebia um trabalhador branco, a remuneração dos pretos ou pardos aumentou 42,4% em relação a 2003. No mesmo período, a remuneração dos brancos caiu 4,3%. O Rio de Janeiro é a Região Metropolitana onde os trabalhadores brancos possuem o maior patamar de rendimento entre as seis regiões pesquisadas: R\$ 3.287 (contra R\$ 3.013 em Salvador, R\$ 2.760 em Belo Horizonte e R\$ 2.722 em São Paulo). Adicionalmente, foi na Região Metropolitana de Salvador que encontramos a maior diferença entre as remunerações de brancos e pretos ou pardos, de R\$ 1.567; enquanto Recife (R\$ 729) e Porto Alegre (R\$ 764) registraram as menores distâncias entre as remunerações entre cor ou raça em 2015 (gráfico 23).

Em 2015, comparado com 2014, se observa uma variação negativa da razão do rendimento do trabalho dos pretos e pardos em relação à dos brancos em Salvador (-1,0 ponto percentual) e em Porto Alegre (-2,5 pontos percentuais), apontando para um aprofundamento das diferenças entre estes grupos nestas regiões. Entretanto, para o total das seis regiões, a razão do rendimento médio entre os trabalhadores brancos e pretos ou pardos inicia uma trajetória de crescimento a partir de 2008, o que caracteriza uma redução das diferenças de rendimento, segundo a cor ou raça.

**Gráfico 23: Diferença dos rendimentos médios reais entre brancos e pretos ou pardos, por região metropolitana – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15)**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

As tabelas a seguir mostram os valores, variações e razão da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada segundo a cor ou raça, por regiões metropolitanas pesquisadas.

**Tabela 140: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo a cor ou raça, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2003	2220	1926	3146	2072	2231	2327	1748
2004	2201	1901	3013	2064	2213	2313	1756
2005	2254	2019	2827	2129	2310	2365	1734
2006	2323	1973	2949	2194	2346	2472	1795
2007	2416	1996	2974	2290	2500	2548	1883
2008	2492	1987	3182	2434	2632	2602	1927
2009	2571	1984	3192	2533	2713	2681	2003
2010	2663	2256	3234	2617	2948	2690	2142
2011	2716	2164	3367	2777	3096	2688	2202
2012	2795	2258	3489	3004	3120	2786	2243
2013	2838	2216	2936	2973	3199	2846	2354
2014	2893	2252	3060	2927	3426	2843	2422
<b>2015</b>	<b>2774</b>	<b>2139</b>	<b>3013</b>	<b>2760</b>	<b>3287</b>	<b>2722</b>	<b>2364</b>
<b>Preta / Parda</b>							
2003	1075	965	1015	1049	1153	1102	1056
2004	1078	940	1028	1039	1140	1119	1050
2005	1093	935	1058	1052	1149	1141	1051
2006	1160	966	1111	1148	1202	1215	1098
2007	1198	1004	1156	1204	1247	1231	1156
2008	1266	996	1222	1272	1331	1304	1190
2009	1322	1038	1304	1335	1402	1344	1283
2010	1410	1158	1421	1422	1499	1413	1318
2011	1472	1223	1493	1474	1563	1470	1384
2012	1570	1347	1544	1619	1639	1570	1469
2013	1629	1397	1502	1647	1754	1638	1556
2014	1682	1471	1499	1709	1856	1660	1699
<b>2015</b>	<b>1641</b>	<b>1410</b>	<b>1445</b>	<b>1679</b>	<b>1826</b>	<b>1618</b>	<b>1600</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais



**Tabela 140a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Branca</b>							
2004-2003	-0,9	-1,3	-4,2	-0,4	-0,8	-0,6	0,5
2005-2004	2,4	6,2	-6,2	3,1	4,4	2,3	-1,3
2006-2005	3,0	-2,3	4,3	3,0	1,6	4,5	3,6
2007-2006	4,0	1,2	0,8	4,4	6,6	3,1	4,9
2008-2007	3,1	-0,4	7,0	6,3	5,3	2,1	2,4
2009-2008	3,2	-0,2	0,3	4,1	3,1	3,0	3,9
2010-2009	3,6	13,7	1,3	3,3	8,6	0,3	7,0
2011-2010	2,0	-4,1	4,1	6,1	5,0	-0,1	2,8
2012-2011	2,9	4,3	3,6	8,2	0,8	3,7	1,8
2013-2012	1,5	-1,9	-15,8	-1,0	2,5	2,1	5,0
2014-2013	2,0	1,6	4,2	-1,5	7,1	-0,1	2,9
2015-2014	-4,1	-5,0	-1,6	-5,7	-4,0	-4,3	-2,4
<b>2015-2003</b>	<b>25,0</b>	<b>11,1</b>	<b>-4,3</b>	<b>33,2</b>	<b>47,3</b>	<b>17,0</b>	<b>35,3</b>
<b>Preta / Parda</b>							
2004-2003	0,2	-2,7	1,3	-0,9	-1,1	1,6	-0,5
2005-2004	1,4	-0,5	2,9	1,2	0,7	1,9	0,1
2006-2005	6,1	3,3	4,9	9,1	4,6	6,5	4,5
2007-2006	3,3	4,0	4,1	4,9	3,7	1,3	5,3
2008-2007	5,6	-0,8	5,7	5,6	6,8	5,9	3,0
2009-2008	4,4	4,2	6,8	5,0	5,3	3,0	7,8
2010-2009	6,7	11,6	9,0	6,6	6,9	5,2	2,7
2011-2010	4,4	5,6	5,0	3,6	4,3	4,0	5,0
2012-2011	6,6	10,1	3,4	9,8	4,8	6,8	6,2
2013-2012	3,8	3,7	-2,7	1,8	7,0	4,4	5,9
2014-2013	3,2	5,2	-0,2	3,7	5,8	1,3	9,2
2015-2014	-2,4	-4,1	-3,6	-1,7	-1,6	-2,5	-5,8
<b>2015-2003</b>	<b>52,6</b>	<b>46,0</b>	<b>42,4</b>	<b>60,1</b>	<b>58,3</b>	<b>46,8</b>	<b>51,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 141: Razão percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo a cor ou raça**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	48,4	50,1	32,3	50,6	51,7	47,4	60,4
2004	49,0	49,4	34,1	50,4	51,5	48,4	59,8
2005	48,5	46,3	37,4	49,4	49,7	48,2	60,6
2006	49,9	49,0	37,7	52,3	51,2	49,2	61,2
2007	49,6	50,3	38,9	52,6	49,9	48,3	61,4
2008	50,8	50,1	38,4	52,2	50,6	50,1	61,8
2009	51,4	52,4	40,9	52,7	51,7	50,1	64,1
2010	53,0	51,4	43,9	54,4	50,9	52,5	61,5
2011	54,2	56,5	44,3	53,1	50,5	54,7	62,9
2012	56,2	59,7	44,2	53,9	52,5	56,3	65,5
2013	57,4	63,1	51,2	55,4	54,8	57,6	66,1
2014	58,1	65,3	49,0	58,4	54,2	58,4	70,2
<b>2015</b>	<b>59,2</b>	<b>65,9</b>	<b>48,0</b>	<b>60,8</b>	<b>55,5</b>	<b>59,4</b>	<b>67,7</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 141a: Variação em ponto percentual da razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal da população preta ou parda em relação à população branca**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,5	-0,7	1,9	-0,3	-0,2	1,0	-0,6
2005-2004	-0,5	-3,1	3,3	-0,9	-1,8	-0,2	0,8
2006-2005	1,5	2,6	0,2	2,9	1,5	0,9	0,5
2007-2006	-0,3	1,4	1,2	0,3	-1,3	-0,8	0,2
2008-2007	1,2	-0,2	-0,5	-0,3	0,7	1,8	0,4
2009-2008	0,6	2,2	2,5	0,4	1,1	0,0	2,3
2010-2009	1,6	-1,0	3,1	1,7	-0,8	2,4	-2,5
2011-2010	1,2	5,2	0,4	-1,3	-0,4	2,2	1,3
2012-2011	2,0	3,1	-0,1	0,8	2,0	1,6	2,7
2013-2012	1,2	3,4	6,9	1,5	2,3	1,2	0,6
2014-2013	0,7	2,2	-2,2	3,0	-0,6	0,8	4,1
2015-2014	1,0	0,6	-1,0	2,5	1,4	1,1	-2,5
<b>2015-2003</b>	<b>10,7</b>	<b>15,8</b>	<b>15,7</b>	<b>10,2</b>	<b>3,9</b>	<b>12,1</b>	<b>7,2</b>

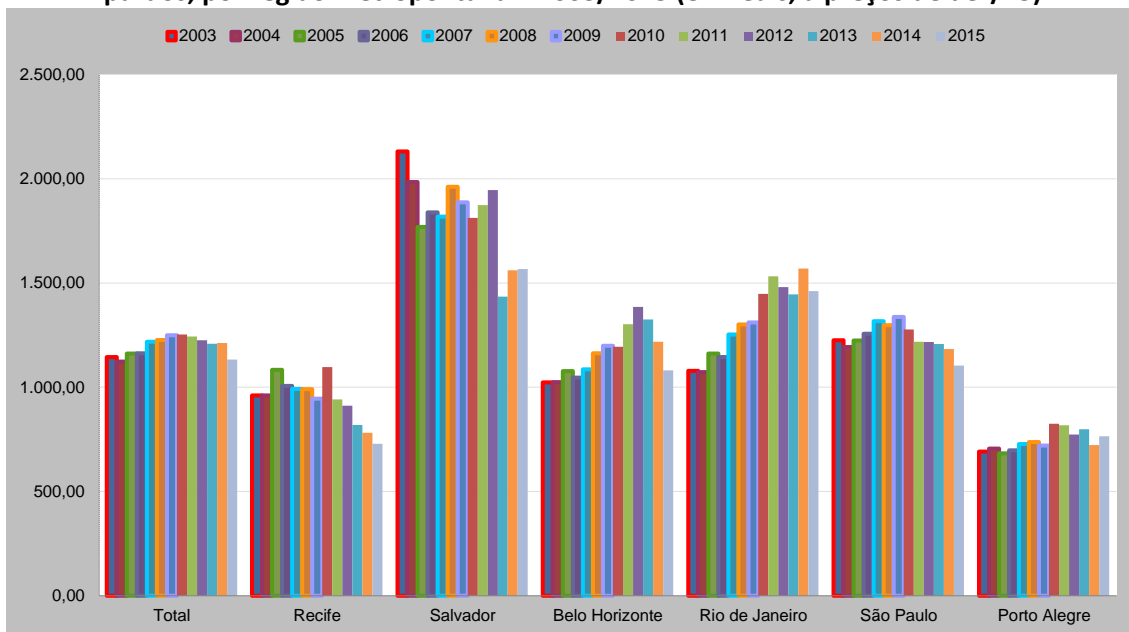
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em relação a 2003, o rendimento médio real do trabalho principal recebido por homens brancos cresceu 23,3%, enquanto a remuneração dos homens pretos ou pardos cresceu 51,7%. Belo Horizonte foi a Região Metropolitana onde o rendimento dos homens pretos ou pardos mais cresceu em relação a 2003 (57,2%), seguida pelo Rio de Janeiro (56,8%); em Salvador, foi registrado o menor crescimento: 39,6%. Em doze anos, na Região Metropolitana de Salvador, o rendimento dos homens brancos apresentou queda de 8,0%, enquanto no Rio de Janeiro foi registrado o maior crescimento (47,9%). Entre as mulheres, o crescimento do rendimento auferido pela população branca foi de 31,9% no período de treze anos da pesquisa, enquanto a remuneração da população feminina preta ou parda cresceu 58,5%. Em Belo Horizonte (69,2%), Porto Alegre (66,5%) e Rio de Janeiro (66,0%) foram registradas as maiores elevações da remuneração da população preta ou parda feminina e as menores ocorreram em São Paulo (49,4%) e Salvador (50,0%). Já para a população feminina branca, o maior crescimento ocorreu no Rio de Janeiro (50,9%) e o menor, em Recife (19,8%). Em Salvador o crescimento foi de apenas 3,5%.

Em 2015, os homens pretos ou pardos recebiam no trabalho principal, em média, o equivalente a 58,4% da remuneração dos homens brancos, percentual que em 2003 era de 47,4%. Entre as mulheres, a remuneração das pretas ou pardas em 2015 era, em média, 59,7% da remuneração das mulheres brancas; esta relação em 2003, era de 49,7%.

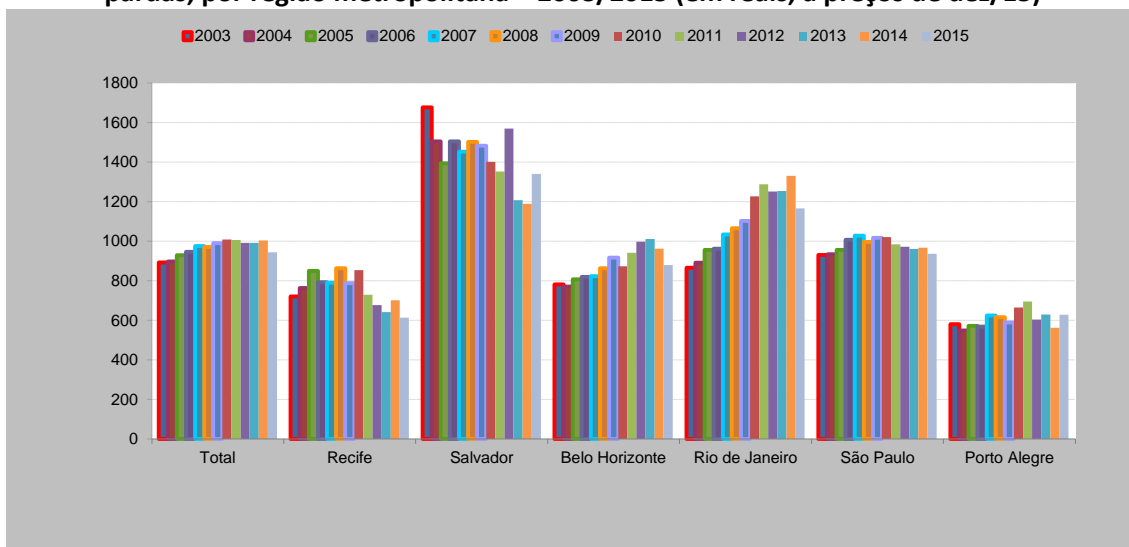
A partir de 2010 já é possível identificar uma queda na diferença dos rendimentos médios reais entre os homens brancos e pretos e pardos, no total das seis regiões metropolitanas como se observa no gráfico abaixo, ainda que esta tendência de queda não se verifique em cada região separadamente, no mesmo período.

**Gráfico 24: Diferença dos rendimentos médios reais entre homens brancos e pretos ou pardos, por região metropolitana – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15)**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

**Gráfico 25: Diferença dos rendimentos médios reais entre mulheres brancas e pretas ou pardas, por região metropolitana – 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15)**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

As tabelas a seguir (142, 142a, 143 e 143a) mostram os valores, variações e razão da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo o sexo e a cor ou raça, por regiões metropolitanas pesquisadas.

**Tabela 142: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<b>Branca</b>							
2003	2560,55	2265,43	3712,48	2468,96	2552,62	2683,48	1993,38
2004	2541,73	2228,38	3630,75	2476,66	2530,66	2671,92	2001,85
2005	2602,90	2360,83	3360,31	2550,66	2635,07	2742,60	1945,97
2006	2680,53	2327,39	3448,52	2608,44	2679,62	2860,18	2021,70
2007	2800,78	2318,56	3557,46	2773,58	2854,52	2962,32	2133,16
2008	2889,71	2234,10	3793,81	2948,07	3009,38	3033,98	2178,92
2009	2976,96	2259,42	3780,24	3042,50	3093,87	3119,71	2280,60
2010	3075,26	2619,29	3863,32	3159,84	3359,40	3109,87	2437,12
2011	3138,52	2511,76	4094,39	3390,63	3553,61	3094,28	2496,03
2012	3223,76	2655,02	4066,80	3688,52	3539,02	3213,01	2540,43
2013	3262,67	2598,18	3382,82	3569,37	3613,20	3279,01	2670,65
2014	3311,48	2552,57	3619,33	3457,93	3879,93	3258,09	2736,91
<b>2015</b>	<b>3157,18</b>	<b>2432,44</b>	<b>3416,81</b>	<b>3227,55</b>	<b>3775,94</b>	<b>3076,79</b>	<b>2662,28</b>
<b>Preta / Parda</b>							
2003	1214,49	1079,23	1149,23	1228,47	1303,33	1227,36	1223,20
2004	1226,56	1067,12	1172,22	1215,22	1309,20	1254,14	1178,04
2005	1242,47	1046,11	1215,07	1223,67	1311,86	1284,48	1181,35
2006	1332,31	1098,86	1280,12	1342,43	1376,32	1393,36	1229,49
2007	1372,02	1123,13	1351,40	1422,75	1414,19	1398,47	1331,00
2008	1438,74	1109,13	1393,11	1491,65	1516,26	1469,24	1342,82
2009	1493,60	1146,28	1484,41	1562,00	1593,05	1496,06	1464,76
2010	1600,05	1277,64	1609,01	1652,81	1710,94	1595,40	1489,12
2011	1672,37	1361,77	1676,01	1727,73	1783,01	1658,85	1586,07
2012	1777,65	1500,66	1759,22	1896,92	1841,44	1767,35	1633,93
2013	1844,09	1572,05	1706,21	1916,54	1981,42	1836,66	1737,89
2014	1899,85	1658,75	1693,13	1975,26	2087,43	1862,16	1891,23
<b>2015</b>	<b>1842,95</b>	<b>1567,92</b>	<b>1604,54</b>	<b>1930,83</b>	<b>2043,21</b>	<b>1809,56</b>	<b>1789,86</b>
<b>Mulheres</b>							
<b>Branca</b>							
2003	1774,60	1518,22	2524,36	1596,04	1801,89	1855,91	1418,73
2004	1768,33	1516,07	2352,58	1577,01	1792,89	1859,25	1436,03
2005	1818,05	1623,59	2259,17	1636,31	1879,25	1894,92	1465,13
2006	1876,50	1565,10	2417,07	1714,47	1921,80	1979,86	1513,02
2007	1943,70	1623,93	2380,71	1749,74	2050,04	2031,25	1575,47
2008	2010,33	1698,31	2522,89	1863,09	2148,39	2080,75	1620,73
2009	2089,96	1675,97	2575,73	1970,94	2248,67	2160,14	1663,42
2010	2178,57	1851,15	2607,52	2014,43	2446,22	2199,90	1783,40
2011	2224,18	1768,72	2631,97	2108,90	2551,79	2213,64	1847,58
2012	2300,72	1822,63	2865,93	2277,41	2622,94	2293,65	1891,51
2013	2356,03	1808,88	2478,75	2331,19	2715,47	2351,74	1992,01
2014	2418,61	1928,47	2476,79	2350,05	2891,94	2373,73	2058,19
<b>2015</b>	<b>2341,18</b>	<b>1819,29</b>	<b>2612,46</b>	<b>2257,18</b>	<b>2719,28</b>	<b>2320,17</b>	<b>2024,60</b>
<b>Preta / Parda</b>							
2003	882,13	797,09	848,29	814,07	936,05	925,74	838,76
2004	870,51	752,49	847,97	806,16	902,17	925,45	887,06
2005	888,84	773,23	865,84	828,67	922,90	939,59	893,02
2006	929,88	772,91	912,68	894,68	960,21	972,95	944,64
2007	968,37	834,08	928,63	926,51	1016,67	1003,08	951,25
2008	1040,35	834,84	1020,79	1000,36	1083,16	1084,47	1004,50
2009	1099,36	888,37	1093,08	1053,89	1146,19	1143,44	1074,05
2010	1170,14	997,13	1206,21	1141,97	1219,79	1179,17	1119,19
2011	1217,95	1039,04	1280,25	1167,69	1264,17	1229,57	1152,66
2012	1310,04	1145,54	1297,21	1280,07	1372,43	1322,52	1288,33
2013	1364,23	1167,94	1271,72	1319,97	1462,51	1391,24	1362,70
2014	1414,82	1227,07	1288,22	1388,03	1562,12	1406,73	1495,78
<b>2015</b>	<b>1397,78</b>	<b>1205,59</b>	<b>1272,40</b>	<b>1377,79</b>	<b>1553,96</b>	<b>1383,22</b>	<b>1396,60</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 142a: Variação percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,7	-1,6	-2,2	0,3	-0,9	-0,4	0,4
2005-2004	2,4	5,9	-7,4	3,0	4,1	2,6	-2,8
2006-2005	3,0	-1,4	2,6	2,3	1,7	4,3	3,9
2007-2006	4,5	-0,4	3,2	6,3	6,5	3,6	5,5
2008-2007	3,2	-3,6	6,6	6,3	5,4	2,4	2,1
2009-2008	3,0	1,1	-0,4	3,2	2,8	2,8	4,7
2010-2009	3,3	15,9	2,2	3,9	8,6	-0,3	6,9
2011-2010	2,1	-4,1	6,0	7,3	5,8	-0,5	2,4
2012-2011	2,7	5,7	-0,7	8,8	-0,4	3,8	1,8
2013-2012	1,2	-2,1	-16,8	-3,2	2,1	2,1	5,1
2014-2013	1,5	-1,8	7,0	-3,1	7,4	-0,6	2,5
2015-2014	-4,7	-4,7	-5,6	-6,7	-2,7	-5,6	-2,7
<b>2015-2003</b>	<b>23,3</b>	<b>7,4</b>	<b>-8,0</b>	<b>30,7</b>	<b>47,9</b>	<b>14,7</b>	<b>33,6</b>
<i>Preta / Parda</i>							
2004-2003	1,0	-1,1	2,0	-1,1	0,5	2,2	-3,7
2005-2004	1,3	-2,0	3,7	0,7	0,2	2,4	0,3
2006-2005	7,2	5,0	5,4	9,7	4,9	8,5	4,1
2007-2006	3,0	2,2	5,6	6,0	2,8	0,4	8,3
2008-2007	4,9	-1,2	3,1	4,8	7,2	5,1	0,9
2009-2008	3,8	3,3	6,6	4,7	5,1	1,8	9,1
2010-2009	7,1	11,5	8,4	5,8	7,4	6,6	1,7
2011-2010	4,5	6,6	4,2	4,5	4,2	4,0	6,5
2012-2011	6,3	10,2	5,0	9,8	3,3	6,5	3,0
2013-2012	3,7	4,8	-3,0	1,0	7,6	3,9	6,4
2014-2013	3,0	5,5	-0,8	3,1	5,4	1,4	8,8
2015-2014	-3,0	-5,5	-5,2	-2,2	-2,1	-2,8	-5,4
<b>2015-2003</b>	<b>51,7</b>	<b>45,3</b>	<b>39,6</b>	<b>57,2</b>	<b>56,8</b>	<b>47,4</b>	<b>46,3</b>
<b>Mulheres</b>							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,4	-0,1	-6,8	-1,2	-0,5	0,2	1,2
2005-2004	2,8	7,1	-4,0	3,8	4,8	1,9	2,0
2006-2005	3,2	-3,6	7,0	4,8	2,3	4,5	3,3
2007-2006	3,6	3,8	-1,5	2,1	6,7	2,6	4,1
2008-2007	3,4	4,6	6,0	6,5	4,8	2,4	2,9
2009-2008	4,0	-1,3	2,1	5,8	4,7	3,8	2,6
2010-2009	4,2	10,5	1,2	2,2	8,8	1,8	7,2
2011-2010	2,1	-4,5	0,9	4,7	4,3	0,6	3,6
2012-2011	3,4	3,0	8,9	8,0	2,8	3,6	2,4
2013-2012	2,4	-0,8	-13,5	2,4	3,5	2,5	5,3
2014-2013	2,7	6,6	-0,1	0,8	6,5	0,9	3,3
2015-2014	-3,2	-5,7	5,5	-4,0	-6,0	-2,3	-1,6
<b>2015-2003</b>	<b>31,9</b>	<b>19,8</b>	<b>3,5</b>	<b>41,4</b>	<b>50,9</b>	<b>25,0</b>	<b>42,7</b>
<i>Preta / Parda</i>							
2004-2003	-1,3	-5,6	0,0	-1,0	-3,6	0,0	5,8
2005-2004	2,1	2,8	2,1	2,8	2,3	1,5	0,7
2006-2005	4,6	0,0	5,4	8,0	4,0	3,6	5,8
2007-2006	4,1	7,9	1,7	3,6	5,9	3,1	0,7
2008-2007	7,4	0,1	9,9	8,0	6,5	8,1	5,6
2009-2008	5,7	6,4	7,1	5,4	5,8	5,4	6,9
2010-2009	6,4	12,2	10,4	8,4	6,4	3,1	4,2
2011-2010	4,1	4,2	6,1	2,3	3,6	4,3	3,0
2012-2011	7,6	10,2	1,3	9,6	8,6	7,6	11,8
2013-2012	4,1	2,0	-2,0	3,1	6,6	5,2	5,8
2014-2013	3,7	5,1	1,3	5,2	6,8	1,1	9,8
2015-2014	-1,2	-1,8	-1,2	-0,7	-0,5	-1,7	-6,6
<b>2015-2003</b>	<b>58,5</b>	<b>51,2</b>	<b>50,0</b>	<b>69,2</b>	<b>66,0</b>	<b>49,4</b>	<b>66,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 143: Razão percentual da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo, preta ou parda/branca, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2003	47,4	47,6	31,0	49,8	51,1	45,7	61,4
2004	48,3	47,9	32,3	49,1	51,7	46,9	58,8
2005	47,7	44,3	36,2	48,0	49,8	46,8	60,7
2006	49,7	47,2	37,1	51,5	51,4	48,7	60,8
2007	49,0	48,4	38,0	51,3	49,5	47,2	62,4
2008	49,8	49,6	36,7	50,6	50,4	48,4	61,6
2009	50,2	50,7	39,3	51,3	51,5	48,0	64,2
2010	52,0	48,8	41,6	52,3	50,9	51,3	61,1
2011	53,3	54,2	40,9	51,0	50,2	53,6	63,5
2012	55,1	56,5	43,3	51,4	52,0	55,0	64,3
2013	56,5	60,5	50,4	53,7	54,8	56,0	65,1
2014	57,4	65,0	46,8	57,1	53,8	57,2	69,1
<b>2015</b>	<b>58,4</b>	<b>64,5</b>	<b>47,0</b>	<b>59,8</b>	<b>54,1</b>	<b>58,8</b>	<b>67,2</b>
<b>Mulheres</b>							
2003	49,7	52,5	33,6	51,0	51,9	49,9	59,1
2004	49,2	49,6	36,0	51,1	50,3	49,8	61,8
2005	48,9	47,6	38,3	50,6	49,1	49,6	61,0
2006	49,6	49,4	37,8	52,2	50,0	49,1	62,4
2007	49,8	51,4	39,0	53,0	49,6	49,4	60,4
2008	51,8	49,2	40,5	53,7	50,4	52,1	62,0
2009	52,6	53,0	42,4	53,5	51,0	52,9	64,6
2010	53,7	53,9	46,3	56,7	49,9	53,6	62,8
2011	54,8	58,7	48,6	55,4	49,5	55,5	62,4
2012	56,9	62,9	45,3	56,2	52,3	57,7	68,1
2013	57,9	64,6	51,3	56,6	53,9	59,2	68,4
2014	58,5	63,6	52,0	59,1	54,0	59,3	72,7
<b>2015</b>	<b>59,7</b>	<b>66,3</b>	<b>48,7</b>	<b>61,0</b>	<b>57,1</b>	<b>59,6</b>	<b>69,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 143a: Variação em ponto percentual da razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo, preta ou parda/branca, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>Homens</b>							
2004-2003	0,8	0,2	1,3	-0,7	0,7	1,2	-2,5
2005-2004	-0,5	-3,6	3,9	-1,1	-1,9	-0,1	1,9
2006-2005	2,0	2,9	1,0	3,5	1,6	1,9	0,1
2007-2006	-0,7	1,2	0,9	-0,2	-1,8	-1,5	1,6
2008-2007	0,8	1,2	-1,3	-0,7	0,8	1,2	-0,8
2009-2008	0,4	1,1	2,5	0,7	1,1	-0,5	2,6
2010-2009	1,9	-2,0	2,4	1,0	-0,6	3,3	-3,1
2011-2010	1,3	5,4	-0,7	-1,4	-0,8	2,3	2,4
2012-2011	1,9	2,3	2,3	0,5	1,9	1,4	0,8
2013-2012	1,4	4,0	7,2	2,3	2,8	1,0	0,8
2014-2013	0,9	4,5	-3,7	3,4	-1,0	1,1	4,0
2015-2014	1,0	-0,5	0,2	2,7	0,3	1,7	-1,9
<b>2015-2003</b>	<b>10,9</b>	<b>16,8</b>	<b>16,0</b>	<b>10,1</b>	<b>3,1</b>	<b>13,1</b>	<b>5,9</b>
<b>Mulheres</b>							
2004-2003	-0,5	-2,9	2,4	0,1	-1,6	-0,1	2,7
2005-2004	-0,3	-2,0	2,3	-0,5	-1,2	-0,2	-0,8
2006-2005	0,7	1,8	-0,6	1,5	0,9	-0,4	1,5
2007-2006	0,3	2,0	1,2	0,8	-0,4	0,2	-2,1
2008-2007	1,9	-2,2	1,5	0,7	0,8	2,7	1,6
2009-2008	0,9	3,8	2,0	-0,2	0,6	0,8	2,6
2010-2009	1,1	0,9	3,8	3,2	-1,1	0,7	-1,8
2011-2010	1,0	4,9	2,4	-1,3	-0,3	1,9	-0,4
2012-2011	2,2	4,1	-3,4	0,8	2,8	2,1	5,7
2013-2012	1,0	1,7	6,0	0,4	1,5	1,5	0,3
2014-2013	0,6	-0,9	0,7	2,4	0,2	0,1	4,3
2015-2014	1,2	2,6	-3,3	2,0	3,1	0,4	-3,7
<b>2015-2003</b>	<b>10,0</b>	<b>13,8</b>	<b>15,1</b>	<b>10,0</b>	<b>5,2</b>	<b>9,7</b>	<b>9,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O crescimento do rendimento da população jovem, quer seja considerada a classe de idade de **18 a 24 anos**, quer seja a classe de **16 a 24 anos**, foi semelhante nos últimos treze anos da pesquisa: 31,0% e 32,8%, respectivamente. Entre 2014 e 2015, todos os grupos de idade registraram queda do rendimento médio no total das seis regiões metropolitanas, entretanto, o grupo com maior redução foi o de **50 anos ou mais**, queda de 4,8%

Regionalmente, nos últimos treze anos, o rendimento do grupo das pessoas de **18 a 24 anos** teve a maior expansão em Recife (53,7%) e Belo Horizonte (49,3%). No grupo de **25 a 49 anos** a maior variação foi na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, (34,7%) e a menor foi em São Paulo (9,3%). Já no grupo de **50 anos ou mais**, a maior variação regional foi observada também no Rio de Janeiro (44,6%); por outro lado, Salvador registrou queda de 2,5%.

**Tabela 144: Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as classes de idade, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>18 a 24 anos</b>							
2003	945,44	639,64	664,58	775,20	967,87	1063,44	912,38
2004	927,55	652,23	640,74	776,72	938,82	1043,30	910,74
2005	941,59	690,61	668,59	798,17	934,36	1051,57	934,10
2006	985,66	713,99	685,84	850,35	970,70	1105,95	985,19
2007	1015,65	764,02	712,32	889,16	1010,32	1134,20	982,76
2008	1060,94	772,48	779,21	942,09	1074,45	1164,22	1022,75
2009	1103,84	817,25	840,36	983,90	1105,12	1206,35	1081,39
2010	1156,67	874,26	866,62	1031,81	1158,10	1264,69	1131,80
2011	1192,97	902,22	957,63	1075,76	1212,41	1281,39	1183,29
2012	1249,47	959,18	965,86	1163,96	1215,49	1364,13	1231,22
2013	1266,13	990,42	962,35	1183,63	1291,38	1363,70	1258,99
2014	1287,77	1015,07	975,25	1192,13	1296,13	1398,71	1291,79
<b>2015</b>	<b>1238,96</b>	<b>983,20</b>	<b>933,76</b>	<b>1157,33</b>	<b>1256,95</b>	<b>1343,64</b>	<b>1237,65</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2003	1882,37	1289,46	1404,27	1633,91	1846,10	2145,44	1806,36
2004	1853,23	1244,58	1381,38	1646,24	1800,85	2109,60	1807,01
2005	1844,77	1259,82	1379,36	1643,15	1808,79	2088,28	1771,07
2006	1906,75	1286,38	1429,58	1705,04	1837,64	2193,50	1805,97
2007	1951,64	1326,80	1463,46	1759,12	1893,56	2223,83	1887,41
2008	1988,94	1323,91	1514,06	1816,56	1960,02	2244,96	1915,56
2009	2066,72	1310,45	1560,89	1878,68	2087,64	2325,15	1971,87
2010	2124,24	1452,98	1631,53	1962,98	2228,90	2296,32	2117,41
2011	2186,81	1514,63	1748,15	2063,61	2334,01	2317,25	2160,58
2012	2283,36	1638,07	1802,29	2216,35	2373,76	2443,41	2219,70
2013	2331,85	1645,85	1707,32	2216,33	2469,86	2498,44	2333,21
2014	2359,82	1704,02	1723,70	2207,22	2597,30	2480,69	2387,69
<b>2015</b>	<b>2255,73</b>	<b>1647,36</b>	<b>1686,79</b>	<b>2103,95</b>	<b>2485,82</b>	<b>2345,77</b>	<b>2343,88</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2003	2303,67	1935,52	2107,31	2185,11	2128,38	2613,96	2093,96
2004	2268,89	1834,81	2023,59	2079,40	2161,72	2542,41	2105,83
2005	2383,35	1904,97	2100,25	2215,92	2271,93	2678,88	2102,43
2006	2486,40	2123,44	2244,99	2263,38	2351,90	2801,59	2206,65
2007	2573,15	2081,25	2250,42	2323,58	2588,90	2814,75	2287,97
2008	2708,15	1924,06	2451,07	2457,10	2770,77	2955,94	2376,09
2009	2670,67	1813,61	2445,37	2507,28	2654,37	2919,34	2489,79
2010	2775,75	2102,63	2487,01	2690,76	2838,20	2935,21	2599,94
2011	2809,26	2042,32	2470,02	2725,55	2983,32	2904,15	2686,76
2012	2868,11	2172,72	2435,76	2943,03	2954,23	3001,40	2681,97
2013	2840,22	2146,34	2169,68	2922,19	2971,13	2960,99	2795,05
2014	2947,55	2201,48	2195,53	2842,80	3234,53	3047,21	2876,08
<b>2015</b>	<b>2807,26</b>	<b>2099,08</b>	<b>2054,28</b>	<b>2646,55</b>	<b>3077,72</b>	<b>2920,47</b>	<b>2699,98</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 144a: Variação percentual do rendimento médio real habitual da população ocupada, por anos de estudo, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>18 a 24 anos</b>							
2004-2003	-1,9	2,0	-3,6	0,2	-3,0	-1,9	-0,2
2005-2004	1,5	5,9	4,3	2,8	-0,5	0,8	2,6
2006-2005	4,7	3,4	2,6	6,5	3,9	5,2	5,5
2007-2006	3,0	7,0	3,9	4,6	4,1	2,6	-0,2
2008-2007	4,5	1,1	9,4	6,0	6,3	2,6	4,1
2009-2008	4,0	5,8	7,8	4,4	2,9	3,6	5,7
2010-2009	4,8	7,0	3,1	4,9	4,8	4,8	4,7
2011-2010	3,1	3,2	10,5	4,3	4,7	1,3	4,5
2012-2011	4,7	6,3	0,9	8,2	0,3	6,5	4,1
2013-2012	1,3	3,3	-0,4	1,7	6,2	0,0	2,3
2014-2013	1,7	2,5	1,3	0,7	0,4	2,6	2,6
2015-2014	-3,8	-3,1	-4,3	-2,9	-3,0	-3,9	-4,2
<b>2015-2003</b>	<b>31,0</b>	<b>53,7</b>	<b>40,5</b>	<b>49,3</b>	<b>29,9</b>	<b>26,3</b>	<b>35,7</b>
<b>25 a 49 anos</b>							
2004-2003	-1,5	-3,5	-1,6	0,8	-2,5	-1,7	0,0
2005-2004	-0,5	1,2	-0,1	-0,2	0,4	-1,0	-2,0
2006-2005	3,4	2,1	3,6	3,8	1,6	5,0	2,0
2007-2006	2,4	3,1	2,4	3,2	3,0	1,4	4,5
2008-2007	1,9	-0,2	3,5	3,3	3,5	1,0	1,5
2009-2008	3,9	-1,0	3,1	3,4	6,5	3,6	2,9
2010-2009	2,8	10,9	4,5	4,5	6,8	-1,2	7,4
2011-2010	2,9	4,2	7,1	5,1	4,7	0,9	2,0
2012-2011	4,4	8,1	3,1	7,4	1,7	5,4	2,7
2013-2012	2,1	0,5	-5,3	0,0	4,0	2,3	5,1
2014-2013	1,2	3,5	1,0	-0,4	5,2	-0,7	2,3
2015-2014	-4,4	-3,3	-2,1	-4,7	-4,3	-5,4	-1,8
<b>2015-2003</b>	<b>19,8</b>	<b>27,8</b>	<b>20,1</b>	<b>28,8</b>	<b>34,7</b>	<b>9,3</b>	<b>29,8</b>
<b>50 anos ou mais</b>							
2004-2003	-1,5	-5,2	-4,0	-4,8	1,6	-2,7	0,6
2005-2004	5,0	3,8	3,8	6,6	5,1	5,4	-0,2
2006-2005	4,3	11,5	6,9	2,1	3,5	4,6	5,0
2007-2006	3,5	-2,0	0,2	2,7	10,1	0,5	3,7
2008-2007	5,2	-7,6	8,9	5,7	7,0	5,0	3,9
2009-2008	-1,4	-5,7	-0,2	2,0	-4,2	-1,2	4,8
2010-2009	3,9	15,9	1,7	7,3	6,9	0,5	4,4
2011-2010	1,2	-2,9	-0,7	1,3	5,1	-1,1	3,3
2012-2011	2,1	6,4	-1,4	8,0	-1,0	3,3	-0,2
2013-2012	-1,0	-1,2	-10,9	-0,7	0,6	-1,3	4,2
2014-2013	3,8	2,6	1,2	-2,7	8,9	2,9	2,9
2015-2014	-4,8	-4,7	-6,4	-6,9	-4,8	-4,2	-6,1
<b>2015-2003</b>	<b>21,9</b>	<b>8,5</b>	<b>-2,5</b>	<b>21,1</b>	<b>44,6</b>	<b>11,7</b>	<b>28,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Empre



**Tabela 145: Rendimento médio real habitual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	906,76	615,07	638,46	743,02	940,93	1012,05	875,29
2004	889,82	630,27	613,85	741,61	913,81	992,41	874,56
2005	905,73	668,25	643,25	765,55	908,85	1004,93	900,24
2006	948,87	686,38	666,12	812,58	943,98	1059,82	944,24
2007	981,03	740,47	689,59	854,65	986,51	1089,94	944,54
2008	1024,50	753,87	753,69	905,72	1045,57	1119,58	982,32
2009	1069,16	802,50	817,60	947,91	1078,86	1163,14	1041,99
2010	1120,66	855,42	839,86	990,93	1128,72	1223,59	1087,47
2011	1149,95	878,09	925,00	1031,34	1179,04	1230,61	1133,24
2012	1206,91	930,39	936,17	1111,53	1192,31	1310,94	1181,07
2013	1225,84	962,26	931,42	1135,17	1267,79	1315,31	1209,87
2014	1252,69	991,98	943,03	1151,28	1271,99	1359,19	1243,40
<b>2015</b>	<b>1204,39</b>	<b>959,82</b>	<b>901,18</b>	<b>1118,00</b>	<b>1233,82</b>	<b>1304,53</b>	<b>1191,37</b>

**Tabela 145a: Variação percentual do rendimento médio real habitual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,9	2,5	-3,9	-0,2	-2,9	-1,9	-0,1
2005-2004	1,8	6,0	4,8	3,2	-0,5	1,3	2,9
2006-2005	4,8	2,7	3,6	6,1	3,9	5,5	4,9
2007-2006	3,4	7,9	3,5	5,2	4,5	2,8	0,0
2008-2007	4,4	1,8	9,3	6,0	6,0	2,7	4,0
2009-2008	4,4	6,5	8,5	4,7	3,2	3,9	6,1
2010-2009	4,8	6,6	2,7	4,5	4,6	5,2	4,4
2011-2010	2,6	2,6	10,1	4,1	4,5	0,6	4,2
2012-2011	5,0	6,0	1,2	7,8	1,1	6,5	4,2
2013-2012	1,6	3,4	-0,5	2,1	6,3	0,3	2,4
2014-2013	2,2	3,1	1,2	1,4	0,3	3,3	2,8
2015-2014	-3,9	-3,2	-4,4	-2,9	-3,0	-4,0	-4,2
<b>2015-2003</b>	<b>32,8</b>	<b>56,1</b>	<b>41,1</b>	<b>50,5</b>	<b>31,1</b>	<b>28,9</b>	<b>36,1</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 8.7 - Rendimento domiciliar

Para o conjunto das seis regiões, em 2015, a média anual do rendimento médio mensal domiciliar, estimada em R\$ 3.721,42, teve queda de 6,1% em relação a 2014 – sendo a primeira queda desde 2005. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a redução chegou a 8,0%. Em relação a 2003, o ganho foi de 24,6%, sendo que em Belo Horizonte (31,6%), Rio de Janeiro (39,7%) e Porto Alegre (34,0%), a expansão ultrapassou os 30,0%. No período de treze da série anual, o Rio de Janeiro, que em 2003 apresentava um rendimento equivalente a 86,6% do rendimento domiciliar paulista, destacou-se ao alcançar 105,5% do rendimento domiciliar de São Paulo.

As tabelas a seguir (146 e 146a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio mensal domiciliar, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

**Tabela 146: Rendimento médio real habitual domiciliar, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2986,65	2095,76	2251,02	2701,79	2931,78	3386,09	2798,83
2004	2960,81	2022,86	2240,87	2753,58	2890,24	3348,61	2796,76
2005	3025,26	2091,95	2325,73	2763,70	2960,94	3428,15	2790,70
2006	3160,41	2233,89	2479,68	2959,32	3019,56	3613,92	2888,08
2007	3258,14	2238,96	2549,01	3103,59	3188,72	3667,76	3020,51
2008	3393,03	2134,37	2652,10	3246,59	3387,63	3815,09	3138,12
2009	3471,01	2094,73	2713,27	3344,25	3442,05	3929,42	3197,32
2010	3631,69	2422,07	2885,01	3619,78	3668,32	3975,47	3446,48
2011	3726,94	2467,91	2940,40	3782,69	3872,73	3996,11	3575,69
2012	3893,32	2750,57	2920,72	4081,87	3979,01	4206,76	3637,59
2013	3921,36	2700,46	2826,52	3948,16	4119,57	4212,96	3817,99
2014	3962,70	2810,30	2875,61	3866,48	4332,73	4165,02	3922,79
<b>2015</b>	<b>3721,42</b>	<b>2695,21</b>	<b>2702,05</b>	<b>3555,56</b>	<b>4094,48</b>	<b>3881,72</b>	<b>3750,48</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

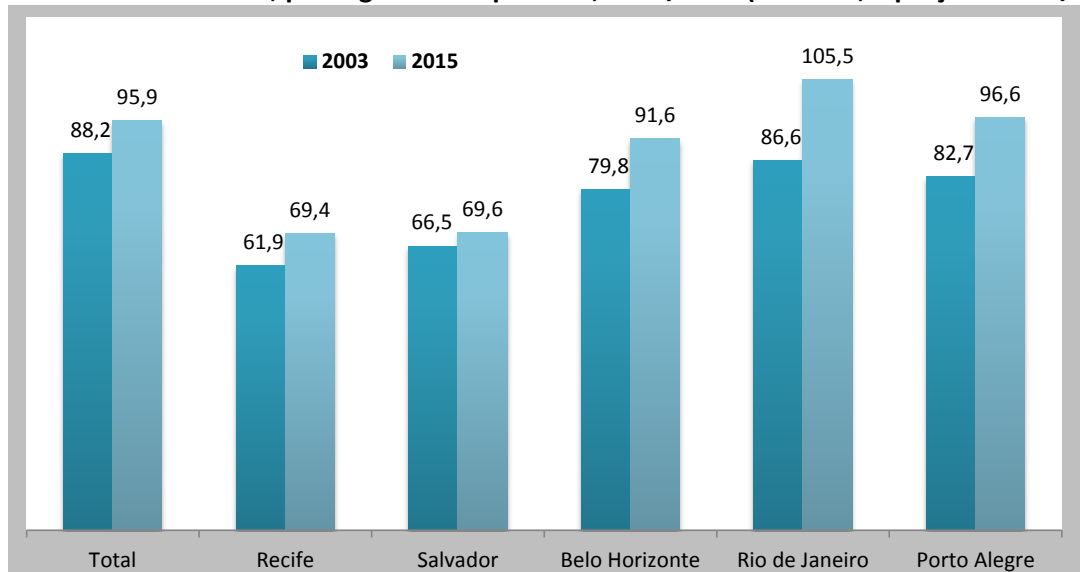
\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 146a: Variação percentual do rendimento médio real habitual domiciliar, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,9	-3,5	-0,5	1,9	-1,4	-1,1	-0,1
2005-2004	2,2	3,4	3,8	0,4	2,4	2,4	-0,2
2006-2005	4,5	6,8	6,6	7,1	2,0	5,4	3,5
2007-2006	3,1	0,2	2,8	4,9	5,6	1,5	4,6
2008-2007	4,1	-4,7	4,0	4,6	6,2	4,0	3,9
2009-2008	2,3	-1,9	2,3	3,0	1,6	3,0	1,9
2010-2009	4,6	15,6	6,3	8,2	6,6	1,2	7,8
2011-2010	2,6	1,9	1,9	4,5	5,6	0,5	3,7
2012-2011	4,5	11,5	-0,7	7,9	2,7	5,3	1,7
2013-2012	0,7	-1,8	-3,2	-3,3	3,5	0,1	5,0
2014-2013	1,1	4,1	1,7	-2,1	5,2	-1,1	2,7
2015-2014	-6,1	-4,1	-6,0	-8,0	-5,5	-6,8	-4,4
<b>2015-2003</b>	<b>24,6</b>	<b>28,6</b>	<b>20,0</b>	<b>31,6</b>	<b>39,7</b>	<b>14,6</b>	<b>34,0</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Gráfico 26: Razão percentual dos rendimentos domiciliares em relação ao rendimento domiciliar de São Paulo, por região metropolitana, 2003/2015 (em reais, a preços de dez/15)**



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

\*Região Metropolitana de São Paulo = 100,0% em 2003 e em 2015.

## 8.8 - Rendimento domiciliar *per capita*

A média anual do rendimento médio mensal domiciliar *per capita* foi estimada em R\$ 1.529,31 para o agregado das seis regiões pesquisadas em 2015 e apresentou queda de 4,2% em relação a 2014. Belo Horizonte registrou queda de 6,0%, com rendimento de R\$ 1.349,38. O Rio de Janeiro permaneceu com o maior valor (R\$ 1.721,55) e Recife (R\$ 977,95), o menor.

Analisando o ano de 2015 em relação a 2003, observou-se que a média anual do rendimento médio real domiciliar *per capita* subiu 42,8% para o total das seis áreas pesquisadas. Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro o aumento chegou a 58,6%, seguido por Porto Alegre (49,9%) e Recife (49,2%).

As tabelas a seguir (147 e 147a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

**Tabela 147: Rendimento médio real habitual domiciliar *per capita*, por região metropolitana (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1063,23	698,89	826,87	902,27	1070,97	1198,17	1030,72
2004	1070,73	655,37	792,92	919,71	1085,79	1210,23	1049,85
2005	1098,49	675,98	812,83	957,19	1114,78	1240,67	1058,34
2006	1154,34	734,56	869,15	1015,83	1139,31	1322,73	1103,16
2007	1198,68	740,64	917,48	1070,02	1210,80	1351,66	1158,57
2008	1272,50	730,00	966,82	1144,44	1305,15	1437,29	1213,09
2009	1319,68	735,59	1020,24	1176,33	1338,59	1499,58	1273,64
2010	1391,06	853,05	1105,11	1273,07	1466,72	1512,20	1390,13
2011	1443,38	883,24	1136,77	1355,96	1577,63	1533,36	1425,67
2012	1519,10	968,09	1190,37	1486,52	1612,39	1626,47	1487,86
2013	1557,47	970,21	1105,71	1456,77	1681,78	1681,79	1575,70
2014	1595,83	1004,74	1130,93	1435,55	1786,91	1700,01	1618,20
<b>2015</b>	<b>1529,31</b>	<b>977,95</b>	<b>1099,65</b>	<b>1349,38</b>	<b>1721,55</b>	<b>1614,86</b>	<b>1574,08</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 147a: Variação percentual do rendimento médio real habitual domiciliar *per capita*, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,7	-6,2	-4,1	1,9	1,4	1,0	1,9
2005-2004	2,6	3,1	2,5	4,1	2,7	2,5	0,8
2006-2005	5,1	8,7	6,9	6,1	2,2	6,6	4,2
2007-2006	3,8	0,8	5,6	5,3	6,3	2,2	5,0
2008-2007	6,2	-1,4	5,4	7,0	7,8	6,3	4,7
2009-2008	3,7	0,8	5,5	2,8	2,6	4,3	5,0
2010-2009	5,4	16,0	8,3	8,2	9,6	0,8	9,1
2011-2010	3,8	3,5	2,9	6,5	7,6	1,4	2,6
2012-2011	5,2	9,6	4,7	9,6	2,2	6,1	4,4
2013-2012	2,5	0,2	-7,1	-2,0	4,3	3,4	5,9
2014-2013	2,5	3,6	2,3	-1,5	6,3	1,1	2,7
2015-2014	-4,2	-2,7	-2,8	-6,0	-3,7	-5,0	-2,7
<b>2015-2003</b>	<b>42,8</b>	<b>49,2</b>	<b>38,7</b>	<b>46,7</b>	<b>58,6</b>	<b>33,4</b>	<b>49,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 8.9 - Massa de rendimento real habitual da população ocupada

A soma dos rendimentos habitualmente recebidos de todos os trabalhos da população ocupada (massa de rendimento) foi estimada no ano de 2015 (média anual) em R\$ 53,6 bilhões, registrando queda de 5,3% em relação a 2014. De 2003 para 2015, a massa de rendimento aumentou 56,6%. Destacam-se as Regiões Metropolitanas de Recife, Belo Horizonte e do Rio de Janeiro, que no mesmo período, registraram crescimento de 67,5%, 64,9% e 63,4%, respectivamente.

As tabelas a seguir (148 e 148a) mostram os valores e as variações da massa de rendimento médio real habitual anual da população ocupada, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

**Tabela 148: Massa de rendimento médio real habitual, por região metropolitana (em bilhões de reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	33,7	1,6	1,8	3,0	8,8	15,7	2,7
2004	34,2	1,6	1,8	3,1	8,8	16,1	2,8
2005	35,8	1,7	2,0	3,2	9,1	17,0	2,8
2006	37,8	1,8	2,1	3,5	9,4	18,1	2,9
2007	39,8	1,8	2,3	3,8	9,9	18,8	3,1
2008	42,8	1,8	2,4	4,1	10,8	20,3	3,4
2009	44,6	1,8	2,6	4,3	11,1	21,3	3,5
2010	48,0	2,2	2,8	4,8	12,2	22,1	3,9
2011	50,3	2,3	3,0	5,1	13,0	22,8	4,1
2012	53,4	2,5	3,1	5,7	13,5	24,4	4,2
2013	54,9	2,6	2,9	5,6	14,2	25,1	4,5
2014	56,6	2,7	3,1	5,5	15,1	25,5	4,6
<b>2015</b>	<b>53,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,9</b>	<b>5,1</b>	<b>14,3</b>	<b>24,2</b>	<b>4,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 148a: Variação percentual da massa de rendimento médio real habitual, por região metropolitana**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,6	-2,6	1,0	4,0	0,3	2,4	2,4
2005-2004	4,7	4,8	6,9	4,4	3,8	5,4	1,6
2006-2005	5,7	8,1	8,4	10,3	2,8	6,4	4,5
2007-2006	5,1	2,5	6,4	7,5	6,1	4,0	6,1
2008-2007	7,7	-0,6	6,8	8,4	8,4	8,2	7,9
2009-2008	4,2	0,1	6,8	4,9	2,8	4,8	3,8
2010-2009	7,6	20,7	9,5	10,6	9,7	3,8	10,9
2011-2010	4,8	3,8	4,8	7,2	7,2	3,0	5,5
2012-2011	6,2	11,7	4,0	10,3	3,5	7,2	3,2
2013-2012	2,7	0,2	-4,1	-1,6	5,5	2,9	6,6
2014-2013	3,1	7,7	4,8	-1,6	6,4	1,6	2,8
2015-2014	-5,3	-4,0	-6,4	-7,5	-5,2	-5,4	-3,3
<b>2015-2003</b>	<b>56,6</b>	<b>67,5</b>	<b>58,0</b>	<b>64,9</b>	<b>63,4</b>	<b>50,0</b>	<b>61,3</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## 8.10 - Rendimento mediano real habitual da população ocupada

Em 2015, a média anual do rendimento mediano mensal real da população ocupada foi estimada em R\$ 1.463,87. Essa estimativa apresentou um crescimento de 3,4% em relação a 2014. Contudo, as Regiões de Salvador (-0,2%), Belo Horizonte (-4,6%) e São Paulo (-3,3%) registraram variação negativa. De 2003 para 2015, foi verificado acréscimo de 49,8% nesse indicador.

As tabelas a seguir (149 e 149a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento mediano real habitual da população ocupada, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

**Tabela 149: Rendimento mediano real habitual da população ocupada (em reais, a preços de dez/15)\***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	977,21	622,90	623,10	836,11	990,18	1025,59	981,62
2004	963,72	612,96	648,14	791,08	980,14	1103,34	949,44
2005	957,07	694,89	683,63	847,68	974,11	1069,46	1011,19
2006	1057,09	708,05	729,28	866,13	1076,81	1134,65	1025,97
2007	1040,83	739,79	746,23	933,23	1057,12	1186,74	1077,76
2008	1119,27	761,40	775,11	953,10	1138,29	1237,25	1126,54
2009	1186,80	779,99	857,94	1036,11	1210,76	1217,51	1188,70
2010	1183,66	858,19	872,39	1091,92	1226,79	1317,26	1225,55
2011	1269,57	854,97	963,70	1125,29	1287,34	1332,00	1314,01
2012	1285,07	929,60	1005,51	1220,11	1307,36	1445,67	1331,99
2013	1394,16	969,03	972,29	1249,76	1405,73	1475,27	1448,00
2014	1415,26	1025,06	1036,38	1339,36	1485,72	1610,51	1490,11
<b>2015</b>	<b>1463,87</b>	<b>1026,97</b>	<b>1034,66</b>	<b>1277,89</b>	<b>1517,02</b>	<b>1557,86</b>	<b>1497,34</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

\* Médias das estimativas mensais

**Tabela 149a: Variação percentual do rendimento mediano real habitual da população ocupada**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,4	-1,6	4,0	-5,4	-1,0	7,6	-3,3
2005-2004	-0,7	13,4	5,5	7,2	-0,6	-3,1	6,5
2006-2005	10,5	1,9	6,7	2,2	10,5	6,1	1,5
2007-2006	-1,5	4,5	2,3	7,7	-1,8	4,6	5,0
2008-2007	7,5	2,9	3,9	2,1	7,7	4,3	4,5
2009-2008	6,0	2,4	10,7	8,7	6,4	-1,6	5,5
2010-2009	-0,3	10,0	1,7	5,4	1,3	8,2	3,1
2011-2010	7,3	-0,4	10,5	3,1	4,9	1,1	7,2
2012-2011	1,2	8,7	4,3	8,4	1,6	8,5	1,4
2013-2012	8,5	4,2	-3,3	2,4	7,5	2,0	8,7
2014-2013	1,5	5,8	6,6	7,2	5,7	9,2	2,9
2015-2014	3,4	0,2	-0,2	-4,6	2,1	-3,3	0,5
<b>2015-2003</b>	<b>49,8</b>	<b>64,9</b>	<b>66,1</b>	<b>52,8</b>	<b>53,2</b>	<b>51,9</b>	<b>52,5</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

## Glossário

**Anos de estudo** Classificação obtida em função da série e do nível ou grau que a pessoa estava frequentando ou havia frequentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita de forma que cada série concluída com aprovação correspondeu a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior de graduação. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau ou com informações incompletas ou que não permitissem a sua classificação foram reunidas no grupo de anos de estudo “não determinados”.

**Condição de atividade** As pessoas foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não economicamente ativas.

**Contribuinte de instituto de previdência no trabalho** Define-se como contribuinte de instituto de previdência a pessoa ocupada que contribui pelo trabalho para Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, para instituto de previdência social estadual ou municipal, ou para o Plano de Seguridade Social da União.

**Cor ou raça** Característica declarada pela pessoa com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

**Grupamentos de atividade econômica** As informações sobre atividade reunidas em oito grupamentos: indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água; construção; comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis; serviços prestados à empresas, aluguéis e atividades imobiliárias; educação, saúde e serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social; serviços domésticos; outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, (serviços pessoais); e outras atividades - são aquelas que não se enquadram nos grupamentos acima.

**Horas trabalhadas** Classifica-se como horas trabalhadas aquelas que a pessoa: trabalha no local de trabalho; trabalha fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação; fica no local de trabalho à disposição para realizar suas tarefas sem conseguir clientes ou fregueses; fica no local de trabalho sem poder realizar suas tarefas devido a avaria de máquinas, acidente, falta de material ou de designação de tarefas; dedica à preparação, conservação, limpeza e consertos dos instrumentos de trabalho; faz a preparação necessária para iniciar as suas tarefas ou elabora controles, cronogramas, relatórios e formulários referentes ao trabalho, inclusive os decorrentes de obrigações legais; e gasta em pequenos períodos de repouso no local de trabalho, incluindo as pausas para tomar água, café ou chá, etc. Não são consideradas como horas trabalhadas as pausas para refeições e o tempo gasto na viagem da residência para o local de trabalho.

**Horas habitualmente trabalhadas por semana** Aquelas que a pessoa tem o hábito ou costuma dedicar ao trabalho. As horas habitualmente trabalhadas referem-se a um período

típico de trabalho e não devem ser confundidas com as horas normais de trabalho, já que estas últimas relacionam-se a condições contratuais, que podem não retratar a situação típica do trabalho. As horas trabalhadas, quando não variam em função de determinados períodos do ano, retratam uma semana em que não haja situações excepcionais (doença, férias, feriado, horas extraordinárias etc.) que alterem a duração rotineira do trabalho. Quando a duração das horas habitualmente trabalhadas é diferenciada em função do período do ano, como em atividades sazonais, as horas habitualmente trabalhadas referem-se a uma semana típica do período em que se insere a semana de referência.

**Massa de rendimento** Soma dos rendimentos de todos os trabalhos da população ocupada levando-se em consideração os pesos amostrais atribuídos a cada pessoa:

a massa de rendimento real efetivo dos ocupados; a massa de rendimento real efetivo dos assalariados; e a massa de rendimento real habitual dos ocupados.

**Nível da ocupação na semana de referência** Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

**Nível da desocupação na semana de referência** Percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

**Pessoas desocupadas na semana de referência** São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

**Pessoas economicamente ativas na semana de referência** As pessoas economicamente ativas na semana de referência compreendem as pessoas ocupadas e desocupadas nessa semana.

**Pessoas em idade ativa** Define-se como em idade ativa as pessoas de 10 anos ou mais de idade na data de referência.

**Pessoas não economicamente ativas na semana de referência** As pessoas não economicamente ativas na semana de referência compreendem as pessoas não classificadas como ocupadas nem como desocupadas nessa semana.

**Pessoas ocupadas na semana de referência** São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que exerceram trabalho, remunerado ou sem remuneração, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, ou que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Considera-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, greve, suspensão temporária do contrato de trabalho, licença remunerada pelo empregador, más condições do tempo ou outros fatores ocasionais. Assim, também, foi considerada a pessoa que, na data de referência, estava afastada: por motivo de licença remunerada por instituto de previdência por período não superior a 24 meses; do próprio empreendimento por motivo de gestação, doença ou acidente, sem ser licenciada por instituto de previdência, por período não superior a três meses; por falta voluntária ou outro motivo, por período não superior a 30 dias.

**Posição na ocupação** Entende-se por posição na ocupação a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha.

Segundo a posição na ocupação, a pessoa é classificada em: empregado, conta própria, empregador e trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador.

Empregado - pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento etc.). Nesta categoria inclui-se a pessoa que presta serviço militar obrigatório, o clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, o aprendiz ou estagiário que recebe somente aprendizado ou treinamento como pagamento.

Classifica-se, também, como empregado:

Trabalhador doméstico - pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;

Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado - pessoa que trabalha, em ajuda ao membro da unidade domiciliar, com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebe a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organiza, dirige ou é responsável;

Conta própria - pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar;

Empregador - pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, tendo pelo menos um empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar;

Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador - pessoa que trabalha sem remuneração em empreendimento de membro da unidade domiciliar que é conta própria ou empregador.

**Procura de trabalho** Define-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a inscrição em concurso; a consulta à agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; a tomada de medida para iniciar negócio, etc.

**Rendimento do trabalho** Para o empregado considera-se o rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro, produtos ou mercadorias, não sendo computado o valor da remuneração recebida em benefícios que não são ganhos ou reembolsados em dinheiro, tais como: cessão ou pagamento diretamente pelo empregador de moradia, roupas, alimentação, transporte, treinamento ou aprendizado no trabalho, educação, creche, etc. Rendimento bruto em dinheiro - rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro, constituído de uma única rubrica ou da soma de várias rubricas (salário, vencimento, gratificação, ajuda de custo, ressarcimento, salário-família, anuênio, quinquênio, bonificação, horas extras, quebra de caixa, benefícios pagos em dinheiro etc.), sem excluir os pagamentos (tais como: contribuição para instituto de previdência, imposto de renda, pensão alimentícia, contribuição sindical, previdência privada, seguro e plano de saúde etc.) efetuados por meio administrativo. Rendimento bruto em produtos ou mercadorias - rendimento bruto do trabalho recebido em produtos ou mercadorias, do grupamento de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, computado pelo seu valor em dinheiro, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar. Para o conta própria e o empregador, considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias. Retirada em dinheiro - retirada fixa ou como um percentual dos lucros do empreendimento, sem excluir os pagamentos pessoais (contribuição para instituto de



previdência, imposto de renda, previdência privada, seguro e plano de saúde etc.), ou quando o empreendimento não é organizado de forma que o rendimento em dinheiro do trabalho seja identificado diretamente, como a diferença entre as receitas e as despesas (pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, equipamentos e outros investimentos etc.) do empreendimento. Retirada em produtos ou mercadorias - retirada em produtos ou mercadorias, do grupamento de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, computada pelo seu valor em dinheiro como a diferença entre o valor dos produtos e mercadorias destinados ao mercado e as despesas necessárias para a sua produção, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar.

**Rendimento domiciliar *per capita*** Define-se como rendimento mensal domiciliar *per capita*, a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**Rendimento efetivamente recebido do trabalho no mês de referência** Considera-se como rendimento efetivamente recebido do trabalho no mês de referência aquele que a pessoa de fato recebeu no mês de referência. Para a remuneração em produtos ou mercadorias, do grupamento de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, considera-se o valor em dinheiro dessa remuneração que a pessoa de fato utiliza ou retira no mês de referência. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto efetivamente recebido como benefício em dinheiro (auxílio doença; auxílio por acidente de trabalho etc.) no mês de referência. Para o empregado, o rendimento bruto efetivamente recebido no mês de referência inclui todos os ganhos extras (bonificação anual, salário atrasado, horas extras, participação nos lucros, 13<sup>o</sup> salário, 14<sup>o</sup> salário, adiantamento de parte do 13<sup>o</sup> salário etc.) e considera todos os descontos ocasionais (faltas, parte do 13<sup>o</sup> salário antecipado, prejuízo eventual causado ao empreendimento etc.). Para o conta própria e o empregador, o rendimento efetivamente recebido no mês de referência inclui todos os ganhos extras (bonificação anual, distribuição anual de lucros, etc.) e exclui todas as perdas ocasionais (pagamento de prejuízo eventual do empreendimento etc.).

**Rendimento médio real do trabalho** Rendimento nominal a preços do último mês divulgado da série histórica da pesquisa. O deflator utilizado para cada área é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

**Rendimento mensal habitualmente recebido do trabalho** Define-se como rendimento mensal habitualmente recebido do trabalho aquele que a pessoa habitualmente ganha em um mês completo no trabalho. No caso de a remuneração em dinheiro ser fixa, considera-se o rendimento mensal que a pessoa ganha habitualmente referente ao mês em que se insere a semana de referência. No caso de a remuneração em dinheiro ser variável, considera-se o rendimento mensal que a pessoa ganha em média, referente ao mês em que se insere a semana de referência. Quando a remuneração varia em função do período ou estação do ano, considera-se o rendimento mensal que a pessoa ganha habitualmente no período sazonal em que se insere a semana de referência. Para a remuneração em produtos ou mercadorias, do grupamento de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, considera-se o valor mensal, computado em dinheiro (valor de mercado), que a pessoa ganha habitualmente, referente ao mês em que

se insere a semana de referência. No caso da remuneração em produtos ou mercadorias de produção sazonal, é o valor médio mensal, real ou estimado (valor de mercado) que a pessoa ganha habitualmente, calculado considerando-se o tempo dedicado à produção que gera o rendimento. Para a pessoa licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganha como benefício em dinheiro (auxílio doença; auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês em que se insere a semana de referência. Para o empregado, o rendimento mensal habitualmente recebido exclui todas as parcelas que não tenham caráter contínuo (bonificação anual, salário atrasado, horas extras, participação anual nos lucros, 13<sup>o</sup> salário, 14<sup>o</sup> salário, adiantamento de parcela do 13<sup>o</sup> salário etc.) e não considera os descontos ocasionais (faltas, parte do 13<sup>o</sup> salário antecipado, prejuízo eventual causado ao empreendimento etc.).

**Semana de referência** Classifica-se como semana de referência a semana, de domingo a sábado, que precede a semana definida como de entrevista para a unidade domiciliar. Cada mês da pesquisa é constituído por quatro semanas de referência.

**Taxa de atividade na semana de referência** Percentual de pessoas economicamente ativas na semana de referência em relação às pessoas em idade ativa.

**Taxa de desocupação na semana de referência** Percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas economicamente ativas nessa semana.